O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Nublado, perturbando-se com chuvas e trovoadas. Temperatura — Em declínio. Ventos — Do N ao E, rondando para o S com rajadas bastante frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: E. Rural, 36.4-23.6; Bangu, 36.6-24.4; S. Cruz, 37.4-24.2; J. Botânico, 35.2-22.6; B. Taquara, 38.0-23.5; Ipanema, 34.2-24.2; Méier, 37.7-25.5; Pão de Açúcar, 33.9-24.2; Penha, 38.0-24.0 e Praça 15, 36.0-24.6.

# Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna)

Domingo, 25, e Segunda-feira, 26 de Janeiro de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.276

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 7 SEÇÕES, 56 PAGS. — Cr$ 1,00

# Preservação da Paz e segurança nos Balcans

## Cedeu a Iugoslávia aos imperativos de estreita união com seus vizinhos que fazem parte do sistema de defesa ocidental

### Ancara, Atenas e Belgrado estimulam ràpidamente a organização de planos tendentes a neutralizar a influência de leste

ATENAS, 24 — (De Felix Naggar, da *France Presse*) — A partir de segunda-feira próxima, o sul dos Balcans conhecerá intensa atividade diplomática para realizar a defesa dessa região.

Naquele dia, o sr. Koprulu, ministro do Exterior turco, chegará a esta capital, onde manterá conversações com o govêrno grego, pondo êste a par das suas conferências com o marechal Tito em Belgrado. Após a visita de Koprulu, o ministro do Exterior grego, sr. Stephanopoulos, seguirá para Belgrado, no dia 3 de fevereiro. Esta visita será retribuída pelo sr. Kotcha Popovic, ministro do Exterior iugoslavo, que virá a Atenas. Por outro lado, o almirante Robert Carney, comandante no Mediterrâneo, chegará igualmente a esta capital na segunda-feira próxima.

Nessas condições, Ancara, Atenas e Belgrado estimulam ràpidamente a organização de planos defensivos e é provável que sejam anunciados dentro em pouco resultados concretos. Realmente, foi dado um considerável passo nestes últimos dias, que permite ver agora como poderá ser articulada essa cooperação entre os três países.

Dando-se crédito à imprensa iugoslava e às informações conseguidas em boa fonte, a Iugoslávia venceu a sua repugnância anterior em assinar um acôrdo formal. Até agora Belgrado não queria se ligar por um acôrdo ou um tratado, alegando que tais documentos são inúteis quando há interêsses comuns e boa fé. Mas essa ausência de vínculos entre dois países (Grécia e Turquia), membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte e o terceiro associado, que não pertence a êsse organismo, tornava difícil a articulação e impedia "integrar" a Iugoslávia, direta ou indiretamente, no sistema de defesa ocidental. Parece vencida agora essa etapa, desde que Belgrado concorda em assinar um acôrdo.

Desde que êsse acôrdo regional se inscreve no quadro mais amplo do Pacto do Atlântico e não estando em oposição com êste último (pois Atenas e Ancara nada querem fazer que esteja fora da Organização do Tratado do Atlântico Norte ou em contradição com os compromissos mais amplos que subscreveram), permitirá recuperar imediatamente a Iugoslávia para o sistema de defesa ocidental.

De acôrdo com uma fonte bem informada, os planos de coordenação da defesa entre os três países estão muito adiantados e fixadas tôdas as modalidades: faltaria saber, todavia, se e quando seria assinado um pacto formal. Mas isto não poderia ocasionar grande dúvida, visto como a Iugoslávia, não sòmente venceu a sua primitiva repugnância de assinar, mas ainda insistiria para que isto acontecesse.

#### Pleno acôrdo

LONDRES, 24 (U. P.) — Um comunicado conjunto, dado hoje à publicidade em Belgrado, informa que a Turquia e a Iugoslávia estão "de completo acôrdo", sôbre a necessidade de estreitar sua cooperação para preservar a paz e obter segurança.

O comunicado se refere às conferências que o ministro das Relações Exteriores da Turquia, Fuad Koprulu, teve com o govêrno iugoslavo, durante sua visita de cinco dias a Belgrado.

O texto do referido comunicado foi transmitido pela rádio de Belgrado, e aqui captado. Declara que, durante as citadas conferências, houve "uma ampla troca de pontos de vista sôbre tôdas as questões atuais de interêsse para ambos os países".

Acrescenta que as conversações se realizaram em uma atmosfera de "sincera amizade, confiança e completo entendimento".

Informa, ainda, que a Iugoslávia estêve representada nas conversações por seu secretário de Relações Exteriores, Koca Popovic, e que o visitante foi recebido pelo marechal Tito e o vice-presidente do Conselho Executivo Federal, Eduardo Kardelj.

#### Preocupações de Tito

NOVA YORK, 24 — (De Leroy Pope, da *United Press*) — A notícia de que o marechal Tito da Iugoslávia mostra-se favorável agora a uma aliança militar sem reservas com a Turquia e a Grécia reflete, possivelmente, a preocupação que lhe causa a grande base de submarinos soviéticos em Saseno, uma ilha situada no estreito entre os mares Adriático e Jônio.

Stalin preferia Pola, cidade no Adriático que a Iugoslávia obteve depois da Segunda Guerra Mundial, mas em consequência da ruptura entre Tito e o Cominform, o ditador russo teve de escolher Saseno, a qual não é uma base tão boa quanto aquela, para submarinos e aviões, mas que os russos converteram num bastião tão formidável como Gibraltar.

Além do mais, acha-se situada a menos de 320 quilômetros da fronteira búlgara e pode-se ter a certeza de que, em caso de guerra, um dos primeiros movimentos do Exército vermelho seria enviar uma poderosa fôrça terrestre através da Iugoslávia e Macedônia até a Albânia, a fim de manter uma ponte terrestre desde os portos do mar Negro até Valona e Durazzo, portos albaneses perto de Saseno.

(Conclui na 4.ª pág., 1.ª coluna)

# Eisenhower discute com o general Taylor a situação na Coréia

EDIÇÃO DE HOJE

**Sete seções -- 56 páginas**

PREÇO: UM CRUZEIRO

(Não podem ser vendidas separadamente)

## Êsse oficial vai partir amanhã a fim de substituir o general James Van Fleet no comando do 8.º Exército

### Caber-lhe-á papel importante na execução dos planos estratégicos preparados para a guerra contra os comunistas

WASHINGTON, 24 (A. F. P.) — O presidente Eisenhower discutiu hoje a situação na Coréia com o general Maxwell Taylor, que vai partir na próxima segunda-feira a fim de assumir o comando do Oitavo Exército, em ação no Extremo Oriente.

Ao sair da Casa Branca, o general Taylor, que vai substituir naquelas funções o general James Van Fleet, declarou aos jornalistas que partirá no dia 26, às 18 horas, e deverá chegar a Tóquio na próxima quinta-feira.

#### Nova estratégia

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O presidente Eisenhower chamou hoje à Casa Branca o general Maxwell D. Taylor, novo comandante do Oitavo Exército, presumivelmente para discutir com o mesmo a nova estratégia para a guerra coreana e os futuros esforços tendentes a encurtá-la.

A conferência foi marcada para às 7 da manhã (hora local), havendo indícios de que se prolongará por 45 minutos.

O Exército indicou ontem o general Taylor, que foi comandante de tropas aeroterrestres (paraquedistas) dos Estados Unidos na II Guerra Mundial, para substituir o general James A. Van Fleet, que se reforma.

Foi êste o primeiro gesto do novo presidente, no sentido do estabelecimento dos alicerces para as novas providências no tocante à Coréia.

A Casa Branca frisou que a idade de Van Fleet é a única razão para a sua substituição no comando. O veterano general deixará o serviço ativo em 31 de março vindouro, mas o govêrno não despresou a possibilidade de vir a confiar-lhe novo cargo, mais tarde.

Entrementes, o general J. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército, partiu para o Extremo Oriente, hoje, a fim de realizar o que foi classificado de «inspeção de rotina». O general Collins conferenciou ontem, com o presidente.

Ao general Taylor que serviu como sub-chefe do Estado Maior, caberá um papel importante na execução dos planos estratégicos — secretos por motivos óbvios — que estão sendo preparados para a guerra na Coréia.

A propósito, cabe recordar que Eisenhower proclamou que seguirá uma política de impressionar os comunistas com «fatos e não palavras», tendo prometido ainda um «novo esfôrço» para pôr têrmo à guerra.

#### Criador do Exército coreano

TOQUIO, 24 (A. F. P.) — Dizem nesta capital que o general James Van Fleet, cuja substituição pelo general Maxwell Taylor, no comando do 8.º Exército, acaba de ser anunciada, será conhecido como «o pai do exército coreano». Efetivamente Van Fleet transformou uma «horda» de patriotas sem armas, nem treinamento, num poderoso exército de mais de doze divisões que aumenta diàriamente e abrange artilharia e tanques, sendo comandado pelos seus próprios generais e oficiais, e que enfrenta vitoriosamente a pressão de centenas de milhares de sino-coreanos, bem equipados e fortemente armados.

O general Van Fleet, chegando à Coréia na primavera de 1951, para substituir o general Ridgway, quando êste foi nomeado comandante supremo do Atlântico, e ao ficou impressionado pelo patriotismo, boa vontade e eficácia dos jovens coreanos. Após o fracasso das conversações do armistício, o general se dedicou à constituição do exército sul-coreano, que mantem atualmente mais da metade do front, com a coragem de

(Conclui na 4.ª pág., 8.ª coluna)

## GEORGE KENNAN TERÁ NOVO PÔSTO

### Será, provàvelmente, embaixador dos Estados Unidos no Cairo

*WASHINGTON, 24 (A. F. P.) — O sr. George Kennan, ex-embaixador dos Estados Undosi em Moscou, que ontem conferenciou com o sr. John Foster Dulles, secretário de Estado, depois de um recente discurso, onde qualificara de perigosas as idéias do novo secretário de Estado, sôbre a libertação dos países satélites, receberá brevemente um novo posto, declara-se nos círculos oficiais.*

*No entanto, precisa-se que êsse posto será fora da zona de influência soviética. Com efeito, sabe-se que o sr. Kennan foi declarado "persona non grata" pelo Kremlin.*

*Um dos postos encarados seria o de embaixador no Cairo, mas ainda nada existe em definitivo.*



«O SISTEMA PENITENCIÁRIO NO DIREITO BRASILEIRO» — O professor de Direito Penal brasileiro, dr. Vilela Viana, quando realizava em Buenos Aires sua conferência sôbre «O sistema penitenciário no Direito brasileiro». O conferencista foi apresentado pelo diretor dos Institutos Penais da Argentina, sr. Pettinato. -- (Foto U. P.).

## POUCO MELHOR O PAPA PIO XII

### Passou uma noite menos satisfatória, mas reage ao ataque da gripe

CIDADE DO VATICANO, 24 (A. F. P.) — Considerava-se esta manhã como estacionário o estado de saúde do Papa, que teria passado uma noite em condições menos satisfatórias, que durante a noite precedente: persistia a temperatura juntamente com a leve congestão das vias respiratórias, manifestada nos últimos dias. Julgava o seu médico, professor Galeazzi, que a evolução da moléstia era completamente normal e insistia em que Pio XII permanecesse no leito, o que não impedia, todavia, que o venerável paciente trabalhassee recebesse monsenhores Tardini e Montini, pro-secretários de Estado, para a expedição dos assuntos correntes.

Pouco depois, o «Osservatore Romano» estampava o seguinte comunicado: «Quinta-feira última, o Santo Padre foi atingido por um ataque de gripe, com os seus acessos de febre, que o obrigou a suspender as audiências e permanecer nos seus apartamentos privados. Mantem-se o curso da indisposição, acompanhado de uma irritação das vias respiratórias, nos seus limites normais, e tudo deixa esperar rápida solução da mais satisfatória maneira.

Noticia-se, por outro lado, que continuam afluindo ao Vaticano mensagens de tôdas as partes do mundo, anunciando que foram organizadas orações pelo pronto restabelecimento de Sua Santidade.

#### Recitará hoje o Rosário

CIDADE DO VATICANO, 24 — (A. F. P.) — Sabe-se que o Papa recitará, amanhã, o rosário em intenção dos desaparecidos de guerra, a fim de responder aos desejos da aliança italiana das famílias dos militares desaparecidos na Rússia.

# Intercâmbio comercial argentino-brasileiro

## ESTÃO AS PARTES INTERESSADAS DESEJOSAS DE SUPERAR ALGUNS DETALHES QUE ATRASAM A ASSINATURA DO ACÔRDO

### Procuram uma fórmula de compensação de preços, especialmente quanto ao trigo e ao pinho

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Nos círculos autorizados, vinculados às negociações argentino-brasileiras, informou-se que as mesmas prosseguem em ambiente de «completa cordialidade», e que as partes estão empenhadas em superar «alguns detalhes», a fim de que, no próximo quinquênio, o intercâmbio Argentina-Brasil esteja regulado pelo novo convênio comercial e financeiro.

A respeito das versões de que «a questão dos preços argentinos e de alguns artigos brasileiros» teria provocado a paralisação das discussões, os mesmos círculos desvirtuam essas informações e acentuam que a realidade atual é que «as partes negociadoras estão procurando uma fórmula de compensação de preços, especialmente quanto ao trigo argentino e o pinho brasileiro».

Neste sentido, transcendeu que uma comissão negociadora brasileira acha-se em Buenos Aires formulando ao govêrno argentino uma consulta relacionada «com preços e ajustes de cifras». Assinala-se que nos primeiros dias da próxima semana se receberá resposta à dita consulta, e que posteriormente as discussões prosseguirão de maneira normal.

Segundo transcendeu, o volume do intercâmbio que determinaria o novo convênio, cuja duração seria de uns quatro anos, atingiria a uns 1.800 milhões de cruzeiros, em ambas as direções, contra 500 milhões do anterior convênio. Também estaria determinada que a quota de trigo do primeiro ano da vigência do tratado seria de 700.000 toneladas, das quais 10 por cento seria em farinha. Ademais, haveria um intercâmbio de frutas no valor de 550 milhões de cruzeiros, contra 270 milhões do acôrdo anterior. Finalmente, assegura-se que no último ano de vigência do convênio, a Argentina entregaria ao Brasil 1 milhão e 200 mil toneladas de trigo. Por outra parte, o semanário «Economia e Finanças», referindo-se às negociações que se realizam com o Brasil, destaca as dificuldades que se apresentam para a celebração do novo convênio comercial entre os dois países, e diz que as mesmas são resultantes do que está ocorrendo no mercado internacional, como consequência da política seguida em matéria de intercâmbio e regulamentação dos preços por parte de certas nações, especialmente os Estados Unidos.

O semanário assinala que o intercâmbio argentino-brasileiro tem como base o trigo argentino em troca do café brasileiro, e recorda que no triênio de 1949-1951 essa rubrica ascendeu a 92,48 por cento de seu valor total. Acrescenta que existem múltiplos preços de trigo no mercado internacional, porém uma grande proporção é vendida na forma do convênio.

O comentário estende-se em uma série de cifras estatísticas demonstrativas dos preços do trigo e café, antes da guerra, para expressar que, «embora seja certo que pedimos 126 dólares por tonelada FOB, como informam certas fontes brasileiras, fica bem claro que o nosso preço, ao invés de ser um preço irreal, demonstra que estamos oferecendo ao Brasil entre 73 e 114 por cento mais trigo do que entre 1935-39, ou entre 1937-47, respectivamente, para conseguir a mesma quantidade de café que recebíamos do Brasil nos mesmos períodos de antes da guerra».

O semanário analisa depois a situação que se observa em tôdas as demais rubricas principais do comércio argentino-brasileiro, chegando à conclusão de que os produtos argentinos baixaram substancialmente desde 1949 e 1951.

## Será deportado o financista Serge Rubinstein

### Não quis submeter-se ao serviço militar nos Estados Unidos

WASHINGTON, 24 (AFP) — Foi ordenada ontem a prisão do financista Serge Rubenstein, tendo-se em vista a sua deportação. Um tribunal federal recusou a Rubinstein o adiamento, mesmo temporário, da sua deportação, que fôra decidida pelo Departamento de Justiça, em consequência de recusa ao serviço militar.

#### Não será antes de segunda-feira

NOVA YORK, 24 (AFP) — A prisão do financista Serge Rubinstein, visando sua extradição, não será efetuada antes de segunda-feira, a fim de permitir à Côrte de Apelação de Washington examinar o caso.

Sabe-se que a extradição de Rubinstein fôra ordenada ontem pelo Ministério da Justiça, após condenação por recusa ao serviço militar.

O sr. Edward Shaughnessey, diretor dos Serviços de Imigração e Naturalização nesta cidade, declarou, hoje, à imprensa, que o Tribunal solicitara-lhe, por telefone, não efetuar a prisão de Rubinstein antes de segunda-feira à tarde. O diretor dos Serviços de Imigração declarou pensar que o financista se encontra na região de Nova York.

## NENHUM DIREITO DE COMANDO SÔBRE AS TROPAS NACIONAIS

HAIA, 24 (A. F. P.) — O comando supremo da "Nato" não terá nenhum direito de comando sôbre as tropas territoriais dos países membros dêsse organismo.

Por outro lado, a ordem de mobilização dessas tropas sòmente pode emanar dos estados maiores nacionais dos Estados membros da Comunidade Européia de Defesa.

Essas precisões foram dadas pelo general de brigada holandês, Th. E. Mathon, membro do Estado Maior holandês, que respondia a perguntas relativas ao funcionamento da Comunidade Européia de Defesa, feitas pelo general Kruls, ex-chefe do Estado Maior dos Países Baixos.

## NOVO EMBAIXADOR DO MÉXICO NO RIO DE JANEIRO

MÉXICO, 24 (U. P.) — Anuncia-se que o embaixador Carlos Miró Quesada Láos foi transferido para a embaixada do México no Rio de Janeiro.

O aludido diplomata e sua família viajarão no sábado, 31 do corrente, via Lima, para poderem chegar à capital brasileira a 4 de fevereiro.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, tel.: 22-7963

# Política exterior dos Estados Unidos

## Na próxima terça-feira falará pelo rádio o novo secretário de Estado, sr. John Foster Dulles

### Fará o novo membro do gabinete norte-americano uma exposição de meia hora, partindo depois com destino à Europa em companhia do sr. Harold Stassen

NOVA YORK, 24 (A. F. P.) Foi anunciado ontem, à noite, na sede da sociedade de emissões de rádio "Columbia Broadcasting System", que o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, faria, na próxima têrça-feira, nos microfones da mesma sociedade, a sua primeira exposição pública, a respeito da política exterior do novo govêrno.

O discurso do secretário de Estado será transmitido entre 22h30m e 23 horas, hora local (3h30m e 4 horas Gmt de quarta-feira), antes da sua partida, três dias mais tarde, em companhia do sr. Harold Stassen, diretor dos serviços da Segurança Mútua, com destino à Europa.

#### Mensagem sôbre o estado da Unio

WASHINGTON, 24 (A. F. P.) — O presidente Eisenhower revelará as mudanças que pretende introduzir na política externa dos Estados Unidos, na mensagem sôbre "o estado da União", que vai dirigir ao Congresso na próxima semana — anunciou o sr. Harold Stassen, novo diretor da Seguridade Mútua, em declaração que fêz perante a Comissão senatorial de Assuntos Estrangeiros, hoje publicadas.

O sr. Stassen forneceu êsses esclarecimentos a certos senadores que lhe perguntavam se o presidente tinha a intenção de modificar a política externa dos Estados Unidos ou de ater-se às linhas gerais de seu discurso inaugural, que "parecia favorável à manutenção da política do sr. Truman".

Depois de afirmar que "o presidente tinha definitivamente a intenção de introduzir certas mudanças", o sr. Stassen acrescentou que em seu discurso inaugural, o general Eisenhower apegara-se aos grandes princípios fundamentais que regem as relações dos Estados Unidos com o resto do mundo e sôbre as quais os dois partidos americanos estavam de acôrdo.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

ESCRITURÁRIO, ESCREVENTE OU DACTILÓGRAFO DO S.P.F., VOCÊ PODE SER.
Oportunidade única em 1953. Centenas de VAGAS. Vencimentos: Cr$ 2.620,00. Concurso fácil. Não se exigirá diploma algum. Apenas, quatro fotografias 3x4, carteira de identidade, uma estampilha de Cr$ 10,00 e um sêlo de Educação. INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS E PROGRAMAS GRATIS, na Av. Rio Branco, 173 — 7º — Grupo 703.
INSTITUTO PAPINI

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositária no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

## ARMAS INGLÊSAS PARA OS ÁRABES

LONDRES, 24 (AFP) — Não foi dada nenhuma indicação oficial sôbre o teor da entrevista, que ontem se desenrolou no Foreign Office, entre o sr. Anthony Eden e o embaixador de Israel na Grã-Bretanha, mas acredita-se nos círculos geralmente bem informados que essa entrevista relacionou-se com as entregas de armas britânicas aos Estados árabes, entregas contra as quais o govêrno israelita havia protestado, numa nota datada de 7 do corrente.

# Bombardeiros atômicos na Rússia

## Ultrapassam a velocidade horária de mil quilômetros os aparelhos a jato «TU 150», construidos na usinas de Kuibychew

### Informações publicadas em Berlim pelo jornal «Der Abend», de licença norte-americana

BERLIM, 24 (A. F. P.) — Os bombardeiros atômicos a jacto «T. U. 150», da União Soviética, que ultrapassam a velocidade horária de mil quilômetros, foram construidos por especialistas alemães do centro de pesquisas de Kuibychev, na União Soviética, afirma o jornal «Der Abend», de licença norte-americana.

Segundo o mesmo jornal, essas informações foram comunicadas por um antigo empregado das usinas Junker foragido de Kuibychev.

As autoridades soviéticas haviam desmontado as usinas Junker de Dessau, em 1945, reinstalando-as nas proximidades de Kuibychev, com o auxílio de engenheiros e construtores alemães.

Declara ainda o jornal que os Soviets ficaram de tal maneira entusiasmados com os primeiros êxitos da construção [illegible] especialistas alemães, que colocaram à sua disposição um número incessantemente crescente de auxiliares russos. As cópias dos resultados dos trabalhos eram entregues às principais emprêsas soviéticas de construção de aviões. Seria êsse o motivo de terem sido apresentados como descoberta soviética os bombardeiros «S. U. 287» e o novo «T. U. 150». Os caças a jacto «MIG-15» proviriam igualmente das construções de Kuibychev.

FILMES Gevaert
fotografias perfeitas

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

ABRA UMA CONTA NO "INCO" E PAGUE COM CHEQUE PESSOAL
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SANTA CATARINA S.A.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134-C

FERRO ELÉTRICO PEB
Material de Qualidade
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S/A

# Ameaçados de morte os denunciadores das irregularidades ocorridas na C.O.A.P. cearense

## Pediu a comissão de inquérito garantias ao comandante da 10.ª Região — Policiais armados guarnecendo a sede daquele órgão

### Mercado negro de automóveis em São Paulo — Grave revelação que teria sido feita por uma emprêsa estrangeira — Crise de farinha de trigo em Belo Horizonte

FORTALEZA, 24 (Asapress) — O inquérito que a COFAP vem realizando para apurar as irregularidades na venda de farinha de trigo iniciou sua fase de acareações entre acusados e acusadores. A comissão teve conhecimento de que os acusadores vêm recebendo constantes telefonemas de ameaça de morte caso façam denúncias comprometedoras.

Diante dessa situação, a comissão dirigiu-se ao comandante da Décima Região, pedindo garantias, sendo destacado um grupo de policiais armados para guarnecer o prédio da COAP e garantir as pessoas que estão prestando depoimento.

**GRAVE ACUSAÇÃO DA GENERAL MOTORS**

S. PAULO, 24 (Asapress) — Um jornal local publicou, hoje, com fotografias, uma reportagem sôbre diligência realizada pelos fiscais da COAP na firma importadora de automóveis General Motors, motivada pela denúncia feita pelo engenheiro José Luís de Almeida Junqueira.

Segundo o denunciante, há seis anos estava na fila para adquirir um automóvel, enquanto os veículos iam sendo entregues a pessoas que pagavam por fora quantias extras, evidenciando o mercado negro.

Os fiscais autuaram a General Motors, que teve o prazo de quinze dias para prestar informações sôbre a situação da venda dos automóveis "Chevrolet".

Figura no processo determinado pela denúncia do engenheiro José Luís Junqueira uma carta em que êle afirma, a certa altura, que procurou demonstrar aos diretores da General Motors que ela estava agindo incorretamente, tendo os dirigentes da firma americana respondido: «No Brasil as coisas têm que ser resolvidas dessa forma. Tapamos a bôca dos políticos entregando-lhes carros de graça e, a tabela, o que nos coloca a salvo de quaisquer perigos...»

**CRISE DE FARINHA DE TRIGO EM BELO HORIZONTE**

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Informa o presidente da COAP que os moinhos não estão remetendo farinha de trigo para aquêle órgão.

Em conseqüência, mais de cem panificadores estão sujeitos a preços de câmbio negro. Adianta o titular da COAP que algumas padarias não têm fabricado pão, em determinados dias da semana, por falta do referido produto.

## Hoje a instalação do Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural

COMPARECERÃO O MINISTRO DA AGRICULTURA, O GOVERNADOR DO ESTADO DO RIO E OUTRAS AUTORIDADES

Com a presença do ministro da Agricultura, do governador do Estado do Rio, do presidente da Comissão Nacional de Assistência Técnica e outras autoridades federais e estaduais e do corpo diplomático, instala-se, hoje, às 18 horas, no salão nobre da Universidade Rural, no quilômetro 47 da Rodovia Rio-São Paulo, o Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural, sob os auspícios da Organização das Nações Unidas e do govêrno do Brasil, com a colaboração do govêrno do Estado do Rio de Janeiro.

Como já foi amplamente divulgado, trata-se de uma reunião de caráter essencialmente técnico, que estudará as condições de vida da população rural da América Latina, em seus diferentes aspectos, evidenciando formas, processos e técnicas de natureza objetiva, para o desenvolvimento ou estabelecimento de programas de bem-estar rural.

## Concorrência para compra de fertilizantes

O Serviço de Expansão do Trigo acaba de baixar edital de concorrência para compra de 30 mil toneladas de fertilizantes, dos tipos hiper e superfosfatos recomendados pelo mesmo Serviço.

As propostas de concorrência, segundo o edital, deverão ser entregues no dia 28 próximo, à rua México, 90, 4º andar, realizando-se a abertura dos envelopes na presença dos interessados.

## Silos e armazéns para o Rio Grande do Sul

No gabinete do ministro da Agricultura, presente o titular da pasta, pelo govêrno da União, e o secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul, representando o govêrno dêsse Estado, foi assinado têrmo de acôrdo, visando à construção de uma rêde de silos no território da referida unidade federativa, para a conservação do trigo em grão.

Para a execução dêsse trabalho, concorrerá o Ministério da Agricultura com a importância de nove milhões de cruzeiros.

Foi também assinado acôrdo entre a União e o Estado do Rio Grande do Sul para a construção de uma rêde de armazéns em território gaúcho, para a estocagem das safras de cereais.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI

## NOTÍCIAS DA MARINHA

# Duzentos e trinta candidatos aprovados no concurso de admissão ao Colégio Naval

Relação nominal dos candidatos aprovados nas provas intelectuais do exame de admissão ao Colégio Naval e respectivas notas:

Hildo Serralha, 8,60; Geraldo Santos Dias, 8,55; Arsênio Carlos Nóbrega, 8,45; Luís Geraldo de Carvalho Cardas, 8,35; Alcides de Medeiros Bethlem, 8,15; Carlos Fernando Correia de Sá Benevides das Neves, 7,95; Nilzo Mário Sales, 7,85; Basílio Vasconcelos Dagnino, 7,80; Adalto Tavares de Campos, 7,65; Pedro Paulo Lima Batim Pais Leme, 7,50; Délio Esteves Galvão, 7,45; Gilberto de Paula Antunes Júnior, 7,40; Cid Pereira, 7,35; Isaac Benchimol, 7,35; Luís Fernandes, 7,35; Orlando Sales, 7,35; Luís Alberto de Carvalho Junqueira, 7,35; Lauro Falkenbach Filho, 7,30; João Ferreira Costa, 7,30; Sérgio Roberto Viegas de Andrade, 7,30; Roberto de Andrade Stelling, 7,30; Hilton Vieira Machado, 7,30; Roberto Mário de Alcântara Brito, 7,25; Alexandre de Morais Saldanha Marinho, 7,10; José Humberto de Farias, 7,05; Armando Leonardo Pereira, 7,00; Adelmar Vasconcelos Costa, 6,95; Valter Silva de Magalhães Castro, 6,90; Roberto Carrazedo Marques da Costa, 6,90; Fred Henrique Schmidt de Andrade, 6,90; Roberto Carlos Brandão Rocha, 6,90; Tácio Luís de Carvalho e Silva, 6,85; Guido Avelar da Costa, 6,85; Erich Sérgio Schmidt de Andrade, 6,80; Vinício Luiz Cardoso da Silva, 6,75; Paulo Roberto S. Fetal, 6,75; Orlando Paulo Bonturi, 6,65; Nilson Vitorino da Silva, 6,65; Roberto Iunes, 6,65; Paulo Fernando Pazito Alves, 6,60; Videu Assakura, 6,60; Renato Tarquínio Bittencourt, 6,60; Maurício Coutinho de Carvalho, 6,60; Luís Henrique da Silveira, 6,60; Valter Neri de Medeiros, 6,60; Herman Iberê Santos Boehmer, 6,55; Márcio de Oliveira Ferreira, 6,55; Hélio Marques Rei, 6,50; Aloísio José de Freitas Rocha, 6,50; Marco Aurélio Coutinho, 6,45; Milton Meneses de Araújo Jorge, 6,45; Carlos Edmundo de Lacerda Freire, 6,45; Demétrio Bastos Neto, 6,45; Antônio Serafim Gonçalves Filho, 6,40; Maurício Coutinho Fernandes Gomes, 6,35; Agostinho Fortes Bethencourt Pereira, 6,35; Luís Sarzedas Di Palma, 6,30; Fernando José Andrade Pastor Almeida, 6,30; Hélcio França Alvim, 6,30; José Kleber Leite de Castro, 6,25; Amauri Medeiros de Figueiredo, 6,20; Fernando Freitas Seabra de Melo, 6,20; Raimundo Pinto da Luz Furtado de Mendonça, 6,15; José Carlos da Silva Rangel, 6,15; Antônio Costa de Morais, 6,15; Nilson de Sales, 6,15; Fernando Sabino de Oliveira, 6,15; Olinto Gomes Losada, 6,10; Lamartine Pereira da Costa, 6,10; Jacob Ennes da Silva Filho, 6,05; Sebastião José Olímpio do Rêgo Barros, 6,05; Isalo Vitor Ribeiro do Espírito Santo, 6,00; Regis Santos de Andrade, 6,00; Rubens Feitosa de Carvalho, 5,95; José Mariano Soledade Janot de Matos, 5,95; Kleber Fragoso de Siqueira, 5,95; Décio Caldas Costa Moreira, 5,95; Luís Henrique Seabra Monteiro Sales, 5,95; Wilson Ferreira Leal, 5,95; Luís Carlos Saraiva da Silva, 5,90; Rubir Gomes Pereira, 5,95; Mauro Orneu Cardoso Amorell, 5,90; José Abdalla Monassa Neto, 5,90; Luís Carlos Nascimento e Silva Vale, 5,90; Giuseppe Crispino, 5,85; Paulo Antônio Meneses Simões, 5,85; Pedro Henrique Valente, 5,85; Fernando Vila Alvarez, 5,80; Ari Pinto de Castro, 5,80; João Vieira Filho, 5,80; Carlos Eduardo Amaral Serra, 5,80; Ciro Ferreira Felizola Zucarino, 5,80; Tônio Fraudenfeld, 5,80; Moacir Rocha, 5,75; Dick Silveira Melo, 5,75; José Mesquita Nogueira Aires, 5,75; Conrado João Batista Lorio, 5,70; Gordiano de Faria Alvim Filho, 5,70; Nei Rêgo Barros, 5,70; Milton Rodrigues Monteiro, 5,70; Carlos Alberto de Azevedo Morado, 5,65; João Augusto Chagas Pestana, 5,65; Humberto Teixeira de Aguiar, 5,65; Milton George Louzada Kampffe, 5,65; Sérgio Pietroluongo, 5,65; Fernando Coelho Bruzzi, 5,65; Vital Carneiro Tavares, 5,60; Sílvio de Almeida Chaves, 5,60; Sebastião Barbosa da Silva, 5,60; Mário Américo dos Guaranis Melo, 5,60; Jorge Artur Almeida Soares, 5,60; Rui Freire Ribeiro Júnior, 5,55; Carlos Alberto Oliveira Nóbrega, 5,55; Sílvio Roberto, 5,55; Wolmar Peixoto Lima, 5,55; Severino Alves Pires Filho, 5,50; Hézio Kleber Almeida, 5,50; Ferdinando Augusto Correia Vaz, 5,50; Roberto Nogueira Machado, 5,50; José Pires Filho, 5,45; Roberto Batista de Jesus, 5,45; Rubem Guedes Nunes, 5,45; Odair Osvaldo de Bruns, 5,45; Murilo Salim Felix, 5,40; Celso Laurindo Santos, 5,40; João Metello de Matos, 5,40; Amarílio de Alencar Arrais, 5,35; Eugênio do Carmo Ribeiro, 5,35; Reinaldo Carcerani, 5,35; Frederico Corner Montenegro Bentes, 5,35; Clodoaldo Pinto Filho, 5,30; Sílvio Baeta Neves, 5,30; Sifrédo Fernandes Pedral Sampaio, 5,30; Elias Viana Gomes, 5,30; José Henrique de Oliveira Lauande, 5,30; Carlos Tinoco Balloussier, 5,30; Mário César Ribeiro de Amorim, 5,30; Pedro Paulo Dib Dias, 5,25; Paulo Augusto G. Dumont, 5,20; Alvir da Silva Mendonça, 5,20; Wandoir Bortolomeu Magalhães Gralha, 5,20; Airton Silveira Bittencourt, 5,20; Júlio César Urzedo Rocha, 5,15; Airton Lopes Quinhões, 5,15; José Antônio Vilela, 5,15; Carlos Afonso Cerceira, 5,15; Odilon Rocha de Azevedo Marques, 5,15; João Luís Faria de Meneses, 5,15; Roberto Franco Keller, 5,15; Tarcízo Sobreira Fernandes, 5,10; Sérgio Augusto Rocha Pena, 5,10; Gustavo Freire Castellani, 5,10; Emir Correia da Silva, 5,10; Eduardo José Moisés Sênes, 5,10; Noracir Conceição de Assunção, 5,10; Ronaldo Bandeira Ribeiro, 5,05; Jaime Vilaboim de Mesquita, 5,05; Antônio Luís Jaccoud Cardoso, 5,05; Eduardo Alberto Rodrigues de Alcântara, 5,05; Romério Moreira de Deus, 5,00; Lírio Bravin, 5,00; Miguel Fernando Caminada Sobra, 5,00; Gilson do Couto Nazaré, 5,00; Paulo Carvalho de Andrade, 5,00; Milton da Conceição de Almeida, 5,00; Gerson Carlos da F. e Silva, 5,00; Sérgio Ferreira da Silva, 5,00; Sérgio da Cruz Magalhães, 4,95; Norival Lima, 4,95; Gilberto Holanda, 4,90; Emanuel Luís Machado Silva, 4,90; Otávio Armando Lopes de Almeida, 4,90; Celso Barros Clare, 4,90; Pedro Paulo Alencar de França, 4,90; Roberto de Azevedo Carvalho, 4,90; José Luís Gonzaga Dias Braz, 4,85; Ari Pereira de Castro, 4,85; Libório José Faria, 4,85; Ronald Rangifo Fernandes, 4,85; Amauri Rodrigues da Silva, 4,85; Hélcio do Nascimento Frederico, 4,85; Ieto Augusto Vieira, 4,85; João Américo Correia de O. Ramos, 4,80; Edir da Silva Guimarães, 4,80; Vanor Nunes, 4,80; Hélio Viana Júnior, 4,75; Paulo Carvalho Pires, 4,70; Luís Carlos Krisk de Miranda Uchôa, 4,70; Vitor de Oliveira Souhami, 4,70; Joãomar Aragão Dutra, 4,65; José da Cunha Faria, 4,65; Antônio Carlos Soares de Azeredo, 4,65; Guilherme de Araújo Pereira, 4,65; Geraldo Luís Miranda de Barros, 4,65; José Armando Guimarães Aguirre, 4,60; Anselmo Rosário Navajas Fazzi, 4,60; Paulo Gustavo da Silva Castro Pinto, 4,60; João Maria Perestrello Feijó, 4,60; Ibiraci da Silva Peixoto, 4,60; Paulo Tinoco Balloussier, 4,60; Celso Cruz Teixeira da Rocha, 4,60; Júlio César Calazans Digiacomo, 4,55; Jorge Luís Vargas Marques, 4,55; Antônio Carlos Concetino, 4,55; Acir Moreira Côrtes, 4,50; Fernando Garibaldi de Freitas, 4,50; Luís Carlos Ribeiro França, 4,50; Ademar Garcia de Paiva Filho, 4,45; Cleber Ferreira da Silva, 4,45; Teófilo Carvalho Soares Hintz, 4,45; Paulo César Curti Gifforni, 4,45; José Cândido Guimarães da Silva Rio, 4,45; Ivar Marques de Sousa, 4,40; Venâncio Augusto Vasquez, 4,40; Yiro Kawase, 4,35; Augusto da Cunha Pôrto Neto, 4,35; Carlos Artur Doherty Lassance, 4,35; Edison Cardinot, Gomes da Silva, 4,25; Joel Rodrigues da Silva, 4,25; Hédio Kauffmann Colombo da Silva, 4,25; Jorge Moniz Freire, 4,25; Vicente de Paula Carneiro Saraiva, 4,20; Emanuel Medrado Vaz Santos, 4,20; José Luís Galvão de Oliveira Lírio, 4,20; Sérgio Vilela de Morais, 4,20; Henrique da Costa Ferreira Filho, 4,20; Joaquim Ferreira Amaro, 4,15; Dalli Morais Espenchitt, 4,10; Manfredo Carlos Zen Leite, 4,00, e Ailton Gomes Sousa, 4,00.


## CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA

**DR. PAULO NIEMEYER**

Diagnóstico e tratamento das afecções do sistema nervoso — Assistência especializada permanente.

ELETROENCEFALOGRAFIA e ELETROCORTICOGRAFIA.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Rua Assunção, 2 — Botafogo. — Tel.: 26-5900.

## PRECISA-SE

de empregada para trabalhar das 8 às 13 horas, em apartamento de pequena comida. Exigem-se referências. Não se atende pelo telefone. Paga-se Cr$ 40,00 por dia. Tratar à avenida Rainha Elizabeth, 220 — Aptº 701.


## INEDITORIAIS

# O S. P. I. e as árvores do Pôsto Indígena de Apucarana

Sob o título «Foram seqüestradas as árvores do Pôsto Indígena de Apucarana» foi publicada na imprensa do Rio e São Paulo uma entrevista do Dr. Paulo de Souza Carracedo, na qualidade de advogado de Ernesto Piazetta.

Informa êsse advogado, demonstrando conhecer o parecer constante de um processo administrativo sigiloso e sem despacho definitivo, que o Ministério da Agricultura já iniciou rigoroso inquérito administrativo para punir os funcionários faltosos, tendo no decorrer do processo e no exame de negócios encetados pelo S. P. I., concluído que já existe um desfalque de quatro milhões de cruzeiros, sendo o processo de n. 1.273/50.

Precipuamente é preciso que se esclareça que o funcionário Ponce de Leon foi designado tão sòmente para dar parecer sôbre o relatório apresentado pela comissão encarregada de apurar irregularidades na exploração de madeiras do Pôsto Apucarana, comissão essa solicitada por mim ao Sr. Ministro da Agricultura, para esclarecer definitivamente contínuas denúncias de Ernesto Piazetta e seu bando. Sem qualidade ou autoridade, êsse funcionário fêz falsas e cerradas acusações ao S. P. I. e a mim pessoalmente, demonstrando inequívoco interêsse pela causa de Piazetta, a ponto de entregar ao seu advogado o seu parecer sem despacho ou aceitação.

A verdade sôbre o caso Piazetta pode ser exposta em poucas linhas. Em fins de 1950, em face de existir no Estado do Paraná e Rio Grande, nos Postos Indígenas, inúmeros pinheiros desvitalizados, determinou o então Diretor do S. P. I. fôssem os mesmos serrados e vendidos. O Sr. Lourival da Mota Cabral, Chefe da 7ª. Inspetoria Regional do S. P. I., convencionou com Ernesto Piazetta a exploração industrial dessas árvores pelo sistema de meia, isto é, metade para o S. P. I. e metade para o explorador. Mas, dependia o início da exploração da medição das terras e dos entendimentos definitivos a assinatura do contrato. Nesse sentido o Chefe da 7ª. Inspetoria enviou um ofício a Piazetta, datado de 3 de Novembro de 1950. Ocorre que, logo depois, tendo chegado ao seu conhecimento, fatos desabonadores da moral e da situação financeira de Piazetta, remeteu-lhe o ofício n. 228, data de 27 de Setembro de 1951, antes de ser iniciada a exploração, mesmo porque a medição ainda não se achava pronta e o contrato não havia sido assinado.

No mês de Novembro de 1951, por minha determinação, foram lavrados contratos com várias firmas idôneas do Paraná e Rio Grande do Sul para exploração de pinheiros desvitalizados, pelo sistema de meia, obrigado o explorador a construção de benfeitorias, estradas e replantio.

Esses contratos foram assinados com base nas letras «m» do art. 1º e «i» do art. 9º do Dec. 10.652, de 16 de Outubro de 1942 (Regimento do S. P. I.), que lhe outorga expressa e formalmente a exploração das riquezas naturais, das indústrias extrativas e de quaisquer outras fontes de rendimentos relacionados com o patrimônio indígena ou dêle provenientes, no sentido de assegurar, quando oportuno, a emancipação econômica das tribos». — Ao contrário, pois, do que alega o burocrata Ponce de Leon, não se aplica ao patrimônio indígena as leis que regem o patrimônio público, mesmo porque se tal ocorresse o índio morreria de fome a espera de editais e registros — com finalidades nem sempre satisfatórias para sua economia.

Quanto ao desfalque de quatro milhões de cruzeiros, com as rendas da 7ª. Inspetoria Regional, só existe na imaginação maldosa e possìvelmente interessada do funcionário Ponce de Leon, pois que o dinheiro apurado com a venda dos pinheiros serrados, foi e está sendo aplicado, na defesa dos interêsses indígenas, inclusive auxiliando regiões menos favorecidas, pedindo-se citar entre outras a aquisição da Fazenda Canto, em Palmeira dos Índios (Alagoas); empréstimos à I. R. 2 (Pará), para pacificação dos Calapós, já que a verba para êsse fim destinada só êste ano iremos receber; medição e registro de terras dos índios de Xapecó (Santa Catarina); construções no Pôsto Apucarana, com luz elétrica, enfermaria, escola, moradia de índios e trabalhadores; construção de silos e armazéns no Pôsto Guarita e Ligeiro do Rio Grande; serviço rádio-telegráfico da I. R. 7, com seis estações em funcionamento; fomento da produção agrícola, especialmente trigo, com agricultura mecanizada, além de um empréstimo de um milhão de cruzeiros para saldar dívidas no comércio de Goiânia e vizinhança, do pessoal do Pôsto Pimentel Barbosa, atração dos Chavantes, dívidas essas aceitas pela comissão de inquérito e que se tornava urgente o seu pagamento à vista do nenhum crédito desta repartição, nessa época, no Estado de Goiás.

Todos os depósitos são feitos no Banco do Brasil e o movimento é feito na agência de Curitiba, pelo Chefe da I. R. 7, com autorização da Diretoria. Essa Inspetoria, ano passado, não recebeu verba orçamentária de assistência ao índio, estando quase que emancipada, dando-nos oportunidade de aplicar as verbas em outros setores mais necessitados.

Se a Inspetoria não recebeu verbas, se existem máquinas, tratores, silos, benfeitorias diversas, etc. — como se operou o milagre, onde está o desfalque?

Não teme, portanto, o S. P. I. qualquer inquérito ou devassa. A sua escrituração acha-se em perfeita ordem, podendo ser examinada inclusive por êsse Jornal. Aliás, não é a primeira vez que faço êste apêlo.

Com referência ao seqüestro judicial, a medida só foi concedida pelo Sr. Juiz da 4ª. Vara da Fazenda Pública, porque não foram prestadas pelo M. A. as informações solicitadas pelo Juízo. E porque não foram elas prestadas? — Pela razão simples de que o processo ficou retido na Seção de Deveres do D. A., que se recusou a emprestá-lo ao S. P. I., pelo seu caráter sigiloso.

Essa medidas drásticas do D. A. constituiu indiscutìvelmente, a melhor defesa de Ernesto Piazetta.

E é de se perguntar: Como o processo é de caráter sigiloso, se o advogado de Piazetta confessa que tomou conhecimento do parecer do Ofam. Ponce de Leon, antes da sua aprovação pela autoridade superior?

JOSÉ MARIA DA GAMA MALCHER
Diretor do S. P. I.

## Distribuição de vacinas aos países americanos

A fim de prevenir surtos de febre amarela silvestre, o Instituto Osvaldo Cruz tem distribuído grande quantidade de vacinas a diversos países da América, de acôrdo com as necessidades de cada um.

A Nicarágua foi um dos contemplados. A propósito, o ministro daquele país junto ao govêrno do Brasil apresentou agradecimentos ao Ministério da Educação, em nome do presidente da República irmã e de seus ministros do Exterior e de Saúde Pública.

Concretizando as homenagens de reconhecimento, o govêrno da Nicarágua inaugurará uma placa de bronze no edifício principal do Instituto Osvaldo Cruz, em solenidade que será realizada às 15 horas do dia 2 de fevereiro próximo.

Por ser aquêle dia aniversário do presidente da Nicarágua, o ministro daquele país oferecerá, às 17 horas, uma recepção à sociedade, na sede da Legação.


## CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

## AVISO

# Leilão de Penhôres

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 26, 27, 28, 29 e 30 de janeiro de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, n.º 187, os objetos referentes a contratos da agência Primeiro de Março vencidos em outubro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 26, 27, 28, 29 e 30 de janeiro, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.


## ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

# Pleno êxito do carnaval vascaino

## Feérica a iluminação da avenida Rio Branco — Entusiasmado, o povo aclamou delirantemente o Vasco, quando da passagem do préstito pela artéria central do Rio

### MÚSICA E HINOS DO CLUBE CANTADOS PELO QUADRO SOCIAL DO VASCO DA GAMA

*Duas fotos do carnaval vascaino, comemorativo da conquista do campeonato de futebol de 1952. A esquerda, o carro alegórico, e à direita, o povo que se comprimia na Avenida Rio Branco passando do préstito cruzmaltino*

EM prosseguimento aos festejos comemorativos à conquista do campeonato de futebol de 1952, o Clube de Regatas Vasco da Gama fêz percorrer pela cidade, ontem, à noite, um magnífico préstito carnavalesco.

Abrindo o cortéjo, grande banda de música, com vestimenta carnavalesca executava marchas do Carnaval. Seguia-se-lhe dois grandes desfiles de atletas cruzmaltinos, em motocicletas.

*O símbolo das vitórias vascainas*

O préstito era composto de um belo carro alegórico simbolizando a vitória vascaina, baseado na landária Cruz de Malta e na histórica Caravela Portuguêsa. Em um trono, por cima da Cruz de Malta, saudando o povo, encontrava-se Dora Montel, rainha do Campeonato de 1952. Em cada um dos escudos laterais, que significavam os vários ramos de esportes, sentavam-se senhoritas, associadas do clube, cada uma delas representando os demais clubes co-irmãos. No fundo do carro, por cima do leme, onze bandeiras de todos os grêmios de futebol carioca.

*Dez carros de crítica*

Intercalando o carro alegórico e cada um dos de crítica, centenas de automóveis, cobertos de flores, transportavam famílias de associados. O primeiro carro crítico era representado por um «Cartola», uma caixa de pó de arroz: Flu-Flu, e os seguintes dizeres:

— «Não faz mal; preparado com água de «Laranjeiras»...

O segundo: — «Popeye — carregando um tubo de comprimidos do Lab. do Dr. Mengo — compressor ou comprimido?».

O terceiro: — «Tecidos Bangu — Agora retalhos só a-quilo!».

O quarto: — «Pato Donald — Pato com arroz de forno e gemada... resultado 4º colocação»...

O quinto: — «Diabo rubro e Mr. Tomas com uma garrafa de Pitu e a legenda: — Tomas ou não Tomas, eis o dilema»...

O sexto: — «Uma cêrca — Balança, balança... e às vêzes cai»...

O sétimo: — «Malandro... por favor» deixe-me trabalhar!»...

O oitavo: — «Cadete» — Que saudades do tempo de Adão, era cadete! (1926)...

O nono: — «Barca da Cantareira do Rio» — «Eu não sou daqui, sou de Niterói»...

O décimo: — «Lanterna»... — «Se nome valesse, bem! Eu não precisaria de luz»...

*Aplausos entusiásticos do povo*

Durante o trajeto, o povo que se comprimia em tôda a avenida Rio Branco não cessava de aplaudir o Vasco da Gama. Para maior realce e brilho do desfile, a principal artéria da cidade apresentava-se feèricamente iluminada, fato êsse devido ao Departamento de Turismo da Prefeitura que assim homenageou justamente o clube cruzmaltino, grêmio que tem contribuído grandemente com os esforços de seus atletas para o engrandecimento do esporte nacional.

## Início amanhã, das obras de ampliação do pôrto de Santos

No dia 16 do corrente foi assinado no gabinete do diretor de Portos Rios e Canais, o contrato para ampliação, reequipamento e dragagem do pôrto de Santos. Já amanhã, serão iniciadas as obras de ampliação do cais com a cavação da primeira estaca do prolongamento, devendo ser construídos mais 1.500 metros de cais.

A fim de assistir ao batimento da estaca, indicando o início dos trabalhos, seguiu ontem para a cidade de Santos, o engenheiro Hildebrando de Araújo Góis, diretor do DNPRC que, em seguida, inspecionará os serviços de construção de silos, armazéns e outras obras portuárias já em execução no mesmo pôrto.

## Prolongamento do cais de minério e carvão do Caju

O ministro Sousa Lima aprovou o projeto para a construção de 600 metros de cais de minério e carvão, em prolongamento ao atual cais do Caju, no pôrto do Rio de Janeiro, obra essa incluída na relação-programa anteriormente aprovada, devendo as despesas, orçadas em Cr$ 70.116.140,00, correr à conta dos recursos provenientes de um plano de financiamento para aplicação das taxas.

A Administração do Pôrto do Rio imediatamente mandou abrir a concorrência pública para a derrocagem e construção de uma muralha de cais, para a movimentação de minério e carvão.

## Providenciado o pagamento do aumento do pessoal da SNAPP

O ministro da Viação recebeu o sr. Pedro Pereira da Conceição, presidente dos Sindicatos dos Metalúrgicos do Estado do Pará, que veio a esta capital apresentar um memorial contendo as reivindicações dos servidores do Serviço de Navegação da Amazonia e de Administração do Pôrto do Pará (SNAPP). Apesar de ter outras entrevistas marcadas, o titular da Viação atendeu prontamente êsse trabalhador. Assim que soube da razão de sua visita, o engenheiro Sousa Lima mandou um seu auxiliar buscar cópia do expediente que dirigira ao seu colega da pasta da Fazenda, sôbre o assunto, mostrando que a pretensão dos servidores da SNAPP já estava atendida, isto é, fôra solicitado ao Ministério da Fazenda a abertura do crédito especial destinado ao pagamento do aumento dos salários daqueles marítimos, de acôrdo com a autorização presidencial obtida.

# EMPATARAM FLAMENGO E RACING

## Indio e Boyé, construiram o marcador no segundo tempo — Jogaram bem os argentinos, mas o Flamengo andou mais perto da vitória

*Dois aspectos da primeira partida em disputa do Torneio Quadrangular, entre os esquadrões do Flamengo e do Racing. — No de cima, o primeiro tento do Flamengo de autoria de Indio e, no de baixo, o zagueiro Leone rebatendo, de cabeça, um tiro do centro-avante Blanco; Jadir e Pavão, aguardam o desfecho do lance*

Inaugurou-se, ontem, no majestoso Estádio do Maracanã, o Torneio Quadrangular Internacional, com a disputa de um jôgo que agradou. A estréia do Racing, de Buenos Aires, justamente contra uma equipe categorizada como é a que possui o Flamengo, impressionou bem. Verdade se diga, porém, que os rubro-negros sempre se mostraram mais agressivos, atacando muito mais. Os argentinos provaram possuir classe e absoluta calma, trabalhando bem em conjunto. Vimos o Racing ser dominado nos minutos iniciais, quando o goleiro Dominguez fêz excelentes defesas. Manobrava muito bem o Flamengo, quando seus adversários passaram a marcar por zona; paralisando bastante aquele ímpeto dos nossos. No tempo inicial não houve «goals», pois, até Garcia estêve firme no seu pôsto. Os visitantes entraram em campo para reiniciar a peleja com dois reservas, melhorando. Mas, continuou o rubro-negro atacando e marcou um lindo «goal». Não se perturbaram os portenhos e conseguiram empatar a peleia. O tento da vitória não chegou para nenhum dos adversários, se bem que o Flamengo o merecia mais, porque perdeu oportunidades incríveis de fazer «goals». Basta dizer que duas bolas bateram na trave, estando o goleiro Dominguez já vencido.

**OS JOGADORES QUE MELHOR SE CONDUZIRAM**

O Racing apresentou um quadro que joga um bom futebol, atuando todos os elementos no mesmo nível técnico. No entanto, três figuras se salientaram, devido a sua maior experiência: Boyé, Mendez e o goleiro Dominguez.

Na equipe do rubro-negro o trio final estêve seguro, aparecendo Jadir como a figura máxima da intermediária. Dequinha agiu com irregularidade. Joel foi o único atacante que falhou. Rubens atuou recuado e Indio e Zagalo formaram uma ótima ala.

A arbitragem de Carlos de Oliveira Monteiro foi correta.

**OS TENTOS**

Aos 15 minutos da etapa final, Zagalo bate um escanteio e Indio, com um tiro alto e indefensável, abre a contagem. Dez minutos depois Rastelli bate uma falta de longe e Boyé, de cabeça, empata a peleja. 1-1 foi o marcador.

**QUADROS E RENDA**

RACING: — Dominguez; Delacha e Garcia Perez; Gimenez, Balay (Rastelli) e Gutierrez; Boyé, Mendez (Cupo), Blanco (Possulli), Cipola e Sued.

FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Joel (Paulinho), Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo.

Renda: Cr$ 621.995,00.

**CHEGOU FLEITAS SOLICH**

Chegou ao Rio, ontem, à noite, o técnico paraguaio Fleitas Solich, que virá para o Flamengo. Ficará aqui uns dias, regressando ao seu país, para voltar e assumir as suas funções em abril próximo.

**NO RIO, O BOCA JUNIORS**

Já se encontra no Rio a delegação do Boca Juniors, que, hoje, estreará contra o Vasco.

## Não é necessário requerer o pagamento

Em cumprimento ao determinado pelo prefeito Dulcídio Cardoso, em expediente de 21 do corrente, a partir desta data está suspensa a exigência de apresentação de requerimento para pagamento de faturas, visando facilitar o andamento dos processos referentes aos pagamentos de faturas. Dispensada a apresentação do requerimento, ficou, apenas de fazer o expediente e hospitais, colocando na fatura para cumprimento da lei do empréstimo de selos.


## VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins, varanda e parque. Belíssimas vista para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino 176 a 181. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto os Paula Matos. Não tem ladeira. Poste de parada à porta. Tels. 22-1655 e 22-1088.

# INSTITUTO LA-FAYETTE

A diretoria informa que só poderá garantir vagas até 31 de janeiro, em todos os cursos, inclusive no curso NORMAL.

INTERNATO — SEMI-INTERNATO e EXTERNATO

Rua Haddock Lobo, 253
Tel: 28-8786 e Rua Conde Bonfim, 186 - Tel: 48-6367

*The*
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
*Fundado em 1784*

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

## DOENÇAS REUMÁTICAS

**Dr. Bonomo**

Chefe do Serviço de Doenças Reumáticas da cadeira de Terapêutica da Universidade — Ex-assistente do Serviço de Artrite do Hospital for Special Surgery, New York.

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 — 5º — Tels.: 32-6589 e 28-5178.

DULCE 26-8432
Rua General Severiano, 100 — Aptº 114 — (térreo).

CAMISAS SOB MEDIDA
Consertos de colarinhos
Confecções de luxo para homem
Pijamas, Slacks, Blusões.
MANDA BUSCAR A DOMICILIO.
MAXIMA PERFEIÇÃO

PEDE-SE TELEFONAR ANTES DA VISITA

# TRÉPLICA DO SR. OTÁVIO MANGABEIRA AO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

## Livros sôbre os Xavantes

*R. Magalhães Júnior*

Deve existir um grande interêsse pelos livros que se ocupam de selvagens, em condições ainda primitivas, rebeldes à civilização e não raro agressivos, como os nossos Xavantes. Quando viajei no ano passado em transatlânticos italianos, tive oportunidade de verificar que a biblioteca apresentava quatro seções definidas: francesa, inglêsa, espanhola e italiana. Foi na seção espanhola que vi catalogados, na confusão que habitualmente perturba os espíritos europeus, alguns livros brasileiros. Logo abaixo do «D. Quijote de la Mancha», de Cervantes, estava o volume de reportagens de Sílvio da Fonseca, «Frente a frente com os Xavantes», editado há poucos anos. A redução dos índios do oeste brasileiro foi um ato corajoso e muito admirei os jornalistas que dêle participaram, arriscando-se às flechas e às bordunas, num belo exemplo de entusiasmo por esta nossa árdua e dura profissão.

Nestes últimos dias, dois novos livros surgiram, a respeito das penetrações levadas a efeito no território xavantino. Um, do explorador paulista Willy Aurely, espécie de bandeirante moderno, chama-se «Terra sem sombra». Saiu em um volume da Editôra Saraiva, na popularíssima coleção distribuída aos seus assinantes, ao preço de dez cruzeiros, o que é quase um milagre e vale antes de tudo como uma prova de boa vontade, de compreensão e de estímulo ao leitor brasileiro de posses modestas. Como não são os ricos que mais lêem no Brasil (êstes têm «garden-parties», «cock-tails», recepções, pif-paf, «yachting», «golf», tênis, além de suas naturais ocupações, ficando assim sem tempo disponível para as trivialidades da vida do espírito), essa edição está alcançando a tiragem de várias dezenas de milhares de exemplares. E' muito interessante a narrativa de Willy Aurely, que toma, em seu livro, uma posição de veemente crítica contra o Serviço de Proteção aos Índios. Pelo que publica, êsse serviço está precisando de uma urgente devassa. Mas acaso o govêrno faz devassas sôbre os desmandos de repartições que estão localizadas no próprio Rio de Janeiro? Como irá fazê-las em Goiás ou Mato Grosso?

Do livro de Willy Aurely, recolhi uma anedota deliciosa, que demonstra antes de tudo a universalidade do «sex-appeal» de uma estrêla de cinema. Pagara êle certa quantia a um índio, que conduzira embarcações pelo rio a baixo. O índio manso, malandro como um civilizado, queria três contos de pagamento. Mas, como não sabia contar dinheiro, recebeu com satisfação quinhentos cruzeiros, em notas miúdas, que lhe dera Willy Aurely, civilizado tão malandro quanto um índio manso. Para que queria êle tanto dinheiro? Em que ia empregá-lo? O índio queria casar.

— Com quem?

— Com esta aqui... (E exibe um recorte de jornal, com o retrato de Rita Hayworth...).

— Quando?

— Num digo... Oxê xafado... Qué robá muié de eu...

O outro livro é constituído por uma série de excelentes reportagens realizadas por Lincoln de Sousa, quando a serviço de «A Noite» nos sertões de além Araguaia. Chama-se «Entre os Xavantes do Roncador» e foi publicado pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Saúde. Muito insisti com o autor para que não deixasse que êsse seu trabalho ficasse perdido nas páginas efêmeras do jornal em que as publicara. São em verdade valiosas e dignas de uma releitura as reportagens de Lincoln de Sousa, repletas de anotações interessantes, quer sôbre a região percorrida, quer acêrca daquela singular nação aborígene. Aborda o assunto não como um simples repórter, mas como um verdadeiro estudioso de etnografia. Não será exagêro dizer que suas páginas vêm continuar as de Couto de Magalhães, especialmente no que se refere às observações sôbre o idioma Xavante. As quase duzentas páginas de «Entre os Xavantes do Roncador» reunem também numerosas fotografias que completam êsse documentário vivaz e bem escrito, cuja publicação, por um serviço público oficial, plenamente se justifica. Prometenos o autor, para breve, «Os Xavantes e a civilização». Que não fique apenas na promessa.

---

**ABRIMOS espaço hoje para a tréplica do sr. Otávio Mangabeira ao ministro da Educação, cuja publicação foi negada pela «A Tarde», jornal fundado pelo sr. Simões Filho na Bahia:**

«A convite da «Tribuna da Imprensa», do Rio de Janeiro, escrevi, para sua edição de aniversário, de 27 de dezembro próximo passado, um artigo sob o título: «Crise de govêrno e de regime — Como sanar e como vejo a situação do país».

Tendo o artigo provocado comentários, um tanto vivos, em meios de imprensa e de rádio, a serviço do Catete ou a êle afeiçoados, o «Diário de Notícias», igualmente do Rio de Janeiro, entrevistou-me a respeito dos ditos comentários, e daí a entrevista que publicou em edição de domingo último, 18 do corrente.

Nesta entrevista, depois de algumas considerações — entre as quais a em que aludi aos têrmos, bem mais severos, com que o «Jornal do Commércio», que é um paradigma de ponderação, se tem referido reiteradamente ao atual govêrno da República — citei, em abono do que havia escrito, uma prova, a mais, que surgiu, da inteira, absoluta procedência do meu arrazoado: o caso do algodão.

Disse então, a propósito:

«O Banco do Brasil, a pretexto de socorrer o algodão em crise, comprou cinco bilhões de cruzeiros de algodão, por preço superior ao do mercado. O ministro da Fazenda achou a operação de rotina. Note-se bem: não fui eu; foi o ministro da Fazenda».

«Cinco bilhões! Quer dizer, em linguagem antiga, cinco milhões de contos! — quase o triplo do papel moeda existente ao tempo em que o sr. Getúlio Vargas subiu ao poder pela revolução, chamando «vil» o câmbio segundo o qual o dólar valia 8 cruzeiros. Depois, emitiu a granel, sem quaisquer precauções, e daí o beco sem saída para onde nos pôs — imerso, desabalada e irremediàvelmente, na inflação, que redunda em asfixia para o povo, que é, da carestia da vida».

### Diz o líder democrático: «Os auxílios a que a nota se reporta, com tanta confiança, não chegaram a ser gôta dágua no oceano de aflições porque passou a Bahia» — E acrescenta: «No que concerne à suspensão de obras públicas federais, poderia citar casos incríveis»

**«Lembrarei que o próprio ministro e os deputados baianos se cansaram de reclamar contra a inepta, a hipócrita manobra de retenção de verbas»**

E perguntei: «De onde veio tanto dinheiro, com que se comprou tanto algodão? E' o que não se acha esclarecido. Impõe-se, entretanto, que o seja. Cinco bilhões de cruzeiros! Cinco milhões de contos!». Poderia ter acrescentado: mais de seis vêzes a receita anual da Bahia.

Foi considerando o episódio, nos têrmos aí transcritos, que não pude impedir se revoltasse a minha consciência de baiano — de baiano e homem do Norte. Explodi nestas palavras que Deus me perdoará se nelas houver qualquer vislumbre de excesso, quando, pecador, confessarei que as reputo ainda abaixo da indignação que as inspirou:

«A Bahia, a braços com uma sêca que assumiu proporções calamitosas, e durante a qual viu suspensas as obras públicas federais, com um clamoroso testemunho do descaso de um govêrno pelos sofrimentos de um povo, a Bahia extenuou-se, a fim de obter do Banco do Brasil, para salvar seu cacau, a migalha de 150 mil contos (trinta e tantas vêzes menos que o esbanjado em favor do algodão), de empréstimo feito aos seus bancos, por entre regateios e resmungos. Notem bem: não foram 150 mil contos para comprar cacau a preços de prejuízo inevitável, como se deu no pagamento dos cinco milhões de contos de algodão. Foram 150 mil contos emprestados a dois bancos baianos da maior idoneidade, sem, portanto, qualquer hipótese ou possibilidade de prejuízo».

«E' o grave, terrível problema da inqualificável desigualdade de tratamento entre o Sul e o Norte, com que se timbra em ameaçar e ofender a própria unidade da Pátria».

«Nada tenho de demagogo. Não nutro, por outro lado, qualquer espírito regionalista, a que sou de todo infenso. Daí precisamente a autoridade com que posso dizer alto e bom som, com direito a ser ouvido: se o Sul, por nossa honra, é a abastança, e oxalá assim continue, o Norte, por nossa desgraça, é o «pau de arara», e crime será se assim continuar».

A NOTA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

«Eis tudo o que se passou, no que interessa ao incidente que determina estas linhas.

O sr. Simões Filho julgou-se na obrigação de opor formal contradita ao que escrevi, restringindo-se aliás, por motivos que se compreendem, ao que se refere à Bahia.

Ministro do sr. Getúlio Vargas, entendeu que a lealdade para com o chefe a que serve o obrigava a defendê-lo, tanto mais quanto — observa — baiano, devotado à sua terra, não faria parte de um govêrno que não tratasse a Bahia como a Bahia merece.

Não é exato — replica-me o ilustre conterrâneo — não é exato que os flagelados baianos tenham sido abandonados pela administração nacional. Ao contrário. Tudo lhes deu, tudo lhes facultou, com a maior solicitude, o sr. Getúlio Vargas: obras públicas, vale dizer trabalho; «um crédito de emergência de 30 milhões de cruzeiros, que foram entregues, na sua totalidade, ao govêrno do Estado»; gêneros alimentícios, conduzidos em aeronaves e frotas de caminhões; leite em pó para crianças; médicos, enfermeiros, medicamentos.

Tão pouco é verdade — acrescenta — que o sr. Getúlio Vargas não tenha acudido eficientemente a lavoura cacaueira. Determinou ao Banco do Brasil que emprestasse aos bancos baianos 150 mil contos, e habilitasse várias de suas agências na zona respectiva com igual soma para o mesmo fim, isto é, para defesa do cacau.

Não foi só isso, porém. Autorizou o Banco do Brasil a emprestar ao Estado, «a longo prazo», 200 mil contos em duas prestações, o que jamais govêrno, na República, havia feito à Bahia, sendo que nem a metade da mencionada importância o presidente, seu antecessor, emprestara ao então chefe do Executivo baiano, malgrado os esforços dêste por obter maior soma.

Finalmente, ainda agora, em presença da inundação da cidade de Nazaré, ordenou que, «sem delongas, fôssem adotadas medidas para a reconstrução de várias pontes e do cais da cidade, ao mesmo tempo que abria um crédito de 2 milhões de cruzeiros para socorro das populações locais e aquisição de sementes destinadas à lavoura»

Nada tem solicitado, afirma o nobre ministro, seja em seu nome ou no do govêrno do Estado, ao sr. Getúlio Vargas, em benefício dos interêsses baianos, que dêle não haja encontrado pronto e benévolo deferimento.

Sr. Otávio Mangabeira

TRÉPLICA

«Li e reli, escusado é dizer que atentamente, a nota ministerial, e estive a refletir sôbre um assunto que já tem sido objeto da minha observação: o de como se torna possível, ainda a homens dos mais esclarecidos, quando ocupando postos de govêrno, principalmente em certos ambientes, ver as coisas de modo tão diverso, às vêzes até completamente oposto do que realmente se passa.

Não fôra o aprêço que devo ao autor do escrito, já pela sua pessoa, já pelo cargo que exerce, poderia talvez silenciar, para que falasse por mim a berrante evidência dos fatos; porque ninguém na Bahia, sobretudo no interior varrido pela sêca, em uma extensão quiçá sem precedentes, ignora o que ocorreu, os desoladores aspectos de que a calamidade se revestiu, os imensos prejuízos que se verificaram, o espetáculo dantesco das populações espavoridas, entregues à sua sorte, o êxodo em massa, em proporções nunca vistas, a contar, não mais por milhares, senão por dezenas de milhares de homens e mulheres e crianças — mais felizes, em todo caso, que os que nem sequer tiveram como recorrer aos «paus de arara» — e que desertaram os lares, em busca de outras paragens onde encontrassem trabalho de que pudessem tirar, famintos e estropiados, meios e modos de subsistência.

Os auxílios a que a nota se reporta, com tanta confiança, não chegaram a ser gota de água no oceano das aflições por que a Bahia passou; e os minguados 30 mil contos, tão abaixo das próprias importâncias bem maiores, que mesmo a Estados do Norte se distribuíram na emergência, vieram tão fora de tempo, e de tal forma aos pedaços, que dêles, de modo geral, os flagelados, não terão conhecido o cheiro, ou a côr. Aliás fato público e notório é que a nossa bancada federal teve que protestar solenemente, com o apoio, já se vê, do ministro baiano, contra a exclusão da Bahia, menos escandalosa que acintosa, de um plano então formulado para socorro aos Estados, batidos pelo flagelo.

Que sejam 300 milhões de cruzeiros, isto é, 300 mil contos, os que mobilizou o sr. Vargas para empréstimos — note-se bem, para empréstimos, com tôdas as garantias e formalidades bancárias, e, por conseguinte, restritos aos mais afortunados, não pròpriamente aos lavradores mais pobres, que seriam lògicamente os mais necessitados — em defesa do cacau.

Imagine o honrado ministro, e considerem, com êle, os cacauicultores baianos, ou os baianos em geral: êstes 300 milhões, êstes 300 mil contos, o sr. Getulio Vargas multiplicou por mais de 16, e mandou empregar o produto, não sob a forma de empréstimos aos produtores ou a bancos, mas em compras de algodão, por preço mais elevado que o corrente!

Não há como fugir da conclusão, que decorre de modo iniludível: se quisesse tratar o cacau como tratou o algodão, o sr. Getúlio Vargas teria mandado comprar tôda a safra de cacau, a preços de pai para filho, injetando, de um jato, na Bahia, tanto mais merecedora do auxílio do seu govêrno quanto mais assolada pela crise que a vinha atormentando, quantia, ainda assim, muito menor que a que injetou — 5 milhões de contos! — em regiões mais felizes, e cuja felicidade, seja dito, é e deve ser para os baianos, que somos, antes de tudo, brasileiros, motivo de regozijo.

Quando se está falando em milhões de contos, esbanjados, com um prejuízo, que subirá, por sua vez, a milhões, os 2 mil contos para Nazaré são alguma coisa como o níquel com que se brinda um mendigo à porta de uma igreja. Sabe-se o que foram e a quanto montam os danos que a inundação ali causou.

No que concerne à suspensão de obras públicas federais, ou ao passo de cágado com que vão andando, quando Deus quer e é servido, poderia citar casos incríveis. Longo, porém, que já vai, o presente documento, para a exiguidade do espaço do que disponho para publicá-lo, reservo-me para os expor de outra maneira, ou em outra oportunidade.

Lembrarei, não obstante, que o próprio honrado ministro e os deputados baianos, como é de domínio público, se cansaram de reclamar contra a inepta, hipócrita manobra de retenção de verbas, de que se serviu o sr. Vargas, pelo seu ministro, Láfer, para enganar o país simulando maravilhas sob a forma de saldos fictícios em execuções orçamentárias.

Revelou-se o ministro, ainda uma vez, erròneamente informado quando, aludindo ao empréstimo, de 200 milhões de cruzeiros (200 mil contos) ao govêrno do Estado, empregou a expressão «a longo prazo». Ora, o fenômeno, posso dizer, dêste prazo, constituiu justamente um dos exemplos que assinalarei, em confirmação da minha tese, sempre que tais assuntos se discutam. O prazo é de 4 anos! Disso, sim, não há notícia, na história dos nossos empréstimos, no gênero. Emprestar a um Estado sob o jugo de uma calamidade que o atingiu nas suas fontes de vida aquela soma a semelhante prazo, foi, além do mais, perversidade; porque obrigou a Bahia a, pela primeira vez, ao que me conste, deixar de pagar ao Banco do Brasil, como era fatal, inevitável, que viesse a acontecer, no respectivo vencimento, uma prestação em matéria de operação de crédito.

E' verdade que, no decurso do período em que me coube a honra de exercer o govêrno do Estado, o que tomei, por empréstimo, ao Banco do Brasil, montou, no total, a 130 mil contos. Mas a prazo de 10 anos. Paguei cêrca de 20 mil contos, a título de tais operações, quando ainda no govêrno, deixando o resto a ser pago dentro do dito prazo. Aliás paguei também, à conta de outros empréstimos oriundos do passado, uma soma aproximada de 100 mil contos.

Mas isso não vem ao caso. Isso me reservo para esmiuçar quando tiver que reduzir a pó, o que é bem possível seja breve, certa versão que corre em certos círculos, de que, tendo realizado muitas obras, na capital, como no interior, terei deixado, em conseqüência, o Estado, sobrecarregado, excessiva ou desmesuradamente, de encargos, o que é de todo inverídico».

UM SERVIÇO INDIRETO A BAHIA

«Se o sr. Simões Filho m'o permitisse, lhe rogaria a atenção para um aspecto de sua nota, digno de ser considerado.

Declara sua excelência que o sr. Getúlio Vargas atende com a maior solicitude quantos pedidos recebe, quer do ministro baiano, quer, pelo seu intermédio, do governador do Estado, em favor da Bahia.

A Bahia, comparando o que viu sob o presidente Dutra — tanto mais afastado do poder quanto mais digno de que lhe afirmemos o nosso profundo reconhecimento — com o que vê, sob o atual, terá então a impressão de que o governador e o ministro não tratam devidamente dos interêsses do Estado, junto ao govêrno central.

Eis-me, porém, aqui, a defendê-los, o ministro e o governador, espontâneamente «ex-officio».

Observa o nobre ministro que não faria parte de um govêrno que fôsse infenso à Bahia. Não tendo, como não tenho, qualquer dúvida de que realmente assim é, não quero dizer que prelibo, mas prevejo a revolta que o aguarda, quando, chegando seu dia, reconhecer e sentir a ilusão que o perturba, o tremendo lôgro em que caiu, como tem sucedido a tanta gente.

Dar-me-ei, entretanto, por feliz, se o sr. Getúlio Vargas, até para desmentir-me, passar a tratar melhor a nossa terra. Será então um serviço, quem sabe se valioso, que a ela terei indiretamente prestado».

## Retornaram de S. Paulo os técnicos da ONU

IRÃO, AGORA, AO NORDESTE, E, DEPOIS, À AMAZÔNIA

Os técnicos que a Organização das Nações Unidas enviou ao Brasil para documentar as atividades dos órgãos por ela mantidos em nosso país retornaram, ontem, de São Paulo.

Em avião especial da FAB, foram êles àquele Estado, acompanhados pelo chefe da Missão Conjunta, sr. Carlos Dávila, e pelo chefe do Centro de Informações da ONU, sr. Paul Shaw, a fim de observar de perto os principais aspectos das tarefas executadas por organismos das Nações Unidas entre nós.

De volta de São Paulo, os técnicos deverão permanecer no Rio por dois dias, após os quais irão ao Nordeste, visitando, inicialmente, Recife. Dali se dirigirão para João Pessoa. Em ambas as capitais nordestinas, documentarão principalmente as atividades do Fundo Internacional de Socorro à Infância, que nelas mantém vários postos de distribuição de leite para as crianças do Nordeste.

Virão, em seguida, ao Rio, para, depois, retornarem ao Nordeste, desta vez com destino à Amazônia, onde a ONU possui diversas filiais de suas instituições.

---

# REGISTRA O PARANÁ ÍNDICES DE PROGRESSO JAMAIS ATINGIDOS NA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

## Discurso do presidente da República no banquete que lhe foi oferecido pelo governador Munhoz da Rocha em Curitiba

### Obras em andamento para atender ao surto de desenvolvimento econômico do Estado — Acompanharam o chefe do Govêrno os ministros da Fazenda e da Viação — A recepção na capital paranaense

VIAJANDO em avião especial da Fôrça Aérea Brasileira, seguiu, ontem, às 8h30m, para o Estado do Paraná, o presidente da República, sr. Getúlio Vargas. No aeroporto Santos Dumont esperavam o chefe do govêrno os ministros Ciro Espírito Santo Cardoso, Horácio Láfer, Sousa Lima e Nero Moura, respectivamente das pastas da Guerra, Fazenda, Viação e Aeronáutica; general Anápio Gomes, presidente do Banco do Brasil; sr. Benjamin Soares Cabello, presidente da COFAP; senador Carlos Gomes de Oliveira, padre Pedron, diretor do SAM, e coronel Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, prefeito do Distrito Federal.

O presidente da República chegou ao aeropôrto acompanhado do general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar, e do embaixador Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil. No avião presidencial embarcaram os ministros Horácio Láfer e Sousa Lima e o deputado Vieira Lins.

Um aspecto d oembarque do presidente da República, no aeroporto Santos Dumont, quando era cumprimentado pelo ministro da Aeronáutica. Aparecem ainda na gravura o ministro da Guerra, o prefeito e o secretário da Presidência da República

A RECEPÇÃO EM CURITIBA

CURITIBA, 24 — *(Do enviado especial da Agência Nacional)* — O Paraná hospeda, hoje, em ambiente de vibração, o presidente Getúlio Vargas. Anunciada a chegada para às 11 horas, desde cêdo, porém, Curitiba apresentava aspecto festivo, com um movimento extraordinário. As ruas e avenidas ostentavam faixas e estandartes de associações de classe, com dísticos de homenagem ao chefe do govêrno, que vem encontrar o Estado em fase de intenso progresso, assinalando com êsse fato auspicioso, o breve transcurso do seu centenário.

As 11h20m pousou no aeroporto Afonso Pena o avião presidencial, pilotado pelo major Ernani Pittpaldi. Aguardava o sr. Getúlio Vargas o governador Bento Munhoz da Rocha; secretários de Estado; o presidente da Assembléia Legislativa, sr. Antônio Aniboli; e o comandante da Quinta Região Militar, general Daudt Fabricio; o arcebispo metropolitano, d. Manuel Delboux; o presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Munhoz de Melo; o presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Cunha Pereira; o brigadeiro do ar, Samuel Carneiro e o coronel Alcides Neiva, da Quarta Zona Aérea; o prefeito de Curitiba, sr. Erasmo Gaertner; o reitor da Universidade do Paraná, sr. Flávio Suplici de Lacerda, além de numerosos parlamentares, e demais autoridades civis e militares, representantes sindicais e grande massa popular.

O desembarque do chefe do govêrno se verificou sob aclamações gerais e, após lhe serem apresentados os votos de boas vindas, formou-se o cortejo, que acompanhou até à cidade o sr. Getúlio Vargas e sua comitiva.

REVISTA A GUARNIÇÃO MILITAR

Ao chegar ao centro de Curitiba, o presidente da República passou em revista a guarnição militar local. Diante do palanque armado na praça João Pessoa, onde permaneceu o sr. Getúlio Vargas, rodeado por altas autoridades federais, estaduais e municipais, desfilaram destacamentos do Exército, da Aeronáutica, da Polícia Militar do Estado e do Corpo de Bombeiros.

O BANQUETE

No Country Club, realizou-se o banquete oferecido ao sr. Getúlio Vargas pelo governador do Estado, presentes o mundo oficial e representantes de tôdas as classes.

O sr. Munhoz da Rocha pronunciou uma saudação ao presidente da República, que discursou em agradecimento.

DISCURSO DO CHEFE DO GOVÊRNO

Foi a seguinte a oração com que o sr. Getúlio Vargas agradeceu o banquete oferecido pelo governador do Paraná:

«Senhor governador, meus senhores: E' com alegria que revejo estas terras de prosperidade e de abundância e gozo novamente da vossa hospitalidade generosa, rejubilando-me com os vossos progressos e buscando estímulo na vossa inesgotável energia empreendedora.

Em meio à vossa fartura a minha palavra é de trabalho e de esfôrço sempre renovado. Não vos deixeis embalar e adormecer na contemplação de vossas riquezas, nem esmorecer pela consciência do vulto dos vossos problemas.

O Brasil passa por uma fase decisiva de sua vida econômica. O desajustamento entre o nosso desenvolvimento industrial e o ritmo menos acelerado, em que aumenta a produção agrícola e de matérias primas, exige de cada um de nós o zêlo tenaz e constante para vencer as dificuldades dêsse período, que representa o limiar de nossa independência econômica.

Empenhado o país na formidável batalha da produção, confia em vós e conta convosco, como garantia e penhor de sua vitória.

A fertilidade sem par do vosso solo e o ânimo realizador do povo do Paraná, fizeram com que se estabelecesse aqui uma das mais sólidas bases do esfôrço de todos os brasileiros pelo soerguimento econômico da Pátria.

Desbravado pelos bandeirantes e fecundado pelo trabalho incansável de seus filhos, revigorado na contribuição do braço experimentado da imigração estrangeira, o vosso Estado conseguiu uma situação de destaque no quadro da Federação, registrando nos últimos anos índices de progresso jamais atingidos.

Na opulência do vosso solo generoso os cafezais se alastraram e cresceram. Em dois anos a vossa safra cafeeira aumentou de 60 por cento, enquanto o seu valor triplicava, para atingir o montante de quatro biliões de cruzeiros. Não é preciso ressaltar a importância dessa produção como fonte de divisas estrangeiras, numa hora em que a nossa balança de comércio sofre o impacto das vultosas importações, necessárias ao aparelhamento industrial do país.

O mate, o milho, o trigo, o feijão, o arroz, o algodão foram também largamente colhidos em safras abundantes, evitando assim o Estado os perigos da monocultura.

No mesmo ritmo de progresso desenvolveu-se a indústria extrativa da madeira, constituindo as vossas florestas e particularmente os vossos pinheirais uma valiosa fonte de contribuição para a riqueza nacional.

Tal surto admirável de prosperidade seria impossível sem o amparo e a direção segura de um govêrno capaz e realizador. Nos dados que registram os vossos empreendimentos e os vossos êxitos tendes o testemunho do acêrto da vossa escolha, quando colocastes à frente da administração do Estado o governador Munhoz da Rocha, cujo devotamento à coisa pública e capacidade de ação se traduzem nos fatos concretos do vosso desenvolvimento material no correr dos últimos anos. Conseguiu o governador equilibrar as finanças do Estado, executando ao mesmo tempo um vasto programa de realizações.

O plano rodoviário estadual está em plena fase de execução, com a pavimentação de várias estradas, ligando o Norte do Estado com os portos marítimos e fluviais. Estuda-se ao mesmo tempo o aproveitamento dos recursos de carvão do Vale do Rio do Peixe, para fornecimento de usinas termelétricas, cuidando-se igualmente do levantamento dos recursos hidráulicos, como de Cachoeira, para que seja devidamente aproveitado o seu potencial hidráulico.

Para permitir ao Estado levar a bom têrmo o seu plano hidroelétrico o govêrno federal lhe concedeu, através do Banco do Brasil, recursos financeiros que somam cinqüenta milhões de cruzeiros para conclusão das usinas de Cotia e de Salto Grande, contribuindo efetivamente ao desenvolvimento do potencial de energia elétrica do Estado, o govêrno federal, por outro lado, empreende a construção da usina central de Véu de Noiva, que servirá à eletrificação do trecho ferroviário de Paranaguá a Curitiba. Cumpre mencionar ainda a usina de Salto Grande, a ser construída sôbre o rio Paranapanema, nas vossas fronteiras com São Paulo, a qual constituirá uma valiosa fonte de energia, servindo à próspera região de Londrina.

O aumento vertiginoso da vossa produção colocou em primeiro plano, entre os problemas com que se defronta a administração do Estado, o de assegurar transporte para o escoamento eficiente e rápido dos frutos de vosso labor.

O melhoramento e reaparelhamento do vosso sistema de transporte têm sido preocupação constante do meu govêrno. Cuidei de não permitir solução de continuidade nas obras do ramal ferroviário de Guarapuava e nas da extensão da Estrada de Ferro de Apucarana a Maringá.

Prossegue a construção do trecho Apucarana-Guaíra-Pôrto Mendes, que ligará a rêde ferroviária brasileira com o sistema de estradas de ferro do Paraguai. O leito da estrada já está preparado para receber os trilhos, numa extensão de 110 quilômetros. Em 1952, 150 milhões de cruzeiros foram aplicados nessas obras da maior importância para o desenvolvimento de todo o oeste do Estado.

Também se acha a União empenhada na execução das obras da rodovia de Ponta Grossa à foz do Iguaçu, de grande importância política e econômica. Para o prosseguimento dos trabalhos dessa rodovia foram consignados no orçamento de 1953 recursos financeiros correspondentes a mais de trinta milhões de cruzeiros.

A dragagem da Barra de Paranaguá, indispensável para facilitar o acesso ao vosso grande pôrto de mar, consta do plano de reaparelhamento e ampliação dos portos nacionais, em fase de execução.

Ainda outras obras de iniciativa do govêrno da União se acham em curso no Paraná. Entre outras mencionarei o Hotel do Parque Nacional de Iguaçu, as pontes sôbre o rio Iguaçu e o rio da Várzea e a pavimentação da estrada de Curitiba a Ribeira.

No quadro geral do reaparelhamento do sistema de transportes do Estado, ressalta em importância o reequipamento da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, eixo da economia dos dois Estados e chave do aproveitamento econômico de sua produção. As condições de tráfego naquela importante ferrovia são de molde e exigir tôda a atenção do meu Govêrno: dos seus 2.546 quilômetros de trilhos, dois mil necessitam de imediata substituição. As necessidades das regiões a que serve exigem pelos menos o dôbro das unidades de material rodante atualmente em funcionamento.

Os estudos realizados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no plano das necessidades do melhoramento do sistema ferroviário nacional, ressaltaram as deficiências da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina. As medidas tendentes a assegurar a sua modernização já foram aprovadas pelo govêrno e o início de sua execução aguarda apenas a efetivação do crédito externo necessário ao seu custeio. O projeto da Comissão Mista Brasil Estados Unidos prevê a aplicação de 17 milhões de dólares, ou sejam 531 milhões de cruzeiros, no plano de reequipamento da estrada.

Foi assim com satisfação que aceitei o vosso convite, para verificar de perto os progressos já realizados no programa de meu govêrno de dotar o Estado com uma rêde de transportes à altura da magnitude de sua produção.

Compartilho hoje de vossa alegria e

(Conclui na 4.ª página)

---

# Irá para o exterior parte do algodão da safra passada

## Decidiu o Banco do Brasil oferecer o produto diretamente aos interessados, em onze países

Comunica-nos o Banco do Brasil:

«O Banco do Brasil acaba de decidir a venda, no exterior, de parte dos estoques de algodão em pluma da safra 1951-52, comprado no Estado de São Paulo e zona algodoeira limítrofe. Para isso, oferecerá o produto diretamente aos interessados na Inglaterra, Japão, Alemanha, França, Bélgica, Itália, Portugal, Suécia, Dinamarca, Finlândia e Espanha, através de edital que está sendo divulgado por intermédio das nossas representações diplomáticas nos citados países.

Constam do edital as seguintes normas e condições: a) as propostas deverão ser entregues até o dia 10 de fevereiro próximo vindouro, na presidência do Banco do Brasil, no Rio de Janeiro; b) o algodão será dos padrões oficiais adotados pela Bôlsa de Mercadorias de São Paulo ou pelos serviços oficiais dos Estados e dos tipos 5, 5/6, 6, 6/7, 7, 8 e 9; c) as propostas não poderão referir-se a lotes inferiores a 3.000 toneladas de um ou mais tipos, efetuando-se a entrega no prazo máximo de quatro meses, a contar do fechamento da operação; d) os preços, indicados em moeda estrangeira e à base de libras-pêso ou quilogramas, deverão referir-se à mercadoria FOB-Santos, prensada à densidade mínima de 600 quilos por metro cúbico, com pagamento mediante abertura de crédito irrevogável; e) o pagamento se fará na moeda em que habitualmente se conduzir o intercâmbio comercial do Brasil com o país recebedor da mercadoria, podendo ser estudada, todavia, a liquidação em outras moedas; f) o Banco se reserva o direito de rejeitar tôda e qualquer proposta que, a seu critério, não atenda a suas conveniências.

No mesmo edital, o Banco salienta, ainda, que as cambiais provenientes da venda de algodão serão aplicadas preferentemente nos países importadores do produto, seja na liquidação dos atrasados comerciais, quando os houver, seja no pagamento de novas importações».

## Visita do ministro da Justiça ao Território de Macapá

RECEBIDO FESTIVAMENTE POR SER O PRIMEIRO TITULAR QUE VAI AQUELA REGIÃO

MACAPÁ, 24 (D. N.) — O avião da F.A.B. que conduzia o ministro Negrão de Lima e sua comitiva em visita a êste Território, desceu no aeroporto local precisamente às 17h39m (hora do Brasil), sendo recebidos no aeroporto pelo governador Janari Gentil Nunes que, em nome do povo, apresentou as boas vindas ao titular da Justiça.

Depois da longa viagem, foram iniciadas as diversas homenagens ao ministro em cumprimento ao programa que o trouxe ao Território. No Forum, construído pela atual administração do governador Janari Gentil Nunes, presente o desembargador Corregedor da Justiça do Distrito Federal, teve lugar o ato inaugural daquela dependência do Poder Judiciário. Nessa ocasião, após saudado e aclamado por se tratar do primeiro ministro da Justiça que visita o Território do Amapá, o sr. Negrão de Lima pronunciou um pequeno discurso.

**PROPRIETÁRIO:**

Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 2|6|1890) e V. Sa. terá a seu inteiro dispôr os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. Mensalidade módica. Av. Graça Aranha, nº 226 — 2º pavimento. Tel.: 22-4524. (Sede própria).

**Oportunidade para especialização de Engenheiros e Químicos NO Conselho Nacional do Petróleo**

Acham-se abertas no Conselho Nacional do Petróleo, até o dia 7 de fevereiro, as inscrições para o Curso de Refinação, destinado a aperfeiçoar profissionais de Engenharia e Química, de nível superior, que desejem dedicar-se a atividades ligadas à refinação do petróleo.

O curso, que conta com professôres contratados no estrangeiro, terá a duração de um ano e será precedido de um curso prévio, chamado "de Revisão", que deverá durar aproximadamente 3 meses.

Os interessados poderão solicitar esclarecimentos ao Setor de Supervisão do Aperfeiçoamento Técnico do Conselho Nacional do Petróleo, Av. Treze de Maio, 13, 26º andar, telefone: 52-6496, das 9 às 13 horas.

BANCO LINO PIMENTEL — CONSULTEM NOSSAS TAXAS

BANCO REAL BRASILEIRO S. A. — Capital CR$ 20.000.000,00 — DEPÓSITOS ATÉ CR$ 100.000,00 5% COM RETIRADAS LIVRES — FUNCIONA DE 9 ÀS 16 HORAS — Para cobranças e depósitos ATÉ ÀS 17,30 HORAS — RUA DA ASSEMBLÉIA, 43 — TELS.: 22-6383 e 22-9770

PASTA Polidyn PARA ASSOALHOS E MÓVEIS — 1 aplicação dura 3 mêses

Dr. Armando Finelli — CIRURGIA GERAL — Alte. Barroso, 72 - 5º andar — às 16 horas — Tel: 22-6663.

DOENÇAS REUMÁTICAS CLÍNICA MÉDICA — DR. NELSON SENISE — Participa a mudança de seu consultório para a rua São João Batista n.º 80 — Botafogo — Tels.: 26-0470 e 26-3680. — Hora marcada. — CENTRO CLÍNICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

PREDIAL CORCOVADO S.A. — CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS — INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA — Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

| 1953 | JAN. | | | 1953 |
|---|---|---|---|---|
| Dom. | • | 4 | 11 | 18 | 25 |
| 2ª | • | 5 | 12 | 19 | 26 |
| 3ª | • | 6 | 13 | 20 | 27 |
| 4ª | • | 7 | 14 | 21 | 28 |
| 5ª | 1 | 8 | 15 | 22 | 29 |
| 6ª | 2 | 9 | 16 | 23 | 30 |
| Sab. | 3 | 10 | 17 | 24 | 31 |

## Aconteceu há 20 anos

*O que o "Diário de Notícias" publicava no dia*

25 DE JANEIRO DE 1933

Numa solenidade, realizada no Teatro Municipal, da capital paulista, com a participação de figuras destacadas da política local inaugurava-se o Centro Parlamentarista de São Paulo.

* * *

Notícias de Moscou informavam terem sido deportados para a Sibéria os líderes comunistas Zinovieff, Romanoff e Schmidt, que desempenhavam altas funções no govêrno da Rússia.

* * *

O Papa Pio XI e altas autoridades eclesiásticas assistiam à inauguração do serviço de rádio comercial, ligando a cidade do Vaticano a Nova York.

26 DE JANEIRO DE 1933

Era descoberto, na Índia, um «complot» terrorista que visava a exterminar a polícia européia local, sendo presos numerosos líderes nacionalistas, inclusive Gandhi.

* * *

A saúde Pública tomava providências para debelar um surto de gripe que estava grassando nesta capital.

* * *

Encontrava-se em visita a esta cidade o sr. Juan Carlos Blanco, ministro do Exterior da República do Uruguai.

## PARA TODOS

— Cimento de conchas
— Acrobacia aquática
— Novo modêlo de hélice

*CIMENTO DE CONCHAS — Uma fábrica de cimento, na Flórida, será provida de equipamentos elétricos especiais para utilizar como principal matéria prima as conchas retiradas dos depósitos da região e que se distinguem por um elevado teor de carbonato de cálcio, o principal ingrediente do cimento. A nova fábrica deverá produzir cêrca de um milhão e meio de barris de cimento por ano e concorrerá para combater a séria escassez dêsse material que se verifica no sul dos Estados Unidos e que, de certo, se agravará com a construção da usina de energia atômica de Savannah River, cuja tubulação, segundo se calcula, consumirá 450 mil barris de cimento. As conchas serão pulverizadas e misturadas com outras matérias primas, sendo a massa levada ao fôrno e submetida à temperatura de 1.500 graus centígrados, para, depois de novamente pulverizada, ser acondicionada.*

* * *

ACROBACIA AQUÁTICA — Raimundo Bucher, um dos mais notáveis acrobatas aquáticos, registrou um record, mergulhando até 39 metros de profundidade, no Mediterrâneo, perto da ilha de Capri. Bucher, que é italiano e conta quarenta anos, mergulha sem aparelhos respiratórios artificiais, levando apenas nadadeiras de borracha nos pés, luvas, óculos e uma pinça no nariz. Pretende agora atingir 45 metros, o que os médicos consideram impossível.

* * *

*NOVO MODELO DE HÉLICE — Um estaleiro naval holandês apresentou uma nova forma de hélice que pode ser usada com vantagens em águas pouco profundas e com vegetação abundante, tornando-se muito útil para lanchas de patrulhamento e inspeção. O novo modêlo exclui a possibilidade de ser a hélice danificada pelos detritos e pelas plantas aquáticas.*

## Preservação da...

(Conclusão da 1.ª pág., 3.ª coluna)

Uma das finalidades da aliança turco-greco-iugoslava seria conter a investida russo-búlgara na Macedônia e isolar Saseno por terra. Os aliados seriam compelidos a penetrar na Albânia, vindos da Grécia e Iugoslávia, para isolarem Saseno.

Entretanto, se Saseno fôsse isolada por terra, ainda seria uma noz dura de quebrar, e durante os meses subsequentes os submarinos russos saindo de seus abrigos, poderiam infligir pesadíssimas perdas à navegação aliada no Mediterrâneo. Anular Saseno constituiria uma tarefa comparável àquela em que se empenharam os britânicos para conter os submarinos alemães e italianos no Mediterrâneo, durante a Segunda Guerra Mundial.

Se fracassassem os esforços no sentido de isolar Saseno por terra e os russos pudessem reabastecê-la continuamente, a navegação aliada poderia ser bloqueada no Mediterrâneo, segundo opinam alguns peritos navais.

Os abrigos para submarinos em Saseno foram construídos à base de planos elaborados por engenheiros alemães, acreditando-se que sejam completamente imunes ao bombardeio aéreo. Diz-se até que existem canais subterrâneos, de sorte que os submarinos podem entrar na Bahia de Valona e na base de Saseno, indo do mar, sem necessitarem de navegar à superfície.

## Pagamento no Tesouro

Terá início, amanhã, o pagamento ao funcionalismo da União, correspondente ao 1.º dia útil. Serão atendidas as fôlhas da Presidência da República e órgãos subordinados, Poder Judiciário, Congresso Nacional, Tribunal de Contas, Ministérios da Fazenda e da Educação.

Nas fôlhas de pagamento está incluído o abono de emergência.

# OCASO PREMATURO

POUCAS vêzes, se alguma vez já aconteceu, em nossa história republicana, terá um govêrno chegado tão depressa ao seu ocaso como o que aí se acha, iniciado há apenas dois anos.

Nem sequer atingiu ainda a metade o decurso do quinquênio presidencial e o desprestígio do poder, seja perante as fôrças políticas, seja perante o que neste país se possa chamar de opinião pública, é de tal maneira evidente que justifica tôdas as inquietações relativamente ao que nos espera até que hajam transcorrido os três anos restantes.

Há uma expectativa decidida em relação à mudança de ocupantes de vários postos relevantes da administração federal, provàvelmente incapazes e responsáveis, mais próximos, pela gritante ineficácia de determinados setores, mas quando o chefe do executivo, após haver cansado e irritado as classes diretamente interessadas e o povo, afinal se dispõe a fazer uma outra substituição, age de maneira tão tortuosa que causa desgôsto aos homens de bem e busca soluções tão imprevistas que soam como novas e igualmente ridículas experiências.

E outras modificações essenciais, outras trocas indispensáveis entre os atuais condutores dos varais da governança, são reclamadas por tôda gente, desencantada, ou mesmo revoltada, mas que sòmente teriam significação como sinais positivos de que o sr. Getúlio Vargas se dispusesse a desistir do seu manobrismo e passasse a superintender uma administração efetivamente empenhada no bem público, sem cultivar a demagogia nem contemporizar com elementos insaciáveis que desfrutam seus privilégios, controlando o próprio govêrno.

Estraçalha-se êste intimamente, nas divergências públicas e ataques mútuos de altas autoridades, ocorrendo incidentes de natureza mais deplorável dentro do próprio Palácio do Catete, em condições de merecer uma versão jocosa nas colunas de um dos jornais sob administração federal, de modo que, daqui por diante, não será fácil distinguir quando o referido órgão está aludindo, com a responsabilidade que lhe cabe, ao presidente da República, investido de uma autoridade a que ninguém pode negar respeito, ou ao histrião que se faz coroar e vestir de rei carnavalesco para animar festejos desta época do ano. Um comentarista mordaz poderia desenvolver as consequências a que pode levar essa confusão, admitindo complicações de protocolo quando se anunciar a presença de um e ocorrer a do outro — tudo isso muito menos humorístico do que acabrunhador.

O teste das possibilidades que ainda se ofereceriam ao período Vargas, no cenário político e administrativo, seria a reforma administrativa. O executivo apareceu, entretanto, com um projeto que imediatamente sofre o impacto das mais duras críticas da própria entourage governamental, excusou-se da paternidade da proposição, e demonstrou a ausência de sérias e decididas intenções, não cabendo por sua vez, às organizações partidárias — inclusive às situacionistas — opor tais reservas que não resta mais dúvida quanto à inviabilidade da reforma em tempo hábil. Essa circunstância imprimirá ao quinquênio em curso a marca definitiva da frustração.

Todos êsses fenômenos e mais um fermento de inquietação social, oriunda de negra miséria, que pode constituir ameaça à ordem e à segurança no interior do país, justificam fundas preocupações em têrno do que serão os próximos três anos e, sobretudo, do que tal situação propiciará em seguida.

## Simulação de honestidade

Ao ser designada a comissão de inquérito da Central do Brasil, o coronel Sousa Gomes declarou que êsse fato não implicaria o seu afastamento do cargo de diretor da mesma ferrovia, e designou, mesmo, alguns funcionários para que facilitassem a execução das diligências. Depois, mudou de opinião, sentiu-se constrangido, demitiu-se; mas custou, alegando ser pessoa da alta confiança do presidente da República.

Com o diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos as coisas acabam de correr de outro modo: antes que o coronel Adacto de Melo também se dispusesse a ficar, o ministro da Viação foi tratando de suspendê-lo de suas funções «preventivamente», por noventa dias, o que equivaleu a cassar-lhe o direito de invocar a confiança presidencial.

Mas... e os inquéritos?

A opinião pública está suficientemente informada acêrca do que êles representam. Na verdade, por triste que seja dizê-lo, a sua instauração quase sempre tem motivo na necessidade de afastar algum indesejável político e não o empenho de apurar irregularidades. Muito menos, o de puni-las.

Que resultou, até agora, de tantos e tantos inquéritos determinados e anunciados ruidosamente em várias autarquias? As comissões encarregadas de realizá-los se eternizam, prorrogados sucessivamente os prazos dentro dos quais deveriam apresentar as suas conclusões.

Não deverão terminar de outro modo os dois últimos casos de «ação moralizadora» do govêrno: tanto na Central, como nos Correios, jamais se revelarão os atos delituosos e, principalmente, na hipótese de existirem êles, nunca serão punidos os seus responsáveis.

O país sabe disso. Os «rigorosos inquéritos» são um recurso de que se serve o govêrno para simular honestidade. Nada mais.

Teríamos grande satisfação patriótica em escrever, aqui, uma palavra de esperança e de louvor, em face das diligências decretadas nos dois importantes setores da administração. Se, entretanto, o fizéssemos, estaríamos agindo insinceramente. Na Central e nos Correios, tudo continuará na mesma — ou pior, porque o ambiente governamental é de decomposição.

## A publicação do inquérito

Afinal, teve um remate o esquisito jôgo de pela feito com o inquérito do Banco do Brasil.

O executivo, que o mandara instaurar e dêle retirou apenas um detalhe para desferir nota vibrante de escândalo e demagogia em oração presidencial de fim de ano, depois o guardou sem mais tirar-lhe consequências, nem mesmo aquelas, a que mais estava obrigado, de prevenção contra a consumação de prejuízos decorrentes de negócios ainda não encerrados. Negou-se mesmo a fornecê-lo ao exame do legislativo, criando um caso político ou de consciência partidária que passou a agitar intensamente a Câmara dos Deputados.

Lavando as mãos num assunto cuja iniciativa e responsabilidade diretamente lhe cabiam, o executivo deixou no legislativo todo o ônus do encaminhamento que o mesmo devesse ter, sobretudo o exame por parte da opinião pública e a oportunidade a ser propiciada aos acusados de se defenderem de perfídias das quais o processo, cheio de revelações espantosas, está igualmente referto.

A Câmara não fugiu à provocação, e, num gesto que nobilitou, embora coroando de êxito a tática do sr. Getúlio Vargas, reformou o próprio Regimento para efetuar a publicação do famoso documento.

Surgiu, então, o apêlo ao outro poder, o judiciário, para impedir essa divulgação oficial, em nome de um sigilo há muito já desfeito, no resguardo de interêsses que não podem ser acobertados. Mas o judiciário, pelo seu mais alto órgão, não favoreceu a manobra que se destinava a conseguir pôr uma pedra em cima do caso, e anteontem tornou sem efeito a medida liminar concedida contra a publicação no «Diário do Congresso».

Nas páginas dêste serão encontrados, pois, os autos sensacionais que habilitarão a opinião pública a formular seu próprio juízo, acabando com a indiferença calculista com que tem encarado a questão o chefe do Govêrno depois de havê-la deflagrado e, de resto, oferecendo em seguida à nação novos e ainda mais escandalosos episódios.

# Teatro Pernambucano de Amadores

### Osório BORBA

CHEGO atrasado para saudar a vitória magnífica do teatro brasileiro que se ostenta na temporada dos amadores pernambucanos. Não era uma voz que fizesse falta, no coro de louvores unânimes dos entendidos, a de um leigo, cuja opinião, se fôsse das primeiras a manifestar-se, poderia, talvez, ser suspeitada de sentimentalismo bairrista, dado que coube a gente da minha velha taba realizar essa obra soberba. Na realidade, a vitória é da cultura brasileira, e o acidente de se ter verificado nesta ou naquela parte do Brasil perde tôda a importância.

Como já foi observado, o qualificativo de amadorista poderia ter sido omitido do nome do conjunto pernambucano. No caso, êle indica apenas que êsses artistas não fazem do teatro meio de vida. O vocábulo, perseguido, aliás, por um velho preconceito, nada significa, aí, quanto ao valor dos intérpretes, à qualidade dos espetáculos, às possibilidades do conjunto. Não é uma vênia de comêço de função, uma desculpa prévia para mover o público e a crítica à indulgência. O teatro que fazem êsses grupos de não profissionais no Brasil, nestes últimos anos, como sequência do movimento iniciado pelo ultra-dinâmico e abnegado Pascoal Carlos Magno, nada tem a ver, evidentemente, com o velho amadorismo simplório e desambicioso dos espetáculos esporádicos, festas de fim de ano para sacudir o tédio da vida morrinhenta das cidadezinhas perdidas no interior. E teatro, «tout court». Bom, verdadeiro, grande teatro.

Como também já muito se repisou, na apreciação dos espetáculos do Teatro de Amadores de Pernambuco prescinde-se de considerar a questão. Não há que discriminar profissionalismo e amadorismo: o conjunto — não li nem ouvi nenhuma opinião discrepante — está no plano dos melhores que já se organizaram no Brasil; seus espetáculos são iguais aos melhores que os melhores conjuntos profissionais já apresentaram.

A própria condição amadorística do T. A. P. o ajuda a manter um equilíbrio, uma constância na boa qualidade dos espetáculos, que as circunstâncias, pelo menos no Brasil, — com a precariedade, inclusive, da base econômica do teatro e o baixo nível cultural da maioria do público — não permitem aos profissionais. Exemplo: a ausência de «estrelismo» (uma contingência do teatro profissional que, em regra, redunda em desníveis desastrosos: um grande artista cercado de mediocridades) e a ausência de rivalidades e ciúmes e do espírito de lucro são condições positivas para essa estabilidade e para a harmonia das representações. Num elenco em que não há «estrêlas», em que os papéis são distribuídos por um critério rigorosamente objetivo, em que, nos programas, os nomes dos intérpretes se disfarçam no prenome de cada um, em que o diretor, por exemplo — como nesta temporada — faz apenas «pontas», todos os valores são aproveitados adequadamente para dar ao conjunto o máximo de rendimento.

* * *

Mas o espantoso nos resultados obtidos é a perfeita consciência profissional, a disciplina impecável, o esfôrço penoso e exaustivo a que se submeteram êsses amadores — com suas profissões e responsabilidades cá fora: professôres, médicos, advogados, professôras, comerciários, altos funcionários públicos, empregados de banco e do comércio, até um comerciante — para apresentarem espetáculos os mais perfeitos que se podem exigir no Brasil, como nos casos de «Esquina Perigosa» e «A Casa de Bernarda Alba». Espetáculos em que cada um tem completo domínio do papel, todos ensaiaram até poderem dispensar o «ponto», e não se nota uma indecisão em nenhum dêles, um gesto falso, um olhar para a platéia, uma atitude que indique sua ausência do papel. Êsse preparo completo, fruto, necessàriamente, de um trabalho mortificante, ressalta na peça admirável de Priestley, com uma ação de ritmo vertiginoso que não «smorza» um instante, em que todo o conjunto suporta sem uma falha aquêle «ping pong» — como o ouvi definir — de falas cruzadas. E no drama denso, complexo, dificílimo, de Garcia Lorca.

* * *

Sem o propósito de estabelecer gradações na apreciação de um conjunto tão harmônico, salientemos a atriz completa que é a sra. Inah Rosa Borges de Oliveira, perfeitamente realizada, com uma variedade de aptidões, uma naturalidade inexcedível, um domínio perfeito, que dificilmente se encontrará mesmo em nossos melhores artistas: a sensibilidade, a graça juvenil, a multiplicidade, também, de gêneros e tipos que enfrenta vitoriosamente a sra. Geninha Rosa Borges; a fôrça dramática de Adelmar Oliveira; o galã cínico Otávio Rosa Borges; o galã juvenil José Maria Matos; a sra. Maria do Carmo Brandão, magistral na narrativa dramática que é o «clímax» da «Esquina Perigosa».

* * *

Valdemar de Oliveira e seus companheiros conquistaram um lugar glorioso na história dos esforços heróicos pela criação do verdadeiro teatro brasileiro. O teatro brasileiro ficará, inclusive, devendo a êsses homens e mulheres da sociedade pernambucana, como aos demais grupos de amadores, um serviço muito especial: sua contribuição para valorizar a profissão teatral, para prestigiá-la contra os velhos preconceitos estúpidos, que se vão diluindo, de uma sociedade ronceira que a entendia como algo de pecaminoso, degradante, «impróprio».

## Comemoram a Índia e a Austrália sua data nacional

RECEPÇÃO AO CORPO DIPLOMÁTICO E À SOCIEDADE BRASILEIRA — TERCEIRO ANIVERSÁRIO DA PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

Duas nações amigas celebrarão amanhã a sua data nacional: a Índia e a Austrália. Ambas merecem a simpatia e solidariedade dos brasileiros, pelos traços que as ligam, em muito aspectos, à fisionomia do Brasil, à sua formação história e ao seu progresso econômico.

A Índia comemora o terceiro aniversário da proclamação da República, coroamento de uma jornada de lutas que transformou aquêle humilde Gandhi no «Pai da Nação», merecedor, para sempre, da gratidão dos hindus. Gandhi não pôde ver a concretização do seu sonho de independência, mas de tal modo encarnava o espírito e as aspirações da Índia que morreu certo de que não seriam outras as consequências de uma campanha que se tornou a razão de ser de sua vida.

A Chancelaria da Índia realizará amanhã vários atos cívicos comemorando a data; e à noite os embaixadores hindus oferecerão uma recepção ao Corpo Diplomático e à sociedade brasileira.

Quanto à Austrália, também vai comemorar a sua data nacional em circunstâncias particularmente festivas, dado o surto de progresso que resultou de trabalho pacífico dos australianos durante o ano que passou. Sua safra de trigo, por exemplo, acaba de ser apontada pelo «Financial Times» de Londres como um dos índices mais animadores dos progressos que poderemos realizar, os povos de todo o mundo, na produção de gêneros alimentícios, neste ano de 1953.

## SERÃO PUBLICADOS OS DOCUMENTOS DO GRANDE ALMIRANTE NAZISTA

HAMBURGO, 24 (A. F. P.) — A sra. Inge Doenitz, espôsa do ex-almirante Karl Doenitz, encarcerado na prisão de Berlim-Spandau, decidiu publicar uma série de documentos pertencentes a seu marido, a quem Hitler havia designado como seu sucessor.

## «A Academia também quer palácio»

CARTA DO SR. BARBOSA LIMA SOBRINHO SOBRE UM TÓPICO DESTE JORNAL

A propósito de nosso tópico sob o título acima, recebemos do sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente da Academia Brasileira de Letras, a seguinte carta:

«Na edição de 22 do corrente, divulga o «Diário de Notícias», um suelto intitulado — «A Academia também quer um palácio» — e no qual são feitas afirmações que exigem, de nossa parte, algumas retificações e os esclarecimentos, que possam habilitar essa fôlha a um melhor conhecimento do assunto.

Inicialmente, devemos considerar que o edifício doado pelo Govêrno francês se ressente do destino que lhe foi atribuído, para servir de pavilhão na Exposição do Centenário. Possui divisões internas de estuque, não dispõe de uma escada para o acesso do segundo pavimento (a que existe, é de caracol) e não permite obras de reforma de maior amplitude, como já se tornam necessárias, com o desgaste do edifício atual. Não há pois, outra solução que a de construir novo prédio, embora conservando, quanto possível, as linhas e a orientação de construção existente. Mas um prédio novo, não poderá deixar de obedecer às exigências de gabarito, fixadas nas posturas municipais.

Para essa realização, não precisará a Academia, de nenhum modo, de qualquer «parcela dos escassos recursos do Tesouro», como parece recear o tópico do «Diário de Notícias». Não pleiteia subvenções, nem auxílios do erário nacional. Bastar-lhe-á o financiamento comum, sob a forma de empréstimo, com os juros, condições e garantias de praxe, como se costuma fazer nas incorporações particulares. E quando se empenha pela construção de novo prédio, o que está visando a Academia é a possibilidade de aumentar a dotação de seus prêmios literários, é a instalação e ampliação de sua biblioteca e de seu arquivo, é o desenvolvimento de seu programa de publicações. Já possui a Academia uma Biblioteca de mais de 30.000 volumes, que poderão ser colocados à disposição do público, mercê de instalações adequadas. Empreende agora mesmo a Academia a publicação das obras inéditas de João Ribeiro e de Carlos de Laet. E de prêmios literários. Já distribuiu, até agora, perto de um milhão de cruzeiros e seu intuito é reforçar, sempre e sempre, as dotações destinadas à êsse objetivo. Interesses e vantagens, que nunca estiveram em cogitação do financiamento de construções particulares, quando a Academia não pretende senão as condições dêsses financiamentos particulares.

Como vê o «Diário de Notícias», não sòmente não se justifica o empenho no conservar a construção atual, como há evidente interêsse público, na iniciativa a que se vem dedicando a Academia, há mais de dez anos, com entusiasmo tanto maior quando considera o que pode representar, para o destino de uma instituição, e para a realização de seus objetivos e deveres, instalações como as que hoje servem à Associação Brasileira de Imprensa e à Academia Paulista de Letras.

Agradecendo a publicação desta, subscrevo-me atentamente, Barbosa Lima Sobrinho — presidente».

## Registra ...

(Conclusão da 3.ª página)

do vosso justo orgulho, ao inaugurar obras que constituirão um marco definitivo da história do Paraná.

As oficinas da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, que entram hoje em funcionamento, serão as mais completas e perfeitas do Brasil. Incluem uma fundição equipada com os melhores recursos técnicos, uma oficina de reparos com tôda a moderna aparelhagem e uma usina diesel, que será a fonte de fornecimento de energia para o ramal eletrificado de Curitiba a Paranaguá, até que termine a construção da central elétrica de Véu de Noiva.

Terei ainda a oportunidade de inaugurar hoje o primeiro trêcho da linha eletrificada Paranaguá-Curitiba. Com a extensão de 30 quilômetros, ligando a capital a Paranaguá, é êle o passo inicial de um empreendimento da maior relevância para a economia do Estado. A ligação de Curitiba com o vosso grande pôrto marítimo por uma ferrovia eletrificada, dotada de todos os aperfeiçoamentos da engenharia moderna, será em breve uma realidade. Dez locomotivas foram adquiridas no estrangeiro, sendo que duas já se encontram em poder da administração da Rêde, devendo entrar, em atividade a partir de hoje.

Paranaenses:

No espetáculo da vossa prosperidade e no acêrvo de vossos problemas vejo a imagem do Brasil atual. E' a mesma corrente tumultuosa do prodigioso desenvolvimento econômico, mal contida pelas possibilidades ainda acanhadas dos meios de transportes e distribuição das utilidades. E' a ausência de fronteiras estanques, o trabalho de todos os brasileiros na construção da grandeza comum. E' a acolhida generosa e irrestrita à colaboração do braço estrangeiro, que se integra na comunhão de todos em tôrno dos mesmos interesses. E' o desabrochar de ricas lavouras em terras ainda ontem virgens, o levantar de indústrias em paragens apenas exploradas.

O progresso do Paraná é ainda o fruto do espírito pioneiro e conquistador que herdamos dos nossos maiores e soubemos conservar através da nossa história. No fundo da alma o brasileiro sonha ainda com eldorados perdidos com riquezas escondidas no seio destas vastas terras onde nascemos. Em verdade os que aqui vieram movidos por essa paixão constante da busca de tesouros ocultos no solo dadivoso, por essa premonição do futuro grandioso que nos aguarda, encontraram a terra de Canaan.

Esta é a lição do Paraná. Que as vossas realizações sejam para todos os brasileiros um exemplo e as vossas vitórias um incentivo.

Urge trabalhar, unir os nossos esforços, na segurança do que não está longe o dia em que o Brasil deixará de ser uma esperança e uma promessa para viver no gôzo efetivo das realidades conquistadas com o nosso labor de cada dia».

## QUARTEL GENERAL DA NATO NA ILHA DE MALTA

LA VALETA (Ilha de Malta), 24 (A. F. P.) — Encara-se a possibilidade de estabelecer, em um futuro próximo, um quartel general da N.A.T.O. na Ilha de Malta.

## NOTAS POLÍTICAS

# REVISÃO

PUBLICAMOS hoje, na terceira página, a tréplica oferecida pelo sr. Otávio Mangabeira ao ministro da Educação. Não se trata, como pode parecer à primeira vista, de um episódio regional, de interêsse restrito à vida da Bahia, embora já por isso nos merecesse a atenção. O sr. Otávio Mangabeira, com a lucidez que lhe é própria e a serenidade que não perde nos momentos mais agudos de sua propagação democrática, alarga o âmbito do debate para demonstrar a desigualdade de tratamento que o govêrno dispensa ao Norte e ao Sul, aquêle compreendido por populações roídas pelo pauperismo; e êste apenas simbolizado por alguns grupos detentores do monopólio de negócios que fazem a sua fortuna particular e concorrem, ao mesmo tempo, para arruinar a economia de todo o país.

Antes de tudo, portanto, a tréplica do sr. Mangabeira constitui a revisão necessária de uma série de afirmações propagandísticas, cuja intenção tem sido sempre apresentar o sr. Getúlio Vargas com o amigo desvelado dos Estados pequenos ou pobres que êle, em verdade, despresa, ilude e mistifica.

* * *

**Mas nem só dessa revisão se trata. A tréplica do sr. Otávio Mangabeira foi dirigida, necessàriamente, a «A Tarde», jornal fundado e mantido, na Bahia, há cêrca de quarenta anos, pelo sr. Simões Filho. Não sòmente se recusou o jornal a respeitar um direito sagrado nas tradições da imprensa brasileira; mas ainda o seu fundador publicou nas fôlhas amigas desta capital a nota em que se declarava a recusa.**

**Por que teria «A Tarde» fugido a um princípio de ética que constitui uma das normas fundamentais da atividade jornalística neste país? Ela própria o explica:**

**«Não será inoportuno acentuar que «A Tarde», refletindo as idéias do seu fundador, ou seja o atual ministro da Educação, já de há muito reviu julgamentos e opiniões sôbre a individualidade política do sr. Getúlio Vargas. A individualidade política, assinalamos, pois mesmo no fragor das nossas campanhas políticas, nunca lhe desconhecemos altos predicados pessoais.**

**Essa declaração capitulacionista poupa-nos de qualquer comentário e deixa muito bem o sr. Simões Filho, pessoalmente, diante do sr. Getúlio Vargas. Quanto à «A Tarde», porém, não nos pouparemos à pena de rever o conceito em que a tínhamos, como o jornal que mais refletiu, neste meio século, o espírito liberal e a dignidade inata dos baianos.**

### O sr. Gustavo Capanema vai responder

O sr. Gustavo Capanema responderá pessoalmente ao discurso do sr. Afonso Arinos. Disse-nos êle que analisará o libelo do líder da minoria, «para contestá-lo em alguns pontos e completa-los em outros», isto é: para «colocar nos devidos têrmos alguns pontos comentados» pelo deputado oposicionista.

Antes, pretendia o sr. Gustavo Capanema esperar pelos discursos anunciados para a próxima semana, nos quais os srs. José Bonifácio e Bilac Pinto também tratarão do caso do algodão. Mas resolveu em contrário: deseja, mesmo, antecipar-se a êsses discursos, porque faz questão de responder pessoalmente ao sr. Afonso Arinos. Se perceber que o sr. Bilac Pinto falará por exemplo, na têrça-feira, já amanhã irá à tribuna.

Não pretende, contudo, descer a pormenores quanto ao negócio do algodão, porque o govêrno ainda não fixou normas definitivas para a venda do estoque no mercado externo. Para responder aos outros discursos, o sr. Capanema designará deputados da maioria.

### Ofensiva ademarista

**Como consequência da demissão (dita provisória) do diretor dos Correios, o sr. Ademar de Barros ordenou aos seus deputados que iniciem o quanto antes uma ofensiva contra o govêrno. Os srs. Arnaldo Cerdeira, líder da bancada, e Virgílio Santa Rosa, já receberam instruções. A ofensiva, por enquanto, não será declaradamente contra a pessoa do sr. Vargas, que o sr. Ademar deseja resguardar até que se realizem as eleições de São Paulo.**

**Mas vai começar. E provàvelmente começará com a reforma administrativa.**

### Queixas

A Comissão de Reclamações do P. S. D. reune-se amanhã. Trata-se, pràticamente, de sua primeira reunião. As primeiras queixas a serem examinadas (queixas do «partido do govêrno» contra o govêrno) vieram do Rio Grande do Norte, Alagoas e Pernambuco.

## DIVERSAS

INICIADA A CAMPANHA PRÓ JÂNIO QUADROS

S. PAULO, 24 (Asapress) — Foi iniciada a campanha para angariação de fundos destinados à propaganda da chapa encabeçada pelo sr. Jânio Quadros à Prefeitura de São Paulo. O vereador Francisco Iervolino informou que doou 10 mil cruzeiros para a campanha.

A CRISE NO GOVÊRNO GAÚCHO

PÔRTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Não se modificou, nas últimas 24 horas, a situação que criou nos meios trabalhistas governamentais do Estado, o manifesto propósito do sr. Aníbal Di Primo Beck de exonerar-se das funções que exerce na administração estadual.

Ontem, o titular de Obras Públicas não compareceu àquela Secretaria, mantendo-se em frequentes conferências com seus amigos e correligionários. A reportagem foi informada de que s. s. se avistou com o sr. Manuel Vargas, que lhe teria feito um apêlo no sentido de reconsiderar sua decisão, a fim de continuar colaborando com o govêrno.

O sr. Aníbal Di Primo, embora reafirmando seus propósitos, teria prometido que ainda sôbre o assunto manteria uma conversa telefônica com o senador Alberto Pasqualini, de modo a auscultar a opinião daquele líder trabalhista, a respeito do que se vem passando. A conferência em causa teria sido mantida ontem, à noite, sem que até agora se conheça os resultados da mesma. Outra informação relacionada com o afastamento do titular de Obras Públicas do govêrno é o de que estaria sendo esperado em Pôrto Alegre, para conferenciar com s. s., o prefeito de Pelotas, sr. Mário Meneghetti, que forma, dentro do PTB, a mesma corrente seguida pelo sr. Aníbal Di Primo.

## RECEBIDOS PELO CHANCELER EGÍPCIO

LONDRES, 24 (A. F. P.) — Anuncia-se no "Foreign Office" que o embaixador da Grã-Bretanha e o embaixador dos Estados Unidos foram recebidos, separadamente, hoje, de manhã, no Cairo, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros egípcio.

Não foi dada nenhuma indicação sôbre o teor dessas conversações e o "Foreign Office" não confirma as informações segundo as quais o govêrno egípcio responderia, antes de segunda-feira, à nota britânica sôbre o Sudão.

## Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E DA VIAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da JUSTIÇA — Comutando as penas a que foram condenados: Augusto dos Santos Mota, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para um ano e três meses; Antônio di Pietro por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, para um ano e cinco meses; Francisco Farias da Cruz por decisão do Tribunal de Júri da Comarca da Capital de São Paulo para seis anos; Valdemar Bueno de Oliveira por sentença do Juiz de Direito da 2.ª Vara Criminal da Comarca de Santos, estado de São Paulo para quatro anos; Osório Augusto Ferreira dos Santos por decisão do Tribunal do Júri da Comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, São Paulo para 16 anos; Geraldo Claro Pereira por acórdão do Tribunal Federal de Recursos para um ano e oito meses; José Francisco Leonardo por sentença do juiz de Direito para seis anos.

Na pasta da VIAÇÃO — concedendo exoneração a Alberto Monteiro do cargo da classe K da carreira de médico do quadro terceiro — parte permanente; concedendo aposentadoria: a Elias Oto de Azeredo, do quadro da classe O da carreira de Postalista do quadro permanente; Felicidade Petrola, do cargo da classe K da carreira de Cabineiro de estrada de ferro, do Quadro II; Nelson de Paula Freitas Coelho, do cargo da classe M da carreira de Oficial Administrativo, do Quadro I; Constantino de Oliveira Mota, no cargo da classe "L" da carreira de Oficial Administrativo do Quadro II; Constantino de Azevedo, no Quadro da classe G, da carreira de Escriturário, do quadro II; Luís de Carvalho Coutinho, do cargo da classe "O" da carreira de Postalista, do quadro III; Ari Keormen Coelho de Brito, no cargo da classe E da carreira de Oficial Administrativo, do quadro II, e nomeando o engenheiro Eli de Abreu e Lima para exercer interinamente como substituto, o cargo em comissão, de diretor da Divisão de Hidrografia, durante o impedimento do respectivo titular, Alvim Schimmelpfeng, em virtude da designação para inspeção dos Portos do Estado do Ceará.

## IMPASSE NAS NEGOCIAÇÕES SÔBRE O PETRÓLEO IRANIANO

TEERÃ, 24 (U. P.) — O jornal "Keyhan" informou, em sua edição desta noite, que estão num "impasse" as conversações entre o "premier" Mohamed Mossadegh e o embaixador dos Estados Unidos, sr. Loy Henderson, sôbre a questão petrolífera.

Havia, anteriormente, geral otimismo para com essas conversações, que poderiam resolver a disputa que começou há dois anos, quando o Irã expropriou e nacionalizou as propriedades petrolíferas britânicas no país.

O citado jornal disse que o sr. Mossadegh dissera ao embaixador Henderson que as últimas sugestões anglo-americanas para solucionar a questão eram "muito piores que as apresentadas anteriormente".

"Keyhan" informou, ainda, que sua reportagem fôra confirmada pelo fato de que o sr. Mossadegh não mencionara a questão petrolífera em seu discurso à nação, transmitido pelo rádio, na quinta-feira última. Sem embargo, os círculos oficiais recusaram-se a comentar as informações do jornal, declarando que as conversações continuavam "normalmente".

## LANÇOU VIOLENTO ATAQUE CONTRA O GOVERNO EISENHOWER

NOVA YORK, 24 (A. F. P.) — Numa entrevista coletiva, o senador independente Wayne Morse, que nas últimas eleições presidenciais, embora pertencente ao Partido Republicano, se pronunciara em favor da candidatura do governador Stevenson, lançou um violento ataque contra o Partido Republicano e o govêrno do presidente Eisenhower, anunciando que votaria contra a nomeação do sr. Charles Wilson como secretário da Defesa.

"Os altos financistas apoderaram-se do Partido Republicano — declarou Morse — e a administração do presidente Eisenhower é dominada pela "filosofia do grande patronato". "Seu govêrno é reacionário", acrescentou, afirmando, também, que a designação do sr. Wilson era "chocante" e manifestamente contrária aos interêsses do público americano.

## MOMENTO INTERNACIONAL

# O acionista da General Motors

*SOMENTE depois de comprometer-se, perante o Senado, a vender as ações que possui, da General Motors, é que foi o sr. Charles Wilson ratificado, pela mais alta Câmara do poder legislativo dos Estados Unidos, a sua nomeação para o cargo de secretário da Defesa, no govêrno recém-instalado do general Eisenhower. Como foi largamente noticiado através das agências internacionais, Charles Wilson não só tinha em seu poder os referidos títulos, como era estreitamente ligado àquela conhecida emprêsa.*

*Tal circunstância, porém, pareceria não interferir contra a sua colaboração no govêrno de um país que, por todos os lados e de tôdas as maneiras, tem sido apontado, principalmente nos últimos tempos, como verdadeiro baluarte do capitalismo. Ter-se-ia a impressão de que a situação pessoal do secretário da Defesa, escolhido por Eisenhower, constituiria um fator a mais para que a sua indicação fôsse aprovada sem maiores delongas.*

*Mas a lei é muito clara nos Estados Unidos, nestes casos, e é mesmo impositiva, não permitindo "saídas": ela reza que "nenhum funcionário do Estado tem autorização para possuir interêsses numa firma que age como fornecedora do Estado". Não é só. O sr. Charles Wilson exercia um alto, um importante cargo na General Motors. Era simplesmente o presidente dessa organização. Pois, antes mesmo de ir o caso ao Senado, já Wilson havia renunciado à aludida posição na emprêsa, ou seja, desde quando Eisenhower o convidara para a Secretaria da Defesa. E [illegible] notar que a nomeação ainda não está ratificada pelo plenário do Senado, só o tendo sido pela Comissão das Fôrças Armadas.*

*Comparemos [illegible] êsse critério severo e impeditivo, numa nação em que [illegible] concorrência e [illegible] cer-se o sistema capitalista, [illegible] o que se passa no [illegible] "trabalhista" do Brasil. [illegible] da, mais elevada responsabilidade são distribuídos não [illegible] acionistas de emprêsas [illegible], mas a autênticos chefes de grupos do mundo dos negócios e o que é pior, de grupos que se engalfinham na disputa das [illegible] vantagens que o exercício do poder público lhes facilita. E [illegible] realidade que bem merece ser [illegible] lientada pelo fundo contraste que oferece.*

## Eisenhower...

(Conclusão da 1.ª pág., 8.ª coluna)

que deu prova nos últimos [illegible] meses de combates.

### Bombardeios contra os vermelhos

TÓQUIO, 24 (A. F. P.) — Anuncia um comunicado da fôrça aérea do Extremo Oriente que 10 super-fortalezas «B-29» atacaram, hoje, a região de Pyong Yang, bombardeando acantonamentos de tropas e objetivos de abastecimento comunista.

Por outro lado bombardeiros médios, voando em grande altitude, lançaram 100 toneladas de explosivos contra dois centros militares, concentrando os seus ataques sôbre a região de Kompo-Dong, ao sul da capital da Coréia do Norte. Os objetivos de Kompo-Dong consistiam em mais de duzentas construções de abastecimento e em acantonamentos. Outros bombardeiros médios atacaram quartéis na zona de Tang-Dong, ao oriente de Pyong Yang, despejando 300 toneladas de bombas sôbre os seus objetivos.

Segundo informações dos pilotos das super-fortalezas, [illegible] assinalados em consequência daquele «raid» três vastos incêndios e duas explosões secundárias, semelhantes as [illegible] das pela destruição de munições. Esclareceu um [illegible] lôto: «Podia-se ver os incêndios iluminando a costa [illegible] na, na viagem de regresso».

A artilharia anti-aérea [illegible] ga opôs apenas fraca resistência e outras super-fortalezas continuaram martelando as [illegible] ções comunistas no «front» sem encontrar resistência, [illegible] ainda o comunicado.

### Inteiro apoio de Synghman Rhee

SEUL, 24 (A. F. P.) — O presidente da República Sul-Coreana, sr. Synghman Rhee em declaração feita hoje em consequência da notícia da substituição do general van Fleet, no comando do 8º exército, expressa a convicção de que o presidente Eisenhower, que deseja do fundo do coração uma solução justa e rápida da guerra da Coréia, deve ter um plano melhor do que o plano que nós, coreanos, conhecemos».

O presidente assegurou ao general Taylor, substituto de Fleet, o seu inteiro apoio (para uma solução justa e rápida da guerra da Coréia) à medida em que o general realizar a sabedoria do Plano Eisenhower e auxiliar a Coréia a atingir completamente o objetivo fixado.

Por outro lado Rhee expressou o seu desapontamento e o do país em face da partida do general van Fleet que, salientou, havia imediatamente compreendido a necessidade de reforçar as fôrças sul-coreanas de defesa a fim de manter a independência da península contra qualquer agressor estrangeiro, comunistas ou outros. Pela sua ação pessoal, prosseguiu Rhee, o general van Fleet permitiu que o exército coreano ficasse bastante forte para participar da luta em tal medida que certos observadores estrangeiros qualificaram o fato de milagre. Repetiu o presidente que a concepção do general van Fleet de um forte exército coreano resolveria o maior problema da guerra da Coréia, de modo que dentro de um tempo relativamente curto os filhos dos Estados Unidos ou das Nações Unidas não deveriam mais se expor aos golpes do inimigo no «front» da Coréia.

# O plano Perrelly -- e várias peninhas...

**Rafael Corrêa de Oliveira**

COM exclusividade perfeitamente lógica, os nossos honrados confrades do «Correio da Manhã» publicaram, ontem, o novissimo plano do sr. ministro da Fazenda para a trabalhosa venda do algodão comprado pelo Banco do Brasil, sob a responsabilidade indeclinável do Tesouro. Acontece, porém, que o «novissimo» plano é, nada mais nada menos, o primitivo, o velho esquema do cidadão Perrelly, — diretor da «Prasex» de São Paulo, mas sobretudo, pessoa muito acreditada no Itamarati, onde obteve passaporte especial para uma viagem de negócios da China» na Suécia...

Quando o sr. ministro da Fazenda autorizou o Banco do Brasil a comprar a safra algodoeira de 1951/52, Perrelly arrumou a mala, meteu no bôlso a credencial oficiosa e se fêz de asas pandas para Estocolmo. Seu plano era simples: venderia todo o algodão na Suécia aos preços da paridade internacional. O pagamento seria em coroas suecas logo transferidas para a Alemanha ocidental onde os créditos ficariam retidos num encontro de contas com o Brasil, — isto é, liquidação de atrasados comerciais. O negócio, na Suécia, facilitaria as transações com a «cortina de ferro» assegurando aos intermediários lucros enormes.

Estava tudo, assim, no melhor dos mundos. O Ministério da Fazenda, em «silêncio calmo», nem queria rumores sôbre negócios de algodão. No entanto sucedeu o imprevisto: o grupo do sr. Ricardo Jafet, que não dorme de touca, resolveu ignorar as atividades oficiosas de Perrelly e torrar o algodão, aqui mesmo, no mercado interno. Dêsse modo caberia a algumas firmas brasileiras a venda do produto no estrangeiro. Lucros, abusos, arranjos, comissões, cavações ficariam por aqui mesmo. Mas isto seria um verdadeiro estrago nos esforços do patriota Perrelly. E havia, ainda, outro ponto mais grave: dava-se como assentada a ida do sr. Osvaldo Aranha para o Ministério da Fazenda, — e isto arrasaria definitivamente o esquema dos lucros em perspectiva.

Então ocorreu o golpe de sensação. Lourival Fontes queria sustentar o sr. Horácio Láfer, não por amor ao estadista, mas com mêdo da substituição anunciada. E veio, por isso, o escândalo universal do algodão brasileiro. O sr. Ricardo Jafet foi demitido. A permanência do sr. Horácio Láfer no Ministério foi assegurada. Anulou-se a venda do algodão no mercado interno...

Depois de tudo isso pretendia o Ministério da Fazenda voltar ao «silêncio calmo» e não falar mais no assunto. Para que falar, agora, se tudo ia ser feito de acôrdo com o plano antigo? Mas apareceu, no corpo do leão, a pulga impertinente. Picamos a fera nesta coluna. E, aberto o Congresso, pronunciou Afonso Arinos um discurso notável fixando as responsabilidades, nesse sujo negócio, que só causa nôjo. Pretendeu-se ignorar as críticas e os protestos. O discurso de Afonso Arinos ficou sem maior registro pelo «Correio da Manhã» que tivera a iniciativa do escândalo em defesa da «honra nacional». Predominava, na tática do plano Perrelly, a estrategia do «silêncio calmo». Houve, porém, um apêrto nas têmporas, — e as tenazes da indignação e do brio nos meios civis e militares fizeram sentir a necessidade de uma explicação. Por isso o «novissimo» plano veio coleante, jeitoso, um tanto amalandrado, como uma operação de reconhecimento, a ver que reações poderia provocar. Veio o antigo plano Perrelly com algumas peninhas para atrapalhar...

O govêrno publicará editais no estrangeiro oferecendo o algodão, — não só na Suécia como até em Portugal. Recebidas as propostas, feito o negócio, as cambiais tão faladas já não virão para o Brasil. Ficarão nos paises compradores e serão utilizadas no pagamento de atrasados comerciais ou na compra de mercadorias nesses mesmos paises. Se isso não indica uma fórmula mal disfarçada das operações de compensação é o caso de perguntar, — **que é isso, enfim?** Não era exatamente o que Perrelly queria fazer? Vender tudo na Suécia e entregar tudo à Alemanha ocidental para encontro de contas!

O algodão foi comprado aqui englobadamente «por tipo corrido», mas, agora, será negociado pelo sistema de classificação dos diferentes tipos. Em que é que isso altera a imoralidade do negócio projetado, melhora os preços e diminui o fabuloso prejuizo impôsto ao Banco do Brasil?

O plano «novissimo» dá a impressão de que vamos jogar com a concorrência dos interessados no mercado do algodão. Há uma evidente cafajestada nessa tentativa de ludibriar a opinião pública, porque o Ministério da Fazenda sabe muito bem que essa concorrência não existe e que o mercado é dirigido por grupos que agem de comum acôrdo. Quando os editais forem publicados e as propostas recebidas o algodão já estará no papo... E não será dificil dizer quais são os donos do papo.

Se o sr. Getúlio Vargas deseja realmente impedir a continuação dêsse negócio escuso faça o que lhe temos aconselhado aqui: **mude de rumo e mude de homens.** Estamos no segundo ano de seu govêrno e o meio circulante subiu de 30 para quase quarenta biliões de cruzeiros. A produção se desorganiza e cai. A falta de trabalho no interior está provocando agitações que os comunistas estimulam e os fascistas aproveitam para a propaganda anti-democrática. O resto de crédito que tinhamos no exterior era obra do Banco do Brasil. A politicagem, a negociata e o escândalo acabam de destruir êsse crédito. Um pais em que os lucros extraordinários superam muitas vêzes a receita geral da República, não encontra quem lhe empreste 300 milhões de dólares, — **e é a isto que se chama política financeira!** E é baseado nessa desolação que o ministro da Fazenda pretende continuar com o seu grupo a dirigir a vida econômica do Brasil, — e já agora sem a concorrência do sr. Jafet nas deliberações da alta administração pública e no conhecimento dos segredos oficiais.

Nesta situação de calamidade dois fatos terriveis ressaltam de maneira brutal: o prometido «deficit» orçamentário de 5 biliões de cruzeiros para 1953; a emissão de mais 5 biliões para financiar a safra de algodão dêste ano e o prejuizo de dois biliões impôsto ao Banco do Brasil, cujo descrédito internacional é sem precedente em nossa vida politica. Se continuarmos assim, chegaremos a dezembro dêste ano com o meio circulante inflado até a casa dos 50 biliões. Eis a obra financeira realizada nos dois primeiros exercicios da atual administração.

Não é possivel que isto continui só porque o sr. Lourival Fontes pensa que está enganando o governador Garcez. Porque êste pensa que está enganando o sr. Lourival. E porque Ademar sabe quem é que está sendo realmente enganado...

O pior é que daqui a pouco não há homem de responsabilidade que se arrisque a entrar para o govêrno e a enfrentar a tempestade provocada pela incompetência, pela ambição e pela ganância de individuos para quem a pátria é o dinheiro no bôlso e a pândega da vida fácil e debochada.

Sabemos, aliás, quem são êsses individuos.


**Associados financiados pela Carteira Hipotecária do Clube Militar**

Leiam na página nº 5 da Seção Imobiliária

Os detalhes da incorporação do

EDIFICIO LUIZ DE GONGORA



**MATRÍCULAS — 1953**

Diurno e noturno — (Botafogo)

GINASIAL — CLASSICO — CIENTIFICO

Estão sendo feitas reservas de matriculas durante êste mês

Curso gratuito de admissão no periodo de férias.

**COLÉGIO GUANABARA**

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 477 — TEL.: 46-0186.



**Nervosos -- Psicoterapia**

INSÔNIAS — ANGÚSTIAS — TRISTEZAS — VÍCIOS

TRATAMENTO DO ALCOOLISMO

IMPOTÊNCIA E FRIEZA SEXUAL

**DR. LUIZ FRAGA**

Cons.: — Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar — Tel.: 52-5999 — Diàriamente, das 14 às 19 horas.


## NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal a 6ª página da 2ª seção)

# CARTAS PATENTES RECOLHIDAS À PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS

### Almôço de confraternização dos técnicos militares — Reunião e eleição suplementar no Círculo dos Oficiais Intendentes — Ex-combatentes desaparecidos

Foram recolhidas à Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, as seguintes cartas patentes: generais de divisão — Carlos de Lemos Bastos, Domingos Ribeiro, Antenor de Alencar Lima, Agenor Brainer Nunes da Silva; generais de brigada — Carlos Alberto Coelho, Carlos Lindolfo Pais de Figueiredo, Canrobert Lopes da Costa, Carlos Proença Gomes Sobrinho, Ciro Alfredo Coelho, Dagoberto Gonçalves, Dalmiro Buys de Barros, Alfredo Fnouroux Mercier, Armando Barcelos Perestrelo, Alfredo Monteiro Quintela, Amauri Pereira, Admar da Costa Matos, Antônio José Henning, Antônio José Belagamba, Augusto Sette Ramalho, Ankires Andrade, Alceu da Silva Amaral; coronéis — Augusto Magalhães Costa, Ari Manuel Lôbo, Afonso Rodrigues Filho, Agnelo de Sousa, Adelmar Soares da Rocha, Antônio Ferraz da Silveira, Alteu Tourinho Teodoro da Silva, Antônio Batista Neiva de Figueiredo, Alcides de Sousa Ramos, Antônio Pedro de Paiva, Adir Guimarães, Alexandre Batma de Paula Guimarães, Armando Rodrigues Pereira, Ademar Rivermar de Almeida, Djalma Setúbal Rabelo, Ciro Alfredo Coelho, Carlos de Sousa Reis, César Gonçalves e Benjamim de Almeida Passos.

**DESLIGAMENTO DE MARECHAL**

Foi desligado de adido à Secretaria Geral da Guerra, o marechal João Batista Mascarenhas de Morais, por ter deixado a Inspetoria Geral do Exército e assumido a chefia do Estado-Maior das Fôrças Armadas.

**DESLIGAMENTO DE OFICIAIS**

Foram desligados de adidos à Secretaria Geral da Guerra os capitães Sergio Murilo Reis da Cruz e Geraldo Araújo Ferreira Braga, ambos vinham exercendo as funções de ajudantes de ordem do novo chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, marechal João Batista Mascarenhas de Morais.

**ESCRIVÃO DE INQUÉRITO POLICIAL MILITAR**

Foi designado para escrivão de um Inquérito Policial Militar o segundo tenente do Q. A. O., Carlos Fernando Serique, por indicação do major Antônio Damião de Carvalho Junior.

**ALMÔÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DOS TÉCNICOS**

Está definitivamente marcado para o proximo dia 30 do corrente, às 12 horas, no Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, o tradicional almôço de confraternização dos técnicos militares. O presidente do Circulo dos Técnicos Militares, coronel Altair de Queiroz, organizou um programa para a festividade.

**NOVA REUNIÃO E ELEIÇÃO SUPLEMENTAR NO CIRCULO DOS OFICIAIS INTENDENTES**

Solicitam-nos:

«Terá lugar no proximo dia 28, às 17h30m, na sede do Circulo dos Oficiais Intendentes, sala 129, em São Cristóvão, nova reunião de Diretoria, em que serão apreciados e debatidos assuntos de interêsse geral da classe. No dia 11 de fevereiro próximo será realizada na Pagadoria Central de Inativos do Exército a eleição suplementar do Circulo dos Oficiais Intendentes, para o preenchimento da vaga de 2º vice-presidente. O Conselho Deliberativo houve por bem sugerir os expressivos nomes dos oficiais majores Hélio de Moura Salgado e Manuel Mário de Barros para concorrerem ao pleito nas urnas do Circulo de Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas, tendo sido nomeada a comissão escrutinadora, composta dos seguintes membros: tenente-coronel Antônio Rodrigues Palma, major Vitor Feliceti e capitão Antônio Vicente de Oliveira».

**EDIFICIO RAMARU**

Os oficiais condôminos solicitam o comparecimento dos companheiros amanhã, dia 26, às 17h30m, no Clube Militar, Sala Sena Madureira, para tratarem de assuntos relativos à terminação das obras — última convocação.

**EX-COMBATENTES DESAPARECIDOS**

A Seção Especial da F.E.B. solicita a cooperação dos leitores no sentido de serem localizados os ex-combatentes da F.E.B., Jorge César Helou e Antônio Vicentini, desaparecidos desde 1946 e 31 de outubro último, respectivamente. As pessoas que souberem de alguma informação sôbre o paradeiro de ambos, ou possam fornecer qualquer notícia, queiram dirigir-se à Seção Especial da F.E.B., no 2º andar do Palácio da Guerra, ou pelo telefone 43-3224.

**UNIFORME DO DIA**

A Secretaria Geral da Guerra marcou para o dia 27 do corrente o 5º uniforme.

**PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS**

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que o pagamento na sede daquela Repartição, a inativos e pensionistas, no mês de janeiro em curso, será efetuado da seguinte maneira:

Dia 27 (têrça-feira) — Pensionistas vitalicias (Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai), exclusivamente, das 12h30m às 15h30m; dia 28 (quarta-feira) — Marechais, generais, coronéis e demais pensionistas, inclusive pensões judiciárias, das 12h30m às 15h30m; dia 29 (quinta-feira) — Tenentes-coronéis, majores, capitães, primeiros tenentes e segundos tenentes e aspirantes, das 8h30m às 10h30m; dia 30 (sexta-feira) — Subtenentes, sargentos ajudantes, primeiros, segundos e terceiros sargentos, das 12h30m às 15h30m; dia 31 (sábado) — Cabos e soldados, das 8h30m às 10h30m; dia 3 (têrça-feira) — Procuradores de Inativos e Pensionistas, atrasados (oficiais, praças e pensionistas), das 12h30m às 15h30m.

OBSERVAÇÕES: 1) Durante o período marcado para o pagamento, aquela Repartição não tratará de nenhuma averbação de empréstimo, descontos, etc.

2) A todos que solicitaram os seus pagamentos por intermédio do Banco do Brasil S. A. ou Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro (Agência Rio Branco), avisa-se que a partir do dia 27 (têrça-feira) do mês corrente, a importância liquida dos seus proventos ou pensões estará creditada em seu favor naqueles estabelecimentos de crédito, desde que tenham preenchido os requisitos regulamentares de apresentação do «atestado de vida» (inativos e pensionistas vitalicias da Guerra do Paraguai e Uruguai), ou «atestado de viuvez» (pensionistas viúvas de militares).

**EXCLUIDOS DA FÔLHA DE PAGAMENTO**

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que tendo em vista o aviso n. 1.327 — Venc. 9, de 6 de maio de 1941, publicado no Bol. Ex. n. 19, de 10 de maio de 1941, que determina a exclusão de fôlha de pagamento de todos que durante 6 meses consecutivos deixarem de receber as vantagens que tiverem direito, determinou que fôssem retirados de fôlha, os seguintes inativos e pensionistas:

INATIVOS — Primeiro tenente João Jônatas Luciano, aspirante a oficial Augusto de Melo Fróis, terceiro sargento Carlos Nuno de Barros Pereira e soldados Emilio Belengire e João José de Almeida.

PENSIONISTAS — Amélia Severo de Sousa Pereira, Ana Maria Ferreira Vieira, Ana Perpétua Ribeiro Mena Barreto, Antônia Nóbrega Dutra, Doratila de Bittencourt Uchoa, Gasparina Duro Soares, Gertrudes Maria da Conceição, Laudelina Archanja de Carvalho Paim, Maria Aciôli dos Santos, Maria Cândida Macedo da Cunha, Marieta Mariot Cavalcanti, Rosa do Amazonas Ferraz Maia, Orlanda Franca; MONTEPIO — Antônio Emidio dos Santos Filho; MEIO-SÔLDO — Hélcio Mangina Bezerra; e MONTEPIO — Leonor Macedo Pais.

**CLUBE MILITAR**

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Dia 31, sábado, das 22 às 2 horas — «Batalha de Confetti». Reserva de mesas no Departamento Recreativo.

Preço da mesa: Cr$ 80,00, a partir de amanhã, 26.

**Atenção:** — A partir de quarta-feira, 28, às 15 horas, terá inicio a reserva de mesas para os bailes de Carnaval.


Relojoaria madinô

RELÓGIOS — JOIAS

TÉCNICOS SUIÇOS

rua Senador Dantas, 117-B


## Notícias da Polícia Militar

**CONTADORIA**

Será efetuado, amanhã, na Contadoria da Corporação, o recebimento do numerário e recolhimento ao Banco do Brasil.

Outrossim, tendo inicio no proximo dia 27 do corrente o pagamento dos vencimentos, abonos rápidos, salário-familia e vantagens concedidas pelo C. V. V. M., ao pessoal da Polícia Militar, deverão comparecer à Contadoria, às 9 horas de amanhã (26), os oficiais intendentes e encarregados de fôlhas a fim de receberem os respectivos numerários.

**CONSELHO ESPECIAL DE JUSTIÇA**

Deverão ser apresentados ao Conselho Especial de Justiça, na Auditoria, às 13 horas de amanhã, os cap. Ari Miranda Silveira, 2os tenentes Maurevert Lustosa da Cunha Paranaguá, Jacques de Almeida, Alberto Santos Duque Estrada Méier e Joaquim Murilo Maldonado, aspirante a oficial Geraldo José dos Santos; 3os sargentos reformados Luis da Cunha Machado e Augusto Pinto e cabo de esquadra do R. C., Jarbas da Rocha Pires.

Outrossim, deverão comparecer no mesmo dia e hora os oficiais componentes do referido Conselho.

**REQUERIMENTOS DESPACHADOS**

Nos requerimentos abaixo, foram dados os despachos que se seguem:

— do 3º sargento reformado Gumercindo da Silva Rocha, pedindo certidão do tópico do Boletim do Q. G., que publicou a sua reforma: — «Certifique-se»;

— do cabo reformado Antônio Ernestino Moura, pedindo certidão de itens que enumera: — «Certifique-se»;

— do ex-1º sargento desta P. M., José Dutra da Silveira Filho, pedindo restituição de importâncias descontadas: — «Nada há que deferir. Os pagamentos foram feitos de acôrdo com a legislação em vigor»; e,

— do 3º sargento reformado José Adelino Cabral, pedindo certidão do tópico do boletim do Q. G. que publicou a sua reforma: — «Certifique-se».

**ANIVERSARIO DO ORFANATO DA P. M. — MISSA FESTIVA**

Pela Arquiepiscopal Irmandade de Nossa Senhora das Dôres será celebrada às 9 horas de hoje, uma missa festiva em comemoração à data do aniversário da fundação do Orfanato da Polícia Militar, em sua capela à rua Paranapanema, 768 (Olaria).

## Desempregados chamados ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: Edgar Bispo Pereira — Ana Maria da Silva — Júlio Nogueira — José Francisco de Aguiar — Felipe Figueiredo — Oriene José da Silva — Orlandina de Miranda — Maria Cândida Quadros — Arcênio Augusto Mamede e Francisco José Alves.

TRAZENDO CARTEIRA PROFISSIONAL, CERTIFICADO DE RESERVISTA E UM RETRATO 3 X 4 — Sala 6, às 11 horas, para falar com assistente técnico Carlos Alberto Meneses, os seguintes: Silvio Tôrres Reis e Nélson Tertuliano de Sousa.


**À PRAÇA**

Levamos ao conhecimento dos nossos distintos amigos e clientes que, o Sr. JOSE' DE CAMPOS, em data de 15 do corrente, por sua livre e espontânea vontade, demitiu-se desta sociedade, deixando, pois, de exercer os cargos de Caixa e Chefe de Escritório, que vinha ocupando nesta filial.

Rio de Janeiro, 21 de JANEIRO de 1953

CASA FACHADA S/A — Perfumarias

(a) PEDRO ANTONIO MORAIS

Diretor



**TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA**

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA

ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA

Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00

Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00

IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA.

Av. Rio Branco, 18, 6º andar. Salas 602 — Tel: 23-5407



**AMANHÃ — GRANDE LEILÃO**

**Da tradicional Confeitaria do Anjo**

**RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 E 32**

O leiloeiro PAULO AFFONSO autorizado pelos Srs. proprietários, para mudança de negócio, venderá em leilão, amanhã, segunda, têrça e quarta-feira, 26, 27 e 28 de janeiro de 1953, às 14 horas. Balcões frigorificos, refrigeradores, máquinas batedeiras de massas, máquina divisora, máquina de ralar, fornos de lenha, balanças Berkel e Felizola, balança decimal, cortadores de frios, mesas para banquetes, grande quantidade de peças em porcelana e faience como: pratos, travessas, chicaras, variado sortimento de peças em cristal e cristalino como: copos, taças, cálices e fruteiras. Urnas de metal lavrado, taxos e panelas em grandes tamanhos, espelhos cristal, cofre de ferro, sorveteiras, fogões à gás e carvão, copas de mármore, balanças, bebedores G. E., pasteleira de aço cromado; talheres de metal e muitas outras peças, que constarão do catálogo publicado, hoje no «Jornal do Comércio».



**ATENÇÃO**

**SRS. PROPRIETÁRIOS!**

Vai construir? Consulte a firma H. Telles da Silva que terá projetos e construções, reformas e pinturas em geral. — Escritório à rua São José n.º 22 — 2.º andar — sala 3 — Tel. 32-8547.



**DENTADURAS**

**PONTES MÓVEIS E FIXAS**

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia.

INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS COM RESULTADO NA HORA.

NO CENTRO: — Praça da Independência, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, todos os dias e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, às têrças e quintas-feiras.



CURSO GINASIAL

DIURNO E NOTURNO • MÓDICAS ANUIDADES

Máximo aproveitamento

Mestres competentes

Instalações modelares

Matriculas abertas

Mabe

40 anos de tradição

Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461


# Novamente notificado e compelido o Comando da Polícia Militar a efetuar o pagamento da gratificação de especialidade

O novo despacho do Magistrado prende-se ao fato de haver o Comando da Milicia, ao prestar informações relativas aos 127 litisconsortes, silenciado sôbre a expedição da ordem de pagamento.

Dai, ter o advogado dos impetrantes e demais litisconsortes peticionado nos autos do Mandado de Segurança, no sentido de que o dr. Juiz de Direito oficiasse ao Comando que a medida liminar, por fôrça de Lei, se estendia a todos os litisconsortes, no que foi atendido, sendo o referido despacho publicado no «Diário da Justiça» do dia 22, e o respectivo oficio enviado no dia 21 do corrente, no qual o Magistrado comunicava ao Comando «que tornara extensiva a medida liminar deferida a Oscar de Nogueira Cravo e outros, aos LITISCONSORTES, para pagamento da gratificação pleiteada».

Nestas condições, tem a autoridade coatora o prazo de cinco dias para cumprir a determinação do Poder Judiciário e prestar as informações atinentes ao pagamento arguido pois o não cumprimento da ordem judicial importará em crime de desobediência e de responsabilidade. (art. 327, Cód. Proc. Civil).

Esclarece, ainda o advogado, que foram recolhidos, à Caixa de Economia da Corporação, oitocentos mil cruzeiros para atender aos têrmos da decisão judicial.

Eis os têrmos da Petição dirigida ao Magistrado:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Pública

FAUSTINO BENICIO DE SA' e outros, sgts. mus. refs. da Polícia Militar do Distrito Federal, nos autos do Mandado de Segurança, em que são partes Oscar de Nogueira Cravo e outros, concedido liminarmente, na forma da petição inicial, tendo sido admitidos, como litisconsortes, vêm perante V. Exa. expor para afinal requerer o seguinte:

Os Suplicantes solicitaram admissão, como litisconsortes, no referido Mandado de Segurança, pedindo, também, como os demais litisconsortes, já atendidos, a extensividade dos efeitos juridicos da medida liminar, tendo, em consequência, V. Exa. prolatado o seguinte despacho:

## «ADMITO OS LITISCONSORTES»

Dai, não padecer a menor dúvida quanto à extensividade dos efeitos juridicos da medida liminar aos Suplicantes, vez que os autores e demais litisconsortes ingressaram em Juizo, em tempo hábil, e, ainda, em tempo útil, ter-lhes sido deferido o remédio heróico impetrado.

Compreendeu, porém, a autoridade coatora que só devia prestar as informações solicitadas, deixando de cumprir o despacho retro-indicado, em sua integralidade, que, apesar de não ser idêntico aos dos demais litisconsortes (no entender do Comando da Milicia), estava fartamente explicado na segunda via de petição, e por isso mesmo, dispensável despacho «ipsis literis», em face da Lei, da Jurisprudência dos Tribunais e dos pareceres dos Jurisconsultos nacionais e estrangeiros, como veremos:

O inatacável acórdão prolatado pelo Tribunal de São Paulo, publicado na «Revista dos Tribunais», vol. 8, pág. 270, é do seguinte teor:

«O litisconsorte consiste em que, não podendo ser dada senão uma só solução ao litigio, relativamente a todos os litisconsortes, êstes se reputam como constituido uma parte única, E OS EFEITOS DO PROCEDIMENTO DE UM SE ESTENDEM A TODOS OS OUTROS, representando, os que tenham deixado correr a causa à revelia, representados pelos que acompanharam o movimento ou marcha do processo até final».

Em harmonia com o respeitável acórdão, está o art. 90 do nosso Código de Processo Civil, cuja origem advem do Código de Processo Civil alemão, conforme a êle faz referência o outro jurisconsulto pátrio João Monteiro:

«Quando a questão litigiosa não pode deixar de ter solução uniforme a respeito de todos os litisconsortes, ou quando, por qualquer outro motivo, a comunhão de interêsses é necessária, e sòmente alguns dos co-interessados são réveis ou deixam de observar um têrmo, ESSES SE REPUTAM REPRESENTADOS PELOS QUE FOREM DILIGENTES».

Assim sendo, seria por demais exaustivo continuar na citação de autores nacionais ou estrangeiros, se não fôra a conceituação do notável processualista italiano Chiovenda, pertcinente à matéria:

«Atos que se praticam numa só finalidade, tendentes aos mesmos fins e permitidos a todos, QUANDO PRATICADOS POR UM, INFLUEM SÔBRE TODOS OS OUTROS, porque, por sua natureza, são únicos (N. Sage, pág. 219).

Nestas condições, requerem a V. Exa. se digne oficiar ao Comando da Milicia, no sentido de que os efeitos juridicos da medida liminar a todos os litisconsortes aproveitam, pagando a autoridade coatora a gratificação reclamada, no prazo de cinco dias, pois que, «quando a relação juridica é uma só, a verdade sôbre ela, também, se fará única» (Comentários ao Código de Processo Civil, vol. 1, pág. 165, de Plácido e Silva).

Têrmos em que,

Pedem Deferimento

Rio de Janeiro, 16 de Janeiro de 1953.

JOAQUIM FRANCISCO FILHO

Advogado.

Av. Erasmo Braga, 227 — s. 312.


INICIANDO NOVA GRANDE ETAPA!

Tendo completado, no ano que findou, seu primeiro quarto de século de existência, a

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

inicia agora uma nova etapa de crescimento, estendendo suas linhas até Maturin e Caracas (Venezuela), Georgetown (Guiana Inglesa) e Caiena (Guiana Francesa).

Para que se tenha um sentimento justo da extensão da atual rêde aérea da CRUZEIRO, damos a seguir, por ordem alfabética, a relação completa de seus pontos de escala:

Amapá • Anápolis • Apucarana • Aquidauana • Aracajú • Araçatuba • Araguacema • Araraquara • Arraias • Aruanã • Balsas • Barreiras • Belém • Belo Horizonte • Boa Vista • Brejo • Buenos Aires (Argentina) • Cáceres • Caiena (Guiana Francesa) • Campinas • Campo Grande • Canavieiras • Caracas (Venezuela) • Caravelas • Carolina • Cochabamba (Bolívia) • Conceição do Araguaia • Cornélio Procópio • Corumbá • Cruzeiro do Sul • Cuiabá • Curitiba • Dianópolis • Erechim • Floriano • Florianópolis • Fernando de Noronha • Formosa • Fortaleza • Forte Principe da Beira • Georgetown (Guiana Inglesa) • Goiânia • Guajará-Mirim • Ilhéus • Itajaí • Itararé • Joaçaba • João Pessôa • Macapá • Maceió • Mafra • Manáus • Marabá • Maturin (Venezuela) • Monte Alegre • Montes Claros • Mossoró • Natal • Natividade • Oiapoque • Paranavai • Parnaiba • Peixe • Pelotas • Petrolina • Piaus • Pirajú • Pires do Rio • Planaltina • Ponta Grossa • Porecatú • Porto Alegre • Porto Nacional • Porto Velho • Posse • Recife • Rio Branco • Rio de Janeiro • Roboré (Bolívia) • Salvador • Santa Cruz de la Sierra (Bolívia) • Santarém • San José (Bolívia) • São Domingos • São Joaquim da Barra • São Luís • São Mateus • São Paulo • Sitio da Abadia • Taguatinga • Tarauacá • Terezina • União da Vitória • Vila Bela de Mato Grosso • Vitória • Xapurí

*Em tráfego mútuo com a T.A.C.: Cananéia, Joinvile, Lages, Laguna, Paranaguá, Santos, Tubarão.*

*Em tráfego mútuo com a Savag: Bagé, Carazinho, Passo Fundo, Rio Grande.*

*Em tráfego mútuo com a Pluna: Montevidéu (Uruguai).*

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

INFORMAÇÕES: AV. RIO BRANCO, 128 — TEL. 42-6060 / AV. NILO PEÇANHA (CASTELO) 26 A — TEL. 32-7070

# Várias Ocorrências

## Rixa de consequências trágicas

### Enraivecido, o cozinheiro crivou de facadas os seus vizinhos — Morta uma das vítimas e feridas duas outras, uma das quais em estado grave



*Em cima, Maria Damiana de Jesus e as duas vítimas; em baixo, a espôsa do criminoso, quando era ouvida pelo repórter, e a noiva do morto, Eurides Nunes da Silva*

As rixas entre famílias que residem em casas de habitação coletiva têm, geralmente, um desfêcho sangrento. Ontem, na ala da avenida Presidente Vargas, 2573, ocorreu uma dessas rixas. Originou-se uma discussão entre membros de duas famílias e, quando terminou, havia um homem morto e mais duas vítimas, uma das quais em estado grave.

Naquele endereço, entre outras famílias, ocupa o quarto n. 3, em companhia de sua espôsa, Eurides Nunes da Silva, o cozinheiro Cosme Nunes da Silva, de 46 anos. Êste, ao chegar do trabalho, foi informado pela sua espôsa de que os locatários do quarto n. 6, durante quase todo o dia, tinham-na provocado, chamando-a de "Felipeta" e outras piadas ofensivas. O cozinheiro então se dirigiu para aquêle quarto, a fim de censurar o procedimento dos vizinhos. Ali chegando, foi recebido por Maria Damiana de Jesus, de 51 anos, e pelos jovens Ricardo de Sousa Teófilo, de 25 anos, residente na rua Presidente Barroso, 147, Ivo Lousada, morador na rua da Babilônia, 24, seus sobrinhos, e pelo seu filho, Renato Jorge de Jesus, de 21 anos. O cozinheiro, devido ao fato de conhecê-los, há tempos, penetrou no quarto, e de lá foi pôsto para fora a bofetões e pontapés. Tomado de verdadeira fúria, ante a agressão sofrida, sacou de uma faca e passou a desferir golpes, atingindo primeiro Ricardo, que tombou morto crivado de facadas, e em seguida, esfaqueou Renato na região lombar, e Ivo no abdome, os quais, para não terem o mesmo destino de Renato, puseram-se em precipitada corrida para a rua.

Ouvida pela reportagem na delegacia do 13º distrito policial, a espôsa do criminoso confirmou o que declaramos acima. Entretanto, moradores daquela habitação afirmaram que o criminoso não fôra agredido, e quando se dirigiu para as vítimas já fôra com a intenção de eliminar tôda a família, visto como, ao entrar no quarto já ia desferindo golpes. Afirmaram, ainda, que a tia dos jovens sòmente não foi morta porque o seu sobrinho Ricardo, ao receber as facadas, caiu sôbre ela, e o criminoso ainda desferiu diversos golpes na vítima, só não atingindo a referida senhora porque a faca, tendo uma lâmina relativamente curta, naturalmente não transpassou o corpo de Ricardo. As vítimas foram transportadas para o Hospital de Pronto Socorro, ficando internado Renato, que foi atingido no pulmão, enquanto Ivo retirou-se depois de medicado. O criminoso foi prêso em flagrante e em seguida medicado no H. P. S., dum ferimento contuso no supercílio direito, sendo removido após para a delegacia do 13º D. P. Ao local compareceram os peritos do Gabinete de Exames Periciais. Depois das formalidades de praxe, o comissário Milton Lopes fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

### Assassinada a golpes de tesoura

No Hospital Getúlio Vargas, foi medicada Lourdes de La Roque, de 36 anos, solteira, moradora na rua Itambé, 244, em Ramos, com ferimentos na região glútea. Ao ser submetida à operação, entretanto, faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do IML. O fato foi comunicado às autoridades do 20º D.P. que apuraram ter sido Lourdes agredida a golpes de tesoura pelo seu companheiro, o bicheiro Darci de tal, que se acha foragido.

## Trágica explosão em Pôrto Alegre

### Nove alunos do CPOR mortos e 25 feridos — Explodiu a mina no momento em que era colocada

PÔRTO ALEGRE, 24 (A.N.) — Grave desastre ocorreu na manhã de hoje, às 10,30 horas, no pátio do Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva, quando os alunos do segundo ano, juntamente com os instrutores, preparavam a colocação de uma mina. No momento exato em que a mina era colocada, houve uma tremenda explosão que provocou a morte de nove alunos e feriu 25, sendo que alguns estão em estado grave. O capitão instrutor, Fanfarte de Barros, foi atingido no tórax e o sargento monitor Djalma Correia gravemente ferido na cabeça. Os nomes dos alunos mortos são: Ubiraci de Lemos, Sérgio Difini, Remo de Marco, Pedro Reginato, Paulo Sérgio Sperb, Elias João Chami, Sérgio Emílio de Freitamar, Telmo Diva, René Filho Etchart. Entre os feridos, encontra-se o filho do prefeito de Pôrto Alegre Ildo Meneghetti. Logo que souberam do desastre acudiram ao Pronto Socorro doadores de sangue voluntários, em grande número. O trabalho está sendo pessoalmente dirigido, no Pronto Socorro, pelo comandante da 3.ª R.M., general Cordeiro de Andrade, encontrando-se, também, ali, o general Manoel de Azambuja Brilhante, comandante interino da Região. Os corpos das vítimas serão transferidos para o CPOR e daí transportados para suas respectivas faculdades, onde serão velados.

MORRE MAIS UMA DAS VÍTIMAS

PÔRTO ALEGRE, 24 (A. N.) — Ainda como causa do pavoroso desastre verificado na manhã de hoje no pátio do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva nesta capital, acaba de falecer no Hospital de Pronto Socorro o jovem Antônio Carlos de Miranda, natural do Distrito Federal.

### Engoliu uma moeda de dois cruzeiros

O menor Aristides, de 10 anos, filho de Aristides da Rocha Moretson, morador na rua Comendador Pinto, 13, engoliu uma moeda de dois cruzeiros em sua residência. Levado ao HPS foi operado pelo dr. Costa Belo, que conseguiu extrair do esôfago do paciente a referida moeda.

### Caiu do bonde e morreu

Na rua Joaquim Murtinho, em frente ao nº 115, Alberto Barros Rangel, morador na ladeira dos Guararapes, 19, viajando como pingente no bonde 11, da linha Paula Matos, dirigido pelo motorneiro regulamento 18, caiu, sendo colhido e morto pelas rodas do reboque. Com guia da polícia do 6º D.P., o cadáver foi removido para o necrotério do IML.

### Menor atropelado e morto por automóvel

Faleceu no interior de uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier, o menor Valdemiro, de 10 anos, filho de Josefina Maria Luísa, residente na rua Araújo Leitão, 1853. Fôra êle atropelado em frente de residência, pelo automóvel chapa 4-09-82, quando êste trafegava por aquela artéria em excessiva velocidade. As autoridades fizeram remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, e entraram em diligências a fim de identificar o motorista culpado.

### Morto por um trem

Entre as estações de Inhoaíba e Cosmos, foi colhido e morto pelo trem de prefixo EX-6, Benedito José da Cruz, de 27 anos, solteiro, morador na rua Quatro, 75. Com guia da polícia do 28º D.P., o cadáver foi removido para o necrotério do IML.

### Levou um coice

Maria da Luz, de 60 anos, portuguêsa, moradora na rua Cururipe, 882, em Senador Vasconcelos, levou um coice de um cavalo, nas proximidades da residência, sofrendo fratura da coluna vertebral. Foi internada no Hospital Carlos Chagas.

### Homicídio na ilha do Governador

Às últimas horas de ontem, o comissário Rabelo, de serviço na delegacia do 30º D.P., foi informado de que no lugar denominado Praia da Bica, na ilha do Governador, ocorrera um homicídio. Os detalhes do crime, entretanto, não foram apurados até a hora em que encerrávamos os trabalhos desta redação.



### VÍTIMAS do TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

| | |
|---|---|
| Total em 1950 .. | 430 |
| Total em 1951 .. | 489 |
| Total em 1952 .. | 505 |
| JANEIRO 1 .. | 4 |
| JANEIRO 2 .. | 1 |
| JANEIRO 3 .. | 2 |
| JANEIRO 4 .. | 0 |
| JANEIRO 5 .. | 0 |
| JANEIRO 6 .. | 0 |
| JANEIRO 7 .. | 2 |
| JANEIRO 8 .. | 1 |
| JANEIRO 9 .. | 2 |
| JANEIRO 10 .. | 2 |
| JANEIRO 11 .. | 2 |
| JANEIRO 12 .. | 3 |
| JANEIRO 13 .. | 0 |
| JANEIRO 14 .. | 3 |
| JANEIRO 15 .. | 2 |
| JANEIRO 16 .. | 1 |
| JANEIRO 17 .. | 1 |
| JANEIRO 18 .. | 1 |
| JANEIRO 19 .. | 1 |
| JANEIRO 20 .. | 1 |
| JANEIRO 21 .. | 1 |
| JANEIRO 22 .. | 1 |
| JANEIRO 23 .. | 0 |
| JANEIRO 24 .. | 1 |
| JANEIRO 25 .. | |
| JANEIRO 26 .. | |
| JANEIRO 27 .. | |
| JANEIRO 28 .. | |
| JANEIRO 29 .. | |
| JANEIRO 30 .. | |
| JANEIRO 31 .. | |

## Tentativa de homicídio em Madureira

### Alvejado o policial pela espôsa quando dormia — Prêsa em flagrante a criminosa

Na madrugada de ontem, verificou-se uma tentativa de homicídio, no subúrbio de Macureira.

O guarda civil n. 1163, Cenírio Rodrigues da Costa, de 41 anos, casado, morador na rua Conselheiro Galvão, 348, em sua residência, dormia a sono sôlto quando a sua espôsa, Arminda Bittencourt, apanhando a própria arma de serviço que estava debaixo do travesseiro, desfechou-lhe quatro tiros à queima-roupa. Atingido no queixo, tórax, braço esquerdo e região glútea, o policial foi transportado para o Hospital Carlos Chagas, onde recebeu os primeiros curativos. Dali, em estado desesperador, foi removido para a Enfermaria Filinto Muller. Prêsa em flagrante, a criminosa declarou que, de há muito, vinha sendo espancada pelo marido, razão pela qual resolveu matá-lo. Conduzida para o 24º distrito policial, foi devidamente autuada.

## Incendiado um depósito da Cia. Usinas Nacionais

### Durante a ausência do vigia que saira para tomar café — Explosões de reservatórios de álcool ocorreram diversas vêzes

### Alarmada a vizinhança com o boato de que, no interior do prédio sinistrado, havia um depósito com 10.000 litros de gasolina

Incêndio de grandes proporções destruiu o depósito da Companhia Usinas Nacionais, com sede na rua Barão de São Félix n.º 106.

As chamas tiveram início na parte dos fundos do estabelecimento, que dá para a rua Costa Ferreira e onde havia, em depósito, grande quantidade de álcool, madeira e outros materiais de fácil combustão.

O ALARMA

Eram aproximadamente 5 horas da madrugada de ontem, quando o vigia Porfírio José da Mota foi a um botequim das redondezas tomar café. Ao voltar ao pôsto, notou que grossos rolos de fumaça se desprendiam do depósito. Ficou nervoso e tentou comunicar-se com o Corpo de Bombeiros, mas como não soubesse o número do telefone, correu à delegacia do 11.º distrito policial, narrando o ocorrido.

OS BOMBEIROS

A autoridade policial tomou as necessárias providências e, em poucos minutos, acorria ao local um contingente do Quartel General, sob comando do coronel Rufino.

A essa altura, já as labaredas se elevavam a grande altura, envolvendo todo o prédio, que era de construção antiga.

Entraram em ação as mangueiras, cuidando, primeiro, os bombeiros de isolar o foco do incêndio e impedir se propagasse aos prédios vizinhos. Sua tarefa foi dificultada por motivos de ordem técnica, tanto que, na parte da rua Costa Ferreira, só puderam trabalhar com três linhas d'água.

EXPLOSÕES E PÂNICO

O fogo crescia, ouvindo-se, a intervalos irregulares, o ribombar das explosões dos reservatórios de álcool.

A preocupação dos bombeiros era uma bomba de gasolina, existente no interior do estabelecimento, bem perto do local onde mais forte era o fogo. Essa bomba tem capacidade para 10 mil litros do combustível e caso fôsse atingida pelas chamas seria terrível a explosão. Mais tarde, todavia, veio a informação tranquilizadora de que a bomba estava pràticamente vazia.

Mesmo assim, foi grande o pânico nas vizinhanças. Os moradores dos prédios ns. 123, 125 e 127 vieram para a rua, trazendo seus pertences. Essas casas foram levemente atingidas, o mesmo acontecendo com os estúdios da R. C. A. Vitor, com entrada pela rua Visconde da Gávea, n. 125-A.

PREJUÍZOS

O gerente da companhia, sr. Valdir Caiado, que acorrera prontamente ao local, declarou às autoridades do 11º distrito que havia no depósito pouco mais de quatro mil litros de álcool, que ontem deveriam ser distribuídos na praça. Além disso, foram destruídos quatro caminhões, vários engradados de vinagre e conhaque, sofrendo sérios danos a estufa, a caldeira e o galpão. Calculou-se em cêrca de dois milhões de cruzeiros os prejuízos resultantes do sinistro.

Os peritos do G. E. P. estiveram no local, tendo sido instaurado inquérito policial para se apurarem as causas do incêndio.

Aliás, essa é a segunda vez, em um ano, que a Companhia Usinas Nacionais é prêsa das chamas.

Em 15 de janeiro do ano passado, manifestou-se lá incêndio que destruiu quase totalmente o prédio onde funcionava a companhia, causando prejuízos elevadíssimos.

## Presos quatorze delinquentes

### Resultado da diligência das autoridades do 15.º Distrito Policial

Proveitosa batida realizaram, na madrugada de ontem, as autoridades do 15º distrito.

Uma turma de policiais, chefiada pelo investigador Antônio, vasculhou a praça da Bandeira, o morro do Esqueleto e a estação Lauro Muller, logrando prender 14 delinquentes. Entre os detidos encontravam-se cinco ladrões fichados, um dos quais, Custódio Delfim, de 20 anos, chefiava uma quadrilha de menores especializados em roubo de automóveis.

Foram todos metidos no xadrez.

### LAWTON COLLINS PARTE PARA A CORÉIA

WASHINGTON, 24 (A. F. P.) — O general Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército, partiu, hoje, por via aérea, para a Coréia e para o Quartel General do comando do Extremo Oriente, situado em Tóquio.

### Encalhou o navio «Cabedelo»

PÔRTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Em consequência de violenta ventania, o vapor «Cabedelo» foi arrastado para fora do canal, indo encalhar diante do armazem 2, do Cais do Pôrto, no lado oposto do Rio. O referido vapor estava fundeado ao largo, aguardando vaga para encostar no cais. Apesar de estar sendo puxado por dois rebocadores, o «Cabedelo» não conseguiu safar-se. Os entendidos informam que talvez seja necessário aliviar a carga a fim de facilitar aos rebocadores a tarefa do seu salvamento.

Ainda em consequência da ventania, foi a pique uma pequena embarcação que atravessava o Guaíba, perecendo afogada uma criança de seis anos de idade. Também desabou um prédio localizado na rua São Luís, ferindo cinco pessoas que se achavam em seu interior.


## Para imediata e completa cessação da greve dos empregados têxteis

### Atendido o pedido do Senhor Presidente da República

Comunica-nos o SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO:

1º) — Os industriais têxteis do Distrito Federal reuniram-se, hoje, para apreciar o pedido do Senhor Presidente da República, transmitido pelo Dr. Geraldo Mascarenhas, no sentido de não serem punidos os operários que participaram do movimento grevista, como única condição para o imediato retôrno ao trabalho e completa normalização do serviço;

2º) — Em demonstração de aprêço ao Senhor Presidente da República, foi deliberado atender o pedido, não havendo punição para os operários e empregados que se apresentarem ao trabalho na próxima segunda-feira, dia 26 de janeiro corrente, sem que, de qualquer forma, possa vir a ser afetado o regime de ordem e disciplina indispensável em qualquer ambiente de trabalho e para cuja manutenção a indústria conta com o apoio do Govêrno e das instituições nacionais;

3º) — Acatando a decisão do Poder Judiciário, a indústria têxtil do Distrito Federal está concedendo aos seus empregados o aumento de salário determinado pelo Tribunal Superior do Trabalho, nas condições fixadas pela sentença da última instância da Justiça Trabalhista.

RIO DE JANEIRO, 24 de janeiro de 1953



## Assuntos de maior interêsse desta quinzena:

PN

- PASSO DECISIVO PARA A IMPLANTAÇÃO DA INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEL NO BRASIL (Vários industriais de auto-peças opinam sôbre as recentes medidas governamentais).
- PECADOS E VIRTUDES DO NOSSO RADIO (PN iniciou com Haroldo Barbosa uma movimentada «enquête» sôbre o assunto.
- ALGUNS ERROS BASICOS DO LANÇAMENTO DA REVISTA MANCHETE (A imprensa européia não se recomenda como modêlo para o Brasil. A influência americana. Preço de custo e preço de mercado. Publicação para ser vista e publicação para ser lida).
- UMA LIÇÃO INESQUECIVEL SOBRE ANUNCIOS DE REEMBOLSO POSTAL

Leia PN a revista dos que precisam estar bem informados. Nas bancas — Cr$ 5,00.


## NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

## Concessão de medalhas militares a oficiais e sargentos da Fôrça Aérea Brasileira

### Admitido na Ordem do Mérito Aeronáutico o cel. do Exército francês Albert Buchalet — Decretos de exoneração e nomeação assinados pelo presidente da República

O presidente da República assinou decreto, referendado pelo ministro da Aeronáutica, resolvendo conceder medalha de prata, com passadeira de prata, por contar mais de vinte anos de serviço, ao primeiro tenente Valdemiro Pereira Liberato.

Foi também assinado pelo presidente da República outro decreto, concedendo medalha de bronze, com passadeira de prata aos seguintes militares: majores aviadores Milton Nunes da Costa e Roberto Augusto Carrão de Andrade, major intendente Frederico Tôrres Braga, capitães aviadores Marcelo Bandeira Maia e Diderot Colbert Barreto Góis, capitão de infantaria de Guarda Francisco Novais Bannitz, primeiro tenente de Infantaria de Guarda Jaime Pereira Reis, primeiros sargentos Valdir Dornelas de Carvalho, José Alves de Sousa, Lindolfo Lellis Junior, Bruno Hornann, Isaac Correia de Andrade Leonan, Augusto Franzem, Luís Felipe Tavares Guerreiro, José Vieira da Costa Valente, Carlos Casilo, Daniel Sabetai Levi, Vicente Alegar de Oliveira, Demétrio Sautchuck, Brasilino Spicciati, Evandalo Valente, Adelino Moschetta e Manuel Zeferino Stein, segundos sargentos Américo Vieira, Delfim Dorock, Eloi Moreira Soriano, Vafim Dorock, Arisceu Zeiczuk, Teodoro dos Santos, Aristides Natividades Vieira, Raul de Moura, Wilson Bebiano de Oliveira e Nicefono Cabral de Melo.

HOMENAGEM AO CORONEL BUCHALET

No caráter de grão-mestre das Ordens Brasileiras, o presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, resolvendo admitir no Quadro Suplementar da Ordem do Mérito Aeronáutico, no grau de comendador, o coronel do Exército Francês, Albert Buchalet. O referido oficial exerceu, durante vários anos, o cargo de adido Militar, Naval e Aeronáutico junto à Embaixada da França nesta capital.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Aeronáutica: exonerando, por necessidade de serviço: o major brigadeiro do ar, Ajalmar Vieira Mascarenhas, das funções de diretor geral de ensino da Aeronáutica; o major brigadeiro do ar, Vasco Alves Secco, das funções de chefe do Estado Maior da Aeronáutica; o major brigadeiro do ar, Álvaro Hecksher, das funções de inspetor geral do Estado Maior da Aeronáutica; o major brigadeiro do ar, Ivo Borges, das funções de comandante da Segunda Zona Aérea; o brigadeiro do ar, Francisco de Assis Correia de Melo, das funções de membro da delegação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa em Washington; o coronel aviador Honório Ferraz Koeller, das funções de comandante da Base Aérea de Natal; o coronel aviador Armando Perdigão, das funções de chefe do Estado Maior da Segunda Zona Aérea; nomeando, por necessidade de serviço: o major brigadeiro do ar, Álvaro Hecksher, para exercer as funções de diretor geral do Ensino da Aeronáutica; o major brigadeiro do ar Ajalmar Vieira Mascarenhas para exercer interinamente as funções de chefe do Estado Maior da Aeronáutica; o major brigadeiro do ar Vasco Alves Secco, para desempenhar as funções de membro da delegação do Brasil à Junta Interamericana de Defesa, em Washington; o brigadeiro do ar Antônio Azevedo Castro Lima para exercer as funções de subchefe do Estado Maior da Aeronáutica; o brigadeiro do ar Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho para exercer interinamente as funções de comandante da Segunda Zona Aérea; o brigadeiro do ar, engenheiro Ivan Carpenter Ferreira, para exercer as funções de subinspetor do Estado Maior da Aeronáutica; o coronel aviador Armando Perdigão para exercer as funções de diretor do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro; o coronel aviador Antônio Joaquim da Silva Gomes para exercer as funções de comandante da Base Aérea de Natal.

## TEMPORADA CARNAVALESCA

## Rainha do Carnaval de 1953

### Quase trinta candidatas inscritas no concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos — Inaugurada ontem, solenemente a sede própria da ACC — Outras notas

*Dirce Alves Silva e Julita Silva, mais duas interessantes concorrentes ao título de Rainha do Carnaval de 53*

Continua empolgando a cidade o concurso para a escolha da Rainha do Carnaval de 1953, promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos. Quase trinta candidatas já se inscreveram para disputar o tão cobiçado título de soberana do maior carnaval do mundo, entre as quais se encontram Dirce Alves Silva e Julita Silva, cujas fotografias acompanham esta nota, a primeira, a da esquerda, é morena jambo, tem olhos castanhos, cabelos acajú, «carioquinha da Silva», mede 1,62 ms. de altura, 55 cms. de cintura, 112 cms. de quadris e 105 cms. de busto. E' torcedora do C. R. Vasco da Gama. Frequenta e gosta de todos os clubes carnavalescos da cidade. No cinema, tem predileção por Adelaide Chiozzo e José Lewgoy; no teatro, Oscarito e Derci Gonçalves, e, no rádio, Dalva de Oliveira e Orlando Silva. E' cem por cento foliona, é uma concorrente de apreciáveis méritos. A segunda, Julita Silva, é carioca, morena clara, cabelos louros, olhos castanhos claros, mede 1,68 ms. de altura, pesa 62 quilos, tem 64 cms. de cintura, 105 cms. de quadris e 84 cms. de busto. E' «pó de arroz», isto é, torcedora do Fluminense. Gosta do Cordão da Bola Prêta, admira Robert Taylor e Lana Turner; no rádio, prefere Marlene e Francisco Carlos; e, no teatro, Mara Rúbia e Oscarito. E' outra forte concorrente. De ambas são as fotografias que encimam estas notas.

### A «Cidade Luz» dentro dos salões do Hotel Glória

Sem dúvida alguma, foi bastante viável o nome escolhido para o motivo da decoração do "Baile dos Artistas" que terá lugar no próximo dia 7 de fevereiro nos salões do Hotel Glória. "Paris no Rio" teve uma acolhida bastante simpática por parte da imprensa especializada, autoridades e também àqueles que estão acostumados a afluir ao mesmo local todos os anos. Assim é que a "Cidade Luz" estará dentro do Hotel Glória.

Nilson Pena, o jovem e dinâmico decorador, vem com os seus empregados trabalhando noite e dia, a fim de que possa entregar tudo ainda no dia 31, quando os cronistas poderão ter uma idéia perfeita sôbre a decoração, o mesmo sucedendo às candidatas ao título de Rainha do Carnaval, que nesse mesmo dia desfilarão na magestosa piscina do Hotel, que fica ao lado do salão.

Para comprovar o interêsse que se reveste em tôrno da referida festa, basta que se diga a a procura de reservas, que é muito grande. Espera a Associação dos Artistas Brasileiros para o ano em curso um número bem maior de foliões que nos anos anteriores. E o produto da festa reverterá em benefício da assistência social dos seus componentes.

### Carnaval de luzes e de esplendor no High-Life

Será de luzes e de esplendor o Carnaval dêste ano no High-Life, cuja diretoria já iniciou os trabalhos de decoração da fachada, dos salões, jardins e pavilhões do aristocrático palacete da rua Santo Amaro.

Nota dominante no seu conjunto decorativo, que se destaca pelos aspectos feéricos, a fachada apresentará, êste ano, monumental reconstituição de um castelo medieval, com suas tôrres, ameias, ponte levadiça e tôdas as sugestões daquela época de aventura e romance, numa composição arrojada do decorador J. Guimarães, que terá nos efeitos luminosos a colaboração de Bertolino Bertolini, cujo nome se acha ligado às mais belas criações artísticas nos jardins e salões do High-Life. Cêrca de 15.000 lâmpadas coloridas serão utilizadas na decoração, conferindo, assim, ao próximo Carnaval no High Life aspectos de feérie e de esplendor ainda inéditos em nossa capital.

### O carnaval nos subúrbios

O Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, por iniciativa do dr. Alfredo Pessôa, acaba de instituir cinco prêmios para os coretos mais artísticos localizados nos subúrbios e bairros desta capital. Os prêmios serão os seguintes: 1º lugar, Cr$ 30.000,00; 2º lugar, Cr$ 20.000,00; 3º lugar, Cr$ 15.000,00, 4º lugar, Cr$ 10.000,00 e 5º lugar, Cr$ 5.000,00.

As inscrições serão feitas no Departamento de Turismo e Certames, à rua México 104, loja, edifício da A.B.I.

### Inaugurada a séde da A. C. C.

Inaugurou-se, na noite de ontem, a sede própria da Associação de Cronistas Carnavalescos, situada na avenida Presidente Vargas n.º 509, 22.º andar.

A solenidade teve início às 20 horas e contou com a presença de várias autoridades civis e militares, jornalistas, representantes de sociedades carnavalescas e grande número de admiradores da A.C.C., destacando-se entre êsses as candidatas ao Concurso da Rainha do Carnaval.

Em virtude do adiantado da hora, deixamos para fornecer aos nossos leitores, na próxima têrça-feira, um amplo noticiário sôbre essa festa dos jornalistas especializados.

### MAIS FALECIMENTOS OCASIONADOS PELA GRIPE

LONDRES, 24 (A. F. P.) — Nas duas primeiras semanas dêste ano, a gripe provocou na Grã-Bretanha mais falecimentos do que no período correspondente do ano passado.

Com efeito, 123 mortes contra 76 foram devidas à gripe, neste ano, anunciou o registro civil geral para as grandes cidades da Inglaterra e do país de Gales.

A epidemia que grassa, sobretudo no sul das ilhas britânicas, de um modo geral se reveste de uma forma um pouco grave.

### FARMÁCIAS de PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 44 — Rua da Alfândega, 71 — Rua do Riachuelo, 133-A — Av. Mem de Sá, 230-B — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Rua Pedro Américo, 75-A — Rua Aurea, 30 — Rua do Catete, 280 — Rua das Laranjeiras, 231 — Rua Marquês de Abrantes, 110 — Rua Ance, 7 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Marechal Cantuária, 8-A — Rua Voluntários da Pátria, 245 — Rua Jardim Botânico, 67 — Rua Voluntários da Pátria, 451 — Av. Ataulfo de Paiva, 566 — Rua Marquês de São Vicente, 170-B — Av. Copacabana, 74 — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua Duvivier, 18-A — Av. Copacabana, 813 — Av. Copacabana, 1.130-A — Rua Prudente de Morais, 10 — Rua Visconde de Pirajá, 309-A — Rua Visconde de Pirajá, 535 — Av. Copacabana, 1.039-A (loja) — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Barão de São Félix, 143 — Rua Pedro Ernesto, 55 — Av. Presidente Vargas, 3.163 — Rua Benedito Hipólito, 192 — Rua Itapiru, 579-A — Rua Haddock Lôbo, 350 — Rua Estácio de Sá, 71 — Av. Paulo de Frontin, 516-D — Rua Francisco Eugenio, 120 — Rua Mariz e Barros, 615 — Rua São Luís Gonzaga, 2.265 — Rua General Gurjão, 154 — Rua São Januário, 706 — Rua General Roca, 263 — Rua Conde de Bonfim, 300 — Rua Conde de Bonfim, 879 — Av. 28 de Setembro, 262 — Rua Barão de Mesquita, 700 — Rua Barão de Bom Retiro, 1.876-B — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Rua Teodoro da Silva, 819 — Rua Barão de Mesquita, 238 — Rua Ana Néri, 4 — Rua 21 de Maio, 215 — Rua Sousa Barros, 186 — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A — Rua Dias da Cruz, 616 — Rua Dias da Cruz, 416 — Rua Dona Romana, 19-B — Rua Monteiro da Luz, 411-B — Rua Barão de Bom Retiro, 1.184 — Rua Arquias Cordeiro, 628 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua José dos Reis, 546 — Av. Suburbana, 6.720 — Rua José Bonifácio, 658 — Rua Dr. Padilha, 455-B — Av. Suburbana, 8.761 — Av. João Ribeiro, 5 — Rua Cruz e Sousa, 175 — Rua Elias da Silva, 417 — Praça Sargento Eudoxio Passos, 9 — Praça das Nações, 71 — Av. Teixeira de Castro, 427-A — Rua Cardoso de Morais, 366 — Estrada Engenho da Pedra, 614 — Praça do Progresso, 20 — Rua Itaú, 79-A — Rua Guanabara, 29 — Rua Lôbo Júnior, 1.739-A — Estrada do Pôrto Velho, 86 — Av. dos Democráticos, 816 — Rua Uranos, 997 — Rua Uranos, 1.329 — Rua Dionisio, 36-B — Rua Júlia Cortines, 98-A — Rua dos Romeiros, 197 e 197-A — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 806 — Estrada Monsenhor Félix, 934 — Rua Major Conrado, 384 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Estrada Braz de Pina, 1.360-A — Rua Marquês de Aracati, 15-B — Rua Correia Dias, 335 — Rua Maria Passos, 21 (2ª loja) — Estrada Marechal Rangel, 528 — Rua Carolina Machado, 1.560 — Rua Carolina Machado, 974 — Estrada do Otaviano, 286 — Estrada Marechal Rangel, 918 — Rua Carolina Machado, 490 — Estrada Rio de Pau, 30 — Largo da Pavuna, 45-A — Rua Acapu, 164 — Rua Capitão Couto Meneses, 28 — Praça Valqueire, 23-A — Estrada de Jacarepaguá, 7.658-A — Av. Cônego de Vasconcelos, 72-A (loja) — Rua Rosário de Sousa, 36 — Av. Santa Cruz, 206 — Av. Cordeiro de Faria, 17 — Rua Canrobert da Costa, 1.558-B — Rua Augusto de Vasconcelos, 20 — Rua Santíssimo, 13 — Rua Felipe Cardoso, 27 — Rua da Faxina, 22-L — Praça Carmela Dutra, 3-D.


EXPOSITORES MODERNOS DE MATÉRIA PLÁSTICA PARA VITRINAS — TRANSPARENTES

LUIZ PASKIN

RUA ANTÔNIO REGO, 559 — TEL.: 30-3063 — ESTAÇÃO DE OLARIA — RIO DE JANEIRO

705 para óculos sem aros alt. 25 cms. — 629 para rolar alt. 20 cms. — 624 grandioso para qualquer sapato — 685 para vestidos, chales, rendas alt. 1,10 mt.

AMANHÃ

BOBBY HENREY

# Sequestro

The Wonder Kid

Ventura extraordinária de um menino que preferiu a felicidade à glória

Com ROBERT SHACKLETON · CHRISTA WINTER

PRODUÇÃO E DIREÇÃO KARL HARTL

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

PALÁCIO · LEBLON · BOTAFOGO · VAZ LOBO · ICARAÍ · CAPITÓLIO · AVENIDA

6ª Feira PETRÓPOLIS

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMÉRICA

---

SÃO JOSÉ FONE 42-0592

Amanhã a partir do MEIO-DIA

COLUMBIA

BURT LANCASTER

Cor por TECHNICOLOR

# HOMENS DO DESERTO

TEN TALL MEN

JODY LAWRANCE

---

A ARCO IRIS FILME'S apresenta

# HISTORIA DE MOZART

Com HANS HOLT, WINNIE MARKUS, I.V. MEYENDORFF

A vida e a grande música de MOZART!

AMANHÃ

[illegible]ATHÉ e MAUÁ — a partir do dia 26
CASSINO ICARAÍ — a partir do dia 29.

COMP. NACIONAL

---

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA

HOJE

A MARINHA PEDIU "SODA"! INVASÃO DE SAIAS!

Esther WILLIAMS

JOAN EVANS · VIVIAN BLAINE

BARRY SULLIVAN · KEEFE BRASSELLE · BILLY ECKSTINE

EM Technicolor

# EVA NA MARINHA

"SKIRTS AHOY!"

COMPLEMENTO NACIONAL

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

---

DORIS DAY · GORDON McRAE · VIRGINIA MAYO · GENE NELSON · RUTH ROMAN

# ESTRÊLAS EM DESFILE

(STARLIFT)

AMANHÃ

HORÁRIO 2 4 6 8 10

JAMES CAGNEY · GARY COOPER · VIRGINIA GIBSON · PHIL HARRIS · FRANK LOVEJOY · LUCILLE NORMAN · LOUELLA PARSONS · RANDOLPH SCOTT · JANE WYMAN · PATRICE WYMORE

DIREÇÃO ROY DEL RUTH

COMPLEMENTOS NACIONAIS

VITÓRIA · RIAN · AMÉRICA · SANTA ALICE · BRAZ DE PINA · MONTE CASTELO

6ª Feira BOTAFOGO · MARACANÃ · ODEON NITERÓI

4ª Feira PETRÓPOLIS

---

NOVO! "DOMINGO DE VERÃO" A VERDADE NÚA ENCONTRADA SORRINDO PELAS RUAS!

RUDE! "DOMINGO DE VERÃO" DIREÇÃO DE LUCIANO EMMER

ALEGRE! "DOMINGO DE VERÃO" VOCÊ GOSTARÁ PORQUE VOCÊ TAMBÉM ESTÁ PRESENTE!

EMOTIVO! "DOMINGO DE VERÃO" com VERA CARMI, ANNA DI LEO e AVE NINCHI

REAL! "DOMINGO DE VERÃO" A VIDA DE UMA GRANDE CIDADE NUM DIA DE CALOR ESCALDANTE!

OTIMISTA! "DOMINGO DE VERÃO" TÃO BOM E MAIS ALEGRE QUE "AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS"

ENCANTADOR! "DOMINGO DE VERÃO" UM POUCO DE LOUCURA, MUITO DE GÊNIO E TUDO DE POESIA!

ALEGRE! "DOMINGO DE VERÃO" VOCÊ VAI DA LÁGRIMA À FRANCA GARGALHADA!

Amanhã ART PALÁCIO · PRESIDENTE · PAX · RIVOLI

IMP. ATÉ 14 ANOS - COMP. NACIONAL

---

DANSE! CANTE! RIA...

e AME também participando dêste musical feito de risos e ritmos sensacionais!

DAVID NIVEN · VERA-ELLEN · CESAR ROMERO em

# O MUNDO A SEUS PÉS

Happy Go Lovely

EM TECHNICOLOR

Amanhã

PLAZA · OLINDA · PRIMOR · PARISIENSE · RITZ · H. LOBO · ASTÓRIA · COLONIAL · MASCOTE

HORÁRIO 2 4 6 8 10

---

# RÁDIO VITROLA, MOD. 1953

Com automático, Long-Play, 33, 45 e 78 com misturador para 12 discos de 6, 10 e 12 polegadas, em móveis de gaveta, com duas discotecas. Possante aparêlho marca DIAMOND, com 4 faixas de ondas, 9 válvulas e ôlho mágico. Alto-falante de 12 polegadas e transformador universal. Vendo urgente, por Cr$ 5.900,00. — Rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

---

# CONCURSO PARA ESCRITURÁRIO

## Sul América Capitalização, S. A.

Os candidatos habilitados nas provas de Português e Aritmética, deverão comparecer à rua da Alfândega, 41 — 2º andar, na têrça-feira, dia 27, às 18 horas, para a prova de dactilografia.

---

para o Melhor carnaval do mundo:

# eis as fantasias para farrear

"CEGONHA" - Blusa em tafetá estampado, com motivos musicais de "dona" cegonha, barbatanas laterais e gola moderna. Cr$ 98,00
Short de fustão - várias côres - "zip" lateral. Cr$ 68,00

"COW GIRL" - Em gorgurão extra, calça 7/8 em várias cores, tipo americano, "zip" lateral. Cr$ 125,00

"COW BOY" - Completo - Calção de brim, com reforços em couro, finamente trabalhado; cartucheira, chapéu e alamares. Cr$ 495,00

"Yatch Girl"

Blusa de Fustão, frente única, com aplicação em motivos marinhos, com fêcho - eclair; short em gorgurão azul-marinho, com aplicações laterais em duas côres "zip" lateral. Cr$ 168,00

"TIROLES" Blusa [illegible] calção em setim brilhante, suspensório [illegible] aplicações em feltro bordado; chapéu em feltro, com guarnições coloridas em estilo. Cr$ 395,00

VENHA ESCOLHER A SUA AGORA - para escolher com mais calma.

Galeria Carioca DE MODAS S. A.

Ouvidor, esq. Gonçalves Dias - Tel. 32-8138

... e lembre-se: V. TEM CRÉDITO EM TODOS OS NOSSOS DEPARTAMENTOS

---

PLAZA · PARISIENSE · ASTÓRIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

TERROR E TRAIÇÃO NAS PERIGOSAS SELVAS DOS MARES DO SUL!

# "Ouro dos Piratas"

"CROSSWINDS"

salientando JOHN PAYNE · RHONDA FLEMING · FORREST TUCKER

ALAN MOWBRAY · JOHN ABBOTT · ROBERT LOWERY

CORES POR TECHNICOLOR

HOJE

HORÁRIO 2 4 6 8 10

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

---

Amanhã

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta

HORÁRIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20

John LUND · Jeff CHANDLER

# "A REVOLTA DOS PELES VERMELHAS"

Technicolor com Susan CABOT

SÃO LUIZ · ODEON · ROXY · CARIOCA · IDEAL · FLORIDA · ODEON NITERÓI

6ª FEIRA BRAZ DE PINA

5ª Feira MEM DE SÁ · MONTE CASTELO · VAZ LOBO

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO-LUIZ e AMÉRICA

---

PRODUCCIONES MIER Y BROOKS presentan

ARTURO de CORDOVA · LETICIA PALMA · CARMEN MONTEJO

AMANHÃ

# Na Palma de Tua Mão

EN LA PALMA DE TU MANO

Direção de ROBERTO GAVALDON

UNITED ARTISTS

AZTECA · MIRAMAR · TIJUCA · COLISEU

---

# TEATRO COPACABANA

(AR REFRIGERADO)

"OS ARTISTAS UNIDOS"

APRESENTAM

Hoje - Vesp. às 16 horas
À Noite - às 21h30m

## "A MULHER SEM ALMA"

Prêmio Pullitzer de Teatro

COM

MORINEAU

JARDEL FILHO
AURORA ABOIM
e um grande elenco

LAURA SUAREZ

NA PROTAGONISTA

LEBELSON MODAS
Veste Laura Suarez, Aurora Aboim e Ligia Nunes.

---

# 219 Representações!

ÚLTIMOS DIAS!!!

DA TEMPORADA E DO MAIOR SUCESSO CÔMICO DOS ÚLTIMOS ANOS:

## "QUE MULHER"

com AIMÉ no RIVAL

Na sua 20ª Semana de êxito espetacular!
HOJE: — 3 Sessões, às 16, às 20 e às 22 horas.
(Impróprio até 18 anos).

---

# Teatro REGINA

(Teatro Dulcina)

AR REFRIGERADO

Tel.: 32-5817

TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO

apresenta a notável peça

## "ARSÊNICO e ALFAZEMA"

3 atos Cômicos de Kesselring - trad. de Carlos Lage

HOJE, ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

em vesperal, às 16 horas
À NOITE, às 21 horas

TERÇA-FEIRA, 27 — Estréia de "SANGUE VELHO"

---

# TEATRO SERRADOR

APRESENTA A REVISTA CARNAVALESCA

## "DEIXA O VELHO TRABALHAR"

3 atos de DECHOCOLAT

ESTRÉIA - QUARTA-FEIRA, DIA 28

Com o melhor elenco do momento

SPINA — FLORA MATTOS — MARIO COSTA — Os bailarinos LAMOUR et LATOUR — o cantor MURILO — IDALA — DULCIMAR — MÁRA — ADYR — LUIZETTE — BROTINHOS DA CINELANDIA — ORQUESTRA BARBOSA

PREÇOS POPULARES

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de Hoje

## "A morte do caixeiro-viajante"

"DEATH OF A SALESMAN" tem as características de "filme importante" pretendidas por Stanley Kramer, o benjamim dos produtores de Hollywood, quando, depois de transitar por afazeres secundários na Metro e na Columbia, decidiu organizar sua própria companhia — "Screen Plays Corp." — com o objetivo de realizar obras de fôlego, baseadas na unidade de equipe. Nesse passo, lançou Kirk Douglas, numa fita memorável dirigida por Mark Robson — "O invencível" (The Champion), rodada em vinte dias, tendo Carl Foreman como cenarista. Foreman acompanhou-o, depois, em "Clamor humano" (Home of the Brave), feito em três semanas, também sob a direção de Robson, diretor que o falecido Val Lewton "descobrira". Ainda com Foreman, mas já sem Robson, substituído por Fred Zinnemann, produziu "The Men" (inédito no Brasil), que lançou Marlon (Zapata) Brando. Em seguida, com Michael Gordon na direção, empreendeu "Cyrano de Bergerac", por onde José Ferrer teve sua apresentação na tela. Depois foi "Matar ou morrer" (High Noon), que, igualmente cenarizado por Foreman e novamente dirigido por Zinneman, atingiu o climax do espírito krameriano, inscrevendo-se entre as autênticas obras-primas do cinema.

A partir de aí, Foreman deixou a equipe, coincidindo sua saída com o ingresso de Kramer, como produtor-independente na Columbia. O primeiro filme do magnífico produtor nessas condições é, precisamente, "A morte do caixeiro-viajante", a que se seguiram os ainda não exibidos em nosso país "My Six Convicts" (direção do argentino Hugo Fregonese, a quem, por sinal, Val Lewton dera uma oportunidade), "The Fourposter" (dirigido por Irving Reis, e interpretado pelo casal Rex Harrison-Lilli Palmer), "The Happy Time" (com Richard Fleisher na direção) e "The Sniper" (que assinala a volta de Edward Dmytryck a Hollywood, depois de rumoroso inquérito político). A Kramer se deve, também, a descoberta de Ruth Roman, e agora, de um certo modo, do cenarista seu homônimo Stanley Roberts, que subscreveu nos últimos dois anos alguns "scripts" de segunda classe, como "Louisa" e "Curtain Call at Cactus Creek".

Além de Roberts, Kramer utiliza, em "A morte do caixeiro-viajante", um diretor que até então também não conseguira ultrapassar os limites da mediocridade — Laslo Benedek, cuja obra se resume em dois fraquíssimos espetáculos: "Beijou-me um bandido" (The Kissing Bandit), lamentável musical feito na Metro em 47, e "O pôrto de Nova York" (Port of New York), inconsistente melodrama policial.

* * *

"Death of a Salesman". Stanley Kramer — Columbia (51), no Pathé. Dir.: Laslo Benedek. Prod.: S. Kramer. Cen.: Stanley Roberts. Orig.: Arthur Miller. Fot.: Franz Planer. El.: Fredric March, Mildred Dunnock, Kevin McCarthy, Cameron Mitchell, Howard Smith, Royal Beal, Don Keefer, Jess White, Claire Carleton, David Alpert, Elizabeth Fraser e Patricia Walker.

* * *

COTAÇÃO: 4 — bom. Ritmo: seguro. Enrêdo: vigoroso. Fotografia: cuidada. Interpretação: apreciável.

*Hugo Barcelos*

*VERA ELLEN, numa cena de "Ballet" em "O mundo a seus pés" comédia musical, em tecnicolor*

## ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — "O MUNDO A SEUS PÉS" — Comédia musical, em tecnicolor, da R. K. O., com Vera-Ellen, David Niven e Cesar Romero. Esse filme (Happy go Lovely) tem por ambiente o Festival da Música e do Teatro, de Edimburgo, girando a sua trama em tôrno de três personalidades principais: um jovem milionário, uma linda bailarina e um sabido, mas arruinado empresário que não sabe como saldar as suas dívidas... Há um fio de romance entre sequências cômicas, com muita música e bailado. Estréia de amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Parisiense, Primor, Colonial, Mascote e Haddock Lobo.

* * *

2 — "ESTRELAS EM DESFILE" — Esse filme é a "história dos comandos" artísticos de Hollywood nos Campos da Coréia". Produção de Robert Arthur para a Warner Bros., sob a direção de Roy del Ruth. "Estrêlas em desfile" é realmente, um desfile de astros e estrêlas entre os quais estão: Doris Day, Virginia Mayo, Gordon Mac Rae, Gene Nelson, Ruth Roman, James Cagney, Gary Cooper, Virginia Gibson, Phill Harris, Frank Lovejoy, Lucille Norvan, Louella Passons, Randolph Scott, Jane Wymam, Patrice Wymore e outros. Além dêsses, mais ou menos veteranos, o filme apresenta os "new-face": Janice Rule, Ron Hagerthy e Dick Wesson, êste considerado um cômico bastante promissor. Como se vê, "Estrêlas em desfile" é francamente gênero revista, com estréia marcada para amanhã, nos cinemas Vitória, Rian, America, Santa Alice, Monte Castelo e Braz de Pina.

* * *

3 — "REVOLTA DOS PELES VERMELHAS" — John Lund e Jeff Chandler dividem as honras estrelares dêsse filme, em tecnicolor, que tem a marca da Universal Internacional. George Sherman dirigiu "The Battle at Apache Pass", sôbre um argumento de Drayson Adams. Susan Cabot, Bruce Cowling, Beverly Tyler e outros estão no elenco dêsse filme que mais uma página da história da civilização norte-americana no seu avanço pelo "hinterland", expulsando e derrotando os índios após terríveis combates. Amanhã, nos cinemas São Luís, Odeon, Roxy, Carioca, Ideal, Floriano e Odeon de Niterói.

* * *

4 — "A HISTÓRIA DE MOZART" — Lançamento da Arco-Iris Filmes, "A História de Mozart" apresenta nos seus ângulos mais interessantes a vida do grande compositor — vida que se dividiu entre três grandes amores: Louise, Constanze e .. a Música. — Algumas das suas páginas imortais, das óperas "A Flauta Mágica", "Bôdas de Fígaro", "Don Giovanni" etc., serão ouvidas, executadas pela Orquestra Filarmônica de Viena. Os intérpretes principais são Hans Holt, Irene Von Meyerdorff, René Deltgen; Wilton Graff e outros. Direção de Karl Hartl. Também marcada para amanhã, nos cinemas Pathé e Mauá. Quinta-feira, no Cassino Icaraí.

* * *

5 — "NA PALMA DA TUA MÃO" — A história de um quiromante, que não passava de um grande charlatão — comédia mexicana, produzida nos estúdios de Mier y Brooks, sob a direção de Roberto Cavaldon, distribuída pela United Artists. Arturo de Cordova, Leticia Palma, e Carmen Montejo são os intérpretes. Lançadores: Azteca e os cinemas do seu circuito, a partir de amanhã.

* * *

6 — "AVENTURA IMPREVISTA" — Evelyn Keyes e Dennis O'Keefe são o par amoroso dessa comédia produzida por Benedict Bogeaus para a United Artists, e que também se passa no México. Anunciada para amanhã, no Império.

* * *

7 — "DOMINGO DE VERÃO" — "Domenica d'agosto" é uma produção italiana com Marcello Mastroianni, Elvy Lissiak, Vera Garmi, Ave Ninchi, Anna Nicro e Massimo Serato. Baseado numa comédia de Luciano Emener, que muito êxito obteve na Europa, êsse filme conta as peripécias porque passa um casal que se decide passar um domingo de sol na famosa praia de Ostia. E' a estréia de amanhã, nos cinemas Presidente, Art-Palácio, Fax e Rivoli.

* * *

8 — "EM NOME DO DIREITO" — Teria sido a estréia de quinta-feira última nos três cines Metro, mas ainda para quinta-feira próxima. Walter Pidgeon, John Hodiak, Audrey Totter, Paula Raymond, Thomas Gomez, Cameron Mitchell e Karl Malden integram o elenco desta nova produção de Nicholas Nayfack para a M. G. M. E' um filme policial (The Sellout) [illegible] de ação e "suspense". Estréia, ao que parece, definitivamente marcada para quinta-feira.

## HUMORISMO

JÁ na semana anterior, ouvimos «Casos e Coisas», o programa humorístico da Rádio Globo, escrito pelo cronista Álvaro Armando e interpretado, em primeiro plano, pelo artista que é Álvaro Moreira. Bem se vê que não se trata de um programa vulgar, feito para o riso fácil de platéias menos exigentes. Álvaro Armando procura temas de interêsse geral, como a falta d'água e outras coisas absurdas que afligem o povo. Mas...

O que se observa no programa da Rádio Globo, é que se trata de assunto mais próprio para a leitura do que para a audição. Vejam só, se colocarmos uma reticência nesta frase, vai parecer que não gostamos do programa... Se, num efeito mais decorativo, usarmos de um ponto de exclamação, o leitor vai pensar que «Casos e Coisas», é o melhor «broadcast» humorístico do rádio carioca! Se, ainda, usarmos de uma interrogação, dirão os intrigantes que não entendemos a graça do programa de Álvaro Armando?

Como se vê, escrever para o jornal, é algo diferente da prática do estilo radiofônico. E o estilo de Álvaro Armando, saboroso na imprensa, não resulta ante os microfones. Bem que, se figurarmos para a Rádio Globo, desejávamos encontrar um humorista diferente, superior ao que acabávamos de saborear com o Anão Zézinho, o dono da Ximbica, e seus companheiros do edifício que balança, mas não cai. Álvaro Armando, porém, dispõe de um cast rádio-teatral diminuto, e ainda não criou um tipo capaz de ser adotado pelos ouvintes, como o fã de Rui ou o cidadão que só sabe dizer: «Eu acho que sim», ou «Eu acho que não». Tôda a comparação é odiosa, sabemos. Mas, a nossa intenção, no caso, é incentivar o autor de «Casos e Coisas» a produzir um humorismo acessível aos ouvintes, em nível superior, certamente, ao do rádio popularesco, todavia capaz de despertar e conservar o interêsse do público.

Sem dúvida, o prefixo de «Casos e Coisas» constitui uma recomendação artística ao programa. Contudo, a parte musical logo desce à vulgaridade, com a inclusão de trechos de músicas carnavalescas, intercalando os textos. Os produtores de programas não podem fazer concessões aos ouvintes, porque, se o «script» se destina a pessoas de nível intelectual superior, estas não aceitarão a intromissão da batucada. Em caso contrário, o público das batucadas recusará o humorismo transcendente, e o programa deixará de conquistar as preferências gerais.

Caberá a Alvaro Armando encontrar o toque de equilíbrio, que fará de «Casos e Coisas» uma atração radiofônica.

*Mag*

O que as mulheres pensam dos homens, através de oito canções francesas, interpretadas por oito cantoras diferentes servirá de tema à próxima audição de Doce França, programa dirigido por Michel Simon com a colaboração de Lia Roquete Pinto, hoje às 12 horas, na Rádio Ministério da Educação.

* * *

Uma audição especial, comemorativa da Independência da India, será realizada pela Rádio Ministério da Educação, na série: Ao redor do mundo, amanhã, às 21h15m.

* * *

A evolução musical através dos tempos é objeto de apreciação do programa Ars Antiqua, redação de Salomé Zeigarnikas, irradiado às segundas-feiras, às 21h45m.

* * *

A Rádio Clube do Brasil irradiará amanhã, às 13h10m no programa «Isto é música», as seguintes obras: «Orfeo», de Liszt; «Concêrto em lá menor para celo e orquestra, óp. 129», de Shumann, e «O corsário: — Ouverture», de Berlioz.

À noite, às 23h30m, o programa «Festival» constará do «Concêrto nº 3, em dó maior para piano e orquestra, óp. 26», de Prokofieff, com o autor ao piano.

* * *

Têrça-feira, às 13h10m, o programa «Isto é música», da Rádio Clube do Brasil, fará ouvir um programa de música russa, com os seguintes números: «Ouverture, de «Russian e Ludmilla», de Glinka; «Concêrto nº 3, em ré menor, óp. 30», de Rachmaninoff, e «Dubinuchka», de Rimsky-Korsakov.

* * *

"No mundo dos discos", audição dominical da Rádio Roquete Pinto em combinação com o "Diário de Notícias" organizada e redigida por Aluisio Rocha, constará hoje do seguinte programa: «Niguin" (Bloch); "Sonata n.º 1." em dó maior, op. 26: 1º mov. 'Andante con variazoni" (Beethoven); "La Boheme" (Puccini): Final do 1º ato; "Sinfonia Fantástica": 5º mov. "Sonho de uma noite de Sabá" (Berlioz); "Scheerazade": 4ºmov. "Festa em Bagdad, o Mar. O navio arrebenta-se sôbre uma rocha encimada pela estátua de bronze de um guerreiro". (Rimsky Korsakov). Horário: 13h 30m.

## PROGRAMAS PARA HOJE

### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.35 — Melodias do Brasil. 8 — Terra brasileira. 10 — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Música para o almoço. 13 — Música para orquestra. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Solos de violino. 15.30 — Música ligeira. 16 — Retretas dominicais — 17 — Ópera completa — "Mme Butterfly", de Puccini. 19.20 — Suplemento musical. 20 — Aventura no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

### RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — Variedades musicais. 13 — Cinema. 13.30 — No mundo dos discos. 14.30 — Álbum de música da BBC. 15 — Fantasia. 16 — Suplemento musical esportivo. 16.30 — Transmissão esportiva. 18.45 — Canções brasileiras. 19 — Música ligeira. 19.30 — Semana musical. 20.30 — Ouvindo ópera, transmissão da ópera «André Chenier», de Giordano.

### RÁDIO TUPI (PRG—3)

12 — O domingo é nosso. 14.30 — Aguente as consequências. 15 — Reportagem esportiva. 18 — Festa na taba. 19.30 — Divertimentos. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 4 — Tangos à meia noite. 0.30 — Primeiras do dia.

### TELEVISÃO TUPI

16.30 — Transmissão esportiva — Apresentação de Ari Barroso. Comentários de José Seassa. Reportagens de Orlando Abreu. 20 — Desenho animado. 20.10 — Noticiário internacional. 20.35 — Filme de longa metragem.

### EMISSORA CONTINENTAL PRD—8)

14.30 — Tarde esportiva. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e rateios. 19.25 — Automobilismo. 19.45 — Resenha dominical fluminense. 20.15 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23 — O dia de hoje na capital da Republica. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.15 — Boite dos 1.030. 1 — Carnaval na madrugada.

### RÁDIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

13 horas — Jornada turfística. 17 — Hora da Broadway. 18 — Programa relíquias portenhas. 19 — Domingueira dançante. 21 — Mesa redonda parlamentar. 23.30 — Programa Carlos Gomes.

### RÁDIO GLOBO (PRE—3)

18.45 — Sociais infantis. — Intermezzo musical. 19.05 — Revista de Portugal. 20 — Um príncipe da música. — Domingo esportivo. 20.45 — Música variada. 21 — Audição Palermo. 21.30 — Sucesso da semana. — O tempo marcha. 21.40 — Gravações Thesaurus. 23.30 — Jóias da música.

### RÁDIO ELDORADO (ZYZ-22)

20 — Orquestras famosas. 20.30 — Operetas famosas. 1 — Variedades. 21.30 — Intermezzo — Vitrine musical. 22 — Concêrto "Eldorado". 23 — 6 mos de boite. 24 — Música para um sonho.

### RÁDIO GUANABARA (PRC—8)

12 horas — Seleções portuguesas. — 15.30 — Musica variada. 16 — Melodias internacionais. 18.30 — Tarde dançante. 19 — Rádio-baile.

### RÁDIO VERA CRUZ (PRE—2)

15.05 — Vesperal E-2. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — Boleros em desfile. 19 — Seducão. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.20 — Sírio libanês. 21.30 — Prisma lírico. 22 — Melodias do passado. 22.55 — Oração.

### RÁDIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Gravações. 19 — Aí vem o sucesso. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Carnaval à moda. 21.30 — Ondas musicais. 22 — Gravações. 22.10 — Retransmissão da reportagem esportiva do dia. 23.45 — O mundo em sua casa.

### BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Programa musical. 20.30 — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

## Administrador em Comissão para a E. F. Mossoró-Sousa

O presidente da República assinou um decreto, referendado pelo ministro da Viação, determinando que enquanto permanecer na atual situação administrativa a Estrada de Ferro Mossoró-Sousa será dirigida por um administrador designado, em comissão.

MOTOR -- INDUSTRIAL
A GASOLINA
Tipo Benz, para pequena indústria — Olaria — Fazenda. — Fácil manêjo — 25 H. P. — 4 Cil. 1.800 a 2.000 R. P. M. — Consumo 4 a 5 litros — Equipado com Magneto Bosch, com dispositivo de START e avanço automático — Eixo e Polia com 20 cm. diâmetro, rolamentos e cavaletes de ferro para Transmissão.
Vende-se: Cr$ 10.000,00 — Tratar à rua Eng. Emílio Baumgart, 19 — Marechal Hermes

Antes tarde do que nunca
Poupe suas energias e sua geladeira, colocando-a sôbre um estrado laqueado com rodísios para mover a geladeira. Temos também lindos pés fixos de louça com frisos de ouro, calços de borracha, tudo que se refere a conservação de seu chão e da geladeira. Lembre-se que o consêrto dela sairá muito mais caro. Ver para crer, à rua Senhor dos Passos, 129 — Térreo — Tel.: 43-1953.
N. B.: — Colocamos a domicílio sem mais despesas.

## Novo cartaz no Teatro de Bôlso

*Sonia Corrêa*

«Flagrantes do Rio nº 2» ora em cena no Teatro de Bôlso, apresenta num só espetáculo três peças em 1 ato. Na terceira delas «Mascarade» Magalhães Graça faz uma imitação de Jean Louis Barrault no «Baptiste» do «Boulevard do crime», enquanto Sônia Correia se apresenta como Mona Sherer em «Capetinhos Vermelhos» e Ariston é o «Super Homem» das histórias de quadrinhos.

## «Sangue velho» a nova peça do Regina

A comédia «Arsênico e Alfazema» com o desempenho que lhe imprime o Teatro de Amadores de Pernambuco, deixará, hoje, o cartaz do Teatro Regina para ceder lugar à peça «Sangue velho» que será apresentada depois de amanhã, têrça-feira. A despedida de «Arsênico e Alfazema» hoje, se fará em vesperal às 16 horas e sessão única às 21 horas.

## «Novas atrações Atlantida», no Glória

Renato Murce, em combinação com a Emprêsa Luis Severiano Ribeiro, continua apresentando um programa de variedades no Teatro Glória, sendo a iniciativa recebida com agrado. Em «Constelação» figuram artistas como Eliana, Suzi Kirbi, Bakito e outros, além de elementos selecionados do programa «Papel carbono». Renato Murce apresenta sempre algo de novo, nos programas que organiza, admitindo também espectadores em traje esportivo. Hoje, haverá vesperal, além dos espetáculos da noite, a preços populares.

## «Eu sou tarada», a nova peça do Jardel

*Dercy Gonçalves*

A Companhia Portátil de Revistas Derci Gonçalves fêz estrear no Teatrinho Jardel a revista carnavalesca «Eu sou tarada» de Geisa Bôscoli e Luís Peixoto. Os espetáculos são apresentados ao público diàriamente por sessões às 20h20m e às 22h20m, com vesperais aos sábados e domingos, às 16 horas. «Eu sou tarada» conta com uma parte cômica e um elenco onde aparecem Derci, Pedro Dias, Berta Aja, Fernando Alair Nazareth, Mara Abrantes e outros.

## Homenagem da SBAT ao T. A. P.

Têrça-feira, às 17 horas, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, em sessão especial, homenageará o Teatro de Amadores de Pernambuco. Para essa reunião estão convidados todos os sócios da SBAT.

## Josephina Baker voltou ao Rio

### ENTREVISTA COLETIVA A IMPRENSA AMANHÃ

Josefina Baker está no Rio e concederá uma entrevista coletiva à imprensa, amanhã, às 10 horas, no Hotel Glória.

Em sua palestra com os jornalistas, referir-se-á à campanha que, contra a discriminação racial, está realizando nos vários países que visitou.

## «13 degraus para baixo», no Teatro Duse

Ligia Clarck, a conhecida pintora abstracionista, será a cenógrafa de «13 degraus para baixo», que Pascoal Carlos Magno apresentará no seu Teatro Duse, na próxima semana, encerrando o «Festival do Autor Novo» promovido pelo Teatro do Estudante em 1952. A peça tem uma escada como ponto nevrálgico no seu tema anticomunista. Sabe-se que um dos pontos fortes da pintora Ligia Clark são as escadas; portanto aguardam-se bons resultados, apesar das proporções ingratas do pequeno palco do Duse.

A peça é de Lúcio Fiuza e terá os seguintes intérpretes: Geni Borges, Maria Pompeu, Aurélio de Magalhães, Jason César, Ramiro Magalhães e Moacir Deriquem do elenco do Teatro do Estudante. Também participará o «Orfeão Francisco Manuelo», sob a direção do maestro de 19 anos Abelardo A. Magalhães. A direção artística é de Pascoal Carlos Magno.

## O «coelhinho dá sorte», no Teatro João Caetano

No Teatro João Caetano, a peça infantil de Jaci Campos, «O coelhinho da sorte» será repetida hoje naquele teatro, ao preço único de 10 cruzeiros, e sob os auspícios da Recreação Artística e Popular da Prefeitura do Distrito Federal, numa apresentação que obedece à direção daquele escritor. O espetáculo que terá início às 16 horas, contará ainda, com a colaboração do Teatro Experimental de Ópera, guiado por Alda Pereira Pinto e terá a participação de Cleonir Santos, Jeziel Rocha, Ita West, Gilma Coelho, Miriam Pires, Paulo Marques, Geraldo Markam e Zizinha Macedo ..........

## «Lá vem a cobra grande», no Teatro Carlos Gomes

*Lia Mara*

A revista «La vem a cobra grande» que a Companhia de Miguel Kair está apresentando agora no Teatro Carlos Gomes tem como estréia a atriz Araci Côrtes que voltou ao Teatro depois de prolongada ausência. Ao lado de Araci, compõem ainda o elenco, o cômico Ankito, Jurema de Magalhães, Celeste Aida, Armando Nascimento, Lia Mara, Hamilton Ferreira, Zeloni e um grupo de garotas.

«La vem a cobra grande» está sendo apresentada na quinta-feira em vesperal às 16 horas a preços reduzidos, em vesperais elegantes aos sábados e domingos às 16 horas, e tôdas as noites às 20 e 22 horas.

## Vai ser fundado o Teatro de Amadores «Caetés»

Entusiasmado com o êxito do Teatro de Amadores de Pernambuco, ora em exibição nesta capital, um grupo de aficionados do bom teatro resolveu fundar, nesta capital, o Teatro de Amadores «Caetés», que terá a dirigi-lo o conhecido comediante Modesto de Sousa.

Para ampliar o quadro inicial de artistas, será aceita a adesão de moças e rapazes interessados em ingressar no Teatro dos «Caetés», os quais poderão procurar a srta. Eni Cordovez, na rua Bento Lisboa nº 40.

## Eva e seus artistas em Niterói

Com a comédia «A amiga da onça», Eva e seus artistas estrearão quarta-feira, no Teatro Municipal de Niterói. Trata-se de um espetáculo que será desenvolvido em palco giratório, e que apresentará criação de Eva Todor. A direção é de Willy Keller. No desempenho de «A amiga da onça» veremos Stuart, Jorge Dória, Ada Camargo, Almerinda Silva e outros.

## Teatro Infantil

No dia 1º de março, no Teatro João Caetano, Aleino Diniz e Sandra, apresentarão o «Nosso grupo» em lançamento com o original de Miguel Tôrres e Joaquim Reis, «João bobão e a princesinha», sob a direção de Aleino Diniz e participação de Sandra a bailarina do nosso teatro infantil, com um elenco onde aparecem os atores dessa modalidade teatral, todos componentes do antigo Grupo Garoto, como sejam, Sandra, Aleino, Miguel Tôrres, Almeidocn, Gisela Raschke, Ricardo Valentim e mais Consuelo Leandro do Teatro de Estudantes.

Os cenários são de Luis Valentim, sonoplastia de Djalma Ferreira e coreografia de Vera Grabinski. Fazem parte da peça dois números de «ballet», entre eles se destaca a «Perola».

SABÃO DE CÔCO
«FAIXA BRANCO»

| | CR$ |
|---|---|
| EM PÓ: | |
| Barriquinhas de 5 ks. | 80,00 |
| Saquinhos de 5 ks. | 75,00 |
| BRANCO TRANSPARENTE: | |
| Caixas de 5 ks. | 75,00 |
| Caixas de 40 ks. | 560,00 |
| CREMOSO: | |
| Latas de 2 ks. | 20,00 |
| Tambores de 20 ks. | 180,00 |
| LIQUIDO: | |
| Latas de 18 lts. | 60,00 |
| Tambores de 200 lts. | 500,00 |
| LIQUIDO: (Perfumado) | |
| Latas de 18 lts. | 120,00 |
| Tambores de 200 lts. | 1.200,00 |
| PASTOSO: | |
| Caixas de 20 ks. | 55,00 |
| Tambores de 200 ks. | 450,00 |
| AMARELO DE 1.ª | |
| Caixas de 5 ks. | 30,00 |
| PINTADO DE 1ª | |
| Caixas de 5 ks. | 45,00 |

ENTREGAS A DOMICÍLIO
Baptista, Alves Ltda. — Rua 29 de Julho n. 314. Pedidos pelo telefone: 52-6788.

## TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Lá vem a cobra grande — 16, 20 e 22.
COPACABANA (27-0020) — A mulher sem alma — 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Adorei milhões — 20 e 22.
GLÓRIA — Constelação — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO.
MUNICIPAL (22-1885).
RECREIO (22-8164).
REGINA (32-5817) — Arsênico e Alfazema, pelo Teatro de Amadores de Pernambuco — 16 e 21.
RIVAL (22-2721) — Que mulher! — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-6442) — Carnaval do Mil — 20 e 22.
MADUREIRA.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Flagrantes do Rio n. 2 — 21.
TEATRO JARDEL — Eu sou tarada — 20 e 22.

## BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU — Orquestra de Claude Austin — 23.
BEGUIN — Bernard Hilda e sua orquestra — 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Linda Batista — 1.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
SIROCO — Show.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0544) — Aconteceu no Carnaval.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Viva o Carnaval — 1.
PERROQUET (27-9213) — Folias de 1953.
RANCHINHA (47-2438) — No harém de Momo.
VOGUE — Angela Maria — 24.

## CINEMAS

### Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPÉRIO (22-9348) — Paixão dominadora — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Eva na Marinha — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Caravana do ouro — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PALÁCIO (22-9838) — Sonharei com você — 2, 4, 6, 8 e 10.
PATHÉ (22-8796) — A morte do caixeiro viajante — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.
PLAZA (22-1097) — Ouro dos piratas — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — João Gangorra — 2, 4, 6, 8 e 10.
RIVOLI (42-9525) — Santa desonra.
VITÓRIA (42-9020) — Noite no Tabarin — 2, 4, 6, 8 e 10.

### Centro

CENTENÁRIO (43-8543) — Mulher maldita.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Ouro dos piratas.
FLORIANO (43-9074) — Terras do Norte.
GUARANI (32-5651) — Filhos dos mosqueteiros.
IDEAL (42-1218) — Caravana do ouro.
LAPA (22-2543) — Legião da Índia.
IRIS (42-0763) — Noite no Tabarin.
MARROCOS (22-7979) — O marujo foi na onda.
MEM DE SA' (42-2232) — Caravana do ouro.
PARISIENSE (22-0123) — Escravo de si mesmo — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRESIDENTE (42-7128) — A morte do caixeiro viajante — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR (43-6681) — Ouro dos piratas.
RIO BRANCO (43-1639) — Cavaleiro de Sherwood.
S. JOSÉ (42-0592) — Santa desonra.

### Zona Sul

ALVORADA (27-2936).
ART-PALÁCIO (37-9443) — Santa desonra.
ASTÓRIA (47-0466) — Ouro dos piratas — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Noite no Tabarin — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO — Sonharei com você.
DANÚBIO (Bar Alpino) — Armas da lei e Pândego da fuzarca.
FLORESTA (26-6257) — Berlim na batucada.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — João Gangorra — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEBLON (27-7805) — Sonharei com você.
LEME (37-6412) — Conquista do Atlântico.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Eva na Marinha — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Paixão dominadora.
NACIONAL (26-6072) — A morte do caixeiro viajante.
PAX — A morte do caixeiro viajante.
PIRAJÁ (47-2667) — Terras do Norte.
POLITEAMA (25-1143) — Milagre do quadro.
RIAN (47-1144) — Noite no Tabarin — 2, 4, 6, 8 e 10.
RITZ (37-7224) — Ouro dos piratas — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROXY (27-8245) — Caravana do ouro.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Caravana do ouro — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

### Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — Sonharei com você.
CARIOCA (28-8178) — Caravana do ouro — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Eva na Marinha — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Ouro dos piratas.
TIJUCA (48-4518) — Paixão dominadora.

### Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — João Gangorra.
BANDEIRA (28-7575) — Oliver Twist.
CATUMBI (22-3681) — Fugitivo da guilhotina.
ESTÁCIO DE SA' (32-2923) — Santa entre demônios.
FLUMINENSE (28-1404) — A morte do caixeiro viajante.
GRAJAÚ (38-1311) — O homem das sombras.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Ouro dos piratas.
MARACANÃ (48-1910) — João Gangorra.
MARAJÁ.
MARIANA — Pecado de Nina.
PIRATINI — Revolta.
SANTA ALICE — Ladrão de Bagdad.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Três vagabundos.
VELO (48-1381) — Chaves do reino.
VILA ISABEL (38-1310) — Milagre do quadro.

### Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Maria Montecristo.
BANDEIRANTE (29-3262) — Hong-Kong.
BARONESA — A morte do caixeiro viajante.
BELMAR (29-3752) — Luzes da cidade.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Bruxaria.
BORJA REIS — Embrutecidos pela violência.
CACHAMBI — Mil e uma noites.
CAMPO GRANDE — O diabo no corpo.
COELHO NETO — Carnaval no fogo.
COLISEU (29-8753) — Noite no Tabarin.
EDISON (29-4419) — Viva Zapata.
IRAJÁ (29-8230) — Mara-Maru.
JOVIAL — Último baluarte.
MADUREIRA (29-8733) — João Gangorra.
MARABÁ (29-8038).
MEIER (29-1222) — Ilha do tesouro.
MODELO (29-1578) — A filha do comandante.
MODERNO (BNG-842) — Mulher maldita.
MONTE CASTELO (29-8250) — Caravana do ouro.
PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — Grande pecador.
PARA TODOS — A morte do caixeiro viajante.
PILAR — Maldição.
PIEDADE (29-6532) — Pescadores em São Francisco.
PROGRESSO.
QUINTINO (29-8230) — A filha do comandante.
REAL (29-3467) — Fechado para consêrto.
REALENGO — Dilema de uma consciência.
RIDAN (49-1633) — Ver, gostar e amar.
ROCHA MIRANDA — Terra selvagem.
ROULIEN (49-5691) — Mãe.
SANTA CRUZ.
S. JORGE.
S. FRANCISCO.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Debandada.
TRINDADE (49-3838).
UNIVERSO (Tomás Coelho) (49-1165) — Tico-Tico no fubá.
VAZ LOBO (29-9198) — Caravana de ouro.

### Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Estrêla das Amazonas.
BONSUCESSO.
BRAZ DE PINA — Caravana do ouro.
MAUÁ — A morte do caixeiro viajante.
ORIENTE — Guerreiros do [illegible].
PARAÍSO — Legião dos desesperados.
PENHA — O melhor dos homens [illegible].
ROSÁRIO (30-1889) — Amor e ódio na floresta.
RAMOS (30-1094) — Mercado de paixões.
SANTA CECÍLIA — Tesouro de [illegible].
SANTA HELENA (30-2666) — Santa selvagem.
S. PEDRO — A morte do caixeiro viajante.

### Ilha do Governador

GUARABU.
ITAMAR (Gov -159).
JARDIM — Último baluarte.

### Duque de Caxias

BRASIL — Filhos dos mosqueteiros.
CAXIAS — Legião da Índia.

### Nilópolis

IMPERIAL — Mara-Maru.
NILÓPOLIS — Um lugar ao sol.

### Nova Iguaçu

IGUAÇU — Floresta maldita.
PAVILHÃO IGUAÇU — Reis do mundo selvagem.
VERDE (48).

### Niterói

BOAVENTURA (3557).
CASSINO.
EDEN (3807) — Uma rua chamada pecado.
ICARAÍ (3316) — Transatlântico de luxo.
IMPERIAL (3120) — Paixão dominadora.
ODEON (2-2707) — Caravana do ouro.
MANDARO (2-0285).
NEVES (2-2678).
PALACE (6285) — João Gangorra.
D. PEDRO (3400).
PARAÍSO.
PARA TODOS (2-2444).
RINK (2-1778).
RIO BRANCO (2-0331).
SANTA ROSA.
S. JOSÉ — Bruxaria.

### Petrópolis

BOGARI — Matador.
CAPITÓLIO (2626) — Quero-te como és.
D. PEDRO (3400) — [illegible].
ESPERANTO (8787) — Último [illegible].
IMPERADOR (0100) — Mágicos improvisados.
PETRÓPOLIS (3232) — Caravana do ouro.
SANTA TERESA (1607) — A rosa de ferro.

### São Mateus

S. MATEUS — Tarzan e a [illegible].

### São João de Meriti

GLÓRIA (3) — Destino amargo.

**AVISO**

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

SÓ PARA MULHER
Como Tornar-se Atraente, por JOAN BENNETT. É uma obra ilustrada, com muitas fotografias e 194 páginas. Êste Mundo Novo. As Mulheres Atraentes São Mais Felizes. Temos a Idade que Parecemos. As Mulheres São Fortes. A Higiene Moderna. A Importância do Vestir. Como Atrair os Homens. As Mulheres Também Têm Cabeça. Tôdas as Mulheres São Belíssimas. Solicite esta valiosíssima obra, pelo reembôlso postal à Livraria Calçadense Ltda., à rua Evaristo da Veiga 16, grupo 508 Rio de Janeiro. Tel.: 42-0168. Preço Cr$ 70,00.

Guia do Empregado do Comércio
Correspondência, Psicologia, Retórica, Taquigrafia, Classificação e Arquivamento vertical e horizontal. Consumo, Arquivística e Biblioteconomia. Formulário de Cartas. Solicite esta valiosíssima obra pelo reembôlso postal à Livraria Calçadense Ltda. à rua Evaristo da Veiga 16, grupo 508, Rio de Janeiro. Tel.: 42-0168. Preço Cr$ 90,00.

Cinta plástica para senhoras
Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Rua Hadock Lôbo, 391 — casa 9-A, tel.: 28-0955.

IATE STAR
Vende-se um Nacional todo reformado, preço de ocasião. Telefone: 43-8309.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
IODO PARA A BOCA
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRÍCIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - [illegible]
[illegible] IODÓRIS LTDA — Tel. [illegible]

**TELEFONES MAIS ÚTEIS** — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 696; R. Faria O. Grande 666; P. H. - S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15.

# Diario de Noticias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 25 de Janeiro de 1953

**Navios esperados**

| Navios | Data | Proceds. | Tels. |
|---|---|---|---|
| La Plata | 25 | B. Aires | 23-3382 |
| Cordoba | 25 | Gênova | 23-3382 |
| Corrientes | 25 | Gênova | 43-1093 |
| Mormacsurf | 26 | N. York | 43-0910 |
| Louis Lumiere | 27 | B. Aires | 43-4935 |
| High Cheftain | 27 | Londres | 23-2161 |
| Uruguai Star | 27 | B. Aires | 42-1156 |
| Andes | 29 | Southamp. | 23-2161 |

**ARRECADAÇÃO**

| | Cr$ |
|---|---|
| Renda federal: | |
| A Recebedoria arrecadou ontem | 7.322.918,40 |
| A Alfândega arrecadou ontem | 1.593.723,40 |
| Renda Municipal: | |
| A Prefeitura arrecadou ontem | 3.098.179,00 |

# Terminou a greve dos operários têxteis

## Aceita pelos tecelões e patrões a proposta do presidente da República

### Impedida pela polícia a passeata dos grevistas, chegando a registrar-se choques entre policiais e operários

REUNIRAM-SE, ontem, às 13 horas, no palácio do Catete, os representantes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem e do Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, srs. Francisco Rodrigues Gonçalo, Benício Fontenele, Josias Silva, Eugênio Malizia, Armando Fernandes e Júlio Pereira dos Anjos, com o sr. Geraldo Mascarenhas, do gabinete do presidente da República, estando presente o sr. Antônio Alves de Abreu, oficial de gabinete do ministro do Trabalho.

Os delegados operários foram convidados para a reunião, a fim de conhecerem os têrmos da resolução do Sindicato da Indústria, em resposta ao apêlo do chefe do Govêrno, formulado aos empregadores para que encontrassem uma solução honrosa à greve dos tecelões.

O sr. Mascarenhas deu a conhecer os têrmos do ofício do Sindicato das Indústrias ao chefe do Govêrno, o qual é o seguinte:

«Os industriais têxteis do Distrito Federal reuniram-se, hoje, neste Sindicato, com o objetivo de apreciar o pedido de v. exa., transmitido pelo dr. Geraldo Mascarenhas, no sentido de não serem punidos os operários que participaram do movimento grevista, como sendo condição para imediato retôrno ao trabalho e completa normalização do serviço.

Em demonstração de aprêço a v. exa., foi deliberado atender o pedido, não havendo punição para os operários e empregados que se apresentarem ao trabalho na próxima segunda-feira, 26 do corrente, sem que, de qualquer forma, possa vir a ser afetado o regime de ordem e disciplina indispensável em qualquer ambiente de trabalho e para cuja manutenção a indústria conta com o apoio do govêrno de v. exa. e das instituições nacionais.

Acatando a decisão do Poder Judiciário, a indústria textil do Distrito Federal está concedendo aos seus operários o aumento de salário determinado pelo Tribunal Superior do Trabalho, nas condições fixadas pela sentença da última instância da Justiça Trabalhista.

Aproveitamos o ensejo para reiterar a v. exa. a segurança de nossa elevada consideração.

Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro. (a) Carlos T. da Rocha Faria, presidente».

Cientificados a respeito, os srs. Francisco Rodrigues Gonçalo, Benício Fontenele, Josias Silva, Eugênio Malizia, Armando Fernandes e Júlio Pereira dos Anjos, resolveram encaminhar ao presidente da República, que se encontra em Curitiba, um cabograma.

Os delegados operários, após a reunião do Catete, dirigiram-se à sede do seu Sindicato, a fim de dar conhecimento à classe do término da greve.

**NO SINDICATO**

No Sindicato, a assembléia teve início às 16h30m, e prolongou-se até a noite, entre agitados debates, tendo a diretoria conclamado os grevistas a considerarem a resposta patronal, de não punição a nenhum dêles, como vitória da classe, e a voltarem ao trabalho, amanhã. A exposição dos dirigentes sindicais foi acatada por parte dos trabalhadores, que concordaram em regressar às fábricas a partir de amanhã, às 7 horas. Tal decisão não foi unânime, havendo uma corrente, numerosa, que se batia pelo prosseguimento da greve, por julgar incompleta e insatisfatória a resposta patronal.

Quanto aos mestres e contramestres, aliás, a volta ao trabalho já era assunto resolvido, por deliberação tomada em assembléia no seu sindicato.

Na sua exposição, frisaram os líderes sindicais que a solução alvitrada pelos trabalhadores ao Govêrno e aceita pelos patrões, na conformidade do ofício que êstes enviaram, ontem, ao Catete, foi uma vitória dos grevistas. Dirigindo-se aos companheiros, o sr. Astrogildo Pereira Ramos ponderou ser uma vitória dêstes a resposta patronal de não punição dos grevistas e que as demais condições por êles apresentadas, isto é, prosseguimento das negociações para aumento, não serão prejudicadas. Concluiu suas palavras, opinando no sentido do retôrno ao trabalho, enquanto o Sindicato continuará a defender as outras reivindicações dos têxteis.

**IMPEDIDA PELA POLÍCIA A PASSEATA**

Informou-nos o Sindicato que a passeata organizada pelos tecelões para as 10 horas de ontem foi impedida pela polícia, quando o cortejo já se encontrava na altura da praça Onze. Comunicaram-se, então, os trabalhadores com o delegado de Ordem Política e Social, que os aconselhou a prosseguirem até a praça da República, o que fizeram. Mas ali chegando, registraram-se choques com a polícia, tendo os tecelões, em sinal de protesto, abandonado na via pública as faixas e cartazes que conduziam, em número aproximado de duzentos.

*Aspectos da Assembléia dos tecelões vendo-se, no alto, parte da assistência, quando falava um associado e, em baixo, o sr. Astrogildo Pereira Ramos, diretor do Sindicato, conclamando os companheiros a regressarem ao trabalho*

# Solução a longo prazo para o problema dos telefones

## Instalando 97.000 aparelhos em 44 meses, a CTB não terá capacidade para evitar as faltas decorrentes dos novos pedidos — Impõe-se meticuloso estudo da mensagem do prefeito para evitar maior sacrifício para os assinantes e mais vantagens para a Companhia

### Declarações do sr. Pacheco Fernandes à reportagem do «Diário de Notícias» — Dentro de 90 dias, serão instalados 2.000 telefones entre o Leme e Copacabana

ENTRE os assuntos a serem discutidos na sessão extraordinária do legislativo municipal, convocada por iniciativa do prefeito, inclui-se o novo contrato a ser assinado entre a Prefeitura e a Companhia Telefônica Brasileira, para a concessão da exploração dos serviços telefônicos desta capital.

Muito embora saibamos ter sido o assunto cogitado pelo sr. João Carlos Vital, não deixa de parecer inoportuna a remessa de uma mensagem ao legislativo numa sessão extraordinária. Em se tratando de matéria de alta relevância para a economia municipal, afigura-se-nos indispensável um exame mais meticuloso das cláusulas contratuais. As inovações propostas, quer em benefício da companhia concessionária, quer em benefício da Prefeitura, bem como o plano de cobertura do "deficit" de aparêlhos pedidos, requerem acurado estudo para que não se tenha, em período relativamente curto, necessidade de fazer nova revisão no contrato, que permitirá, certamente, nova elevação de tarifas.

**ACEITARAM TUDO**

A Companhia Telefônica conta com elementos hábeis capazes de defender brilhantemente suas reivindicações básicas, fazendo até mesmo transigências que lhe não molestem o objetivo visado. A Prefeitura fêz-se representar por elementos não menos hábeis, porém sem lastro técnico especializado, os quais em troca da permissão da existência de uma Comissão Fiscalizadora, da aquiescência de cobrança de um taxa para a criação do fundo de municipalização e da manifesta vontade de nacionalização da companhia, concordaram na aceitação do plano de cobertura dos aparelhos faltantes, admitiram o regime de 180 telefonemas mensais para os assinantes domiciliares e se curvaram aos argumentos dos técnicos permitindo a cobrança de taxas de transferências, de instalação e de extensões e outras, nos níveis em que foram propostas.

Entretanto, para os novos pedidos que fatalmente surgirão, quando começarem a ser instalados os telefones, pedidos de muitos que não acreditavam na possibilidade de um dia vir a ter um aparelho em sua casa ou no seu escritório, para êstes que irão formar o novo «deficit» depois da assinatura do contrato, a solução será esperar que decorram os 44 meses previstos no plano para então serem atendidos dentro da quota dos 20.000 aparelhos que a companhia se obrigará a instalar anualmente. E como êsse «deficit» ultrapassará aquêle total, terá um candidato, que pedir um telefone agora, de esperar mais seis anos, o que importará na perpetuidade da atual situação.

*O sr. Carlos Pacheco Fernandes, superintendente geral da Companhia Telefônica Brasileira, falando ao "Diário de Notícias"*

**A PALAVRA DO SUPERINTENDENTE DA TELEFÔNICA**

Estas são conclusões que fazemos de uma análise superficial dos têrmos da mensagem publicada no «Diário Oficial» — Seção II, de 16 do corrente. Entretanto, com o objetivo de melhor esclarecer determinados pontos, entrevistamos o sr. Carlos Pacheco Fernandes, superintendente geral da Companhia Telefônica Brasileira.

Perguntamos-lhe, inicialmente, qual a justificativa para a limitação, em 180, do número de telefonemas em terminais instalados nos domicílios de assinantes. Disse-nos êle:

— A contagem dos telefonemas é prática universalmente adotada, e, entre nós, já fazemos a medição dos aparelhos instalados em estabelecimentos comerciais. Pelo novo contrato de concessão a medida torna-se extensiva aos aparelhos domiciliares. Vale acentuar, no entanto, que pelos nossos estudos já verificamos que 55% dos assinantes não alcançam o número fixado. Para êstes não haverá aumento, e os que ultrapassarem, pagarão apenas o excesso da

(Conclui na 8.ª página)

## Vai ser comemorada a data de 27 de janeiro

### Elevação do Rio de Janeiro a capital do Brasil

PELA primeira vez, será comemorada, com solenidades especiais, a efeméride de 27 de janeiro de 1763, que assinala a elevação da cidade do Rio de Janeiro a capital do Brasil.

Data de então a carta régia de d. José I, de Portugal, contendo a medida que tanta repercussão teve na vida nacional.

O Departamento de História, e Documentação da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura, de acôrdo com a orientação do professor Roberto Acióli, promoverá nesse dia, às 13h 30m, no salão nobre da Câmara Municipal, a inauguração da exposição de peças históricas adquiridas pela Municipalidade no leilão Raul de Morais e destinadas a enriquecer o patrimônio do Museu Histórico da Cidade, na Gávea.

Nesse mesmo dia, às 21 horas, com a cooperação da Rádio Roquette Pinto, será transmitido por essa emissôra um programa comemorativo, devendo ocupar o microfone figuras do nosso mundo intelectual.

## *Sob intervenção a CAP dos Serviços Telefônicos*

### Por equívoco, havia sido noticiado que a medida dizia respeito à CAP dos Serviços Públicos

A propósito da nota que ontem publicamos, recebemos do Ministério do Trabalho a seguinte comunicação:

«Circulou ontem a notícia de que teria se processado a intervenção na CAP dos Serviços Públicos do Distrito Federal, com o afastamento de seu presidente, sr. José Carlos Fonseca, e abertura de um inquérito administrativo.

A medida ministerial dizia respeito, entretanto à CAP dos Serviços Telefônicos do Distrito Federal, nada havendo em relação à CAP dos Serviços Públicos do Distrito Federal, registrando-se um lapso naquela notícia.

A portaria ministerial n. 6, em face da exposição do diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, determinou a intervenção na CAP dos Serviços Telefônicos do Distrito Federal, designando para as funções de interventor, o procurador Wilson Pinto Ribeiro, da CAP dos Serviços Públicos do Distrito Federal.

Segundo a referida portaria, o D. N. P. S. promoverá a realização do inquérito ou inquéritos administrativos para apuração das irregularidades».

O «lapso naquela notícia» a que se refere o comunicado teve origem no próprio Ministério, por parte do funcionário que forneceu a informação.

## Estuda a determinação da linha do preamar

### Prazo para apresentação de documentos à Delegacia do Patrimônio da Unio

A Delegacia do Patrimônio da União no Distrito Federal tornou público, por edital, que está coligindo elementos para determinação da linha do preamar médio do ano de 1831, no trecho compreendido entre a linha leste da Fazenda Nacional de Santa Cruz e o rio Piraquê, e convida os interessados, na forma do art. 11 do decreto-lei 9.760, de 5 de setembro de 1946, a oferecerem a estudo, se lhes convier, no prazo de sessenta dias, contados da data da publicação do edital, plantas, documentos e outros esclarecimentos concernentes aos terrenos compreendidos no trecho mencionado.

# Ninguém deseja nova guerra

## Entretanto, comissões de vários países adquirem armas na Bélgica — Regressou da Europa o capitão de corveta Adil Barbosa

### Dando suas impressões à reportagem, afirmou que a nossa fábrica de Piquete nada deve às similares belgas

— «DA VISITA que tive oportunidade de fazer a fábricas de material bélico na Bélgica, conclui que a nossa fábrica de Piquete em nada está aquém das similares daquele país — declarou-nos o capitão de corveta Adil Barbosa de Oliveira, a bordo do «Leonnec». Êsse oficial da nossa Marinha de Guerra viajou no transatlântico francês, de regresso da Bélgica, aonde foi em missão do govêrno, a fim de receber na «Fabrique Nationale d'Armes de Guerre», da cidade de Liege, uma encomenda de material adquirido pelo Brasil.

Informou ainda, que aquele estabelecimento é um grande centro industrial, dedicando-se à produção de vários artigos, tais como armas de caça, automóveis, motocicletas, caminhões, munições, ônibus e agora também motores a jacto.

Continuando a falar sôbre o que lhe fôra dado observar nas fábricas belgas, declarou que a produção ali vem sendo cada vez mais intensa para o que são mantidos três horários de trabalho para os operários; não havendo mesmo a menor dificuldade de mão de obra, por isso que há operários para todos os misteres. Sòmente na Fabrique Nationale, há 10.000 operários. Para a boa organização do trabalho nas fábricas, as tarefas são distribuídas com a mais absoluta precisão e o regime de trabalho obedece à uma disciplina severa, não sendo permitido os trabalhadores conversarem outra coisa que não assuntos relativos ao trabalho.

Declarou ainda o capitão de corveta Barbosa de Oliveira que durante os meses que passou na Bélgica não teve oportunidade de observar a menor preocupação dos belgas, quanto a uma nova guerra. Apenas ouviu de operários que «os horrores da última guerra ainda estão calcados no pensamento do povo europeu, que nem sequer deseja ouvir semelhante palavra».

Entretanto, enquanto isso ocorre, encontram-se na Bélgica comissões do Brasil, Colômbia, Venezuela, Israel e Indochina recebendo as suas encomendas de material de guerra.

## Arborização da Av. Presidente Vargas

### Uma comissão constituída pelo secretário de Viação vai examinar o problema

*Volta a ser objeto de estudos a arborização da avenida Presidente Vargas, tendo o secretário de Viação e Obras, por ordem do prefeito, constituído uma comissão para estudar e propor solução a ser dada ao problema.*

*A comissão designada está assim constituída: engenheiros Afonso Eduardo Reidy, Henrique Rabelo de Vasconcelos e Hélio Alves de Brito.*

## Ligação das ruas Frei Caneca e Riachuelo

Para estudar e propor a solução mais adequada a ser dada ao problema, já em estudos, da ligação das ruas Frei Caneca e Riachuelo, o secretário de Viação e Obras vem de constituir uma comissão, com os seguintes engenheiros: Armando Carneiro Monteiro, Afonso Eduardo Reidy, João Alves de Morais e Ulisses Rodrigues Hellmeister.

## *Irão de "M" a "Q" os oficiais administrativos da Prefeitura*

### Decisão da 7.ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, que determinou a reclassificação a partir de 1940

### Receberão, assim, 12 anos de atrasados, num total de milhões de cruzeiros

EM sessão de ontem, a 7ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça julgou a ação dos oficiais administrativos da Municipalidade que, em primeira instância, haviam obtido decisão contrária do juiz em exercício na 3ª Vara da Fazenda Pública.

Os autores sustentaram o princípio da contiguidade entre classes numa mesma carreira, como fundamento principal da hierarquia funcional, sempre respeitada até o advento do decreto-lei 8.813. Êste diploma desnivelou as diversas classes da carreira, passando os chefes de seção para o quadro suplementar no padrão «R» e deixando os demais componentes no quadro permanente, em outra carreira terminando na letra «M».

A 7ª Câmara, seguindo a sua própria jurisprudência, já adotada também por várias outras Câmaras Cíveis, acolheu a tese sustentada pelos autores, para reformar a sentença de primeira instância e julgar a ação procedente, para o fim de mandar reclassificar os oficiais administrativos nas classes «M», «N», «O», «P» e «Q» a partir de 1940, na forma do pedido.

Funcionaram os desembargadores Vicente de Faria Coelho, relator, Mem Reis e Smith de Lima. Mantida a decisão da Câmara, os interessados irão receber 12 anos de atrasados, o que importará numa despesa de milhões de cruzeiros.

## Votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo

Recebemos, agradecemos e retribuimos os votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, que nos formularam o Centro Catarinense, o Aero Clube de Juiz de Fora, e o sr. Aguinaldo Moreira Lima.

## NOTÍCIAS FORENSES

**DE PLANTÃO, HOJE, NO FORO, O JUIZ DA 10.ª VARA CRIMINAL**

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de «habeas-corpus» urgentes, hoje, o dr. Darci Roquete Vaz, juiz da 10.ª Vara Criminal, que será encontrado no edifício do Forum Criminal, no andar térreo, das 12 às 16 horas.

## Associação Médica do Distrito Federal

**REUNIÃO, AMANHÃ, DOS MÉDICOS DAS EMPRÊSAS PARTICULARES**

A Associação Médica do Distrito Federal convoca todos os médicos que trabalham em emprêsas particulares para uma reunião em sua sede, amanhã, às 20 horas, a fim de discutir o projeto de salário mínimo dos médicos, que ora se acha em tramitação na Câmara.

Encarece a Associação a necessidade do comparecimento de todos os interessados para que a AMDF possa opinar, baseada na vontade da maioria.

# Inaugurada a AGÊNCIA MOTTA

No dia 22 do corrente, às 20 horas, foi inaugurada festivamente a agência Motta, de propriedade da firma MOTTA BORDOVSKY & FILHOS LTDA., situada à rua General Urquiza, 117-A (esq. de Ataulfo de Paiva), no Leblon.

O sr. Motta Bordovsky, diretor-gerente da firma, ao ensejo da inauguração da sua nova loja, promoveu uma recepção às pessoas de suas relações.

Dentre amigos e fregueses, foi distinguida a imprensa com amável convite.

Ao ato compareceram figuras do alto comércio da praça e dos círculos bancários e inúmeras pessoas ligadas aos negócios de automóveis.

Foi, sob todos os títulos, uma brilhante festa, tendo comparecido várias senhoras e senhoritas da alta sociedade carioca.

Ao "champagne", o sr. Motta Bordovsky, foi saudado pelo jornalista Eduardo Silva, que, em sinceras palavras, enalteceu as belas qualidades do proprietário da firma, destacando-o, pelo seu alto tirocínio nos negócio sde automóveis, que, justamente, veio preencher uma lacuna naquela praça do Leblon, possibilitando transações mais fáceis neste ramo de negócio, visto que, a firma compra, vende e troca automóveis, facilitando qualquer transação, mantendo uma exposição permanente em suas lojas. Na foto que ilustra êste texto, vemos o sr. Motta Bordovsky ladeado pelos seus filhos, espôsa, genro e pessoas amigas.

**DR. GASTÃO D. VELLOSO**
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72 — 5º. andar, sala 507 — Tel.: 52-1039.

**DR. JACQUES HOULI**
REUMATISMO, CLÍNICA MÉDICA
Av. Alm. Barroso, 72, 5º — Tel.: 42-0088.

**CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA**
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

ORTOPEDIA FRATURAS
**DR. ENÉAS BALESDENT**
Do Hosp. Servidores do Estado.
Radiologia óssea — Raio X a domicílio.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados — Tel.: 22-9563 — Ambulatório. — Avenida Mem de Sá, 230-A — Segundas, quartas e sextas-feiras — Tel.: 32-5140. — Res.: — Tel.: 27-2680.

**BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha**
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1543.

**PARTO SEM DOR**
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00.
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
**Casa de Saúde e Maternidade São Vítor**
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 216 — Maternidade — Tels.: 26-0488 e 26-0487.
Cirurgia Tels.: 26-0488 e 26-0485.
(DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

**DR. FERNANDO PAULINO**
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2011

**DR. PIZZOLANTE**
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G.E. (febre local). À Assembléia, 67 — 2º. — T. 22-8472 — De 8 às 18 horas.

**DOENÇAS DE PELE**
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo
ELETROTERAPIA
**DR. AGOSTINHO DA CUNHA**
Das 16 às 19 horas.
Do Hospital N. S. do Socorro.
ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 42-1155.

**PREÇO Sensação**

TABUA PARA CARNE — Um bom artigo em resistente madeira, tamanho grande. Indispensável no lar. PREÇO SENSAÇÃO — $ 11,90

JÔGO PARA MANTIMENTOS — Cinco peças de diferentes tamanhos em superior alumínio polido. PREÇO SENSAÇÃO — $ 105,00

CAIXA PARA BOMBONS — Vistosa peça em vidro trabalhado, artigo ideal para presente. PREÇO SENSAÇÃO — $ 20,00

BATERIA DE ALUMÍNIO — Excelente artigo, com 20 peças em superior alumínio, com cabo de madeira. PREÇO SENSAÇÃO — $ 279,00

TERNINHO DE BRIM — Vestuário em superior brim tipo tussor, em várias côres. Para meninos de 2 a 7 anos: PREÇO SENSAÇÃO — $ 59,50

... perfumes: Violeta, Jasmim ... Diamante Azul, cada vidro em bonita caixa, PREÇO SENSAÇÃO — $ 12,00

**A ESCOLAR**
R. CARIOCA, 66, 68, 72 a 76

# Música

## BARULHO INÚTIL

*O JORNALISTA Guimarães Martins fêz uma petição judicial no sentido de serem apreendidas as gravações de "Choros n.º 10", de Vila-Lôbos, sob a acusação de que ali fôra aproveitado, indevidamente, a canção "Rasga Coração", de Anacleto Medeiros e Catulo Cearense. O juiz atendeu à petição e fêz, de fato, a apreensão de todos os discos editados na Inglaterra e Estados Unidos. E' disto, pelo menos, que nos informou o aludido jornalista, numa nota que nos enviou "prontinha", acrescentando à margem: "com o clichê de Vila-Lôbos".*

*Não sai, porém, a notinha, mas, em vez dela, êste comentário.*

*Não sabemos em nome de quem, nem com que interêsse, o sr. Guimarães Martins defende os direitos do célebre vate sertanejo e do ex-chefe da Banda do Corpo de Bombeiros. Sabemos, no entanto, que, embora escudado na lei que proibe o aproveitamento das obras artisticas ou literárias sem prévia autorização, consta que as mesmas passem ao domínio público, não se justifica pretenda fazer escândalo em tôrno de um fato sem importância, usando de expressões que mais atingem quem as usa do que àquêle a quem elas se dirigem.*

*Não ignora o sr. Guimarães Martins, homem de letras, que não é costume de ontem, nem de hoje, o aproveitamento na música erudita, de páginas populares ou folclóricas. Vem da mais antiga era musical, do tempo ainda da música eminentemente religiosa, estendendo-se pela profana e atingindo, no seu fascínio, a quase totalidade dos grandes compositores, que enxertaram em suas obras mais famosas a contribuição do sentimento anônimo das massas transbordando em melodias singelas.*

*Vila-Lôbos, compositor dos mais achegados ao espírito popular, por imposição de sua formação moral e artística, não fugiu à regra. Não quer isto dizer, no entanto, que lhe falte uma inspiração reconhecidamente abundante, nem que lhe estimule o estro a preocupação do plagiário profissional.*

*Reconheça o sr. Guimarães Martins uma verdade iniludível: Vila-Lôbos é o único músico brasileiro realmente apreciado no mundo. Seu nome internacionalizou-se e não fica bem que sejamos nós, impatrióticamente, quem procuremos manchá-lo.*

*A atitude do jornalista em aprêço, quando o autor das "Bachianas" colhe novos louros no estrangeiro, isto sim, é que rasga o coração...*

**D'OR**

### Pianista Henriqueta Penido Monteiro

A pianista Henriqueta Penido Monteiro será a solista dos Festivais GE, na próxima quarta-feira, dia 28.

Tocará com a orquestra da Rádio Nacional, sob a regência do maestro Leo Peracchi, o Concêrto em Lá menor, de Schumann.

### IV Curso Internacional de Férias

O programa noturno da semana entrante do "IV Curso Internacional de Férias Pró-Arte" será o seguinte: Têrça-feira, dai 20, às 20h30m — "Problemas profissionais do músico" — Segunda palestra de H. J. Koellreutter. Quarta-feira, dia 21 — Audição de discos, música romântica, com obras de Weber, Schumann e Chopin. Quinta-feira, dia 22, às 20h30m — Mesa redonda sôbre "Fenomenologia musical". Sexta-feira, dia 23, às 20h30m — Aspectos da música contemporânea: "Expressionismo" — Terceira palestra do professor Roberto Schnorrenberg. Sábado, dia 24, às 20h30m — Terceiro concêrto do Festival de Música de Câmera. Domingo, dia 25, às 20h 30m — Audição de discos: "Wozzek", de Alban Berg.

### Audição de alunos da prof. Ilma Nogueira

Hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério de Educação, será levada a efeito a audição de alunos da professôra Ilma Nogueira, que apresentará 30 estudantes.

### «Prêmio Wilhelm Backhaus»

Encerram-se, irrevogàvelmente, no dia 25 do corrente, as inscrições para o Concurso de Execução Pianística, ao "Prêmio Wilhelm Backhaus", a ser realizado, em Teresópolis, a 2 de fevereiro próximo.

Informações e inscrições: Pró-Arte, na rua Marquês de Caxias n.º 147 — Teresópolis, Estado do Rio.

### Villa Lobos seguiu para Nova York

CARACAS, 24 (A. F. P.) — O compositor e maestro brasileiro Heitor Vila-Lôbos seguiu hoje para Nova York.

O maestor permaneceu vários dias nesta capital, dirigindo concertos de suas obras, tendo sido grandemente apreciado.

### Melhor o estado de Furtwaengler

VIENA, 24 (A. F. P.) — "O estado de Wilhelm Furtwaengler é satisfatório" declarou, esta noite, o professor Egon, médico do célebre maestro, acrescentando: "Apesar da alta febre provocada pelo acesso de gripe, o coração está em bom estado".

A sra. Furtwaengler chegará amanhã a esta capital, vindo da Alemanha, pois o mestre comemorará o seu 67.º aniversário. Montanhas de flôres com cartões de felicitações foram enviadas à casa de saúde onde Furtwaengler se encontra hospitalizado, desde a sincope de que foi vítima, ontem, quando dirigia, no "Musikverein" a Nona Sinfonia, de Beethoven.

# Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

## APRESENTAÇÃO — PERMISSÃO — AUTORIZAÇÃO E DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 24-I-1953

BOLETIM INTERNO N. 20

Publico, para a devida execução, o seguinte:

C.I.D.A.Aé. — CURSO "B"

Matrícula compulsória: — De acôrdo com a nota ministerial n. 136-11-D2-F — Res., de 31-XII-1952, são indicados para matrícula no C. I. D. A. Aé no corrente ano, os seguintes oficiais da Arma de Artilharia:

Capitão Eduardo de Paula Carvalho Neto, do I-1º R. A. A. A.-88; capitão Samuel de Tarso Teixeira Primo, do I-1º R. A. A. A.-88; capitão Adalberto Gomes Macedo, do 2º G. Can. Au. A. A.-40 primeiro tenente Paulo Nélson Ehlers, do I-1º R. A. A. A. 88; primeiro tenente Francisco de Lima Ribeiro, do I-3º R. A. A. A.-76;

Por terem requerido matrícula: capitão Newton Virgílio de Carvalho, do 2º R. O. 105; primeiro tenente Antônio Carvalho de Freitas, do 1º R.O.-105.

Inicio do curso em 5-II-1953.

Os oficiais acima deverão estar apresentados no respectivo curso até 26 do corrente mês.

ESCOLA DE TRANSMISSÕES DO EXÉRCITO — CURSO "A-1"

Para matrícula compulsória: — De acôrdo com a Nota Ministerial n. 136 114-D2-F — Res., de 31-XII-1952, são indicados para matrícula na Escola de Transmissões do Exército, no corrente ano, os seguintes oficiais da Arma de Artilharia:

Primeiro tenente Pedro Paulo de Albuquerque Susano, do R. E. A.;

Primeiro tenente Juarez de Amorim Rocha, do 1º R. O.-105;

Primeiro tenente Hermano Lomba Santoro, do 1º G. O.-155;

Primeiro tenente Carlos José Tuttman, da 1ª-4º G. A. C.;

Primeiro tenente Darcl da Gama Salão Lobato, da Sec. Cmdo. do Grupamento Oeste.

Inicio do Curso em 3-II-1953.

Os oficiais acima deverão estar apresentados no respectivo Curso até 26 do corrente.

CURSO DE ELETRÔNICA E RADAR DO MINISTÉRIO DA MARINHA

Matrícula de oficiais: — Conforme comunicação do general de Exército chefe do E. M. E., em ofício n. 46-C, de 16-I-1953, foram designados, por aquela Chefia, para fazer, no Centro de Instrução Almirante Wandenkolk, o Curso de Eletrônica e Radar, os capitães da Arma de Artilharia Rivaldo Dias de Sousa e Silva e Aristides Tinoco Barreto, cujo curso teve início em 15-X-1952, com duração de 10 meses.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

Primeiro tenente Orlando Rafael Viegas Lauro, do Q. S. G., adido no 1º G. A. C. Ferroviário, por término de licença para tratamento de saúde e continuar adido ao 1º G. A. C. Ferroviário, aguardando classificação;

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronéis José de Ribamar Maciel Lopes, do 23º B. C., por regressar a Fortaleza; Olímpio Mourão Filho, do D. G. A., por ter sido transferido para o D. G. A. e continuar em trânsito; Hélio Peres Braga, Ag., por haver passado à disposição do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio;

Tenente-coronel Constantino Magno de Castilho, do E. M. E., por ter sido transferido da E. A. O. para o E. M. E.;

Majores Hildebrando de Assis Duque Estrada, da E. A. O., por ter sido transferido do Q. G. da 5ª R. M. para a E. A. O.; Juvenal Chaves da E. I. E., por ter sido classificado instrutor chefe do Departamento de Material Bélico e por ter sido nomeado membro de um Conselho de Justificação; Ernani Airosa da Silva, do E. M., por ter sido desligado da E. A. O. e matriculado na E. E. M.; João Lanes da Silva Leal, adido à D. G. P., por ter sido classificado para matrícula na E. E. M., apresentar-se àquela Escola e ter sido desligado de adido a esta Diretoria; Augusto José Presgrave, do E. M. E., por ter sido nomeado adjunto da Comissão Militar Brasileira no Paraguai.

Capitães Itamar Viana da Silva, da E. T. E., por seguir para Goiás, onde passará o restante de suas férias; Geraldo Alvarenga Navarro, da E. E. M. E., por ter sido desligado da D. M. M. e ter sido matriculado na E. E. M. E.; Osvaldo Paiva, do 11º R. I., por ter de regressar a São João Del Rei; Duarte de Sousa Rosa, do 9º R. I., por término de férias e regressar a Pelotas; Valeriano Dias, da E. T. E., por término de férias e inclusão no Q. T. A.; José Alfredo Barros da Silva Reis, da C. M. M. B. EE. UU., por ter sido mandado cursar a E. A. O.; Murilo Gomes Ferreira, da E. E. M., por ter sido desligado da E. A. O. e matriculado na E. E. M.; Carlos Alexandre Portela Passos Autran, da E. A. O., por ter sido nomeado instrutor da E. A. O. e recolher-se; Mário Silva O'Reilly Sousa, da E. E. M., por ter sido desligado da E. A. O., apresentar-se ao E. M. E., para fins de matrícula na E. E. M.; Nei Benjamim da A. M. A. N., por término das provas de concurso de admissão à E. A. O. e regressar à sua unidade; Pedro Henrique de Figueiredo Bonorino, da E. T. E., por ir a Caçapava, em gôzo de férias escolares; Hilson Luís da Silveira, do 12º R. I., por término de exames para a E. T. E. e regressar à sua unidade; Mauro Maurício Guimarães da Silva, da 12ª C. R., por término de exames para a E. T. E. e regressar à sua unidade; Roberto Nunes da Cunha, do 10º R. I., por ter sido desligado de adido à E. T. E. e recolher-se à sua unidade; Leoni de Rocha Lima, da E. T. E., por ter de seguir para Morrinhos, Goiás, em gôzo de férias escolares; José Luís Otoni de Carvalho, do 10º R. I., por ter de seguir para Belo Horizonte a fim de recolher-se à sua unidade, por término de exames para a E. T. E.; Manuel Costa Cavalcanti, do 12º R. I., por ter sido desligado da E. A. O. e seguir destino dia 26 do corrente.

Primeiros tenentes Luís Felipe Frias do 1º R. I., por término de exames para a E. T. E. e recolher-se à sua unidade; João Pereira do Nascimento do 10º R. I., por término de exames de admissão à E. T. E. e regressar à sua unidade; Rubens Bayma Denis, da A. M. A. N., por ter chegado de Pôrto Alegre, desistido do trânsito e seguir para Resende; Rubens da Serra Aranha, do 2º R. I., por ter sido desligado do 2º R. I. e ficar adido a esta Diretoria, aguardando classificação; Expedito Ribeiro de Resende, do 12º R. I., por ter cessado o motivo por que se achava à disposição da E. T. E.; Vicente Ivan de Paula, do 10º R. I., por término de exames na E. T. E. e regressar à sua Unidade.

Segundos tenentes José Aparecido de Sousa, da C. E. M., por ter sido desligado de adido à sua unidade e ter ficado adido a esta Diretoria, aguardando classificação; Edmar Eudéxio Teixeira, do 2º R. I., por ter entrado em férias e ir gozá-las em São Paulo-Capital; Edgar Guedes Chagas, do C. M., por ter sido promovido a êste pôsto e ter ficado adido aguardando classificação.

— ARMA DE CAVALARIA:

Coronéis Antero de Matos Filho, do Q. E. M. A., por ter sido nomeado chefe do Gabinete da Diretoria Geral de Remonta; José Teófilo de Arruda, da 7ª R. M., por ter entrado em férias, correspondentes ao ano de 1953 e ter sido designado chefe do E. M. da 7ª R. M.; Manuel Alves Pires de Azambuja, da E. P. P. A., por ter de seguir para Pôrto Alegre, a fim de assumir o comando da E. P. P. A.;

Tenente-coronel Danilo da Cunha Nunes, da E. E. M., por ter passado à disposição do E. M. E. para fins de matrícula na E. E. M.

Majores Ênio Gouveia dos Santos, do Q. G. da 2ª D. C., por ter sido incluído no Q. E. M. A. e regressar à sede da G. U., de onde viera em gôzo de férias; José Odon de Paiva, da E. S. A., por conclusão de férias regulamentares e regressar à sua unidade;

Capitães Luís Alberto Vieira Rosa, da A. M. A. N., por término de exames na E. T. E. e ter ficado adido à D. G. P., aguardando resultado; José Luchsinger Bulcão, da A. M. A. N., por ter de seguir destino para a A. M. A. N., por conta própria e ter desistido do resto do trânsito; Léo Palombini, do Btl. Man., por ter sido pôsto à disposição da E. A. O. e recolher-se; Norosvaldo Mário dos Santos, do 1º R. C. Mec., por término de trânsito e continuar adido à sua unidade aguardando embarque; Raul de Araújo Alves Caranuba, da E. A. O. por ter sido designado para matrícula na E. A. O., no corrente ano;

Primeiros tenentes César Marques da Rocha, da E. M. M., por ter sido matriculado na E. M. M.; Atauaipa de Albuquerque, do R. E. C., por ter de embarcar para o R. G. do Sul em gôzo de férias iniciadas em 26 do corrente; Carlos Arcoverde de Freitas Almeida, da A. M. A. N., por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da A. M. A. N. e ter entrado em trânsito.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Tenentes-coronéis Alcides Boiteux Plaza, da D. G. P., por ter entrado em gôzo de três meses de licença; Júlio Canrobert Lopes da Costa, do 10º G. A. Cav., adido ao 2º G. O. 155, por ter vindo a esta capital com autorização de seu comandante e seguir para Jundiaí, dia 25.

Majores Hugo Mota, do 3º G. A. C., por ter sido designado para constituir um Conselho de Justificação; Ulisses de Albuquerque Rebuá, da E. E. M., por ter regressado de Salvador e recolher-se à E. E. M.; José Pinto de Araújo Rabelo, da E. E. M., por ter sido desligado da D. M. M. e recolher-se à E. E. M., para fins de matrícula; Italo Conti, do 3º R. A. M. 75, vindo da 5ª R. M. para efeito de matrícula na E. E. M.; Donato Ferreira Machado, da D. G. P., por ter sido mandado apresentar-se à E. E. M. para fins de matrícula, e ter que ser desligado de adido a esta Diretoria; João Guedes Correia Gondim, do Q. G. da 4ª D. C., por ter de seguir para Campo Grande; Roberto de Carvalho Martins, do 2º R. O. 105, por ter de regressar a Itu onde permanecerá em gôzo de férias até 4-II-1953.

Capitães Leônidas Pinto Paca, da D. O. F. E., por ter sido incluído no Q. T. A.; Newton Cipriano de Castro Leitão, do 1º R. O. 105, por ter sido desligado para efetuar matrícula na E. E. M.; Fanor Rodrigues de Matos, da D. O. F. E., por ter sido incluído no Q. T. E.; Haroldo Pinto Paca, do Q. G.-A. C., por término de concurso para a E. T. E. e ter sido transferido do 2º G. A. C. para o Q. G. da A. C.; Luís Eduardo Sócrates Batista, da D. Remonta, por conclusão de exames para a E. T. E. e ter de recolher-se à E. A. O. para fins de matrícula; Hélio Marques Henriques, do Btl. Man., por ter sido pôsto à disposição da E. A. O.; Nei Bonoso Pires, da Fábrica Realengo, por ter sido incluído no Q. T. A.; Osmar Macedo dos Santos, da E. E. M., por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens do sr. general Honorato Pradel e ter sido matriculado na E. E. M.; Hildebrando Timóteo da Costa, do 6º G. A. Cav. 75, por ter de regressar a Livramento, onde passará o restante das férias; René Couland, do 2º R. O. 105, por ter sido desligado de adido à Diretoria Geral do Ensino e recolher-se à sua unidade; José Ferreira Dias, do G. U. E., por ter sido mandado apresentar-se à E. E. M., para fins de matrícula; Romeu Martins, do S. O. da 5ª R. M., por ter sido incluído no Q. T. A.; Sebastião de Assis Silva, da E. S. A., por término de férias e regressar a Três Corações; José Augusto Vaz de Sampaio Neto, do Q. G. da 6ª R. M., por ter vindo ao Rio em dispensa do serviço; Oscar Seabra Jorge, do Q. G. da 4ª R. M., por término de exames na E. T. E.

Primeiros tenentes Celso Bonani Pinto, da A. M. A. N., por término de exames na E. T. E. e seguir para Resende; Demóstenes de Carvalho Rocha do I. G. 5ª, por término de trânsito e ter de seguir destino.

Segundos tenentes Mirocles Conceição Neves, do 8º G. A. Cav., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias relativas ao ano de 1952 e estar em trânsito para Tutóia; Hélio de Oliveira Figueiredo, do I-1º R. A. Aé., por ter sido desligado de adido ao R. E. A. e recolher-se à sua unidade; Jorge Smera, do I-1º R. A. Aé., por ter sido desligado de adido ao R. E. A. e apresentar-se à sua unidade; Mário Ferreira Cardoso, do 8º G. A. Cav. 75, por ter entrado em férias relativas ao ano de 1952; Pedro Ferreira Martins, do Q. G. da 6ª R. M., por ter de regressar a Salvador dia 25 do corrente.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Tenentes-coronéis Otávio Rodrigues da Silva, da D. G. P., por ter de seguir para Curitiba a 26, com permissão; Rui Cotias, do 1º Btl. Frv., por término de férias e entrar em gôzo de oito dias de dispensa, como recompensa, e seguir destino.

Majores Aroldo Pereira Soares, do C. P. O. R., Recife, por término de trânsito e permanecer adido, aguardando embarque dia 29 do corrente para sua nova unidade; Hélio Ibiapina Lima da E. A. O., por ter passado à disposição do E. M. E., para fins de cursar a E. E. M.; Lívio de Macedo Galdo, da E. E. M., por ter sido matriculado na E. E. M. e desligado da D. A.; Galileu Machado Gonçalves, do Batalhão Rodoviário, por término de férias a 27 do corrente e recolher-se à sua unidade.

Capitães João Válter de Andrade, da D. Trans., por conclusão de concurso para a E. T. E. e apresentar-se à sua unidade; Antônio Alvarenga Filho da D. Trans., por conclusão de concurso para a E. T. E. e apresentar-se à E. A. O.; Murilo Correia de Matos, da E. A. O., por ter sido designado para matrícula na E. A. O.; Arnaldo dos Santos Dias, da E. T. E., por ter de seguir para Curtiba em gôzo de férias;

Serviço de Intendência do Exército — Major I. E. Dulcídio de Barros Moreira, do E. R. M. I. 3ª, por se encontrar nesta capital em gôzo de férias e gozá-las ainda em Jundiaí e Pirapora.

Capitães I. E. José Werner da Silva, da E. A. O., por ter sido matriculado na E. E. M.; José Alves de Morais Segundo, do E. S. — 7ª R. M., por conclusão de curso da E. A. O., ter sido desligado de adido e seguir destino; Aristides Rocha Moretz-Sohn, do 2º Batalhão Ferroviário, por ter sido transferido da E. I. E. para o 2º Btl. Ferroviário e se achar em trânsito;

Serviço de Veterinária do Exército — capitão veterinário Euler de Castro Ribeiro do Couto, do D. C. M. V., por ter regressado da Bahia e continuar em gôzo de férias.

Primeiro tenente veterinário Sebastião Kingma, da Coudelaria Avelar, por ter vindo a esta capital a serviço da Coudelaria.

ASSUNÇÃO DE FUNÇÃO

O major Américo Batista de Morais, em parte de 23 do corrente, participou que assumiu as funções de chefe da 5ª Seção da 1ª Divisão, dia 16 do corrente.

PERMISSÕES

Concedo permissão para passarem os períodos de trânsito a que têm direito nas cidades abaixo, aos seguintes oficiais e praças:

Oficiais:

Nesta capital, ao 1º tenente Q. A. O. de Artilharia Edson Monteiro de Barros, transferido da 3ª D. R. da 21ª C. R. para a Diretoria Geral de Saúde.

Em Juiz de Fora e Teófilo Otoni ao capitão de Infantaria Euler Vitor Ribeiro, transferido do 17º para o 10º Regimento de Infantaria.

Em São Paulo, ao 1º tenente de Infantaria Q. A. O. Décio Bugano, transferido do 13º R. I. para o D. R. M. M. — 2ª R. M.

Em Aquidauana ao 1º tenente Tólstoi Teixeira Campos, transferido do I-3º R. A. A. Aé. para o 9º G. A. Cav. 75.

Nesta capital, ao tenente-coronel de Engenharia Antônio Zumbach da Silva, nomeado para servir na D. G. Eng.; major Igino Caetano Corseti, transferido para a Escola de Transmissões e 1º tenente Edgar Garcia Sousa, transferido para o 1º B. C. C.

Nesta capital e Resende, ao 1º tenente Ivanoé de Simone, transferido para a A. M. A. N.

Nesta capital, ao capitão de Artilharia Sebastião de Assis Silva, classificado no 2º R. O. 105.

Em Belo Horizonte e Santos Dumont, ao capitão I. E. Maurílio Augusto Curado Fleury Júnior, transferido para a 5ª Cia. de D. Sup.

Nesta capital ao capitão de Artilharia Samuel Tarso Teixeira Pinto.

AUTORIZAÇÃO

O general de Exército chefe do D. G. A. comunicou que atendeu à solicitação do general diretor geral do Material Bélico, autorizando a vinda a esta capital, sem ônus para a Fazenda Nacional, do tenente-coronel de Artilharia Ari Jorge de Vasconcelos, chefe do S. R. M. B.-2ª.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Fica adido a esta Diretoria o coronel de Infantaria Hélio Pires Braga, por ter deixado as funções de chefe de Gabinete do Departamento Federal de Segurança Pública.

Ficam adidos a esta Diretoria, aguardando classificação, o coronel de Cavalaria Aristóteles Munhoz Moreira e capitão de Infantaria Nélson Contantino Metrópolo. Êste último oficial por ter sido exonerado das funções de ajudante de ordens do sr. general Eudoro Barcelos de Morais.

Fica adido a esta Diretoria, aguardando classificação, o capitão de Infantaria Criseu Murício Chaves.

Fica adido a esta Diretoria, aguardando classificação, o 2º tenente do Q. A. O. de Infantaria José Aparecido de Sousa, o qual passa à disposição da 1ª Divisão.

FÉRIAS DE OFICIAL

Concedo as férias relativas ao ano de 1952, a partir do dia 23 do corrente ao capitão de Infantaria Criseu Murício Chaves, adido a esta Diretoria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adidos a esta Diretoria, por terem seguido destino, o coronel de Infantaria Roberval Osório e capitão de Infantaria Wilson de Almeida Fortes, e por ter sido mandado matricular na E. E. M., o major de Artilharia Donato Ferreira Machado.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes aspirantes a oficial:

— ARMA DE ARTILHARIA:

Aurino de Araújo Pereira, do I-7º R. O., por ter sido desligado da E. I. E. e entrar em trânsito; Dirceu Pivaro da Silva, do I-6º R. O., por término de estágio, ter sido desligado da E. I. E. e entrar em trânsito e gozar o mesmo em Pôrto Alegre; José Carneiro da Cunha, do 10º G. A. T., por término de estágio, ter sido desligado da E. I. E. e ter entrado em trânsito e gozar o mesmo em Fortaleza; Rubens Del Nero, do 10º G. A. Cav., por ter sido desligado e ter entrado em trânsito; Bismarck Baracuhy Amâncio Ramalho, do I-7º R. O., por término de estágio e ter entrado em trânsito; Antônio Vicente de Macedo, do I-1º R. A. Aé., por término de estágio e ter entrado em trânsito; Válter Albone Fressati, do R. E. A., por término de estágio e recolher-se à sua unidade; Washington Curi, do 3º R. A. M., por término de estágio e ter entrado em trânsito e seguir destino; Admilson Nacaratti, do 2º G. Can. Au. A. A., por término de estágio e seguir destino; Luís Otávio do Espírito Santo, do 10º G. A. Cav., por ter entrado em trânsito; Joaquim Gonçalves Vilarinho Neto, do 2º R. O., por término de estágio e ter entrado em trânsito; Jairo de Melo Barros, do 2º R. O. 105 por término de estágio e ter entrado em trânsito.

— ARMA DE ENGENHARIA:

José Carlos Miró, do 6º B. E., por término de curso e ter entrado em trânsito; Dirceu Ribas Correia, do 6º B. E., por término de estágio, ter entrado em trânsito e seguir para Curitiba; Orlando Heemann, do 6º B. E., por término de estágio na E. I. E. e ter entrado em trânsito, para gozá-lo em Pôrto Alegre.

General de Divisão CANDIDO CALDAS
Diretor Geral do Pessoal
SERAFIM MIGUEIS
Coronel Chefe do Gabinete

VAI ACABAR A "FEIRA DOS DISCOS"

LIQUIDAÇÃO de todo ESTOQUE
DISCOS VITROLAS, AGULHAS, LIVROS, BALCÕES, ESTANTES ETC.

Aspecto da fachada de «A FEIRA DOS DISCOS», à Rua São José, 67, fixta, ontem, quando iniciou a liquidação total de todo o seu famoso stock de discos de longa e curta duração, nacionais e estrangeiros, clássicos e populares.

"A FEIRA DOS DISCOS"
RUA SÃO JOSÉ, 67, RIO DE JANEIRO

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIA.

A Magestosa e Móveis Globo

AO PÚBLICO

Desejamos exprimir aos nossos clientes, amigos e ao público em geral, profundos agradecimentos pelos gestos de solidariedade com que nos confortaram após o sinistro de que fomos vítimas com o incêndio que se comunicou PARCIALMENTE às nossas lojas. Expressamos também nossa gratidão aos bravos oficiais e soldados do Corpo de Bombeiros, que, agindo com presteza, dedicação e energia, evitaram danos maiores e de consequências imprevisíveis.

Comunicamos, outrossim, que continuamos funcionando no mesmo local, à rua do Catete, 133 e 137.

Dentro de mais alguns dias, com o início dos necessários reparos, voltaremos a oferecer aos nossos clientes e amigos o mesmo confôrto de sempre, apresentando uma completa exposição de móveis de variados estilos, pelos preços mais acessíveis.

GHERMAN & IRMÃO e
GHERMAN & CIA. LTDA.

# No Mundo dos DISCOS

## VEM AÍ O DISCO BINAURAL

*Aluizio Rocha*

DEPOIS de meio século de quase completa estagnação, no que diz respeito ao realismo da reprodução, embora a gravação elétrica fôsse um grande passo nesse sentido, a indústria do disco nestes quatro últimos anos vem surpreendendo o mundo com suas notáveis e maravilhosas realizações no campo da alta fidelidade e do realismo, recuperando brilhante e eficientemente o tempo perdido.

O disco «long playing», principalmente os editados a partir de meado de 1951, revolucionou por completo a indústria da gravação musical e tornou obsoletos todos os meios existentes de reprodução fonográfica, ao mesmo tempo que criou novos hábitos e novos padrões de apreciação musical.

Para os técnicos, contudo, isto é, apenas mais um passo para atingir a perfeição sonhada. Cada nova conquista abre caminho para a realização de mais um ideal, para a concretização de mais um aperfeiçoamento. Em suas mãos todo êste acêrvo de triunfos se transforma em instrumentos que produzirão novas maravilhas.

O disco de gravação binaural, antes um sonho impraticável, é hoje uma realidade nos laboratórios com possibilidades de pronta industrialização. Trata-se de um simples disco «long playing» com duas faixas de sulcos gravados, uma começando da periferia, como no disco comum, e a outra partindo de um ponto no meio do disco. Cada faixa corresponde a um «ouvido», isto é, cada uma é o produto de cada um dos dois microfones usados no estúdio. Uma orquestra assim gravada não sôa mais como se fôsse um conjunto liliputiano ou como se estivesse sendo ouvida através de um buraco na parede. Pelo contrário, dá a impressão de estar estendida na extremidade da sala, diz Emory Cook, inventor do sistema, em recente artigo publicado na revista «High Fidelity».

Aguardemos, pois, mais esta maravilha.

## PARA A SUA DISCOTECA

### ORQUESTRA

BERLIOZ: SINFONIA FANTÁSTICA — Eduard van Beinum e a Orquestra do Concertgebouw, de Amsterdam — Disco London n.º LL-489, 30 cm. — Preço: Cr$ 250,00 — Lojas Palermo.

Berlioz compôs a SINFONIA FANTÁSTICA (op. 14), em 1829, dominado por uma forte paixão pela atriz Henrietta Smithson, com quem se casou mais tarde. A esta Sinfonia deu o título de "Um episódio da vida de um artista", e um prefácio em que explicava o seu sentido, ou programa, como sendo a tragédia de "um jovem músico de sensibilidade mórbida e imaginação ardente, que se intoxica com ópio num acesso de loucura amorosa. A dose de narcótico, insuficiente para matá-lo, mergulha-o num profundo sôno, acompanhado das mais estranhas visões, durante o qual suas sensações, seus sentimentos e recordações são transladados em seu cérebro doentio em pensamentos e imagens musicais. A mulher amada transformou-se para êle em melodia, como uma idéia fixa que êle encontra e ouve em tôda parte."

A SINFONIA FANTÁSTICA está dividida em cinco movimentos: "Sonhos e Paixões", "O Baile", "Cena Campestre", "Marcha para o suplício" e "Sonho de uma noite de Sabá".

Música de grande beleza, muito sugestiva e empolgante, a "FANTÁSTICA" teve, no ano passado, duas edições verdadeiramente sensacionais pela excelência das respectivas execuções e pela alta qualidade das gravações. A primeira, da Columbia, com Eugene Ormandy à frente da Orquestra de Filadélfia, e a segunda da London (Decca FFRR), com Eduard van Beinum e a Orquestra do Concertgebouw, de Amsterdam.

Em disco London, cedido pelas Lojas Palermo, vamos ouvir o 5.º Movimento: "SONHO DE UMA NOITE DE SABÁ", na execução da Orquestra do Concertgebouw, de Amsterdam, sob a direção de Eduard van Beinum.

RIMSKY-KORSAKOV: SCHEHERAZADE — Suite Sinfônica, op. 35 — Antal Dorati e a Orquestra Sinfônica de Minneapolis — Rafael Druian, violino — Disco Mercury n.º MG-50.009 — Série "Olympian", 30 cm. — Preço: Cr$ 285,00 — Suebra Importadora.

O sistema de gravação "long playing microgroove" veio trazer às pequenas fábricas de discos novas e ilimitadas possibilidades, que elas imediatamente passaram a explorar sem medir sacrifícios, certas de que os discófilos de todo o mundo saberiam recompensá-las devidamente. Começaram por enfrentar as grandes e fortes emprêsas de nome feito no repertório, cada vez mais ousado, e no elenco, contratando artistas jovens e pouco conhecidos, porém de valor indiscutível. Vencida esta etapa, passaram a revolucionar a técnica da gravação, obtendo resultados surpreendentes em fidelidade, realismo, definição e sonoridade.

A Mercury, pequena fábrica de discos de música popular, que, com o advento do "long playing" passou a gravar sèriamente o gênero clássico, está alcançando no momento grande fama com as gravações da nova série 50.000, denominada "Olympian" "Living Presence". Esta série, criou, pràticamente, um novo padrão para as gravações modernas.

### PIANO

BEETHOVEN: SONATA N.º 12, em Lá bemol maior, op. 26 — SONATA N.º 21, em Dó maior, op. 53 (Waldstein) — Pianista: Wilhelm Backhaus — Disco Decca FFRR n.º LXT 2532 — Livraria Ateneu.

Entre as gravações de piano, uma de Sonatas de Beethoven, feita por um pianista do valor de Wilhelm Backhaus, não poderia escapar à nossa preferência. Backhaus é um dos maiores pianistas dêstes últimos 35 anos e é justamente em Beethoven que êle se agiganta. Gravando atualmente em Londres para a Decca, beneficia-se, portanto, dos esplendores do sistema FFRR, obtendo gravações de grande realismo.

O disco, que estamos recomendando, contém duas "Sonatas", de Beethoven: a "N.º 12, em Lá bemol maior", op. 26, e a de "N.º 21, em Dó maior", op. 53 (Waldstein). A primeira, a de n.º 12, é a que contém a célebre "Marcia Funebre sulla morte d'un Eroe". Foi composta em 1801, quando Beethoven tinha 31 anos e começava a sentir os primeiros sintomas da surdez que havia de torturá-lo para o resto da vida.

### ÓPERA

PUCCINI — LA BOHÈME — Ópera completa — Rosanna Carteri, Ferruccio Tagliavini, Giuseppe Taddei, Elvira Ramela, Pier Luigi Latinucci, Cesare Siepi — Côro e orquestra da Rádio Italiana, sob a direção de Gabriele Santini — Album Cetra com 2 discos "long playing" de 30 cm. — Preço: Cr$ 570,00 — Suebra Importadora.

Se tomarmos o número de gravações de uma determinada obra como índice de sua popularidade, teremos de reconhecer que, conquanto o critério possa ser falho, no momento, "LA BOHÊME" e "TOSCA", são, entre as óperas as duas mais procuradas pelo público, pois cada uma delas já tem cinco edições, das quais três recentes, circunstância que vem dar a Puccini a palma da popularidade.

Há apenas dois meses pois foi a 30 de novembro último tivemos oportunidade de recomendar a belíssima edição da London com Renata Tebaldi no papel título. Voltamos agora ao assunto com a excelente edição da Cetra, também realizada na Itália, com um elenco encabeçado por Rosanna Carteri, um novo exponte da cena lírica, que nos dá uma Mimi que se impõe pela beleza da voz e pela arte de sua interpretação.

Outro grande nome da cena lírica, Ferruccio Tagliavini, faz o Rodolfo, satisfazendo plenamente à expectativa que sua fama faz criar. Os demais papéis foram confiados a outros tantos nomes famosos, como Giuseppe Taddei, Elvira Ramela, Pier Luigi Latinucci e Cesare Siepi.

Com êsses elementos e mais o côro e a orquestra da Rádio Italiana, sob a direção do maestro Gabriele Santini, a Cetra realizou uma verdadeira obra prima da fonografia moderna, a que uma gravação de alta fidelidade e bela sonoridade vem dar uma impressão de grande realismo.

DISCOS LONG PLAYING
As mais recentes gravações. O mais variado repertório. Os mais célebres intérpretes.
LIVRARIA ATHENEU LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 56
FONES: 42-2647 E 52-6666.

CAPAS PARA POLTRONAS
Sr. CUNHA — Tel.: 28-8903

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO DISTRITO FEDERAL
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, N. 529 — SALA 406

O Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal avisa aos contabilistas e bem assim às firmas, sociedades, emprêsas, companhias e organizações que explorem qualquer ramo dos serviços contábeis, que a cobrança das anuidades do exercício de 1953 foi iniciada no dia 2 de janeiro e terminará no dia 31 de março.

Findo êsse prazo, de acôrdo com a lei, as anuidades serão cobradas em dôbro.

# no LAR e na SOCIEDADE

## *Completando uma reportagem*

*Um dos semanários desta capital ilustrou reportagem sob o título «Os tubarões do ensino» com vários «clichês», entre os quais o do falecido professor La-Fayette Côrtes.*

*Não havia no texto, é certo, qualquer referência ao saudoso educador; mas a subordinação de sua fotografia àquela epígrafe parece ter traduzido o propósito de enquadrá-lo no rol dos que vêem no ensino apenas uma fonte de lucros ilícitos.*

*E' de supor que o redator ignorasse o passamento — há mais de seis anos — do professor La-Fayette Côrtes. Do contrário, por uma questão de nobreza, não investiria contra a sua memória. Entretanto, nessa hipótese, que é a só compatível com a ética profissional, não há dúvida que fica de muito comprometida a procedência das asseverações contidas no corpo da aludida reportagem.*

*Porque La-Fayette Côrtes foi, e nunca deixou de ser, mais que um idealista — um visionário. Sua obra, que começou modesta, pequenina, se cresceu, se se avantajou, se se tornou das maiores levadas a cabo apenas por um homem, nesse setor, em nosso país, foi exclusivamente o fruto de fenomenal capacidade de trabalho. Viveu integralmente para realizar um sonho da mocidade. Em vez de entesourar receitas, convertia-as em novos empreendimentos educacionais, criando uma rêde de estabelecimentos e cursos, onde numerosas eram as matrículas concedidas com sensíveis reduções, quando não gratuitamente. Ninguém, que lhe pedisse o amparo, recebia um «não».*

*Foi, enfim, uma grande alma, um lutador digno de respeito.*

*Consumiu-o, antes de seus sessenta anos de idade, essa própria flama que o alimentava. Sucumbiu extenuado, vítima das suas miragens.*

*Não podíamos, portanto, deixar de completar o texto daquela reportagem, explicando que o retrato de La-Fayette Côrtes ali deve ter aparecido como homenagem a quem dignificou a classe dos educadores brasileiros, antepondo aos que mercadejam o ensino, aos «tubarões», o exemplo de uma ação norteada sempre e sempre com o pensamento na grandeza do Brasil, através do aprimoramento da cultura e do caráter da sua infância e da sua mocidade. — L.*

### NASCIMENTOS

O sr. Arnaldo Ribeiro March e a sra. Edméia de Almeida March participam o nascimento de sua filha MARÍLIA.

### BATIZADOS

ROSA MARIA — Será levada, hoje, à pia batismal, na Igreja de N. S. de Copacabana, a menina Rosa Maria, filha do sr. Mozart de Vasconcelos e da sra. Maria Emília de Vasconcelos.

### ANIVERSÁRIOS

**Fazem anos hoje:**
Sr. Luís Carlos Mancini.
* Sr. Valdomiro Lôbo.
* Sr. Dante Vigiani.
* Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro.
* Sr. Eurico Ribeiro da Costa.
* Sr. Renato de Paula.
* Sr. Joaquim Ribeiro.
* Sr. Paulo Lobato de Miranda.
* Sr. José Mozart de Araújo.
* Sr. Nélson de Araújo Lima.
* Sr. José Correia Dias.
* Sr. Júlio Oscar Pinto.

Fêz anos, ontem, o cap. Waston Veiga de Almeida.

**Farão anos, amanhã:**
Dr. Afonso Ribeiro.
* Sr. Nélson Guimarães de Almeida.
* Dr. Otávio Ferreira de Melo.
* Sr. Rogério Marques.
* Sr. José da Silva Rios.
* Sr. A. Callado.
* Sr. Eurico Jacome.
* Dr. Jaime Teixeira, médico.
* Dr. Paulo José Pires Brandão, advogado.
* Sr. Raul de Miranda Santos.
* Sr. Olavo Correia.
* Srta. Mabel Mesquita de Queirós, filha do casal Nélson-Júlia de Castro Queirós.

### HOMENAGENS

SR. SILVIO SALEMA — Transcorrendo, no próximo dia 28, o 10º aniversário de sua chefia no Serviço de Educação Musical e Artística, o prof. Silvio Salema receberá uma homenagem dos seus amigos.

Essa manifestação terá lugar, às 15 horas, na sala 534 do edifício Andorinha, av. Almirante Barroso, 81.

### COMEMORAÇÕES

ESTEVAM DE OLIVEIRA — O Centro Mineiro realizará, no dia 28 do corrente, às 21 horas, em sua sede, uma solenidade, presidida pelo deputado Machado Sobrinho, em comemoração ao centenário do nascimento do jornalista Estevam de Oliveira.

### RECEPÇÕES

DR. RENATO DE PAULA — Comemorando o seu aniversário natalício, o dr. Renato de Paula, diretor do Serviço Judiciário do Tribunal Superior Eleitoral, oferecerá, hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

### FALECIMENTOS

SR. ANTONIO BORSOI — Realizou-se, ontem, às 17 horas, no cemitério de São João Batista, o sepultamento do sr. Antônio Borsói. O extinto, que era viúvo, deixa os seguintes filhos: sra. Guaraciaba Borsoi Martins, casada com o sr. Nilo Martins, da administração do «Jornal do Brasil»; dr. Gérson Borsoi, médico do Ministério da Educação; e dr. Acácio Gil Borsói, engenheiro-arquiteto, professor da Escola de Engenharia de Recife; além dois netos e uma bisneta. Era irmão do sr. João Borsói, proprietário da Editôra Borsói.

### MISSAS

**Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:**

**Paulo Miranda Roxo** — 10 horas. Igreja de Santa Luzia.

**Vitorino da Silva Tôrres** — 9h30m. Igreja da Lapa dos Mercadores.

**Alcino Nogueira da Fonseca** — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

**Benedito Rizzo** — 10 horas. Matriz da Glória.

**Corina Velasco Cardoso** — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

**Rosa Giovaneti Cioci** — 10 horas. Igreja de S. Jorge.

**Gilseno de Castro Braga** — 9 horas. Igreja de N. S. da Aparecida.

**Cap. de fragata João Vicente Dias Vieira** — 10h30m. Igreja da Lapa dos Mercadores.

**Lindolfo Belfort de Arantes** — 10 horas. Candelária.

**Oscar Goulart Monteiro** — 10 horas. Catedral, de Niterói.

## Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 223, EXTRAIDA EM 21 DE JANEIRO DE 1953:

19796 — Cr$ 2.000.000,00 — Belo Horizonte
11466 — Cr$ 1.000.000,00 — S. Paulo
5797 — Cr$ 400.000,00 — Rio
25489 — Cr$ 200.000,00 — S. Paulo
26287 — Cr$ 100.000,00 — Rio

E duas aproximações (19795 e 19797) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 65 de Cr$ ..... 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000,00; 321 de Cr$ 1.000,00; 1.440 de Cr$ ... 500,00 para os bilhetes terminados com os dois último salgarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 6. —


# PEÇAS "STUDEBAKER"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA PIRATINI — 985-A, SÃO CRISTÓVÃO

FONE: 28-7810

Para todos os usos
NIDO NESTLÉ LEITE EM PÓ
o excelente leite em pó
garantido pela marca NESTLÉ

Ao comprar Margarina exija a marca SAUDE

# COSTURA

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA, PERFEIÇÃO E ECONOMIA EM LOURDES MODAS

Confecciona-se com gôsto e perfeição qualquer modêlo de vestido, para todos os fins. Aceitam-se tecidos das clientes

ENTREGA RÁPIDA PREÇOS RAZOÁVEIS

RUA BARÃO DA TORRE, 500 IPANEMA - TEL.: 47-5056

# REGULADORES DE VELOCIDADE PARA MICRO-ÔNIBUS E LOTAÇÕES CHEVROLET

Estoque de produto genuino, fabricado pela General Motor, e de acôrdo com as exigências da Delegacia do Trânsito do Distrito Federal.

BORGAUTO S/A

Matriz: Rua São Cristóvão, 1.254

Filial: Av. Gomes Freire, 602-A

# CITROENISTAS

FINALMENTE TODOS OS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR

E. G. MOTTIS

O GRANDE ESPECIALISTA

MOTOR — SUSPENSÃO — TRANSMISSÃO — DIREÇÃO — ELETRICIDADE — LANTERNAGEM — PINTURA — CAPAS — RADIADORES

— CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ —

R. Desembargador Isidro, 121 - Pç. Saens Pena - Tels. 48-6220 e 48-7220


# AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

## União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

U.B.C.

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135 de 26-9-34. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-7995. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados drs. Renato Otávio Brito de Araújo, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rego Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenan Barbosa da Cruz.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Fernando de Siqueira, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 1? às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Stella Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças, quintas-feiras e aos sábados, das 1? às 15 horas.

CANDIDATOS A SÓCIOS — A fim de regularizarem suas propostas de admissão, pede-se o comparecimento dos seguintes candidatos: Alfredo de Almeida Borges, Armando de Araújo, Aníbal Correia, Adão Pereira dos Santos, Almir Martins Borba, Antônio Ferreira de Melo, Antônio Gonçalves da Silva, Antônio Pereira, Antônio Santos de Oliveira, César Martins Filho, Constantino Sousa Neto, Délcio da Silva, Emílio Rufino Vieira, Felipe Gonçalves, Fernando Silva, Francisco André de Araújo, Hélio Alves, Hélio Nunes Marques, Hercínio Alves de Araújo, Ilke Gomes da Silva, Irineu Teixeira, Jocélio Lino Martins, Jorge Correia Barreto, José do Couto Nogueira, José Marques Martinho, José Souto Sobrinho, Joselito Gonçalves Mata, Jurandir de Melo Braga, Luís Carlos Haberbeck Maldonado, Lair Rodrigues da Silva, Manuel Fentanes Garcia, Morand Berriel, Nélson Coelho, Quintino de Sousa Ramos, Rui Palm Cunha, Rubem da Silva Tavares, Santoro Carmine, Silvio Bicudo Pinheiro e Valdir de Oliveira Sanchez.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Francisco de Sousa Rocha, José Ferreira Louro e José Francisco Duarte.

POSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Pague sua contribuição no Pôsto que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite — Telefones da sede social: 42-4595 52-4793

## Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. E. T. C. — Sede: — De 8 às 12 horas.

BALCÃO DO SERVIÇO DE TRANSITO — Das ? às 17 horas

PROCURADORIA — Fianças e abarroamentos: das 9 às 12 horas. — À noite — Fone 49-3123

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 1? horas

DEPARTAMENTO MEDICO — Das 9 às 11 horas.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados no caso de choque, registrar a ocorrência no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinenti a vítima e nunca abandoná-la, avisando ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na Secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

SERVIÇO DE TAXIS — O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, a fim de pôr têrmo a várias confusões originadas entre motoristas e passageiros, relativamente à cobrança das corridas taximétricas, vem de público dar ciência do entendimento verbal havido entre o presidente dêste Sindicato e o sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, com referência à nova modalidade de cobrança:

a) — Que a cobrança dos táxis já aferidos, de acôrdo com a nova Tabela Taximétrica (côr verde), seja feita durante o dia e à vista do que marca o taxímetro, tanto na 1ª, como na 2ª zona.

b) — À noite, o motorista trabalhará na 2ª tarifa em ambas as zonas, sendo que na 2ª zona cobrará mais 25% além do que estiver marcando o taxímetro.

NOTA — Este acôrdo vigorará exclusivamente para os táxis já aferidos. Os não aferidos, continuarão a adotar o mesmo sistema de cobrança até agora em vigor, isto é, 30% de dia e 50% à noite.

## Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Gravische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 3ª Vara, Heitor Boa Nova de Araújo e Simonides Manuel de Carvalho; à 5ª Vara, Ulisses Severino da Silva e Manuel Crecêncio Gomes; à 7ª Vara, Antônio Nepomuceno da Silva e José Justino da Silva; à 10ª Vara, Luís Antônio Cordeiro Júnior; à 12ª Vara, Nélson Machado dos Santos e Devanir Geraldo Moreira; à 11ª Vara, Luís Pardo Perez.

Os associados acima deverão passar, antes, pelo Gabinete Jurídico, no expediente das 10 às 12 horas.

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos, de acôrdo com os nossos Estatutos.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, de 9 às 11 e das 17 às 18 horas.

POSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor funciona, diàriamente, das 8 às 20 horas; aos sábados, das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 17 às 19 horas; aos sábados das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças, quintas, das 10 às 11 horas. Aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, segundas, quartas e sextas, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

QUADRO DE SÃO CRISTOVÃO — Concitamos aos srs. associados a ingressarem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

## UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

U B M B

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n. 4 454 de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado n. 85, 1º and. — Expediente: dias úteis, das 8 às 21 horas. Tels.: 22-8969 e 52-0222 — Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone: 49-6474

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Caruoso Bravo.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. José Darci de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 30m — Fichas, das 9 às 9h 30m; às têrças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente, das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793 estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski. Advogado: dr. Jamil Wadi Riskala.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos.

— O associado, quando não procurado pelo cobrador até o dia 20 de cada mês, deverá efetuar o pagamento de suas mensalidades na sede, a fim de não perder os seus direitos sociais, de acôrdo com o parágrafo 2º do artigo 6, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer à sede social, às 11h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

N. B. — No caso de acidente, o associado deve proceder com humanidade, socorrendo a vítima.

## SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 27 do corrente, às 6h 45m: — Antônio Portilho Magalhães, Joel Pereira, Luís Raimundo Miranda Guterres, Sebastião Carvalho Ribeiro, João Batista Pinheiro, Átila Barreto Baltar, Alcides Pereira da Fonseca, Enzo Gili, Casemiro de Sousa Santos, Glauco Portela, Orlando Martins Borba, Ari Lopes, Durval do Rosário, Adalberto Diniz, Nélson Augusto, Antônio Felipe, Raul Pereira, Juventino Gonçalves de Oliveira, Josias Pinheiro, Mário Silva Melo, Augusto Azevedo Ramos Filho, Francisco Pereira, Osvaldo Figueira, Pedro Simões de Almeida, Manuel Assis dos Santos, José Pires de Lima, Adolfo Morais da Silva, Admário Campagnuel, Amauri Dabul, Mário Mota, Augusto Cherian Júnior, Domingos Correia, Damil da Silva, Alina Carneiro da Rocha, Chayn Suna Demaison, Henriques Azevedo Futuro, Júlio Vieira Reis, Francisco da Silva, Newton Vidal Periquito, Adir Amado Henriques.

Às 9h 15m: — Alvaro Geminiano, Herculano dos Santos, Francisco Mafra Filho, Cláudio Reis Vicent Payá, José Armando de Almeida Dias, Mário Caetano, Antônio Teixeira Pinto, Napoleão Ibrahim, Pedro Teixeira Alves Neto, Orivaldo Alves da Gama, Benedito José Guia, Nélson Fernandes Ferreira, José Jacinto Muniz, Geremias de Sousa, Alexandre Nogueira Paranaguá, José Augusto Pereira, Valdemar Pereira Mota, Pedro Goulart, Arapuan Braga Coelho, Justino Vandermurem Moreira, Ourique da Fonseca, José Pereira Rodrigues, Gabriel A. Genny Furstemberger, Adegir Andréa Piacentini, Murilo Viana Monteiro, José de Oliveira Luz, Bienvenido Belo Autelo, Dionísio do Couto, Alfredo Manuel Nogueira Veloso, Nusyn Kielmanowicz, Osvaldo Perdigão Peixoto, José Ferreira Corte Real, Ladir Rodrigues, Benvindo Eugênio Cabral Fragoso, Ligot Georges Simon, Jurandir de Queiroz Jucá, Jael Guilherme Dias, Alfredo de Freitas Dias Gomes, Antônio Ferreira, Nilmar Ferreira Bastos.

Às 13h 45m: — Jacques Roger Hemery, Manuel Maria das Neves, Oclames Lopes de Almeida, Sebastião Vicente Ferreira, José Monteiro, Antônio Garcia de Oliveira, Nilton Nunes, Rosabela Matilda Ohanian, Jorge de Sousa Caminha, Luís Paulo Henrique Rêgo Florentino Genésio Zucoloto, Alba Simeoni Broda, José Inácio da Costa, Bortolo Racaneli, Marino Angélico Arariba, Antônio José Carvalho do Nascimento, Rui Alves de Sousa, Armand Magdinier de Oliveira, Pedro Ribeiro, Manuel da Silva Tavares, Arísio Fernandes Machado, Heleno Teixeira Neves, Arnaldo Cardoso, Regina Pedro dos Santos, Noberto Fernandes Faria, Gabriel Simão da Silva, Bráulio Matos da Saúde, Maria Lúcia Lisboa, Darci Martins da Silva, Jair Gonçalves Dias, Orozimbo José de Santana, Isa Dias da Cruz Azevedo, Luci de Almeida Fleuri Ronco, Maurício Augusto Alves Correia, Antônio Augusto de Sousa, Antônio Martins de Lima, Orlando Bastos Guerra, Ubirajara Eugênio Gonçalves, Carlos Severo das Neves, Ladislau Lira.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.


## Consultório Médico

Aluga-se instalado para ginecologia e vias urinárias, com telefone, na rua principal do Engenho de Dentro, em edifício novo. Tratar com Scovino, aos dias úteis, de 8 às 17 horas, pelos telefones: — 29-5097 e 49-1710.

## OFICINA DE JÓIAS

Vende-se ou aluga-se modernamente instalada com tôdas as maquinarias, necessárias para quaisquer trabalhos. Preço de ocasião. Ver à rua do Lavradio 180, 5.º, sala 501, segunda-feira, com o sr. Moyses.

PASTA Polidyn PARA AUTOMÓVEIS conserva pintura e lustra

## VINHO DE CAJÚ

«O VINHO DO NORDESTE»

VINHO DE CAJU — UNIÃO

Produto da União de Bebidas Indústria e Com., Ltda. Av. Cruz Cabugá, 212/294, Recife, Pernambuco

Distribuidores exclusivos para o atacado.

Representações Barbosa Ltda.

Av. Rio Branco n. 4, 5.º andar, salas 504/506 — Rio de Janeiro.

## LAPIS

Faça suas compras na «CASA DOS BARBANTES» — A. G. BARBOSA & CIA, que ganhará um lindo lápis para sua coleção. E' a casa que vende mais barato. Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas — Painas de sêda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros, Barbantes, cordas, fitilhos e fio para crochet, por atacado e a varejo. RUA DO MATOSO 52-A — TEL.: 48-1721. Entregas rápidas — Só na CASA DOS BARBANTES.

## POLICLÍNICA VETERINÁRIA DE IPANEMA

RUA MONTENEGRO, 124 — TEL.: 47-4187

Clínica — Cirurgia — Análise — Hospitalização — Civioterapia — Vacinações — Dosagens — Fraturas — Chamados e Enfermagens domiciliares. Atende diàriamente.


# Senhoras ★ ★ ★

LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER

★ ★ ★ Senhoritas

### 1. — A quadrinha de hoje

*Cometo um pecado antigo,*
*Que me punge e me embaraça:*
*Pensar em ti, quando digo:*
*«Maria cheia de graça».*

DJALMA DE ANDRADE

### 2. — Tome nota

Na temporada atual de calor, podemos beber qualquer líquido, convindo, no entanto, não dar ao organismo calorias suplementares. Tôdas as bebidas que possam contribuir para aumentar o calor do corpo, como as que contém alcool, açúcar, etc., devem ser evitadas o mais possível. O café e o chá contém substâncias estimulantes e convém não abusar dêles, o mesmo acontecendo com as águas gasosas, a soda, etc.

### 3. — Pensamentos

*Um dos principais deveres do homem é cultivar a amizade dos livros.* — CARLYLE.

—o—

A ignorância é a maldição de Deus: o saber, as asas com que voamos ao céu. —

SHAKESPEARE

—o—

A experiência é a mãe da ciência. — VIRGILIO.

### 4. — Elegância

Para se acabar com a caspa, convém lavar a cabeça duas vêzes por semana, com qualquer sabão sulfuroso, que seja de boa qualidade, fazendo-se abundante espuma e massagens. Os banhos de azeite morno são também recomendáveis.

*SIMPLES. — Fácil de ser feito, êste encantador vestido tem gola de fustão branco, mangas, sem punhos e bôlsos internos.*

*PARA MENINA. — Lindo e elegante. Observe os bôlsos combinando com a gravatinha e os punhos nas mangas, que são curtas.*

*PARA A TARDE. — Em tecido de sêda, eis um lindo vestido para tarde. As mangas são curtas, sem punhos.*

### 5. — Boas maneiras

*Pedir para ser convidada para uma festa, não só coloca mal quem a realiza, como também demonstra absoluta falta de tato, em que é prudente não se incorrer.*

### 6. — Conselho

Lembrem-se, as jovens de qualquer idade, de que a felicidade não consiste absolutamente em ter luxuosos vestidos, ricas jóias ou um carro último modêlo, pois a vida tem muito mais amplos horizontes...

### 7. — Convém saber

Clara Hirsch, mulher de grande coração, que passou a vida praticando a caridade e procurando ser útil à humanidade, nasceu em Antuérpia, de origem austríaca. Consagrou à sua imensa fortuna a obras de beneficência e instrução. Doou dois milhões de francos ao Instituto Pasteur e legou sessenta milhões para serviços de beneficência.

★

### 8. — Seja artista... na cozinha

*BOLINHOS GOSTOSOS: — Quatro xícaras de farinha de trigo, uma xícara de leite, um ôvo, uma colher de fermento, uma pitada de sal, uma colher de manteiga. Misture tudo, faça os bolinhos e frite em azeite ou banha quente.*

★

### 9. — Esta tem graça?

A VISITA *(à mesa)*: — Por que o seu cachorrinho está latindo tanto?

A DONA DA CASA: — Com ciúmes... porque eu lhe servi o pudim no prato dêle...

★

### 10. — Curiosidade

Segundo Herodoto, os operários empregados na construção das Pirâmides do Egito alimentavam-se de alho, cebola e rábanos.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta com que é apresentado cada um dos seus assuntos.

## O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

*SE O CONHECE, FALE! — Nada há, talvez, que demonstre mais a falta de equilíbrio, numa jovem estudante, do que a sua atitude para com os rapazes que conhece. A moça bem educada saúda, ao passar pelos seus conhecidos de escola. E agirá corretamente se fôr a primeira a falar, pois é possível que o rapaz hesite em cumprimentá-la até que ela dê mostras de reconhecê-lo.*

# HOJE

## 25 DE JANEIRO CONVERSÃO DE SÃO PAULO

**HORÓSCOPO** — As pessoas nascidas neste dia se destacam pela generosidade e também pela ambição à qual chegam a sacrificar suas próprias convicções, seus mais caros pontos de vista e até mesmo suas afeições. Nas indústrias conseguem destacar-se, atingindo postos realmente elevados. As mulheres são muito dedicadas à família, pela qual chegam a fazer todos os sacrifícios. Tudo indica que vivam acima dos 60 anos, livres de enfermidades sérias.

**INFLUÊNCIAS** — O dia não apresenta influências negativas para os naturais de 25 de janeiro, cujos números de sorte são 6, 7 e 11. Para as demais pessoas é desaconselhável para tratar de negócios o pequeno período que vai das 13 às 16 horas.

**O INCRÍVEL** — Orlin Greene, ajudante de farmácia militar, foi citado, por ocasião da última guerra, em ordem do dia, por ato de bravura, devido a se ter oferecido voluntàriamente para socorrer um oficial que caíra ferido durante as operações nas ilhas Salomão, e tê-lo salvo «sob nutrido fogo das metralhadoras japonesas, dando desprêzo pela própria vida». Quando o interrogaram sôbre a sua façanha, êle respondeu: «Bem, nem tenho certeza se me ofereci. Acho que puxei o pigarro, e foi por isso»...

**SABIA?** — Existem lesões pulmonares que escapam à auscultação. Daí a conveniência dos exames periódicos de Raios X.

## ACONTECEU EM 24 DE JANEIRO

**1634** — Os holandeses da ilha de Itamaracá são repelidos em Iguaraçu por Martim Soares Moreno e Felipe Camarão.

**1663** — Regimento para os correios-mores, então criados no Brasil. Nesse mesmo ano foi nomeado correio-mor do Rio de Janeiro o alferes Cavaleiro Pessoa.

**1875** — Dá fundo em Manaus o vapor inglês «Amazonas», inaugurando a primeira linha de navegação a vapor entre Liverpool e aquêle pôrto.

**1890** — Tratado assinado pelos representantes do govêrno provisório do Brasil e pelos da Argentina, para a divisão do território contestado entre os dois países.

## HORÓSCOPO DE 26 DE JANEIRO

As pessoas nascidas neste dia são extraordinàriamente vivas e dotadas de inteligência muito ágil. Revelam notáveis inclinações artísticas, especialmente com referência à música, chegando, quando estudam, a se tornarem exímios concertistas. As mulheres, geralmente dotadas de voz, são inquietas e temperamentais. Não costumam casar cedo os nativos de 26 de janeiro, que são longevos e melancólicos. O dia (26) lhes é inteiramente favorável, sendo seus números de sorte, 6, 11 e 13.

# EXERCITE SUA MEMÓRIA

**LEITOR:** — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

14421 — Onde fica situado o ponto extremo norte do território brasileiro?

14422 — Qual é a temperatura considerada «Zero absoluto»?

14423 — Qual é a direção que se admite esteja o Sol tomando no seu movimento de translação?

14424 — Quem chefiou a expedição dos Germanos, em 401, à Itália?

14425 — Onde ficam, no Brasil, as principais minas de amianto?

**AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:**

14416 — **Quem foi Kanaris na luta da Grécia pela sua independência do jugo otomano?** — Herói dêsse movimento, combateu tenazmente os turcos no mar.

14417 — **A que porte chegam atingir os cangurus?** — Dois metros.

14418 — **Onde nasceu Laplace o famoso geômetra francês?** — Em Beaumont-en-Auge (Calvados), filho de lavradores.

14419 — **Quem foi o último rei de Tróia, segundo a mitologia?** — Príamo.

14420 — **Quando a capitania de Pernambuco foi doada a Duarte Coelho?** — Pela Carta Régia de 10 de abril de 1534.

## União Metropolitana dos Estudantes

REUNIÃO DA DIRETORIA — Fica convocada uma reunião da diretoria para amanhã, 26, às 20 horas. Tendo em vista a importância dos assuntos a serem tratados, solicita-se o comparecimento de todos os diretores impreterìvelmente dentro da hora marcada.

COMPARECIMENTO DE COLEGAS A SEDE DA UME — Solicita-se o comparecimento dos seguintes colegas à sede da U. M. E., segunda-feira às 20 horas: João Carlos Pimenta Batista, Juerez Bonell, Dino Rinaldi.

REUNIÃO DO CONSELHO — Conforme foi noticiado foi convocado o Conselho dos Representantes para uma reunião dia 27, às 21 horas.

## Premiado com uma Hermes Baby e uma medalha de ouro o aluno primeiro colocado no «Curso de Dactilografia da CASA EDISON»

**Na foto acima, vemos o sr. Mário da Silva Filho, que vem de concluir brilhantemente o «CURSO DE DACTILOGRAFIA DA CASA ÉDISON», recebendo do sr. Roberto R. Guimarães, um dos dirigentes da CASA ÉDISON, os prêmios que lhe couberem pela primeira colocação obtida. O sr. Mário da Silva Filho foi contemplado com uma Hermes Baby, oferta dos fabricantes das máquinas de escrever Hermes e com a medalha de ouro «Honra ao Mérito», oferecida pela Casa Édison. O segundo colocado, sr. Angel Garcia Cobas, obteve uma medalha de ouro e a terceira, srta. Iramita Ramos recebeu uma medalha de prata. O «CURSO DE DACTILOGRAFIA DA CASA ÉDISON» funciona, em sua sede, à rua Sete de Setembro, 90, equipado com as famosas máquinas Hermes Ambassador, enquadradas na padronização do D. A. S. P.**

# Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5.ª e 8.ª páginas desta secção e na 6.ª página da 4.ª secção)

## Homenagem a Noronha Santos

INAUGURAÇÃO DE UM RETRATO NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

A Biblioteca Municipal, da Prefeitura do Distrito Federal, inaugurará, solenemente, em sua sede, à avenida Presidente Vargas, 1.261, o retrato do dr. Francisco Agenor de Noronha Santos, figura que se destaca no funcionalismo municipal, pela sua dedicação à causa pública, e, especialmente, à cidade do Rio de Janeiro a cuja história se dedicou de corpo e alma, realizando valiosa pesquisas e escrevendo várias obras, algumas das quais inéditas.

Essa homenagem conta com o apoio de um grande número de instituições culturais, como: Instituto Histórico, Centro Carioca, Academia Brasileira de Letras, Academia Carioca de Letras, Departamento de História e Documentação da P. D. F., Museu Histórico Nacional, Patrimônio Histórico e outras e será realizada têrça-feira, às 17 horas.

O ato será presidido pelo secretário geral de Educação e Cultura da P. D. F., professor Roberto Acioli.

## Estudantes baianos visitam Volta Redonda

Acompanhados do prof. Hernani Sávio Sobral, diretor da Escola Politécnica da Bahia, 39 estudantes de Engenharia visitaram a Usina de Volta Redonda, percorrendo as principais dependências daquele parque siderúrgico.

Os acadêmicos baianos visitaram, também, as obras de expansão da C.S.N., constante de mais um alto-fôrno, fornos de aço, baterias de coque e a Fábrica de Estruturas Metálicas.

## ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

A. B. I. — Realizam-se no decorrer da semana na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: amanhã, no auditório: às 20 horas, exibição de filme; têrça-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, reunião de condomínios; no auditório às 20 horas, posse da diretoria da Associação do Pessoal da Caixa Econômica; quarta-feira, no auditório: às 17h30m, sessão de cinema da A. B. I.; sexta-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, reunião de condomínios; sábado, no auditório: às 15 horas, festa do Clube Sesinhos; às 20 horas, festival artístico; na sala do Conselho: às 20h30m, conferência.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOPOLÍTICA — Quinta-feira, às 17 horas na rua México, 74, 4.º, sala 402, haverá mais uma reunião semanal, para tratar das teses contidas na ordem do dia, especialmente do problema do petróleo e do aço. Estão convocados todos os membros titulados e efetivos.

**ANEXO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — AS ALUNAS DAS TURMAS 134, 135 e 136 — Professôra com prática de ensino secundário leciona Francês e Latim, preparando para as provas parciais. Telefonar para 38-9464. Preço: Cr$ 50,00.**

## Livro Recreativo

**— Deseja ler V. S. livro recreativo? Então procure «HISTÓRIAS QUE DONA VIDA CONTA AO SENHOR MUNDO», da professôra ELZA PEREIRA DA COSTA, cujo volume I já se acha à disposição de V. S., nas livrarias: «FRANCISCO ALVES», «IRIS» e «ROYAL».**

**(Volume apropriado para leitores de tôdas as idades).**

# INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

## Deverão comparecer amanhã as candidatas beneficiadas pela lei n. 706 — Exames orais do primeiro ano ginasial

De ordem do diretor do Instituto de Educação, devem comparecer, amanhã, dia 26, das 13 às 15 horas, para conhecimento dos horários, as alunas matriculadas de acôrdo com a lei 706, de 2 de julho de 1952, distribuídas pelas turmas em que foram classificadas, conforme discriminação abaixo: Aida Siciliano Rosi, Alcione Gomes, Alice Castro, Célia Maria Batista Pereira, Claudete Câmara Fonseca, Dayse Mota Costa, Elisa Adesse, Eli de Assis Ribeiro, Francisca Ferreira Gullo, Helena Simi Silva, Izilda Correia Portela, Laili Ferreira Paranhos, Lais Souto Sozemberg, Leci Gomes Regaszi, Leni Maria Molinaro, Leila Sanches Ripper, Lirez Barbosa, Lisete dos Santos, Maria Eugênia Gil Aires, Maria Inês Benevenuto de Lima, Maria Leliane Benuzio, Maria Lúcia Chambelland, Maria Luísa Tito de Faria, Maria Madalena Galluggo, Marilda Correia Salgado, Marilda dos Santos Valente, Marilene Ferreira da Silva, Marília Ramos de Oliveira, Marina dos Santos, Marli Vieira de Morais, Nilma Braune, Nilza Gomes, Raquel Lopes, Raulita Bento Rangel, Rute Maria Bellini Alves, Silvina Fernandes, Sônia Maria Carvalho de Assis Martins, Tânia Sérgio Ferreira, Teresa Chastenet Thompson, Teresa Maria Alves Fernandes, Teresinha de Jesus Durante, Vanda Ribeiro Holt, Vilmona de Almeida Spínola e Vilma Noêmia Bahiense, — sim, na turma 134.

Adélia Maria Leal da Fonseca, Arilda Aura de Freitas Oliveira, Daisy da Silva Mazza, Dalvina da Silva Varela, Ivanir Fernandes Martins, Josemir Belisário Queirós, Laura Belúcio Souto Maior, Luísa Leite Barcelos Borges, Luzia Regina Ferreira, Maria Amélia Veríssimo Santos, Maria Eugênia Rodrigues Coutinho, Maria da Glória Bonecker Rodrigues, Maria da Glória Pereira Lima, Maria Helena Bevilacqua Garcia, Maria Helena Ribeiro Nogueira, Maria José de Figueiredo, Maria Lúcia Pimentel, Maria Luísa Duque E. Alves, Marlene Braga Guimarães, Marlene Lima de Azevedo, Marlene Sá Antunes, Marlene de Sousa Marques Mariano, Marli Soares de Oliveira, Marli Moreira Cardoso, Marli Rosa de Matos, Mariuza Sodré da Silva, Nadir Cardoso Xavier, Nelma Barillari, Nelde Bonfim Monteiro, Nice Pamplona Marques, Regina Helena Bloes Romano, Reinalda da Silva Mota, Ricamar Correia Peres, Rozie Mary da Costa, Solange Blar Pereira, Sônia da Conceição Pinheiro, Sueli Diniz Crisman, Sueli Maria da Silva Graça, Teresinha de Sousa Ladeira, Vanda Machado de Sousa, Vânia de Andrade Petti, Vânia Maria de Carvalho Pinhusz, Vilma Augustus Martins, Vilma Elliot Ribeiro. — Sim, na turma 135.

Abigail Fernanda de Morais Ferreira, Ana Lúcia de Meireles Giffoni, Antônia Consuelo Guimarães, Carmélia Conceição de Lima, Celuta Monteiro Costa, Delga Delgado Martins, Denise Fontes, Elenir de Andrade Avillez, Elir de Sousa Sarmento, Elzie Maria de Aguiar, Gilda Maria de Melo Monte-Mor, Hebe Carmelo, Heldi Scopin da Silva, Hilda Castro, Ivone Gonçalves Pinto, Georgete Curi, Hilma Pinto, Janete Lopes de Sousa, Léda Maria Teles de Siqueira, Lenise Lemos do Vales, Lúcia Correia Machado, Lúcia de Macedo Ribeiro, Lília de Araújo Veloso, Madalena Alice Machado Ferreira, Maira Antônia Caldeira, Maria Aparecida Melo da Fonseca, Maria José de Moura Galhonone, Maria de Lourdes Marques Fóvoas, Maria Teresa Guimarães, Maridéia de Oliveira Durão, Marlene Ferreira Trindade, Nádia Ribeiro Nair Blanco Rodrigues, Nair da Silva Monteiro, Neli Nunes, Neusa Brasil de Oliveira Neusa de Sousa Santos, Nilza de Melo Figueiredo, Rute Ferreira Lima, Rute Soares Marinho, Sônia Rocha de Sousa, e Vilma Gonçalves Leite. — Sim, na turma 136.

Adalgisa Maria da Rocha Prata, Alcei de Brito Anes, Alcione Fernandes Ferro, Ana Maria do Nascimento, Carmélia Bernarda Pinto, Célia de Sá Araújo, Cleir Pimenta dos Santos, Dalva Teixeira dos Santos, Dinara Pereira de Andrade, Dilza Iria Ferreira Mariano, Edna Lambert da Silva, Eny Morais de Sousa Flávia da Fontoura Rangel, Gelisa Carneiro Chaves, Glória Maria Chaves Gonçalves, Heloísa Rodrigues de Alcântara, Iracema Domingues Teixeira, Isis Alves de Sousa, Avete de Albuquerque, Lenita Braga de Siqueira, Maria Aparecida Braga, Maria Francisca Melo da Fonseca, Maria Lúcia Falles, Maria Lúci de Paula Dias, Maria da Penha Vangelotti, Maria Regina Aires de Santa Rosa, Marília Leal, Marli Araújo Couto, Marli Evangelista, Marli Ferreira Lino, Marli Braga da Silva, Neide Franceschi, Nina Fernandes Teixeira, Norma da Costa Lôbo, Regina Lúcia de Sousa, Rosa Portela Deiana, Sônia Vieira Alves, Estela Colins de Carvalho, Sueli Coutinho Figueiredo, Sueli Viana Lima Scoralick, Vilma Gomes e Iacira da Silveira Peixoto. Sim — na turma 137.

Aida Lôbo Carvalho da Silva, Arlete Teles Ferreira, Cremilda Vieira da Costa, Dalisa Viana, Elza de Matos, Georgina Rossetti, Helena Rosemberg, Iara Souto Maior Couto, Isarman, Barbosa Lopes, Isis de Sousa, Ivani Retordario Pereira, Lúcia Café de Carvalho, Luísa Maria Portela de Vasconcelos, Maria Alice de Magalhães Soares, Maria Ester Oberlaender Monnerat, Maria José Leite de Oliveira, Maria Regina de Freitas Rêgo, Mariléia Rodrigues dos Santos, Marina de Camargo Vieira, Marisa Lucena Barbosa, Marli Fernandes Linhares, Marli Pinto Leite, Marli da Silva Ribeiro Bastos, Mitzi Mendes da Silva, Neli Nogueira Rosa, Neusa Pereira da Silva, Neusa Martins, Nicia Varela Rodrigues, Nilma Viégas Fanzeres, Nilza de Oliveira Pinto, Nilza Cordeiro Lisboa, Olete d'Avila Feijó, Regina Fossa de Oliveira, Regina Maria Machado Pereira, Sueli Capot de Brito Galvão, Teresinha Eli de Melo Pereira, Teresinha Lauria Pinto, Teresinha Monteiro Resende, Vera Garcia Claro, Vilma Castro Cabral, Vilma Rodrigues Lima, Ivone Soares da Silva. Sim — na turma 138.

Albertina Melo Gomes, Alzira Rosalina Stávale Ultra, Amarilis dos Santos De Franciscis, Aparecida Sueli Kaltner, Cildna Teresa Ferri, Conceição Barbosa Duarte, Dorotéia Loureiro Monteiro, Elba Lourdes Palma Fernandes, Eli Monteiro Moreira, Enedina Araújo Pereira, Eneida Ferreira Mota, Engrácia de Sousa Mendes, Florizo Ferreira Coutinho, Gecilda Salão de Sá, Georgete Elias Dib, Germana Santos da Cunha Ribeiro, Hilda Rodrigues, Iacy Matos Machado, Irani Pereira, Irene Margarida Ferreira, Isa Lacatelli, Judite Wendel, Liese Lotte Muniz, Lizete dos Santos Morais, Luísa Simões Pereira, Lígia de Vasconcelos Vilela, Maria Aparecida do Rêgo, Maria Célia da Costa Leite, Maria Célia Ribeiro Soares, Maria da Conceição Pinheiro de Oliveira, Maria da Glória Batista, Maria José Guerra Alves, Maria do Nascimento Reis Santos Mota, Marlene Soares de Oliveira, Nadilza Serrano Pereira, Neide dos Reis Teixeira, Paulina Coelho Gomes, Regina Celi Tenório, Sueli Penchina Ponce, Vilma Pereira de Brito, Wilda Conceição Bruno, Zenalde Palermo Monteiro, Zoé Fernandes Brandão, Zulmira Rodrigues Gonçalves. Sim — na turma 139.

Aceli de Azevedo, Amarilis Pereira de Moura, Angela Regina Amerim Matroni, Ana Maria Lemos Menescal Conde, Benedita de Jesus Penha, Cleusa Querido Marques, Concelia Lemos, Custódia Felix Fagundes, Dilma Macedo de Azevedo, Dirléa Pinto da Fonseca, Edir Lourenço de Brito, Eloisa Sobrinho Domenech, Elvira Guimarães Medeiros, Elisabete Oliveira de Barros, Emília Cavaliere, Icléia Guerra Dodds, Irene da Silva, Jane Almeida Canano, Jacira Guimarães Figueiredo, Léa Frota, Liliam Daguer Correia, Lourdes Teresinha de Almeida Fernandes, Luci Folhadela Veiga, Maria Aparecida dos Santos, Maria do Carmo Pinto Camões, Maria Lúcia Lopes Pimentel, Marli Ferreira Cunha, Marli Monteiro do Souto Gonçalves, Marlene Darci Duque, Marlene de Jesus Costa, Marília da Rocha Garcia, Neide Gonçalves de Sousa, Neusa Cabral, Paulina Kortchmar, Regina Célia dos Reis Vieira, Shirley Barbosa, Sueli Caravana das Chagas, Sueli Luísa Itajaí Pinto da Costa, Talita Julieta Guimarães Moreira, Ivone Peixoto Amaral, Vanderlena Domingues Calsavara, Vilma Sereno, Zenite Crisóstomo Cameron. Sim — na turma 140.

Alire Borges da Costa, Alice dos Santos Ferreira, Angela Desgues Gonçalves, Arací da Silva, Clara Maria Oliveira Dias, Daise Pereira Bispo, Danize Lage Pinto, Dirce Cerqueira Romeiro, Eda Isabel Di Blasi, Eleni Tabach, Elvira Serpa Pereira, Elvira Santos Silva, Georgina Barbosa da Silva, Helenie Alonso de Lima Neto, Ildelina Pereira Cardoso, Jandira Gomes Teixeira, Júlia Vasques da Costa, Laise Faria Tavares, Leodéa Cardoso Botelho, Luci de Morais Bezerra, Luizanida Rodrigues Machado, Luci d'Albuquerque do Prado, Ligia de Magalhães, Maria de Lourdes Azeredo dos Reis, Maria Cândida Rocha Vieira dos Reis, Maria Helena da Conceição Fazeh, Maria Regina da Costa Couto, Maria Cardoso Batista, Marisa Meinich da Costa, Margarida Fernandes Pinto, Marli Cardoso da Silva, Miriam da Costa Lacerda, Miriam da Silva Cabral, Nanci Vicente de Carvalho, Neusa Nogueira Barroso, Neide Caribé, Neide Fiogi, Nilce Pinto Góis, Prazeres da Conceição Domingues, Regina Célia Filgueiras Ferreira, Tânia Maria de Lemos Caeté, Vilma Mariani, Zilá Lopes. Sim — na turma 141.

### ANEXO

#### EXAMES ORAIS DO 1.º ANO GINASIAL

Os exames orais do 1.º ano ginasial serão realizados de acôrdo com a seguinte escala:

**Dia 27 de janeiro — Têrça-feira** — Às 7h30m — Matemática — Turma 112; Matemática — Turma 124;.

Às 8 horas — Português — Turma 111; Português — Turma 122; Latim — Turma 113; Latim — Turma 130; História — Turma 114; História — Turma 125; Geografia — Turma 115; Geografia — Turma 126; Francês — Turma 116; Francês — Turma 123; Música — Turma 117.

Às 12 horas — História — Turma 118; História — Turma 131; Francês — Turma 119; Latim — Turma 120; Latim — Turma 132; Música — Turma 121; Matemática — Turma 127; Matemática — Turma 133; Português — Turma 128; Geografia — Turma 129.

**Dia 28 de janeiro — quarta-feira** — Às 7h30m — Matemática — Turma 120; Matemática — Turma 126.

Às 8 horas — Desenho — Turmas 11, 112, 113 (Sala de música); Desenho — Turmas 114, 115 115 e 117 (3.º pavimento); Trabalhos Manuais — Turmas 118 e 119; Francês — Turma 128; Música — Turma 129.

Às 10 horas — História — Turma 111; História — Turma 116; Geografia — Turma 112; Geografia — Turma 114; Francês — Turma 115; Latim — Turma 117; Latim — Turma 118; Português — Turma 119; Trabalhos Manuais — Turmas 132 e 133.

Às 10h30m — Música — Turma 113; Às 11h30m — Trabalhos Manuais — Turmas 121 e 124.

Às 12 horas — Matemática — Turma 122; Matemática — Turma 126; Francês — Turma 132; Português — Turma 133.

Às 13 horas — Português — Turma 121; Latim — Turma 123; Geografia — Turma 124; História — Turma 127; História — Turma 130; Francês — Turma 129; Música — Turma 131.

## 25.º Torneio Semanal

*Relação dos concorrentes do Interior ao 25º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, com cujos números vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 28, pela extração da Loteria Federal:*

*E. DE MINAS GERAIS*

*Mary (Barbacena) — 001-002; Arlindo Vianna Filho (Itajubá) — 003-004; Airam (Juiz de Fora) — 005-006; Judex (Juiz de Fora) — 007-008; Maurílio (Juiz de Fora) — 009-010; Ravengar (Juiz de Fora) — 011-012; Telefone (Juiz de Fora) — 013-014; Tencel (Juiz de Fora) — 015-016.*

*E. DO RIO DE JANEIRO*

*Roberto Florent (Barra do Piraí) — 017-018; Cimp (Campos) — 019-020; Olga Corrêa e Castro (Campos) — 021-022; Yedda Teixeira Dias (Correias) — 023-024; Ayala Coutinho (Marquês de Valença) — 025-026; Napo (Nilópolis) — 027-028; Alnuoli (Niterói) — 029-030; Euridan (Niterói) — 031-032; Denise (Niterói) — 033-034; Elza Boechat (Niterói) — 035-036; Gerê (Niterói) — 037-038; H. Machado (Niterói) — 039-040; Calepino (Petrópolis) — 041-042; Juca Telles (Petrópolis) — 043-044; Miss-Iva (Petrópolis) — 045-046; Pepita (Santa Maria Madalena) — 047-048.*

*E. DE SANTA CATARINA*

*Nelson Reimer (Joinville) — 049-050.*

*E. DE S. PAULO*

*Artipa (Santos) — 051-052; Lurasi (Santos) — 053-054; Odeveza (Santos) — 055-056; Alceste Vargas (São Paulo) — 057-058.*

—o—

*Na próxima quarta-feira publicaremos nova relação.*

*Almata*

## Convocação de ex-alunos da antiga Universidade do Distrito Federal

Os ex-alunos da antiga Universidade do Distrito Federal, beneficiados pela lei 727, estão convidados a comparecer, com urgência, à av. Graça Aranha, 19, 2.º andar, nos dias 27 e 28 do corrente, a fim de tratarem de assunto de seu interêsse.

## Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO LUIS CARPENTER

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA — O requerimento de inscrição (formulário fornecido pela Tesouraria), deverá ser preenchido nos dias 26 a 30 de janeiro, de 8 às 10 horas e de 19 às 21 horas. Taxa: Cr$ 100,00 por matéria. Os exames serão realizados a partir de 17 de fevereiro, conforme horário a ser afixado na Secretaria, no dia 1.º de fevereiro.

DIPLOMAS — Encontram-se, na Secretaria, já registrados no Ministério de Educação, os seguintes diplomas: de Antônio Gonçalves, Bento Carlos de Freitas, Douglas W. Calder, Ibrahim Abi-Ackel, Jacomo Coppos, João Batista Fortes de Carvalho, José Fróes Machado, José Henrique Ferreira Bahia, Paulo Rocha Leitão da Cunha, Renato Bayma Denis, Silvino Antônio Martin Júnior, Washington de Carvalho Castro.

REUNIÃO ORDINÁRIA DO C. R. — Na forma do Regimento interno, ficam convidados os membros do Conselho dos Representantes para a reunião ordinária a realizar-se na próxima têrça-feira, dia 27, às 20h30m.

CONTRIBUIÇÃO DE 1952 DA P. D. F. — Por ocasião da renovação da matrícula, será restituída a cada estudante a importância de Cr$ 400,00, correspondente à quota concedida pela PDF para a redução da anuidade.

COMISSÃO DE TROTE — Fica convidada para reunir-se, na próxima têrça-feira, dia 27, às 20h30m, a Comissão de Trote.


# CURSO VIVEIROS

Orientação Pedagógica: TEN. CEL. VIVEIROS

AV. 28 DE SETEMBRO, 156 — TELEFONES: 28-2344 e 48-0240

Alunos aprovados no Concurso de Admissão ao

## COLÉGIO MILITAR

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1) Paulo David Castro Lobo | 8,4 | 21) Airton Leão Neves | 6,4 |
| 2) Adilson Costa Xavier | 8,2 | 22) Augusto Binari Wyatt | 6,3 |
| 3) Manoel Victor S. R. Lima | 7,9 | 23) Alexandre Nigro Magalhães | 6,3 |
| 4) Carlos Eduardo Jansen | 7,9 | 24) Luís Carlos Bonorino | 6,3 |
| 5) Enzo Martins Peri | 7,8 | 25) Amilcar Pinto da Silva | 6,3 |
| 6) Horácio O. Soares Neto | 7,6 | 26) Alexandre Tagore | 6,0 |
| 7) Ivan Puzanovsky | 7,6 | 27) Adilson de S. Gomes | 5,9 |
| 8) Carlos Eduardo W. Mack | 7,4 | 28) Antonio Anielo Trocoli | 5,9 |
| 9) João Pedro A. Cardoso | 7,4 | 29) José Maria F. C. Cunha | 5,9 |
| 10) Vicente Paim Costa | 7,3 | 30) Ivan Marcio Gitahy | 5,6 |
| 11) Dinarte Francisco P. Andrade. | 7,3 | 31) Edson Machado | 5,5 |
| 12) Roberto Alves Vidal | 7,2 | 32) Fernando S. Magalhães | 5,5 |
| 13) Paulo Cesar Lima Santos | 7,1 | 33) Carlos José S. Menusier | 5,5 |
| 14) Ronaldo Aurélio Costa | 7,1 | 34) Jeová Alves Bruno | 5,5 |
| 15) Roberto Santos Oliveira | 6,9 | 35) Carlos Eduardo F. Veloso | 5,4 |
| 16) Mário Luís M. Muzzi | 6,7 | 36) Ubiratan Maués | 5,4 |
| 17) Márcio Antonio Goulart | 6,7 | 37) Carlos Alberto Morais | 5,2 |
| 18) Sérgio Alberto Maia | 6,6 | 38) Alvaro José T. Abreu | 5,1 |
| 19) William Anthony Smith | 6,6 | 39) Antonio Carlos G. Cunha | 5,0 |
| 20) Carlos Luís Regazzi Filho | 6,5 | 40) Joaquim Hugo C. Mendonça | 5,0 |

ABERTURA DAS AULAS: 1.º DE MARÇO DE 1953

MATRICULAS ABERTAS



## Academia Militar das Agulhas Negras

Resultado obtido no Concurso de Admissão pelo

# Instituto Lima e Silva

Diretor: Prof. Júlio Alves de Lima

Numa turma de 12 alunos foram aprovados:

CARLOS ALBERTO GIGANTE DE CASTRO (1.º lugar, Intendência)
CARLOS BUCH NETO (4.º lugar, Armas)
RENATO DARCY FERREIRA DE ALMEIDA (5.º lugar, Armas)
JÚLIO DA SILVA BARBOSA (6.º lugar, Armas)
ROBERTO MACHADO DE OLIVEIRA MAFRA
ADAURI SALLES DÓRIA
GERALDO PEREIRA DE ALMEIDA FILHO
ARISTÓTELES THOMPSON SILVA

Professôres:
Arnaldo Bellucci
Celso Franco de Albuquerque
Francisco Flarys
Gustavo Bandeira de Mello

Funcionamento no "Ginásio São Francisco", rua Mariz e Barros, 1107 — Tel.: 28-8244.



# CURSO TUIUTI

Admissão ao Colégio Militar — Escolas Militares
Início de turmas



# GINÁSIO PARDAL PINHO

AVISO

Em 1953 funcionarão tôdas as séries dos Cursos Primário e Ginasial.
Admissão ao Instituto de Educação e Colégio Militar.
MATRÍCULAS


# SEÇÃO DO CURSO CARIOCA

## Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 35

### Fornecido pelo CURSO CARIOCA

#### INSCRIÇÕES ABERTAS

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO — VENC. Cr$ 2.580,00 e comissões. Ambos os sexos. Contabilidade Geral e Pública e Legislação Fazendária, Noções de Direito Comercial e Administrativo, Português, Matemática, Geografia do Brasil e Noções de Estatística.

(CURSO POR CORRESPONDÊNCIA, orientado exclusivamente por professôres do DASP).

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL — VENC. Cr$ 1.440,00 a Cr$ 2.170,00. Português, Matemática e Dactilografia.

Para êste concurso, assim como para todos os demais aqui relacionados, o Curso Carioca fornece programa: procurar a sua Secretaria, na Av. Rio Branco 147, 2º andar — Tel.: 42-1144.

GRAVADOR DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — VENC. Cr$ 2.580,00 a Cr$ 5.160,00. Provas Especializadas de Desenho e de Perspectiva. Inscrições abertas até o dia 3|2.

DACTILÓGRAFO ESCRITURÁRIO DA CAIXA ECONÔMICA — VENC. Cr$ 1.900,00. Português, Matemática, História do Brasil e Dactilografia.

ALFAIATE DO M. DA GUERRA — VEN. Cr$ 1.720,00 a Cr$ 2.990,00. Provas Prática e de Habilitação.

OPERÁRIO DE ARMAMENTO DO M. DA MARINHA — VENC. Cr$ ... 1.720,00 a Cr$ 2.990,00. Provas Técnica e de Conhecimentos Gerais.

INSPETOR DE SEGUROS DO M. T. I. C. — VENC. Cr$ 2.990,00 a Cr$ 6.080,00.

#### INSCRIÇÕES POR ABRIR

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL — VENC. Cr$ 2.580,00 a Cr$ 5.160,00. Português, Noções de Direito Constitucional e Direito Administrativo Brasileiro, Noções de Contabilidade Pública, Matemática e Noções de Estatística.

ESCRITURÁRIO DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL — VENC. Cr$ .... 1.720,00 a Cr$ 2.170,00. Português, Matemática, Geografia do Brasil e Noções Elementares de Direito. Inscrições a partir do dia 9 de fevereiro em todo o Brasil (capitais).

DACTILÓGRAFO DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL — VENC. Cr$ .... 1.550,00 a Cr$ 1.900,00. Dactilografia, Português e Matemática. Inscrições a partir do dia 2 de fevereiro em todo o Brasil (capitais).

#### IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

ENFERMEIRO DO M. E. S., DENTISTA, CARTÓGRAFO, TECNOLOGISTA DO M. MARINHA, PROFESSOR SUPLETIVO DA P. D. F. E SERVENTE.

Na Secretaria do Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144 — acham-se afixados os resultados das provas dêstes concursos.

Para todos os concursos aqui relacionados, o Curso Carioca prepara, fornece programa e se encarrega de efetuar gratuitamente a inscrição dos candidatos seus alunos; procurar a sua secretaria, na avenida Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144.

#### TURMAS EM FUNCIONAMENTO

Já estão funcionando, em diversos horários, turmas para os concursos de

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO
ESCRITURÁRIO DO S. P. F.
ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO DO S. P. F.
DACTILÓGRAFO DO S. P. F.
ESCRITURÁRIO AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL
OFICIAL DE JUSTIÇA DO D. F.
ESCREVENTE JURAMENTADO
GUARDA LIVROS DA P. D. F.
SERVENTE DA P. D. F.
ARTIGO 91 EM 1 E 2 ANOS
ADMISSÃO AO ARTIGO 91
BREVEMENTE, OUTRAS TURMAS, ORA EM ORGANIZAÇÃO

#### BOLSAS DE ESTUDO

Cumprindo com o seu programa de criar Bôlsas de Estudo, o Curso Carioca já apresenta hoje os primeiros contemplados de uma série de candidatos. Augusto César das Chagas Pires, rua N. S. Auxiliadora, 10 — Niterói; Aerólito Paim Cunha, rua Teodoro da Silva, 899-A, casa 4; Manoel Pereira da Silva, rua Marechal Floriano, 155, sobrado; Renildes Generoso de Oliveira, rua Ibituruna, 108; Raymundo Protásio Aragão, avenida Marechal Floriano, 96, sobrado; Saulo Lopes Garrido, rua São Salvador, 99, apartamento 103.

#### CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

Para os que não podem frequentar suas aulas, quer pela distância, quer pela exiguidade de tempo, o Curso Carioca organizou cursos por correspondência para

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO
ESCRITURÁRIO DO S. P. F.
ESCREVENTE DACTILÓGRAFO DO S. P. F.
DACTILÓGRAFO DO S. P. F.
ESCRITURÁRIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL

Afirmamos e demonstramos a eficiência de nossas aulas, tôdas elaboradas por professôres do DASP, do Banco do Brasil e das diversas autarquias, que delas assumem a mais absoluta responsabilidade. Estão êles em nosso Curso ministrando suas aulas, franqueadas a todos que assim o desejarem. Eis os nomes de alguns:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Prof. Nilo Fernandes | DASP | Prof. Agenor Raposo | IAPI |
| Prof. Belmiro Siqueira | DASP | Prof. Waldemar da C. Gonçalves | IAPC |
| Prof. Alcides Tôrres | DASP | Prof. A. Celso U. Cavalcante | IAPB |
| Prof. Aluízio B. Peixoto | DASP | Prof. Marílio P. Domingues | DASP |
| Prof. Celso de Magalhães | DASP | Prof. Luiz Alves Costa | B. Brasil |
| Prof. A. G. Villaça | DASP | Prof. Luiz Simões | I. P. |
| Prof. Aloísio Pimentel | IAPI | | |
| Prof. Waldir de Oliveira | IAPI | | |

Foi sob a orientação dêstes verdadeiros guias dos candidatos a concursos, que o Curso Carioca em poucos meses aprovou centenas de alunos seus, concorrentes aos mais diversos cargos públicos. Aqui estão alguns dêles, fechando honrosamente nossa seção. Para OFICIAL ADMINISTRATIVO DO IAPI: João Paulo dos Reis Veloso, Edyr Ferraz, Djalma M. Ferreira Júnior, Antônio Lisbôa de Miranda Neto, Leonice Lopes Pinheiro, Ernesto Campos, Itala Santos da Silva, Alcione Corrêa da Silva, Nebe Nogueira Novaes, Emma de Almeida, Tereza Drebtchinshy, Francisco de Souza Martins, Mário de Oliveira Santos, Marcolina do Amaral Silveira, Fernando Teixeira Calezza, Sônia Taciana Sanches Goulart, Abgail de Araújo Leal, Lúcia Bastos de Andrade, Alice Barreto Coelho, Maurício Lamatina, Alvania Carvalho de Melo, Lília Dias Passos, Nice de Oliveira, Letícia L. de Carvalho, Hilda de Andrade Fontes, Marília Chagas, Mauro Ferreira Leal, Madalena da Cunha, Marcia Helena de Souza Freitas, Dulce Ofpteres Mollinari, Nenza de Oliveira Estrêla, Izabel Pereira Coca, Washington Pombo Veiga, Maria da Conceição Machado, Helenita Dias Campos, Jano Nogueira, Rosemary Bevilácqua Militão, Maria Dalloz de Paula, Nise de Oliveira Leite, Rosa Chut. Para ESCRITURÁRIO DO IAPI — Joaquim Carvalho, Manoel Fernandes Camacho, Sebastião Raimundo, Neide Loyola Cumnighan, Édson Guedes de Morais, Heloísa Menandro da Silva, Elysabeth Ayres Vieira, Maria Luiza Massari, Isolda Gouveia Rocha, Gicela Ferreira Gomes, Marlene Pinto Monteiro, Antônio Nagib Nasra, Maria Eugênia de Oliveira Fraga, Zoé de Souza Ferreira. Para GUARDA LIVROS: — Elizabeth Aires Vieira, Ilsa Terezinha de Jesus Menna, Maria Eugênia de Oliveira Fraga, Diva de Almeida Sá, Ivete Juarez Távora de Souza Costa, Selmo de Azevedo Silva, Israel Soares Pereira, Edyla de Souza Santos, Cléa Faticati, Maria José Coelho de Abreu, Waldir Castmoto, Vanda Sobreira Rodrigues, Aimoré Borges Castilho.


# CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. — Tel.: 42-1144

Sempre os melhores professôres

## PROJETOR SONORO

Vende-se um Bell-Howell, 16 mm., americano, tipo super, com pré-amplificador. Próprio para Colégios, Fábricas, Clubes, etc. Modêlo raro no Rio. — Avenida Graça Aranha, 81 — 10º andar — Sala 1.010.

## Dactilógrafo — Escriturário

CAIXA ECONÔMICA

Administração direta do já consagrado professor Azevedo Lima. Português e Matemática. História — Prof. Humberto Filho. A NOITE — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Tel.: 49-2151.

## Transferência para o Pedro II

**Professor AZEVEDO LIMA**

Está preparando candidatos para o exame de seleção. Das 17 às 19 horas. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151.

## BANCO DO BRASIL

Preparação intensiva ao próximo CONCURSO.
Professôres especializados — Pontos mimeografados.
**TEMOS AINDA ALGUMAS VAGAS**
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14º

## Escola Técnica de Comércio

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 — 2º andar — Edifício próprio — Tel.: 23-4587.

Corpo docente especializado — 1º LUGAR, EM 1951 E 1952, NO TORNEIO CULTURAL DO SENAC, entre as Escolas de Comércio do Distrito Federal — Estão abertas as matrículas no ano de 1953, para a 1ª, 2ª e 3ª séries do Curso Técnico de Contabilidade.

TURMAS PELA MANHÃ E À NOITE.

Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00 — ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.

## ESCRITURÁRIO

Início das turmas intensivas para o próximo concurso do DASP, no dia 2. Turmas pela manhã e à tarde. Corpo docente especializado em Concursos Públicos, constituído pelos professôres:

Walter Luiz Ramos — Jair Leite Marins — Tácito Martins e Abram Cozer.

Matrículas abertas. Restam poucas vagas.
No Méier: — CURSO MEIER.
Rua Maria Calmon, 93 — lado da rua 24 de Maio, perto da Caixa Econômica.
No Centro: — INSTITUTO RENASCENÇA.
Praça da Independência (antiga Tiradentes), 85 — 1º andar — perto da rua da Constituição.

## CURSO DE CONTABILIDADE E ESCRITURAÇÃO MERCANTIL

(Da Fundação Getúlio Vargas)

CONTABILIDADE
ESCRITURAÇÃO MERCANTIL
MATEMÁTICA COMERCIAL

Matrículas abertas — Ensino intensivo em oito meses e meio — Mensalidade: Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).

Aulas pela manhã e à noite

Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 11º e 12º andares — Telefones: 52-0258 e 22-3159.

## Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas

(Sob inspeção Federal)

Curso Técnico de Contabilidade
Curso Técnico de Secretariado
Diurno e Noturno
(De acôrdo com a Lei Orgânica do Ensino Comercial)

Anuidade: Cr$ 900,00, em 8 prestações.

Aceitamos transferências.

Ótima oportunidade para os estudantes que terminaram o Curso Ginasial ou o Curso Comercial Básico.

INFORMAÇÕES:
Secretaria Geral dos Cursos, Edifício Darke de Matos
Avenida 13 de Maio, 23 — 11º e 12º andares.

Telefones: 22-3159 e 52-0258

## CURSO BENEVENTE

AV. MARECHAL FLORIANO, 6 — 11º PAVIMENTO

CORPO DOCENTE

| | |
|---|---|
| Português | — Prof. Arp de Carvalho |
| Latim | — Prof. Nemar Belleti |
| Francês | — Prof. Huberto Verhoeven |
| Inglês | — Prof. Oswaldo Junto |
| Matemática | — Cel. Frazão Teixeira |
| Geografia | — Prof. Augusto Villaça |
| História | — Prof. M. de Albuquerque |
| Ciências | — Prof. José Querino |
| Desenho | — Prof. Emanuel Gauz |

NOVAS TURMAS DO

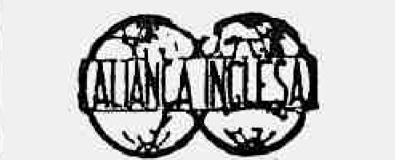
ART. 91

## II Congresso Brasileiro de História da Medicina

### PREPARA-SE RECIFE PARA RECEBER DELEGAÇÕES MÉDICAS DE TODO O PAÍS

Realiza-se, no próximo mês de julho, em Recife, capital do Estado de Pernambuco, o II Congresso Brasileiro de História da Medicina, que se reunirá sob os auspícios da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins e organizado pelo Instituto Pernambucano de História da Medicina e que atrairá à capital pernambucana representações de todos os Estados do país, através dos Institutos de História da Medicina filiados à Federação, bem como de tôdas as sociedades médicas nacionais, especialmente convidadas.

Foi escolhido presidente de honra do II Congresso Brasileiro de História da Medicina o governador do Estado, sr. Etelvino Lins, e vice-presidente de honra o secretário de Saúde e Assistência Social, o prefeito do Recife, o reitor da Universidade, o diretor da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Ciências Médicas, o arcebispo metropolitano e o prof. Ivolino de Vasconcelos, presidente da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins.




## COLÉGIO PEDRO II - (EXTERNATO)

### EXAMES DE 2ª ÉPOCA PELO REGIME DO ARTIGO 91 — EXAMES DE ADMISSÃO À 1ª SÉRIE DO CURSO GINASIAL

A Secretaria comunica aos interessados que os exames de segunda época, pelo regime do Artigo 91, do decreto-lei 4.244, de 2-4-1952, terão início no próximo dia 26 do corrente, às 18h30m, obedecendo ao seguinte horário:

Amanhã — Português — às 18h30m. Dia 27 de janeiro — Latim — às 18h30m. Dia 28 de janeiro — Francês — às 18h30m. Dia 29 de janeiro — Inglês — às 18h30m. Dia 30 — Matemática — às 18h30m. Dia 2 de fevereiro — Desenho — às 18h30m.

Os candidatos deverão comparecer 10 minutos antes do início dos exames, de caneta-tinteiro e as respectivas carteiras de identidade. E' expressamente proibido o ingresso de candidatos portadores de livros, pastas, embrulhos, capas, etc.

Na prova escrita de Latim é permitido o uso de dicionário.

Para as provas gráficas de Desenho, os candidatos deverão comparecer providos de régua, compasso, lápis de côr e borracha.

NOTA — As salas onde os candidatos deverão responder às chamadas, no segundo pavimento, estão declaradas no edital que se acha na portaria do estabelecimento.

Previne ainda que será encerrada amanhã, segunda-feira, 26 do corrente, as inscrições para o exame de admissão. A prova de Português para êsse exame, que tem caráter eliminatório, vai começar no dia 2 de fevereiro, às 8h30m, devendo a competente chamada ser publicada pela imprensa e afixada na portaria do Colégio, com antecedência.

## CURSO VICTOR SILVA

(Fundado em 1935)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Prof. Colégio Pedro II)

**ART. 91 — (Matrículas abertas)**

Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos para candidatos sem base. Horário: — Das 8 às 11, das 14 às 15 e das 19 às 21h50m. Assistam aulas sem compromisso.

**ESCRITURÁRIO**

Inscrições abertas no D. A. S. P. a partir do dia 9 de fevereiro. Curso intensivo por professôres especializados. INFORMAÇÕES NA SECRETARIA
Rua da Assembléia, 14 — 1º e 2º andares — Tel.: 42-8463.

## GINASIAL GRATUITO

Faça um curso ginasial (qualquer série), sem despesa alguma, em 1953. Informações, à rua Cirne Maia, 143 — Tel.: 29-3340 — Colégio Barcellos Costa.

## TAQUIGRAFIA

Curso rápido. Turma de 6 a 8 alunos, no máximo. Início em 3 de fevereiro. Temos também aulas de aperfeiçoamento e de velocidade. — Rua México, 148 — 11º andar — Tel.: 22-0007.

## INTERNATO

PARA MENINAS E MENINOS EM PRÉDIO SEPARADO

Externato e Semi-Internato. Do maternal ao admissão. Ônibus para o externato. Línguas, educação física, danças clássicas, piano. Instrução esmerada, com a mais moderna orientação pedagógica. Alimentação variada e própria, a cargo de competente nutrólogo. INSTITUTO PADILHA — Rua Paul Redefern, 52 — Ipanema — Tel.: 47-2967.

## ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

IDOPP

Cursos técnicos, diurnos e noturnos de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 15 às 20 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.

Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Santos), Minas Gerais (Juiz de Fora), Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

## MATEMÁTICA E FÍSICA

QUIMICO INDUSTRIAL ensina a alunos do Colegial e Vestibulares. Tel: 46-3317

## AULAS DE LATIM

Professor ministra aulas especializadas de latim a ginasianos e candidatos a Vestibulares — Vai à casa do aluno. Tel.: 25-0520.

## PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça da Independência, 85 e 11 perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 93 — Méier.

## Admissão ao Colégio Militar e Instituto de Educação

Acham-se abertas as inscrições para o Curso de Admissão no Instituto Militar. Orientação do major Prof. Rocha Freire, Praça Saenz Pena, 35, 301, Méier — Dias da Cruz, 183. Telefone 48-6536, das 8 às 12. Turmas de 30 alunos.

## «INGLÊS EM BOTAFOGO»

«Essential English» — Prof. Sidney Cheston. Aulas em grupos de 5 alunos, sòmente, ou individuais, com direito ao «English Speaking Club». Conversação com quadros murais desde a 5ª aula. Principiantes, médios e adiantados. Assista a uma aula sem nenhum compromisso. Diàriamente, à Rua Farani, 4-B, sobrado. — Tel.: 26-3937.

## A PEDIDOS

### «OS TUBARÕES DO ENSINO»

Alfredo d'Escragnolle Taunay, em face da circunstância de haver aparecido um seu retrato na entrevista concedida por um colega à revista «Manchette» e intitulada «Os tubarões do ensino», vem, pelo presente, declarar que a sua única participação na mesma foi a fotografia tirada no início da referida entrevista e que, portanto, nada tem a ver com os conceitos e informações dela constantes.

## Dactilografia em 1 mês

**CR$ 120,00**

(2 HORAS DE AULAS DIÁRIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio, inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono etc.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (esq. de Ouvidor).

## TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método facil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar — (Esquina de Ouvidor).

## INGLÊS

ALIANÇA INGLÊSA

A Aliança Inglêsa, a modelar instituição que vem dia a dia se impondo no conceito do English Speaking Public como a modelar organização do País, destinada exclusivamente ao ensino do idioma inglês, previne ao público que foram iniciadas mais 3 turmas para principiantes, médios e adiantados — As matrículas estão abertas existindo ainda algumas vagas — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116 1.º e 2.º andares. Tels.: 52-8899 e 52-8997. (Entrada pelo 114)

## COMERCIAL EM 2 ANOS

ADMISSÃO GRATIS ATÉ MARÇO

CURSO PRATICO EM 2 ANOS COM DIPLOMA

Matérias: Port., Mat., Est., Cont., Taq., Inglês, Corresp., Dact. e Noções de Direito Comercial. Aulas pela manhã, tarde e noite, para menores e adultos. Professôres registrados e especializados. Carteira de estudante grátis. Aceitam-se transferências para o 2º ano.

MATRICULAS ABERTAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO

RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º andar — (Esquina de Ouvidor).

## ARTIGO 91

Êxito nos últimos exames do Colégio Pedro II. Professôres especializados. Curso Benevente, Av. Marechal Floriano, 6 — 11.º and.

## ESCRITURÁRIO DO DASP

## ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO

## AUXILIAR ADMINISTRATIVO

PREPARAÇÃO INTENSIVA AOS PRÓXIMOS CONCURSOS

Início dia 2-2 — Matrículas abertas

Professôres especializados — Pontos mimeografados.

Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

## CURSO CIENTÍFICO

DIURNO E NOTURNO

## Colégio Vera Cruz

ÓTIMO CORPO DOCENTE

Excelentes instalações pedagógicas, dispondo de magníficos Laboratórios.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222.

## FISCAL DO IMPÔSTO DO CONSUMO

Concurso para ambos os sexos, até 35 anos, sem exigências de título ginasial, universitário, etc.

DIREÇÃO TÉCNICA — PROF. CELSO MAGALHÃES (ex-diretor do DASP)

Cobertura completa do programa por professôres do D. A. S. P., do Instituto de Educação e Faculdade Nacional de Filosofia.

PREÇOS:

| | |
|---|---|
| Funcionários federais ou municipais | Cr$ 150,00 |
| Candidatos comuns | Cr$ 200,00 |

HORARIO: — 8 às 9 horas: aula do plano — 9 às 10h30m, seminário e testes. Êste processo excelente para fixação da matéria interessa aos alunos do C. S. M. e, particularmente, aos candidatos que estão se preparando sem orientação técnica ou tenham frequentado Cursos onde não se usa o citado sistema.

**CURSO SANTOS MELLO**

Informações: — Tel.: 38-3555, inclusive domingo.

## CONCURSO PARA DETETIVE DO D.F.S.P.

PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TÔDAS AS MATÉRIAS DE ACÔRDO COM O PROGRAMA

Professôres especializados — Súmulas completas grátis.

INSTITUTO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º

## FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TÔDAS AS MATÉRIAS AO PRÓXIMO CONCURSO
Turmas pela manhã, tarde e noite.
Curso por CORRESPONDÊNCIA, só para o interior.
**CORPO DOCENTE TÉCNICO ESPECIALIZADO**
Resumos mimeografados — MATRICULAS ABERTAS — Restam poucas vagas.
INSTITUTO RIVER — AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

## CURSO DE DESENHO BÁSICO

E

DE DESENHO ESPECIALIZADO EM ARQUITETURA, PROPAGANDA E MÁQUINAS DA

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Matrículas abertas — Mensalidade: Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). Aulas diurnas e noturnas ministradas por professôres especializados. Exames vestibulares, no dia 23 de fevereiro.

Informações e inscrições: Secretaria Geral dos Cursos — Av. 13 de Maio, n.º 23, Edifício DARKE, 12º andar (das 12 às 18 horas).
Telefones: 22-3159 e 52-0256.

## ADMISSÃO GRATUITO AO CURSO COMERCIAL BÁSICO

Estão abertas as inscrições para o Curso de Admissão ao Comercial Básico, do

**INSTITUTO CORRÊA PAES (Filial)**

em caráter exclusivamente gratuito. DIURNO E NOTURNO.

INFORMAÇÕES: — Secretaria do referido Instituto — Rua Conselheiro Zacarias, 125 — Saúde — Tel.: 28-0229.

## COLÉGIO BENNETT

**CURSO NORMAL**

RUA MARQUÊS DE ABRANTES, 55

O Colégio Bennett convida as candidatas à Primeira Série do Curso Normal de Professôras Primárias a se inscreverem na Secretaria do Colégio para os exames de admissão. Prazo para inscrição, até 14 de fevereiro de 1953. Horário da Secretaria Geral: — 9 às 12 horas e 13h30m às 15 horas.

## COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES

EXTERNATO, SEMI-INTERNATO E INTERNATO
PRIMÁRIO, GINASIAL E CIENTÍFICO
DIURNO E NOTURNO

**CURSO DE FÉRIAS GRATUITO**

Para o exame de admissão ao ginasial em fevereiro

RUA S. FRANCISCO XAVIER, NS. 204 A 208 — TEL.: 28-5596.

## GRATUITAMENTE

Última prova de Escriturário, realizada pelo D. A. S. P., com a resposta.

PROGRAMA E INSTRUÇÕES:

**Escola Preparatória para Concursos**

Rua México, 148 — 8º andar — Sala 808 — C. P. 4561 — D. F.

## FISCAL DE CONSUMO

PONTOS

| | |
|---|---|
| Português | Cr$ 30,00 |
| Matemática | Cr$ 30,00 |
| Geografia | Cr$ 30,00 |
| Direito Administrativo | Cr$ 20,00 |
| Direito Comercial | Cr$ 30,00 |
| Contabilidade Pública | Cr$ 30,00 |
| Contabilidade Geral | Cr$ 30,00 |
| Estatística | Cr$ 20,00 |
| Legislação Fazendária | Cr$ 30,00 |

Pontos organizados por professôres do D. A. S. P. rigorosamente dentro dos programas oficiais. Podem ser encontrados no CURSO MORAES-BARROS, na Praia de Botafogo, 526 (ao lado da União das Operárias de Jesus) ou na Rua do Carmo, 3 (Livraria Chantecler). Atendemos também pelo REEMBOLSO POSTAL.

## CURSO GRATUITO DE FÉRIAS (Diurno e Noturno)

Matrículas abertas

Exames de Admissão em fevereiro para o Curso Ginasial Diurno e Noturno

**GINÁSIO CAVALCANTE**

Sob Inspeção Federal

Rua Zeferino Costa, 167 — Tel.: 29-9176
Cavalcante — Subúrbio da Linha Auxiliar

## UNIVERSITÁRIO

MATRICULAS ABERTAS PARA ENGENHARIA E ARQUITETURA

Sempre as melhores classificações e o maior número de aprovações.

AV. GRAÇA ARANHA, 81 — 10º ANDAR.

## ADMISSÃO -- GRATUITO AO GINASIAL E AO COMERCIAL

O Instituto Santa Roza mantém turmas pela manhã, à tarde e à noite

Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

## Cursos por Correspondência

Para Concursos de:
AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO
ESCRITURÁRIO DO S. P. F.
AUXILIAR ADMINISTRATIVO DO S. P. F.
De preparação para:
Admissão à ESCOLA ESPECIALISTA DE AERONAUTICA
CURSO DE LICENÇA GINASIAL — ARTIGO 91
Para o Comércio:
CURSO PRATICO DE SECRETÁRIO-CORRESPONDENTE
CURSO PRÁTICO DE CONTABILIDADE E ESCRITURAÇÃO MERCANTIL
CURSO PRATICO DE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
CURSO DE INGLÊS COMERCIAL APLICADO
Método moderno e objetivo — Preparação rápida e eficiente — Peçam informações ao
INSTITUTO DE ENSINO TÉCNICO COMERCIAL LTDA.
Avenida 13 de Maio, 23 — 6º andar — Sala 617-A — (Edifício DARKE) — CAIXA POSTAL 4894 — RIO DE JANEIRO.

## ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODÊLO"

Fiscalizada pelo Govêrno Federal
Rua Joaquim Méier, 104 — Méier — Telefone: 29-4206

**Exames de Admissão**

FEVEREIRO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Aulas Diurnas e Noturnas

**Inscrições abertas**

AVISOS FÚNEBRES

## ALCINO NOGUEIRA DA FONSECA

(MISSA DE 7º DIA)

Abigail Catão da Fonseca e filha, Arnoldo Nogueira da Fonseca, senhora e filhos, Arina Nogueira da Fonseca, Dr. Otacilio Homem Martins, senhora e filho, Dr. José Euzebio Filho, senhora e filhos, Dr. Waldemar Ferreira da Silva, senhora e filhos, Mário Catão, senhora e filhos agradecem penhorados as manifestações de pesar por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, irmão, tio e cunhado Alcino e convidam para a missa de sétimo dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, e antecipadamente agradecem àqueles que comparecerem a êsse ato religioso.

## ALCINO NOGUEIRA DA FONSECA

(MISSA DE 7º DIA)

A «Cobrazil» — Companhia de Mineração e Metalurgia «Brazil» — agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu grande amigo e colaborador, Engenheiro Alcino Nogueira da Fonseca, e convida para a missa de sétimo dia, que manda celebrar amanhã, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

## ALCINO NOGUEIRA DA FONSECA

(MISSA DE 7º DIA)

A Companhia Imobiliária Itecia agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu Diretor-Gerente e grande amigo Engenheiro Alcino Nogueira da Fonseca, e convida para a missa de sétimo dia, que manda celebrar amanhã, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

## ALCINO NOGUEIRA DA FONSECA

(MISSA DE 7º DIA)

A Companhia Imobiliária Niolia agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu Diretor-Gerente e grande amigo Engenheiro Alcino Nogueira da Fonseca, e convida para a missa de sétimo dia, que manda celebrar amanhã, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

## ALCINO NOGUEIRA DA FONSECA

(MISSA DE 7º DIA)

Arnaldo Ferreira Leite, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de seu saudoso amigo, amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, e antecipadamente agradecem àqueles que comparecerem a êsse ato religioso.

## Maria Antonietta de Mello

(Sinhazinha)

(MISSA DE 7º DIA)

Capitão Luiz Emygdio de Mello, professor Jorge Alberto de Mello, senhora e filhas, dr. Luiz Emygdio de Mello Filho, senhora e filhos, dr. Augusto Cunha Rodrigues, senhora e filha, agradecem a todos que, de qualquer maneira, os confortaram no doloroso transe da perda de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó SINHAZINHA, e participam que será rezada missa em intenção de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 26, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se antecipadamente gratos a todos que comparecerem.

## FELÍCIA IDALINA DA SILVA BRAGA

(Viúva capitão de mar e guerra Marcelino Militão Braga)
(2º ANIVERSÁRIO)

Pela passagem do 2º aniversário do falecimento de sua querida FELÍCIA, sua família fará celebrar missa, amanhã, segunda-feira, dia 26, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos aos que comparecerem.

## LEOVEGILDO AUGUSTO DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Maria Viegas de Oliveira, filhos, genros, noras, netos e cunhados, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô LEOVEGILDO A. OLIVEIRA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, têrça-feira, dia 27, às 6h30m, no altar-mor da Igreja de São Sebastião, à rua Hadock Lôbo.

## ARTHUR ARIEIRA

(MISSA DE 7º DIA)

Carolina Goston Arieira, Carlos Goston Arieira e senhora e Roberto Arieira e senhora agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pranteado espôso, pai, sogro e avô ARTHUR ARIEIRA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que mandam celebrar por sua alma, têrça-feira, dia 27, às 8h30m no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de religião.

## Angelina Pachá Nogueira

MISSA DE 30.º DIA

Jorge Rodrigues Nogueira, espôsa, Miguel Pachá e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que será celebrada quarta-feira, dia 28, às 9 horas, na igreja do Santíssimo Sacramento. Desde já agradecem.

## João Ernesto de Souza

(FALECIMENTO)

Espôsa, filhos, genros, nora e netos comunicam o falecimento de seu querido espôso, pai sogro e avô — JOÃO ERNESTO DE SOUZA — e convidam os parentes e amigos para o enterramento que se efetuará hoje, dia 25, às 12 horas, saindo o féretro de sua residência à rua Oliveira da Silva, 29, para o cemitério de São Francisco Xavier.

## Antonio Macedo Guimarães

Capitão de Fragata

(Missa de 7.º dia)

Marieta Lopes Guimarães e José Macedo Guimarães agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai ANTONIO MACEDO GUIMARÃES e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10 10h30m, na igreja da Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, esquina com Ouvidor, no altar-mor.

## CECILIA DE MELLO MARQUES COUTO

Hortênsia de Mello Cerqueira, Sylvia Peixoto de Mello, Alberto de Mello Flôres, senhora e filhos, Jorge Oscar de Mello Flôres, senhora e filhos, Cesar Guinle, senhora e filhos agradecem a todos aquêles que lhes enviaram manifestações de pesar, por ocasião do falecimento de sua inesquecível irmã, cunhada e tia, e convidam os seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, a celebrar-se, segunda-feira, dia 26, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

## ZULMIRA LEAL VALLE

1º ANIVRSARIO

## IRIS LEAL RODRIGUES VALLE

30º DIA

Seus filhos e irmos convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada em suas intenções, segunda-feira, às 10 horas da manhã, na Catedral Metropolitana. Desde já ficando muito gratos a quem comparecer a êsse ato d caridade cristã.

## Gertrudes Magna da Silva Carelli

(FALECIMENTO)

Alberto da Silva Carelli, senhora e filhas, Jorge da Silva Carelli, dr. José Machado Carvalho Júnior, senhora e filhos, José Maria da Silva, senhora e filha comunicam o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, irmã, cunhada e avó GERTRUDES MAGNA DA SILVA CARELLI, saindo o féretro hoje, domingo, às 11 horas, da rua Magalhães Castro, 138, para o cemitério de São Francisco Xavier (Caju).

## Charles Alfred Baumann

(Diretor do extinto Banco Brasileiro Alemão)

(FALECIMENTO)

Maria da Glória (Yayázinha), Brancante Baumann, Walter Baumann, senhora e filhos, Alfredo Baumann e senhora, Clara Slee, Charles Fernand Baumann, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô e irmão CHARLES ALFRED BAUMANN, e convidam a todos os parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, domingo, dia 25, às 11 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

## GENERAL ALVARO BARBOSA LIMA

(FALECIMENTO)

A família do GENERAL ALVARO BARBOSA LIMA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, domingo, dia 25, às 10 horas, saindo o féretro da capela principal do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

## YARA PIRONDI

(MISSA DE 7º DIA)

Emilia Pirondi, Isaias Pirondi, espôsa e filhas, Américo Pirondi, espôsa e filhos, Dinah Fernandes, espôso e filhos e Antônio Pirondi agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia YARA PIRONDI, bem assim aos que enviaram telegramas, cartas, cartões, flores e coroas, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar por sua bonissima alma, têrça-feira, dia 27, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, e mais uma vez agradecem aos que comparecerem.

## REGINA DE ABOIM HONOLD

13.º ANIVERSÁRIO

Sua família faz celebrar missa pela idolatrada REGINA, no altar-mór da Candelária, têrça-feira, 27, Ys 10h30m.

## 2.º Tenente Aviador GILSON DA SILVA BRANDÃO

JESUINA BRANDÃO e WANDA DA SILVA BRANDÃO, na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente a todos os ilustres oficiais da Aeronáutica, subordinados, parentes e amigos, padres congregados marianos, Filhas de Maria e Mães Cristãs, que, por ocasião do falecimento de seu adorado filho e espôso, 2.º TENENTE AVIADOR GILSON DA SILVA BRANDÃO, demonstraram sua solidariedade, sensibilizadas agradecem essa inesquecível demonstração de amizade.

## JOÃO VICENTE DIAS VIEÍRA

Capitão de Fragata Reformado

O Capitão dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro e seus auxiliares convidam os parentes e amigos do saudoso Comandante DIAS VIEIRA para a missa de 7º dia, que fazem celebrar no dia 26, às 10h30m, na Igreja da Lapa dos Mercadores.

## Eduardo Augusto Mergulhão

Benedito Mergulhão, senhora, filhos e netos, Maria Rita Mergulhão Cardoso e filhos e demais parentes, agradecem a todos aqueles que os confortaram com palavras de carinho por ocasião do passamento do seu inesquecível pai, sogro e avô, e convidam para assistirem à missa de 7º dia que mandam realizar, no próximo dia 28, às 10h30m, no altar-mór da igreja de N. S. do Rosário (rua Uruguaiana).

## PROF. JOAQIM MOTTA

(1º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar por alma do inesquecível Prof. Joaquim Motta, amanhã, dia 26, segunda-feira, no altar-mor da igreja Santo Inácio, à rua São Clemente, às 8h30m. Antecipadamente agradece.

# Facultado aos industriais o uso de notas fiscais emitidas mecânicamente

## Circular do diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, a respeito dos produtos sujeitos ao impôsto de consumo

Sôbre o uso de notas fiscais emitidas mecânicamente, o diretor das Rendas Internas baixou a seguinte circular:

«O diretor das Rendas Internas do Tesouro Nacional, atendendo que o parágrafo 2.º do artigo 107 das Normas Gerais da vigente Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo permite o uso da «nota fiscal» emitida mecânicamente, desde que sejam observados os dizeres do modêlo 11 e seja copiada em copiador revestido de tôdas as formalidades legais e contenha, ainda, o número dêste e da respectiva fôlha;

atendendo que é lícito aos contribuintes aperfeiçoarem o sistema de extração de «notas fiscais» no sentido de, acautelados os interêsses fiscais, atenderem à eficiência de seus trabalhos contábeis;

atendendo que o moderno sistema de mecanização no serviço de extração de faturas, incluindo no mesmo documento, simultâneamente, «nota fiscal», fatura e duplicata, representa apreciável economia de material e pessoal, não sòmente à parte interessada, como ao próprio fisco, com a redução efetiva do tempo aplicado no exame de documentos e escrita fiscais;

declara que é facultado aos fabricantes de produtos sujeitos ao impôsto de consumo o uso de «notas fiscais» emitidas mecânicamente, nas quais poderão ser relacionadas tôdas as mercadorias de sua produção, atendidas as seguintes instruções:

a) as «notas fiscais» obedecerão ao modêlo regulamentar, à exceção da parte referente ao impôsto, que constará de coluna própria, vertical em que haverá destaque para se inserir o número da alínea, a taxa e a importância do impôsto;

b) as «notas fiscais», se se tratar de fabricante de produtos cujo impôsto esteja em função do preço de venda, deverão possuir mais uma coluna destinada a êste fim;

c) na feitura destas «notas fiscais» deverá ser atendida a ordem de classificação das alíneas, de modo que, no término de cada uma delas, fique evidenciado o preço total da mercadoria em cada alínea e o total do respectivo impôsto de consumo, na coluna própria;

d) as «notas fiscais» dêste modo preparadas deverão ser copiadas legìvelmente, em copiador especialmente autenticado para êste fim (art. 11 do Código Comercial), atendidas tôdas as exigências legais;

e) diàriamente deverá ser feito o levantamento, também mecânicamente, das «notas fiscais» extraídas, e mediante o mesmo serão escriturados cada um dos livros fiscais exigidos;

f) ocorrendo cancelamento de «notas fiscais» por não haver sido a mercadoria correspondente ou por motivo de sua devolução, deverá ser atendido, além do que dispõe o artigo 112 das Normas Gerais da vigente Consolidação, o resolvido em Junta Consultiva do Impôsto de Consumo através despachos proferidos nos pareceres números 4.319-52 (D.O. 17-11-52), 4.382-52 (D.O. 21-11-52), 4.609-52 e 4.708-52 e, em qualquer hipótese, a nota fiscal cancelada ou o documento justificativo da devolução parcial deverão ser colados no copiador especial, na fôlha correspondente;

g) nas «notas fiscais» extraídas na forma permitida por esta circular poderão ser incluídas, também, as mercadorias isentas do impôsto de consumo, as não tributadas e as de procedência alheia, desde que sejam relacionadas separadamente, de modo a não permitir confusões e ainda com a indicação daquelas circunstâncias;

h) tratando-se de mercadorias isentas do impôsto de consumo em virtude da lei n.º 494, de 26-11-48, deverá ser emitida «nota fiscal» especial, atendidas as prescrições constantes do artigo 10 do regulamento a que se refere o decreto 26.149, de 5-1-49;

i) quando, por qualquer motivo, forem emitidas séries diversas de «notas fiscais», para cada uma deverá haver copiador especial, de acôrdo com o recomendado na letra «d» desta circular».

COMPRA-SE TUDO

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio — Telefonar, sr. ABHRAM:

43-9232

A S. JUDAS TADEU — Agradeço a graça alcançada.

GERALDO

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGIA

Rua México 41, 9.º — Tel.: 23-1218

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.

Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas

RUA SENADOR DANTAS, 45-B

PROCURAM-SE

Representantes-vendedores, contra comissão, bem introduzidos na praça do Estado do Rio e Distrito Federal, para artigo de primeira necessidade. Favor apresentar-se segunda e têrça-feira na rua da Assembléia, 19 — 14.º andar

## JOÃO VICENTE DIAS VIEIRA

CAPITÃO DE FRAGATA

Os Aspirantes da turma de 1900 mandam celebrar missa por sua alma no dia 26 às 10h30m, na igreja da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor). Convidam para êsse ato os parentes, colegas e amigos do saudoso colega.

## CARLOS ALBERTO GUILLON

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia convida parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, às 9h30m, quarta-feira, dia 28.

## LINDOLFO BELFORT DE ARANTES

Maria Carolina de Arantes, Antônio Belfort de Arantes, Francisco Karam, senhora e filho, Ari Barroso, senhora e filhos, Almir Luna Lobato, senhora e filhos, Hélio Vergára, senhora e filho, Cácio Vergára, senhora e filho convidam os seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam rezar, às 10 horas do dia 26 do corrente, (segunda-feira), no altar-mór da igreja da Candelária, por intenção da alma de seu espôso, pai, sogro, avô e bisavô LINDOLFO BELFORT DE ARANTES. Antecipadamente agradecem.

## VICTORINO DA SILVA TORRES

(2.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

A familia de VICTORINO DA SILVA TORRES convida parentes e amigos para assistirem à missa do 2.º aniversário de seu falecimento, que será celebrada em sufrágio de sua bonissima alma, segunda-feira, 26 do corrente, às 9h30m, no altar-mór da igreja da Irmandade de N. S. da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor, 35). Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

## EMILIA DE CASTRO

(1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Maria de Castro, Natália de Castro Arouca e Júlio da Silva Arouca, convidam parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de sua querida e saudosa mãe e sogra EMILIA DE CASTRO, será rezada, têrça-feira, dia 27, às 9h30m na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, na rua da Alfândega. Antecipam os seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de caridade cristã.

## Paulo Miranda Roxo

(6.º MÊS)

(ANIVERSARIO NATALICIO)

Laís Coutinho Roxo e Paulo César Coutinho Roxo convidam parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de seu inesquecível e muito querido espôso e pai PAULO MIRANDA ROXO, amanhã, dia 26, às 10 horas, na igreja de Santa Luzia. Antecipadamente agradecem o comparecimento.

LEILÃO JUDICIAL

AUTOMÓVEL DE SOTO 1947

PRAIA DO FLAMENGO, 194 (GARAGE DO EDIFICIO)

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos, venderá em leilão, quinta-feira 29 de janeiro de 1953, às 17 no local. Espólio de Pedro Ferreira Neves. Mais inf. Tel.: 22-3111

APARTAMENTO — CASTELO — Aluga-se, confortável, de frente, andar alto, com telefone, grande varanda, armário embutido, sala, quarto, banheiro completo e kitchen. Mobilado. Para residência ou escritório. Ponto mais central do Castelo. Tel.: 22-2975 — Das 12 às 13 horas.

Tratamento das doenças anoretais, das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 11

2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

Espaço ocupado 1,40 x 0,60

enxugador IDEAL

PAT. 30376

Suspenso ao teto por cordas e roldanas

AV. PRADO JUNIOR, 150

TEL.: 37-0110.

# REGISTRO DE MARCAS

Poupe tempo e dinheiro. Em menos de 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre a marca que V. S. pretenda registrar. Soc. Rex Ltda. (Agente Oficial da P. Industrial — Registro de Marcas e Patentes). — Rua Alvaro Alvim, 37 — Salas 626|7 — Tel.: 42-4862.


# AVISO À PRAÇA

FABRI DUARTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS LTDA. comunica à praça em geral que se retirou da firma supra o sócio Francisco Duarte por sua livre e espontânea vontade, ficando os sócios Tarley Ferrarini Fabri e Orlando Fabri que assumirão todo ativo e passivo da referida firma.

FABRI DUARTE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE METAIS LTDA.


# ESTOFADOR

## B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos. Reformo e faço novos. «Sumiers-bergers», grupos, cadeiras, colchões de molas. Cortinas. Faço novas, lavo e armo. Coloco passadeiras, tapetes, faço almofadas e todos os serviços do ramo. Atendo em qualquer parte. Serviço com garantia. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel.: 38-4728, diàriamente.


# EDITAL

## Edificio Barão da Laguna

De ordem do sr. Síndico do Condominio do Edificio BARÃO DA LAGUNA — Avenida Rui Barbosa, 20|100, convocamos os srs. Condôminos do mencionado Edificio, para a Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará, em primeira convocação, no próximo dia 3 de fevereiro, têrça-feira, às 17 horas, na sede da A. B. I. — Associação Brasileira de Imprensa — Rua Araújo Pôrto Alegre, 71 — 7º andar — a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) aprovação das contas do exercício de 1952;
b) aprovação do orçamento para o exercício de 1953;
c) outros assuntos de interêsse geral.

Caso não se verifique número necessário às deliberações, ficam os srs. Condôminos desde logo cientificados de que, em segunda convocação, a Assembléia se reunirá às 17h30m, nos mesmos dia e local acima descritos, quando deliberará com qualquer número de presentes.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1953.

PEBIL — EMPRÊSA BRASILEIRA DE IMÓVEIS LTDA.
DIRCEU DE ANDRADE


JUROS DE 8,04% AO ANO

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)



# LLOYD BRASILEIRO P. N.

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

ESCRITÓRIO CENTRAL:
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

## NORTE

**COMANDANTE CAPELA** (Paquete) (Vg. 21-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 26 do fluente.
Sairá a 27 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador e Ilhéus.

**PARA'** (Paquete) (Vg. 22-Ida)
Receberá cargas nas Docas até 26 do fluente.
Sairá a 29 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

**SANTOS** (Paquete) (Vg. 15-Ida)
Sairá a 5 de fevereiro, às 10 horas, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara Manaus.

**FARRAPO** (Cargueiro) (Vg 9-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 30 do fluente.
Sairá a 31 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

**ATALAIA** (Cargueiro)
Sairá a 4 de fevereiro, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Tutóia e São Luís.

**RIO AMAZONAS** (Cargueiro)
Sairá a 7 de fevereiro, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

## SUL

**CARIOCA** (Cargueiro)
Receberá cargas nas Docas até 26 do fluente.
Sairá a 27 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

## EUROPA

**LÓIDE SÃO DOMINGOS**
Sairá a 6 de fevereiro, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza — São Vicente — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

**LÓIDE EQUADOR**
Sairá a 26 do corrente, às 17 horas, para: Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Tunis — Nápoles — Gênova e Livorno.

## América do Norte

**LÓIDE VENEZUELA**
Sairá a 29 do corrente, às 17 horas, para: Baltimore — Filadélfia e New York.

**LÓIDE AMÉRICA**
Sairá a 15 de fevereiro, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

**NEW YORK** (Saídas de Santos)

| | |
|---|---|
| Lóide Venezuela ........ | 28\|1 |
| Lóide Colômbia ........ | 8\|2 |
| Lóide Nicarágua ........ | 18\|2 |


# Comércio, Produção e Finanças

## MERCADO CAMBIAL

O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos em posição estável e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, para cobranças, vencidas, em geral, para remessas e quotas, autorizadas, declarou vender a moeda londrina, à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52.4460, e a ianque, a Cr$ 17.72. Aquêle Banco comprou letras de exportação, a Cr$ 51.4640, sôbre Londres, e a Cr$ 18.38, sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

| | Vendas | Compras |
|---|---|---|
| Dólar, à vista | 17.72 | 18.38 |
| Libra | 52.4160 | 51.4640 |
| Franco suiço | 4.3995 | 4.2844 |
| Peseta | 1.7096 | — |
| Franco francês | 0.0535 | 0.0525 |
| Pêso Boliviano | 0.3120 | — |
| Escudo | 0.6572 | 0.6334 |
| Soles peruanos | 1.20 | — |
| Franco belga | 0.8778 | 0.3642 |
| Corôa sueca | 3.6209 | 3.5551 |
| Corôa dinam. | 2.7553 | 2.6368 |
| Corôa tcheca | 0.3744 | 0.3676 |
| Pêso argentino | 1.3448 | 1.3176 |
| Pêso uruguaio | 6.7949 | 6.5643 |
| Florim | 4.9159 | 4.8260 |

### OURO FINO

O Banco do Brasil, comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

## Bôlsa de valores

Não funciona aos sábados.

## Mercados Diversos

### Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 24.

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Tipo 4 (mole) ... | — | 195.00 |
| Tipo 4 (duro) ... | — | 193.50 |
| Tipo 5 (duro) ... | — | 192.00 |
| Mercado ......... | — | Calmo |
| Embarques ....... | 50.700 | 25.135 |
| Entradas ......... | 20.015 | 20.069 |
| Existência ........ | 1.747.318 | 1.779.889 |
| Saídas ........... | 31.125 | 27.643 |

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 24.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 165.00, por 10 quilos.
Mercado firme.
— No preço acima já está incluida a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

### Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, sustentado e com as cotações inalteradas.

| Entradas: | Sacos |
|---|---|
| Do Estado do Rio ......... | 1.000 |
| De Pernambuco .......... | — |
| De Maceió ............... | — |
| Total ................... | 1.000 |
| Saídas .................. | 3.300 |
| Existência .............. | 37.806 |

Cotações por 60 quilos:

| | |
|---|---|
| Branco cristal ......... | 213.10 |
| Branco amarelo ......... | 182.10 |
| Mascavinho ............. | 188.00 |
| Mascavo ................ | 170.00 |

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Cotações por 60 quilos:

| | | |
|---|---|---|
| Usina de primeira ........ | 220.00 | |
| Cristal .................. | 180.00 | |
| Demerara ................. | 160.00 | |
| Primeira sorte ........... | n/c. | |
| Posição estável. | | |
| Entradas ................. | 8.910 | 44.916 |
| Do 1º de setembro ........ | 4.350.025 | 4.305.119 |
| Exportação ............... | — | — |
| Existência ............... | 4.358.945 | 2.628.331 |
| Consumo local ............ | 2.000 | 2.000 |

### Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

| Entradas: | Fardos |
|---|---|
| De Cabedelo ............. | — |
| De Maceió ............... | — |
| De Natal ................ | — |
| Total ................... | — |
| Saídas .................. | 300 |
| Existência .............. | 20.326 |

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345,00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra média — Sertões, tipo 5, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 265,00 a 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 e 225,00; Paulista, tipo 5, Cr$ 205,00 a 218,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

«Compradores»: Mata, tipo 5, 200,00; sertões, tipo 5, Cr$ 330,00.
Posição estável.

| | | |
|---|---|---|
| Entradas ................. | — | — |
| Do 1º de setembro ........ | 108.824 | 108.824 |
| Exportação ............... | — | — |
| Existência ............... | 25.104 | 25.804 |
| Consumo local ............ | 700 | 700 |

### Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

| | Entr. | Saídas |
|---|---|---|
| Arroz (sacos) ........ | 13.258 | 3.100 |
| Feijão (sacos) ....... | 4.500 | 1.430 |
| Milho (sacos) ........ | — | 460 |
| Açúcar (sacos) ....... | 4.000 | 2.100 |
| Charque (fardos) ..... | 125 | 220 |
| Banha (caixas) ....... | 1.621 | 1.560 |
| Azeite (caixas) ...... | — | — |
| Manteiga (quilos) .... | 1.819 | — |
| Cebola (volumes) ..... | 1.819 | — |
| Farinha (sacos) ...... | 12.100 | 5.670 |
| Milho argentino (quilos) | 10.710.000 | — |

## Excede o Banco do Comércio um bilião de cruzeiros de dósito

Mais um banco nacional acaba de superar a casa de 1 bilião de cruzeiros de depósitos. Trata-se do Banco do Comércio, desta capital, agora ligado a outro grande banco em formação na capital paulista, com a mesma denominação.

Aos olhos dos observadores financeiros vem se destacando êsse antigo estabelecimento de crédito, pela rápida ascensão verificada, sobretudo, nos últimos meses. Êstes índices o demonstram: os depósitos, capital e reservas eram de Cr$ 100.000.000,00 em janeiro do ano findo, atingem agora, 12 meses depois, Cr$ 160.000.000,00. Seus depósitos elevavam-se em Cr$....... 870.000.000,00 em junho p. passado, passando, nesta altura, a Cr$......... 1.080.000.000,00, ou seja, mais de Cr$ 200.000.000,0 de acréscimo em apenas seis meses.

Finalmente, com a constituição em São Paulo do Banco do Comércio de São Paulo S.A., estarão os dois bancos, orientados pelo mesmo Grupo, com capital e reservas no montante de Cr$ 280.000.000,00, o que os classifica entre os maiores bancos do país.

# VIDA BANCÁRIA

## Instituto dos Bancários

DEPARTAMENTO DE BENEFICIOS

AUXILIO — MATERNIDADE: — Concedidos: Heliette Garcia Rosa Pinheiro da Silva, Distrito Federal, 1ª parte; Moisés Leandro da Silva, de Florianópolis, Santa Catarina, 1ª parte; José Lourenço de Carvalho, de Muzambinho, M. Gerais, total; Marta Maria Exposto Sousa, de Visconde de Imbú, R. de Janeiro, total; Antônio Pires, de Oliveira, M. Gerais, total; Paulo Teles de Meneses, de Uberlândia, M. Gerais, 1ª parte; Adolfo Dias Ferreira, de Uberlândia, M. Gerais, 1ª parte; Oripedes Neves, de Caratinga, M. Gerais, 1ª parte; Luís de Oliveira Dorça, de Uberaba, M. Gerais, 1 periodo; Indeferido: Olávio Braga, de Ubá, M. Gerais.

AUXILIO — ENFERMIDADE: — Concedidos: Irajá Martins Corrêia, de Goiânia, Goiás; Petrônio Carvalho, de Aracajú, Sergipe; Levi Santana Brochado, de São Paulo, São Paulo; Diná Moura da Silva, de Taubaté, São Paulo; Acir Tardia Cordeiro, de Campos, R. de Janeiro; José de Carvalho Santos, de Aracajú, Sergipe.

NOTICIÁRIO DA PRESIDÊNCIA

O presidente do I. A. P. B., recebeu, ante-ontem, em audiência, os bancários Rui Vilhena, Karlos Koebek, Arlete Pimentel, Gildardo Meneses da Silva, Válter da Silva Rodrigues, Otilia Mendes Coelho, Heriton Barros, além dos srs.: J. Carvalho, Nanci Zappala, Odir Vasques, Maria do Carmo Pires.

## Notícias Diversas

NOTICIAS DO SINDICATO DOS BANCARIOS

A diretoria do Sindicato dos Bancários, segundo apurou a nossa reportagem, está acompanhando de perto o processo de homologação do acôrdo com o Sindicato das Casas Bancárias. Como sempre acontece, no Ministério, êsses processos sempre tomam destinos diferentes.

O CARNAVAL NO SINDICATO DOS BANCARIOS

Mais uma vez caberá ao Centro Metropolitano de Desportos Bancários, a realização das grandes festas dedicadas à «Momo» pelos bancários. Quatro animados bailes serão levados a efeito, inclusive a domingueira infantil.

NOTICIAS DA «A. P. C. E.»

O Departamento Social da A. Pessoal da Caixa Econômica, realizará amanhã, o concurso de peças teatrais, por ocasião da passagem da peça «Marido Letra «O», no Regina. A Comissão Julgadora está assim constituida:

Jerônimo de Castilho (presidente); Renato de Melo Alvim, Pedro Bloch — autor teatral — Mário Nunes — crítico teatral, José Lins do Rêgo — escritor.

Os concorrentes são os seguintes:
Alfredo Nunes, Caio Graccho Maranhão, Expedito Pôrto-Ina de Macedo, Kleber Cruz, Paulo Hermínio Duque Costa, Noêmia do Couto Lima e Silva, Heroil Carneiro de Miranda e Valfrido Alves de Faria.

No primeiro entreato da peça «Marido Letra «O», que será encenada no Teatro Regina, no dia 26 do corrente, às 21 horas, serão identificados os autores premiados».

CURSO DE BALLET

Está em pleno funcionamento um Curso de Ballet, instituido pelo Departamento Social da Associação do Pessoal da Caixa Econômica e sob a direção da professôra Edite de Vasconcelos, do Teatro Municipal.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Rafael da Fonseca Rocha, Florianó; Atalíba de Sousa e Silva, Belo Horizonte; Luís Jansson, Pôrto Alegre; Mário Martins de Melo, Medic; Paulo Pereira Barreto, São José do Rio Prêto; Togo Paulo Viana Fontoura, Secretaria Ag. Central; Guilherme Abaurre Sobrinho, Vitória; Antônio Finto Coelho, Aposentado; Paulo Alambert, São Paulo; Luís Gonzaga Alves de Araújo, Caruarú; Hipólito Fernandes, Limeira; Renato Tavares de Carvalho, Cobex; Odilon Gervásio Baltar, Ubá; Válter Ferreira, Metr. Botafogo e Vivaldi Canedo Torres, Secon.

Amanhã, dia 26:

Policarpo da Costa Machado, Tapes, Anoris Silva de Melo, Cxa. Prev.; Clélia Alvares de Almeida Magalhães, Setor Telefônica; Francisco José da Silva Portugal, Rio Grande; Henri Arlie Tavares, Teleg.; José Pedro Gil, Florianópolis; João Moreira da Silva Filho, Paraguaçu Paulista; José de Ribamar Simas de Oliveira, Fortaleza; Leopoldo Carvalho de Oliveira Filho — Araraquara; Luís Augusto Alves dos Santos, Salvador; Oloniel Palhares, São Paulo; Paulo Armaud Dossantos, Bandeira; Rostil da Silva Matos, São Paulo; dr. Cleanto Vereza Flores, Medic; Manuel de Campos Melo, São José dos Campos; Carlos Maria Cuttler, Blumenau e Edson Gonçalves Prata, Uberaba.

* * *

Aniversaria, hoje, o bancário Paulo Chagas Porciúncula, e, amanhã, a bancária Arlete Miranda, ambos associados do City Bank Clube.

## ASSOCIAÇÃO DOS CONFERENTES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a realizar-se às dezenove horas do dia TRINTA de janeiro corrente, no quarto andar do edificio da Caixa Econômica, à Avenida Treze de Maio, ns. 33|35, a fim de conhecerem e deliberarem sôbre:

a) — prestação de contas da Diretoria;
b) — aprovação do seu relatório e do parecer do Conselho Fiscal;
c) — eleição da nova administração.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1953.

A DIRETORIA.

## Centro Espírita Caminheiros da Verdade

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª CONVOCAÇÃO 19 HORAS

Por ordem do sr. Presidente ficam convocados todos os associados do Centro Espírita Caminheiros da Verdade em pleno gôzo de seus direitos sociais, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária que será realizada no próximo dia 31 de janeiro de 1953 às 19 horas em 2.ª convocação.

ORDEM DO DIA

a) Apresentação, para aprovação, do balanço geral e parecer do Conselho Fiscal.
b) Relatório do sr. Presidente.
c) Retificação e Ratificação do Regimento Interno.
d) Leitura e aprovação dos Estatutos do Orfanato Lar Antônio de Padua.
e) Eleição do Conselho Fiscal
f) Eleição de Cargos Vagos
g) Assuntos Gerais

HEITOR SOARES RAPOSO
Secretário-Geral

## LEILÃO JUDICIAL

### Automóvel Buick

RUA FRANCISCO SÁ, 88 (COPACABANA)

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz da 2.ª Vara de Orfãos, venderá em leilão, quinta-feira 29 de janeiro 1953, às 16 horas no local. Espólio de Osvaldo de Bustamante Silva. Mais inf. tel.: 22-3111.

## Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão (LABRE)

CONSELHO DELIBERATIVO

CONVOCAÇÃO

Faço público a presente convocação para que se reuna o Conselho Deliberativo em sessão extraordinária, às 14 horas, do dia 28 de fevereiro, na Sede Social, no Rio de Janeiro, para apreciar e resolver sôbre:

— Relatório da Diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, relatório da Comissão do projeto ... 2.599, regimento interno, pedidos de demissão e substituição de membros do Conselho Fiscal e Comissão de Sindicância e casos omissos nos Estatutos.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1953.

DR. JOSE' LUIZ DE NOVAES
PY 1 AZ.

## Centro Social e Beneficente dos Carregadores do Distrito Federal

Sede Rua Senador Pompeu, 185

São convidados todos os associados a comparecerem a posse da nova diretoria no dia 25, (domingo) às 19 horas; não havendo número legal terá início às 20 horas.

LUCIANO M. RIBEIRO
1.º Secretário


MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos

CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXAS DE FOSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS

Miniaturas de garrafas de bebidas
Ex-libris
e outros artigos de coleção

CINELLI & CIA.
AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1142. — RIO.

INTERCAP
CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE: Av. Presidente Vargas, 509
Rio de Janeiro

AVISO
SORTEIO DO MÊS DE JANEIRO

Na av. Graça Aranha, 19 — sobreloja, realizar-se-á, no dia 31 do corrente, às 12 horas, o sorteio dos nossos titulos referentes ao mês em curso. Concorrerão no mesmo todos os titulos em vigor naquela data, na sede social.

Recebimentos de mensalidades até às 11h30m do dia do sorteio nos seguintes locais:

Av. Graça Aranha, 19 sobreloja — Av. Amaro Cavalcante, 1.871, sob.

Valor total dos Titulos amortizados por sorteio:
Cr$ 129.088.001,00

Sucursal Rio: Av. Graça Aranha 19 sôbre-loja — Telefone: 42-7080.

Estofador

Executa qualquer serviço do ramo, reforma colchão de molas. Serviço de capoteiro, capas para grupos, Capitoné, etc. Recados para PEDRO SILVA — Tel.: 29-9044.

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO
JUROS
6% a/a
RENDA ANUAL
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

COMPRAS NO BRASIL

Estamos interessados em comprar LINTERS, MOTES e KAPOK.
Favor oferecer amostras e preços à
PAN AMERICAN FIBER CO., Inc.
P. O. Box 296, N. W. Branch. Miami, Flórida (U. S. A.)

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

FAÇA SEUS DEPÓSITOS NA
CASA BANCÁRIA PROLAR S. A.
HORARIO: DAS 9 AS 17 HORAS — ININTERRUPTO
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074
Caixa Postal 1 741 — Ed. Tel «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reserva e Venda de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros

CORTINAS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Reformo, lavo e coloco.
Fone.: 38-4929
CHAMAR
MENEZES

COFRES DE ALUGUEL
Visite nossa Caixa Forte, no subsolo, usando os nossos cofres de aluguel, para segurança de seus valores.
Banco Delamare S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446.


## SINDICATO DOS FARMACEUTICOS DO RIO DE JANEIRO

SEDE. — RUA DOS ANDRADAS, 96 — 10º ANDAR — SALA 1.005 — TEL.: 23-1348 — DISTRITO FEDERAL

### EDITAL — 1/53

### IMPÔSTO SINDICAL — 1953

Ficam convocados os senhores farmacêuticos que exercem suas atividades no Distrito Federal e, na profissão para a obrigatoriedade do pagamento do referido impôsto, que será recolhido ao Banco do Brasil, do dia 1º a 28 de fevereiro. Desta data em diante, o recolhimento será feito com juros de mora, na forma da Lei. As guias para o recolhimento deverão ser procuradas na Secretaria do Sindicato, à rua dos Andradas, 96 — 10º andar — (Casa da Farmácia do Brasil), das 13 às 15 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

A V I S O:

Os farmacêuticos quando estabelecidos individualmente na profissão, pagarão o Impôsto Sindical ùnicamente a êste Sindicato.

Os senhores contribuintes em atrasos de pagamentos dos periodos anteriores, estão passíveis de penalidades na forma do Edital publicado por êste Sindicato, durante o mês de outubro de 1952, no «Diário de Notícias».

LICENÇAS E REVALIDAÇÕES — O Sindicato informa aos senhores farmacêuticos, que o Ministério do Trabalho solicitou ao Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, o que se segue: «Senhor Diretor: A pedido do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, tenho a satisfação de solicitar suas obsequiosas providências, no sentido de que êste Departamento não dê licenças para aberturas de farmácias, laboratórios, e congêneres, bem como revalidações de licenças, sem que os interessados apresentem o comprovante do reconhecimento do Impôsto Sindical. — (as.) Waldyr Francisco Leite — Chefe da Seção de Organização e Registro Sindical» — assim os senhores farmacêuticos poderão procurar na Secretaria do Sindicato, no horário acima indicado, além das guias respectivas, a ficha do «Cadastro Anual», que o Sindicato está distribuindo, para o levantamento estatístico do farmacêutico no D. F. para melhor satisfazer as exigências do Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho.

Melhores informações serão prestadas na Secretaria do Sindicato.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1953.

JOAO VIEIRA DOS SANTOS — Presidente

## EDITAL

## COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

### Seleção dos candidatos para a Orquestra Sinfônica «IV Centenário»

De ordem do Senhor Presidente, o Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenário comunica aos interessados que estão abertas as inscrições para uma prova de seleção destinada a preencher as vagas de professôres componentes da orquestra a ser criada por esta Autarquia.

DAS PROVAS

a) — As provas serão para o preenchimento de diferentes vagas das seguintes especialidades instrumentais:
Flauto
Piccolo (anche flauto)
Oboe
Corno inglese (anche Oboe)
Clarinetto
Clarinetto «piccolo», in mi bemil (anche clarinetto)
Clarinetto basso (anche clarinetto)
Fagotto
Contrafagotto (anche fagotto)
Corno
Tromba; eventualmente: anche Tromba «piccolo» in fa, — Tromba «piccolo» in re e Tromba bassa in fa).
Trombone
Trombone basso
Tuba
Timpani
Xilofono
Percussione
Arpa
Pianoforte (anche celesta, campanelli)
Violino
Viola
Violoncello
Contrabasso

b) — As provas a serem feitas pùblicamente, serão as seguintes:
1) — leitura à primeira vista de uma obra nacional inteiramente, nova (composta ex-professo para esse fim) em cópia manuscrita;
2) — execução de uma obra escolhida pelo juri de seleção e que servirá de peça de confronto;
3) — execução de uma obra de livre escolha.

c) — O juri poderá interromper ou suspender a execução de quaquer das obras no momento em que julgar oportuno;

d) — As provas serão de admissão e não de classificação; a elas deverão se submeter todos os candidatos embora com pretensões a solistas;

e) — As diferentes provas terão inicio no decorrer do mes de março em dias prèviamente marcados e divulgados na imprensa.

DOS CANDIDATOS

f) — Os candidatos deverão ser brasileiros ou residentes no Brasil;

g) — Ao fazer a inscrição o candidato deverá apresentar seus títulos, meritos e «curriculum vitae» artistico, com menção especial caso as tenha, de suas experiências como executante em conjuntos sinfonicos, detalhando os cargos ocupados;

h) — Nos casos indicados entre parentesis na letra (a), os candidatos terão que demonstrar sua competencia tanto no instrumento tipo como nas variantes assinaladas, e VICE-VERSA;

i) — Os concorrentes deverão trazer seus instrumentos, exceto pianoforte, percussione, timpani, celesta e campanelli. Serão ainda postos à disposição dos concorrentes os instrumentos excepcionais das seguintes familias: oboe d'amore contrafagotto, tromba piccolo em fá, tromba piccolo em ré, tromba bassa, trombone basso e tuba;

j) — A Comissão porá à disposição daqueles que o desejarem, um pianista acompanhador;

k) — Os candidatos que se julgarem habilitados, poderão inscrever-se para concorrer a mais de uma especialidade instrumental, reservando-se o juri de seleção o direito de opção definitiva;

l) — As inscrições encerrar-se-ão no dia 20 (vinte) de fevereiro de 1953 e poderão ser feitas por carta, quando o interessado resida fora da Capital;

m) — Fica entendido que os candidatos, pela sua inscrição, aceitam tôdas as condições dêste edital. As pessoas interessadas poderão se inscrever no Serviço de Comemorações Culturais da Comissão do IV Centenário da Fundação de São Paulo, à rua 24 de Maio 250, 8º andar, sala 11.

DO JURI DE SELEÇÃO

n) — As provas serão feitas perante uma comissão de três membros, designados pela Comisão do IV Centenário, dentre os quais um membro poderá variar conforme a especialidade a ser examinada;

o) — Das decisões do júri de seleção não haverá recurso;

p) — O júri poderá à vista da documentação pedida na letra (g — Dos Candidatos), fazer uma prévia eliminação dos candidatos.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

q) — Aos instrumentalistas de segundas partes, serão pagos os vencimentos mensais de Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros) com bonificação para os instrumentalistas de primeiras partes. Aos instrumentalistas de percussão serão pagos os vencimentos de Cr$ ... 7.500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros);

r) — Os contratos, que obedecerão à legislação em vigor na época de sua assinatura, serão pelo tempo inicial de 18 (dezoito) meses, com opção mútua de renovação;

s) — Os candidatos admitidos não poderão participar de nenhum outro conjunto musical de qualquer genero, salvo autorização expressa para cada caso e de acôrdo com o regulamento da orquestra.

DISPOSIÇÕES GERAIS

t) — Dentre os candidatos habilitados, a Comissão reserva-se o direito de contratar, na ordem decrescente de classificação, apenas o número de candidatos indispensáveis para a formação da orquestra, a juizo da Comissão do IV Centenario;

u) — A Autarquia do IV Centenario reserva-se o direito de contratar, para as vagas que não forem preenchidas por esta seleção, professôres brasileiros ou estrangeiros;

v) — O concurso será realizado na cidade de São Paulo, ficando tôdas as despesas de transporte e hospedagem a cargo dos concorrentes. A Autarquia poderá bonificar até 50% (cinquenta por cento) das despesas nos casos de solicitação antecipada e quando fôr do interêsse da Comissão do IV Centenário.

a) ROBERTO S. DE PAIVA MEIRA
Diretor do Serviço de Comemorações Culturais

# ADMISSÃO GRATUITO

Matrículas abertas — Exame em fevereiro.
Cursos: — Ginasial, Científico e Clássico.
DIURNO E NOTURNO
**Colégio Frederico Ribeiro**
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR

ARTIGO 91
RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 192 — TEL.: 48-5266.
**CURSO TUIUTI**

**FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS**
CURSO SÔBRE FUNDAMENTOS MATEMATICOS DA ESTATISTICA E TABUAS DE MORTALIDADE

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO SÔBRE FUNDAMENTOS MATEMATICOS DA ESTATISTICA E TABUAS DE MORTALIDADE, a cargo do Professor Dr. Thomas N. E. Greville, Estatistico do «Institute of Inter-American Affairs».

O Curso iniciar-se-á no dia 3 de fevereiro próximo e as aulas, proferidas em português, serão dadas às terças e sextas-feiras, das 17h30m às 19 horas, no Edificio DARKE, av. 13 de Maio, n. 23, 12º andar.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
Secretaria Geral dos Cursos da F. G. V., Av. 13 de Maio, n. 23, 12º andar, das 12 às 18 horas. — Telefone: 22-3159.

**Curso de Férias Gratuito**
Para o exame de admissão ao Ginasial, em fevereiro
MATRICULAS ABERTAS
**Colégio Vasco da Gama**
RUA SENADOR DANTAS, 118 — TEL.: 42-3789 —
CURSOS PRIMÁRIO E GINASIAL

**COLÉGIO DE CATAGUASES**
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
CURSOS: — Primário, Admissão, Ginasial e Colegial (Clássico e Científico)
Piscina olímpica, campos de futebol, voleibol, basquetebol e tênis. «E' bastante significativo que êste colégio, autêntico fruto da chamada arte moderna, tenha enchido de entusiasmo um discípulo de Santo Tomás de Aquino». Frei Pedro Secondi, O. P.
INFORMAÇÕES: — Cataguases — Minas Gerais — Caixa Postal 33 — Tels.: 13 e 501.
RIO DE JANEIRO: — Candelária, 9 — Sala 512 — Tel.: 23-5466.

**DACTILOGRAFIA**
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de Dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos, de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade. Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
— TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS —

**BANCO DO BRASIL**
Preparação intensiva ao próximo CONCURSO.
As inscrições estão abertas no Banco até 24-1
Professôres especializados — Pontos mimeografados.
TEMOS AINDA ALGUMAS VAGAS
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14º

**AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO**
AMBOS OS SEXOS
O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas sob a orientação do Prof. Santa Roza.
Curso por correspondência, para os alunos do interior.
Assistam a aulas sem compromisso.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2.º e 3.º ANDARES

**COLÉGIO LUTÉCIA**
Curso Gratuito para Exame de Admissão
Matriculas Abertas
para os Cursos:
**Ginasial - Clássico e Científico**
Diurno e Noturno
Rua, 24 de Maio, 494 — Tel.: 29-5720

**Faculdade Brasileira de Ciências Juridicas**
Autorizada pelo Dec. nº 32.037, de 30-12-1952
**CURSO DE DIREITO**
PRAÇA DA REPÚBLICA, 56, 58
MATRICULAS EM FEVEREIRO
Aceitam-se guias de transferências para as 2ª e 3ª séries


# Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

## O Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina protesta contra a resolução da Congregação da Escola

### Julgamento do recurso sôbre o caso do estudante Caruso

O julgamento do nosso recurso interpôsto contra o mandado de segurança n.º 1.780, será feito na próxima quinta-feira, dia 29, pela 1.ª turma de ministros do Supremo Tribunal Federal. A defesa do mesmo está a encargo do professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, catedrático da Faculdade Nacional de Direito, membro da Academia Brasileira de Letras, homem sobejamente conhecido de nossa legislação universitária.

O Diretório Acadêmico convida todos os colegas para assistirem ao julgamento. De acôrdo com a resolução da última Assembléia Geral, o presidente do Diretório Acadêmico está aguardando a véspera do julgamento para suspender a greve, sendo que até lá a mesma continuará firme e inabalável como nos cento e quatorze dias decorridos.

AS PROVAS: A Congregação da Faculdade apreciou no dia 21 do corrente o recurso do colega Hermes Rodrigues de Alcântara, solicitando época especial para a realização de nossas provas parciais e finais. Após analisarem o Regimento Interno da Faculdade, os professôres resolveram indeferir o requerimento por não dispor do amparo regimental. Outrossim, aprovaram uma proposta no sentido de conceder 2.ª época para os alunos que alcançaram mais de 50% de presença, devendo todos os interessados requerer seus exames entre os dias 1.º e 10 de fevereiro.

Não satisfeito, o presidente do D. A. recorrerá ao Conselho Universitário em busca de uma solução melhor. A proposta aprovada pela Congregação não tem razão de ser, uma vez que se acha expressa no Regimento Interno em outras palavras. O que o D. A. pleiteou foi uma medida de exceção à guisa do que vem acontecendo em outras Faculdades. Pediu-se uma medida, única cabível no caso, que evitasse maiores sacrifícios dos alunos, e que não redundasse em maiores entraves para a administração da Escola e não prolongasse indefinidamente em 1953 as irregularidades do ano passado. Pediu-se época especial à realização de nossas provas, pois, se de um lado os alunos deixaram de frequentar as aulas, por outro continuaram a frequentar os Hospitais e a estudar suas matérias, o que faz com que se achem capacitados para prestar exames.

A resolução da Congregação foi o 1.º prêmio que recebemos como prova de gratidão pelo inédito movimento único e exclusivamente feito com o nosso espírito de sacrifício pelo bem de nossa Faculdade. Movimento sadio que foi uma demonstração ao povo brasileiro de que ainda existe nesta pátria uma mocidade capaz de se sacrificar em defesa de um patrimônio que lhes está entregue. E' por isso que dia a dia cresce mais e mais o número de indiferentes, que passam pelas Faculdades como quem viaja num bonde. E' por isso que dia a dia mais jovens se tornam esta platônica frase escrita nas paredes de nossa Faculdade: "Ama esta casa! Pensa nela como se fôsse outra casa de teus pais". Nesta marcha não tardará o dia em que se desagregará o espírito universitário e se apagará o fogo do patriotismo.

Estamos decepcionados e cépticos, sim nós que chegamos às raias do fanatismo por essa tradicional Faculdade da Praia Vermelha. Um amor que não é correspondido deve ser esquecido! Devemos abandonar a defesa do patrimônio moral e material da Universidade com o Conselho Universitário que deferimento as nossas pretensões? Ou devemos tomar a hipotética resolução como excitante para o nosso ânimo combativo? Eis o que deliberarão os alunos em Assembléia posterior. Se no Conselho Universitário prevalecer a resolução da Congregação, grande é o risco dos alunos não quererem voltar às atividades escolares e o presente movimento prevista se alastrar por tôda o Brasil. O colega Hermes não está fazendo para cessar a nossa greve, e recorrerá a tôdas as autoridades competentes, mas se nenhuma solução encontrar e se não conseguir a volta de todos os seus colegas às atividades escolares levará sua demanda de solidariedade efetiva de todos os universitários brasileiros, já posta à sua disposição pelos mais longínquos Diretórios Acadêmicos Esperamos que as nossas autoridades encontrem uma solução antes que isto venha a acontecer, se bem que já constitua praxe brasileira não se procurar solução para os problemas que se apresentam simples, e sim deixá-los complicar-se para remediá-los depois.

## Ganhe uma viagem ao seu Estado

SE VOCÊ DESEJA VISITAR SUA FAMILIA OU SEUS PARENTES, INSCREVA-SE NO SORTEIO QUE O «DIARIO DE NOTICIAS» PROMOVERÁ.

VOCÊ pode fazer sua inscrição desde que seja estudante de curso superior ou de curso secundário.

* * *

VOCÊ deve recortar 10 cabeçários do «Diário Escolar», entre os dias 15 e 30 do corrente e trazê-los à nossa redação, no horário de 20 às 23 horas.

* * *

VOCÊ deve, no ato da inscrição, dar seu nome completo, endereço, escola que cursa, série, número de sua matricula, e cidade e Estado onde residem seus parentes.

* * *

VOCÊ concorrerá, dêsse modo, a uma das passagens a serem sorteadas, que serão de avião, ida e volta, em qualquer Companhia.

* * *

VOCÊ pode ter parentes no Ceará, Piauí, Amazonas, etc., pois as passagens sorteadas são para qualquer Estado do Brasil.

* * *

VOCÊ e todos os interessados poderão assistir ao sorteio, que será realizado em nossa redação, no dia 4 de fevereiro próximo, às 17 horas.

## Bôlsas de estudo para universitários

### Louvável iniciativa de um industrial, destinando Cr$ 400.000,00 para tal finalidade — Universidades do Brasil e Rural as escolhidas

O industrial Walter P. Flynn decidiu destinar uma verba anual de 400 mil cruzeiros para o financiamento de bolsas escolares destinadas a estudantes de nível universitário.

Inicialmente serão concedidas a candidatos do Rio, São Paulo e Santos. Destinam-se as bolsas a proporcionar aos candidatos cariocas: alimentação, condução, aquisição de livros e material escolar, nelas não se computando taxas escolares, pois as matriculas, na Universidade do Brasil, onde deverão ser ministrados os cursos, são inteiramente gratuitas.

Problema capital, na boa utilização dessas bolsas, é a seleção dos candidatos, que foi confiada ao Instituto Brasil-Estados Unidos.

Estima-se que possam ser concedidas, êste ano, 21 bolsas de estudos, para candidatos do Rio.

Na escolha dos cursos prevaleceu o critério de se dar preferência, sobretudo, aos candidatos a cursos relacionados com o desenvolvimento econômico do país, sem olvidar, contudo, os estudos concernentes à saúde da população, dada a correlação entre a saúde dos indivíduos e a sua eficiência econômica.

As bolsas serão assim distribuídas pelos cursos da Universidade do Brasil: engenharia, 6; química, 4; medicina, 2, e enfermagem, 5.

Aos cursos ministrados pela Universidade Rural, foram atribuídas as seguintes bolsas: agronomia, 3, e veterinária, 1.

O valor das bolsas oscilará entre 5.000 cruzeiros anuais, para as escolas em regime de internato, e 12.600 cruzeiros para as demais. Serão renovadas, anualmente, desde que os candidatos demonstrem aproveitamento, a critério da Comissão de Bolsas do Instituto Brasil-Estados Unidos. Assim, o valor total das bolsas individuais, para o curso completo, oscilará entre 15.000 e 75.000 cruzeiros, conforme o curso.

As inscrições estarão abertas até 31 de janeiro corrente, devendo os candidatos procurar a sra. Inês Fonseca, na sede do Instituto, à rua Senador Vergueiro, 99-103, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas.


**Ginásio Ernani Cardoso**
Sob Inspeção Federal — Mesma orientação do
COLÉGIO ARTE E INSTRUÇÃO
Estão abertas as matriculas para o Curso de Admissão GRATUITO.
EXAMES EM FEVEREIRO
OS PRIMEIROS COLOCADOS RECEBERÃO OS SEGUINTES PRÊMIOS:
1º) — Gratuidade na 1ª série ginasial
2º) — 50% de redução nas mensalidades da 1ª série
3º) — Uma coleção dos livros da 1ª série.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA O CURSO GINASIAL
Rua Augusto Nunes, 193 — Tel.: 29-5051
(ESTAÇÃO DE TODOS OS SANTOS)


EDITAL

**Banco do Estado de São Paulo S. A.**
Concurso de 1952-1953 — Rio de Janeiro

De ordem superior, comunicamos aos senhores candidatos inscritos que as provas eliminatórias — PORTUGUÊS, ARITMÉTICA e CONTABILIDADE — serão realizadas no dia 8 de fevereiro de 1953, às 8 horas da manhã, nesta Capital, no local abaixo discriminado:

ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
Praça 15 de Novembro, 101

Serão considerados não inscritos os candidatos que não tenham apresentado todos os documentos exigidos.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1953.
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO


**PONTOS PARA CONCURSOS**
Estude objetivamente adquirindo SÚMULAS da ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS, a mais antiga e conceituada no gênero.
México, 148 — 8 — 808 — C. P. 4561 — DF


## NOTÍCIAS DA PREFEITURA

## Reconduzido à presidência da Comissão de reforma da legislação sôbre inflamáveis

### Aposentadoria de funcionários — Designado para a Secretaria de Educação — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Administração, de Educação, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito Dulcídio Cardoso resolveu em ato de ontem, reconduzir o delegado fiscal João de Deus Candiota para a presidência da Comissão incumbida de elaborar o ante-projeto de reforma da legislação que regula a produção, comércio, transporte e depósito de substâncias inflamáveis, explosivas e corrosivas criada pela Portaria 254, de 1952.

**APOSENTADORIA DE FUNCIONARIOS**

O prefeito assinou decretos aposentando os servidores Isaac Ribeiro de Faria, Antônio José da Costa, Maria de Lourdes Wintrich Fraga, Mirtes da Glória Lago Coelho, Henriqueta Donato Peter, Rosa de Almeida Neves, Ninfa de Melo Domingues, Carmem Pring da Cunha, Hilda Carnaval, Amélia Reis da Silva, Valda de Freitas, Catalina Martins Julião, Lígia Maria Schineli, Zuila do Gouveia, Maria Helena de Sousa Mendes, Irene Max da Costa, Angela Maia Berlinck, Eduardo José de Morais, Maria Ribeiro Thompson Flores, João Dantas Romaro, Antônio Loureiro Emígdio, Plínio Diniz Melchior Gonçalves, Heitor Braga Cruzeiros, Olavo Martins Mendes, Judite de Sousa Teixeira, Vanila Peres da Silva, Teresa Vilarinho Barbosa, Nair Freire de Mesquita, Marieta Alves Pinheiro, Nagib Abrahão Belém, Judite Pinto de Carvalho, Alice Lima Teixeira Riscado, Alice Pinheiro, Aristides Borba Fernandes, Maria de Lourdes Martins Mendes, Lísia Sampaio Viana Rangel, Sicília Saraiva, Oscar Fontenele Filho, Antônia Palácio Teixeira, Etelvina Caldas Fonseca, Benedito Eudalécio de Faria, Carlos dos Santos Moreira, Acácio Augusto Rosa e Cícero Tavares.

**DESIGNADO PARA A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

O prefeito Dulcídio Cardoso, assinou portaria, fazendo reverter à Secretaria Geral de Educação e Cultura, o professor de curso secundário, padrão O, coronel Sílvio Américo Santa Rosa, que se encontrava à disposição do gabinete do prefeito, servindo como presidente da Administração dos Estádios Municipais.

### *Secretaria Geral de Educação e Cultura*

Ato do secretário geral: Designando Arlinda Gomes da Rocha para o Serviço de Administração.

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA**

Atos do diretor: Designando Renato Medela Prada para o 16 DE; Léia Freitas Martins para responder pelo expediente do 16 DE; Ivone Carneiro Tavares da Silva para responsável pelo expediente da escola José de Alencar; Odila Sá da Cruz para subdiretora da escola Presidente Dutra; Cecília Brilhante da Fonseca Rangel para a escola Artur Magioli; Nilcelia Leite para a escola Alberto Tôrres; Zilá Barbosa para a escola Tenente Renato Sérgio.

### *Secretaria Geral de Finanças*

Atos do secretário geral: Designando Armando Colares Chaves para responder pelo expediente do Departamnto da Renda Imobiliária, durante o impedimento do titular; Maria Aída da Silva para o Serviço de Expediente.

Despachos: Luís Pinheiro de A. Maranhão — Autorizo; Distribuidores de Cigarros — Restitua-se em têrmos.

### *Secretaria Geral de Administração*

**DEPARTAMENTO DO PESSOAL**

Atos do diretor: Designando Léia Braga para o 9 PS.

Despachos: Judite Duarte Ruiz, Maria de Lourdes Sousa Dantas, Cipriano Francisco da Cruz, Adelaide Marques da Silva e Genuina Soares Valtz — Concedido salário de família.

**AOS OFICIAIS DE FISCALIZAÇÃO**

Recebemos:

«Ficam convidados todos os antigos fiscais de jogos e diversões, a comparecerem, amanhã, dia 26, às 15 horas, no saguão da Secretaria Geral de Administração, a fim de resolverem assuntos de alta relevância para esta coletividade».

**DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA PREFEITURA**

O sr. Lourival Fontes, chefe do gabinete civil da Presidência da República, estêve em visita ao Departamento de Assistência Social da Prefeitura, sendo recebido pelo diretor daquele órgão da Municipalidade, que expôs detalhes sôbre o plano de reorganização dos serviços de assistência social da Prefeitura.

**MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS**

**DESPACHOS DO DIRETOR**

Clube Militar, Centro dos Professôres do Ensino Técnico-Secundário, Montepio Civil, Circuito dos Operário Municipais, Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal, Caixa de Socorros dos Operários Municipais, Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, União dos Educadores, Caixa Beneficente dos Fiscais da Prefeitura do Distrito Federal, Centro Social dos Oficiais da Polícia de Vigilância do Distrito Federal, Associação dos Professôres de Curso Secundário da Prefeitura do D. F., Centro Social dos Serventes e Contínuos da Prefeitura do D. F., Caixa Beneficente Auxiliar dos Empregados Municipais, Associação dos Funcionários Públicos Civis, Sociedade de Amigos do Dr. Pedro Ernesto, Banco da Prefeitura do Distrito Federal, Fundação da Casa Popular, Instituto dos Professôres Públicos e Particulares, Casa do Policial, Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura do Distrito Federal, União dos Operários Municipais, Clube Municipal, Clube Municipal, Clube Municipal, Associação Recreativa do Montepio dos Empregados Municipais, Associação Recreativa do Montepio da Empregados Municipais, Associação Recreativa do Montepio dos Empregados Municipais, Associação dos Inspetores Escolares do Distrito Federal, Associação Beneficente dos Professôres Católicos do Distrito Federal, Caixa Beneficente da Limpeza Pública, Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, Caixa Beneficente dos Professôres, Instituto de Resseguros do Brasil — «Deferido. Pague-se».

Lídia Soares Caneco — Indeferido».

**DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS**

Alberto Francisco Canejo, Antônia Portela Santos, Aristides Cardoso dos Santos — «Compareçam, urgente».

**EMPRESTIMOS**

Será efetuado, amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20
— PROPOSTAS — 1 — 2 —
3 — 4 — 6 — 8 —
9 — 11 — 12

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21
— PROPOSTAS — 8040 — 8061 —
8062 — 8063 — 8064 — 8065 —
8066 — 8067 — 8068 — 8069 —
8070 — 8073 — 8075 — 8079 —
8081 — 8082 — 8084 — 8085

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 7812 — 7822

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS —
3439 — 3691 — 3692 — 3693 —
3694 — 3695 — 3697 — 3698 —
3699 — 3700 — 3701 — 3702 —
3706 — 3707 — 3709 — 3710 —
3711 — 3712 — 3713 — 3714 —
3717 — 3718 — 3719 — 3720 —
3722 — 3723 — 3724 — 3725 —
3726 — 3727 — 3728 — 3729 —
3730 — 3731 — 3732 — 3733 —
3734 — 3735 — 3736 — 3738 —
3739 — 3740 — 3741 — 3742 —
3743 — 3744 — 3696

SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS — 3533 — 3593 —
3613 — 3622 — 3636

COMUNS EXTRANUMERARIOS — CÓDIGO — 23 — PROPOSTAS —
1 — 2 — 3 — 4 —
5 — 7 — 8 — 9 —
10 — 11 — 12 — 13 —
14 — 15 — 16 — 17 —
18 — 19 — 20 — 21 —
22 — 23 — 25 — 26 —
27 — 28 — 29 — 30 —
31 — 32 — 33 — 34 —
36 — 37 — 38 — 39 —
40 — 41 — 42 — 43 —
44 — 45 — 46 — 47 —
48 — 49 — 50 — 51 —
53 — 53 — 54 — 55 —
56 — 57 — 58 — 59 —
60 — 61 — 62 — 63 —
64 — 65 — 66 — 67 —
68 — 70 — 71 — 72 —
75 — 76 — 77 — 78 —
79 — 80 — 81 — 82 —
83 — 84 — 85 — 86 —
87 — 88 — 89 — 90 —
91 — 92 — 93 — 94 —
95 — 96 — 97 — 98 —
99 — 100 — 101 — 102 —
103 — 104 — 105 — 106 —
107 — 109 — 110 — 111 —
112 — 113 — 115 — 116 —
117 — 118 — 119 — 120 —
121 — 122 — 123 — 124 —
125 — 126 — 127 — 128 —
129 — 130 — 131 — 132 —
133 — 134 — 135 — 136 —
137 — 138 — 139 — 140 —
141 — 142 — 143 — 144 —
145 — 146 — 147 — 148 —
149 — 150

EMERGENCIAS — MATRICULAS —
260 — 1328 — 2683 — 2882 —
3702 — 4212 — 5044 — 5543 —
7738 — 9055 — 9083 — 9349 —
9843 — 12387 — 13281 — 13394 —
13706 — 14234 — 14394 — 14656 —
15447 — 16291 — 16301 — 16338 —
17004 — 17076 — 17464 — 18330 —
19466 — 19760 — 20508 — 20797 —
20798 — 21365 — 21529 — 21702 —
21888 — 22776 — 23409 — 23894 —
23776 — 23804 — 24505 — 24658 —
24795 — 14926 — 24987 — 25060 —
25109 — 15113 — 25538 — 25614 —
25620 — 26437 — 27470 — 28068 —
28085 — 28106 — 28167 — 28255 —
29455 — 29461 — 29891 — 30282 —
30355 — 32314 — 33835 — 34454 —
34467 — 34964 — 35076 — 35155 —
37500 — 37830 — 37866 — 39548 —
39620 — 39669 — 41229 — 42106 —
43108 — 43200 — 73418 — 43948 —
44741 — 44803 — 45074 — 45380 —
45481 — 45911 — 45983 — 46137 —
46206 — 46498 — 46654 — 46955 —
48361 — 48739 — 49206 — 49226 —
49268 — 49320 — 50239 — 50291 —
50657 — 50881 — 50984 — 51435 —
51641 — 51671 — 51836 — 52355 —
53487 — 56659 — 55382 — 55700 —
56489 — 56540 — 56981 — 57351 —
58130 — 60832 — 60741 — 61253 —
61587 — 61854 — 63387 — 64106 —
64141 — 64276 — 64367 — 64733 —
67334 — 67856 — 67902 — 68517 —
72760 — 72928 — 73044 — 95259 —
95400 — 95535 — 99105 — 99389

CASAMENTOS — MATRICULAS —
0096 — 13841 — 46292

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á até o dia 27 do corrente.

**CLUBE MUNICIPAL**

COQUETEL À IMPRENSA ESCRITA E FALADA — No próximo dia 27, às 17 horas, na sede central, a Diretoria do Clube oferecerá um coquetel à imprensa escrita e falada desta capital.

SEGURO CONTRA ACIDENTES — Estão convidados a comparecer à Tesouraria do Clube, a fim de receberem as indenizações a que têm direito pelos acidentes sofridos os associados Alfredo Atanásio Pita, Luís Martins da Cunha e Raul Reis Nunes.

JÓIA DE INSCRIÇÃO — A Diretoria resolveu suspender a cobrança da taxa da jóia de inscrição para os sócios efetivos e que autorizem o desconto de suas mensalidades em fôlha de pagamento.

BATALHA DE CONFETI — O Sport Clube 1º de Maio, com sede à rua Bonfim, n. 170, São Cristóvão, oferecerá ao quadro social do Clube Municipal, uma batalha de confeti hoje, domingo, com início às 21 horas. O ingresso dos sócios do Clube será feito com a apresentação da carteira social.

PALESTRA — Dia 29, às 20 horas, em Haddock Lôbo, haverá uma palestra documentada por filmes, pelo consócio professor Lourenço Braga, onde se apreciarão aspectos dos Estados de Mato Grosso e Goiás e dos índios da região.

PECÚLIO — Os beneficiários dos sócios falecidos Jorelin Ribeiro Teixeira e João César da Silva, estão convidados a comparecer à Tesouraria do Clube, a fim de receberem os pecúlios a que têm direito.

ORQUESTRAS PARA O CARNAVAL — Terminará amanhã, segunda-feira, às 16 horas, na Secretaria do Clube, à Av. 13 de Maio, 13, 23º andar, o prazo para a entrega de propostas de orquestras para os quatro bailes de Carnaval e uma matinée infantil que o Clube realizará em sua sede de Haddock Lôbo.

**CENTRO SOCIAL DOS SERVENTES, CONTINUOS E TRABALHADORES**

Solicita-nos a diretoria dêsse Centro: «Levamos ao conhecimento de todos os nosso associados que, por motivo de ordem interna, não foi realizada a assembléia geral, conforme a publicação dêste jornal, no dia 17 p. passado. Outrossim tornamos público que a assembléia geral se realizará no próximo dia 31 do corrente, às 14 horas, na rua Euclides da Cunha n. 61, São Cristóvão, e pedimos o comparecimento de tôda a Diretoria e dos nossos associados».

**CENTRO SOCIAL DOS MOTORISTAS MECANICOS DA P. D. F.**

**ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA**

Amanhã, segunda-feira, às 20 horas, realizar-se-á uma assembléia geral extraordinária dêsse Centro, com a seguinte ordem do dia: — a) Leitura da ata da sessão anterior; b) Eleições dos cargos vagos na diretoria.

**CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA P. D. F.**

REUNIÃO DE DIRETORIA — As reuniões da Diretoria do Centro, deverão, desta data em diante, realizar-se tôdas as quartas-feiras, das 18 às 20 horas, e não mais nos dias que vinham sendo realizadas.

## Solução a longo...

(Conclusão da 1.ª página)

trabalho que acarretam às nossas instalações. As chamadas além de 150 serão pagas à razão de Cr$ 0,40, até 500; daí até 1.000, a Cr$ 0,35; e de 1.000 em diante, Cr$ 0,30.

Deu-nos, então, o sr. Carlos Fernandes uma explicação técnica da sobrecarga de serviço decorrente do maior número de ligações, que chega a exigir a ampliação das instalações e que nem sempre evita que se espere um tempo maior pelo ruído característico que permite a chamada.

**OUTRAS TAXAS**

Insistindo no custo do serviço, perguntamos por que, havendo tanta procura de aparelhos, ainda era preciso o aumento proposto, uma vez que os novos assinantes iriam aumentar consideràvelmente a renda da companhia. Não cobriria a renda as despesas?

Respondeu o sr. Pacheco Fernandes:

— Ao contrário dos demais serviços públicos, o telefônico quanto mais aumenta o número de aparelhos ligados, mais difícil se torna, e quanto mais difícil, mais caro. O serviço telefônico é o único serviço público de condutos individuais. Explicando melhor, cito o seguinte exemplo: de um cano de água, ou de gás instalado numa rua, podem sair tantos canos particulares quantos sejam necessários para o fornecimento aos imóveis dessa rua, e, quanto mais canos saírem, mais barata vai ficando a instalação. Com o telefone não acontece assim. Cada aparelho tem seu conduto direto, exclusivo, ligando-se à estação a que pertence, e por isso mesmo fica bem alto o preço da sua instalação, sòmente a instalação, que em números redondos atinge a cifra de Cr$ 11.000,00. E como tôda emprêsa tem sua organização, tem seus contrôles, seus métodos de trabalho, a Telefônica não pode fugir à regra e um simples pedido de instalação de aparelho, de mudança, de ligação de uma extensão, põe tôda a engrenagem a funcionar, a começar no registro nos balcões até a presença do funcionário para completar o serviço no endereço dado pelo assinante. Basta dizer que de cada um dêsses pedidos são tiradas seis vias destinadas aos respectivos departamentos. Eis porque também foram propostas diversas outras taxas, além do preço da assinatura mensal.

Sôbre os equipamentos a instalar, isto é, sôbre os 97.000 telefones que estão pedidos, esclareceu que somente fixou o prazo de 44 meses porque não havia possibilidade material de executar o serviço em tempo menor. E' um grande plano de trabalho cuja execução demanda tempo. Nesse plano está prevista a criação de várias estações novas, a inclusão das atuais rêdes suburbanas na rêde geral, e conseqüente supressão das taxas de interurbanos.

**ESTAÇÃO 57**

Aproveitamos, então, a oportunidade para saber como serão distribuídos os telefones da nova estação 57, recém-criada, cuja área se estende do Leme às proximidades do Metro-Copacabana. Esclareceu que serão instalados 2.000 telefones dentro de 90 dias, a seguir mais 2.000 e assim até o fim do ano serão atendidos os 8.000 pedidos existentes daquela zona, sobrando ainda 2.000 para futuros pedidos.


**CONCURSOS**
ESCRITURARIO, AUXILIAR ADMINISTRATIVO E ESCRITURARIO-DACTILÓGRAFO DA CAIXA ECONÔMICA.
Prepara-se. Aulas individuais ou em turmas rigorosamente limitadas a 10 alunos. Grande número de aprovações em concursos anteriores, com diversos primeiros lugares. Professor R. Pugliese — Rua do Ouvidor, 183 — Sala 603 — 6º andar — Edifício Gonçalves Araújo.

ARTIGO 91
PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9310.

**SÓ PAGUE DEPOIS DE UMA SEMANA**
Assista a uma SEMANA de AULA na ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS e conheça os modernos métodos de ensino para concurso.
México, 148 — 8 — 808 — DF

Pontos completos e avulsos para FISCAL DO CONSUMO
PROF. CARDOSO FILHO — São José, 50 — 6º andar

**DIREITO E FILOSOFIA**
Matrículas abertas para as primeiras turmas.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

**DASP**
ASSISTENTE SINDICAL. Orientação objetiva para as próximas provas. Grandes superiores a 80 no recente concurso para Fiscal do M. T.
BANCO DO BRASIL. Modelos de Correspondência Comercial. Prof. FAUSTO MAIA — R. São José, 50 — 6º andar — Grupo 603.

**INTERNATO**
S. Internato e Externato. Colégios Militar e Pedro II. Instit.º Educação. Normal Carmela Dutra e Secundários da Prefeitura. COLÉGIO PAN-AMERICANO. Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier. — Tel.: 29-1155.

*DR. FELICIANO PINTO*
Rua México, 41, 13º andar, sala 1301-A
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 19 horas
(Atualmente em viagem de estudos à Alemanha)
NEURO-CHIRURGISCHEN UNIVERSITATS KLINIK-KOLN

ADMISSÃO À CARMELA DUTRA, PEDRO II — ARTIGO 91
**CURSO MADUREIRA**
MATRICULAS ABERTAS
Est. Marechal Rangel, 48 2º e 3º andares em frente à E. Carmela Dutra

**Vestibular de Engenharia**
ALGEBRA SUPERIOR — ANALITICA — LIMITES — SÉRIES — DERIVADAS
Professor leciona na residência do aluno. — Tel.: 22-8701.

**CURSO DE EDUCADORAS DA INFÂNCIA**
PARA FORMAÇÃO DE PROFESSÔRAS E AUXILIARES
DE JARDIM DE INFÂNCIA
Peçam informações a 26-9121 — Rua São Clemente, 117
COLÉGIO JACOBINA

**INGLÊS — MÉTODO INTENSIVO**
Professor norte-americano, em seu instituto moderno e sossegado, especializado em método direto e prático, em turmas de 10 alunos selecionados de mesmo nível de conhecimento (mediante exame), ou AULAS INDIVIDUAIS. Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, conversação, pronúncia e composição. Há ainda vagas. Clube de conversação. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9193.

FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO — AUXILIAR ADMINISTRATIVO — ESCRITURÁRIO
Curso especializado em concursos no DASP
Direção: Prof. CARDOSO FILHO - São José 50 - 6º andar

INJEÇÕES?
USE SÒMENTE
Agulhas de Seringas
VALE
Marca Registrada
SÃO VENDIDAS SOB GARANTIA

**SERINGAS IDEAL**
3 cc. — 5 cc. — 10 cc. — 20 cc.
OSWALDO VALLE
Rua Pedro I, 7 — C. Postal 1316 — Rio — Tels.: 22-4006 e 42-0339 — End. Teleg.: «AGULHAS».

VISITE A 1.ª EXPOSIÇÃO DE AUTO-PEÇAS NACIONAIS NO AEROPORTO -- 145 EXPOSITORES, APRESENTANDO DEZENAS DE MILHARES DE PEÇAS -- ATÉ 7 DE FEVEREIRO

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 25 de Janeiro de 1953

## ÁGUA, PELO AMOR DE DEUS



A falta de água está, sem a menor parcela de exagêro, assumindo aspectos verdadeiramente dramáticos em alguns bairros, notadamente nos subúrbios.

Na rua J., na estação de Santíssimo, existem numerosas famílias que há seis semanas não vêem uma só gôta em seus respectivos depósitos residenciais. Na casa da av. Santa Cruz, 1809, segundo nos declarou dona Alice Fernandes, falta água há 3 meses.

Por isso os moradores locais chegam a recolher até mesmo água de qualidade e procedência duvidosa, com risco para a saúde, como prova êste flagrante realizado na rua à princípio mencionada.

## Grave problema sanitário

A fiscalização municipal, numa demonstração de elogiáveis sentimentos de compreensão e humanidade, permite que indivíduos portadores de aleijões, cegos ou inutilizados para trabalhos que demandem maior esfôrço, exerçam o chamado «comércio não localizado», isto é, que procurem ganhar a vida expondo à venda, em diferentes pontos da cidade, em caixas ou tabuleiros, bijuteria, frutos, refrigerantes, etc.

O Largo da Carioca, em seu passeio principal, por exemplo, está inteiramente tomado por semelhantes pequenos mercadores.

Infelizmente, porém o uso sempre gera o abuso, entre nós. Medidas de tolerância são sempre prejudicadas pela falta de escrúpulos. E' o que está acontecendo presentemente. Escudados na atitude humanitária da Prefeitura, diferentes pessoas portadoras de moléstias contagiosas ou de aspecto repulsivo estão se entregando ao «comércio não localizado» de frutos e guloseimas, expondo, por conseguinte, a sérios riscos a saúde da população.

Já tivemos ocasião de ver, no Largo da Carioca, um indivíduo evidentemente morfético, vendendo balas.

E' imprescindível e inadiável, assim, a adoção de severas medidas de fiscalização sanitária.

Que não se onerem com impostos e taxas êsse comércio modesto. Mas que se exija dos que o praticam provas de perfeitas condições de saúde ou, pelo menos, de não serem portadores de males transmissíveis.

E' esta uma tarefa que a autoridade não pode nem deve descurar e que está sendo exigida pelas situações que se constatam nas ruas m[illegible]s centrais da cidade.

# HIDRÁULICA AGRÍCOLA

### Armando Marques Guedes

LISBOA, via aérea — Há pouco mais duma dúzia de anos o Estado Português criou uma Junta Autônoma das Obras de Hidráulica Agrícola, que tinha a incumbência de estudar, planear e executar obras de hidráulica regadia e de enxugo nos pontos do Continente onde elas fôssem de aconselhar. À frente dêsse organismo foi colocado como presidente o engenheiro Antônio Trigo de Morais, assistido dum estado maior de técnicos, entre os quais um Agrônomo e um Contabilista, licenciado pelo Instituto Superior de Ciências Econômicas e Financeiras.

A Junta meteu ombros a uma emprêsa de certo vulto, que porventura só teve a falha de não se integrar desde logo num plano geral e definitivo.

Assim foi que se fizeram obras de represa de águas para regas e de drenagem no Paul de Magos, nos Campos de Alvega, no Vale do Sado, na Campina da Idanha, e se projetaram e ficaram em maior ou menor grau de planeamento outras, entre as quais se deve destacar, pela sua grandeza, a do Vale do Mondego. Nenhuma outra obra de fomento pode sobrelevar e até igualar esta.

A terra portuguêsa metropolitana sofre desde sempre da irregularidade da sua distribuição de águas. As chuvas são irregulares no decorrer do ano e nas diversas províncias; os cursos de água são de regime torrencial, como os *oueds* do Norte de África, muito caudalosos no inverno e reduzidos a um fio de água, quando não completamente secos na estiagem.

Sempre por isso o nosso solo foi pobre e a lavoura escassamente deu o necessário para subsistência da população. Nem por outra causa foi que desde cêdo nos lançamos numa política de navegação e de tráfico.

Por tudo isto me pareceu e parece que a obra de hidráulica agrícola devia prosseguir com persistência. O presidente do Conselho de Portugal bem o sentia, pois que, saindo do seu habitual retraimento, se deu ao incômodo de ir pessoalmente assistir à inauguração das barragens de Vale do Gaio e do Pêgo do Altar (no Vale do Sado) e de ali pronunciar um discurso curto, mas incisivo, que terminou por um brado: — "A regar! a regar!"

* * *

Sucedeu, porém, que a certa altura e sem qualquer explicação em nota oficiosa do Ministério das Obras Públicas, extinguiu-se a Junta Autônoma das Obras de Hidráulica Agrícola e fêz-se o seu presidente diretor geral dos Serviços Hidráulicos, lugar que ficara vago pouco antes. E nada mais se disse depois das obras já realizadas e

(Conclui na 2.ª página)

# Ruas e bairros da cidade

# Outros problemas de Senador Camará

## Tão infelizes são algumas populações suburbanas que até mesmo quando a Prefeitura pensa em auxiliá-las agrava-lhes os problemas. Acontece assim com o saibro atirado em algumas ruas que veio aumentar o lamaçal, quando chove — Algumas necessidades locais, segundo o vigário, padre Adelino

**É preciso uma providência a respeito da extensa vala situada na rua Coronel Tamarindo — Os canos da adutora do Guandu, empilhados à margem da avenida Cesário de Melo, estão prejudicando o tráfego e possibilitando acidentes**

*Entre sua progenitora e seu amigo professor Moacir Bastos, o vigário local, padre Adelino Vieira, fala a êste jornal sôbre alguns problemas do subúrbio. Segue-se (segunda fotografia do alto) um flagrante da abandonada rua D. domínio do mato. Em baixo: aspectos da extensa vala existente na rua Coronel Tamarindo e dos encanamentos destinados à adutora do Guandú empilhados à margem da avenida Cesário de Melo, onde dificultam o tráfego*

É PENA, realmente é pena que a municipalidade não dedique atenção ao subúrbio, de modo geral. Porque o povo dessa região carioca é bom, simples e acolhedor, jamais perdendo a esperança de que as situações locais sejam resolvidas, confiando em que mais cedo ou mais tarde sejam solucionados os problemas que o aflige, embora de quando em quando se façam sentir, mais violentas, as manifestações de desapontamento e até de indignação diante de fatos mais irritantes. E' notável a capacidade de suportar, que apresentam os que residem em diferentes subúrbios distantes. Capacidade que só encontra paralelo na modéstia das pretensões apresentadas, na justiça das reivindicações formuladas. Jamais ouvimos, em nossas constantes peregrinações pelos mais diferentes pontos da cidade, chegando, muitas vêzes a longínquos subúrbios até onde nunca fôra nenhum outro jornalista, uma reclamação que não tivesse cabimento. Jamais nos foi apresentada uma queixa que não se revestisse de inteira procedência.

Assim acontece, também, agora, em Senador Camará. Embora tudo seja, ali, abandono e indiferença pela sorte da população; embora os aspectos de desídia administrativa sejam impressionantes, algumas vêzes, não ouvimos de diferentes moradores senão palavras de bom senso e de compreensão; senão o anunciado de pretensões bastante modestas. Pretensões que deveriam ser satisfeitas para que Senador Camará, tão salubre e tão agradável pudesse se tornar mais habitável e um pouco menos — apenas um pouco — desconfortável.

## Um êrro da Prefeitura agravando a situação: atirar saibro nas ruas

Tão infeliz são algumas das populações suburbanas que, até mesmo quando a Prefeitura pensa em conceder-lhe qualquer benefício — o que acontece bem raramente, contribuem para agravar a situação das mesmas. O que ocorre em Senador Camará é um exemplo da afirmação.

Não se sabe bem por que motivo, se atendendo a reclamações, se por interferência de políticos, resolveram, certo dia, os administradores, tentar atenuar o efeito das chuvas sôbre aquelas ruas sem pavimentação de qualquer espécie, mandando atirar nas mesmas, principalmente nas que apresentavam maior quantidade de lama, regular quantidade de saibro. Essa providência, como nos foi dito por diferentes residentes locais serviu, simplesmente, para piorar a situação. Porque, a partir de então, «aumentou o lameiro». Pelo menos foi o que nos declararam, acrescentando vários leitores, pitorescamente, que «preferiam a lama que existia anteriormente à providência oficial»...

### PROBLEMAS E MAIS PROBLEMAS

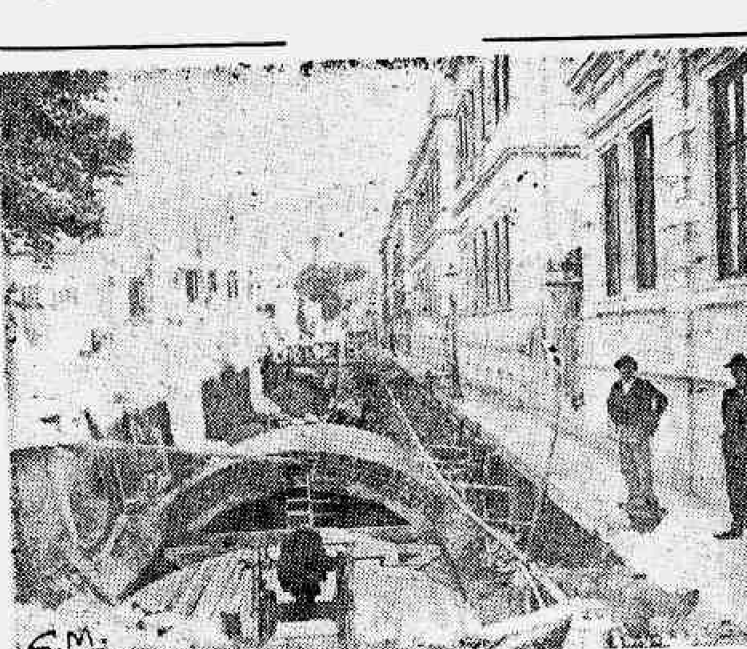
Senador Camará tem uma série longa de problemas a resolver. Primeiramente, há o caso da condução, que é falha e deficiente, bastando dizer que não existe uma única linha de ônibus que faça a ligação direta da localidade com Cascadura ou Méier, como seria de grande utilidade para o povo e como está sendo insistentemente reclamado pelo progresso da localidade, que é bastante acentuado e caminha em ritmo ascendente. Em seguida, há a questão de abastecimento. E' velha aspiração dos que ali residem a instalação de um Mercadinho que lhes facilitasse a aquisição dos gêneros de primeira necessidade. Existe, também, o caso das feiras-livres. Ao que nos informaram apenas nos domingos ali é instalada uma feira e, assim mesmo, excessivamente modesta, constituída de umas poucas barracas que não apresentam à venda alguns dos mantimentos mais necessários ou mais procurados. Outro aborrecimento para muita gente em Senador Camará é a falta de telefones.

### OUVINDO O PADRE ADELINO VIEIRA

Chama-se Adelino Vieira o vigário local. Trata-se de um padre moço, dotado de energia, extraordinàriamente ativo, muito simples e afável, que procura

(Conclui na 2.ª página)

## O RIO DE ONTEM



*A fotografia mostra as obras realizadas em 1905 para cobertura do rio Carioca, na rua Conde de Baependi — rio que continua correndo, indo desaguar na praia do Flamengo. Terá sido boa a providência? Se o rio Carioca não estivesse coberto sempre, seria possível ao povo aproveitar suas águas, principalmente nestes tempos de verdadeira sêca em tôda a cidade...*

E' REVOLTANTE O DESPERDÍCIO DE MILHARES DE LITROS DE AGUA, QUE SE VERIFICA DIARIAMENTE DEVIDO AOS ENCANAMENTOS PERFURADOS.

### CARTA DE LISBOA

## A base do intercâmbio é o respeito pelos tratados

### E só há harmonia e justiça em regime de reciprocidade — O princípio da união européia há de ecoar em todo o mundo — Jaime Cortesão fez nova conferência — O calvário da ortografia e outras notas

**ÁLVARO PINTO**

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 11 DE JANEIRO — Causaram viva impressão as palavras pronunciadas no Brasil pelo general Afonso de Carvalho, ex-deputado e escritor, a respeito do intercâmbio luso-brasileiro.

O ilustre brasileiro andou pela Europa e depois passou alguns dias em Portugal, sem convites nem espavento, perfeitamente à vontade e por onde lhe apeteceu. Viu o que quis e ouviu quem desejou. Em 1940, estêve em Lisboa, como elemento da Embaixada Brasileira que tomou parte nas Comemorações Centenárias, desta feita, veio como simples observador, em passeio e sem compromissos.

Pois o que disse tem mais importância para o bom êxito das relações luso-brasileiras do que muitos hinos encomendados ou aquelas falinhas melífluas extraídas diante dos microfones das emissoras pelos pernósticos entrevistadores da rádio.

Disse o general: «Portugal é ainda o país onde se vive melhor. E o povo recebe com compreensão e espírito de colaboração as medidas determinadas pelo govêrno e que redundam em bem estar coletivo».

Os democratas de certa espécie, que acima de tudo colocam o seu capricho pessoal, o despotismo irredutível de suas opiniões, não compreendem êste espírito de colaboração, êste culto pelo interêsse da grei e, por isso, agitam, desfazem e perturbam.

Felizmente suas vozes são cada vez mais impotentes, quando se trata de quererem regressar a sistemas desagregadores de funesta memória, e o edifício social português ganha dia a dia maior solidez interna e maior projeção no exterior.

O verbo portugalizar, que já teve o ultrajante significado de dissolver e perverter, transformou-se em palavra de disciplina e ordem fecunda, reabilitação nacional e ressurgimento de tôdas as atividades públicas e particulares. Na Europa ou na América, na África ou na Ásia ou na Oceania — o nome de Portugal não soa hoje a quebrado, ou chocalhante. Por tôda a parte impõe respeito e sugere exemplos.

Existem alguns incrédulos no Brasil e no próprio país, mas isso não é de estranhar dada a natural insatisfação dos meus patrícios e a desenvoltura com que os brasileiros julgam as nossas coisas como se dêles fôssem.

Mais adiante disse o sr. Afonso de Carvalho: «Há a observar que infelizmente, tudo aquilo que poderia melhorar as nossas relações tem sido colocadado em plano secundário. Reduz-se apenas a palavras pomposas, a declarações lisongeiras, que ficam longe da realidade. E neste terreno a culpa não cabe a Portugal».

A expressão tudo aquilo excede bastante a realidade, pois não é possível negar que o mútuo conhecimento melhora sucessivamente e há de vir tempo em que Convenções e Tratados, Convênios e Acordos se cumpram escrupulosamente entre os dois países com a mesma indefectível precisão que Portugal lhes consagra.

Mas é certo que um exagerado individualismo leva certos brasileiros a exigirem em todos os outros povos sentimentos ou raciocínios semelhantes aos seus e os assuntos luso-brasileiros andam muito aos baldões, porque cada grupo rejeita ou condena o que outro aprova ou exalta.

Confiemos, porém, na sensatez da causa que é superior às vaidades e às intrigalhadas dos gênios intangíveis que, ora cá ora lá, se pretendem constituir centros de tôda a sabedoria e do melhor critério, e continuemos sempre a falar com clareza.

O intercâmbio tem que ser feito de povo para povo, dentro das lições dos técnicos e dos especialistas para cada ramo e, sobretudo, dentro do respeito inviolável dos Tratados.

E quanto à solidez de relações e firmeza de critérios, devemos esperá-las doutros sólidos e importantíssimos acontecimentos que, gradual mas firmemente, se estão a processar no Velho Mundo.

As divisões, os excessos de liberdades, a pulverização dos meios de Govêrno escalavraram a Europa e fizeram correr nas Américas a impressão de que tudo por cá andava a envelhecer e até — a palavra não se ocultou — a apodrecer.

A reação hoje é gigantesca e as fôrças espirituais congregam-se animosamente para a união redentora. Portugal e Espanha, França e Itália, ressurgem em tôda a sua admirável potencialidade para reconquistarem o prestígio e a influência a que lhes dão jus suas nobres e seculares tradições.

### NOVA CONFERÊNCIA DE JAIME CORTESÃO

O lindo salão do Ateneu Comercial do Pôrto encheu-se das pessoas mais representativas da Capital do Norte para ouvirem a nova conferência de Jaime Cortesão, que ainda êste mês regressa aos seus trabalhos do Itamarati e da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro.

Falou o eminente Historiador, Poeta e Dramaturgo, de «Os Portugueses e a Origem do Brasil» e destinou êsse tema ao Pôrto, por ter sido sempre do Norte do País que, desde o século de quinhentos, maior suma de emigrantes partiu para terras de Santa Cruz.

Disse que o Brasil teve essencialmente uma origem política no Tratado de Tordesilhas, que marca toda a sua história e serviu de poderoso reagente para portuguêses e luso-brasileiros integrarem no Estado a sua base geográfica natural. Historiou o pré-Estado do Brasil, anterior à chegada dos portuguêses, voltou a expor a sua interpretação do bandeirismo e, a respeito do assunto central da conferência, afirmou: «Uma política portuguesa em relação ao Brasil deve não só favorecer a emigração dos Portuguêses para lá, mas prepará-los para a sua missão naquele país. Uma «Cartilha dos Portuguêses no Brasil» deveria ensinar-lhes

(Conclui na 2.ª página)



# CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

que cada um deles tem uma missão nacional a desempenhar ali: a continuidade e a defesa do patrimonio cultural comum, pela compreensão, pelo respeito, sentido construtivo e exemplaridade da conduta. Semelhante missão deveria ser completada pelo envio de autênticos mestres que renovassem constantemente junto de Brasileiros e Portugueses, sem excessos patrioteiros, a consciência da comunidade daquele patrimônio culturais.

Este intercâmbio refletido, documentado e sem as mesquinharias pessoalistas dalguns aventureiros que andam constantemente a semear despeitos e suspeições entre as duas Pátrias — é que cimentará o legítimo respeito pelos Tratados e a fecunda reciprocidade donde resultarão as mais conscientes e duradoras amizades entre Portugal e Brasil.

O CALVÁRIO DA ORTOGRAFIA

Estamos a entrar nos 22 anos da discussão ortográfica, o que prova, contra os pareceres dalguns escritores, que a matéria tem importância e deve ser considerada.

Nestas últimas semanas, o «Diário da Manhã», desta cidade, tem publicado várias entrevistas com ilustres entidades brasileiras sôbre o tão malfadado Acôrdo ortográfico. Dou-lhes apenas rápido resumo das cinco mais características.

1 — Com o dr. Capanema, que teve a iniciativa da Convenção de dezembro de 1943 — Prevê a ratificação pelo Senado dêsse Convênio, que a Câmara dos Deputados já ratificou e afirma que a Conferência de Lisboa, em 1945, se realizou para cumprir a Convenção, mas admite que seja revogado o Acôrdo de 1945 e que se realize novo entendimento.

2 — Com o deputado Coelho de Sousa — Reedita em longos períodos todos os serviços que tem prestado à Cultura luso-brasileira; enaltece tudo quanto fez por ocasião dos Centenários portugueses de 1940; descobre que o tempo RESULTA do artigo 2º da Convenção está ali para estabelecer o Vocabulário brasileiro de 1943; agarra-se às amabilidades do presidente da Academia Portuguesa reproduzidas na Introdução dêsse Vocabulário para afirmar que existiu um Acôrdo em 1943; diz que a Conferência de 1945 se reuniu não se sabe porquê; e considera responsáveis de toda a balbúrdia os drs. Júlio Dantas e José de Sá Nunes.

3 — Com o dr. José de Sá Nunes — O Técnico brasileiro da Conferência de 1945 disse que se o Senado aprovar a Convenção de 1943 aprovado ficará o Acôrdo de 1945, dela decorrente, como já afirmaram os deputados Adroaldo Mesquita e Coelho de Sousa; e repetiu os argumentos já sabidos sôbre o respeito que se deve à palavra dada.

4 — Com Cecília Meireles — A exímia educadora e uma das grandes poetisas de Língua comum preferia a ortografia etimológica porque facilitava o ensino; entende que a multiplicidade de dicionários dificulta a aprendizagem da Língua, sobretudo aos estrangeiros; e dissertou brilhantemente sôbre o valor histórico da palavra.

5 — Com Serafim Neto — Como sempre, êste distinto Filólogo ora diz ora desdiz. Há anos, afirmou que, sendo o Acôrdo bi-lateral, o Brasil tinha de fazer algumas concessões, por exemplo a escrita das chamadas letras mudas, e definiu o Acôrdo como «um alto escopo a que devem visar todos os patriotas esclarecidos de aquém e de além-mar. Agora, respondeu que foi uma idéia infeliz a do Acôrdo e que o Brasil não fará concessões.

OUTRAS NOTAS

Donatelo Grieco é um moço de raras qualidades. Jovem, homem de letras, diplomata, vive de tal forma para o posto de Cônsul adjunto nesta cidade de Lisboa, que tudo o mais gira à sua volta como acidentes secundários. Família, Consulado, emigrantes — eis o seu mundo. E dentro dele é com solicitude impecável que a tudo dedica afeto e inteligência inexcedíveis, sem que isso o obrigue a abdicar de suas livres opiniões ou a «filias» incondicionais. Vários são já os serviços por êle prestados à cultura luso-brasileira. Justo é, portanto, estimar com sincero regozijo a recente distinção que lhe foi conferida e que tanto nobilitou o funcionário como o govêrno que a concedeu.

— Começaram as comemorações do Centenário da morte de Luisa Todi, cantora portuguesa de projeção mundial.

— O Escultor Martins Correia e o Pintor João Santiago abriram no Palácio Foz bela exposição de seus últimos trabalhos.

# RUAS E BAIRROS DA CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

por todos os meios ser útil à localidade e seus moradores. Encontramo-lo em sua pequena igreja-matriz terminando de oficiar num batizado. Atendeu-nos gentilmente fazendo questão de conduzir-nos até a casa próxima, onde vive em companhia da progenitora e onde o jornalista foi obsequiado com um cálix de licor. Já haviamos ouvido, falar do padre Adelino Vieira como sacerdote de espírito largo e tolerante. Pedimos-lhe que nos falasse de alguns dos problemas locais e o vigário teve esta frase pitoresca:

«Em minha opinião, a poeira é um dos grandes aborrecimentos de Senador Camará. Esta poeira terrível chega a penetrar a alma da gente»...

Com efeito, a poeira que sobe de tôdas aquelas ruas sem pavimentação de qualquer espécie, à passagem do mais modesto veículo, mesmo de uma simples bicicleta, ou então quando sucede ventar, é terrìvelmente incômoda, não havendo roupa limpa que resista à ação da mesma. Padre Adelino Vieira nos declarou que embora já tenha sido instalado na localidade um telefone público, há grande necessidade de aparelhos. A igreja vive insistindo junto à Cia. Telefônica por um aparelho, inutilmente. Muitas pessoas estão na mesma situação, impossibilitadas, portanto, de solicitar um socorro de urgência que se faça necessário. Por falar nisso, não existe em Senador Camará sequer um dispensário médico. Também não há coleta de lixo, o que motiva a formação dos depósitos de detritos, nas ruas, como vimos em diferentes pontos.

ESCOLAS COMUNS E ESCOLAS RURAIS

Funciona em Senador Camará uma escola rural e uma escola pública, comum. As escolas rurais, como temos tido ocasião de ouvir em outras localidades e como tornaram a nos dizer em Senador Camará, não oferecem o rendimento que seria de desejar. Em outras palavras: «não aprovam». Embora, grande seja a dedicação das professôras, que se empenham a fundo em sua tarefa, as escolas rurais não atraem os pequenos estudantes. Como nos declarou um dos mais notáveis e considerados educadores da região, o professor Moacir Bastos, é sempre pequeno o número de matrículas em tais estabelecimentos. Em compensação, o número de crianças que frequentam a escola pública, comum, é animador e bons são os resultados apresentados. E' com prazer que verificamos, assim, que em se tratando de instrução pública nada há a criticar nesse subúrbio.

DESLEIXO

A Prefeitura faz questão de ignorar a existência de Senador Camará no que se refere a ruas, pelo menos. Como já tivemos ocasião de dizer, não existe, ali, uma rua, sequer, que apresente pavimentação conveniente. Em algumas, o desleixo é impressionante, acontecendo assim na rua D., onde o capim já atinge proporções alarmantes, são consideráveis as depressões e existem alguns depósitos de lixo. Nessa rua, que nem nome tem, todavia, existem boas construções novas, o que deveria ser suficiente para justificar pelo menos um trabalho de destruição do mato que ali se encontra.

NA ESTRADA, ENCANAMENTOS DE GRANDE VALOR

Em grande extensão da Avenida Cesário de Melo, encontram-se numerosos encanamentos de grandes proporções, destinados, segundo nos informaram, à famosa adutora do Guandu, cujas obras nunca terminam. Tais encanamentos, de alto custo, sem dúvida, encontram-se colocados à margem da Avenida citada, em Senador Camará. Alguns, porém, estão prejudicando o tráfego, que é bastante intenso no local, já havendo sido causa de acidentes. E' preciso, assim, que sejam afastados mais para o interior, isto é, sejam, alguns dêles, afastados da beira, da estrada. Isso no próprio interêsse dos cofres municipais, que, certamente, não desejarão arcar com prejuízos decorrentes de possível inutilização de alguma daquelas imensas manilhas.

A VALA FRONTEIRA À ESTAÇÃO

Do lado esquerdo da estação, fica a rua Coronel Tamarindo. Nessa rua, bastante extensa, encontra-se, acompanhando o traçado da estação, extensa vala, pràticamente entupida, servindo como depósito de detritos de natureza variada. Na mesma, porcos e patos procuram alimento. O cheiro que exala é bastante desagradável. Impõe-se uma providência que melhore as condições dessa rua, seja manilhando-se a vala, seja afundando-se mais a mesma, o que, talvez resolvesse o problema do seu transbordamento por ocasião das chuvas mais prolongadas.

E aí está, perfeitamente indicada, a situação de Senador Camará, anotados os seus principais e mais urgentes problemas. Esperemos que a autoridade municipal se resolva a fazer qualquer coisa em benefício daqueles modestos contribuintes, cujas questões só não solucionará se não o quiser, pois que os principais reclamos populares foram criteriosamente anotados aqui.

# HIDRÁULICA AGRÍCOLA

(Conclusão da 1.ª página)

das encetadas, nem dos seus destinos.

Pouco tempo durou, porém, a nova situação pois que, numa remodelação ministerial, o novo diretor geral da Hidráulica Agrícola era nomeado sub-secretário do Ministério do Ultramar. Se houve que lamentar (como pessoalmente lh'o disse) que o engenheiro Trigo de Morais fôsse designado e nomeado para uma situação que estava e está, pela sua categoria oficial, abaixo dos seus méritos.

Empossado no seu novo lugar, êle não se deteve e recncetou a sua verdadeira cruzada em prol das obras de hidráulica agrícola. Assim é que estão em via de planeamento e de adjudicação três obras dessa natureza e de grande vulto: — as do Bióplo e das Mabubas em Angola e as do Vale do Limpopo, em Moçambique.

Não sei ao certo, mas creio que no Portughl das Costas Oriental e Ocidental da África se põem os mesmos problemas que no Portugal Continental em matéria de economia agrícola. O que li em documentado estudo é que tôda a África (onde se alastram as manchas estéreis dos desertos do Sahára e de Kalahri) é um continente em via de erosão generalizada, uma vasta terra donde a água tende a desaparecer.

Obra indicada é pois a de captar as águas dos seus grandes rios em têrmos de evitar que êles continuem a correr para o mar sem fecundarem as terras, que atravessam.

No entanto, começou na Assembléia Nacional o debate sôbre a proposta de lei ali apresentada para a aprovação dum Plano de Fomento da ordem duma dúzia de milhões de contos.

No capítulo da Hidráulica um deputado do Ribatejo, lavrador e não mero teórico de agronomia, homem da situação política atual portuguesa, mas dum apreciável desassombro — refiro-me ao sr. deputado Melo Machado — fêz referências pertinentes e oportunas às obras de hidráulica agrícola realizadas pela extinta Junta e revelou, embora discretamente, que elas não deram ainda os frutos esperados e a sua execução prosseguia com lamentável lentidão e timidês. A inércia burocrática complica-se com a resistência passiva dos potenciais beneficiários das obras feitas. E quiçá — o aludido deputado não deixou de o pôr em foco — com os efeitos perniciosos das fórmulas legais adotadas para cobrir o custeio da sua realização, num regime de "mais vallas", que devolve àqueles beneficiários todos os encargos financeiros do empreendimento.

O assunto composta e merece esclarecimentos, que me proponho fazer em outro dia.

MÁQUINAS DE ESCREVER
(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruídas de diversas marcas, inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz
Dentaduras anatômicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparelhos protéticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
CONSULTORIO: — RUA DA CARIOCA, n. 28 — 1º andar. — 8 às 10h30m e das 16 às 19 horas. — Por cima do Pince Nez de Ouro — Tel.: 22-0184.
LABORATORIO: — 8 às 18 horas — LARGO DA CARIOCA, n. 5 — Edifício Carioca — 9º andar — Sala 819 — Tel.: 22-4907.

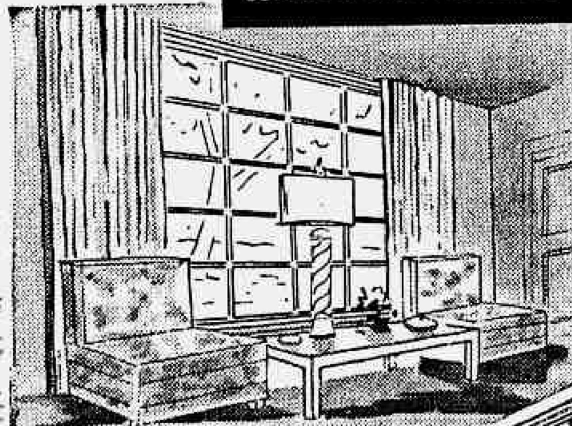
JIM BARBOZA
ADVOGADO
Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m às 18h30m.

FOGÃO Franklin
A GAS DE QUEROSENE
ENTREGA IMEDIATA
EXPOSIÇÃO E VENDAS
AV. MARECHAL FLORIANO Nº 13-A — FONE: 43-6996

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas.
Telefone: 22-3293

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIAO-DENTISTA
E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534.

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!



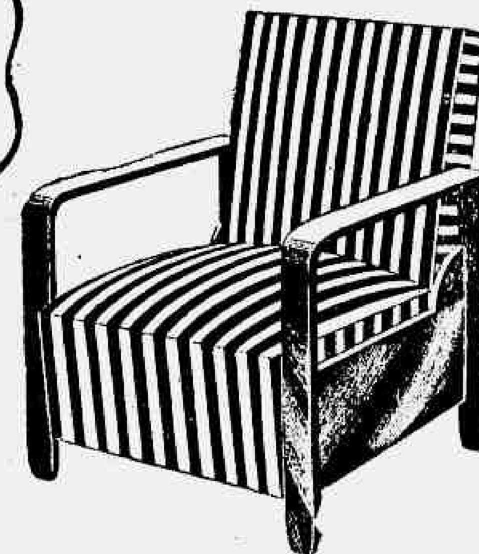
Com FERRAGENS "KIRSCH"
tudo é mais fácil!
● Já vêm montadas.
● Leves e altamente resistentes.
● Dispensam galerias de madeira.
Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas.
Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.
● Peça folhetos demonstrativos.
A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.
Fabricantes e distribuidores
Kirsch M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEOFILO OTONI, 94/96 - LOJA - RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212 - S. PAULO

PULGAS?
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso.
EM NITERÓI — TEL.: 3-438.

CALÇAS "LASTEX"
Cr$ 35,00
Preços especiais para revendedores
125 — SENHOR DOS PASSOS — 125
(Próximo à avenida Passos)

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

PAPEL PINTADO
ULTIMA MODA EM NEW YORK, ROMA, PARIS E LONDRES
ESTÁ CONSTRUINDO OU VAE CONSTRUIR?
NAO CONSINTA QUE AS PAREDES DE SUA CASA SEJAM COMUNS
Leia revistas especializadas, observe nos films os interiores, consulte amigas que vieram do estrangeiro, certifique-se em fim e depois faça uma consulta a CASA DAVID que tem o mais moderno e variado sortimento de PAPEIS PINTADOS, com decoradores de grande pratica
DECORÁTIVO — HIGIÊNICO — DISTINTO E MODERNO
PARA O INTERIOR: Enviamos mostruários com todas as explicações
CASA DAVID
DE J. M. T. MARTINS
INFORMAÇÕES: Telefone, 49-9191
Rua Marques Leão, 12
Rio de Janeiro — Brasil
Vendas a Vista e a Prazo





O doutor mandou EU dormir sozinha!...
Os pediatras recomendam que cada criança tenha seu leito próprio! Com uma Poltrona-Cama Drago, V. enriquece seu mobiliário e proteje a saúde de seu filho, permitindo que êle durma sòzinho!
Faça uma visita às Lojas Drago e escolha para seu filho um dos inúmeros modelos de Poltrona-Cama, pagando, mensalmente, apenas Cr$ 91,00
RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE: 23-3436
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE: 43-8704
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE: 37-1533
RUA DO CATETE, 141-A - FONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE: 48-1672
SÃO PAULO
R. CONS. CRISPINIANO, 44 - FONE: 35-4896
AV. RANGEL PESTANA 2248 - FONE: 35-4896
Sofá-Cama

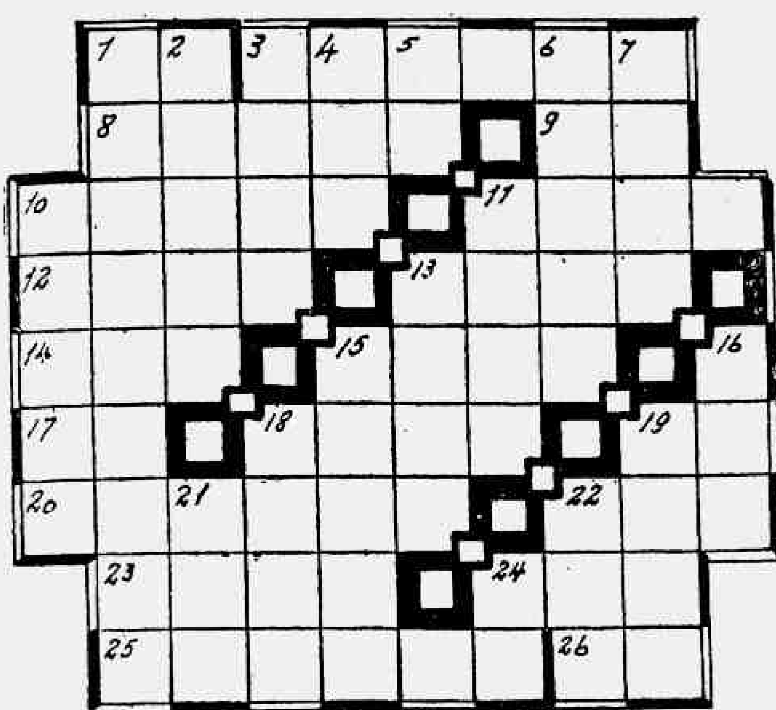



AS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS, AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ AS 10 HORAS DA NOITE

# PALAVRAS CRUZADAS

## PARA VETERANOS

Problema de «Chô-Chô», Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Para Confúcio: propriedade.
3 — Série de aventuras ou feitos heroicos.
8 — Árvore da família das Anonáceas.
9 — Teixo.
10 — Macaco.
11 — Estepe, savana, na África do Sul.
12 — Perfurações redondas nas rodas dos carros de boi.
13 — Dedução fraudulenta.
14 — Cor escura.
15 — Atitude.
17 — Prefixo latino que traz a idéia de tendência, direção.
18 — Terreno.
19 — Espécie de flauta siamesa de som agudíssimo.
20 — Austera.
22 — Irmã.
23 — Célula-mãe.
24 — Radical grego que significa fogo.
25 — Indivíduo tolo, fácil de ser enganado.
26 — Drama lírico e litúrgico japonês, acompanhado de danças.

VERTICAIS

1 — Glóbulo branco do sangue.
2 — Que é só.
3 — Ave pernalta da ordem Biconiformes.
4 — Bôrras.
5 — Trigésima letra do alfabeto russo.
6 — Sustenido.
7 — Inspira.
10 — Inspirar.
11 — Fisionomia.
13 — Espécie de beiju.
15 — Desbastar.
16 — Designação da terra impregnada de alcatrão.
18 — Punhal dos antigos romanos.
19 — Cada um dos pequenos orifícios do derma.
21 — Divórcio; repúdio.
22 — Deus lunar, pai de Istar.
24 — Coisa sem valor.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE O. MUSSO, DE DOMINGO ÚLTIMO:

HORIZONTAIS: Uge, Caami, Bairari, Pá, Ab, Ain, Imo, Tia, Medicastros, Olé, Ano, Ita, Aa, Cá, Rabicha, Letra, Máu.

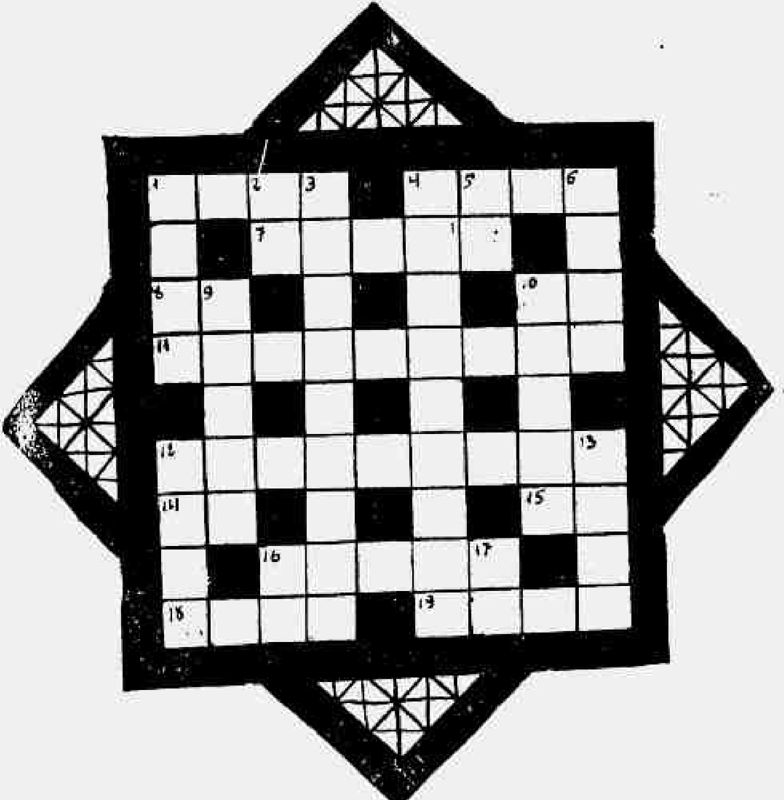
VERTICAIS: Uai, Garamantita, Ema, Cá, Ir, Bandear, Iatrica, Piela, Biota, Amo, Ica, Oso, Asa, Al, Bem, Cru, Ha.

**DR. VOLTA B. FRANCO**

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

## PARA MÉDIOS

Problema de Nelly Soares Pereira, Cap. Federal



HORIZONTAIS

1 — Filtrar.
4 — Estado do Norte do Brasil.
7 — Pequena cobra venenosa.
8 — Morrer.
10 — Aviador exímio.
11 — Censura; repreensão.
12 — O mesmo que patogênese.
14 — Símbolo químico do arsênio.
15 — Troça.
16 — Composição literária ou científica, que constitui volume.
18 — Antipatia.
19 — Dificuldade.

VERTICAIS

1 — Punhal malaio.
2 — Símbolo químico do actínio.
3 — Referente a rôgo ou a súplica.
4 — Lugar onde alguma coisa ou pessoa está.
5 — Outra coisa.
6 — Suco vegetal concreto.
9 — Ladrões do mar.
10 — Suceder.
12 — Mau jogador.
13 — Diz-se da raça asiática do norte do Japão.
16 — Medida itinerária chinesa, equivalente a cerca de 576 metros.
17 — Símbolo químico do ósmio.

Soluções do problema de «Ibis», de domingo último:

HORIZONTAIS: Noruega, Ida, Urca, El, Vaza-barris, Aço, Co, Miga, Baia, Sia, Cara, Ir, Ira, Macambira, Orona, Cá, Amarias, Má.

VERTICAIS: Novíssimo, Rizoma, Eubago, Graça, Acro, Dê, Al, Ar, Icária, Ba, Irara, Cuíca, Tapa, Asma, Com, Mar, Ras.

CORRESPONDÊNCIA

JUDEX (Juiz de Fora): Providenciada a remessa do dicionário, conforme deseja.

MAURILIO (Juiz de Fora): Por um lamentável equívoco da composição, estava sendo enviado para Belo Horizonte. Assim, tendo sido feita a retificação, a sua assinatura vai terminar no dia 15 de abril próximo.

ARAMIS (Barra do Piraí): Retificado o nome. Desculpe.

YEDDA T. DIAS (Corrêas): Infelizmente é dificílimo obter o que deseja, unicamente por não sabermos as datas em que foram feitas tais publicações.

NINA (Curitiba): Os problemas dos domingos não são incluídos nos torneios semanais. Quanto aos torneios mensais para Veteranos, só de vez em quando é possível organizá-los, devido a escassez de tempo, o que bastante lastimo.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações: «Edipismo e Palavras Cruzadas», de Lisboa, ns. 111 e 112, relativo a dezembro e janeiro; «Revista de Palavras Cruzadas», desta Capital, nº 57, relativo a 2ª quinzena de janeiro; «Grande Almanaque da Revista de Palavras Cruzadas», 2º ano, belamente apresentado; e «Charadismo e Cruzadismo», janeiro de 1953, órgão oficial do Círculo Enigmístico Carioca.

27º TORNEIO SEMANAL

Com o problema nº 931, terminou ontem o 27º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujo prazo para entrega das soluções termina no dia 7 de fevereiro, devendo estas vir acompanhadas do cupom abaixo publicado:

27º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ..........................................
Pseudônimo ..........................................
Residência ..........................................
Cidade ..........................................
Estado ..........................................

25.º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 25.º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, publicados de 6 a 9 do corrente:

**Problema n. 918**

HORIZONTAIS: Aal, Lis, Brim, Meco, Dada, Odor, Falador, Olé, Pocilga, Aura, Argo, Cais, Rail, Asa, Loa.

VERTICAIS: Abd, Aca, Aral, Puas, Lida, Oriá, Malocas, All, Modelar, Ledo, Gral, Icor, Ágio, Sor, Ola.

**Problema n. 919**

HORIZONTAIS: Favelas, Galicanos, A. C., Ror, Nó, Lis, Los, Óleo, Bull, Pir, Zea, It, Sob, Ni, Macilento, Mocambo.

VERTICAIS: Galopim, Facilitam, Al, Ser, Co, Sic, Ecos, Gola, Lar, Bem, An, Luz, Nb, Sonolento, Soslaio.

**Problema n. 920**

HORIZONTAIS: Mac, Bem, Sono, Adua, Ovil, Ledo, Melomanos, Rel, Cavaladas, Abad, Dita, Nulo, Aral, Bis, Sor.

VERTICAIS: Som, Can, Move, Abud, Anil, Vali, Colorados, Mel, Balaiadas, Eden, Diro, Mudo, Alar, Aos, Sol.

**Problema n. 921**

HORIZONTAIS: Mistérios, Oura, Aibi, Si, Eis, Rb, Qual, Atal, Item, Saci, Tu, Ido, In, Otis, Auto, Sussurros.

VERTICAIS: Mosquitos, Iuiu, T tu, Sr, Ave, Is, Tael, Miss, Resa, Soar, II, Tua, Ur, Obra, Cito, Sibilinos.

**Problema n. 922**

HORIZONTAIS: Pego, Gabo, Alô, Mel, Pestorelo, Taler, Mor, Cia, Sagus, Churrasco, Ror, Ara, Eras, Arus.

VERTICAIS: Papo, Acre, Ela, Hor, Gostosura, Tarar, Sol, Gré, Récua, Amerissar, Bel, Cru, Olor, Boas.

Na página escolar desta edição, publicamos a relação dos concorrentes do Interior, ao torneio acima referido, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

NOSSOS TORNEIOS SEMANAS

Os nossos Torneios Semanais obedecem as seguintes normas:

Cada torneio é constituído de cinco problemas que serão publicados, um por dia, como até aqui, de têrça-feira ao sábado, de cada semana.

As soluções devem ser enviadas de uma só vez, até aos sábados, quinze dias depois de publicado o último problema do torneio podendo vir nos próprios desenhos ou em qualquer papel, mas sempre acompanhados de cupom, que publicamos, todos os domingos, trazendo bem legível o nome ou pseudônimo do concorrente, bem como a sua residência, sem o que não entrarão em sorteio.

Serão sorteados dois prêmios, dois livros de real utilidade, sendo um entre os solucionistas que enviarem as cinco soluções certas e o outro aquêles que só acertarem três problemas no mínimo.

Também será sorteada entre os concorrentes do Interior, além daquêles prêmios, uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias».

Aos domingos serão publicadas as soluções, bem como acusaremos o recebimento das soluções enviadas do Interior, deixando de publicar a relação dos concorrentes desta capital por absoluta falta de espaço, ficando, esta, entretanto, à disposição dos interessados em nossa redação, com «ALMATA» que também atenderá com prazer qualquer pedido de informação, pelo telefone 42-2010, ramal 2.

Os sorteios de desempate serão sempre feitos às quartas-feiras, de cada semana, pela extração da Loteria Federal.

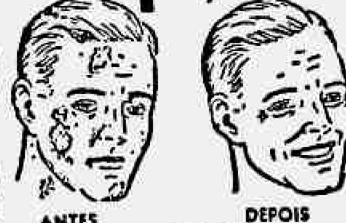
Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

Tôda correspondência, desta secção deve ser dirigida à Almata, nesta redação.

ALMATA

CASQUETES e VENTAROLAS
POR ATACADO
RUA BUENOS AIRES, 99

# Espinhas e Erupções Combatidas em 24 Horas




Dêsde a introdução da nova fórmula, Nixoderm, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como erupções, brotoejas, espinhas, impigens, psoriasis, acne, cravos, sarna, caspa sêca e sardas. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método científico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

**Uma Nova Descoberta**

Nixoderm é um ungüento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. Nixoderm penetra rapidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. Nixoderm contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1.º) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2.º) Faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele. 3.º) Auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.

**Ação Rápida**

Nixoderm é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rapidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir rapidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele, — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. Nixoderm tem proporcionado peles mais limpas, mais sadias a milhares de pessoas.

**Resultados Imediatos**

Peça Nixoderm hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirada com as melhoras. Continue então a usar Nixoderm durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre Nixoderm ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.




CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ RÁDIO TECNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TÉCNICO
☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUÍMICA PRATICA

MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V S RECEBERÁ GRATIS O PROSPECTO DO CURSO

12345

Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ____ Nº ____
RUA ____
CIDADE ____ ESTADO ____

**Dr. Renato Côrtes**
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 10 — 9.º andar — Telefone: 22-5330.


RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

# ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição OUVIDOR — Av. Esq. Ouvidor
A Exposição CARIOCA — L. Carioca Esq. G. Dias
A Exposição JUVENIL — R. S. José

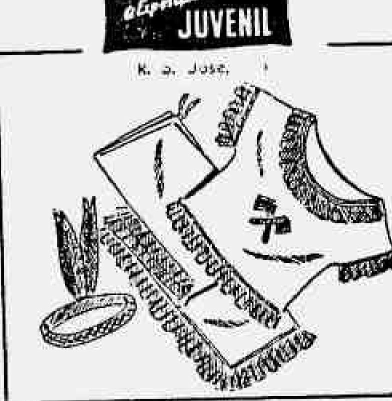
**JANEIRO 26 — 2.ª FEIRA**



**Jôgo de Alicates.** 1 alicate para unhas, 1 alicate para peles. Fabricação francesa. Acabamento cromado. Duas peças de grande utilidade.
Preço da Praça .............. 125,
Preço só dia 26: ........ CR$ **89,**

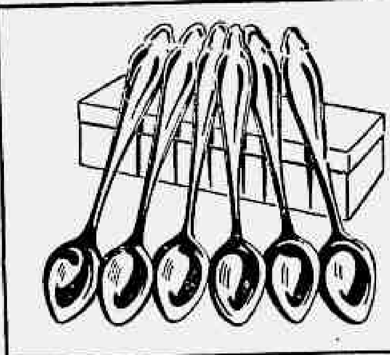


**Conjunto "Farmácia do Lar".** 4 peças indispensáveis. Seringa de 5 cc. com agulha de canhão dourado. Termômetro clínico 1/2 minuto "Nippon" e esterilizador cromado para maior higiene.
Preço da Praça: .............. 100,
Preço só dia 26 ........... CR$ **59,**

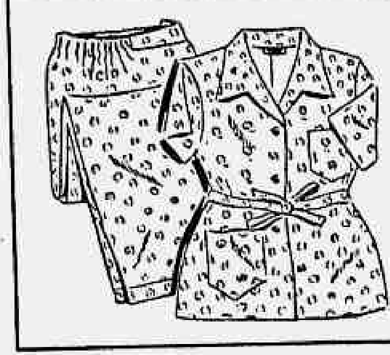


**Fantasia Indio Boca Negra.** Para meninos de 2 a 12 anos. Tecido leve e resistente. Blusão e calça comprida com franja e aplicação de machadinhas, cocar com 2 penas.
Preço da Praça: .............. 125,
Preço só dia 26: ........ CR$ **98,**

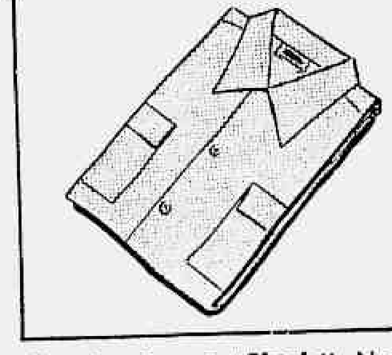
**JANEIRO 27 — 3.ª FEIRA**



**Jôgo de Colheres para Chá.** Em fina alpaca sueca. Douradas ou prateadas. Com delicados lavores. Em caixa para presente.
Preço da Praça .............. 150,
Preço só dia 27 ......... CR$ **98,**

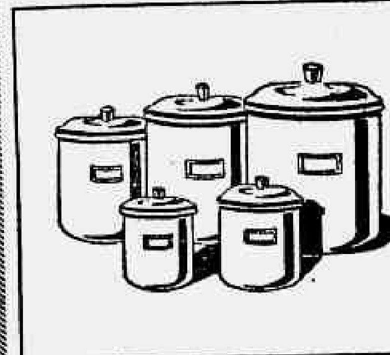


**Pijama de Opala Estampada.** Confortável modêlo para as noites quentes de verão. Mangas curtas, gola "Chemisier". Côres firmes: azul, rosa, salmon, branco e amarelo. Todos os tamanhos.
Preço da Praça ................85,
Preço só dia 27: ......... Cr$ **63,**

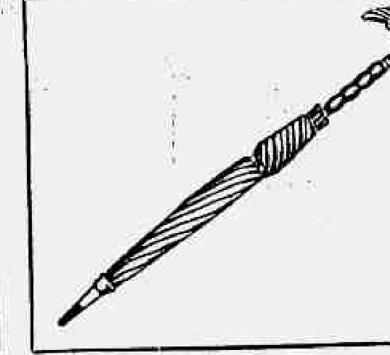


**Camisa Sport "Slack".** Nos tamanhos de 12 a 16 anos. Em tecido de ótima qualidade. Mangas compridas. Colarinho sport. 2 bolsos.
Preço da Praça: .............. 150,
Preço só dia 27: ........ CR$ **98,**

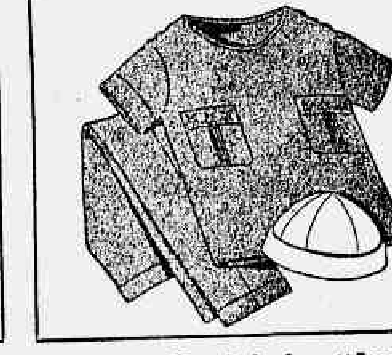
**JANEIRO 28 — 4.ª FEIRA**



**Depósitos para Mantimentos.** Jôgo com 5 peças em aluminio Martelo Forte da fábrica Rochedo. Depósitos de 2, 3, 4, 5 e 7 quilos. Indispensável em todas as cosinhas.
Preço da Praça .............. 165,
Preço só dia 28: ......... CR$ **98,**

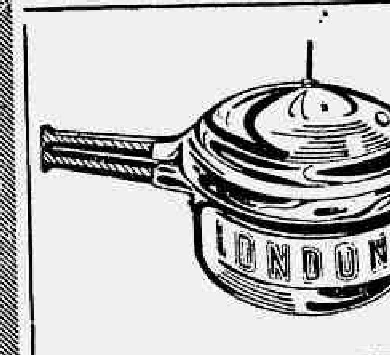


**Guarda-Chuva.** Com cabo comprido de junco e alabastro. Elegante modêlo em tafetá impermeabilizado, com ourela. Armação "Ferrini". Todas as côres. Diversos feitios de cabos.
Preço da Praça: .............. 98,
Preço só dia 28: ......... CR$ **68,**

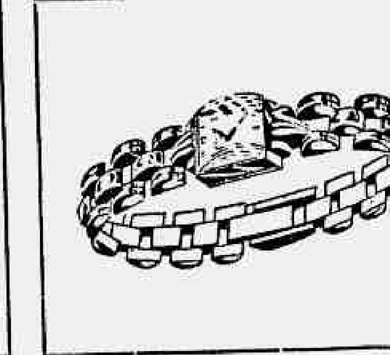


**Fantasia Marinheiro "Americano".** Em levíssimo tecido "Dover" azul marinho. Bolsos Tio Sam. Calça com faixa branca: Tamanhos de 2 a 12 anos.
Preço da Praça: .............. 129,
Preço só dia 28: ......... CR$ **98,**

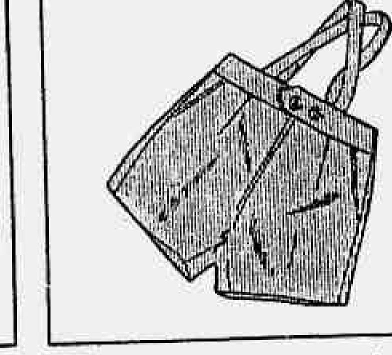
**JANEIRO 29 — 5.ª FEIRA**




**Panela de Pressão "London".** De 4 litros. Cosinha feijão em 20 minutos. Economisa 80% no combustivel. Segurança absoluta. Garantida contra qualquer defeito. Um ótimo presente.
Preço da Praça: ..............380,
Preço só dia 29: ........Cr$ **298,**

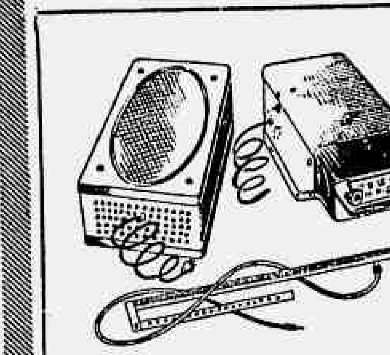


**Relógio "Suisso" Legítimo.** 15 rubis, anti-magnético. Rica e moderna pulseira dourada combinando com o relógio. Uma joia vistosa para completar a elegância de suas toilletes.
Preço da Praça: .............. 450,
Preço só dia 29: ......... CR$ **298,**

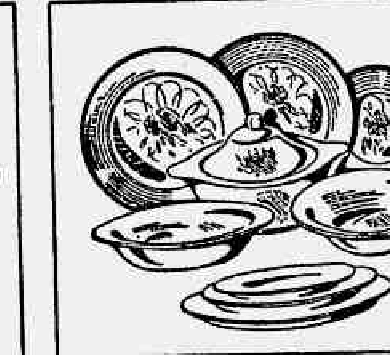


**Calça Tirolês.** Nos tamanhos 2 a 6 anos. Em superior linho. Leve, durável e resistente. Cós ajustável com elástico. Côres variadas.
Preço da Praça: .............. 120,
Preço só dia 29: ........ Cr$ **98,**

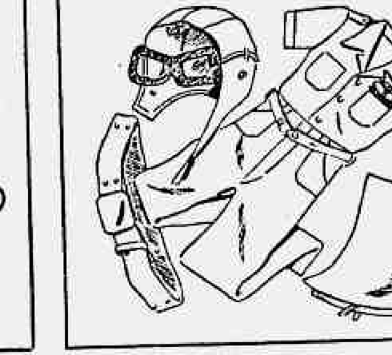
**JANEIRO 30 — 6.ª FEIRA**



**Rádio para Automovel "Cidibras".** 6 válvulas, ondas curtas e longas. Adaptável a qualquer tipo de carro. Alto-falante de 8 polegadas, seletividade absoluta. Antena gratis. Garantido por 3 meses.
Preço da Praça: ......... CR$ 4.500,
Preço só dias 30 e 31: CR$ 3.150,
ou $ **210,** mensais pelo Crediário!

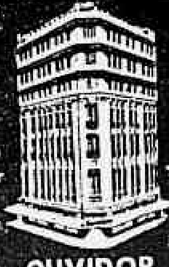
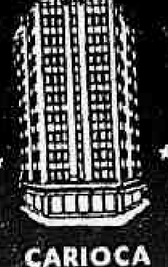
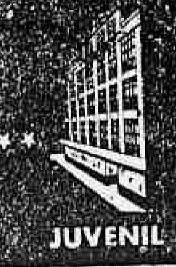


**Aparêlho de Jantar.** 42 peças em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Novo e original desenho. Todas as peças gravadas a fogo.
Preço da Praça: .............. 750,
Preço só dias 30 e 31....CR$ **490,**



**Fantasia de "Aviador".** Nos tamanhos de 2 a 12 anos. Macacão em tecido "Dover" azul marinho. Duas azas bordadas no peito. Capacete branco com óculos. Cinto e polainas em lona branca.
Preço da Praça: .............. 185,
Preço só dias 30 e 31...CR$ **149,**

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição

OUVIDOR — CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA — JUVENIL

Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações -- Material Elétrico -- Hidráulica -- Acessórios

ELETRODO PARA SOLDA ELÉTRICA
não é mulher, que se ache BONITA ou FEIA!
PRODUTOS TÉCNICOS SE JULGAM COM ALGARISMOS!

O Eletrodo MONARC, agora fabricado 100% com matérias-primas brasileiras, é certificado pelo Lloyds Register britânico como sendo absolutamente igual ao original de fabricação inglêsa, usada nas mais espetaculares obras de guerra e após-guerra.

Propriedades mecânicas certificadas pelo INT:

| | |
|---|---|
| Carga de Rutura: | 46,5 Kg/mm2 |
| Alongamento: (2"AWS) | 30,3% |
| Estricção: | 52,6% |

Para tôdas posições e correntes, aço doce e aços de maior resistência.
Quem pretende ter um eletrodo melhor, agora terá que PROVÁ-LO!

FABRICANTES:
HIME COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
R. TEÓFILO OTONI, 52 - RIO DE JANEIRO
C. POST. 593 - END. TELEG. FERRO - TEL. 23-1741

Afirma o Sr. GUSTAVO REJOWSKI:
NESTE GRANDE PÔSTO DE SERVIÇO
"OS MOTORES ARNO DEMONSTRAM ALTA QUALIDADE E RESISTÊNCIA ABSOLUTA!"
(De uma carta endereçada à Arno S/A)

Para resolver econômicamente seu problema de fôrça, o Pôsto de Serviço São Nicolau, em São Paulo, instalou nas suas máquinas de lavar e compressores os Motores ARNO. De funcionamento homogêneo e silencioso, os Motores ARNO não desequilibram a quota de energia. Prefira também os Motores ARNO!

ARNO S/A INDÚSTRIA E COMÉRCIO

MATRIZ:
Avenida do Café, 240 (Moóca)
SÃO PAULO - Est. de São Paulo

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO
PÔRTO ALEGRE - RECIFE
CAMPINAS - SANTOS
RIBEIRÃO PRÊTO

Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 7.º andar

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTO
Assembléia, 104 - Tel.: 42-5053-47-4788

DÍNAMOS E ALTERNADORES "MILTON"
Dínamos
Alternadores
Motores de corrente contínua
Dínamos para carga de bateria
Dínamos para niquelação
Grupos Diesel Elétricos
A MAIOR LINHA DE GERADORES DE FABRICAÇÃO NACIONAL
MILTON & VARADY LTDA.
Rua Visc. de Inhomerim, 541 e 563 - Tel. 9-5695
Endêreço Telegráfico: VADYRA - São Paulo

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS OU A GAZOLINA PARA QUALQUER FIM
EMP. PAULICÉA DE MAT. ELET. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 SOB. - TEL. 43-8635
PRÓXIMO À RUA DOS ANDRADAS - RIO

VENTILADORES
de qualquer potencia para todas as aplicações
• Turbo - compressores
• Lavadores de ar (Air - Washers)
• Radiadores de vapor
• Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiras • Estufas de secagem
Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica
PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR
S. A. VENTILADORES ZAULI
R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO
Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELA

MOINHO "LILLA" PARA CAFÉ
MÓI 500 KG POR HORA

Este moinho proporciona lucros seguros porque, moendo tanto quanto meia dúzia de máquinas comuns, economiza mão de obra, espaço etc. Entre outras vantagens, o Moinho "Lilla" apresenta as seguintes: Discos retificados com alta precisão, fàcilmente substituíveis e de grande durabilidade. Mancais e regulador c/ rolamentos de esferas. Moagem perfeita e silenciosa.

INDÚSTRIA BRASILEIRA

Facilidades de pagamento — Solicite-nos prospetos

Temos também: Moinhos de café elétricos para balcão e de outros tipos. Torradores e elevadores para café Discos para moinhos. Balanças e outras máquinas.

COMPANHIA LILLA DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos — São Paulo
CLAN-501

ARMAZÉNS GERAIS em plena cidade
R. do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835
EMISSÃO DE WARRANTS - SEGURANÇA TOTAL - RAPIDEZ - EFICIÊNCIA - FACILIDADE PARA CARGA E DESCARGA.
CIRAGE
COMPANHIA IMOBILIÁRIA RIACHUELO
REPRESENTAÇÕES E ARMAZÉNS GERAIS
Rua do Riachuelo, 187/189 - Tel.: 52-6835

Seja Você Seu Próprio Patrão!
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você pode... fazer dinheiro, que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu c...so. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa ... é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.
APRENDA PRACTICANDO
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas ... s.
C. H. MANS... ...esidente
Hollywood Radio and Telev...on Institute
Hollywood 28 - California, U. S. A.
ESTE LIVRO GRATIS
C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif. U S A
Queira ter a bondade de mandar-me o seu L... Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão ZH-2
Nome ____
Endereco ____
Cidade ____ País ____


# CIDADES QUE JAMAIS FORAM VILAS

## II

J. C. P. Grande

Entre as cidades que não passaram pelo estágio de vila, há as que já foram fundadas com o título de cidade. Não obedeceu a sua edificação a um plano adrede elaborado ou ao menos não temos notícia dêle. É o que muita vez faz suspeitar o traçado nem sempre impecável de suas avenidas, ruas e praças, embora neste grupo em foco bastantes vezes se possam encontrar traçados cuja regularidade toca às raias da monotonia.

Na enumeração a seguir citaremos apenas cidades do continente americano. Entre elas temos em primeiro lugar o mais antigo estabelecimento urbano do homem branco na América, hoje a cidade do Santo Domingo, perdão, Ciudad Trujillo, cujo início data de 1496. Trata-se da capital da República Dominicana. Temos em seguida Lima (corrutela da palavra indígena Rimac) fundada com o nome de Ciudad de los Reyes, por Pizarro, em 1535, e que se tornou a capital da República do Peru. Bogotá, primeira cidade da Colômbia, originalmente Santa Fé de Bogotá, foi fundada em 1538 por Gonzalo Jimenez de Quesada: Santa Fé foi o nome da cidade natal do fundador e Bogotá ou Bacatá a denominação da capital meridional dos chibchas. Santiago ou Santiago de Chile, capital dêsse país sul-americano, foi iniciada por Pedro de Valdivia, em 1541. Caracas, a capital da Venezuela, foi começada por Diego de Lozada sob o nome original de Santiago de León de Caracas. Temos ainda Nova Amsterdam, Nova York de hoje, cuja construção foi iniciada por Peter Minuit em 1526.

De núcleos urbanos que foram iniciados com as prerrogativas de cidade temos também alguns no Brasil: a cidade do Salvador, pleno título, do Salvador da Bahia de Todos os Santos ou simplesmente Bahia, fundada por Tomé de Sousa, em 1549; Rio de Janeiro ou São Sebastião do Rio de Janeiro ou apenas «Rio», da qual foram lançados os alicerces em 1867, após a expulsão dos franceses da baía de Guanabara; São Luís ou São Luís do Maranhão, a capital dêsse estado setentrional brasileiro, fundada pelos franceses La Ravardière e Jacques Riffault, em 1612, e por fim, Belém, por extenso Belém do Pará, com os alicerces lançados por Francisco Caldeira Castelo Branco, a fim de defender a foz do rio Amazonas (embora situada à foz do rio Pará).

«A criação do Território Federal do Guaporé em 1944», escrevemos alhures, «determinou a sua capital em Pôrto Velho, então núcleo em tôrno da estaçãozinha inicial da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, já em território ex-amazonense. E, enquanto mal o demo esfrega um ôlho, estavam derribadas as «casas» da desventurado «cidade de Alto Madeira» e, transportadas nos troles da Madeira-Mamoré, desciam seis quilômetros ao Pôrto Velho onde, reerguidas, ajudaram a construir a decretada capital do então recém-criado Território».

Das localidades brasileiras que passaram à categoria de cidade sem o interstício de «vila», é-nos dado citar um exemplo elucidativo. No quilômetro 800 da linha Tibagi, da Estrada de Ferro Sorocabana, foi colocado em meio à mata virgem um pôsto telegráfico, improvisado por um vagão pôsto no desvio. Dois anos depois já existiam em volta dêsse vagão perto de oitocentas casas. Tornou-se necessário criar ao mesmo tempo o distrito e o município de Presidente Prudente. Esse núcleo ao redor do pôsto telegráfico improvisado fizera-se cidade em dois anos.

Resta-nos agora falar das localidades no Brasil que de 1940 até os dias que correm foram de simples povoados que haviam sido elevadas a cidades. Temos, na divisão territorial do Brasil para o período quinquenal de 1944 a 1948, a cidade de Oiapoque, criação ditada pela defesa da fronteira com a Guiana Francesa, para conter o seu contrabando. A criação de Ataléia, Mantena, Barra de São Francisco, na zona litigiosa entre o Espírito Santo e Minas Gerais — não é preciso ser adivinho — servia para consolidar a posse de um ou outro dos estados litigantes. Por outro lado, demonstra o rápido crescimento populacional na zona pioneira de São Paulo a criação, por decreto, das cidades de Fernandópolis, Lucélia, Osvaldo Cruz, Parapuã e Votuporanga, tôdas saídas de simples povoados. No mesmo período, a faixa pioneira do Norte do Paraná não deu senão a cidade de Apucarana, nascida também do que antes fora um insignificante número de casas em tôrno da estação homônima da ferrovia hoje incorporada à Rede de Viação Paraná-Santa Catarina. A atração que a estação exerce também criou a cidade de Videira, no Estado de Santa Catarina.

A divisão territorial, destinada ao período de 1949 a 1953, elevou de simples povoados a cidades as localidades com a nova denominação: Caracol, que já havia sido sede de município anos atrás, e Cocal, no Piauí (ambos povoados, porque o estado não possui vilas); Janaúba, no estado de Minas Gerais, formada pelo anterior povoado de Gameleira ao qual deu forte impulso o prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil de Montes Claros a Monte Azul. Criou-se em São Paulo a cidade de Águas de São Pedro com regime especial (estação de aguas minerais) e na zona pioneira do mesmo estado surgiram as cidades de Adamantina, Dracena, Estrêla do Norte, Junqueirópolis, Paulicéia e Valentim Gentil. Dois florescentes povoados forneceram as novéis cidades goianas de Aurilândia e Firminópolis.

Em 1951, foi a vez da zona pioneira do Paraná ver povoados seus, há muito pouco surgidos, transformados «sem interstício» em cidades: Capanema, Florestópolis, Francisco Beltrão, Guaraniaçu, Japira, Lupionópolis, Mandaguaçu, Nova Esperança, Peabiru, Santa Amélia, Santo Antônio e Toledo.

Por fim, em 1952, o povoado de Piripiri ou Piripiri de Itaueiras, no município de Floriano, torna-se a cidade de Itaueira, e, no município sul-piauiense de Paulistana, passa o povoado de Conceição a ser a sede administrativa do município com a mesma denominação.


Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

Cr$ 100,00 por mês sem entrada sem fiador
NEHILDES
Máquina de costura portatil de fabricação alemã, com 10 anos de garantia!
Ponto Frio
Av. Marechal Floriano, 93
(Em frente ao Colégio Pedro II)

THERMOS
DE TODOS OS TIPOS E PREÇOS.
CASA MARC FERREZ
Rua da Quitanda, 21

# Executará o Instituto Nacional de Tecnologia a nova legislação metrológica

## Verdadeiras funções de um Supremo Tribunal Técnico — Dificultando a fraude generalizada no comércio — Declarações do diretor do I.N.T., sr. Sílvio Fróes Abreu

Orgão destinado a promover os meios para realização dos estudos visando ao melhor aproveitamento das matérias primas nacionais e a promover o aperfeiçoamento técnico-experimental de novos elementos, em alguns setores da produção, o Instituto Nacional de Tecnologia também coopera, em caráter consultivo, com diversas repartições governamentais, dirimindo dúvidas e esclarecendo questões controvertidas, atuando assim, como um supremo tribunal técnico — declarou à imprensa o sr. Silvio Fróis Abreu, novo diretor do I. N. T.

E prosseguindo:

— desde sua fundação até poucos anos atrás, o Instituto só teve um diretor, o professor Fonseca Costa, que o idealizou, organizou e a êle dedicou sua vida. Meu programa, portanto, à frente dêsse orgão subordinado ao Ministério do Trabalho, consiste apenas em continuar a grande obra daquele técnico.

### EXECUÇÃO DA RECENTE LEGISLAÇÃO METROLÓGICA

— Ao Instituto Nacional de Tecnologia — acrescentou, ainda, o sr. Fróes Abreu — cabe a importante missão de promover a execução da recente legislação metrológica. E essa função tem um grande destaque pelas vantagens estendidas às classes produtoras e ao público consumidor de mercadorias.

Os serviços de aferição de pesos e medidas, por exemplo, assim como tôdas as normas da legislação, visam dificultar a fraude tão generalizada no comércio, pondo as relações entre vendedores e compradores mais de acôrdo com o nível moral médio do povo brasileiro.

### TRABALHOS DE PESQUISA TECNOLÓGICA

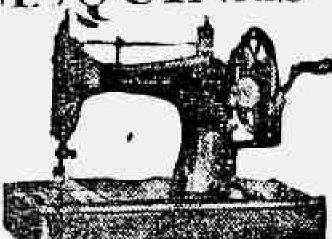
Informou, a seguir, nosso entrevistado:

— Dentre os trabalhos de pesquisa tecnológica em curso, e que, na minha administração, não sofrerão solução de continuidade, podemos destacar os estudos sôbre os raios cósmicos, energia nuclear e dielétricos; trabalhos sôbre a indústria cerâmica, as investigações sôbre tecnologia de borracha, ensaios sôbre fabricação de celulose com matérias primas nacionais, estudos com relação ao mate, tendo-se em vista sua valorização e ampliação de uso. E, além dessas atividades, as nossas vistas, no momento, estão voltadas para o aperfeiçoamento na extração e preparo da cêra de carnaúba e para as investigações sôbre os minerais não metálicos, isso com o fim de substituir os similares importados, devendo ainda figurar os estudos que realizaremos sôbre a mecânica dos solos e sôbre algumas formas de energia ainda pouco aproveitadas.

### AFASTADOS OS ENTRAVES BUROCRATICOS

Concluindo, declarou o diretor do I. N. T.:

— Como se vê, os assuntos são os mais variados; alguns têm ainda caráter especulativo, acompanhando a evolução científica e nos preparando para a utilização de novas técnicas de futuro, enquanto outros são de aplicação imediata, levando os benefícios da técnica diretamente à indústria.

**COMO APRENDER A DANÇAR**

4ª EDIÇÃO AMPLIADA

Com os últimos passos de Bolero, Rumba, Mambo, Baião, Tango, Fox, Valsa, Swing e Marcha contendo 120 gráficos e 320 passos, facilitando as Senhoritas e Cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, no principio sem companheiro ou companheira.

Metodo de ritimos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «Curso Prático de Danças RITZ» — Aulas particulares, Rua da Liberdade, n. 120 — São Paulo — Preço: Cr$ 45,00.

Pedidos pelo reembôlso postal, com o autor, Caixa Postal, 619 — São Paulo.

A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

**MÁQUINAS DE COSTURA**

A CASA ALMEIDA vende, NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

J. ALMEIDA

TEL.: 32-2930 — RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá).

**REPRESENTANTE**

GRANDE FÁBRICA DE MÓVEIS ESTOFADOS E SOFÁS-CAMA necessita de pessoa competente e com grande conhecimento do ramo, para seu representante, na praça do RIO DE JANEIRO. Inútil escrever se não tiver grande prática na venda dêsses produtos. Cartas para a Caixa Postal 9091 — São Paulo.



**FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS**

Ultramodernos e econômicos

JUNKER
COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e a prazo

Troca — Reforma — Conserta

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

**PIANOS NOVOS E USADOS**

Dos melhores fabricantes. Para todos os preços — Vendemos à vista e a prazo

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101

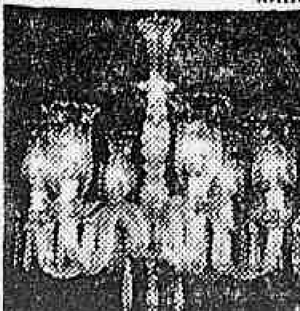
Telefone: 29-8711

**REPRESENTANTES**

GRANDE FÁBRICA DE COLCHÃO DE MOLAS necessita de pessoa competente e com grande conhecimento do ramo, para seu representante, na praça do RIO DE JANEIRO. Inútil escrever se não tiver grande prática na venda dêsse produto. Cartas para a Caixa Postal 9091 — São Paulo.

**LUSTRES DE CRISTAL**

Ofertas especiais dos importadores a preços excepcionais, sòmente em janeiro



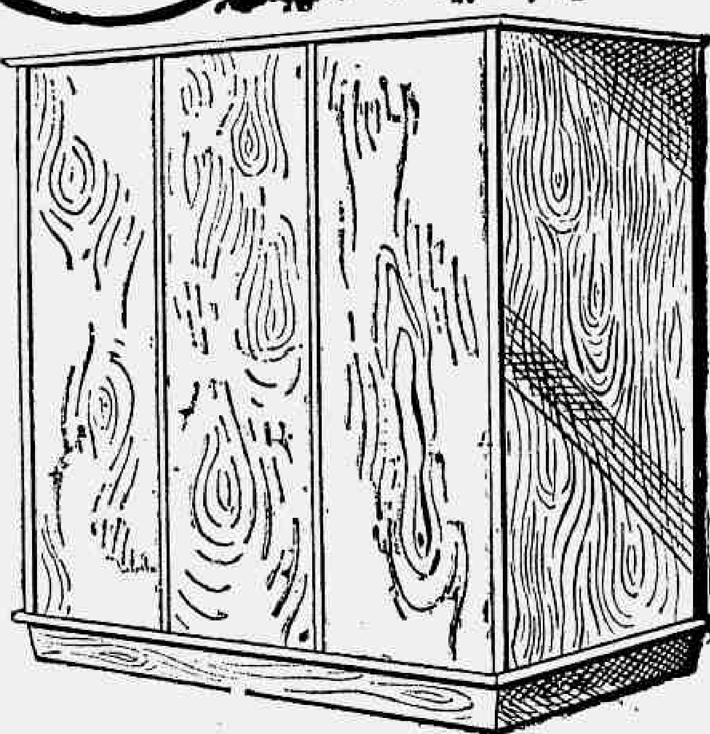
c/ 3 braços, c/ lâmpada 800,00
c/ 4 braços, c/ lâmpada 1.000,00
c/ 5 braços, c/ lâmpada 1.200,00
c/ 6 braços, c/ lâmpada 1.400,00

Vendas a vista e em suaves prestações mensais, sem aumento, sem fiador.

RUA BUENOS AIRES, 139 — 3º ANDAR.

**SEARS liquidação PRÉ-BALANÇO**

Use o PLANO SEARS





**ARMÁRIO COM 3 PORTAS**

PREÇO REGULAR: 3.495,00 — ECONOMIZE 351,00

**3.144**

* De peroba na côr natural.
* 1 corpo largo p/roupas — com prateleiras.
* 1 corpo estreito, com prateleiras.
* Linhas simples e modernas. Harmoniza com qualquer ambiente.

ENT. 630,00 — MENSAL 200,00

**DORMITÓRIO "PARANÁ" -- 6 PEÇAS**

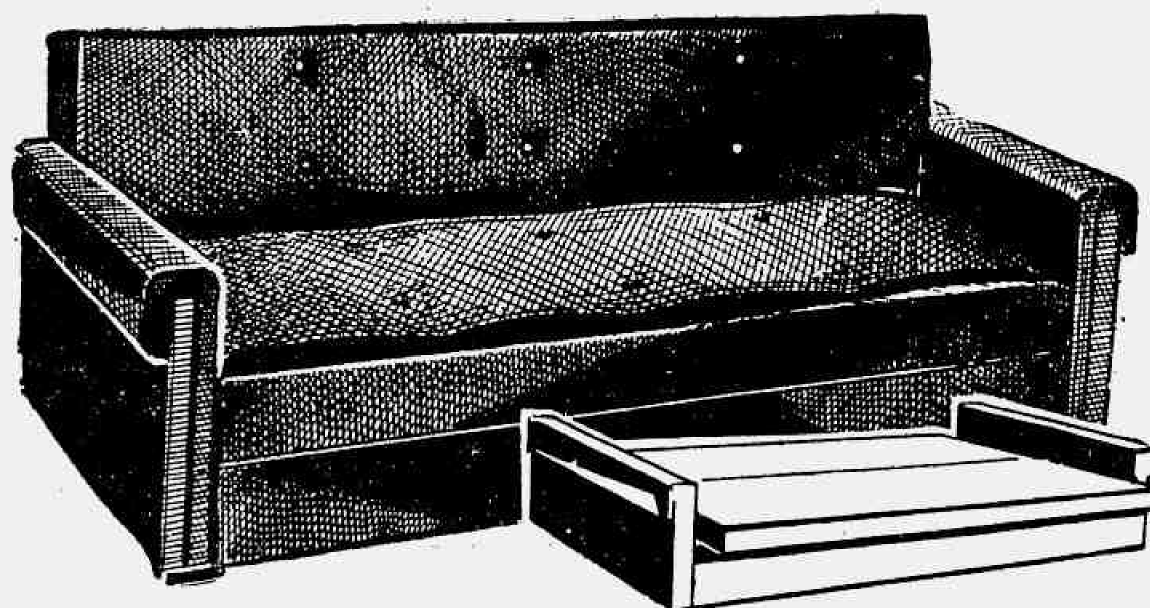
EXCEPCIONAL OFERTA PRÉ-BALANÇO

* Guarda-vestidos amplo, com três corpos.
* Cama de casal — 1,40 x 1,90.
* 2 mesas de cabeceira.
* Cômoda e espêlho p/parede.
* Desmontável — próprio para apartamentos.

**10.995**

Não deixe para DEPOIS. Com as facilidades de pagamento que lhe oferece o Plano Sears você pode adquirir AGORA êste belíssimo conjunto!

ENTRADA: 2.200,00 — MENSAL: 680,00



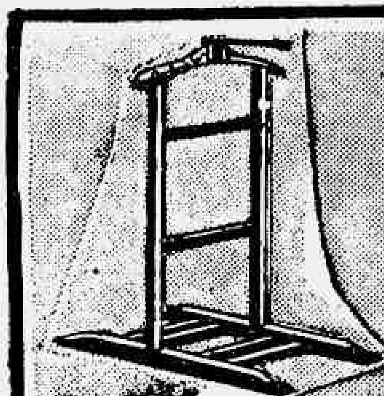
**SOFÁ-CAMA "SLEEPWELL"**

APROVEITE ESTA OFERTA! EM OUTRAS CASAS: 3.950,00

* Durante o dia — um belíssimo sofá.
A noite — uma confortável cama
* Forrado com cetim. Verde, grenà e marron.
* Compartimento interno para roupa de cama
* Molêjo de colchão de molas

ENTRADA 660,00 — MENSAL 210,00

**3.300**

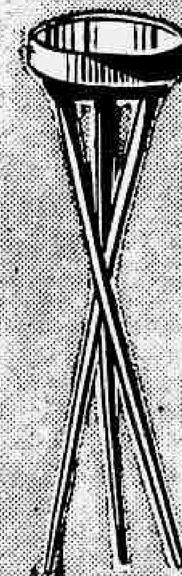


**CABIDE VALETE**

PREÇO REGULAR .. 149,00
ECONOMIZE ........ 21,00

Dispositivos para tôdas as peças do vestuario masculino. Imbuia clara.

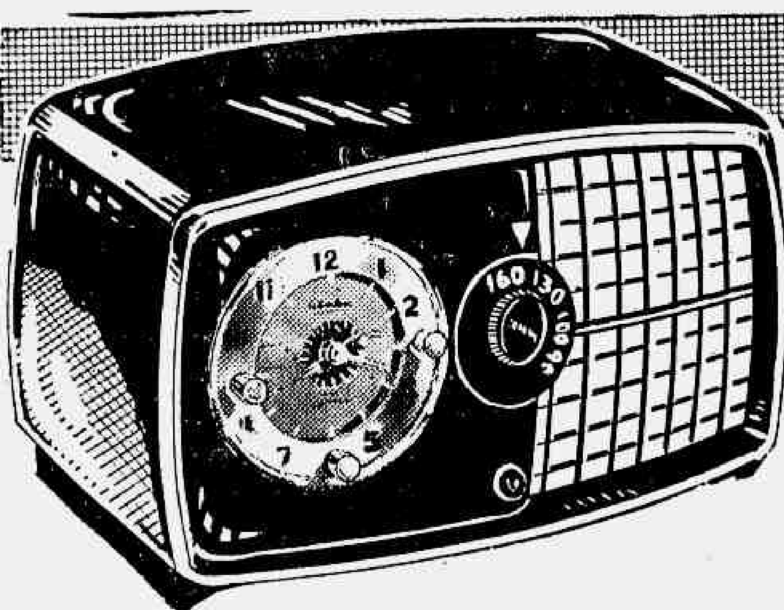
**128**



**MESA TRIPÉ PAU MARFIM**

**269**

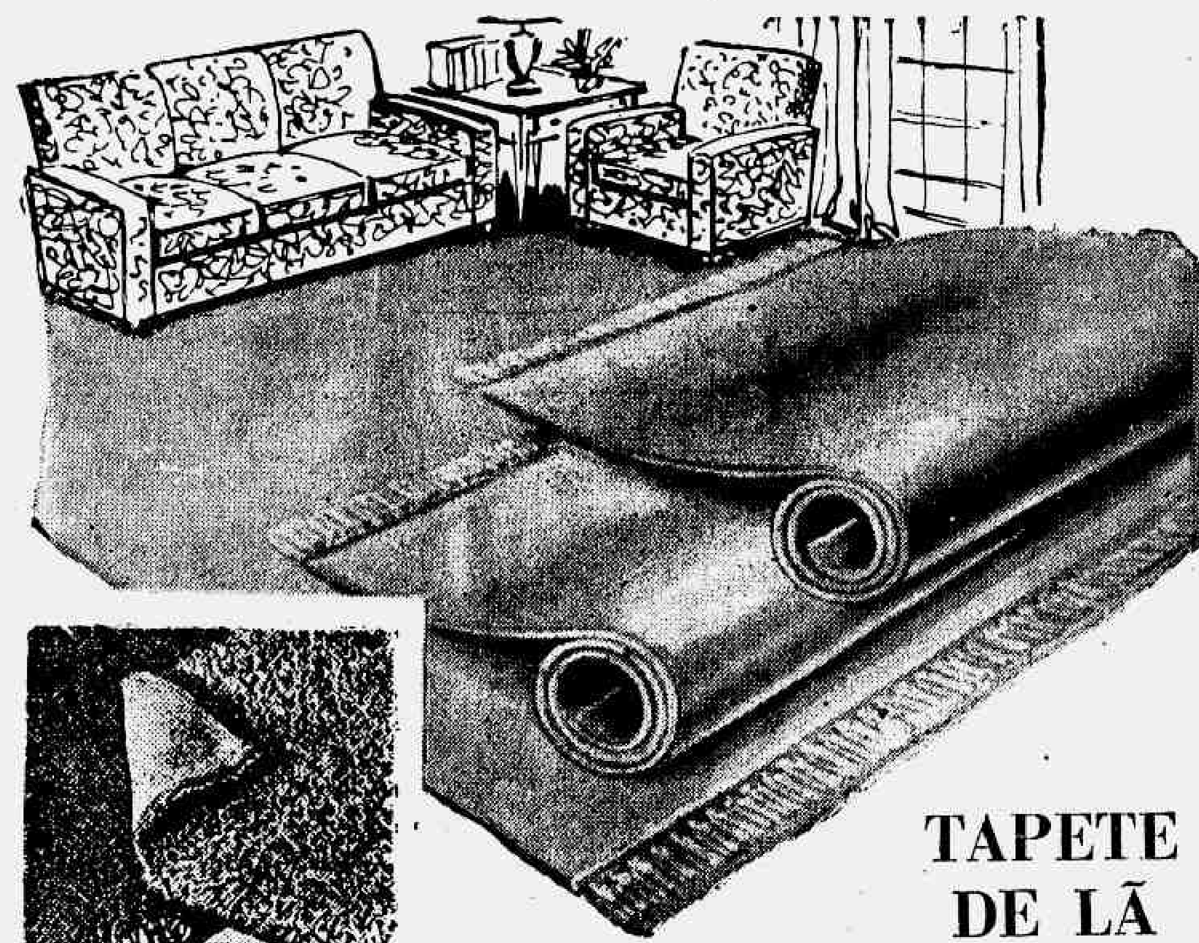
Tampo redondo. Complemento indispensável para sala de estar. De grande efeito decorativo.

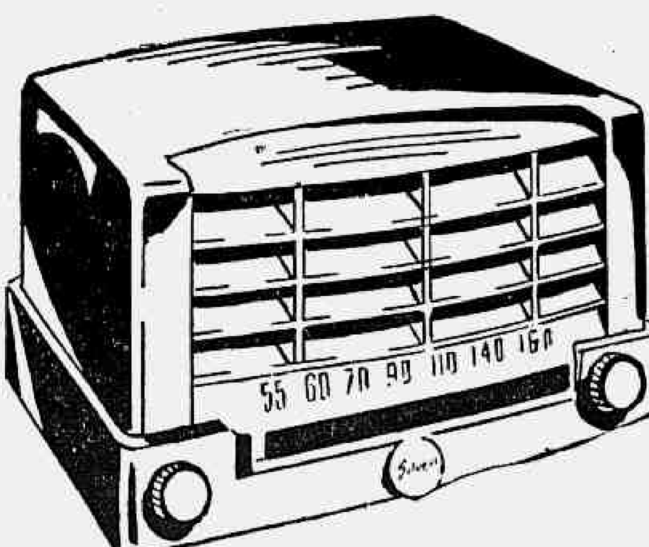



**RÁDIO DESPERTADOR "ESQUIRE"**

**2.800**

* 5 Válvulas de grande rendimento
* Antena interna
* Liga e desliga automàticamente
* Relógio elétrico de partida automática
* Ponteiros de segundos.
* Marfim, marrom e rosa.





**RÁDIO CABECEIRA "Silvertone"**

Preço regular . 1.095,00
Economize . . . 107,00

**988**

* 5 válvulas.
* Linda caixa plástica.
* Ondas médias.
* Verde, azul e branco.



**TAPETE DE ALGODÃO**

CHENILE AMERICANO

PREÇO REGULAR ... 498,00
ECONOMIZE ........ 76,00

Fios longos e retorcidos. Fácil de lavar. Tamanho: 1,00 x 2,00.

**422**

**TAPETE DE LÃ "HARMONY HOUSE"**

PREÇO REGULAR 2.345,00 — ECONOMIZE 346,00

Côres lisas c/franja. Muito durável. Felpos de pura lã. Tamanho 2,00 x 3,00.

**1.999**

ENTRADA: 400,00 — MENSAL: 140,00

*"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"* SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-3232
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

# SEMINÁRIO LATINO-AMERICANO DE BEM-ESTAR RURAL

## Sua instalação hoje — Representantes que compareceram

Será instalado hoje o primeiro Seminário Latino-Americano de Bem Estar Rural, na Universidade Rural, quilômetro 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, durando os trabalhos até 14 de fevereiro. Compareceram os seguintes representantes convidados pelas Nações Unidas: Colômbia, Jorge Ramos; Costa Rica, Ing. Carlos Arroyo Blanco, diretor do Serviço Interamericano de Cooperação Agrícola; Chile, dr. José Ransel e senhora Ignez Acosta; Equador, dr. César Cisneiro Falconi, chefe da seção Jurídica de Assuntos Sociais do Ministério da Previdência Social; El Salvador, dr. Thomas Solis, presidente do Instituto de Colonização Rural; Guatemala, Eng. Francisco Fernandez Hatle; Honduras, dr. Raul Alvarado; Venezuela, dr. Cabrera Malo, do Conselho de Bem-Estar Rural; Uruguai, dr. Daniel Vidart, diretor do Instituto de Sociedade Rural; Vitor Rivoir, diretor da Escola Agrária.

Contratadas como técnicos pela O. N. U. estarão presentes as seguintes pessoas: d. Laura Vergara, consultora do Serviço Social, junto à ECLA (Chile); dr. Zorbino Cabajal, do Uruguai, dr. Briston, alto funcionário da União Panamericana; Revmo. padre Joaquí Salcedo, com grandes trabalhos de radiodifusão rural da Colômbia; dra. Blanca Prieto, chefe da Seção de Economia Doméstica do Ministério da Agricultura de Cuba, dr. Raimundo Gregorium, da Ação Católica Boliviana, dr. Manuel Luna Oliva, do Ministério do Trabalho, do Peru, dr. Carlos Campos, de Costa Rica, dr. Francisco Cequeira, de El Salvador, dr. Medina Sanches, do Instituto Agrário Nacional da Venezuela, dr. Garcia Mata Rafael, da Argentina, sr. Salah el Abad, chefe da Seção de Serviço Social Rural do Egito, dr. Adaly Mortty, chefe do Departamento de Estudos Rurais da União Africa, e dr. Suhdir Ghosh, administrador do projeto de Farida, na Índia que promoveu a organização de uma cidade de 30.000 habitantes formada de refugiados.

Como representantes das Agências especializadas das Nações Unidas, compareceram pela FAO, o dr. R. Wakeley, professor de sociologia rural da Universidade de Iowa e dr. Dario Brossard do Setor de Bem-Estar Rural; pela UNESCO, o dr. Lucas Ortiz, diretor da CREFAL, que é o centro de treinamento de técnicos de educação fundamental, situado em Patzcuaro no México; pela UNICEF a dra. Gertrudes Lutz, chefe da Missão do FISI no Brasil, pelo BIT prof. Lynn Smith, especialista em psicologia rural da Universidade da Flórida, e grande conhecedor dos problemas rurais brasileiros; pela OMS os drs. Nemedy Courtney e Oswaldo Costa.

### Grande concentração camponesa

Como ato central do último dia do Congresso Latino-Americano de Assuntos da Vida Rural, realizou-se uma grande concentração camponesa, no Estádio «Fernando Londono», em Manizales, na Colômbia.

A sessão de encerramento se iniciou às 20 horas, no Teatro Olímpia, e o discurso principal foi pronunciado pelo Núncio Antonio Samore. Cada um dos chefes de delegações proferiu, também um breve discurso.

Durante a concentração camponesa falou o bispo de Manizales, Luis Concha, enunciando os deveres da Igreja na vida rural latino-americana.


FORMICIDA MM-33
(A base de Brometo de Metila)
Cia. Eletro-Química Fluminense
ALCANTARA — ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Escritório no Rio de Janeiro:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — 7º ANDAR — TELS.: 23-1582 e 23-1599.

POMADA DE PENICILINA E DIHIDRO-ESTREPTOMICINA
VETERINÁRIA
para o tratamento da mastite
Tubos de 3,75 g com 75.000 unidades de penicilina G-potássica cristalina e o equivalente a 50 mg de dihidro-estreptomicina.
À venda em todo o país
DEPARTAMENTO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS DA
Fontoura-Wyeth
F-W

Vamos criar galinhas
PRIMEIRA E ÚNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL
Os LINS fabricam seu material avícola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e criadeiras.
PINTOS DE 1 DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas grátis.
«SAILL» Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA CANDELÁRIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FÁBRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATÁ — DEODORO — RIO.

PARABENS... TEMOS AVEVITA!
(RAÇÕES PRENSADAS)
avevita
MOINHO FLUMINENSE S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS, 463
Seção Rações Balanceadas - Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro


# PRODUÇÃO RURAL

## Pesquisas agrícolas no valor de 3 milhões de libras anuais

**Por SIR WILLIAM SALTER**

*(Secretário do Conselho de Pesquisas Agrícolas — de "The Financial Times")*

LONDRES — A agricultura conta na Inglaterra com cêrca de 350.000 produtores independentes, trabalhando no quadro geral de diretivas formuladas em um plano nacional. As pesquisas do domínio da agronomia são quase inteiramente financiados pelo Estado, com exceção dos trabalhos empreendidos por grandes negócios industriais, objetivando o desenvolvimento da produção e a venda de gêneros alimentícios importantes para a agricultura. E' essencial que as pesquisas subvencionadas pelo Estado sejam orientadas para a solução de problemas interessando o conjunto da atividade agrícola.

Não é de modo algum fácil determinar os problemas mais importantes. As terras variam em superfície, como diferem a fertilidade do solo, o clima, o gênero de cultura, a especialidade do fazendeiro e sua situação no ponto de vista financeiro.

CONSELHO DE PESQUISAS

O que for de vital interêsse para um cultivador de Norfolk pode ser de interêsse mínimo, ou mesmo nenhum, para um criador de Devon. E' ao Conselho de Pesquisas Agrícolas que cabe a tarefa de coordenar os programas de pesquisas e orientá-los para os objetivos estratégicos mais importantes. Essa organização é uma das três que se acham sob a direção do Lord presidente do Conselho: as duas outras são o Serviço de Pesquisas Científicas e Industriais e o Conselho de Pesquisas Médicas. O Conselho se compõe de dez membros escolhidos entre as personalidades eminentes da ciência e de cinco outros designados por seus grandes conhecimentos em agronomia; de um secretário, que é um cientista, ajudado por dois adjuntos cientistas e de uma equipe administrativa pouco numerosa.

O CUSTO

As pesquisas supervisionadas pelo Conselho de Pesquisas Agrícolas custam ao Estado aproximadamente 3 milhões de libras anuais. Essa soma é distribuída entre o Conselho (um milhão) e o Ministério da Agricultura e Pescados (um milhão e meio) e o Serviço de Agricultura da Escócia (meio milhão). Essas somas são divididas entre 23 institutos de pesquisas, dez grupos adidos a universidade e inúmeros serviços científicos das Universidades, que recebem subvenções do Conselho. E' necessária uma explicação particular no que se refere aos grupos adidos às Universidades.

E' frequente que um homem notável num determinado campo faça parte da equipe de uma universidade, e não seria de vantagem para o trabalho em seu campo divorciá-lo do ensino, se resolvesse transferir-se para um instituto de pesquisas. Num caso dêsse gênero, o Conselho, com o consentimento da Universidade interessada, permite ao cientista trabalhar onde se encontra, fornecendo-lhe assistentes, materiais e equipamento.

Os Institutos de Pesquisas variam na importância e no caráter; não têm todos a mesma duração de existência. Os mais antigos, o de Rothamsted, é também o que tem uma equipe mais numerosa: 90 cientistas trabalham ali. No princípio, seus trabalhos se referiam principalmente aos problemas do solo, e às questões da nutrição das plantas sob seus diferentes aspectos, os quais embora absorvendo ainda a metade da atividade da equipe, levaram muito naturalmente a outras pesquisas atualmente feitas: as dos insetos nocivos às colheitas e as moléstias dos vegetais causadas pelo fungo e pelos vírus.

AUXILIO AS UNIVERSIDADES

Em contraste, um dos institutos mais recentemente criados, o Centro de Pesquisas sôbre os Legumes, conta com uma equipe de apenas dez pesquisadores. Difere igualmente de Rothamsted, porque foi criado expressamente para se ocupar de tôdas as questões referentes à cultura leguminosa.

Existem poucas universidades com as quais o Conselho não tenha qualquer ligação, seja sob a forma de um grupo de pesquisadores, seja de uma subvenção temporária, que permite a um membro da Universidade prosseguir nos seus trabalhos.

Depois de haver primeiramente julgado a situação em seu conjunto, quer dizer, depois de haver decidido a importância relativa de cada um dos problemas a resolver, o Conselho deve então fixar a maneira de proceder para utilisar melhor os recursos de que dispõe.

Os métodos empregados no passado, para julgar a importância real dos problemas agrícolas, não foram satisfatórios. As opiniões expressadas pelos grupos de fazendeiros, que se mantinham em estreito contacto com os cientistas ou com os serviços administrativos, eram quase sempre tendenciosas.

As opiniões recebidas de fazendeiros pelos Escritórios consultivos do Ministério da Agricultura inglês e pelo Departamento de Agricultura da Escócia podem quando muito representar com exatidão apenas o distrito, no qual opera cada funcionário.

Quando se comparam os pontos de vista das diferentes áreas, verifica-se que estão longe de coincidir, devido à diversidade dos gêneros de cultura, dos solos e dos climas que se encontram de uma região a outra.

PROBLEMAS COMPLEXOS E VARIADOS

As dificuldades pioram ainda quando se trata de julgar do ponto de vista quantitativo, a importância real de um projeto de pesquisas. E' difícil, por exemplo, obter a cifra precisa das perdas financeiras devidas a uma epidemia: uma recente tentativa para avaliar o montante das perdas resultantes da mastite do gado leiteiro resultou em números que iam de 3 a 15 milhões de litros por ano. Felizmente, mesmo o cálculo mais baixo é de tal maneira considerável que justifica amplamente a necessidade de resolver a questão; mas existem muitas outras moléstias para as quais o cálculo das perdas é igualmente considerável e variável.

O Conselho tem assim diante de si inúmeros problemas, todos de primeira importância, e dispõe apenas de recursos limitados para procurar resolvê-los. As informações que se pode obter não são suficientes para permitir fazer uma escolha perfeita. O Conselho pode resolver de três maneiras: pode atacar os problemas mais ou menos ao acaso, disseminando seus recursos em muitos terrenos de estudos e com poucas chances de chegar em um ou dois casos a resultados verdadeiramente satisfatórios; ou escolher um número limitado de assuntos sem ter necessàriamente a prova que são os mais importantes; ou esforça-se para obter, com o auxílio do Ministério da Agricultura, informações complementares e mais precisas.

Pôs-se em experiência numa pequena escala, e com sucesso, um método para obter essas informações: trata-se de uma enquête baseada em amostras tomadas ao acaso. Isso permite que se chegue a uma conclusão rápida e com um grau de precisão conhecido, do valor verdadeiro de uma informação dada, por exemplo, sôbre as quantidades médias de adubo empregadas pelos fazendeiros para suas diferentes culturas.

NOVO PULVERIZADOR PARA ARVORES FRUTIFERAS — Um novo pulverizador, que pode ser adaptado ao famoso trator «Atom 15», ajudará muito os fazendeiros, principalmente os que têm plantações de árvores frutíferas, a completarem seus programas de pulverização mais rápida e econômicamente, nos próximos anos. O trator e o aparelho serão apresentados na proxima Feira das Indústrias Britânicas, que se realizará simultâneamente em Londres e Birmingham, de 27 de abril a 8 de maio dêste ano. O pulverizador, como mostra a foto do BNS, possui um tanque com capacidade para 25 galões, e pode ser adaptado à frente do trator. O interior dêste tanque é protegido contra a ação corrosiva dos ácidos contidos nos inseticidas.

## Cacau brasileiro

CERCA DE 160 MIL TONELADAS PREVISTAS PARA O ANO PASSADO — BAHIA, ESPIRITO SANTO E PARÁ SÃO OS MAIORES PRODUTORES

A safra brasileira do cacau, relativa ao ano passado, foi estimada em 158.417 toneladas, no valor de Cr$ 1.304.075.000,00 (levantamento realizado em agôsto). Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área plantada atingiu o total de 291.448 hectares, estando previsto um rendimento de 544 quilos por hectare.

São produtores de cacau os Estados da Bahia (primeiro lugar, com 152.039 toneladas); Espírito Santo (segundo lugar, com 4.316 toneladas); Pará (terceiro lugar, com 1.097 toneladas), seguindo-se-lhes o Amazonas, Maranhão, Pernambuco, Minas Gerais e Território do Amapá com índices menores de produção. (Dados sujeitos a retificação).

# CONSULTAS E RESPOSTAS

## Bananeira

SR. RAMIRO PINHEIRO — PASSA QUATRO (MINAS). — Diz a sua carta em resumo: «Desejo plantar bananeiras num sítio que possuo e preciso de alguns esclarecimentos a respeito. Pode dar-mos?».

**A bananeira tem sido cultivada em condições climáticas diversas. As plantações existentes no país são encontradas de preferência na zona litorânea, onde há mais umidade constante. Desenvolve-se e produz em solos de composição e topografias diferentes, especialmente nos argilosos, silicosos, calcários, frescos, profundos, ricos em matéria orgânica, bem expostos aos raios solares. O plantio dos rizomas pode ser realizado entre agôsto e fevereiro, e as distâncias entre uma cova e outra regulam 4 a 6 metros, conforme a variedade. O bananal não deve ficar muito espêsso. A colheita depende da planta e do solo, mas geralmente se dá entre 9 a 15 meses. As variedades mais plantadas são a «nanica», «maçã», «prata», «comprida» ou «da terra», «ouro», «Maranhão» e «São Tomé».**

## Citricultura

SR. J. PIRES — RIO. — Diz a sua carta: «Peço que me informe quais as principais espécies e variedades cítricas cultivadas no Brasil, a fim de me orientar sôbre determinado empreendimento que tenho em vista».

**EM SÃO PAULO: laranjeiras Bahia, Pera, China ou caipira, Lima e barão; tangerineiras Laranja-cravo e mexeriqueira; pomeleiros Marsh's seedless, Duncan e Foster; limoeiros Galego, Siciliano e Gênova. NO ESTADO DO RIO E DISTRITO FEDERAL: laranjeiras Pera, Bahia, seleta, Lima, Natal e Rosa; tangerineiras comuns e Dancy; pomeleiros Marsh's seedless; limoeiros verdadeiros e eureka. São estas as principais.**

## Peles

SRA. ARMINDA PONTES — RIO. — Diz a sua carta: «Li, outro dia, que muitas das peles que se compram nas casas de luxo são feitas de peles de coelho. Que me diz disso? E' verdade?».

**As peles de determinadas raças de coelhos são, realmente, empregadas na composição de capas e outros adornos femininos. Basta esclarecer que 95% das magnificas «fourrures» que conduzem as senhoras de França e Bélgica, de preço elevadíssimo, são feitas exclusivamente de peles de coelho magistralmente preparadas. Com o coelho imitam-se não apenas as renards, visons e arminhos, mas tôdas as peles selvagens que a moda tem lançado nos mercados mundiais.**

## Cinomose

SR. A. H. DE AVELAR — SETE LAGOAS (MINAS). — Fez-nos o senhor duas consultas, uma sôbre determinado preparado para o carra e outra sôbre cinomose. A resposta foi publicada na edição de domingo passado, dia 18. Não respondemos por carta.

# Métodos modernos de estatisticas agricolas

## Aplicação, em caráter experimental, no Rio Grande do Sul, do «sampling method», já empregado nos Estados Unidos

Prosseguem no I.B.G.E. os estudos referentes à aplicação, em caráter experimental, do método moderno de amostragem, «sampling method», já utilizado nos Estados Unidos, e em outros países como Canadá, França, Inglaterra, em alguns de seus levantamentos estatísticos.

Os estudos têm sido realizados com o máximo rigor técnico, tendo em vista recomendações do Conselho Nacional de Estatística, quanto à cuidadosa utilização daquele método, no sentido do aperfeiçoamento gradativo das estatísticas brasileiras. Deverá ser aproveitada, em grande parte, a experiência colhida no Rio Grande do Sul, onde pela primeira vez acaba de ser introduzida a amostragem, com êxito satisfatório, no levantamento das estatísticas agrícolas, em 1952.

A iniciativa coube ao antigo diretor do Departamento de Estatística daquele Estado, sr. Maurício Filchtiner, hoje secretário geral do Conselho Nacional de Estatística. O plano previa a elaboração de estimativas com base em informações prestadas pelos próprios agricultores, através de cinco inquéritos, realizados nos mêses de fevereiro, maio, agôsto, novembro e dezembro. As perguntas feitas aos agricultores giravam em tôrno de cada produto agrícola, quantidade de sementes plantadas, situação das lavouras, rendimentos esperados e produção obtida.

ESTIMADA A PRODUÇÃO AGRICOLA DE 32 MUNICIPIOS GAUCHOS

De acôrdo com o método de amostragem, está sendo estimada a produção agrícola de cêrca de 32 municípios gaúchos. Uma das operações de maior importância: o cálculo do «êrro-padrão», que é uma medida de precisão de cada estimativa. No que se referia ao plantio do trigo em Erechim, por exemplo, foram colhidas 680 informações, nos onze distritos daquele Município, sôbre as quantidades de trigo semeadas e, daí estimada a área plantada com trigo em toda a comuna, em 37.787 hectares. Para obter «êrro-padrão», os técnicos selecionam, «ao acaso», 33 informações das 680 prestadas, isto é, 3 de cada distrito. Essas pequenas amostras indicavam um êrro-padrão de 10%. Com base nêsses cálculos, outros foram feitos para o total das informações; mostraram que a margem de êrro, no que dizia respeito a toda a área plantada com trigo, era inferior a 5%, o que indicava resultado de precisão compensadora. Os demais produtos agrícolas são calculados com idêntico rigor científico.

No plano nacional, o método de amostragem será possivelmente utilizado em primeiro lugar no campo das estatísticas agrícolas, graças aos estudos que estão sendo levadas a efeito pelos técnicos do I.B.G.E., em estreita cooperação com os Serviços de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura.

# Aumentou a produão extrativa vegetal

## Cêrca de 380 mil toneladas em 1951, no valor superior a 2 bilhões de cruzeiros

A produção extrativa vegetal do país, relativa ao ano de 1951, atingiu o total de 378.078.631 quilos, no valor de Cr$ 2.192.703.360,00. Verificou-se portanto um aumento de 37.017.219 quilos em relação ao ano de 1950.

Os principais produtos, em 1951, foram os seguintes: Borracha, 27.676.968 quilos, no valor de Cr$ 484.681.835,00. Agave; 55.175.555 quilos, no valor de Cr$ 378.185.493,00; Babaçu, 82.750.684 quilos, no valor de Cr$ 273.947.073,00: Cêra de carnaúba, 11.311.921 quilos, no valor de Cr$ 338.103.398,00; Castanha do Pará, 33.634.819 quilos, no valor de Cr$ 172.232.002,00; Juta, 22.322.387 quilos, no valor de Cr$ 114.015.495,00: Erva-Mate, 64.796.135 quilos, no valor de Cr$ 109.179.809,00; Guaxima, 11.005.690 quilos, no valor de Cr$ 72.885.297,00; Oiticica, 30.552.965 quilos, no valor de Cr$ 53.273.926,00.

Os demais produtos, com valores inferiores, são os seguintes: Ceará, casca de Angico, castanha de caju, gomas vegetais não elásticas, guaraná, ipecacuanha, jarina, licuri (Cêra e coquilhos), malva, murumuru, paina, piaçava, timbó e tucum.

Em relação ao ano de 1950, verificou-se acréscimo na produção do agave, babaçu, caroá, castanha de caju, castanha do Pará, cêra de carnaúba, erva-mate, gomas vegetais, guaraná, guaxima, juta, licuri (Cêra), piaçava, timbó e tucum.


CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV PRESIDENTE VARGAS, 1 093. TELEFONE: 43-4335
Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

Cirurgia — Prótese
IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1718 — Diàriamente, das 8 às 19 horas. Edifício Darke.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296


# Destruídos na Argentina 280 mil hectares de terras semeadas

## Mais de 200 incêndios considerados criminosos, nos quais pereceram 20 agricultores — Prejuízos avaliados em vários milhões de pesos

As copiosas chuvas caídas na última semana apagaram os incêndios que vinham devastando os campos da Província de Buenos Aires, porém não conseguiram fazer o mesmo com o crescente clamor de indignação popular, que os sinistros despertaram.

Em consequência de mais de 200 incêndios registrados em 10 dias, pereceram 20 agricultores e foram destruídos 280.000 hectares de terras semeadas. Os prejuízos materiais se elevam a vários milhões de pesos.

O jornal «El Líder», chegado ao ministro do Interior, sr. Angel Borlenghi, em seu principal editorial denuncia a «conduta tremendamente criminosa dos incendiários».

«El Laborista», por sua vez, diz que «os mortos reclamam justiça rápida e inexorável».

A maioria dos incêndios foi atribuída a chispas lançadas pelas locomotivas, tratores e outras maquinarias agrícolas, assim como também à seca, que vinha assolando os campos, e aos fortes ventos, que às vezes atingiram a velocidade de 80 quilômetros por hora.

O grande número de vítimas se deve, em parte, aos desesperados esforços dos agricultores por salvar suas colheitas.

Entretanto, as autoridades prosseguem intensamente suas investigações para determinar se realmente muitos dos incêndios foram provocados por mãos criminosas. Da cidade de Eva Perón, capital da Província de Buenos Aires, comunicam que o governo provincial ordenou que se prossiga intensamente a investigação para castigar os culpados». Através de um comunicado de cinco pontos, o govêrno provincial expressa seu pesar pela tragédia e declara que o presidente Juan Perón «acompanha com profunda preocupação êstes estranhos acontecimentos».

## Oito milhões de dólares em trigo para o Egito

Informa-se do Cairo que os Estados Unidos ofereceram ao Egito 8.000.000 de dólares em trigo, sob a condição de empregar os lucros que obtiver com a venda do cereal em reformas sociais e econômicas internas.

Círculos bem informados dizem que as negociações para a conclusão da transação, que seria feita sob os auspícios do programa do Ponto IV, estão em franco progresso.

Sem embargo, funcionários da Embaixada americana e do Govêrno Egípcio classificaram essas notícias como «prematuras» e se negaram a comentá-las.


SCAL-RIO INFORMA

FRANGAS NEW HAMPSHIRE
SELECIONADAS DA GRANJA BRANCA

| | |
|---|---|
| 60 dias | Cr$ 30,00 |
| 90 dias | Cr$ 40,00 |
| Início de postura | Cr$ 80,00 |

MACHOS
Pelos mesmos preços, poderão pedir quantos desejarem.
Preços pôsto nas cidades de São Paulo, Minas, Estado do Rio e Espírito Santo por Estrada de Ferro.
Preço de cada engradado .... Cr$ 120,00
Capacidade dos engradados:
60 dias — 30 cabeças
90 dias — 20 cabeças
Início de postura — 15 cabeças.
NOTA: — Aceitamos em devolução os engradados com 10% de desconto.
GARANTIMOS A CHEGADA VIVA NO LOCAL.
SCAL-RIO INDUSTRIA E COMERCIO DE ARTIGOS RURAIS S/A
Departamento de Avicultura - 1.º and. entrada pela loja
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
Tel. 23-5029 — Rio de Janeiro

É COM ISTO QUE ALGODÃO DÁ DINHEIRO!
RHODIATOX
Para produzir barato, compre barato!
RHODIATOX é um ótimo inseticida
e é o mais barato de todos!
Rhodia
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Agência do Rio de Janeiro: Rua Buenos Aires, 100 — Caixa Postal 904

# Seleção e treinamento dos oficiais do Exército britânico

## Qualquer jovem, sem distinção de classe, pode alcançar o oficialato desde que demonstre possuir as qualidades necessárias

### Exames rigorosos para a aprovação dos candidatos — Treino conjunto com o Exército dos Estados Unidos

*Major John North*

Todo jovem na Grã-Bretanha está apto a ser chamado para alguma forma de serviço militar nacional; e se êle acha-se no Exército, tem a oportunidade de tornar-se oficial sem que se faça sôbre êsse assunto a mínima distinção de classe. Se, durante o curso de seu treinamento, mostrar qualidades de chefe, seu comandante faz o possível para que seja examinado por uma comissão de seleção do Ministério da Guerra. Se foi membro da escola de cadetes e obteve um certificado de eficiência militar, êle será — sujeito a um teste educacional — selecionado como apto ao oficialato e passará por Comissão de Seleção depois de 6 a 8 semanas de serviço no máximo.

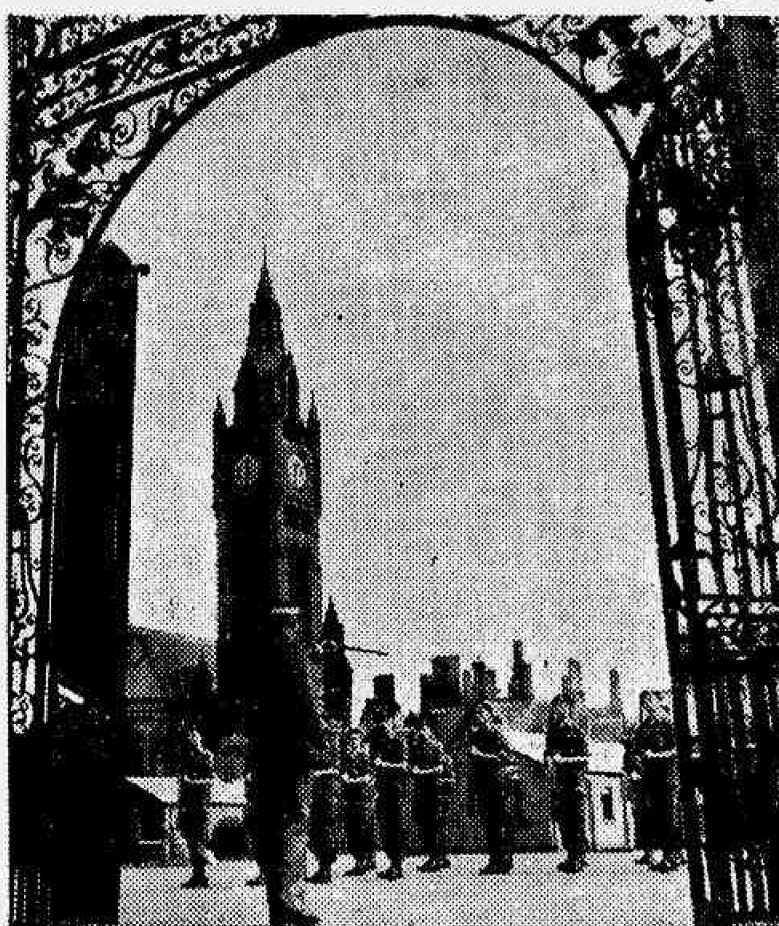
O exame será tanto um deste do caráter do candidato como de seus conhecimentos militares, e se constituirá de uma prova de três dias sob contínua observação de três oficiais com os quais viverá e trabalhará. Testes de inteligência de natureza prática, não se limitarão às salas de aulas. Juntamente com outros candidatos, êle pode achar-se, por exemplo, em frente de uma pilha de pranchas e encarregado de improvisar uma ponte sôbre um obstáculo. O oficial observador não ficará principalmente interessante no resultado prático do teste; estará mais atento em notar qual dos participantes pode assumir o contrôle e qual é possuidor de técnica de organização.

**TREINAMENTO CÍVICO**

Os candidatos são também chamados a tomar parte nos debates de assuntos correntes. Como um jovem oficial, será responsável pela supervisão das discussões de natureza apolítica entre seus próprios homens, baseada em material fornecido pelos Corpos de Educação do Exército Real. O treinamento cívico faz parte, atualmente, do programa diário de treinamento militar de um recruta do serviço nacional.

Ao fim do curso de três dias, o candidato será examinado individualmente pelos três oficiais selecionados. Se tem êxito, depois da conclusão de seu treino básico — que cobre um período de 10 semanas — seguirá para uma escola de cadetes por um período de 10 semanas. Ali receberá um treino especializado — como infante, artilheiro ou na divisão motorizada. Assim, dentro de pouco mais de 6 meses, um recruta do Serviço Nacional com classificação de primeiro grau, e depois de um curso de treinamento na escola de cadetes de natureza quase exclusivamente militar, pode ingressar nas fileiras como oficial.

Antes de ingressar na Academia Real Militar de Sandhurst, o jovem aspirante deve submeter-se a um exame especial de três dias na Comissão Regular de Comissionamento. No início êle toma o mesmo caminho de um recruta do Serviço Nacional. Ainda que seja designado para um pelotão especial, faz seu treinamento básico de 11 semanas junto com os outros recrutas. Uma vez comissionado, sua promoção até major (depois de 13 anos) se faz por antiguidade, mas não é automática, dependendo de uma série de exames práticos e escritos. Os oficiais comissionados podem também ser examinados pela Comissão Regular, fazer virtualmente a mesma carreira de um oficial regular.



*Instrutor lecionando um pelotão de oficiais cadetes em uma escola militar perto de Chester, noroeste da Inglaterra. Os cadetes desta escola particular são todos recrutas do Serviço Nacional e o curso de treinamento dura 16 semanas*

**CURSOS QUALIFICADOS**

Para fazer face à crescente procura de oficiais com educação científica, muitos oficiais jovens estão sendo enviados a cursos científicos, alguns para a Universidade de Cambridge, ou para o muito bem equipado Colégio Militar de Ciências, que, para fim de graduação educacional, tem a mesma categoria que um Colégio da Universidade de Londres.

Embora o sistema do Exército Britânico no treinamento de oficiais siga agora uma rotina idealizada para assegurar um padrão seguro de excelência, continua ser baseado, como sempre o foi, no indivíduo. Objetiva-se desenvolver sua iniciativa para que, em uma emergência, seja capaz de traçar um plano de ação que corresponderá à intenção geral já comunicada a êle por seus superiores.

Igualmente os sargentos, cabos e soldados sob seu comando precisam de habilidade e treino individuais, capazes de pensar por si mesmos, e devem saber como conseguir o melhor com as suas armas. Contudo, a responsabilidade especial de um oficial é velar pela coordenação de seus esforços individuais, e todo o treinamento é destinado a assegurar que êle arcará com esta responsabilidade sem recorrer à autoridade superior. Esta atitude própria — e a atitude para com suas próprias armas — em uma situação crítica, é uma tradição do Exército britânico fortificada pela lealdade a um dos regimentos.

De uns tempos para cá o Exército Britânico tem mantido treino conjunto com o Exército dos Estados Unidos por intermédio de oficiais de ligação, troca de manuais de treinamento e intercâmbio nos cursos de treinamento. Na Alemanha, tem sido pôsto em prática um plano de exercícios pelo qual não só os oficiais como unidades completas têm sido temporàriamente trocadas entre os Estados Unidos e o Reino Unido. Como entre os exércitos da Comunidade de Defesa Européia um plano está agora em andamento para a transferência de oficiais de um exército para outro por um período de semanas, a fim de encorajar boas relações entre êstes exércitos, troca de idéias, e ajudar ao desenvolvimento de um plano comum de treinamento para todos êles. — (BNS).


**Casacos de Peles**
ESTOLAS, CAPAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 356,00 — 400,00 até 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra.
PARA FORMATURA E BAILES
BOLEROS
de peles de lontra branca desde Cr$ 300,00
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — SALAS 1903 e 1915. TEL.: 32-0305
ED. DARKE, PROXIMO AO LARGO DA CARIOCA

**Cr$ 790,00**
«Sumiers» de 1,80 x 0,70 pés «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala, Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas sôlto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas, cada Cr$ 70,00; travesseiros, cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança, Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ....... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30.
Tel.: 48-0824.
(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

**DENTADURA — PONTE**
Clínica especializada do Dr. José Linhares, da Universidade do Brasil, com prótese própria. Extrações realmente sem dôr. Rapidez, facilidade de pagamento e garantia de satisfação do cliente. Rua Matoso, 34 sob. Próximo à Praça da Bandeira.

**DENTADURAS IMPLANTADAS**
DR. M. N. COHEN
Pela afixação de bases resolve os casos mais difíceis de dentaduras, obtendo segurança, estabilidade, confôrto e estética. Reserva de hora pelo tel.: 52-7904.
Rua Alcindo Guanabara n. 17, 12º andar, sala 1.207 — Cinelândia.

**BAILES**
De sapatos dourados, prateados ou outra cor? Use COURINA. Mesmo pretos ou marrons, ficarão dourados, prateados, vermelhos, verdes ou roxos etc. — COURINA vende-se em vinte e sete cores, nas lojas Americanas, Lojas Brasileiras de Preço Ltda. Casa Cruz, Casa Arthur, no Largo de São Francisco, lojas de tintas e ferragens, lojas Sudeletro S. A., casas de coureiros etc. Depósito: Av. Passos, 27, sobrado. — Tel.: 43-1878, ao lado da Casa Clark

**CURSO DE BACHAREL E PERITO**
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal n. 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados e não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

**Granada Hotel**
EM S. LOURENÇO
ED. PROPRIO
PROXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: 132.

**O FIADO SAI CARO!**
COMPRE A VISTA E PAGUE EM 5 VEZES SEM AUMENTO DE PREÇO!
Liquidificadores, desde ........ Cr$ 800,00
Máquinas de Costura, desde ........ Cr$ 1.380,00
Rádios Emerson, desde ........ Cr$ 900,00
Rádios, 3 faixas, desde ........ Cr$ 1.300,00
Acordeons, Máquinas de lavar ........
COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS
GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Líbano, 65.

**GELADEIRAS AMERICANAS**
RECEBEMOS OS ÚLTIMOS MODÊLOS DE 1953 DE 6 A 13 PÉS
G. E., PHILCO, WESTINGHOUSE, ADMIRAL, INTERNACIONAL, GIBSON, CROSLEY, HOTPOINT
TELEVISÃO
DE TÔDAS AS MARCAS E TELAS DE TÔDOS OS TAMANHOS
RÁDIOS — ELETROLAS — APARELHOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS
VARMA LHE OFERECE UMA FÓRMULA SUAVE DE PAGAMENTO
86 — BUENOS AIRES — 86

**SANATÓRIO DOS BONECOS**
Consertam-se bonecas de massa, celulóide, louças, cristais e objetos de arte.
COM NOVA ORIENTAÇÃO TÉCNICA
Rua Visconde do Rio Branco, 27 — Tel.: 22-9408

**JAYME BOA VISTA**
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945

**O DRAGÃO**
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado. — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para atêrro e diversos outros artigos para lavoura e jardim. 191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.
(Em frente à Light).

**ROUPAS USADAS**
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

**Dr. Ferreira Filho**
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

**Carnaval!**
COSTURE A SUA FANTASIA NUMA BOA MÁQUINA... E DIVIRTA-SE AO SOM DE UMA RADIOTROLA ACAPULCO
MÁQUINAS DE COSTURA - 5 GAVETAS - Cr$ 275,00 MENSAIS
RADIOTROLAS A PARTIR DE Cr$ 2.980,00 COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS, LONG-PLAY E ALTO-FALANTE DE 12"
Cr$ 395,00 MENSAIS - VENDEMOS CAIXAS AVULSAS
TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER, PARA PAGAR COMO PUDER!
FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE-BICICLETAS-MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA-ACORDEONS
MÁQUINAS DE ESCREVER-RÁDIOS-ENCERADEIRAS-GELADEIRAS-LIQUIDIFICADORES
RÁDIOS Acapulco
TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR
RUA VISC. RIO BRANCO, 26
22-3007

*Vamos fazer as malas... Chegaram as férias...*
EPSOM BLUSÕES EM CHANTUNG impermeável Cr$ 290,
CASACO ESPORTE EPSOM em Panamá Albene Cr$ 580,
CAMISA ESPORTE EPSOM em Albene Cr$ 220,
EPSOM CALÇA DE CAMBRAIA fio inglês Cr$ 420,
EPSOM PALETÓ ESPORTE, em puro linho Cr$ 880,
EPSOM SHORT - para praia - Chantung impermeável com calção Cr$ 125,
CONJUNTO EPSOM Calça e Camisa - gabardine de algodão Cr$ 450,
Casa José Silva SERVE BEM
R. MIGUEL COUTO, 3 E 5 • R. OUVIDOR, 118 • R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEYER

IMAGENS RELIGIOSAS
Qualquer vocação ou tamanho, as mais perfeitas do País.
FÁBRICA: — Rua 20 de Abril, 12 — Tels.: 22-7007 e 42-0304.
Restauram-se imagens com perfeição.
«O RESTAURADOR»

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).


AZULEJOS
Pintados a fogo
Conjunto de Santos e Paisagens.
Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.
FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIAS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890

Av. Rio Branco, 277 ★ (Ed. São Borja)
Rua Carioca, 47 ★ Rio de Janeiro

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças
VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO «STOCK»
A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:
MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO
MOBILIÁRIA REAL
FACILITA O PAGAMENTO — SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.



MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039

Lustres de Cristal
Lanternas fechadas em contas e com pingentes tchecos apliques candelabros lustres em Bronze, etc.
Adquira hoje mesmo seu lustre enriquecendo seu lar no mais antigo importador e montador e que mais barato vende para todo o Brasil.
DESCONTOS DE 5% - quem comprar mais de um lustre

| | |
|---|---|
| 3 Luzes | 1.390,00 |
| 4 Luzes | 1.410,00 |
| 5 Luzes | 1.620,00 |
| 6 Luzes | 2.035,00 |
| 8 Luzes | 2.655,00 |
| 10 Luzes | 3.350,00 |

Recebe encomendas para qualquer ponto do país — Aberto das 8 horas da manhã às 18 horas.
Rua de Santana, 77 — 2º andar — Sala 206.
Quase esquina de Presidente Vargas — Tel.: 43-4694.

# Aumento do potencial elétrico do sul de Mato Grosso

## Elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos um projeto de cêrca de setenta e dois milhões de cruzeiros para o reaparelhamento da Companhia Matogrossense de Eletricidade — Incentivo à produção agrícola, pastoril e industrial da região — Instalações frigoríficas e de beneficiamento de gado aguardam apenas energia elétrica adequada

Servindo aos principais centros comerciais de Mato Grosso, ao sul do Estado — Campo Grande, Aquidauana e Corumbá, além de outras localidades de grande futuro, situadas ao longo da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil — a Companhia Matogrossense de Eletricidade adquire enorme responsabilidade no desenvolvimento agrícola, pastoril e industrial daquela riquíssima zona do oeste brasileiro.

O incremento da agricultura e da pecuária, que se vem notando nos últimos anos nessa área, e a expansão de pequenas indústrias em especial as de beneficiamento do gado, não tem sido maior em virtude da deficiência dos transportes e da carência de energia elétrica.

Embora com uma população englobada de apenas 60.000 habitantes (1950), a vitalidade da zona é tão grande e seu potencial econômico tão promissor, que se justificam plenamente os investimentos de grandes capitais, quer particulares quer governamentais, que visem o melhoramento das facilidades já existentes. O clima âmeno e o solo fértil, proporcionam grandes criações e culturas. Em Campo Grande e em Aquidauana, em cuja zona existem cêrca de 3.000.000 de cabeças de gado, foram instalados há pouco, dois modernos matadouros, e disso resultou a imediata abertura de pastos de engorda, especialmente nas vizinhanças de Campo Grande. — Desde que haja energia elétrica suficiente, serão instalados frigoríficos que permitirão a conservação da carne; esta irá abastecer os mercados do éste, utilizando-se os vagões frigoríficos que em breve estarão em serviço na E. F. Noroeste do Brasil, segundo o projeto recentemente elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e Para o Desenvolvimento Econômico. Por outro lado, já estão concluidas instalações para armazenagem e beneficiamento de algodão, cujas culturas estão se desenvolvendo com grande rapidés. Nas áreas de Campo Grande e Dourados foram plantados cêrca de 2 milhões de pés de café, que já contam três anos de idade.

As pequenas indústrias, que querem crescer, na falta de energia adequada, empregam grupos geradores próprios, que além de encarecer seus produtos, não são satisfatórios e limitam sua expansão.

### O PROJETO DA COMISSÃO MISTA BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Dentro do espírito de colaboração técnica do programa do «Ponto Quatro», a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos Para Desenvolvimento Econômico, coordenada pelo Instituto de Assuntos Interamericanos, cooperando com a Administração da Companhia Matogrossense de Eletricidade, elaborou o seu projeto n. 22, de expansão e remodelação da emprêsa, do valor global de cêrca de setenta e dois milhões de cruzeiros. O plano prevê a compra e instalação de equipamentos e acessórios a fim de proporcionar maior potência de energia elétrica e meios adequados de transmissão e distribuição para os municípios de Campo Grande, Aquidauana e Corumbá. A Companhia Matogrossense de Eletricidade S. A., foi fundada em São Paulo em 17 de março de 1925, sendo a sua atual administração a que foi empossada em 1932. Seu capital inicial era de Cr$ 800.000,00, elevado em 31 de dezembro de 1950 para Cr$ 20.000.000,00.

O empréstimo visa, especificamente, possibilitar a Companhia Matogrossense de Eletricidade a aumentar sua potência geradora atual de 3.990 kw para 15.400 e construir as linhas de Mimoso a Campo Grande e desta cidade à de Aquidauana, com as respectivas estações terminais. Simultaneamente, a emprêsa iniciará um programa de renovação e expansão das rêdes distribuidoras. Corumbá será abastecida por grupos termoelétricos locais, consistindo de um gerador de 800 kw acionado a motor Diesel, já em funcionamento, e de um gerador de 1.500 kw por turbina a vapor, que deverá entrar em funcionamento no próximo ano.

O projeto, pois, consiste das seguintes operações distintas:

1) construção de uma usina hidroelétrica no Rio Pardo, em Mimoso, a cerca de 130 km a sudeste de Campo Grande, com uma potência de 9.000 kw produzida por dois grupos geradores de 4.500 kw cada; esta obra deverá estar concluida em 1956.

2) instalação de mais um grupo Diesel-elétrico com a potência de 1.000 kw, na atual usina Diesel existente em Campo Grande;

3) construção de uma linha de transmissão de circuito singelo, de 69kv, de Mimoso a Campo Grande, e de outra, de 33 kv, de Campo Grande a Aquidauana;

4) construção de estações transformadoras terminais para as linhas de transmissão;

5) instalação, em Corumbá, de um gerador de 1.500 kw de potência, acionado a turbina a vapor, juntamente com todo o equipamento auxiliar necessário, e instalação de mais potência transformadora;

6) ampliação concomitante das instalações de distribuição em Campo Grande, Aquidauana e Corumbá.

Os sistemas de Campo Grande e de Aquidauana, atualmente separados, serão unificados com as linhas de transmissão Campo Grande-Aquidauana e Mimoso-Campo Grande, ligada à usina hidrelétrica de Mimoso. As instalações Diesel e hidrelétricas existentes ficarão na reserva para casos de urgência.

Por volta de 1957, quando a demanda em Corumbá o exigir, poderá ser transferido de Campo Grande para aquela cidade um grupo gerador Diesel de 840 kw, que terá sido liberado quando entrar em serviço a usina de Mimoso.

O plano de reforma, de autoria da própria emprêsa, foi considerado bom pela Subcomissão de Energia da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que recomendou à Companhia concluir os trabalhos de engenharia antes de ser feita a encomenda do equipamento ou de ser iniciada a construção, com o que concordou a emprêsa.

### O TOTAL DO EMPRÉSTIMO

Embora o custo total do projeto não possa ser estabelecido com absoluta precisão, por diversos motivos técnicos, foi feita uma estimativa bastante aproximada, como se segue: — equipamento a ser importado, 1.630.000 dolares, ou seja Cr$ 33.007.500,00; — novas instalações geradoras e de transmissão, em moeda nacional, Cr$ 26.260.000,00 expansão da rêde distribuidora no triênio de 1953-1955, Cr$ 7.450.000,00; juros durante a construção, Cr$ 5.073.000,00. Total geral Cr$ 71.790.500,00.

Outros gastos são ainda recomendados pela Subcomissão de Energia para a expansão e reforma das rêdes distribuidoras, após 1953; estas despesas, porém, podem ser cobertas com as receitas anuais, estando, portanto, excluidas do projeto de empréstimo.

### FINANCIAMENTO

Para atender à parte em moeda estrangeira, a Comissão Mista recomenda um empréstimo de US$ ........ 1.630.000,00, pelo prazo de 20 anos, aos juros anuais de 4½ por cento e amortizável a partir do quarto ano de vigência. Reconhecendo que a questão só poderá ser resolvida entre a contraente do empréstimo e a entidade financiadora, a Comissão faz a recomendação acima a fim de melhor distribuir os encargos financeiros decorrentes do empréstimo.

Para atender às despesas em moeda nacional e liquidar encargos em vigor, a juros elevados, a Comissão Mista e a Companhia adotaram um plano financeiro que inclui o reembolso de créditos de uma instituição bancária e de um empréstimo de acionistas, a aplicação da metade de um empréstimo sem juros do govêrno Federal, resgatável em 20 anos, no valor de 5 milhões de cruzeiros, um empréstimo de 15 milhões de cruzeiros pelo Banco de Desenvolvimento Econômico, a juros de 6 por cento ao ano e resgatável a partir do quarto ano de sua vigência, e a venda de ações a interessados na Companhia, para um aumento de capital equivalente a 15 milhões de cruzeiros. Diversos capitalistas da região a ser beneficiada se comprometeram a cobrir essa importância, mediante subscrição de novas ações. O restante das necessidades da emprêsa, no valor aproximado de 14 milhões de cruzeiros, poderá ser coberto por numerário por ela disponível e por seus próprios ganhos.

### AMORTIZAÇÃO DOS ENCARGOS

Procedendo a pormenorizado estudo sôbre os recursos de que dispõe a Companhia para amortização das dívidas contraidas, e tendo levado em conta as necessárias reservas para depreciação e renovação, o aumento da demanda de energia, as tendências do mercado, etc., concluiu a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos que a Companhia Matogrossense de Eletricidade estará capacitada a atender aos seus encargos, desde que seja concedida a revisão de tarifas, em bases justas e equitativas, como foi solicitada pela emprêsa às autoridades governamentais competentes.

A revisão de tarifas é essencial, acreditando a Comissão que a mesma será concedida nos têrmos do que foi pleiteado.

A emprêsa tem operado, até agora em regime financeiro precário, não tendo suas receitas produzido justa recompensa ao investimento. Uma das causas desta situação é o constante aumento do custo do óleo combustível, agravada pelo fato de empregar a Companhia material gerador antigo e insuficiente; outro fator, é a relutância das autoridades em conceder a revisão das tarifas, por ser insatisfatório o seu serviço. A execução do projeto de reforma, colocando de lado os atuais grupos geradores movidos a óleo combustível, resultará em grande economia; por outro lado, a reforma e recondicionamento das linhas e geradores, proporcionará um serviço eficiente e adequado, à altura das necessidades, incentivando o consumo por parte dos industriais. Com a revisão das tarifas e o aumento do consumo resultante da melhora dos serviços, a emprêsa em poucos anos estará em condições de satisfazer aos compromissos que assumir.

O. LANGE
JOALHEIRO
ANEIS DE GRAU, JOIAS, PEDRAS PRECIOSAS E RELÓGIOS — Rua Gonçalves Dias, 84 — 3º. andar. Telefone 52-9194.

DESQUITES
Anulações de casamentos — Investigações de paternidade — Pensões alimentícias — Inventários — Testamentos etc.
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A — 5.º andar — Salas 503-A — Tel. 43-0628 (Das 15 às 18 horas).

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15 Telefone: 22-5951 2ªs., 4ªs. e 6ªs, das 15 às 18 horas Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

GRANDE VENDA
DE PRINCÍPIO DE ANO


NOVO SORTIMENTO DE
LUSTRES DE CRISTAL
Ideais para embelezar sua residência. Preços especialíssimos.
SEMPRE O MELHOR PELO MENOR PREÇO
e com facilidades de pagamento
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
10 anos vendendo lustres
Rua do Senado, 67 - Sobrado
Tel.: 42-7450 - RIO

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85


ARTÍSTICO SÃO PAULO STUDIO
"ARTSTUDIO"
NUNES & SILVA
Reproduções fotograficas em geral - Molduras - Vidros - Quadros religiosos - Fotos porcelana para tumulos - Foto esmalte para joias, etc.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO
Vendas só por atacado
Rua Julio Ribeiro, 192 (Braz)
Fone: 9-8306 - End. Tel: "ARTSTUDIO" - S. Paulo

PLUGS E TOMADAS DE BORRACHA


INQUEBRÁVEIS - DE DURABILIDADE ILIMITADA
Perfeitamente isolados devido ao seu completo revestimento de borracha. Inteiramente desmontáveis, sem auxilio de qualquer ferramenta. Todos os elementos fàcilmente substituíveis evitando a inutilização total da peça.

PARA USO DOMÉSTICO 6 Amps.
PARA USO INDUSTRIAL — 30 Amps. — Trifásicos ou Monofásicos —
À VENDA NAS CASAS DO RAMO

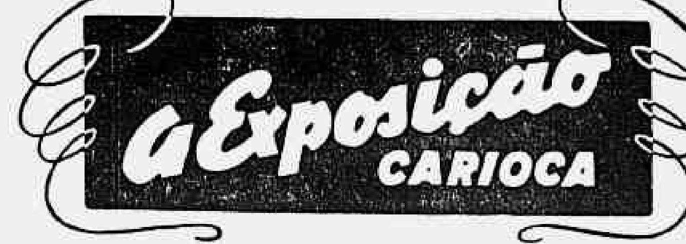
Para a senhora renovar os seus lençóis... com grande economia!


EXTRA LONGO

Um tamanho maior... por um preço menor!
À vista ou pelo Crediário, a senhora faz uma bôa compra escolhendo "Lençol Santista" d'A Exposição Carioca! Mais longo (2,60 de comprimento)... mais branco... e mais econômico!

LENÇOL "SANTISTA"

| | | | |
|---|---|---|---|
| "OURO" | PARA CASAL | 2,20×2,60 | 134, |
| "OURO" | PARA SOLTEIRO | 1,60×2,60 | 98, |
| "PRATA" | PARA CASAL | 2,20×2,60 | 114, |
| "PRATA" | PARA SOLTEIRO | 1,60×2,60 | 82, |

C-0712
A MARCA DE GARANTIA ESTÁ NA OURELA
SÓ PARA SENHORAS


L. CARIOCA ESQ. G. DIAS
COMPRE MAIS LENÇÓIS "SANTISTA" PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

VARANDA
Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas em geral.
Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso
INSTALADORA VOGUE
Rua Buenos Aires, 104 - 5º and. — Sala 56 - Tels.: 32-7082 - 52-8884 — Aos domingos — Tel.: 49-5019.

GANHE MAIS...
Muito mais que no comum, com uma profissão nova, próspera e interessante.
Aprenda rádio por método novo e extraordinário. Aulas práticas de montagens e de consertos. HORARIOS A GOSTO DO INTERESSADO. Ensino individual sôbre chassis, prática em rádio desde o primeiro dia de aula.
INSTITUTO RÁDIO REY DO BRASIL
(FUNDADO EM 1928)
Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.703 — Edifício DELAMARE. Peça informações sem compromisso.

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 25 de Janeiro de 1953

# CURICICA, UMA CIDADE ORGANIZADA

## Visitando um conjunto sanatorial modêlo, em Jacarepaguá - Roupas azuis e rosas - Organização surpreendente - Aplicação da terapêutica ocupacional

**Local onde não se vai morrer, mas buscar saúde — 1.200 doentes e 700 funcionários — População sem complexos — Sabem que sua doença é curável — Mariza Lessa, a menina que ensina a ler — Um salão de arte**

*Reportagem de ENEIDA*

**Desde o primeiro contacto com o Conjunto Sanatorial de Curicica, se tem a certeza de sua organização. Tudo ali é limpo, claro, silencioso, apesar da multidão que corta os corredores e enche salões. A vida do estabelecimento está nos quadros da portaria onde se aninham números contando a vida e a morte de seus habitantes; outros quadros mostram-nos as realizações, os trabalhos que ali, dia a dia, são executados.**

**Curicica é uma pequena cidade plantada em Jacarepaguá, a uma hora do centro, com uma população de 1.200 doentes e 700 funcionários. Dependência do Serviço Nacional contra a Tuberculose, do Ministério de Educação e Saúde, Curicica é uma cidade moderna, com seus pavilhões brancos e azuis em linhas arquitetônicas de rara beleza. Para lá são encaminhados doentes pelos Institutos e pela Legião Brasileira de Assistência. Curicica é uma cidade que tende a crescer; sua construção está ainda a meio e, apesar de contar apenas um ano de existência, é uma realidade confortadora.**

*Em cima, à esquerda, a repórter em companhia do professor Mota e Silva, d. Maristela Ferro e dois doentes; à direita, doentes e seus trabalhos artísticos. Em baixo, à esquerda moças conversam e lêem num corredor; à direita, o clube de doentes em reunião*

### TERAPÊUTICA OCUPACIONAL

No quadro demonstrativo dos trabalhos de terapêutica ocupacional vemos que os doentes de Curicica frequentam vários cursos: artes plásticas, trabalhos manuais, taquigrafia, alfabetização, conjunto regional (música), teatro passatempo, e editam um jornal: «Letra». Além disso, os próprios doentes se encarregam de organizar cursos de francês, inglês, etc.

— Estamos agora sem aulas de francês, diz-nos d. Maristela Fleury Vieira Ferro, chefe das assistentes sociais de Curicica, porque o professor acaba de ter alta, curado.

Vou lendo então a explicação que o dr. Lourival Ribeiro, diretor do Conjunto Sanatorial de Curicica, deu no catálogo mimeografado do Primeiro Salão de Arte que acaba de realizar-se ali:

«O curso do tempo para o internado em sanatórios de tuberculose, constitui grave problema. Tal a lentidão com que êle o vê decorrer que se impacienta, não raro desespera ou enlouquece». E mais adiante: «Afora as poucas horas consagradas às refeições e ao serviço médico, quase sempre o doente está no leito ou em cadeira de repouso. Dessa maneira, passa os dias vendo as mesmas figuras, contemplando as mesmas paisagens que cansam e entediam...». «O doente, com espirito à sôlta, vai criando os problemas para a agressão...». Para sanar tão malévola ocorrência, frequentemente observada durante o tratamento sanatorial, foram criados para ocupação dos doentes, «centros de interêsse», com o fim de transferir-lhes as idéias para um objetivo útil, capaz de libertá-los da aniquilante ruminação masóquica. O resultado dessa medida foi notável. A cura se opera com mais rapidez e frequência e os doentes se ajustam com facilidade ao regime de internato».

Por tudo isso Curicica possui também duas escolas primárias, onde já foram alfabetizados vários doentes, um curso de taquigrafia, outro de radiotécnica, outro de radiologia, além dos já referidos atrás.

### VISITANDO A CIDADE

**Enquanto percorremos os enormes corredores de mais de 300 metros que mais parecem as ruas daquela cidade, vamos conversando com d. Maristela Ferro, e d. Odete Costa, esta professôra dos trabalhos manuais para moças. Em seu curso, que começou em novembro passado, inscreveram-se setenta e poucas alunas, tôdas encantadas por aprender. De suas mãos saíram já rendas, bonecas, bordados. Nossa visita vai às enfermarias (em nenhum momento se deixa de sentir a limpeza, a higiene, a clareza do ambiente), à cozinha enorme, onde as panelas reluzem como se fôssem instrumentos musicais.**

**D. Maristela vai falando lentamente:**

**— O sanatório moderno não é um lugar onde se vá para morrer, mas sim para buscar a saúde. Quando os doentes vêm para aqui, segregam-se da sociedade e está claro que passam por um período de adaptação que procuramos tornar de curto prazo. Quando saem daqui, além de estarem curados, levam consigo também novos conhecimentos. Fazemos campanha de alfabetização e agora mesmo, há poucos dias, saiu um doente que para cá entrou gravemente enfêrmo e analfabeto. Saiu curado e sabendo ler.**

**No dia em que visitamos Curicica haviam sido admitidos sete homens e duas mulheres. Até**

(Conclui na 2ª. página)

# A caminho do Congresso Mundial do Café

**Nuno Simões**

LISBOA, via aérea — Em dezembro próximo vão realizar-se em Curitiba, por ocasião da celebração do 1º Centenário do Estado do Paraná, o Congresso Mundial do Café e a Exposição Cafeeira Internacional. Foi nomeado Secretário Geral Executivo de ambos os certames o embaixador Sebastião Sampaio, experimentado e brilhante diplomata, com largas provas no exercício da diplomacia econômica, valorizadas e enaltecidas por uma velha prática de jornalismo e que, sôbre ter exercido funções das mais delicadas e importantes como cônsul geral do Brasil em Nova York, foi, há pouco, incumbido de realizar uma viagem de observação e estudo, durante dois meses, pelos Estados cafeeiros de São Paulo, Rio, Minas Gerais, Paraná e Espírito Santo, acompanhando o sr. C. Furcolowe, da emprêsa encarregada da publicidade do Bureau Pan-americano do Café, de Nova York.

Furcolowe, como um técnico de publicidade do café, foi examinar o problema de cultura cafeeira não só para colher novos elementos e dados para o exercício profissional da sua atividade mas para enriquecer também com êles os arquivos do organismo em que trabalha.

Daí se conclui a importância da sua missão e a responsabilidade do seu proficiente cicerone e cooperador, que, aliás, elaborou também, para o Bureau, um relatório pessoal.

Do âmbito dêsse relatório e do seu alcance econômico far-se-á idéia, sabendo-se que a visita do embaixador Sampaio e do sr. Furcolowe foi dirigida às capitais dos Estados cafeeiros referidos, aos seus portos, caminhos de ferro e estradas, aos seus institutos agronômicos e organismos agrícolas e às zonas cafeeiras, para examinar e conhecer cafezais novos, em crescimento e formação ou já em produção, e cafezais velhos produzindo ou em recuperação, decadentes e até abandonados.

O embaixador S. Sampaio tinha ainda para a sua missão uma indicação especialíssima e por êle orgulhosamente reivindicada: a de ser filho de fazendeiro, nascido entre os cafeeiros da terra roxa de São Paulo.

Ninguém ignora que o Brasil é o primeiro produtor de café no mundo e que o seu maior cliente é a América do Norte.

Para o Bureau Pan-americano do Café em Nova York, dão, por isso, os estabelecimentos cafeeiros, como não pode deixar de ser, uma contribuição substancial, pela tendo, também, uma representação superior, exercida sucessivamente por S. Sampaio, Eurico Penteado e Teófilo de Andrade, êste último notável jornalista e economista, há pouco tendo deixado as suas funções para ir colaborar na direção de O Jornal, do Rio.

O atual presidente do Conselho Diretor do Bureau é o embaixador W. Sampaio, de quem partiu a iniciativa da missão Furcolowe-Sampaio, que teve, por isso a mais natural, tôdas as facilidades oficiais e particulares para a sua execução.

Favoreceu esta missão o contato, mais íntimo com os homens do café, que lhe mostraram a sua escrita, lhe forneceram números sôbre o custo da produção, lhe facilitaram informes de [illegible] e de colonos, lhe facultaram [illegible] de adubos e irrigações, [illegible] combate às pragas e de aparelhamento em tratores e outra maquinaria [illegible] todo êste último material [illegible] — como nota o sr. Sebastião Sampaio — pago com [illegible] de 30 a 35 cruzeiros, quando o café vendido, para o adquirir, o foi em dólares de 18 cruzeiros e meio.

Nas conclusões a que chegou, o embaixador Sampaio, pelo que respeita ao estado da agricultura cafeeira, confessou-se muito alarmado com a rotina e empirismo de certos métodos de cultura e com a ineficácia do combate à erosão, para não dizer com a sua inexistência.

Verificou-se em S. Paulo um esfôrço para a valorização da cafeicultura: adubação, despolpamento, combate às pragas e modernização do aparelhamento agrícola, não deixou de assinalar fadiga e exaustão das terras cafeeiras de Minas e Espírito Santo e até de sublinhar alguns sintomas de decadência, já, em certas plantações do Norte do Paraná.

O problema da erosão foi dos mais largamente tratados nos estudos do embaixador Sebastião Sampaio, que eloquentemente pôs diante dos olhos dos governos e das entidades oficiais e particulares, os males, os perigos e os remédios dessa calamidade natural que urge enfrentar e combater, por todos os modos.

O café que já representou para o Brasil 78% do valor da sua exportação geral, não passou, em 1942, de 26%, mas já em 1950 havia subido outra vez para 63% e tendo embora excedido em 1951, ainda ficou em perto de 60%.

Há no mundo 4 biliões e 888 milhões de pés de café. Dêles, 4.332 milhões estão na América. Da diferença, 233 milhões pertencem à África, 30 milhões à Ásia e 233 milhões à Oceania.

O Brasil possui 2.393 milhões de cafeeiros, dos quais 1.061 milhões no Estado de São Paulo, 482 milhões em Minas, 309 milhões no Paraná, 282 milhões no Espírito Santo e 101 milhões no Rio.

São Paulo, que já participou, em 1932-33, em 75,47% de tôda a exportação de café brasileiro, em 1950-51 ficou apenas em 48,46%. O Paraná, que em 1936-37 participava timidamente com 8,12% da mesma exportação, já em 1951 ficou em 24,05%.

Importa considerar o Paraná, que tem hoje à sua frente um jovem homem público, muito culto, operoso e empreendedor, o antigo deputado Bento Munhoz da Rocha, que governa com o apoio de todos os partidos e o mais novo Estado do Brasil, pois foi desmembrado de São Paulo, com os seus 150.000 km2, em 1853. De 127.000 habitantes em 1872, a sua população passou para 2.149.509, em 1950.

Cabe-lhe a mais elevada capitação como produtor agrícola. E' o segundo produtor de café e não tardará a ser o primeiro. A sua produção de trigo e de batatas ocupa na Federação o segundo lugar que também tem a de ouro e prata, esta principalmente na mão dum português: Adriano Seabra. E' o primeiro produtor de mate. Possui mais de cem milhões de pinheiros e tem o primeiro lugar na indústria de madeiras.

O plano de fomento econômico que o govêrno do Paraná está executando, principalmente no que respeita a estradas de acesso ao grande pôrto de Paranaguá, é do mais audaciosos e dos mais bem concebidos.

Por outro lado, o ambiente de proteção e estímulo à lavoura em geral e à criação de gado revela, no govêrno do Estado, grande largueza de vistas quanto ao futuro da economia paranaense que não quer reincidir no êrro e nos riscos da monocultura e que,

(Conclui na 2ª. página)

CARTA DE PARIS

# BOM ANO NOVO, PREZADOS LEITORES E AMIGOS

**José Domingues dos Santos**

PARIS, via aérea — Na alvorada de um novo ano, cada um de nós se interroga sôbre a sorte que nos está reservada. Os sêres humanos vivem desta contradição permanente. Êles desejam ser livres, mas, no seu subconsciente, a apreensão, de um fatalismo, que determina de antemão os seus destinos, não está inteiramente apagada.

No fundo, é na impossibilidade de escolha entre a liberdade — produto de inteligência — e a fatalidade — sobrevivência ancestral — que reside um dos mais profundos dramas da humanidade. A sua angústia — permanentemente renovada — vai buscar as suas origens na incerteza em que os sêres humanos se debatem entre possibilidades de sua ação livre e a fatalidade do seu destino.

Quando, no início de um novo ano, nós nos formulamos a mesma interrogação: «que nos reservará o ano que começa» — não haverá, no fundo do nosso pensamento, uma espécie de fatalismo que nos faz temer que, sejam quais forem os nossos esforços, nós não poderemos modificar o curso dos acontecimentos?

O fatalismo é, dizia o filósofo Alain, uma predisposição do espirito que nos inclina a acreditar que, tudo quanto acontece no mundo, estava previsto e que os nossos esforços, longe de poderem modificar a trajetória traçada por uma fôrça misteriosa, acabarão sempre, por um desvio imprevisto, por confirmá-la. Os partidários do estoicismo não preconizavam doutrina diferente quando afirmavam que a fatalidade conduz aquêles que a aceitam, mas arrasta aqueles que a recusam. A doutrina é repousante. Ela explica e, de certa forma, justifica todos os possíveis erros ou fraquezas do futuro. Ela esconde nos seus flancos o germe de tôdas as abdicações; é a gênese de uma narcose, pior do que o êrro.

* * *

Mas nós vivemos todos no meio de convenções sociais que os homens fixaram para se entenderem e que, a final pesem sôbre êles como uma tara hereditária. Querendo medir o que é incomensurável, os homens dividiram o tempo em dias, meses, anos e séculos e, por êste meio artificial, êles julgam possuir uma idéia definida sôbre aquilo que é indefinível. O tempo não existe em si mesmo; são os homens que o dividiram para sua própria comodidade, na pretensão de fixarem em linhas inteligíveis o passado, o presente e o futuro, da nossa breve travessia sôbre a terra, um fragmento da eternidade que é, ela mesmo, sem medida.

E' assim que, no momento em que o quadrante marca a meia noite de 31 de dezembro, os homens decidiram que um novo ano vai principiar. Dir-se-ia que há um colapso de vida, que tudo vai principiar e não continuar. E, como se uma nova existência tivesse surgido do caos, os homens arquitetam novas esperanças e, fraternalmente, uns aos outros, enviam os seus votos de Bom Ano Novo.

E' uma tradição que, quando não é puramente convencional, traduz uma certa aspiração de fraternidade. Mas, de tôdas as formas, ela não faz desviar o curso dos acontecimentos, nem modificar o caráter e as aspirações dos sêres humanos.

Jean Jacques Rousseau, no seu encantador romance epistolar, «Nouvelle Heloïse» — escreveu as seguintes considerações: «cada homem, ao nascer, vem marcado, por um temperamento particular que determina o seu gênio e o seu caráter e que é necessário, não mudar ou constranger, mas desenvolver e aperfeiçoar». De fato, existe

(Conclui na 2ª. página)

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar
Perto da Avenida Rio Branco.

SURDEZ
não é um problema insolúvel!
Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.
DE UMA FREIRA:
...na missão caridosa de que somos incumbidas, é nosso dever lidar com tôdas as pessôas. Era-me embaraçoso pedir que me falassem mais alto. Graças a Deus e a "Telex", tornou-se dispensável tão desagradável solicitação...
TELEX
ADAPTAÇÃO INVISIVEL
Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ
NOME:........ CIDADE:........
ENDEREÇO:........
CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.
MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO
FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO
UNIVERSAL

Gotas FISIOLÓGICAS
40 anos de Sucesso!
Garantem o valor das "Gotas Fisiológicas"
Quem toma as famosas Gotas Fisiológicas", verá, que para vida e saúde melhor remedio não há.
Gotas que você toma a 40 anos e que o resto tomará.
LINFATISMO - RAQUITISMO - FALTA DE APETITE
"GOTAS FISIOLÓGICAS"

Você procura um café melhor?
Êste é o café esperado por
*25 em cada 100 donas de casa!
O NOVO
* Numeros obtidos numa pesquisa em 42 bairros do Rio.
LORD Café
TIPO EXPORTAÇÃO
Recentemente, senhoras da sociedade foram consultadas sobre os cafés que se vendem no Rio. O resultado foi que 25 em cada 100 donas de casa continuavam esperando um café de qualidade superior. É para êsse grupo exigente que surge agora o Lord Café — um "bouquet" de 3 dos mais finos cafés de exportação. Lord Café permite fazer uma bebida deliciosa, de sabor magnífico... de aroma tentador! Se você também procura um café melhor, peça hoje ao seu fornecedor o Lord Café. Vai ser o seu café.
TIPO EXPORTAÇÃO
LORD CAFÉ
TAMBÉM EM ROMA
o café brasileiro Tipo Exportação distingue os lares onde só se aceita o melhor.
LORD CAFÉ
UM PRODUTO PARA APENAS 25 EM CADA 100 DONAS DE CASA
O Lord Café, vendido nas boas casas do Rio, é o mesmo servido na Casa de São Paulo, Largo da Carioca, 14.
O Lord Café é feito de grãos longamente sazonados para se obter o máximo de sabor e rendimento: 100 xícaras por quilo!
A. M. M. - PUBLICIDADE

COLORADO o colchão
que lhe dá a cama!
Além da sua durabilidade, confôrto e moderno acabamento, o colchão Colorado lhe proporciona 2 vantagens extras:
1 Emprego o melhor material, dentro na mais aprimorada técnica de fabricação e a mais elegante apresentação
2 Comprando o seu colchão Colorado, você leva também a cama, que já está incluída no seu valor, não tendo portanto despesas adicionais
Leve para casa o seu colchão Colorado que lhe dá a cama... tudo por êste preço
120 mensais
COLCHÃO COLORADO MARCA REG.
Rua dos Andradas 119-1.º andar

# Curicica, uma cidade organizada

(Conclusão da 1.ª página)

...quêle momento, no Conjunto Sanatorial, viviam 390 mulheres; dizemos assim, porque, segundo nos informou a enfermeira da portaria, o movimento de entrada e saída é diferente em cada dia. Vejo também que em janeiro corrente morreram nove pessoas: 5 homens e 4 mulheres, e duas tiveram alta.

Homens de pijama de mescla azul (mais «cover all» que pijama), mulheres de vestidos ou pijamas côr de rosa, andam pelos corredores, protegidos do sol pelos grandes tetos inclinados que dão sombra aos pavilhões.

— Há duas espécies de doentes: os acamados, que necessitam do mais completo repouso e não podem abandonar o leito, e os ambulantes, os que precisam apenas de certas horas de repouso, podendo ficar em liberdade grande parte do tempo.

MARIZA LESSA

Abro um período especial para falar de uma menina de 15 anos, doente, internada em Curicica há meses e que mantém ali, porque quer, porque gosta, uma escola de alfabetização. E' tão positivo e belo o trabalho de Mariza que o dr. Lourival Ribeiro deu ordem para que a escola que ela criou tenha seu nome e assim, em uma placa, numa sala de enfermaria se lê: «Grupo Escolar Mariza Lessa». Ali Mariza, com 15 anos, alfabetiza suas companheiras de doença. Quando lhe pergunto quantas pessoas já ensinou a ler, Mariza apenas sorri: — Algumas. E depois, baixinho: Trinta e nove. São trinta e nove as alunas de Mariza, mas agora que lhes ensinou a ler, Mariza quer também ensinar-lhes o que aprendeu, porque, quando Mariza adoeceu, estava no primeiro ano ginasial.

Ninguém poderá esquecer nunca, no futuro, em Curicica, o nome dessa menina moreninha, inteiramente dedicada a ensinar os que nada sabem.

Que esta reportagem faça com que aqui fora os bons, os sadios, os que gozam os prazeres da vida, conheçam, pelo menos de nome, Mariza, a mocinha doente que gosta de ensinar.

POPULAÇÃO SEM COMPLEXOS

Falei, no começo desta reportagem, na organização que se sente em Curicica e é bom insistir dizendo que ela é encontrada em tudo, mesmo quando se vê as crianças, que no momento são em número de trinta, ainda sem seu pavilhão próprio, mas que será construído no decorrer dêste ano.

— Nossos doentes não têm complexos; êsse também um de nossos trabalhos aqui, diz-nos d. Maristela. Êles estão certos de que a moléstia de que são portadores é curável, mas nem por isso deixam de chamar o pavilhão em que moram de «meu bairro», e o quarto em que estão hospedados de «minha casa».

Vou vendo a cantina, o barbeiro onde há uma fila de fregueses, o auditorium onde está agora reunido o Clube dos doentes. Não se diria, se não se soubesse, que aquêles homens e aquelas mulheres são tuberculosos. Não há nenhum tom de doença no ar a não ser nas máscaras que usam os enfermeiros e as assistentes sociais.

— Nossos corredores são lavados cinco vêzes ao dia, conta-nos d. Odete diante de minha interrogação: — Como podem ser mantidos tão claros, tão limpos os corredores com êsse intenso tráfego de doentes e de carrinhos levando comidas, mate, café, etc.?

O SALÃO DE BELAS ARTES

Visitáramos Curicica para ver o salão que o orientador do curso de artes plásticas Mota e Silva ali organizara. Mas tão grande foi nosso entusiasmo por tudo que ali vimos em matéria de sanatório modêlo que essa reportagem se desviou do caminho traçado e ela, que iria ser apenas sôbre arte, terminou sendo — se bem que traçada em rápidos — sôbre uma cidade que pouca gente sabe que existe, dentro desta nossa cidade.

— Quando comecei a trabalhar aqui fiquei meio desnorteado, diz Mota e Silva. Como conseguir interessar em arte doentes provenientes das mais diversas camadas sociais, pessoas que, na maioria, nunca haviam ouvido falar em pintura, que não conheciam nem de longe nossos pintores? Muito devo ao dr. Lourival Ribeiro; foi êle quem me fêz sair dêsse desnorteio e compreender a maneira de fazer com que os doentes de Curicica tomassem interêsse pela arte. Por isso organizei um curso e ainda essa exposição, contando com o auxílio de artistas e de colecionadores particulares que generosamente cederam seus quadros. Foi um sucesso; dei aulas diante dos quadros, expliquei aos doentes um por um dos artistas e a expressão de suas artes. O interêsse geral foi enorme.

Vou vendo no amplo salão cheio de luz, que parece especialmente construído para exposições de pintura, quadros de Portinari, Cícero Dias, Djanira, Ligia Clark, Graciano, Darel, Ivan Serpa, Silvia, etc.

— Sessenta artistas expõem, continua dizendo Mota e Silva, e dêles, o que provocou realmente mais discussões foi Antônio Bandeira. Aliás pode-se mesmo dizer que Bandeira foi o mais aplaudido de todos.

Um doente, junto a nós, confessa que Bandeira é seu pintor preferido. Foi essa a primeira vez também que, num subúrbio distante, realizou-se uma exposição de arte.

— Mais ou menos três mil pessoas, fora os doentes, visitaram a exposição e quem mais se interessou por ela foram os velhos e os casais de namorados. A razão disso não sei, como não sei como êsses visitantes chegaram até aqui, tão complicados os meios de transporte. Mas em nenhum dia a sala ficou deserta.

(Não será isso um aviso, um pedido, um conselho, para que o Ministério de Educação promova exposições de pintura nos subúrbios distantes, levando ao povo a mensagem de beleza de seus artistas?).

— Pretendemos realizar esta exposição de arte em Curicica todos os anos; temos já dois prêmios. O primeiro, de vinte mil cruzeiros, será doado pelo Conjunto Sanatorial e o segundo nos foi prometido pelo Sanatório Santa Teresa. Assim homenagearemos nossos pintores que venham trazer sua arte aos doentes que dela necessitam.

TAMBÉM APLAUDIREMOS

E' confortador, neste país desorganizado, cujos problemas se avolumam sem encontrar solução, onde as iniciativas públicas morrem, desaparecem, se liquidam pela desorganização, onde a miséria campeia e muitas vêzes se encontra, ao lado da beleza de planos ou de construções, o abandono, o desleixo, o menosprêzo, onde a burocracia campeia impedindo realizações, é confortador elogiar alguma coisa. Ver que nem tudo está perdido neste país de derrotas, ter a certeza de que no Brasil se trabalha com afinco e na sombra, longe dos aplausos fáceis e dos elogios encomendados. E' assim o Conjunto Sanatorial de Curicica, obra que orgulha um país, sanatório sem ar de doença, cheio de luz, de ar, limpeza, organização. Sente-se bem que ali, um grupo de profissionais, homens e mulheres conscientes, estão lutando como heróis contra uma das maiores chagas, um dos maiores males dêste nosso país de subnutridos: a tuberculose.

D. Maristela, d. Odete, Mota e Silva, os médicos, as assistentes sociais, são pessoas que estão no agradecimento dos doentes e que ficam aqui como uma homenagem à grande obra que estão realizando. Se o nome do dr. Lourival Ribeiro está sempre louvado ali, em tôdas as bôcas — de seus companheiros de trabalho e de seus doentes — gostarei que meu leitor não esqueça também o nome de Mariza Lessa, a mocinha doente que ensina os outros a ler, tão jovem e tão dedicada.

# QUASE CINQUENTA MILHÕES PARA ESTUDOS E PESQUISAS DE NOSSAS RIQUEZAS MINERAIS

## Aprovado o plano de trabalho do Ministério da Agricultura — Carta geológica — Lavra do carvão — Estudo das águas subterrâneas na região das sêcas — Energia hidráulica

O presidente da República aprovou o plano de trabalho elaborado pelo Departamento Nacional da Produção Mineral do Ministério da Agricultura, para o ano em curso, visando a intensificação dos estudos e sondagens já iniciados para o melhor aproveitamento das riquezas minerais do país.

A verba orçamentária, no montante de Cr$ 49.854.000,00, possibilitará ao D. N. P. M. levar adiante os estudos através dos seus cinco órgãos.

O plano visa o estudo estratigráfico, estrutural, paleontológico e mineral do território nacional; o aproveitamento das águas superficiais e subterrâneas para fins de produção de energia, de navegabilidade e irrigação, bem como o beneficiamento e tratamento metalúrgico de minérios de interêsse para o desenvolvimento industrial do país.

FOMENTO MINERAL

A Divisão de Fomento da Produção Mineral, com a verba de Cr$ ........ 29.200.000,00 de que dispõe para os seus trabalhos no presente exercício, prosseguirá na prospecção das jazidas de minérios e energéticos e nos levantamentos aerogeológicos, aeromagnetométricos aerocintilométricos, além de outras atividades em todo o território nacional.

Prosseguirão igualmente os levantamentos geológicos e os estudos das jazidas de minério de ferro e de manganês da região ferrífera do Estado de Minas Gerais, que, no momento estão bem avançados e os primeiros mapas serão apresentados ainda no ano em curso. Prosseguirão também os estudos geológicos e das sondagens para as experiências de gaseificação dos carvões nas minas, em Gravataí, Rio Grande do Sul, bem como a prospecção de carvão nos Estados do Paraná, Piauí, e Santa Catarina e para o melhoramento dos métodos de lavra dos carvões.

Em vários Estados serão executadas pesquisas minerais e em ritmo acelerado os estudos e sondagens para a obtenção de água subterrânea nas regiões castigadas pelas sêcas.

GEOLOGIA E MINERALOGIA

Os trabalhos a cargo da Divisão de Geologia e Mineralogia, com a dotação de Cr$ 500.000,00, constarão, principalmente, do prosseguimento do importante trabalho de dotar o país de sua carta geológica, para o que se faz necessário a execução de serviços topográficos, estratégicos, estruturais, mineralógicos, petográficos e paleontológicos.

ÁGUAS

A Divisão de Águas, que recebeu a verba de Cr$ 18.600.000,00, prosseguirá, melhor aparelhada, no estudo de novas fontes de energia hidráulica e promoverá a construção de campos de irrigação, de preferência no Polígono das Sêcas, onde serão empregados 60% da verba total recebida pela Divisão, além do trabalho através da sua rêde de postos pluviométricos e fluviométricos de observação diária.

PESQUISAS

Ao Laboratório da Produção Mineral, que dispõe de Cr$ 1.500.000,00, caberá as pesquisas de estanho, enxofre e outros minerais, bem como a liquefação de combustíveis sólidos, processo de extração de óleos e estudos das fontes de água mineral.

BOLSAS DE ESTUDO

Cr$ 54.000,00 foram atribuídos à Diretoria Geral do D. N. P. M. para atender às bolsas de estudo que serão distribuídas aos acadêmicos de nível superior e diplomados em engenharia e química.

CONSULTÓRIO RADIOLÓGICO
DR. J. NUNES DA COSTA
Av. Beira Mar, 262 — 3.º, s| 803 (Castelo). Diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 18. Tel.: 32-7357.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS — Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Rua Ouvidor, 169 — 6º andar, sala 620. Tel.: 43-6591. — Res.: 28-6017.

LABORATÓRIO CENTRAL DE ANÁLISES
RUA URUGUAIANA, 12-A — 2º and. TEL.: 42-2610.
Exames químicos de sangue, urina, etc. PREÇOS MÓDICOS, DE 8 às 18 horas. DESCONTOS ESPECIAIS PARA ASSOCIADOS DE INSTITUTOS, CAIXAS E INSTITUTOS.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-6860. Tel.: Resid.: 37-6513.

REUMATISMOS
Dr. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIÁTICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º Pavimento — Salas 4-5-6. — Rio — Das 14 às 19 horas — Remessas mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

MANEQUINS
ARTICULADOS DE HOMEM, SENHORAS E CRIANÇAS, ALFAIATES E COSTUREIRAS
FÁBRICA: — Rua Vinte de Abril, 12 — Tels.: 22-7007 e 42-0304.
«O RESTAURADOR»

RAIOS X — RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS
PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SA', 93 — SALA 26.
Diàriamente, das 8 às 18 horas. — Tel.: 42-5426.

CHEGOU A HORA DE SUA VISITA À NOSSA LOJA
GELADEIRAS: General Electric, Philco, Crosley, Frigidaire, Westinghouse
RÁDIOS-ELETROLAS E T.V.: RCA Victor, Standard Elétrica, Philco, Phillips, General Electric, Emerson
MÁQUINAS DE COSTURA: GENERAL ELECTRIC — Americanas Elétricas — Último tipo-Modêlo 1953
VENDAS A PRAZO — ENTREGA IMEDIATA
PALACIO DAS GELADEIRAS
ASSEMBLÉIA, 105

# A caminho do Congresso

(Conclusão da 1.ª página)

se deu ao café um lugar principal, não deixa de procurar estimular outras culturas e de instalar novas indústrias complementares delas, para um aproveitamento econômico cada vez mais racional e mais amplo do seu território e para melhorar cada vez mais o nível de vida da sua crescente população.

No seu relatório, o embaixador Sampaio que estudou além da situação agrícola cafeeira tôdas as questões com ela relacionadas: sistema de cultura; doenças; sombreamento, adubação e irrigação; crédito agrícola e financiamento; custo de produção; classificação; transportes terrestres e marítimos; tributos; propaganda e defesa, nos mercados externos, etc., teve ocasião de salientar o sentido superior da importância do café na economia brasileira que anima não só o governador Munhoz da Rocha mas o prof. Lucas Garcez, em quem os paulistas admiram justificadamente a calma proficiente e compreensiva e o refletido mas firme espírito de resolução do professor e do administrador; Juscelino Kubitschek, o dinâmico governador de Minas Gerais; Jonas dos Santos Neves, governador do Espírito Santo, e o comandante Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio, êste preocupado sempre com o progresso agrícola e industrial do seu Estado e provadamente desejoso de acolher, auxiliar e animar todos os empreendimentos econômicos que se realizem na área da sua administração.

Essa consciência da função primacial do café na economia brasileira encontra de resto solidariedade e apoio perfeito, desde o recente e dramático apêlo do presidente Getúlio Vargas à batalha de produção, logo seguido da intervenção eficaz do ministro João Cleofas facilitando a importação, em grande escala, de tratores e de adubos e procurando animar a próxima produção nacional de uns e outros, até às campanhas jornalísticas e parlamentares para o fomento agrícola, feitas por Assis Chateaubriand, pioneiro da recuperação das terras fatigadas e exaustas e capitão da política de adubações.

E é de crer que esta consciência inspire e comande ainda o anunciado Congresso Internacional de Agronomia, incluído nas comemorações bandeirantes do centenário no próximo ano.

Com prazer registro que, fiel a idéias suas antigas, repetidamente expostas ao Itamarati, o embaixador Sampaio julgou de seu dever insistir, agora, no plano do «pôrto franco» em Lisbôa, para o café brasileiro a distribuir à Europa, com contrapartida de uma «zona franca», no Rio, para certos produtos portugueses.

A objeção prevista de alguns economistas que consideram o café brasileiro temível concorrente do café de Angola, S. Tomé e Cabo Verde, o embaixador Sampaio responde antecipadamente, que o não seria e que, em conjunto, o produto brasileiro e o colonial português poderiam ainda valorizar-se para o fornecimento da Europa.

Concordo com êsse ponto de vista. Não só a produção portuguesa é reduzida mas as suas variedades poderiam facilitar, na verdade, a criação de tipos para introdução nos mercados europeus.

O paladar português aceita bem a lotação dos cafés africanos com o brasileiro, êste em muito maior proporção.

Noutros países europeus poderia suceder coisa idêntica.

Não é essa a dificuldade que eu vejo para a zona franca do café brasileiro em Lisboa. Outra se me afigura muito maior. De momento, o Brasil não tem uma frota mercante de carga, suficiente para o abastecimento à Europa, dos seus produtos. Se a tivesse e quando a tiver, as despesas com o desembarque, armazenagem e novo embarque do café, no pôrto de Lisboa, só serviriam para encarecer um produto que, como o vinho do Pôrto, dá muito menor rendimento ao país produtor do que ao Tesouro dos países importadores que o oneram quase ilimitadamente, impedindo o desenvolvimento do seu consumo.

Quanto a êste o embaixador Sampaio nota que de 15 milhões de sacas que eram mundialmente absorvidas em 1900, fornecia o Brasil 12 milhões.

No fim do primeiro quarto dêste século o consumo mundial elevara-se a 20 milhões de sacas, vindo a crescer e atingindo, antes da última guerra, 27 milhões. A participação do café brasileiro não aumentou, porém, no mesmo ritmo. Os outros países cafeeiros tomaram, pressurosos, a sua posição. O esfôrço do Brasil, para a retomar fêz com que em 1934-35 a sua exportação subisse a 19 milhões. Mas dez anos depois, as vendas brasileiras baixaram para menos de metade. E em 1945-46, dos 25 milhões de consumo mundial, só metade foi fornecida pelo Brasil.

Em 1949, o consumo total ascendia a 30 milhões e o Brasil conseguia elevar, de novo, o seu fornecimento.

No ano último êsse consumo foi calculado já em cêrca de 34 milhões de sacas, das quais mais de 17 milhões, do Brasil.

Considera o autor do relatório boas as perspectivas do futuro consumo mundial. Os Estados Unidos, que bebem mais café do que o resto do mundo, aumentam regularmente o seu consumo de 500.000 sacas por ano.

Êsse aumento dos últimos anos poderá considerar-se como normal? Não falta quem o julgue devido a condições extraordinárias: guerra na Coréia, fôrças militares americanas na Europa, estoques mais elevados na previsão da guerra e para defesa das últimas altas, etc.

Seja como fôr, o que ao Brasil interessa é manter e fortalecer até, a sua posição de primeiro fornecedor dos Estados Unidos e não a deixar perder, em benefício de outros países produtores. Não tem outra preocupação no inteligente e tenaz esfôrço de aproximação econômica da sua pátria com os Estado Unidos, o chanceler João Neves, que o autor do relatório justamente afirma que é «queridíssimo em Portugal», nem o embaixador Moreira Sales cuja experiência dos negócios foi decerto motivo principal da sua escolha para a representação em Washington.

Deve ser também, por isso e para isso, que no Paraná vai realizar-se, no fim do ano corrente, o Congresso Mundial do Café, de que Portugal não pode estar ausente para ouvir o que nele se dirá, aprender o que lá vai ensinar-se, fazer o seu depoimento, e esclarecer alguma confusão que tem procurado fazer-se com os cafés portugueses.

Ao Brasil deveu Angola — escreví-o já várias vêzes — o ter-se tornado o café o primeiro produto da sua exportação: em 1951, quase metade do valor dela: 3.189.272 C. foi realizado pelo café que representou 1.527.725.

Só por isso, Portugal não deverá faltar ao Congresso Mundial do Café, de Curitiba.

# CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1.ª página)

uma diversidade dos seres vivos e é essa diversidade que origina a perpétua novidade do mundo. Cada ser é diferente do outro, e é impossível transformar o caráter dos outros, como é impossível transformar o nosso.

Um provérbio latino ensinava, que não se pode «aprender a querer». O que se pode, é modificar a direção do nosso esfôrço e, sobretudo, assegurar ao esfôrço melhores condições de sucesso.

No início do que se convencionou considerar como um «novo ano», cada um estabelece um novo programa de ação e de aspirações. Mas uma e outras são condicionadas por essa diversidade de temperamentos e de caracteres contra a qual se esbarram todos os sistemas monolíticos em que certos doutrinários pensam poder cristalizar um conceito do mundo.

Um só conceito comum existe: a aspiração da felicidade. Mas êste mesmo conceito é demasiadamente vago por isso que êle é variável do ser humano para ser humano. O conceito de felicidade difere de país para país, de região para região. Dentro da mesma família, os novos não têm a mesma concepção de felicidade que tinham o seus progenitores. Uns consideram como bem supremo a posse de uma saúde florescente. Outros, mordidos pelo demônio da riqueza, pela ambição do ouro, pelo gôsto do fausto, sacrificariam tudo para atingir o estádio social em que um entre frustre considera que tudo lhe é permitido por isso que êle julga que tudo pode comprar. Outros, enfim, obsediados por um idealismo exaltante, lutam sem desesperar por um mundo de liberdade e de justiça. E o sonho da conquista dêsse mundo ideal constitui para êles a sua razão, de ser, o segrêdo da sua felicidade mesmo em meio da adversidade. Para êstes, a consideração primordial pode ser traduzido pelo conceito de Aristóteles: procurar o essencial da vida.

Mas, para êles, esta idéia exaltante é uma nova espécie do abutre que devorava as entranhas de Prometeu — culpado de ter roubado o fogo do céu — por isso que ela os impede de adormecer entre os veludos de uma vida cômoda, mas deprimente. Cada homem tem assim o seu destino que lhe é marcado pelo seu temperamento, pela sua educação e pelo meio social em que vive. Mas raros são os homens que entendem dever conformar a sua vida com o seu destino, seja, como Sócrates, morrendo pela sua idéia, seja como Descartes vivendo para ela. A tragédia humana resulta desta discordância, entre a aspiração e a ação. De uma forma geral, os homens «desejam», mas não «querem».

* * *

De tôdas as formas, eu creio que o ano que principia, como os outros que se lhe vão seguir, serão sempre a obra das gerações, que se sucedem. Os alpinistas, nas suas ascensões audaciosas através das altas montanhas nuas e agrestes contam sempre com o repouso acolhedor dos abrigos que a previdência dos homens semeou nesse mundo desabitado.

Afinal, êles só encontram nesses abrigos aquilo que êles mesmos levaram. O ano de 1953 será para todos nós, caminhantes e exploradores das alturas que a humanidade pretende atingir, a mesma coisa que os abrigos das montanhas são para os alpinista. Nêle encontraremos aquilo que cada um de nós lhe oferecer, o calor que consigamos acender no recôndito do nosso ser. A guarida que êle nos oferecerá provisòriamente, em previsão de novas caminhadas e de novas ascensões, oferecer-nos-á o mesmo confôrto e a mesma segurança que nós mesmos conseguirmos realizar. Não creio que o nosso destino esteja escrito nos astros. Êle está em nós e só de nós depende.

As festas do Ano Novo são celebradas sob o signo da Fraternidade, a divisa mais bela do tríptico redentor. E', sob êsse signo, que, seja qual fôr a trajetória, que vós desejeis, imprimir à vossa vida, a todos desejo saúde, prosperidade, liberdade e fraternidade.

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. DR. CHAMIS Especialista
Rua Alvaro Alvim, 33|37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682

DENTISTA DE CRIANÇAS
PREMIOS, SORVETES E BRINQUEDOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Pres. Vargas, 446 — 16º andar — G. 1.607 — Tel.: 23-9277.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c|5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

ESTOFADOR
Projeto, executo e reformo móveis estofados, colchões de molas e todos os serviços do ramo. — Atendo hoje, domingo. — Tel.: 38-4728 — Pedro.

D. Rosalvo
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saenz Peña) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 Horas. Res.: Tel.: 48-5679.

CIMENTO DINAMARQUÊS
MARCA CAVALO PRETO
O melhor cimento pelos melhores preços do mercado
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
End. Telegráfico: Jonari
TELEFONE: 25-5154
Rua da Alfândega, 98 — 7º andar.

visite a Fábrica Palermo com o seu noivo ou esposo, durante o dia ou depois do jantar!
Ano Novo Móveis novos!
Sem interrupção das 8 da manhã às 11 da noite todo os dias, excepto SÁBADOS e DOMINGOS
mais de 200 sugestões encantadoras
Variedade de preços!
Variedade de estilos!
200 sugestões! 20 mensalidades!
Ano Novo Móveis novos!
Variedade de preços!
A privilegiada situação de possuir 4 pavimentos completos para a exposição de mobiliário, permite á Fábrica Palermo oferecer-lhe a incomparável variedade de mais de 200 sugestões de salas, dormitórios e peças avulsas de todos os estílos, todos com os preços já marcados nas etiquetas. E, por sua situação privilegiada de fabricante e não de simples revendedor, Palermo oferece-lhe, também, um preço sempre mais econômico, pagamento até 20 meses e uma efetiva garantia de perfeição de acabamento. Além de todas essas vantagens especiais, Palermo apresenta-lhe excepcional comodidade de compra, funcionando sem interrupção das 8 do manhã ás 11 da noite das 2as. às 6as. feiras - e aos sábados das 8 ao meio dia. Venha portanto com o seu noivo ou esposo á Fábrica Palermo, de dia ou depois do jantar, num agradável passeio para a escolha de móveis de todos os estílos e todos os preços!
móveis PALERMO — J. PALERMO & CIA.
Rua Riachuelo, 146, 150 - entre a Rua André Cavalcanti e Rua dos Inválidos

# SEARS liquidação PRÉ-BALANÇO



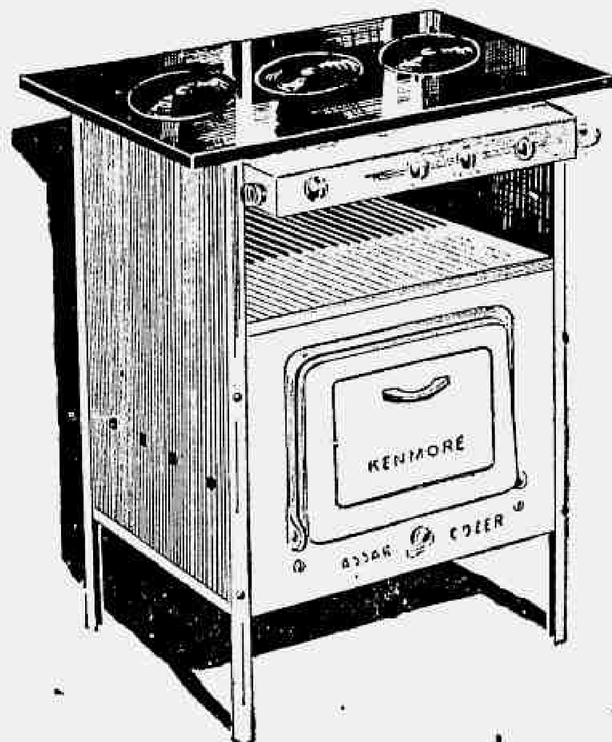
## JÔGO PARA ÁGUA

**33**

JARRA COM 12 COPOS

PREÇO REGULAR . . . . . . . . 37,00
ECONOMIZE . . . . . . . . . . 4,00

Aproveite esta ocasião para comprar realmente barato. Uma jarra lapidada com 1 dúzia de copos lisos. Artigo resistente. Tamanho comum.




## FOGÃO À GÁS KENMORE

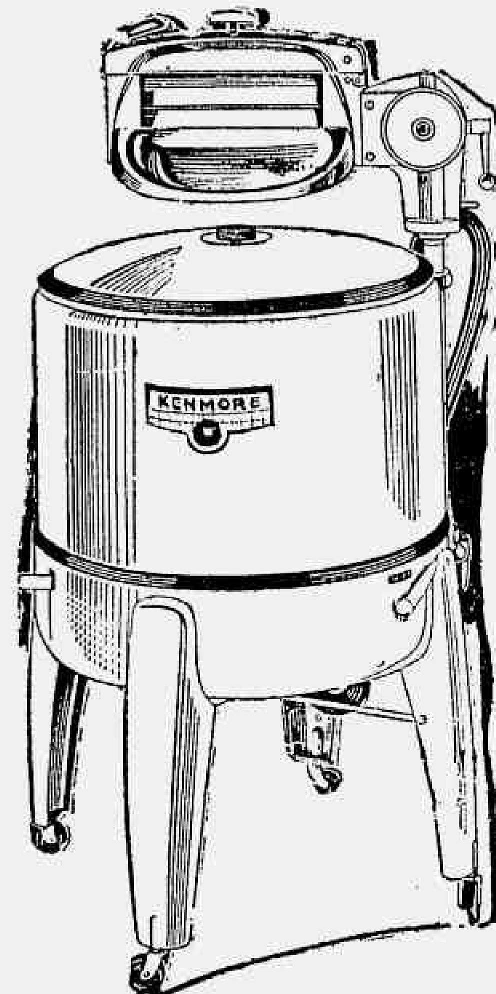
OCUPA POUCO ESPAÇO -- OFERECE MAIOR CONFÔRTO

PREÇO REGULAR . . 1.995,00
ECONOMIZE . . . . 207,00

**1.788**

- Três queimadores eficientes e econômicos
- Forno com dispositivo para assar e cozer
- Tampas individuais para as bocas
- Chassis em chapa de aço — esmaltado a fogo

ENTRADA 360,00 —— MENSAL 130,00



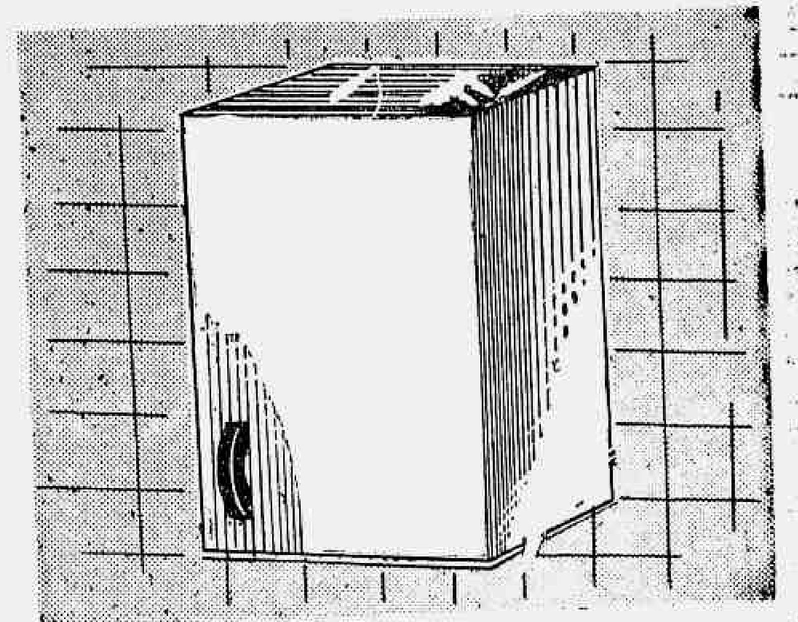

## MAQUINA DE LAVAR "KENMORE"

O melhor preço do Rio !

PELO PLANO SEARS
ENTRADA . . . . . 1.300,00
MENSAL . . . . . . 420,00

**6.495**

- Capacidade 4 quilos de roupa
- Bomba para rápido escoamento
- Espremedor c/ pressão e dispositivo de segurança
- Roldanas nos pés para fácil locomoção

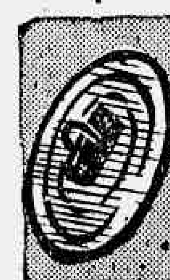


## ARMÁRIO PARA COZINHA

PREÇO REG. 595,00 — ECONOMIZE 62,00

Tamanho: 0,40 x 0,55 x 0,33. Prateleira ajustável. Fácil colocação. Puxadores reforçados. Pintura tipo geladeira. Dispomos de outors tipos e modelos.

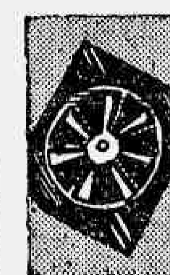
**533**



## TAMPÃO PARA PIA

**5**

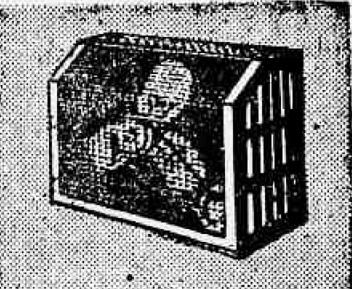
Ajusta-se a qualquer tipo de válvula



## RALO ROTATIVO

**45**

Alumínio fundido. Tamanho 0,10 x 0,10



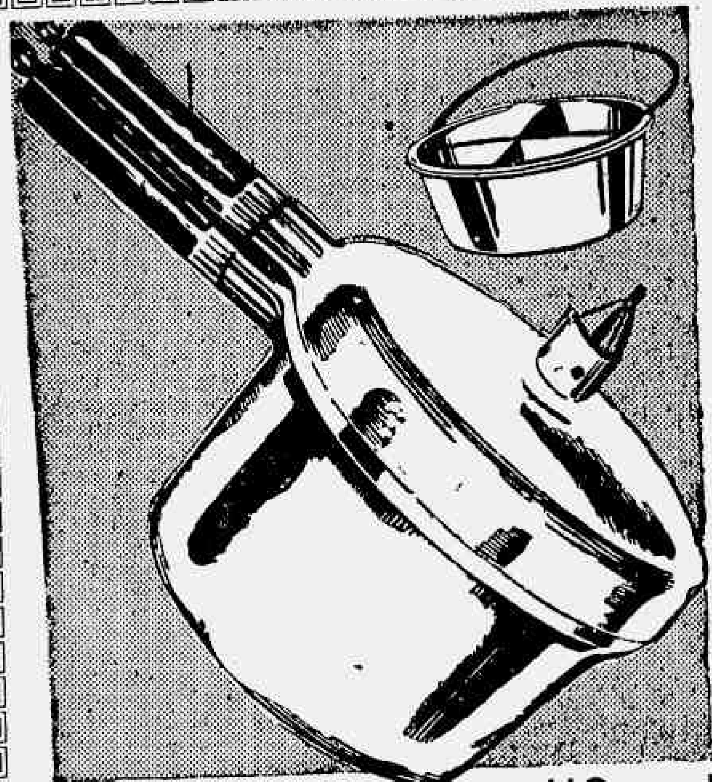
## CIRCULADOR DE AR

«HOMART»

PREÇO REG. ....... 1.688,00
ECONOMIZE ....... 700,00

Capacidade 140 m3 de ar por minuto. Motor 1,4 HP. Renova o ar constantemente

**988**

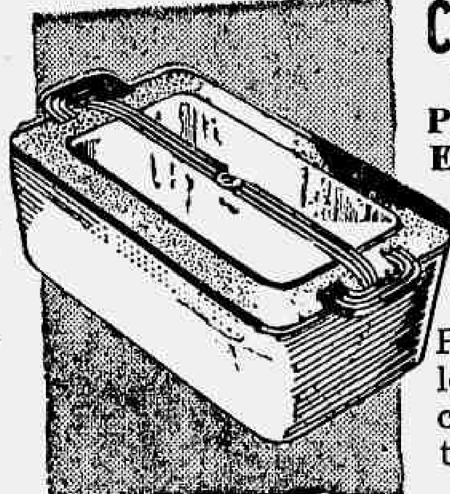


## Panela de pressão "Sears"

Grátis — Um separador de legumes

- De alumínio fundido.
- Capacidade 4 litros.
- Válvula de segurança.
- Cabo de baquelite.

**495**



## CAIXA PLÁSTICA

Oferta prê-balanço
Preço regular . 75,00
Economize . . . . 8,00

**67**

Para carnes, frutas, legumes, etc. Diversas côres. Tampa de cristal. Plástico reforçado

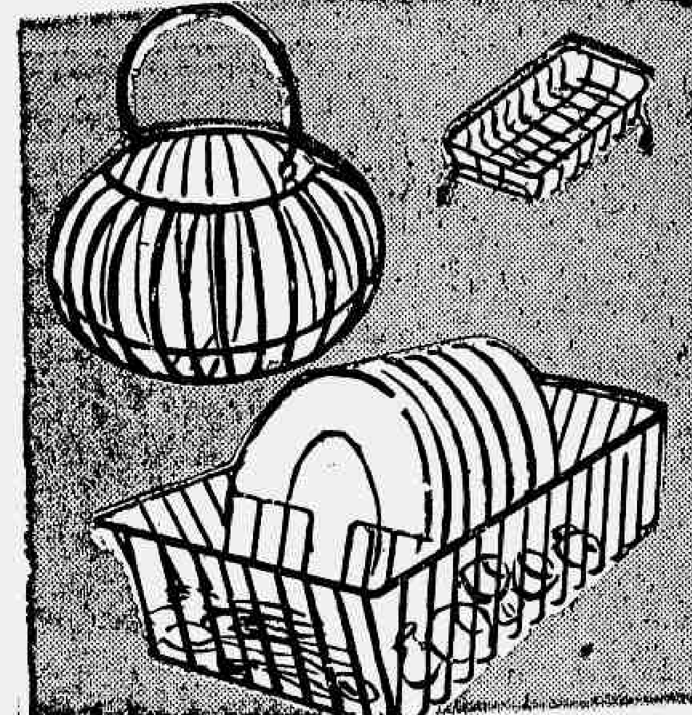


## CESTA PARA ROUPA

GRATIS — 1 LATA DE SABÃO SEARS APROVED

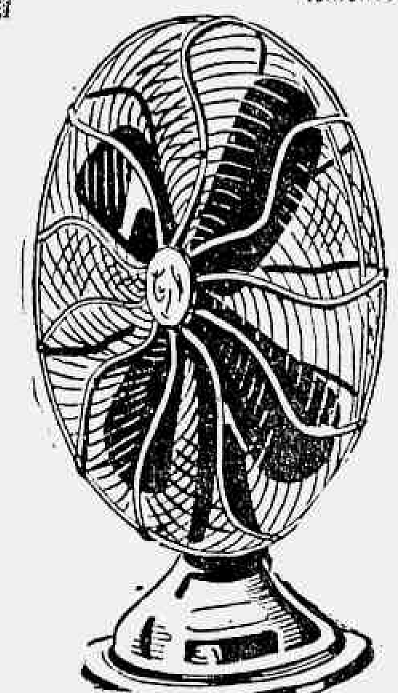
**269**

De madeira compensada, pintada a Duco. Aplicações de Decalcomania. Diversas côres.



SABONETEIRA . . . . . . . . 19
CESTA PARA OVOS . . . . . 69
ESCORREDOR DE PRATOS . 149

Artigos de arame galvanizado, recoberto com borracha. Fácil para limpar. Diversas côres. Exclusividade Sears.



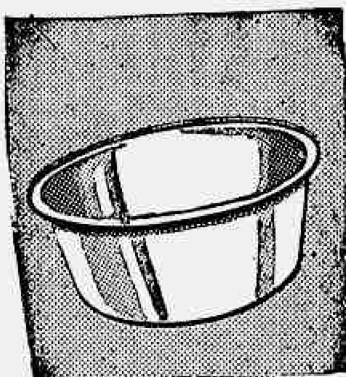
## Ventilador "Eltron"

7 POLEGADAS

PREÇO REGULAR . . 249,00
ECONOMIZE . . . . . . . 27,00

**222**

- Para mesa ou cabeceira.
- Ventilação suave e agradável.
- Elegante. Diversas côres.
- Garantia de 1 ano.

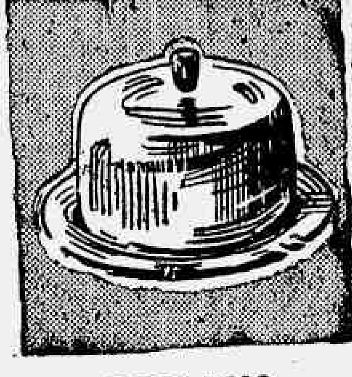


## FÔRMA PARA BOLO

PREÇO REGULAR . 17,00
ECONOMIZE ....... 2,00

De alumínio Sears polido. -- Formato redondo.

**15**



## COBRE BOLO

PREÇO REGULAR . 35,00
ECONOMIZE ....... 6,00

Com bandeija. Próprio para bolos, queijos, — etc. —

**29**



## CESTA PARA PAPÉIS

Preço regular . 43,00
Economize . . . 4,00

**39**

Latão pintado de branco. Com desenhos Robin Red. Formato oval.

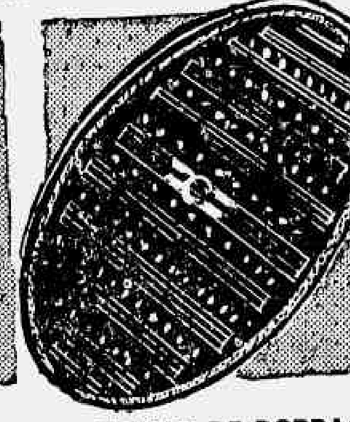



## SABÃO DE CÔCO

«SEARS APPROVED»

Caixa com 8 tabletes. Próprios para sedas e lãs

**26,50**

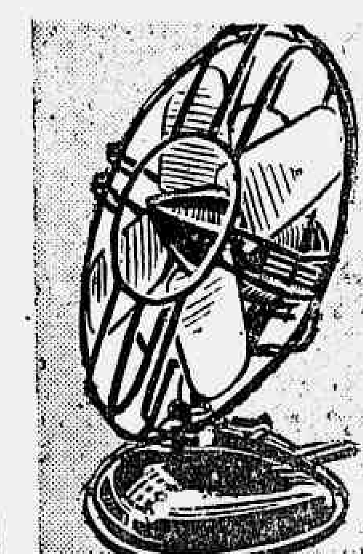


## TAPETE DE BORRACHA

PREÇO REGULAR ... 119,00
ECONOMIZE ......... 11,00

Formato redondo. Muito útil para a saída do banho. Div. côres

**108**



## VENTILADOR "ERRES"

12 POLEGADAS
Importado da Holanda

**998**

Fixo e oscilante. Para mesa e parede. Farta ventilação. 1 ano de garantia.
Assistência técnica permanente.
ENT. 200,00 - MENSAL 100,00

*"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro"* **SEARS**

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-3232
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

**DR. MANOEL BRONSTEIN**
Análises médicas. Av. Rio Branco 257, 5º, s/ 503-4-5. Tel.: 43-3019 — Diàriamente de 8 às 19 horas

# Autorizadas importações da Alemanha no montante de 27 milhões de dólares

## Em execução o recente acôrdo comercial — Outras importações permitidas pela CEXIM

Acaba de ser autorizado pelo diretor da CEXIM, dentro do recente acôrdo com a Alemanha, o primeiro licenciamento de importação relativo às quotas dos meses de janeiro, fevereiro e março do corrente ano.

A proposta aprovada pelo sr. Coriolano de Góis foi elaborada pela subgerência de importação daquela Carteira do Banco do Brasil e compreende licença no montante de 26,7 milhões de dólares-convênio, CIF-Brasil, com observância dos critérios vigentes e das necessidades do mercado.

Compreende êsse licenciamento matérias primas, máquinas e produtos essenciais. Assim, para matérias primas de origem animal, vegetal e mineral caberá 3,5 milhões de dólares; para aparelhos, objetos e instrumentos de cirurgia, medicina, veterinária, geodésia, topografia, etc., 2 milhões de dólares; para manufatura e semi-manufaturas de ferro e aço e material elétrico, 3,1 milhões de dólares; tratores e máquinas agrícolas, veículos, motores, máquinas para construções de estradas, etc., 3 milhões de dólares; produtos químicos, adubos, côres de anilinas, inseticidas, soda cáustica, etc., etc., 2,7 milhões de dólares; máquinas e utensílios para indústrias em geral, 10 milhões de dólares.

MAIORES COMPRAS ALEMÃS NO BRASIL

Pelo novo acôrdo, as compras alemãs no Brasil serão 20 por cento maiores do que as nossas importações daquêle país, de modo a permitir a liquidação gradativa de nossos atrasados comerciais.

OUTRAS IMPORTAÇÕES PERMITIDAS PELA CEXIM

A Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, reunida sob a presidência do diretor da CEXIM, resolveu aprovar os seguintes critérios de importação:

a) de leite em pó, integral — licenciar importações para suprimento até 31 de março de 1953, em moedas inconversíveis, sem restrições quantitativas, em favor de firmas do ramo e de diretos consumidores;

b) de estampas (moldes) de aço para pneumáticos e câmaras de ar — licenciar importações para pagamento em qualquer moeda e suprimento semestral, apenas em favor de fabricantes de pneumáticos e câmaras de ar, dentro de suas reais necessidades comprovadas;

c) de tubos de cobre, rígidos, de diâmetro não superior a ½", inclusive — licenciar em moedas inconversíveis, com prioridade cambial, os capilares de 0,093", 0,109" e 0,114" de diâmetro; para refrigeração e para instalações em automóveis e caminhões;

d) de tubos flexíveis de aço, cobre e latão (cuja flexibilidade resulta de sua construção em forma de espiral) — licenciar em moedas inconversíveis, com prioridade cambial;

e) tubos e conexões para instalações hidráulicas de ½" para cima, de cobre e de latão — nega licenças.

# Só serão importados veículos desmontados

## Economia de um bilião de cruzeiros em divisas, só com a importação dos carros sem estofamento — Incremento à indústria nacional de peças de automóveis

### Declarações do comandante Lúcio Meira sôbre a Exposição de Autopeças

«Esperamos que a partir de 1º de julho dêste ano, não sejam mais importados veículos com montagem» — declarou à reportagem o comandante Lúcio Meira, subchefe da Casa Militar da Presidência da República, falando a propósito da 1 Exposição Nacional de Auto-Peças, localizada no aeropôrto Santos Dumont.

A ECONOMIA

E acrescentou:

— «Os veículos, a partir daquela data, deverão chegar ao Brasil na situação CKD (Complety Knock Down) e sem estofamentos, o que dará também possibilidade de utilização de produção nacional de algodão calculada em cêrca de 240 mil metros por ano.

Haverá, então, uma economia de 1 bilião de cruzeiros em divisas para a nossa situação cambial.

Por outro lado, a partir de 1º de janeiro de 1954, os veículos desmontados, serão excluídos as peças de montagem de fabricação nacional.

Haverá modificação na interpretação de dispositivos da tarifa aduaneira e da legislação do impôsto de consumo, a fim de atender aos interêsses dêsse ramo industrial».

A EXPOSIÇÃO

Sôbre a Exposição de Auto-Peças, declarou:

—«Trata-se de uma iniciativa da Sub-Comissão de Jeeps, Tratores, Caminhões e Automóveis da Comissão de Desenvolvimento Industrial. Estamos expondo peças para a indústria automobilística e para veículos auto-motores.

Reuniram-se 135 expositores, sendo a maior parte de São Paulo e outros do Distrito Federal e do Rio Grande do Sul. Destacamos a contribuição da Fábrica Nacional de Motores e da General Motors do Brasil.

Procuramos com a iniciativa mostrar o desenvolvimento da indústria nacional produtora de peças para veículos».

O PLANO

— «O govêrno — prossegue o comandante Lúcio Meira — está interessado na implantação da indústria automobilística em nosso país, tendo a Sub-Comissão organizado um planejamento que foi aprovado pelo chefe do govêrno.

Esse plano, que já está sendo pôsto em execução, proíbe a importação de peças para automóveis que possam ser fabricados no Brasil. A CEXIM baixou o Aviso nº 288, onde estão relacionadas as peças não licenciáveis, das quais já existe produção suficiente no Brasil e de qualidade satisfatória.

A Exposição, que está franqueada ao público, no aeropôrto Santos Dumont, é bem uma demonstração da capacidade da nossa indústria».

A FASE DA INDUSTRIA PESADA

E concluiu:

— «Estamos passando da fase da indústria colonial e da indústrial leve para a fase da indústria pesada..

«Os serviços básicos estão sendo preparados para enfrentar esta nova fase. A indústria mecânica tem a conspirar contra ela a tarifa aduaneira, a taxa cambial, a legislação tributária e a incompreensão derrotista de certos círculos que ainda não compreenderam que a industrialização do país é condição de sobrevivência nacional».

# Como será distribuído o Fundo de Assistência Hospitalar

## ESCLARECIMENTO AOS HOSPITAIS PARA SE HABILITAREM A ÊSSE AUXILIO FEDERAL

Além dos auxílios especiais concedidos pelo Congresso e das subvenções ordinárias anuais destinadas a manutenção das instituições de caridade, que deverão ser pedidos separadamente ,será ainda distribuído em 1953 pelo Ministério da Educação e Saúde, o Fundo de Assistência Hospitalar, à base do número de leitos para doentes gratuitos a todos hospitais, gerais ou especializados, do tipo Santa Casa, que requererem até 31 de março.

O diretor da Divisão de Organização Hospitais, do D. N. S. — H. E. S., fazendo esta comunicação, para conhecimento dos interessados, em todo o país, completa com os seguintes esclarecimentos: a) Basta um simples requerimento dirigido ao ministro da Educação e Saúde, solicitando o auxílio pelo Fundo, e declarando qual a aplicação prevista, especificando: quais as obras, instalações, equipamentos, inclusive móveis e utensílios, melhoramentos, enfim; podendo juntar relatório, estatística e informes e aumento previsto para contribuintes e gratuitos; b) sendo a primeira vez que requer, o hospital provará que tem personalidade jurídica e funcionamento regular; c) o Fundo não beneficia nem compreende as instituições destinadas a maternidade, doença mental, tuberculose e lepra, porquanto há verbas próprias nos serviços federais respectivos.

A Divisão prestará informações complementares e recomenda que os requerentes sejam enviadas o mais breve possível para facilitar as concessões, de acôrdo com os prazos estabelecidos por lei.

# Não há febre amarela silvestre no Rio Grande do Sul

Conforme comunicação feita ao Departamento Nacional de Saúde, foram negativos para febre amarela os exames de laboratório no material enviado de São Gonçalo e São Luís Gonzaga, no Rio Grande do Sul, em dois casos, a princípio, como suspeitos dessa doença. O diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela, que se encontra atualmente nessa região, realizou uma visita de inspeção imediata das condições em que ocorreram aqueles casos, concluindo pela inexistência do mal e atribuindo à hepatite infectuosa a verdadeira causa da enfermidade que surgiu nas localidades mencionadas. Apesar da inexistência do tifo amarílico, procedeu-se à vacinação preventiva de mais de 1.600 pessoas até o dia 22 do corrente, prosseguindo-se na campanha geral de imunização anti-amarílica executada pelo Ministério da Educação e Saúde.

**DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE**
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 4

**DR. GILVAN TORRES**
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

**Baratas?**
Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
e peça orçamento sem compromisso. EM NITERÓI — TEL.: 3-[illegible]

**DR. A. MÜLLER**
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATORIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3. — Tel.: 42-6933

**DR. JOSÉ SEGAL**
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204. — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

**Caligrafia**
Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas, Mensagens, Pergaminhos Artísticos, Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Tel.: 421279.

**ESTÁ DOENTE ?**
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

**HÉRNIA**
Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
junto a Buenos Aires, 190

**ESTÁ DOENTE?**
Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2º. andar.

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97
1º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

# Seleção dos filmes estrangeiros para proteção do cinema brasileiro

## Idêntica medida é tomada pelos Estados Unidos, pela França, Argentina e outros países, visando defender a respectiva indústria cinematográfica

### Com as medidas já postas em prática no Brasil, a nossa produção subiu para 43 filmes em 1952

**CONFORME já noticiamos, ao ser recebida pelo presidente da República uma comissão da indústria nacional de cinema, falou o sr. Moacir Fenelon focalizando vários aspectos do problema do cinema nacional. Dada a importância das revelações feitas por aquêle produtor, reproduzimos, a seguir, o seu discurso no palácio do Catete:**

«Senhor presidente:

Lembro-me bem de que, quando aqui estivemos a 5 de novembro do ano passado, vossa excelência nos recebeu com uma interrogação: «o que querem, desta vez?». Foi na ocasião em que viemos pedir-lhe a assinatura do decreto n. 30.179, em que ficou determinada a exibição de um filme nacional para cada oito estrangeiros.

Desta vez, agora, não lhe viemos pedir coisa alguma. Dois objetivos nos trazem aqui: primeiro — dar-lhe os nossos votos de felicidades e saúde no decorrer do ano de 1953; segundo — prestar contas, a vossa excelência, do que fizemos em 1952, como decorrência do ato do eminente chefe da Nação, que sugeriu colaborasse o Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, juntamente com o Serviço de Censura de Diversões Públicas, na fiscalização das leis de proteção do Cinema Brasileiro.

Podemos, a esta altura, informar que o Sindicato controlou em 1952 um total de 99 filmes nacionais de longa-metragem, dos quais 43 correspondem à produção dêste ano, que foi a maior até o dia de hoje. Não incluímos nessas cifras os filmes que se encontram em preparo, alguns já bem adiantados, e outros pràticamente concluídos. Houve, em 1952, um movimento bruto de bilheteria de mais de 100 milhões de cruzeiros, cabendo ao produtor, aproximadamente, 40 milhões.

Esse quadro vem mostrar, em primeiro lugar, que o público prestigia a produção nacional, e essa observação poderá ser reforçada com um outro registro: três antigos filmes nacionais, apresentados em reprise, constituíram enormes sucessos, obtendo um dêles renda superior àquela que êsse mesmo filme alcançara em seu primeiro lançamento.

Um dos filmes nacionais estreados em 1952 fêz um movimento, no Rio e em São Paulo, de cêrca de 5 milhões e meio, equivalente a um volume de 773 mil espectadores. E filmes cuja arrecadação ultrapassára a casa dos 3 e 4 milhões, poderiam ser também mencionados.

A minoria da Imprensa, que, por diretrizes políticas, faz guerra sistemática ao Cinema Brasileiro, — e também contra outras coisas úteis ao que o Brasil quer produzir — tem um desmentido completo e sobremodo eloquente, nos números que estamos mencionando.

Se mais não foi feito em 1952, deve-se tão sòmente à falta de filme-virgem, que veio surpreender um grande número de produtores, assim privados da matéria prima essencial à realização de suas obras. Diga-se, de passagem, que, dêsde agôsto último, vimos diligenciando no sentido de liberar os pedidos de importação de filme-virgem e aparelhamento técnico, e, principalmente, fazer com que o contrôle da importação e distribuição dêsses materiais seja exercido pelo Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica.

E' pensamento de alguns industriais a instalação de fábricas de filmes em nosso país, mas tal iniciativa — que teria aspectos favoráveis e outros menos satisfatórios — é ainda um simples plano em esbôço, de solução bastante remota.

A determinação de que passem a ser feitas no Brasil as cópias dos filmes estrangeiros importados, resultará em um novo surto para o nosso parque cinematográfico, com os nossos laboratórios a produzir — só nêsse setor — mais de 27 milhões de metros, anualmente.

E' justo, portanto, que seja feito um rigoroso contrôle do material indispensável, e os serviços do Sindicato, nessas condições, não poderiam ser desprezados.

A defesa da indústria cinematográfica tem sido preocupação permanente em outros países, da mesma forma porque no Brasil o presidente Getúlio Vargas cuida de amparar suficientemente o Cinema Nacional. Mas, noutras plagas, já se trata de promover restrições à entrada do filme estrangeiro, estabelecendo-se uma prévia seleção.

Poderíamos citar um exemplo: a produção do Cinema Italiano, de 1951, num total de 92 filmes, foi, tôda ela, adquirida pelos importadores brasileiros, para distribuição nos 2.000 cinemas do nosso território. Paralelamente os Estados Unidos, que possuem 17.000 salas de exibições, consentem apenas na entrada de 37 filmes, selecionados dentre aquêle total produzido. Na França, entraram sòmente 40 filmes, e na Argentina a importação feita à Itália não foi além de 34 películas. Não obstante algumas deficiências que ainda se observam no mecanismo de proteção ao Cinema Brasileiro o desenvolvimento de nosso parque industrial, — Rio e São Paulo — está ganhando impulso bastante animador. a Vera Cruz, com um capital realizado de 120 milhões; a Maristela, com aproximadamente 30 milhões; a Multifilmes (recentemente organizada), com um capital aplicado de 40 milhões, apta a produzir películas em côres; a Bandeirante, preparando um plano de produção de 4 filmes anuais; e a Atlântida, a Flama, a Sacra Filmes e outras emprêsas com os respectivos programas de ação, e tudo isso reunido irá acima de alguns biliões de cruzeiros.

Isso — senhor presidente — sem falar nos pequenos produtores, que fazem, centenas e centenas de complementos, cujo movimento atinge quase o dos filmes de longa metragem. E, ainda, os nossos laboratórios, onde se revela e copia tôda a produção nacional, hoje dotados de equipamentos modernos, destacando-se a C. I. C., que acaba de montar em São Paulo o primeiro grande laboratório para filmes coloridos.

O Cinema brasileiro tem feito imigrar técnicos experimentados, pretendendo, com isso, adextar o pessoal nacional que busca novos e modernos conhecimentos.

Tudo isso se faz com base no conjunto de leis que vossa excelência tem presenteado ao cinema brasileiro. Hoje essa legislação começa, afinal, a surtir efeito. A intervenção do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, recomendada por vossa excelência, vem resultando em animadora expectativa. O Sindicato quer fazer funcionar uma rêde de agentes em todo o Brasil para estender ao rincão mais distante a ação legal de proteção ao cinema brasileiro. Esse mecanismo, bem o sabemos, será bastante dispendioso, mas terá na sua eficiência a compensação desejada. Existe um convênio de produtores, em vias de homologação final, que, tão logo entre em vigor, e acreditamos que o seja dentro de muito breve, e uma nova era se irá desfraldar para o nosso cinema, que muito já tem recebido do govêrno, mas que procurou sempre retribuir com sucessivas e cada vez maiores demonstrações de reconhecimento.

Todos êsses assuntos foram objeto de minucioso estudo pelas diversas comissões de que se compôs o I Congresso Nacional do Cinema Brasileiro, realizado em setembro último. Foi, sem nenhuma contestação, um dos grandes acontecimentos cinematográficos de 1952, já que se tornara uma ampla assembléia do Cinema Brasileiro, reunindo os mais diversos setôres, dos centros mais movimentados da cinematografia nacional. A utilidade prática dêsses Congressos ficou definitivamente caracterizada no fato de havermos chegado a uma série de conclusões — transformadas em «Resoluções» — que fizemos chegar à Comissão de Cinema, Rádio e Teatro da Câmara dos Deputados, como subsídio à apreciação do projeto do Instituto Nacional do Cinema. O Cinema Brasileiro justifica, no momento, tôda essa agitação. O panorama atual da nossa cinematografia tem tido, ùltimamente, o seu lado bastante animador.

Aí estão, senhor presidente, as nossas atividades em 1952. E não as poderíamos ter realizado se vossa excelência não nos houvesse ajudado com as leis, decretos e regulamentos que aqui viemos pedir e que jamais nos foram negados. O Cinema Nacional deve-lhe isto, e nós — os trabalhadores do cinema — só lhe poderemos pagar com o solene compromisso de que continuaremos a nos esforçar para que a cinematografia no Brasil se venha a tornar uma arte-indústria, fator de cultura equiparado ao dos cinemas mais adiantados do mundo.

O Brasil, mais que qualquer outra nação, tem necessidade do seu cinema próprio. País de grande extensão territorial, cidades longes umas das outras, — e os brasileiros não se conhecem entre si!

A missão precípua do cinema é a de aproximar os cidadãos, fazendo-os comungar um mesmo pensamento de nacionalismo.

Disse alguém que «uma hora de projeção, em tôrno de uma tese, equivale a 20 horas de leitura contida em 10 volumes especializados». Havemos de fazer do nosso cinema êsse veículo, portador de mensagens dirigidas à inteligência do homem. O aprimoramento da mentalidade dos povos é outra grande missão do cinema.

Mas é preciso primeiro consolidar a indústria, dando-lhe meios para ela crescer e tornar-se respeitada. Tudo o mais virá em seguida, automàticamente.

O Brasil precisa do seu Cinema, assim como precisa do petróleo, do ferro, do urânio e da areia monazítica.

Senhor presidente:

Que a sua disposição de cooperar para o progresso do Cinema Brasileiro não termine naquilo que já fêz em seu auxílio. Esperamos poder contar sempre com vossa excelência, porque, esteja certo: vossa excelência pode contar conôsco»!

**ECONOMISTA**
A profissão está regulamentada, os Economistas não diplomados podem legalizar a sua profissão na forma do Decreto Federal de 17 de novembro de 1952, n. 31.794. Procurem a Casa do Economista do Rio de Janeiro, à rua 1º. de Março n. 97 — 1º. andar, Sala 4. Telefone 23-4686 — Sede da Associação dos Atuários, Contadores, Economistas e Guarda-Livros. Dá informações e aceita procurações do interior do País. Caixa Postal n. 3.024. Rio de Janeiro. Expediente das 10 às 18 horas.

**DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE**
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

**MEMÓRIA ?**
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

**Combata o Reumatismo Enquanto Dorme**
Se V. sofre de dores agudas, se suas articulações estão inchadas, isso prova que V. está se intoxicando porque seus rins não trabalham bem. Outros sintomas de desordens nos rins são: frequentes levantadas noturnas, dores nas costas, lumbago, dores nas pernas, nervosismo, tonteiras, enxaquecas, tornozelos inchados, olhos empapuçados, falta de energia, perda de apetite, etc. V. deve eliminar os germes que estão arruinando sua saúde. Cystex combate êsses transtôrnos removendo sua causa. Peça Cystex em qualquer farmácia sob nossa garantia de que o aliviará ràpidamente. Em 24 horas V. se sentirá melhor e completamente bem em uma semana. Compre Cystex hoje mesmo. Nossa garantia é sua maior proteção.
Cystex no tratamento das CISTITES, PIELITES E URICEMIA

**Anéis de grau**
DESDE Cr$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 16 pontos. Todos os gráus e vários modelos — Ouvidor n. 169, 6.º andar, sala 601.

cognac JULES BOUCHET
Puro ou com soda, a melhor bebida.
V. S. O. P.
25 ans d'age
J. OJALVO
Fone 22-2421-RIO

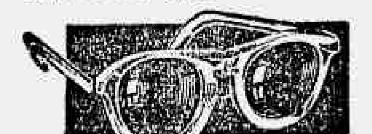






Não prejudique seus olhos com lentes inadequadas...

Use as novas lentes semi-coloridas "Wonder-Lens" - **a maior descoberta dos últimos tempos no campo da ciência ótica** - que lhe proporcionam maior visão, devido à proteção de luz na própria lente. Podem ser executadas com ou sem gráu.



E ao escolher seus óculos, lembre-se que as Óticas Fluminense - 100 % especializadas -
- estão aparelhadas com maquinárias ultra modernas
- possuem um corpo de vendedores treinados para lhe vender os óculos que mais lhe convem
- dispõem de técnicos especialmente formados para manipular com escrupulo e exatidão a sua prescrição médica.



As Óticas Fluminense - **a maior e a mais perfeita organização de ótica especializada** - são as únicas, no mundo, que lhe fornecem certificado de garantia, mesmo quanto à quebra das lentes.

**óticas FLUMINENSE**
AV. RIO BRANCO, 177
Av. FRANKLIN ROOSEVELT, 84 (Castelo)
RUA DA CONCEIÇÃO, 30 Niterói

no tratamento de agua e de **Piscinas**
HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEM — SULFATO DE ALUMÍNIO — CARBONATO DE SODA — SODA HY.
Reativos para análise de água.
Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina.
A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água.
Peçam o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas.
USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL: 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

ACERTE SEMPRE!
ADQUIRINDO COLCHÕES - POLTRONAS - CAMAS - SOFÁ SPRING
CR$ 1.500,00
CR$ 1.600,00
(Ou Cr$ 160,00 por mês) Poltrona Cama NIGHT and DAY
CR$ 3.950,00
SOFÁ-CAMA FLORIDA
Automática para casal, lindo movel para LIVING — CR$ 395,00 mensais.
CR$ 2.500,00
BOX SPRING
(Sumier com 2 gavetas) — CR$ 250,00 mensais
DECORAÇÕES FLORIDA LTDA.
RUA DO CATETE, 214 fundos — Tels.: 25-5995 e 45-0404

# Do "pistolão" ao sistema do mérito

## Luta contra uma instituição de quase cinco séculos e que ainda hoje não está completamente desaparecida — Não houve sangue, mas muito suor e algumas lágrimas

### Já se acredita, no Brasil, nas vantagens do concurso para os cargos públicos — Teste para o rendimento do ensino — A todos um lugar ao sol

O «PISTOLÃO» é uma das mais antigas instituições do Brasil. Se o leitor estiver interessado em escrever a história do «pistolão» nesta abençoada terra de Santa Cruz pode começar compulsando a famosa carta em que Pero Vaz Caminha dá a El-Rey a notícia do descobrimento. E' que ali o cronista, humildemente, pede a Sua Majestade a mercê de um emprêgo público para o genro...

Pode-se pois imaginar como foi duro lutar contra uma instituição de quase cinco séculos de existência, e que encontrava a seu favor o sentimentalismo do nosso povo e a indisciplina das nossas elites, para as quais o prestigio pessoal devia pairar sôbre a lei, a equidade e a razão.

Mas como dizem que o mal de muitos consôlo é, queremos lembrar ao leitor que o «pistolão» para ingresso no funcionalismo público também existiu noutros países. Nos Estados Unidos, por exemplo, êle foi a causa do assassinato de um dos chefes de Govêrno daquela grande República, o presidente Garfield.

Aqui, felizmente, na luta contra o pistolão não houve sangue, mas tem havido, de certo, muito suor e talvez lágrimas.

**PLANTANDO A ARVORE DE HOJE PARA A SOMBRA DE AMANHÃ**

Ao lado de defeitos graves temos, também, grandes virtudes que nos permitem, até um certo ponto, superá-los. A prova disso está na derrocada, quase definitiva, do sistema do pistolão no preenchimento das vagas no serviço público. Com exceção dos cargos isolados de provimento efetivo, para os quais o pistolão é, ainda, o melhor caminho, os demais só podem ser preenchidos mediante provas. Hoje, por fôrça de artigo da Constituição Federal, o ingresso nas diversas carreiras do funcionalismo obedece à prestação de concurso público. Por êsse processo, a administração pública brasileira está aquirindo sangue novo, libertando-se de velhos hábitos e de defeitos seculares, que tanto mal trouxeram ao Brasil e a cada um de nós.

**VENDO DE PERTO, PARA CONTAR CERTO**

O repórter andou investigando a história dos concursos no Brasil e encontrou muita coisa interessante para contar ao leitor. Verificou, por exemplo, que a primeira lei sôbre concursos data de 1808 e diz respeito ao provimento de cargos de cirurgião da Real Brigada e da Real Armada. Compulsou a legislação posterior, até o famoso decreto 10.232, de abril de 1889, cujas instruções determinavam, entre outras medidas extremamente severas, que o candidato convocado para o exame oral, após o sorteio do ponto, seria trancado em uma sala rigorosamente incomunicável, onde, sem livros, notas ou quaisquer outros subsídios, aguardaria o momento da prova. Mas, se apesar de tão drásticas precauções algum candidato fôsse surpreendido em fraude, aplicar-se-lhe-ia rigorosa penalidade...

Ao que, parece, entretanto, a fraude tinha fôlego de sete gatos, pois em 1910 o decreto 8.155, ao instituir o regulamento para os empregos da fazenda, dedicava nada menos de cinco artigos e respectivos parágrafos à hipóteses de fraude, quer por parte dos examinadores, quer por parte dos candidatos!

Hoje as coisas são diferentes e os concursos se processam com absoluta normalidade, sem vexames para os candidatos que são considerados como auxiliares do sistema do mérito e não como «profiteurs» da fraude. Para isso instituiu-se um processo de exame que funciona em bases impessoais e realmente democráticas.

A influência dos atuais concursos para o serviço público federal tem sido, por isso, dos mais salutares para a juventude brasileira. O sistema do mérito representa, em realidade, um amplo movimento de educação moral e cívica pôsto em prática no Brasil.

E aqui vai um quadro demonstrativo do que foi realizado, a partir de 1937, em matéria de concursos:



*Aspecto tomado durante a realização das provas de um concurso para o serviço público recentemente realizado pelo DASP*

| Anos | Número de Concursos e Provas Habilit. | Número de candidatos inscritos | | | Número de candidatos habilitados |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Nos Estados | No Distrito Federal | Total | |
| 1937 | 3 | — | 140 | 140 | 10 |
| 1938 | 9 | — | 5.748 | 5.748 | 188 |
| 1939 | 27 | 149 | 4.088 | 4.237 | 1.235 |
| 1940 | 79 | 3.219 | 14.145 | 17.364 | 655 |
| 1941 | 100 | 13.903 | 16.003 | 29.906 | 1.791 |
| 1942 | 100 | 14.316 | 6.224 | 20.540 | 5.434 |
| 1943 | 302 | 17.518 | 22.950 | 40.468 | 5.579 |
| 1944 | 710 | 25.886 | 22.998 | 48.884 | 6.417 |
| 1945 | 628 | 19.920 | 18.663 | 38.583 | 5.936 |
| 1946 | 19 | 4.160 | 11.405 | 15.565 | 1.166 |
| 1947 | 16 | 3.910 | 5.502 | 9.412 | 531 |
| 1948 | 11 | 3.203 | 9.821 | 13.024 | 3.779 |
| 1949 | 18 | 3.414 | 8.085 | 11.499 | 1.179 |
| 1950 | 11 | 9.482 | 6.748 | 16.230 | 1.092 |
| 1951 | 12 | 4.999 | 9.398 | 14.397 | 1.316 |
| 1952 | 32 | 9.032 | 18.637 | 27.669 | 3.525 |

**TESTE PARA O RENDIMENTO DO ENSINO**

Tem havido nestes últimos tempos um clamor geral contra o grau de rendimento do ensino. Os exames de admissão para diversas escolas superiores vêm revelando, nesse terreno, fatos dignos de meditação. Não faz muito tempo, o diretor de um dos nossos estabelecimentos de ensino militar chamava a atenção para o fracasso dos candidatos no exame de admissão para o aludido estabelecimento, trazendo a público exemplos verdadeiramente alarmantes do baixo índice de rendimento do ensino secundário entre nós. Os concursos do D. A. S. P. têm confirmado as observações dêsse educador, que aliás não fêz senão traduzir uma impressão generalizada em nossos meios educacionais, como tantas vêzes a imprensa tem registrado. O leitor, se pudesse verificar uma a uma os milhares de provas de concurso, ficaria assombrado com as respostas que elevada percentagem de candidatos dá a questões que envolvem elementares conhecimentos de português, geografia e outras disciplinas de ensino comum. Aprenderia, por exemplo, que o maior rio da região norte do Brasil é o «rio Sinapi», que o superlativo de inteligente é «crânio», ou que as taxas alfandegarias são estabelecidas de acôrdo com a «tabela plaice»... Como excelente instrumento de aferição do grau de rendimento do ensino, os concursos têm alertado o Govêrno, o magistério e os técnicos de educação para a gravidade de certas questões, inspirando-lhes providências e apresentando-lhes, na clareza iniludível dos fatos, a base para as soluções objetivas.

**O GRANDE PROBLEMA DO BRASIL**

O grande problema do Brasil talvez seja o de reconduzir a mocidade ao culto de certos valores que se vão tornando cada vez mais raros. E' preciso infundir-lhe a noção de responsabilidade, o hábito de aplicação e do esfôrço, como meios normais de conquistar vantagens e posições. Há que erradicar a volúpia do lucro fácil, o culto da tapeação e descaso pelos compromissos assumidos.

O Estado, na sua qualidade de maior empregador, tem não apenas o interêsse, mas sobretudo o dever de contribuir para o melhor ajustamento das bases educacionais da nossa juventude. Para êsse fim o concurso é um instrumento poderoso de resultados imediatos e concretos.

Aos pais, aos mestres e aos cidadãos em geral cabe o dever de prestigiar o sistema do mérito, pois através dêle se está aparelhando a mocidade brasileira, moral e intelectualmente, para melhor servir o País.

**A TODOS UM LUGAR AO SOL**

A maior obra do D. A. S. P., tão combatido por uns e elogiado por outros, prende-se, sem dúvida, à realização dos concursos. O sistema do mérito acolhe a todos: ao burocrata, ao técnico, ao artífice, ao profissional liberal. E' verdadeiramente de admirar a extrema variedade de profissionais que encontram sua oportunidade através dos concursos. Ainda recentemente, ao lado dos escriturários e dos dactilógrafos, foram submetidos a concursos alfaiates, radiotécnicos, mecânicos, radiotelegrafistas, cartógrafos, dentistas, farmacêuticos, enfermeiros, laboratoristas e profissionais de outras diversas categorias numa demonstração de que já se acredita em nosso país na lisura dos concursos públicos e nas suas indiscutíveis vantagens.


**Habeas-Corpus aos domingos**
DR. ARNALDO FEITAL — Advogado, largo da Carioca, 5 sala 520. Tel.: 42-7125 e 25-2378

**CONSULTAS**
**Alsorino Machado**
ADVOGADO
AVENIDA PRES. VARGAS, 149. 9.º ANDAR — TEL.: 23-2611

**BLUSÕES**
Vendemos lindíssimos em várias cores, artigo fino, ótimo negócio para revendedores. Preço da fábrica. Rua 13 de Maio, 23, sala 626 — (Ed. DARKE).

**SILVA - ALFAIATE**
Aceita fazenda para feitio de ternos sob medida; vira-se pelo avêsso e reforma-se. Rua São Clemente n. 17, sob. — Praia de Botafogo.

**Alfaiate Voronoff**
Faz do terno velho novo virando pelo avêsso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA. N. 260 — SOB.

**BALANÇAS PARA BEBÊS**
ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
TELEVISÃO
Casa BERTONI
(O Rei das Geladeiras)
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

**HOTEL REGINA-CÉLIA**
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo no centro de um bom jardim. Elevador Otis, garage. Preços — casal: 200,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição, à rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena — Tel.: 48-6491.

**SENSACIONAL**
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS
PRÊÇOS EXCEPCIONAIS
Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina Cr$ 1.900,00
Anél p/ senhoras, ouro 18 k. 2 brilhantes gravados em platina e três rubis Cr$ 580,00
LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com AGUAS MARINHAS Cr$ 450,00
Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina Suiça 15 rubis, cordonet de sêda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE Cr$ 218
Relógio para homens, Suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido Cr$ 405,00
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 129 — 2.º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 32-7686

**VENDEM-SE**
Uma mobilia de sala de jantar, estilo Colonial e outros móveis. Telefone: 45-2268.

**MODISTA — ESPECIALIZADA**
Faz consertos de colarinhos e golas esportes. — Rua da Constituição, 8 apto. 601 - Tel.: 42-4730.

FORTALEZA "PP"
Artigos para Presentes do mais requintado gosto
VENDAS A PRAZO
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

**Alguém doente em casa?**
Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital
(LEITO DE FOWLER)
O repouso e a comodidade contribuem em 50% para a cura do seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 57.

**MOLDURAS DE ESTÍLO**
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — Tel.: 32-5630.

**CLÍNICA CAMPOS DA PAZ**
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNOSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas
RUA S. JOSE', 50-4º. Tel: 42-7550
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clinica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

**IMPRESSOR**
Precisamos de bom impressor para máquina automática, na Tipografia, à Rua Cel. Pedro Alves, 187.

**DENTADURAS**
Durante o mês de janeiro, a Clínica Dentária do Méier, executará a título de propaganda 20 dentaduras com os afamados dentes translúcidos a preços populares. Consertamos e reformamos na hora. Informações e orçamentos sem compromisso. Rua Maria Calmon, 93, lado 24 de Maio.

**EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO**
DR. ENIO LIMA
Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças — Tel.: 23-2271.

**ESILDA**
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinho da fralda ........ Cr$ 25,00
Punhos novos ........ Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão ........ Cr$ 70,00
Vários concertos, colarinhos, fazenda nova ........ Cr$ 35,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

**Dentaduras sem abóbada palatina**
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras Americanas, sem abóboda palatina, (sem céu da bôca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.
Processo Norte-Americano. — Pontes móveis e Roachs.
CONSULTÓRIO: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Próximo à rua dos Andradas — Tel.: 23-4086.

**Rádio Fonógrafo com Televisão**
GENERAL ELECTRIC
Vendas à vista e à prazo — Último modêlo
★
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A
E
GALERIA OLSEN
Av. 13 de Maio, 23 — Loja M
★
Grande estoque de discos

Uma tradição de bom gôsto
CIGARROS hollywood
UM PRODUTO SOUZA CRUZ

## EDUCANDÁRIO N. S. DAS GRAÇAS

MATRIZ: — RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 1.609
FILIAL: — RUA CARUARU, 25.
Aceitam-se crianças internas e semi-internas durante as férias.
TEL.: 38-9398.

## ADMISSÃO GRATUITO

PARA EXAMES EM FEVEREIRO, ESTÁ FUNCIONANDO NO

*Colégio Cardeal Arcoverde*

RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

GINASIAL A CR$ 210,00
CIENTÍFICO A CR$ 300,00

Estão abertas as matrículas para tôdas as séries do curso ginasial e do curso científico. Poucas vagas, turmas de 25 alunos. Reservas de vagas pelo tel.: 48-8301.

## COLÉGIO DAMASCENO

RUA GONZAGA BASTOS, 397

## INGLÊS -- ALEMÃO

Método direto — Ensino rápido

## TAQUIGRAFIA

Curso completo em 30 dias!
Horários das 8 às 21 horas. Matrículas diárias
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel: 47-1290

## CANTO -- PIANO
## VIOLÃO -- ACORDEON

Métodos modernos — Aulas individuais
Horários das 8 às 21 horas. Matrículas diárias
Instituto Brasileiro de Cultura e Música
Av. Presidente Vargas, 529 — 19º — Tel.: 47-1290

## MATRÍCULAS ABERTAS

PRIMÁRIO - à tarde
GINASIAL - manhã, tarde e noite
CLÁSSICO - manhã e noite
CIENTÍFICO - manhã e noite
COMERCIAL BÁSICO - manhã, tarde e noite
TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17,45 — 20 hs. / 20 — 23 hs.
AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO (DURANTE AS FÉRIAS)

## EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

GAGO COUTINHO, 25 TEL. 25-6937 e 25-2606 (LARGO DO MACHADO)

## APRENDA EM 10 MESES

DESENHO
## ARQUITETÔNICO
A PROFISSÃO DE FUTURO
AGORA
ACESSIVEL A QUALQUER UM

O formidavel surto de construções está exigindo um numero crescente de DESENHISTAS ARQUITETÔNICOS — uma profissão respeitada e bem remunerada. Graças aos nossos metódos praticos não é mais necessario perder-se anos a fio preparando-se para uma boa profissão. Em poucos meses melhoraremos radicalmente o curso de sua vida! Si preza o seu futuro, inscreva-se HOJE MESMO nos nossos cursos. As matriculas para novas turmas acham-se abertas por alguns dias apenas. Não se exige preparo escolar, nem ha limite de idade ou sexo.

INSTITUTO TECNICO OBERG
Av. Pres. Vargas. 529 - 22 and.


## Instituto Brasil-Estados Unidos

CURSO DE INGLES DE VERAO, PARA CRIANÇAS E COLEGIAIS

O Departamento de Cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos está realizando um curso intensivo de verão, de Inglês, para crianças e colegiais, sob a orientação de uma professôra especializada. O Curso, que terá a duração de cinco semanas, teve início a 12 do corrente, estando as matrículas abertas, ainda. Para as crianças de 5 a 7 anos, as aulas serão às segundas e quintas-feiras, das 9h30m às 11h 30m. Para as crianças de 7 a 10 anos, às têrças e sextas-feiras, no mesmo horário. Os colegiais terão aulas diárias, das 17 às 18 horas.

Êsses cursos serão realizados na sede da rua Senador Vergueiro n.º 103. Outras informações poderão ser obtidas pelo telefone 25-4189.

CURSO DE INGLES DE VERAO, PARA ADULTOS — O Departamento de Cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos promoverá, também, na sua filial da rua México n.º 90, 10.º andar, mais um Curso de Verão, destinado aos seus estudantes e a estudantes novos. Esse curso, que será intensivo, abrangerá vários níveis de adiantamento e horários.

Informações poderão ser obtidas pessoalmente, ou pelo telefone 22-6013.

## Policlínica Geral do Rio de Janeiro

PROVA DE HABILITACAO NO DEPARTAMENTO DE CLINICA ODONTOLOGICA

Estão abertas, no Departamento de Clínica Odontológica, as inscrições à prova de habilitação, de auxiliar, sem remuneração, do mesmo Departamento, na qual poderão inscrever-se diplomados e alunos da última série de faculdade oficial ou oficializada.

As inscrições serão encerradas, no dia 28 de fevereiro do corrente ano.

Informações na Secretaria do Departamento, à avenida Nilo Peçanha, 38 — 3.º andar, ou pelo telefone: 42-9455.

## Escola Nacional de Engenharia

DIRETORIO ACADEMICO

A diretoria do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia, eleita para reger os destinos desta entidade, no período 1952-53, ficou assim constituída: presidente, Antônio José De Vries; vice-presidente, José Luís Mota Segadaes; secretário-geral, Ambire Gomes Coelho; 1.º secretário, Carlos Alberto Pessoa Perdelias; 2.º secretário, Gilson Carvalho Junqueira; 1.º tesoureiro, João José de Sá Parente; 2.º tesoureiro, João Luís Huet de Bacelar Pinto Guedes. Representantes Externos: Efetivos: Eli Pedro Barreto e José Sodré Linhares. Suplentes: Daphis F. Garcia de Figueiredo e César Drucker.


## SALAS PARA AULAS

ALUGAM-SE POR HORA — R. S. JOSÉ, 50 — 6º. AND.

## Escriturário

Próximo concurso no DASP
Vencimentos de Cr$ 2.620,00
CURSO GRATUITO PARA SERVIDORES PÚBLICOS.
Número limitado de matrículas. Inscrições nos
Cursos da A.S.C.B.
R. México 148, 11º - Tel: 22-0007

## COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos, etc. Matrículas abertas para o curso de Admissão gratúito até março. — Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e à noite — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1º e 2º andares - Tels.: 52-8997 e 52-8899.

## Dactilógrafo em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever a máquina correntemente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiencia dêste método. Aulas ministradas em 10 máquinas novas inclusive Remington, 17, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º. e 2º. andares (Próximo da rua do Rosário)

## Escola Anglo-Brasileira

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO MISTO
Jardim de Infância Modêlo
Primário — Admissão — Curso de Férias — Matrículas abertas
Travessa Cruz, 14 — (Começa no n. 90 da rua Professor Gabizo).

## ARTIGO 91

EXCLUSIVAMENTE
CURSO GOSCH
TURMAS NOVAS PARA 1953 — Matrículas abertas.
7 de Setembro, 63, 3º andar.
Fone: 42-5781


# Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

## Concederá a Sears bôlsas de estudos nos Estados Unidos

### Inscrições até o dia 31 do corrente

A Sears, Roebuck S.A. Comércio e Indústria, em cooperação com o Instituto Brasil-Estados Unidos, resolveu destinar 21 bôlsas de estudo, durante o ano de 1953, a candidatos residentes no Rio, bem dotados moral e intelectualmente, porém econômicamente necessitados, que se habilitem aos seguintes cursos ministrados pela Universidade do Brasil: Engenharia (6), Química (4), Medicina (2) e Enfermagem (5), bem como aos seguintes cursos ministrados pela Universidade Rural: Agronomia (3), e Veterinária (1).

O valor das bôlsas em aprêço oscilará entre 5.000 cruzeiros anuais, para as escolas de regime de internato, e 12.600 cruzeiros anuais para as demais. O auxílio para os estudantes externos visa proporcionar aos mesmos, conforme o caso, um ou mais dos seguintes itens: alimentação, condução, aquisição de livros e material escolar. A seleção dos candidatos, bem como a verificação de seu aproveitamento, ficará a cargo do Instituto Brasil-Estados Unidos. As bôlsas serão renovadas, anualmente, até o fim do curso, desde que os candidatos mostrem aproveitamento satisfatório. O valor total das bôlsas individuais, para o curso completo, oscilará, pois, entre 15.000 e 75.600 cruzeiros, conforme o caso.

A inscrição dos candidatos será feita até 31 dêste, na sede do Instituto, à rua Senador Vergueiro n.º 103.

As restantes condições serão verificadas através de questionários e entrevistas pessoais, formulados os primeiros e realizadas as segundas pela Comissão de Bôlsas do Instituto Brasil-Estados Unidos.

## A Light patrocina estágios de estudantes de Engenharia

A administração da Companhia de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Limitada, pelo seu Departamento de Pessoal, promove, periòdicamente, o estágio de estudantes de engenharia que se especializam em eletricidad.

No mês corrente a Light recebeu quinze estagiários; dez do Instituto Eletrotécnico de Itajubá: Carlos Lemos da Costa, Gastão Azevedo Nogueira, Geraldo de Santana, Gilberto Araújo Correia e Castro, José Marcondes Brito de Carvalho, Luís Antônio Silva Pereira, Márcio de Resende Paiva, Marcolino Ferrer, Paulo Antônio de Oliveira e Stael Prata Silva; e cinco da Escola de Engenharia de Juiz de Fora: Antônio Ladeira, Fernando Ernesto Vaz de Magalhães, Luís Fernando Serurus, Juarez Barcelos e Renato Trigo Alves.

Iniciando o estágio, o prof. M. C. Ávila, diretor da Divisão de Ensino da Companhia, proferiu no auditório dos cursos uma palestra sôbre a estrutura administrativa da Light.

Durante o estágio, os estudantes terão oportunidade de visitar as usinas, oficinas e demais instalações da emprêsa e aperfeiçoar seus estudos no conhecimento prático de um dos mais importantes serviços de utilidade pública do país.

## Centro Acadêmico Evaristo da Veiga

A nova diretoria que regerá os seus destinos no biênio 1952-53, ficou assim constituída:

Presidente, Nilo Riffald; vice-presidente, Dinanci Almeida Santos; secretário geral, Odovaldo Vasques; 1.º secretário, Renato Peixoto Garcia Justo; 2.º secretário, Hudson Lourenço; tesoureiro, Darci Lizardo Lima; Dep. Cultura, Luís Gonzaga Proença; Dep. Publicidade, Vinício Machado; Dep. Social, Altamiro de Sousa Rangel; Dep. Assistência, Ellis Figueira; Dep. Edição, Mário Alberto Padilha e Bibliotecário, Creusa Brochart de Oliveira.


## MATEMÁTICA — FÍSICA

Professor, leciona a preços módicos — Tel.: 28-1798.

## Professôra de piano

Com curso registrado, leciona curso completo e prepara para qualquer ano da E. N. de Música, Rua Souza Franco, 241 — Tel.: 38-4632, Vai à domicílio.

## DIREITO ADMINISTRATIVO

Mandado de Segurança, Recursos administrativos e judiciais. Drs Aloysio Pinheiro de Vasconcelos — José Plácido de Albuquerque
Advogados especializados
Rua Teófilo Otoni 113 — 4.º — Tel.: 23-4089

## AOS DIRETORES

Discente de Filosofia (3ª série) com bastante prática, oferece-se para lecionar CIÊNCIAS e Biologia. Não exige ordenado integral. Ensina atualmente, por concurso, em faculdade, Biologia. Dá referências. Tel.: 28-6503.

## Instituto Ipiranga

RUA IPIRANGA, 78
Jardim de Infância — Primário — Admissão.
Matrículas Abertas

## «CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA»

Econômicos e Diploma: Taquigrafia, Português, Francês, Inglês, Cultura Geral. C. ESTUDOS BASICOS, AV. Paulo de Frontin, 441 — Tel.: 28-6503. RIO.

## ARTIGO 91

ESCOLA SENADOR CORRÊA

Aulas noturnas a partir de 2 de janeiro. Inscrições, das 19 às 22 horas, à rua Estêves Júnior, 42. Praça São Salvador — Telefone: 25-3766


## Curso Comercial gratuito mantido pela Prefeitura

(CURSO NOTURNO)

O diretor de Educação de Adultos, da P.D.F., baixou as seguintes instruções para ingresso na Escola Comercial Sousa Aguiar, situada na rua do Lavradio n.º 56:

I) — Os exames de admissão ao Curso Básico, serão realizados na segunda quinzena de fevereiro e são gratuitos; II) — As inscrições estarão abertas de 2 a 12 de fevereiro, das 19h30m às 22 horas; III) — Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos, no ato da inscrição: a) Requerimento preenchido no formulário fornecido pela Secretaria, assinado pelo próprio, quando maior de 18 anos, ou pelo representante legal (pai, mãe, tutor, etc), quando menor de 18 anos; b) Certidão de nascimento, casamento ou fotostática devidamente conferida na Recebedoria do Distrito Federal (Ministério da Fazenda). Exigindo-se a idade mínima de 14 anos, a completar em 30 de junho de 1953; c) Atestado de saúde passado por médico, com firma reconhecida; d) Atestado de vacinação, com firma reconhecida; e) Prova de quitação com o Serviço Militar: (certificado de reservista, de alistamento militar, etc.): para os maiores de 16 anos; f) Cinco sêlos hospitalares para os maiores de 16 anos, e quatro para os menores de 16 anos.


## CURSO DE FÉRIAS
## COLÉGIO BATISTA

Rua José Higino, 416 (Misto) — Tel.: 48-3660
Rua Conde de Bonfim, 743 (Feminino) — Tel.: 38-0508.
Não serão aumentados os preços de anuidades em 1953
Acham-se abertas as matrículas para o Primário, Ginásio, Clássico e Científico.
INTERNATO COM ÓTIMO CLIMA DE MONTANHA.

## Associação Cristã de Moços

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 - Esplanada - Tel.:22-9860
Uma instituição modelar — Informações diàriamente
CURSOS QUE OFERECE:

ADMISSÃO AO GINASIAL — Turmas pela manhã, tarde e noite.

GINASIAL — Tôdas as séries — Turmas pela manhã, tarde e noite.

ARTIGO 91 — Turmas pela manhã, tarde e noite. Corpo docente especializado. Ótimos resultados.

COLEGIAL — Clássico e Científico — Turmas pela manhã, tarde e noite.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE — Excelente oportunidade para os que concluiram o 4º ano Ginasial, funcionários públicos e comerciários. Reserve sua vaga com urgência nos cursos da A. C. M. Aceitam-se transferências.

SECRETARIADO — TAQUIGRAFIA — DACTILOGRAFIA

## CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUIMICA
BELAS ARTES
AGRONOMIA

NOTA: Tôdas as seções do Curso C.O.S. são independentes e especializadas
INÍCIO DAS NOVAS TURMAS
DIA 16 DE MARÇO
MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5.º ANDAR — SALA 503 — EDIFÍCIO INÚBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659

## GINÁSIO NOVA FRIBURGO
DA
## FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Internato masculino em Nova Friburgo — Estado do Rio de Janeiro
Escola Ativa — Métodos Modernos
Acham-se abertas as matrículas para a 1ª, 2ª e 3ª séries ginasiais e para o CURSO DE ADMISSÃO.

Anuidade — Pensão: Cr$... 13.000,00 (incluindo alimentação, roupa lavada e exames médico-dentários).

Ensino: de Cr$ 3.250,00 a Cr$... 4.250,00 (incluindo estudo dirigido, atividades extra-curriculares e orientação educacional).

LOCAL PARA INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES: — Praia de Botafogo, 186 — Departamento de Ensino — Das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

## INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.
REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO.

## Taquigrafia e Dactilografia

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)

Curso intensivo, de férias, para as matérias acima. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Treinamento para qualquer sistema taquigráfico, em qualquer adiantamento (turmas homogêneas). Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TEL.: 52-2972.

## Secretariado e Esteno-Dactilógrafo

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)

Estamos recebendo matrículas para os cursos acima. SECRETARIADO: — Taquigrafia, Português, Contabilidade, Matemática e Dactilografia. ESTENO-DACTILOGRAFO: — Português, Taquigrafia e Dactilografia. Ótima oportunidade para se adquirir conhecimentos de aplicação imediata, em 10 MESES. Início das aulas em fevereiro. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (Cinelândia) — TEL.: 52-2972.

## INTERNATO — PETRÓPOLIS
## COLÉGIO SÃO JOSÉ

AV. KOELER, 260 — TEL.: 2057
Algumas vagas nos cursos:
PRIMÁRIO — ADMISSÃO E GINASIAL
Informações e estatutos no Rio: — Agência de A NOITE, Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esquina de 7 de Setembro — Tel.: 42-7541.

## Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSAO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ÔNIBUS
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
CURSO DE ADMISSAO INTENSIVO E GRATUITO PARA EXAMES EM FEVEREIRO.
A disciplina é o espírito da ordem.

## VESTIBULARES
## ENGENHARIA
## CURSO SÃO SALVADOR

TURMAS PELA MANHÃ, TARDE E A NOITE
Completamente independentes das seções de
MEDICINA — ODONTOLOGIA E FARMACIA
Reservam-se vagas para as turmas a iniciar em março.
Rua México 98 — 5.º pav. — Tel: 22-4512

## ADMISSÃO ESPECIALIZADO

Colégio Militar, Carmela Dutra, Instituto de Educação e aos ginásios. Novas turmas em organização, em 3 turnos. Certificados de Admissão no próprio estabelecimento.
Informações pelo tel.: 48-8301

## COLÉGIO DAMASCENO

Rua Gonzaga Bastos, 397 — Vila Isabel.

## Ginásio Barão de Lucena

(Sob Inspeção Federal)
RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984
(PRAÇA SACHET — PRÓXIMO A RUA URUGUAI)
Diretor: prof. WALDEMAR MARTELOTTA
PROFESSORES ORIENTADORES:
CORONEL MANOEL CAVALCANTE PROENÇA (do Col. Militar)
CORONEL MOACYR TOSCANO (do Colégio Militar).
ADMISSÃO GRATUITO — Matrículas abertas
Preparam-se candidatos aos Colégios Militar e Pedro II.
Aceitam-se transferências para o Curso Ginasial.
PRIMARIO e JARDIM DA INFANCIA.

## INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDÚ 298 — TEL 25-1313

Escola Técnica de QUÍMICA INDUSTRIAL e ELETROTÉCNICA — Admissão com curso ginasial ou equivalente. Diplomas reconhecidos.

CURSO VESTIBULAR de ENGENHARIA — Grandes Laboratórios. Professores especializados.

Informações na Secretaria diàriamente das 20 às 22 horas exceto aos sábados

## ESTABELECIMENTO LIDER DA CIDADE HÁ MAIS DE 30 ANOS

EVOLUINDO SEMPRE DE ACORDO COM OS REQUISITOS DA PEDAGOGIA MODERNA

Desde 1913 o Colégio Juruena tornou-se o estabelecimento líder da cidade. Milhares de jovens - muitos dos quais hoje personalidades de evidência - alí receberam instrução esmerada e completa. Depois de mais de 30 anos o Colégio Juruena, inteiramente modernizado, continúa mantendo essa liderança, louvando-se em possuir uma preferência incondicional, tanto por parte de pais como de alunos.

COLÉGIO
JURUENA
Praia de Botafogo, 166 — Tel. 26-0393 — Rio

## GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APT. 503 — TEL.: 22-8630

**Prof. F. Victor Rodrigues** GINECOLOGIA OBSTETRICIA

DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA

ESTERILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce — Cirurgia e Radium. MIGUEL LEMOS, 44 — 10º — Tels.: 27-3243 e 37-0467.

Diàriamente, com hora marcada.

## DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRÚRGICA-GINE, OBSTETRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 213 — Terças, quintas-feiras e sábados, às 15 horas — TELEFONE: 23-1038

Rua Barão do Bom Retiro, 2.284 — Segundas, quartas e sextas-feiras, às 18 horas — TELEFONE: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAUDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 145 — Tels.: 25-5235 e 23-2794
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

## FLÓRIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL»

## TROCAMOS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS

Variado sortimento de móveis em todos os estilos. Jogos completos ou peças avulsas. Aceitamos encomendas de estôfo e executamos reformas. Atende-se a domicílio.

RUA DO CATETE, 166 — TEL.: 25-6780.

## CONSERTOS DE TELEVISÃO

Técnicos especializados. Aparelhagem moderníssima.
Atende com rapidez. Instala antenas externas.

## TELESON LTDA.

RUA SANTA LUZIA, 275 — GRUPO 603
TEL.: 23-0036.


# Cêrca de 35 milhões de passageiros transportou a Leopoldina em 1952

## Regularizado o tráfego de trens e reduzidos os preços das passagens — Construção e reconstrução de locomotivas, carros e vagões — O Serviço de Assistência Social aos funcionários da velha ferrovia

A Estrada de Ferro Leopoldina manteve, em 1952, o tráfego regular de trens, satisfazendo às mais urgentes necessidades da região onde circulam os seus trens e efetuando, por outro lado, diversos empreendimentos.

### TRABALHOS DA VIA PERMANENTE

A Via Permanente realizou os seguintes trabalhos, a fim de manter a segurança da linha, dentro dos recursos disponíveis: substituição de 343.350 dormentes; substituição de 4.000 metros de trilhos na Serra de Friburgo, serviço iniciado em 1951 e que será concluído no presente ano, com a substituição total de 12.000 metros de trilhos; início da renovação de 100 metros de linha, com trilhos de Volta Redonda, adquiridos pela verba do Plano Salte; produção pelas pedreiras da Estrada de 3.888 metros cúbicos de pedra de alvenaria e 20.105 metros cúbicos de pedra britada, material êsse aproveitado em obras de arte em substituição de lastro de terra pelo de pedra; prosseguimento da construção das pontes sôbre os rios Aventureiro, Angu e Turvo e conclusão das pontes sôbre os rios Pântano, Piratininga e, no quilômetro 121.134; reconstrução das estações de Ramos e Bonsucesso, assim como reforma e pintura de tôdas as estações compreendidas entre Fringem e Duque de Caxias, cujas plataformas foram ampliadas e pavimentadas.

### SETOR DE TRANSPORTES

Vários melhoramentos foram introduzidos no serviço de trens. Assim é que os trens noturnos, que circulavam entre Barão de Mauá, Niterói, Campos e Vitória, em dias alternados, passaram a correr diàriamente, exceto aos sábados. Em Niterói, foram criados mais 4 trens suburbanos e criados 4 novos entre Vila Inhomirim e Petrópolis. Foram incorporados ao tráfego 8 locomotivas «Geisa», de fabricação francesa. Durante todo o ano, circularam 132.566 trens, numa média diária de 364.

O ano de 1952 foi encerrado com o fornecimento de vagões completamente em dia e ainda com a disponibilidade diária de 250 vagões fechados, em conseqüência da escassez de requisição do público.

### ENGENHARIA MECANICA

Nas oficinas da Leopoldina, em 1952, foram concluídas as reparações em 179 locomotivas (inclusive duas reconstruções); em 243 carros de passageiros, dos quais 5 foram reconstruídos, assim como em 1.727 vagões inclusive 46 reconstruções.

Nas oficinas de Pôrto Novo, Imbetiba e Cachoeiras de Macacu foram serrados 1.563.595 metros cúbicos de madeira de lei e realizada a fundição de 969.240 quilos de ferro e 309.964 de bronze.

### MOVIMENTO DO TRAFEGO COMERCIAL

Avulta o número de transporte de passageiros e de cargas, tendo-se registrado a venda de 6.977.261 passagens em trens de longo percurso e 27.879.238, nos trens suburbanos, num total de 31.856.499 passagens. Ao mesmo tempo, foram despachados 2.100.840 toneladas de mercadorias (mais 221.769 toneladas do que em 1951). Das mercadorias destacam-se o açúcar (173.656 toneladas), o café (27.350) e madeiras (42.366 toneladas). O número de passageiros foi ampliado em quase 1 milhão, sendo de notar que as passagens suburbanas baixaram de Cr$ 0,60 para Cr$ 0,50 constituindo o preço mais baixo de trens suburbanos em todo o país.

### ABASTECIMENTO E ENSINO

Continuam a funcionar os onze armazens de gêneros de primeira necessidade mantidos pela emprêsa, cuja venda é feita diretamente aos funcionarios, por preços módicos. Realizaram-se vendas num total estimado em Cr$ 54.000.000,00.

Quanto ao ensino, funcionaram as 4 Escolas Ferroviárias do SENAI, as correspondentes escolas primárias e as de Corte e Costura e Alfabetização de Adultos. As Escolas Ferroviárias foram frequentadas por 347 alunos; as de Corte e Costura, por 84 alunas; as Primárias, por 821 alunos, com índice apreciável de aumento sôbre o ano letivo de 1951, em que a frequência foi de 426 alunos; e a de Alfabetização de Adultos, por 136 alunos.

### SERVIÇO DE ASSISTENCIA JURIDICA, MEDICA E SOCIAL

O Serviço de Assistência Jurídica ao Pessoal patrocinou 304 questões e atendeu a 1.013 consultas. O de Assistência Médica, através dos 42 Distritos e dos 8 postos e ambulatórios, atendeu a 109.836 casos de natureza diversa. O Serviço de Assistência Social atendeu, até o mês de outubro, a 17.403 casos, que importaram em Cr$ 2.631.545,40, relativos ao Auxílio-Enfermidade. Verificaram-se 1.928 visitas domiciliares. O Serviço de Assistência à Maternidade, criado em cooperação com a CAPF da Estrada, atendeu ao internamento de 107 parturientes.

# Eleita a nova diretoria da Associação Brasileira de Metais

A Associação Brasileira de Metais, que reune técnicos e as emprêsas dêste setor, acaba de eleger a sua diretoria para o exercício de 1953, recaindo a escolha para persidente no general Silvio Rauline de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

Para o cargo de vice-presidente, foi escolhido o professor Ari Frederico Tôrres, atual presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico, completando a diretoria os srs. Vicente Chiaverini, como secretário, e João Gustavo Haenel, como tesoureiro.

A Associação Brasileira de Metais, que tem sua sede em São Paulo, realizará uma sessão solene para posse de seus novos diretores.


## DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

## CAMISAS

| | |
|---|---|
| Blusões ................ | Cr$ 70,00 |
| Sob medida, feitio .... | Cr$ 60,00 |
| Conserto, col. novo .. | Cr$ 30,00 |

Praça Monte Castelo, 9




Colocamos uma mesa nova em sua máquina. Não toma espaço e serve para vários fins. Temos diversos estilos: Chipendale, Normando, Rústico, Gabinete, etc. Vendemos máquinas dos ótimos modelos: Singer, Pfaff, Gritzner, G. E., etc. Com e sem motor. Vêr à rua Catumbi, 12 (depósito) — Preço de reclame. Tel.: 22-4820. — ORLANDO.

## Escola Cinelândia
## Dactilografia

EM 1 MÊS

Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde 40 cruzeiros. Não há taxas. — Matrículas permanentes — Funciona das 9 às 22 horas.

## Contabilidade

Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE. Abertura de escritas, balanços, etc.
Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS N. 71 — 1º ANDAR.

## COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

**Telefone: 43-7180**

## DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. Às 14 horas

## HÉRNIAS

FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIAS

CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

## DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19º — Sala 1.915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone 52-3521.

## NERVOSOS
**Dr. Asthon Bahia**

Distúrbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insônia, Angústia, Manias, Vícios, Esgotamentos, etc.

PSICOTERAPIA
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — As segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

## 5 minutos!

...e um Café delicioso feito na Cafeteira Brasileira



Um bom café, aromático, é algo que as donas-de-casa desejam sempre ter pronto a qualquer momento. Com Cafeteira Brasileira não há problema! É rápido... é prático... fazer café com Cafeteira Brasileira — modêlo doméstico.

*Novos modelos* elétricos ou a álcool, em 3 tamanhos.

AUTOMÁTICA

**CAFETEIRA BRASILEIRA**

30 anos de experiência na arte de preparar o melhor café

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

## puro linho

CR$ 985,00

beige
branco
cimento



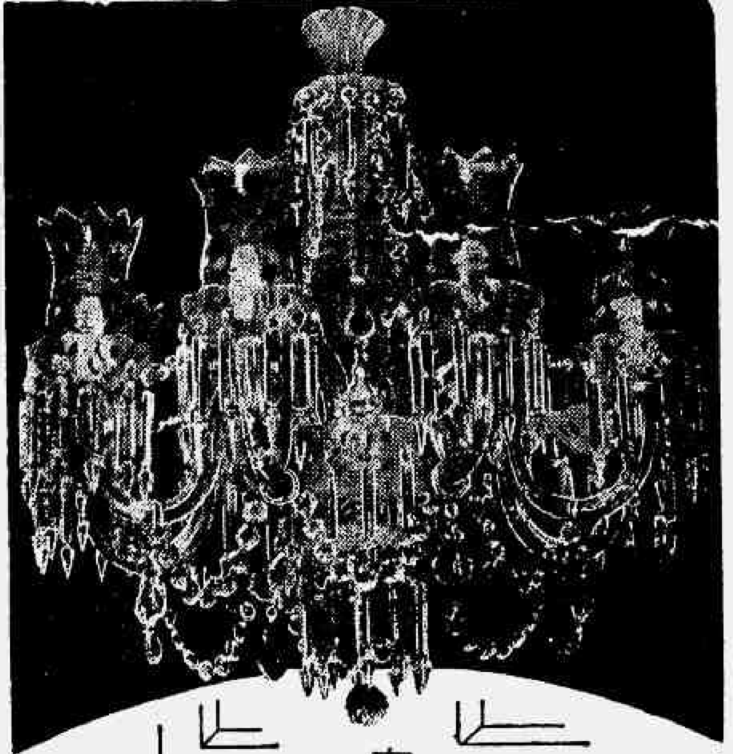
pré-encolhido
todos
os tamanhos.
Prontinha,
esperando
por V. !
Venha prová-la
ainda hoje!

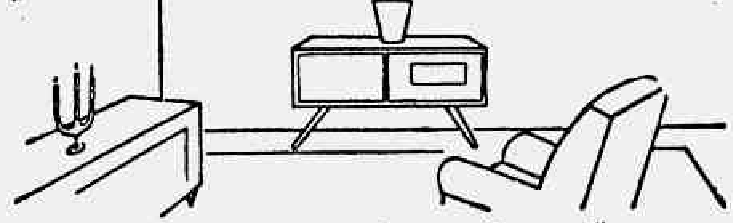
...lembre-se
que também vendemos
a crédito sem fiador...

*Galeria Carioca* DE MODAS S. A.
Ouvidor, esq. Gonçalves Dias - Tel. 32-8138

## *Lustres de Cristal da Bohemia*

sem entrada — sem juros





De procedência garantida, em 45 maravilhosos modelos, verdadeiras joias para iluminar adornando luxuosamente seu lar!

Lustre c/3 Braços - Cr$ 1.200,00 ou 120,00 p/mês
Lustre c/4 Braços - Cr$ 1.500,00 ou 150,00 p/mês
Lustre c/5 Braços - Cr$ 1.800,00 ou 180,00 p/mês

*Escolha o modêlo que mais lhe agradar em nossa Brilhante exposição*

**S. SIMON**

Indústria e Comércio
Edifício Aquitânia
Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º - s/307 - Tel. 43-6380
Entre Avenida e Uruguaiana

VALE O QUE CUSTA...

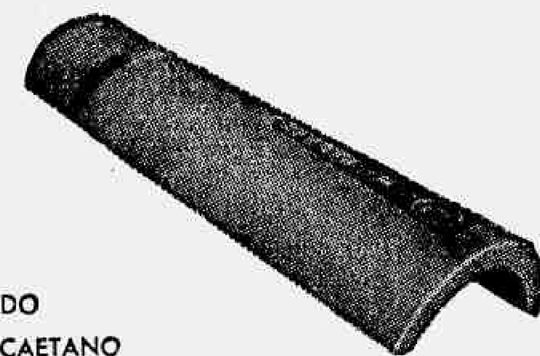


CUSTA O QUE VALE

O esmêro da fabricação e a alta qualidade da Telha Brilhante São Caetano não permitem colocá-la na praça ao nível dos produtos comuns. Mas, ela vale o que custa, pois apresenta vantagens só nela encontradas: côr e tamanho de absoluta uniformidade; brilho que resiste ao tempo; completamente impermeavel; formato patenteado, assegurando perfeito vedamento. Eis porque a Telha Brilhante São Caetano é fator de embelezamento e valorização das suas construções.



PELAS CARACTERÍSTICAS É FACIL APONTAR UM TELHADO SÃO CAETANO



## TELHA BRILHANTE SÃO CAETANO




CERÂMICA SÃO CAETANO S. A.
*Uma tradição em cerâmica*

Avenida Presidente Vargas, 446 — S/ 2003 e 2004
Tel. 43-2730 — Edifício "Delamare" — RIO DE JANEIRO

# Sensacional!

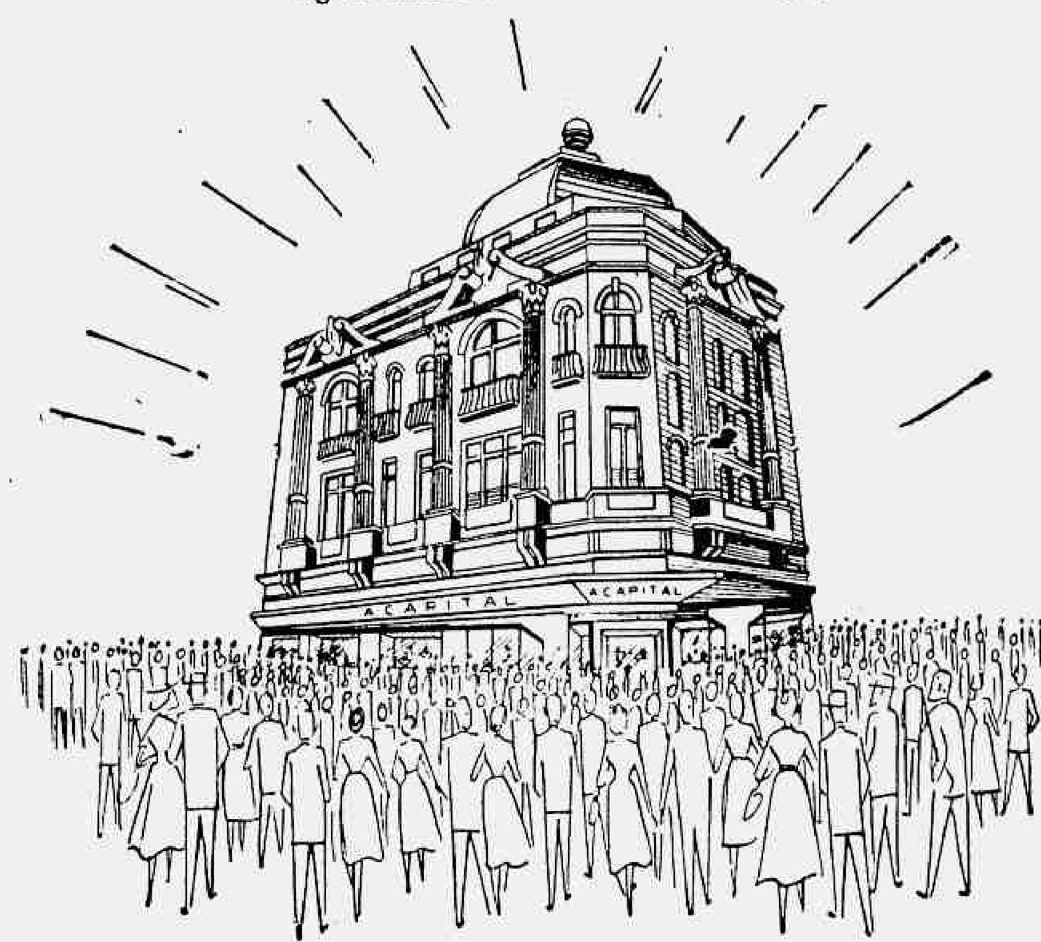
**INAUGURAÇÃO NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA DIA 30, D'A CAPITAL, UM MAGAZIN NOVO PARA O HOMEM E PARA A MULHER**




## Reabre-se A CAPITAL a maior tradição do comércio carioca

Novamente a **A CAPITAL**, criadora do sistema de vendas em 10 prestações, abre suas portas ao povo carioca, oferecendo-lhe instalações técnicamente estudadas para atender e servir com o máximo conforto, carinho e rapidez.

Roupas bem feitas, camisas impecáveis, calças, casacos esporte... Vestidos dos últimos figurinos, saias modernas e blusas finas, bolsas, perfumes... o Senhor e a Senhora encontrarão na **A CAPITAL** pelos mais razòaveis preços, a vista ou com as facilidades do **CREDITAL**, um novissimo plano de vendas a prazo. Privilegiadamente situada na esquina da Praça da Independência com a Rua Sete de Setembro, bem no centro da Cidade, bem no seu ponto de bonde, de ônibus ou de lotação, tanto para a Zona Norte como para a Zona Sul, alí estará a **A CAPITAL** — um magazin completo — a partir do dia 30, aguardando a sua honrosa visita, povo carioca.




### DEPARTAMENTO FEMININO

Vestidos de algodão e sêda, *manteaux*, casacos 2/4, casacos de pele, costumes de linho, tropical e lã, saias, blusas, calças compridas e 3/4, capas de chuva, *lingerie*, artigos para praia, maillots e saídas, bolsas e *echarpes*, luvas, guarda-chuva, perfumaria e *bijouterie*...

### DEPARTAMENTO MASCULINO

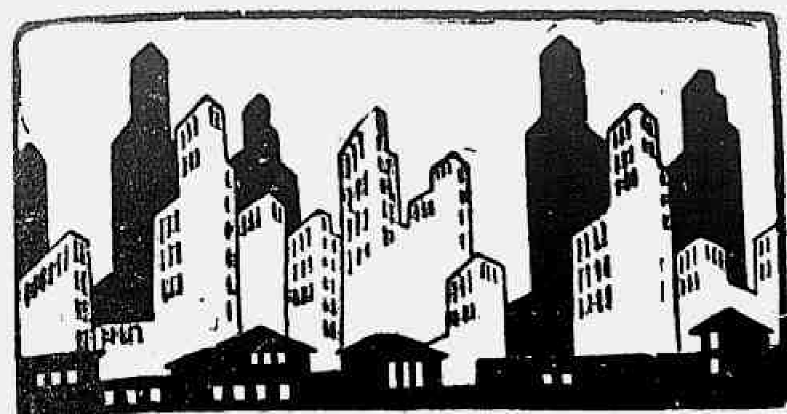
Alfaiataria: roupas *paletós*, calças esporte e capas. Camisaria: camisas, cuecas, pijamas, meias, lenços, gravatas, cintos, suspensorios, carteiras, camisas esporte e *shorts*.

*e... em ambos os departamentos, as mais sensacionais fantasias e novidades para o Carnaval.*

# A Capital

**CRIADORA DO SISTÊMA DE VENDAS EM 10 PRESTAÇõES**

Praça da Independência, esq. da Rua Sete de Setembro




# Diario de Noticias imobiliário

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 25 de Janeiro de 1953




# COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

## Copacabana

COPACABANA — Em final de acabamento, vendemos aptos. de 3 quartos, sala, varanda, banheiro com box, cozinha e dependências para empregadas, à Rua Xavier da Silveira, 101. Construção de 1ª., sôbre pilotis, com jardim e apenas 2 apartamentos por andar. — Cr$ 410.000,00 com 50% FINANCIADOS. — CARLOS MAC-DOWELL E ORLANDO MACEDO. — Av. Rio Branco, 108 — s.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

COPACABANA — À Rua Francisco Sá, 108, vendemos luxuosos aptos. em incorporação, constando de: entrada com arm. embutido; amplo living, 3 quartos, com armários embutidos, banheiro em côr, copa-cozinha com armários, ampla área de serviço, quarto e banheiro para empregados e garage. — Acabamento de luxo, todo pintado à óleo e esmalte, sancas, florões, louça vitrificada, ferragens de luxo, etc. — Cr$ 650.000,00 com parte financiada e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA e ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

COPACABANA — Alugo ótimo apartamento 803, com 2 frentes — R. Duvivier, 37, esquina Av. Copacabana, entre o Lido e o Cassino Palace Hotel, junto à praia, 3 quartos, 2 salas, jardim inverno e mais dependências. Tels.: 42-2235 — 32-7959 e 28-0910.

COPACABANA — Vendo 2 apartamentos, 302 e 901, ambos de frente, 3 quartos, 2 salas, jardim inverno, garage e mais dependências, construção adiantada. R. Barata Ribeiro, 62, lado da sombra. Preço de incorporação: Cr$ ...... 680.000,00 e Cr$ 740.000,00, com grande facilidade de pagamento. — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendemos para entrega imediata, apartamento recém-terminado à Av. Atlântica 4.056 — com frente para grande área interna, 7º andar, constando de: saleta, sala, varanda, 2 quartos, banheiro com box, grande copa-cozinha, dependências completas e garage em condomínio. — Cr$ 550.000,00 com grande financiamento em 15 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

PÔSTO 2 - RUA BELFORT ROXO, 307 — Vendem-se magníficos apartamentos, lado da sombra, compostos de: entrada, grande salão, 3 amplos quartos, banheiro com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque, quarto e sanitário para empregada. Construção de luxo, sôbre "pilotis", em franca execução. Todos os apartamentos são dotados de aquecimento central e instalação de antena para televisão. Farta iluminação e ventilação. Financiamento de 50% em 10 anos, facilitando-se o restante durante a construção. Tratar diretamente, com a proprietária: — "ESA" EDIFICADORA, S/A. — Av. Presidente Vargas, 509 — 15.º andar — Telefones: 23-5429 e 43-2470

COPACABANA — À Rua Paula Freitas n. 32, próximo à praia, vendo apartamento vazio, de frente, com 1 quarto, sala, banheiro e kitchnette, lugar para geladeira, etc., em 1ª habitação. Preço: Cr$ 280.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 ou menos e o restante financiado. Tratar com G. Silva, à Av. Presidente Vargas, 435 — s.|401 — Tel.: 43-8601.

COPACABANA — Vendo um magnífico apartamento de frente, décimo andar, junto à Praça do Lido. Com 3 quartos, 2 varandas envidraçadas, uma sala, uma grande cozinha, banheiro completo, garage em condomínio. Entrega imediata. Preço: Cr$ 700.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas n. 96 — esquina com Marechal Floriano, 8º andar — sala 802 — Tel.: 43-1045.

COPACABANA — Compra-se um apartamento, com 2 salas, 4 quartos e 2 banheiros. No Pôsto 4, 5 ou 6. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas n. 96 — esquina com Marechal Floriano, 8º andar — sala 802 — Tel.: 43-1045.

PÔSTO 6 — AV. RAINHA ELIZABETH, ESQUINA DA RUA CANNING — EDIFÍCIO "CESAR" — Vendem-se apartamentos, em início de construção, compostos de: 1 salão, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, área de serviço e dependências para empregada. Tôdas as peças são amplas. Obra de luxo, sôbre "pilotis". Aquecimento central e instalação de antena para televisão. Financia-se 50% em 5 anos, facilitando-se o restante, durante a construção. Tratar, diretamente, com a proprietária: - "ESA" EDIFICADORA, S/A. - Av. Presidente Vargas, 509 — 15.º andar — Telefones: 23-5429 e 48-2470.

COPACABANA — Vendo apartamentos novos, de frente e fundos, 4º pavimento, Rua Joaquim Nabuco 189, junto à praia, pôsto 6, de quarto, sala, banheiro e kitchnett. Água quente permanente. Preço de oportunidade, de 245 a 256.000,00. Entrada de 80 à ...... 136.000,00 e 60 prestações de 2.845,00 à 10% a. a. Ver com porteiro e tratar com Dr. Ant. Fernandes — R. Alvaro Alvim, 27 — s.|102 — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — Pôsto 6 — Entrega imediata. — Amplos apartamentos com frente para Av. Copacabana (trecho sem bondes), situados no 12º andar do Ed. EGALITE', à Av. Atlântica esquina de Av. R. Elizabeth e Av. Copacabana, constando de: living, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, dependências completas e garage, em condomínio. — Acabamento de 1º., louças Twyfords, armários embutidos. Cr$ 667.000,00 com 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS. — Visitas, diàriamente, das 9 às 12 e das 14h30m às 17 horas. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO.

COPACABANA — Pôsto 6 — Para entrega imediata, vendemos amplo apartamento de sala, 3 quartos, todos de frente, grande banheiro, cozinha, área, quarto e banheiro para empregadas e garage em condomínio. Cr$ 900.000,00, sendo 50% financiados. Visitas diàriamente, das 9 às 12 e das 14h30m às 17 horas, no local, à Av. Atlântica esq. de Rainha Elizabeth e Av. Copacabana. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

PÔSTO 6 — AV. RAINHA ELIZABETH, ESQUINA DA RUA CANNING — EDIFÍCIO "CESAR" — Vendem-se apartamentos, em início de construção, compostos de: 1 salão com 27 metros quadrados, 3 amplos quartos, banheiros com box, cozinha, área de serviço e dependências para empregada. Tôdas as peças são amplas e de frente para a rua. Obra de luxo, sôbre "pilotis". Aquecimento central e instalação de antena para televisão. Financia-se 50% em 5 anos e facilita-se o restante, durante a construção. Tratar, diretamente, com a proprietária: — "ESA" EDIFICADORA, S/A. — Av. Presidente Vargas, 509 — 15º andar — Telefones: 23-5429 e 43-2470

COPACABANA — À Av. Atlântica, 4.066, em prédio novo, vendemos magníficos apartamentos de frente para grande área interna, com ótima iluminação e ventilação, andares elevados, constando de: living, varanda, corredor, amplo quarto com armário embutido, banheiro completo, ampla copa-cozinha, banheiro e quarto para empregadas com armário embutido, 2 áreas de serviço e garage em condomínio. Cr$ 413.000,00 com 60% FINANCIADOS A LONGO PRAZO. — Visitas diàriamente, das 9 às 12 horas e das 14h30m às 17 horas. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco n. 108 — s.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

COPACABANA — Apartamento de frente, para ser entregue vazio. Vendemos com 2 salas conjugadas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, 2 varandas, cozinha, dependência de empregadas, aceitamos Cr$ ...... 400.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos. Visitem à rua Ministro Viveiros de Castro, 41, apto. 402. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

PÔSTO 6 — AV. RAINHA ELIZABETH, ESQUINA DA RUA CANNING — EDIFÍCIO "CESAR" — Vendem-se apartamentos, em início de construção, compostos de: 1 sala, 1 salão, 3 amplos quartos, 2 banheiros sociais, 1 "toilette", copa, cozinha, área de serviço, 2 quartos de empregadas e demais dependências. Tôdas as peças são amplas e de frente para a rua. Obra de luxo, sôbre "pilotis". Aquecimento central e instalação de antena para televisão. Financia-se 50% em 5 anos, facilitando-se o restante, durante a construção. Tratar, diretamente, com a proprietária: — "ESA" -EDIFICADORA, S/A - Av. Presidente Vargas, 509 — 15º andar. — Telefones: 23-5429 e 43-2470

APARTAMENTO — COPACABANA — Ótimo, de frente, próximo à praia. Rua Fernando Mendes. Sala, 2 quartos, etc. Entrega em 3 meses. Preço: Cr$ 550.000,00. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65 — s.|21 — Tels.: 22-3623 ou 42-0279.

COPACABANA — Vende-se à Rua Barata Ribeiro, pôsto 3, esplêndido apartamento, ocupando todo um andar, contendo 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, copa-cozinha, quarto de empregada e garage. Preço: Cr$ 1.500.000,00, com 50% financiados em 10 anos e o restante facilitado até a escritura. O apartamento está pronto e desocupado. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.: 52-9089.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de fundos, na Av. N. S. de Copacabana, em frente ao Copacabana Palace, de 3 quartos, sala, saleta, varanda, banheiro, cozinha e dependências de empregada- Preço: Cr$ 550.000,00, sendo Cr$ 430.000,00 a combinar e o restante financiados em 10 anos. O apartamento estará pronto dentro de 11 meses. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.: 52-9089.

APARTAMENTO — COPACABANA — Pronta entrega — Rua Aires Saldanha, 104 — 7º andar, Saleta, sala, 3 quartos, etc. Preço: Cr$ 650.000,00, sinal de Cr$ ...... 350.000,00. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65 — s.|21 — Tels.: 22-3623 ou 42-0279.

## Ipanema

IPANEMA — Vendem-se aptos., à rua Prudente de Morais, 923, edifício de 4 pavimentos, 2 elevadores. Entrega em fevereiro. Construção a cargo de SEVERO & VILLARES R. J., S/A. Vestíbulo, sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro em côr, copa-cozinha, área de serviço, dependências de empregada. Garage. Preços: 620, 680, 700 e 750 mil cruzeiros. Garage 35 mil cruzeiros. Condições de pagamento: 10% sinal, 15% escritura, 25%, nas chaves, 50% financiados em 5 anos, Tabela Price, juros: 10% a. a. Ver no local. Tratar: tels.: 32-6537 e 32-9808, com os proprietários IMOBILIÁRIA CHAMIE' LTDA. — Av. Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 301.

IPANEMA — LEBLON — Compramos terrenos bem localizados e que tenham documentação em ordem, ofertas para à Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

## Leblon

LEBLON — No mais belo conjunto residencial do Leblon, formado pelos Eds. GUACYRA e ALCION, com frentes para as Ruas General Urquiza, 43 e General Venâncio Flores, 100. — A 40 metros da praia. — Vendemos luxuosos apartamentos com: entrada, 2 salas, jardim de inverno, varanda, banheiros em côr, copa, cozinha, ampla área de serviço e garage. — Construção sôbre pilotis, revestidos com mosaicos de vidros, belos jardins tropicais, grande play-ground, 2 amplos recreios cobertos com piso de cerâmica, hall de mármore, halls dos andares com iluminação direta, por tijolos de vidro; elevador Otis com cabine de luxo, água quente em tôdas as dependências de serviço; exaustores elétricos, 4 incineradores de lixo, reservatórios de água com grande capacidade e todos os requintes de confôrto e bom gôsto. — Cr$ 790.000,00 — Cr$ 850.000,00 e Cr$ 1.000.000,00. Vendas com os incorporadores CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

LEBLON — Vendemos magníficos apartamentos de frente, em incorporação, construção iniciada, constando de: entrada, sala, 2 quartos, um com armário, banheiro com box, cozinha, dependências para empregados e área com tanque. — Cr$ 365.000,00 com financiamento e facilidade de pagamento. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

LEBLON - AVENIDA BARTOLOMEU MITRE, ESQUINA DA RUA JUQUIA' — Vendem-se magníficos apartamentos em construção, compostos de: entrada, sala, vestíbulo, 3 quartos com armários embutidos, banheiro com box, cozinha, área de serviço e dependências para empregada. Peças amplas. Financia-se 60% e facilita-se o restante, durante a construção. Tratar, diretamente, com a proprietária: — "ESA" EDIFICADORA, S/A - Av. Presidente Vargas, 509 — 15º andar — Telefones: 23-5429 e 43-2470

APARTAMENTO PARA CASAL LEBLON — Vendo com entrada de Cr$ 45.000,00, tendo sala de entrada de 2x1,50, quarto e sala independentes ou 2 quartos, banheiro, cozinha completa, área de serviço com tanque, W. C. e chuveiro de empregada, com direito à guarda de automóvel, sôbre pilotis. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. Ótima construção de 4 pavimentos com elevador. Pronto para habitar em 6 meses, aceitamos negócio pela C. Econômica ou Institutos. Ver e tratar à Rua Carlos Góis, 136 ou Av. Rio Branco, 128, 11º andar — sala 1.111 — Tel.: 22-3832 — GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS.

LEBLON — Vazio, vendo apartamento térreo, com dois quartos, 2 áreas, sala, cozinha, banheiro completo em côr, etc., junto à praia, à Rua Visconde de Pirajá. Preço: Cr$ 370.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de entrada ou menos e o restante a longo prazo. Visitar e tratar com G. Silva, à Av. Presidente Vargas, 435 — s.|401 — Tel.: 43-8601.

APARTAMENTOS C| ENTRADA DE CR$ 100.000,00 — LEBLON — Vendo com 2 dormitórios, sala com varanda envidraçada, banheiro com box, copa, cozinha, quarto de empregada e garage. Ótima construção de 4 pavimentos com elevador. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. Aceitamos negócio pela C. Econômica ou Institutos, pronto para habitar em 6 meses. Ver e tratar à Rua Carlos Góis, 140, diàriamente, ou Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111 — Tel.: 22-3832 — GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS.

## Jardim Botânico

APARTAMENTO — J. BOTANICO — Vendo ou alugo — R. Maria Angélica, 535, sala, 3 quartos, cozinha, quarto de empregada, etc. Aluguel: Cr$ 4.500,00. Venda: Cr$ 500.000,00 a combinar. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65 — s.|21 — Tels.: 22-3623 ou 42-0279.

## Botafogo

BOTAFOGO — ENTRADA DE CR$ 50.000,00 — Vendo ótimo apartamento de frente, no 3º andar, tendo sala com varanda, 2 dormitórios, banheiro com box, copa, cozinha, quarto de empregada com dependências. Preço: Cr$ ........ 380.000,00, grande facilidade no pagamento. Pronto para habitar em 10 meses, construção iniciada à Rua Alvaro Ramos, 90. GERALDO ALVES DE REZENDE — Av. Rio Branco, 128 — 11º andar — sala 1.111 — Tel.: 22-3832.

## Flamengo

FLAMENGO — Edifício Progresso — Rua Silveira Martins, 30 — Vendem-se ótimos apartamentos em construção de 1 e 2 quartos, sala e dependências. Preços de incorporação a partir de Cr$ ...... 220.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado. Incorporadores e financiadores: CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A. e IMOBILIARIA OLIVEIRA LOPES LTDA. — Largo da Carioca, 5 — 8º andar — sala 804 — Tel.: 42-6487.

APARTAMENTOS — FLAMENGO — R. Marquês de Abrantes, com sala, 3 quartos, garage, etc. Preço: Cr$ 600.000,00, 50% em 20 anos. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65 — s.|21 — Tels.: 22-3623 ou 42-0279.

## Laranjeiras

LARANJEIRAS — Oportunidade, confortável residência de 3 pavimentos, com elevador, 5 quartos, 2 salas, salão, bar, 2 banheiros sociais, 3 varandas, 2 escritórios, copa, cozinha, garage com 2 quartos em cima, dependências de empregadas, etc. Entrega-se vazia, facilitamos parte do pagamento, terreno de 10x26. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

LARANJEIRAS: Vendo lote terreno medindo 20 de frente por 39 de ambos os lados, à rua Professor Luiz Castanheto. Tratar, com Oswaldo Otero. Rua Senador Dantas, 20 — 10º, sala 1002, tel.: 42-0401.

## Catete

CATETE — ALUGA-SE o apartamento da rua Bento Lisboa, 159, com quarto amplo, banheiro e cozinha, por Cr$ 2.000,00, a quem ficar com os móveis, por 7.000,00.

## Glória

GLÓRIA — Em incorporação. — Construção bem adiantada, vendemos magníficos apartamentos à Rua Benjamim Constant, — 5 minutos da Av. Rio Branco, com 3 quartos, jardim de inverno, living, varanda e dependências completas e de entrada, living, varanda, quarto (independente), banheiro e cozinha. — Construção de luxo, sôbre pilotis, com belos jardins, play-ground e todo o confôrto moderno. — Preços: 3 quartos: Cr$ 535.000,00; menores: Cr$ 270.000,00, com 50% FINANCIADOS e o restante facilitado durante a construção. — Entrega em 10 meses. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

## Santa Teresa

SANTA TERESA — VENDE-SE apartamentos, Travessa Oriente, em adiantada construção, entrega em agôsto, de 2 quartos e sala, Cr$ 320.000,00 e de quarto e sala, Cr$ 230.000,00. Atlântida Engenharia S. A. — Tel.: 43-2721.

PALACETE — SANTA TERESA — Moderno, sólido, oferecendo belo panorama e ótima recepção. Serve para família de tratamento, Embaixada, Casa de Saúde. Em centro de terreno, 3 salões, 8 quartos, etc. Preço: Cr$ 1.500.000,00. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65 — s.|21 — Tels.: 22-3623 ou 42-0279.

## Centro

ATENÇÃO — Vendemos na Vila da Penha, duas ótimas casas em terreno de 10x30 — Preço de ocasião, negócio urgente por motivo de viagem. Visitem na Av. Oliveira Belo 114 e 114 fundos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels 52-3877 e 32-3638.

APARTAMENTO — Aluga-se à Rua Carlos Sampaio, 60, com quarto, sala, banheiro e cozinha. Cr$ 2.600,00 — Tels.: 22-3794 e 42-7020.

ESPLANADA DO CASTELO — Vendemos na Av. Graça Aranha, loja e sob-loja com área total de 265m2., totalmente vazia. Facilitamos 50% em 10 anos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º and. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CASTELO — Ed. Portugal — Vendemos apartamentos nesse edifício, com frente para as Avs. Roosevelt e Churchill, aptos. para rendas, residência ou escritório, constando de: entrada, sala, quarto, banheiro e kitch. — Aquecimento central: exaustores e incineradores. — Cr$ 29?.000,00, com pequeno sinal, 60% FINANCIADOS, e o restante facilitado. Construção adiantada. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

APARTAMENTOS — Vendemos amplos e confortáveis, na rua do Riachuelo, 414. Aceitamos Cr$ ... 100.000,00 de entrada e o saldo em 15 anos, com 2 quartos, sala, cozinha, varanda, banheiro completo, W. C. e quarto de empregada e boa área com tanque. Informações no apartamento 501. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CENTRO — SALAS — ESCRITÓRIO — Vendo pavimento e grupos. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65 — s.|21 — Tels.: 22-3623 ou 42-0279.

CENTRO — Vende-se ótimo grupo de salas com sanitário próprio, no Edifício Darke de Matos. Preço: Cr$ 550.000,00, com Cr$ ...... 90.000,00 financiados. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.: 32-9089.

## Tijuca

TIJUCA — Vende-se à rua Amoroso Costa, 109, apto. 101, com 2 quartos, sala, cozinha e dependências de empregada, quintal de ... 80m2. Preço: Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 à vista e o restante em prestações de Cr$ 2.378,00 mensais. — Tratar no local com o proprietário.

À RUA CONDE DE BONFIM, 521 — TIJUCA — Vendemos prédio antigo, vazio, em terreno de 15x70, junto à praça Saens Pena. Preço: Cr$ 2.500.000,00. Facilitamos parte em 5 anos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

À RUA MONSENHOR BATISTONE — TIJUCA — Vendemos o lote n. 7, prolongamento da rua Ernesto Sena, 12x40. Preço: Cr$ 190.000,00 à vista. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

APARTAMENTO EM CONSTRUÇÃO — TIJUCA — Vendemos na rua Conde Bonfim, 422, 5º andar, frente para rua Soriano de Sousa, com quarto, sala, hall, banheiro completo e kitchinett, aceitamos pequena entrada e transferimos o financiamento. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.


Em NITEROI! À RUA SALDANHA MARINHO

- Sala-quarto
- Entrada
- Banheiro completo
- Cosinha

PREÇOS DESDE CR$ 105.000,00

E ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO PARA A PARTE NÃO FINANCIADA

Sinal: Cr$ 10.000,00

Escritura: Cr$ 10.000,00 | Fim da alvenaria: Cr$ 5.000,00

Fim da estrutura: Cr$ 5.000,00 | Entrega das chaves: Cr$ 10.000,00

- 20 prestações mensais de Cr$ 1.500,00 durante a construção
- O restante financiado em 8 anos a juros de 10%

PROPRIETARIO: JOSÉ RODRIGUES VALLE

CONSTRUTOR: JADERICO MACHADO

VENDAS EXCLUSIVAS COM:

IMOBILIÁRIA ROCHA FRANCO LTDA.

RUA DO CARMO, 6-10º-ESQ. SÃO JOSÉ-32-6110



COMPRE SEU APARTAMENTO

A 5 MINUTOS DA AV. RIO BRANCO

PELO MENOR PREÇO DO RIO.

Cr$ 5.000,00 o m² DE ÁREA UTIL

no EDIFÍCIO MAIPÚ

EM CONSTRUÇÃO

NA RUA SANTANA, AO LADO DA AV. PRES. VARGAS.

APARTAMENTO G — 16º ANDAR — QUARTO-SALA CONJUGADOS, COZINHA E BANHEIRO — Cr$ 135.000,00

QUARTO E SALA INDEPENDENTES, COZINHA E BANHEIRO — Cr$ 190.000,00 e Cr$ 205.000,00

2 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO E TERRAÇO DE SERVIÇO — Cr$ 275.000,00

TODOS DE FRENTE, MAGNÍFICAS SALAS PARA GABINETES, CONSULTÓRIOS, ETC., LOJAS, SOBRELOJAS E SALÕES

Escritura definitiva do terreno — Sinal depositado em Banco em conta bloqueada, sem a exigência de PROMISSÓRIAS ou DUPLICATAS como pagamentos adiantados.

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1930

RUA ASSEMBLÉA, 104 - 4º ANDAR

## Grajaú

GRAJAU' — No melhor ponto do bairro, vende-se belo palacete de luxo, de altos e baixos, em terreno de 10x40, com 3 grandes salas, 5 amplos quartos, 2 banheiros sociais, 2 halls, copa, cozinha, dispensa, etc. Grande varanda de frente e lado, garage, quarto e W. C. de empregados. Construção moderna com acabamento de 1ª. Preço: Cr$ 1.280.000,00. Facilita-se. Diretamente com o proprietário. Tels.: 38-2197 e 52-6681.

## Andaraí

ANDARAI — Casa vazia — Vendemos com Cr$ 180.000,00 de entrada e o saldo em 5 anos, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e pequeno quintal. Visitem à rua Gastão Penalva, 137 e tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ANDARAI: Vende-se ótimo apartamento à rua Pontes Corrêa, com 3 quartos, sala e demais dependências, preço: Cr$ 400.000,00. Tratar com o Sr. Oswaldo Otero. Rua Senador Dantas, 20 — 10º, sala 1002, telefone: 42-0401 — das 14 às 18 horas.

RESIDENCIA — ANDARAI — Rua Meira de Vasconcelos. Saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, garage. Entrega imediata. Preço: Cr$ 470.000,00 com facilidade. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65 — s.|21 — Tels.: 22-3623 ou 42-0279.

## Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo confortável apartamento novo, 3 quartos, 2 salas, cozinha, copa, quarto e banh. de emp., área com tanque e grande quintal. R. Senador Nabuco, 288, apt. 103, térreo, 2 quadras da Praça 7. Preço de ocasião, motivo urgente. Com Cr$ 200.000,00 financiados e o resto à combinar com o proprietário, no local, ou pelos tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

VILA ISABEL: Vendo lote terreno, sito à rua Emilia Sampaio, medindo 17,80 x 20,00. Preço: Cr$ 300.000,00 Tratar com Oswaldo Otero Rua Senador Dantas, 20 — 10º, sala 1002, tel.: 42-0401.

## Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vendemos na rua Pôrto Alegre, 11, magníficas e confortáveis residências, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e boa área. Aceitamos Cr$ 100.000,00 de entrada e o saldo em prestações de Cr$ 1.982,30. Visitem as casas 2 e 4. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

## Subúrbio da Central

A RUA DR. GARNIER, 423 — ROCHA — Zona industrial — Vendemos prédio antigo, com 2 quartos, 2 salas, etc. Aceitamos Cr$ 150.000,00 de entrada e o saldo em prestações mensais de Cr$ 2.437,20. Entregamos vazia. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

A RUA COTIA, 32-38-42 e 48 — ROCHA — Vendemos magnificas residências, de jardim, 2 quartos, 2 salas e dependências. Visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

SUBÚRBIO DA CENTRAL — LEOPOLDINA — Vendo áreas para loteamento, e construção de avenidas. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65 — s.|21 — Tels.: 22-3623 ou 42-0279.

MÉIER — Vendo ótima casa, com 3 quartos, 2 salas e mais dependências, terreno de 18x25, entrada para carro. A rua Getúlio, 320. Preço de ocasião: Cr$ 350.000,00. Tratar pelos tels.: 32-7859 — 42-2235 e 28-0910.

MÉIER — Vende-se terreno de .. 11x36. Preço: Cr$ 140.000,00, facilitados em prazo curto. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.: 52-9089.

MÉIER — Vendo urgente, excelente apartamento, 102, térreo. Rua José Bonifácio, 168, junto à estação Todos os Santos, Jardim e entrada privativa, varanda, 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências. Cr$ 130.000,00 à vista e Cr$ 150.000,00 em prestações de Cr$ 1.876,00. Chaves à rua Honório, 703, apt. 302. E tratar com Dr. Ant. Fernandes — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — s.|102 — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

ENGENHO DE DENTRO — Vazia, junto ao Largo da Abolição, à Travessa Gomes da Silva n. 14, vendo casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, jardim, gás à porta, com dependências nos fundos. Preço: Cr$ 80.000,00 de entrada ou menos e o restante em prestações a longo prazo. Tratar com G. Silva, à Av. Presidente Vargas, 435 — s.|401 — Tel.: 43-8604. Ver hoje, das 8 às 16 horas.

ENGENHO DE DENTRO — Agua Santa — Vendo à Travessa Soares Pereira, 39, fundos, casa de 1 quarto, sala, cozinha, banheiro, em centro de terreno, com 370m2. Posse imediata. Preço: Cr$ .... 100.000,00, sendo Cr$ 30.000,00 de entrada e o restante financiado. Tratar com G. Silva, à Av. Presidente Vargas, 435 — s.|401 — Tel.: 43-8604.

A RUA CRUZ E SOUSA — ENCANTADO — Junto e depois do n. 243, esquina da rua Miguel Cardoso. Vendemos magnifico lote de 20x40, ponto comercial, preço de ocasião, Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ATENÇÃO — ENCANTADO — Casas novas, 1ª habitação. Vendemos na rua Pompílio de Albuquerque, com varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, teto de laje e taqueada, aceitamos Cr$ 50.000,00 de entrada e o saldo em prestações mensais de Cr$ 2.538,00 em 10 anos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

QUINTINO — Vendo terreno, ... 11x36, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz e gás. Ver à R. Amália, 231, próximo esquina R. Padre Nóbrega. Todos impostos pagos, inclusive predial. Preço e condições com o proprietário: — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910. Aceito troca por casa ou sítio em beira de praia ou facilito pagamento.

A RUA QUINTÃO, 311 — CASCADURA — Vendemos magnifico lote de 11x48,50 com duas casas de madeira. Preço de ocasião. Visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

JACAREPAGUA' — Vendo ótimos lotes de terreno de 12x40, a partir de Cr$ 60.000,00 com entrada e em 36 ou 48 prestações, nas proximidades da rua Pinto Teles. Tratar na mesma rua, 1.265, com o Sr. Antonio Lins. Podendo logo construir. Tem água, luz e esgotos: (Fim da rua).

ATENÇÃO — CASCADURA — Casa vazia — Vendemos com Cr$ 80.000,00 ou menos e o saldo em prestações mensais de Cr$ 1.680,00, magnífica residência de 2 quartos, sala, cozinha à gás, banheiro com chuveiro elétrico, área coberta nos fundos, depósito, entrada de serviço e boa área. Visitem à rua Goiás, 1.448, casa 11. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ATENÇÃO — MADUREIRA — Vendemos casas com entradas à partir de Cr$ 30.000,00 e o saldo em 10 anos, quarto, sala, cozinha, W. C. e boa área. Visitem à rua Chui, 121, casas 3 e 4. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CAMPINHO — Vende-se último apartamento no centro de grande terreno, constando de 2 quartos, sala, banheiro com box, área coberta, com tanque. Negócio de ocasião. Grande financiamento. Ver à praça dos Lavradores, 260, com Felipe, e tratar tel.: 47-5344.

CASA EM CAMPO GRANDE — Vende-se à Rua Elias Lôbo n. 273, uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha, com dois cômodos independentes, com uma renda de 500 cruzeiros mensais. Facilita-se o pagamento. Tratar na IMOBILIÁRIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas n. 96 — esquina com Marechal Floriano, 8º andar — sala 802 — Tel.: 43-1045.

## Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — ZONA INDUSTRIAL — Vendo lote de esquina de 15x30, vazio, a 50 metros da Av. Brasil, rua bem calçada. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65 — s.|21 — Tels.: 22-3623 ou 42-0279.

BRAZ DE PINA — Vendo um PRÉDIO, com 2 apartamentos, tendo cada um, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, varanda, garage. Em rua asfaltada. Próximo ao Cinema Santa Cruz. Preço: Cr$ 550.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU' — Rua dos Andradas n. 96 — esquina com Marechal Floriano, 8º andar — sala 802 — Tel.: 43-1045.

## Rio Douro

ESTAÇÃO COELHO NETO — Vendo casa, 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e terreno de 10x40, Rua Moriçá, 31, junto esquina Av. Automóvel Clube, jardim e Estação. Entrega vazia e reformada. Chave no 33 e tratar pelos tels.: 28-0910 e 42-2235. Preço de ocasião: Cr$ 150.000,00. Aceito proposta de pagamento.

IRAJA' — ESTRADA MONSENHOR FÉLIX — Vendo ótimo terreno, plano, vazio, zona comercial de 5 pavs., 24x35. Cr$ 650.000,00. MALAQUIAS ROCHA — Rua 7 de Setembro, 65 — s.|21 — Tels.: 22-3623 ou 42-0279.

## Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos próximo à vila dos bancários, na rua «A», o lote n. 542, próximo ao barracão da Cia., entrada pela Av. Paranapuam, 12x30. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

## Estado do Rio

PETRÓPOLIS — Vende-se à Rua Joaquim Nabuco, ótima casa para veraneio, com 3 grandes quartos, duas salas conjugadas, varanda, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada, separadas e garage. Preço: Cr$ 450.000,00 facilitados em um ano. Tratar com ALVARO MENDONÇA LIMA — Rua do Carmo, 38 — sala 403 — Tel.: 52-9089.

PETRÓPOLIS — Vendemos magníficos e confortáveis palacetes em diversos bairros e também casas populares, com facilidade de pagamento. Informações com o Sr. Luiz, telefone: 5-227, ou na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

MOTEL VASSOURAS — Vende-se um de veraneio, com 16 quartos, com água corrente diretamente das nascentes (nunca falta água), anexo um apto. de recente construção, com quarto, sala, varanda, banheiro completo e kitch, grande chácara, lavanderia, cozinha nova americana, 2 grandes salões, além de área a construir, prédio estilo colonial, em uma área de 11.000m2., podendo reloteár, dando 16 lotes, no coração da cidade de Vassouras, 3 minutos de ônibus e trem, distante do Rio 110 km. Vende-se por Cr$ ... 1.100.000,00, com facilidade de pagamento. Tratar com Azevedo, rua da Quitanda, 97, tels.: 23-5232 e 23-5155. NEGÓCIO URGENTE E DE OCASIÃO ÚNICA

TERRENO EM NOVA IGUAÇÚ — Vende-se um ótimo terreno no 1º Distrito de Nova Iguaçú, situado no bairro «Chavascal», compreendendo as ruas Antônio Willman e Barros Júnior, medindo 5.624 metros quadrados. Tratar com o SR. BADEJO, à rua Miguel Couto, n. 27-A, sala 202 — Telefone: 52-8994 — das 10 às 13 horas. Hoje pelo telefone: 48-2887.

TERESÓPOLIS — Vendemos apartamentos no Edifício Shangri-Lá, em frente à Prefeitura. Preço: Cr$ 100.000,00, com 5% de entrada. Tratar na Incorporadora e Imobiliária Mazza Ltda. — Rua do Carmo, 6 — 6º andar — grupo 606 — Tels.: 42-4547 e 42-6455.

BALNEÁRIO MARAZUL PIRAJUINICA

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681






**na beleza dos modernos apartamentos**

★ É a perfeita técnica arquitetônica, nas grandes realizações imobiliárias da **Corcovado**, que permite associar o espírito funcional ao sentido decorativo, nos luxuosíssimos edifícios por ela construídos. ★ No objetivo funcional, salientam-se: os pisos à prova de som, o aproveitamento real das áreas internas, o diametro amplo das canalizações, a alta qualidade de todo o material, as pias de marmore estrangeiro, etc. ★ Nos detalhes decorativos incluem-se: riquissimos portões de bronze, portas trabalhadas, pisos de marmore, parquets, sancas, flo-rões e tudo o mais que corresponda aos mais elevados padrões de um luxo requintado!

Edifícios de grande luxo, como diversos dos já construidos pela **Predial Corcovado,** são mais do que a materialidade do cimento e do ferro: são legitimas criações de Arte Arquitetônica, resultantes do esmero, do bom gosto e da dedicação de engenheiros, arquitetos, técnicos e decoradores da **Corcovado,** — uma organização dotada de todos os recursos humanos e financeiros para atender ás rigorosas exigências das mais altas classes socias do nosso público.

**PREDIAL CORCOVADO S.A.**

CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS

INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA

Av. Rio Branco, 151, 20. andar, (esq. de Assembleia) tel. 32-8766 (R. Interna)

**Construindo com perfeição e rapidez, a CORCOVADO edificou o seu prestigio!**

# LARGO DO MACHADO

VENDEMOS OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS por Cr$ 280.000,00 com financiamento da Caixa Econômica. Tratar na

mento da Caixa Econômica. Tratar na

SALAS 1.004 - 5.

# Apartamentos luxuosos em São Cristóvão

ENTRADA A PARTIR DE CR$ 130.000,00

Vendem-se, à rua Prefeito Olímpio de Melo, com habite-se, de fino acabamento, constando de: varanda, ótima sala, 3 grandes quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preços: Cr$ 430.000,00 para os de fundos e Cr$ 470.000,00 para os de frente; entrada Cr$ 130.000,00 e Cr$ 170.000,00 e o restante financiado em 10 anos.

Informações e vendas exclusivamente na

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO NS. 106|108 — 12.º ANDAR — SALAS 1.204 e 1.206. TELEFONES: 32-8461 e 32-8861

# BOTAFOGO

RUA VOLUNTÁRIOS DA PATRIA, 336.

VENDO apartamentos com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área e 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área. Preços Cr$ 380.000,00 e Cr$ 280.000,00 com uma parte financiada em 60 prestações. Ver diàriamente das 9 às 12 horas. Plantas e mais informações com DURVAL VERRI na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. à av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

# PAQUETÁ

Vendemos próximo daquela ilha

| | | |
|---|---|---|
| LOTES COM 1.200m2 . . . . . | CR$ | 16.000,00 |
| CHÁCARAS COM 2.500m2 . . . | CR$ | 26.000,00 |

sem entrada, sem juros, em 60 prestações
CASAS A BEIRA-MAR. Dispomos de algumas prontas e com facilidade de pagamento.
CONDUÇÃO: Marítima, Trens, Estrada de Rodagem, a 50 minutos da Praça Mauá.
VISITAS: Aos Domingos, inteiramente grátis e sem compromissos. Mais informações e reserva de lugar:
IMOBILIÁRIA RECANTO DA BOA VISTA LTDA
Av. Almirante Barroso, 2, 7º andar, sala 703
Tel.: 52-4474.

# PENHA - LOJA DE ESQUINA

A rua Leopoldina Rêgo, 914, vendo ótimo prédio em final de construção, próprio para panificação dividindo-se em: salão de manipulação, depósito de farinha, vestiário, 2 W. C. e chuveiro. Projeto aprovado para construção de 6 apartamentos em cima. Plantas e mais informações com DURVAL VERRI, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701, tel: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

# Copacabana - Apartamento vazio

VENDEMOS à Av. N. S. Copacabana, ótimo apartamento com saleta, sala espaçosa, bom quarto, banheiro completo, cozinha, banheiro para empregada e boa varanda, em edifício bem localizado. Informações à av. Presidente Vargas, 446, salas 1802|A. — Telefone: 23-2581.

# APARTAMENTO

Aluga-se o apartamento 101 da rua General Marcelino, n. 61, ao lado do Colégio Militar, com dois quartos, uma sala, cozinha, banheiro, completo e dependências de empregada, por Cr$ 3.300,00. As chaves estão com o porteiro, sr. Orlindo. Tratar na Companhia de Seguros Columbia, à avenida Almirante Barroso, n. 81, 6º andar — com o sr. Ivo.

# VENDEM-SE

## APARTAMENTOS DE GRANDE LUXO

### PRONTOS PARA SEREM HABITADOS AINDA ÊSTE MÊS

No melhor ponto de COPACABANA e muito perto da linda praia do Arpoador — Rua Joaquim Nabuco, 197.

Edifício só de 7 andares, de dois apartamentos por andar, hall de entrada de grande luxo com piso e lambrim de fino mármore Extremoz, 2 elevadores Otis de Luxo.

Um conjunto de saleta, 2 salas e jardim de inverno, com pisos de fino Parquet Paulista de Luxo e mármore também Extremoz: 3 grandes quartos, banheiro de grande luxo igualmente em mármore Extremoz, com louça de porcelana estrangeira, com armários e box, copa-cozinha com diversos armários e água quente e fria.

Terraço de serviço espaçoso, com dependências completas para empregada. Todos os apartamentos pintados a óleo, banheiro e cozinha a esmalte. Sancas em todos os halls e apartamentos. Garagem espaçosa.

Financiamento 50% pela Tabela Price, em 10 anos, juros de 10% ao ano. Ver com o sr. Oliveira: aos domingos das 9 às 16 horas — dias úteis das 8 às 16 horas.

Tratar das 16 às 18 horas, à rua da Alfândega n. 106, loja, com o proprietário, SR. MONTEIRO. (Não se dá comissão a corretores).

# BRAZ DE PINA -- Terrenos a longo prazo

VENDEMOS os últimos lotes de terreno situados à Avenida Antenor Navarro e à Avenida Arapogy, em Braz de Pina, local servido de luz, água e telefone prontos para construção, mediante pequeno sinal e financiamento em 120 prestações mensais (10 anos). Diàriamente no local, à Avenida Antenor Navarro, 864

VENDAS E INFORMAÇÕES

**IMOBILIÁRIA SANTA RITA LTDA.**

RUA MÉXICO N.º 148, 5.º ANDAR — SALA 506

## Leilão Judicial — Freguesia de S. Antônio

ÓTIMO PRÉDIO — RUA DO LAVRADIO, 152

O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, venderá em leilão, quinta-feira, 29 de janeiro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-0041.

JARDIM BALNEÁRIO

MARALEGRE

PIRATININGA

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

# COPACABANA

VENDO, à rua Leopoldo Miguez, 81, em edifício de esquina, com 3 pavimentos, magníficos apartamentos de salas, 2 quartos e outros de sala, saleta, 3 quartos, alguns com varanda e jardim, todos com banheiro em côr, cozinha ampla. Preços a partir de Cr$ 350.000,00, com Cr$ 300.000,00 financiados, a longo prazo. Tenho 2 aptos. para entrega imediata. Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3.º andar. — Tel.: 32-6768.

## LARANJEIRAS

Vendemos apartamentos prontos com dois e três quartos 1 e 2 salas, banheiro, quarto de empregada. 20% de entrada e o restante financiado pela Tabela Price. Não atendemos pelo telefone. TRATAR NA CISA — Rua do Carmo, 71 — 2.º andar — sala 201.

"O FUTURO DO MEU FILHO É O MEU ALVO"

(Pensamento dos pais)

SOFIL LTDA.

RUA MÉXICO, 11-Grupo 701

Fone: 22-9410

(EM FRENTE A EMBAIXADA AMERICANA)

AO LANÇAR ESTA RARIDADE IMOBILIÁRIA DEU-LHES ESTA OPORTUNIDADE

# ED. MONTE FÁTIMA

RUA MONTE ALEGRE, Esq. RUA Car. D. S. LEME

(A POUCOS MINUTOS DO CENTRO)

- ★ PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 79.000,00
- ★ MENSALIDADE A PARTIR DE Cr$ 987,00 E PEQUENO SINAL
- ★ FINANCIAMENTO SEM JUROS
- ★ TODOS OS APARTAMENTOS DE FRENTE
- ★ IMPONENTE FACHADA
- ★ DUAS ENTRADAS
- ★ FÔRO REMIDO
- ★ DOIS ELEVADORES

NÃO HÁ DESPESAS NEM JUROS PARA O COMPRADOR

VALORIZAÇÃO RÁPIDA E CERTA — RENDA MÍNIMA DE 20%

É ASSIM QUE SE GARANTE O FUTURO DE UM FILHO!

# Apartamentos na Tijuca

## EDIFÍCIO PROF. GABIZO

Na rua Prof. Gabizo, 115, em construção adiantada, edif. de 4 pavimentos, sôbre pilotis, com 2 elevadores. Sala, 2 e 3 quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada, área com tanque. Últimos apartamentos à venda, ainda aos preços de incorporação, desde Cr$ 320.000,00. 50% financiados em 5 anos, a 10%. Tabela Price, e o restante facilitado durante a construção. Informações e vendas:

**IMOBILIÁRIA GERSON S.A.**

AV. GRAÇA ARANHA, 206 — Sala 310 — Fone: 22-6797.

Use em sua construção

## GABILITE

"A TÁBUA SINTÉTICA"

para: forros, paredes internas e externas, revestimento isolante contra som e calor

Medidas: 2,00 x 0,50 m

Espessura: 1,5 - 2,5 - 3,5 - 5 e 7,5 cm

Placas leves e resistentes de fácil aplicação e à prova de fogo

Há um sistema "GABILITE" para construção rápida e econômica de: Casas para "Week-end", casas populares, pavilhões, fábricas etc.

Distribuidores gerais: **MONTANA S. A.**

Rio Rua Visconde de Inhaúma, 64 3.º - Tel. 43-8861

10007

# SENSACIONAL!...

# 700 CASAS VENDIDAS!

(ÚLTIMO GRUPO A VENDA) **COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00**

Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo «bungalow», centro de terreno, em cimento armado e tijôlo, teto de laje, têlha francesa, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 700 casas vendidas e habitadas formando um novo bairro. Prêço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 886,40, mas só para funcionários públicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ 13.590,60, e a prestação é de Cr$ 798,60, incluida a escritura. Tratar na

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, constrói, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, NS. 106 E 108 — 12º ANDAR — Salas 1.204 e 1.206. TELEFONES: 32-8461 E 32-8861.

CASAS DE MADEIRA «CONSMAD» — De qualquer tipo para qualquer parte do pais, entregas em 48 horas. Tipo praia desde Cr$ 3.900,00 com telha, assoalho, janelas, portas ferragens, etc. Todos os dias das 8 às 19 horas. Na rua Içapó, 8-A fundos próximo a estação em Braz de Pina. Lotações: Tiradentes. — Domingos e feriados a estrada Vicente de Carvalho 52 apto. 201 Vaz Lobo.

## Sitio em Campo Grande

A uma hora do Rio. Antiga Estrada Rio-São Paulo. Terreno com 10.000m2. Casa bem construída com quarto de 4 x 3, sala de 5 x 4, banheiro e cozinha. Tôda mobiliada. Varanda grande e confortável. Casa para empregado. Água própria. Todo plantado. Galinhas eporcos. Galinheiro pronto para confinação. Ver no local — Km. 40 — Jardim das Acacias, procurar sr. Dorhico. Negócio direto. Preço Cr$ 260.000,00. Tratar pelo Tel: 48-3684.

# VERIFIQUEM!

## APARTAMENTOS À VENDA - GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

### COPACABANA:

Cr$

EDIF. "ILE DE FRANCE": — Em início de construção, à Avenida Prado Junior, esquina da Rua Barata Ribeiro, os últimos aptos., com 50% financiados pela Tabela Price, tendo: quarto ou (quarto e sala separados), banheiro completo e cozinha americana. Preços a partir de ........ 165.000,00

EDIFICIO em final de construção no LEME. Acabamento de luxo. Apartamentos de frente, construidos de: 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, varanda, cozinha e banheiro completo, dependências para empregada, etc. Preços a partir de 615.000,00

EDIFÍCIO «LAGUNA» — Avenida N. S. de Copacabana, 960, magnífico apartamento para entrega imediata, primeira habitação, pintura a óleo, sancas em gêsso com flores decorativas, peças amplas e bem divididas, constituido de: varanda, jardim de inverno, sala, «living», 3 dormitórios, banheiros com louças inglêsas, cozinha, dependências para empregada, área de serviço com tanque, garage, etc. Financiamento a longo prazo pela Caixa Econômica e facilidade do restante. Preço: .................... 1.000.000,00

EDIFÍCIO «SHALIMAR» — Rua Domingos Ferreira, 192, em construção, próximo à praia, os últimos apartamentos, prédio sôbre «pilotis», tendo: saleta, varanda envidraçada, 3 quartos, cozinha e banheiro completo, dependências para empregada, área, garagem à parte. Preços de incorporador .................... 480.000,00

EDIFÍCIO «BRANA» — Rua Joaquim Nabuco, 185, prédio de 7 pavimentos, em final de construção, ótimo apartamento de frente, tendo: varanda, ampla sala, saleta, quarto, banheiro e cozinha americana. Preço: .................... 215.000,00

EDIFÍCIO «BENJAMIM» — Rua Joaquim Nabuco, 189, apartamento novo, primeira locação, no 7º pavimento, de frente, tendo: varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Preço: 220.000,00

### FLAMENGO:

Cr$

EDIFÍCIO «HABONÉ» — Rua Senador Vergueiro, 167, incorporação, magníficos apartamentos, 2 por andar, ambos de frente, construção sôbre «pilotis», com luxuoso «hall» de entrada, ocupando todo o andar térreo, amplo «PLAYGROUND», acabamento esmerado. Constituídos de: jardim de inverno, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, despensa, varanda, dependências para empregada, área de serviço. GARAGEM à parte, etc. Preços a partir de .................... 650.000,00

EDIFÍCIO «ANNETTE» — Rua Paissandu, esquina de Marquês de Abrantes, construção adiantada sôbre «pilotis», todos os apartamentos de frente, tendo: vestibulo, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha americana. Preços a partir de 215.000,00

### LARANJEIRAS:

EDIFÍCIO «GARANHUNS» — Nesse tradicional bairro, vendo à rua General Glicério, 445, ótimo apartamento para entrega imediata, tendo: 2 salas, 2 quartos, banheiro em côr com chuveiro em «box», dependências para empregada, área de serviço, armários embutidos, etc. Condições de pagamento a combinar. Preço ............ 600.000,00

### BOTAFOGO:

Cr$

EDIF. "FARANI": — Praia de Botafogo, esquina da rua Farani, em construção, apartamentos com iluminação direta em tôdas as peças, de frente, descortinando o panorama mais belo da Zona Sul, amplas acomodações: saleta, varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha. Preço .................. 230.000,00

INFORMAÇÕES E VENDAS:

**ROSA FILLER** CORRETORA RF DE IMÓVEIS

CENTRO

Avenida Rio Branco, 106|8 — 7º andar — Sala 710 — Tels.: 22-8392 — 52-0532.

COPACABANA

Avenida N. S. de Copacabana, esquina da rua Belfort Rôxo, 129 — (Lido) — Tel.: 37-3028 — Loja aberta até às 22 horas.

# APARTAMENTOS QUASE PRONTOS POR PREÇOS DE INCORPORAÇÃO, A PARTIR DE CR$ 4.300,00 o M2

# TIJUCA - MARACANÃ

No «Edifício Benali», à rua Lúcio de Mendonça, próximo ao Instituto de Educação, vendem-se, por preços excepcionais, constando de: jardim de inverno, saleta, confortável sala, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, com ou sem garagem. Construção primorosa sob a responsabilidade da Escau Ltda., para entrega presumível em abril de 1953. Edifício de 4 pavimentos, sôbre «pilotis», com 4 apartamentos por andar, servido por elevador «Atlas», rua tôda arborizada e puramente residencial. Preço a partir de Cr$ 430.000,00. Condições de pagamento: 10% de sinal; 10% na escritura do terreno; 40% facilitados; 40% financiados. Informações e vendas, exclusivamente na:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, 106|108 — 12º andar — Salas 1.204 e 1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

# APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

A partir de Cr$ 4.030,00 o m2 — (ÓTIMO ATÉ PARA RENDA)

Vendem-se, com sinal a partir de Cr$ 14.500,00, financiados pelo Lar Brasileiro, em 18 anos, juros de 10%; preços excepcionais para venda rápida, neste aristocrático bairro, puramente residencial; de construção esmerada, em «pilotis», com deslumbrante panorama, em clima de montanha; edifício de 5 pavimentos, em centro de terreno, com elevador e incinerador de lixo, constituídos de: varanda, «hall» de entrada, saleta, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 290.000,00 para os de 2 quartos e desde Cr$ 369.000,00 para os de 3 quartos. Condições de pagamento: 5% do sinal; 15% na escritura de promessa; 30% pagos em 14 meses; 50% financiados pelo Lar Brasileiro. Com o ônibus 115 (Laranjeiras-Estrada de Ferro) quase à porta. Construção adiantada, em alvenaria, para ser entregue dentro de poucos meses. — Rua Belisário Távora. Depósitos no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A.

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis — Compra e vende casas comerciais

Av. Rio Branco, 106-108 - 12º — S. 1204 e 1206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861

# TERRENOS DE PRAIA

Preços desde 6.000,00 — Prestação, 100,00 — Chácaras, 24.000,00 — Prestação, 400,00

SEM ENTRADA E SEM JUROS — CLIMA DE MAR E MONTANHA Na mais linda praia de Niterói, distante 40 minutos das Barcas. Condução grátis para visitas. Tratar, diàriamente, com o sr. J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano 13 — 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840. Aceito corretores.

# SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730

## Senhores proprietários

Confiem à venda dos seus imóveis à IMOBILIÁRIA PARAGUASSÚ, que tem à seu serviço, seção Jurídica e Despachante. Consulta Grátis — Rua dos Andradas, nº 96 — esquina com Marechal Floriano, 8º andar, sala 802. Telefone: 43-1045.

## BARRA MANSA — SÍTIO

Vendo um, com uma casa nova, magnífica varanda, três quartos, uma ampla sala, cozinha, banheiro, forrada e taqueada, instalações de água fria e quente, tôda embutida, construção no centro do terreno, com 15.000m2., com bosque, bananal para 3.000 pés em formação. Pés de caqui. Uma hora e meia da Praça Mauá. Preço: 380.000 cruzeiros. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU'. — Rua dos Andradas n. 96 — esquina com Marechal Floriano, 8º andar — sala 802 — Telefone: 43-1045

# ÁREA ARRUADA - CAXIAS

Vendo c|850 lotes, pagamento à vista, área cortada pela variante Rio-Petrópolis. Plantas e detalhes com RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco 173, 8º andar, sala 80~

## Projetos de iluminação

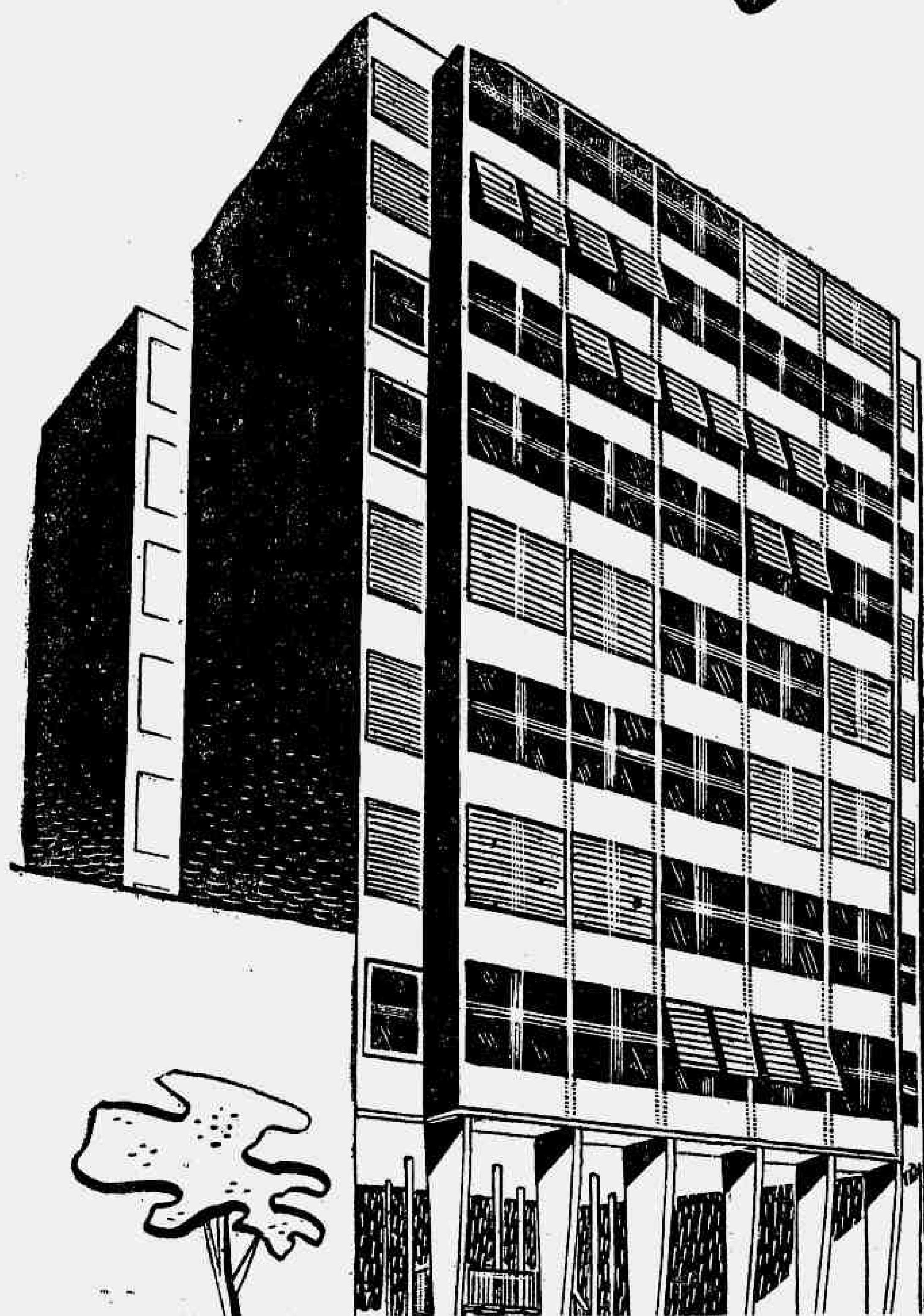
Emprêsa especializada procura técnico com experiência em projetos de iluminação e promoção de vendas. Posição que oferece boas oportunidades. Ofertas detalhadas para 53118 na portaria dêste jornal.

# Com Cr$ 8.100,00 de entrada

## Seu apartamento

*a 5 minutos da Cinelândia!*

*E já está quasi pronto!*






**TIPO A**

- Sala
- Jardim de inverno
- Varanda envidraçada
- 3 amplos dormitórios
- Banheiro com louça vitrificada
- Cozinha
- Area com tanque
- Dependências completas de empregada

De frente: Cr$ 565.000,00
De fundos: Cr$ 535.000,00
em qualquer andar

**TIPO B**

- Entrada
- Sala
- Jardim de inverno
- Quarto independente
- Banheiro
- Cozinha

De frente: Cr$ 290.000,00
De fundos: Cr$ 270.000,00
em qualquer andar

EDIFÍCIO MORANT

RUA BENJAMIN CONSTANT, 58 • 60

** Sua moderna e confortável residência, numa rua tranquila, de clima agradável.*

*Veja!*

- Construção de 1.º sobre pilotis
- Luxuoso hall de entrada, em mármore
- Jardim tropical
- Painéis de Santa Rosa
- Play-ground com 26 metros de extensão

*Veja!*

- 3% DE ENTRADA
- 50% FINANCIADOS
- Grandes facilidades durante a construção
- Entrega certa em 10 meses

Construção: CONCISA - Construtora e Imobiliária S. A.

Informações e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
ORLANDO MACEDO

AV. RIO BRANCO, 108 - SALAS 701/3

TELS. 42-9527 e 42-9304



## Sobreloja no Centro

ALUGA-SE com 70,00m2 — Avenida Henrique Valadares, 41. Tratar à rua dos Inválidos, 80 — Loja.

## AEROVIÁRIOS

Casas e apartamentos, com financiamento total. Solicitamos o comparecimento dos associados inscritos para compra de imóvel, a fim de fazerem suas reservas independente da ordem de chamada. Imobiliária Minas Gerais S. A. — Vendas com Luiz — Avenida Presidente Vargas, 463-A — 4º andar — Sala 407 — Tel.: 23-4077.

## Apartamentos no Centro

ALUGAM-SE, com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo, novos, em primeira locação. Ver e tratar à avenida Henrique Valadares, 41.

## Farmácia -- Copacabana

Vendo uma, no Pôsto 3½ — Prédio de esquina, rua de grande movimento, fazendo ótimo negócio. Preço: Cr$ 1.300.000,00, aluguéis mensais: Cr$ 1.300,00. Maiores informações na IMOBILIÁRIA PARAGUASSÚ — Rua dos Andradas, 96 — esquina com Marechal Floriano — 8º andar — Sala 802 — Tel.: 43-1045.



## Realise AGORA o que você sonhava ontem

CONSTRUA SUA CASA EM CAMPO GRANDE COMPRANDO SEU LOTE



*Lotes a partir de Cr$ 30.000,00 pagamento em 5 anos sem juros*

**FATORES DE VALORIZAÇÃO:**

- ★ Lotes planos de 300 a 900m², com frente para ruas asfaltadas.
- ★ Luz, água e telefone.
- ★ Ruas de acesso ao loteamento asfaltadas.
- ★ Avenida principal com 20 metros de largura.
- ★ A 3 quilometros da estação de CAMPO GRANDE.
- ★ Bondes, ônibus e autos-lotação à porta.
- ★ 43 trens diários.
- ★ Estabelecimentos de crédito, entre os quais BANCO DO BRASIL e CAIXA ECONÔMICA.
- ★ 2 cinemas.
- ★ Estabelecimentos de ensino primário e secundário.
- ★ Hospital, Serviço de Pronto Socorro, Casa de Saúde e Maternidade.
- ★ As lindas e famosas praias de Sepetiba e Pedra da Guaratiba.

*Em*

# BELCLIMA

ESTRADA DO MONTEIRO, 873
CAMPO GRANDE - D. FEDERAL

Propriedade da firma construtora Brandão, Magalhães & Cia. Ltda. e do corretor Avila Raposo, inscrita de acôrdo com o Decr.-Lei n.º 58, sob o n.º - 135, às fls. 166 do livro 8.B., no 4º. Ofício do Registro Geral de Imóveis. (Decreto que rege a venda de loteamentos).

INFORMAÇÕES - PLANTAS E FOTOGRAFIAS com

**AVILA RAPOSO**

que atende aos domingos no local, Estrada do Monteiro, 873, Campo Grande, e nos dias úteis à rua Senador Dantas, 76, 10.º and., Grupo 1007 - Fone: 52-0579



**CASAS MODERNAS DESDE CR$ 205.000,00. ENTRADAS DESDE CR$ 25.000,00 E PRESTAÇÕES DE CR$ 1.720,00**

Vendem-se as últimas casas prontas, taqueadas, dependendo sòmente de habite-se, algumas para serem entregues, no JARDIM SULACAP-Rio, distante apenas 8 minutos de CASCADURA, compostas de varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço, quintal, jardim, em centro de terreno de 12x40 e maiores, com entrada para automóvel. — Preços: Cr$ 205.000,00; Cr$ 210.000,00; Cr$ 230.000,00 e Cr$ 250.000,00. ENTRADAS de Cr$ 25.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 50.000,00 e Cr$ 70.000,00. No ato da entrega das chaves mais Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 1.720,00. Mais detalhes à rua do Carmo, 38, 6º andar, Sala 605, com o sr. Cruz — Telefones: 52-5366 e 38-0174.

ALUGA-SE em casa de distinta família, próximo à praça Malvino Reis, um quarto com água corrente, bem mobilado, independente, inclusive o banheiro, a 2 ou 3 rapazes que dêem referências. Preço e condições a combinar Tel.: 38-3877.

COPACABANA — Posto 2 — Aluga-se espaçoso quarto de frente, vista para o mar, bem mobilado, em casa sossegada, a sr. distinto. Pede-se referências. Preço: Cr$ 1.300,00. Tel.: 38-2767.

ESTRADA VICENTE DE CARVALHO — Aluga-se ou vende-se confortável residência n. 816, 3 q., 2 salas, jardim, garage, quintal. Condução à porta — 30 minutos do Centro. — Aluguel: Cr$ 4.000,00. Venda: Cr$ 580.000,00. Informações no local.



## Materiais para construções
## TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.

| | Cr$ |
|---|---|
| Caibro de peroba rosa | 7,50 |
| Caibro de canela | 6,00 |
| Caibro de madeira de lei | 4,50 |
| Ripa de peroba rosa | 1,60 |
| Ripa de madeira de lei | 1,00 |
| Ripa de pinho | [illegible] |
| Fôrro de pinho | 26,00 |
| Fôrro de canela | 43,00 |
| Fôrro de peroba rosa | 49,00 |
| Assoalho de canela | 65,00 |
| Assoalho de peroba rosa | 75,00 |
| Tacos de madeira de lei, de 2ª | 45,00 |
| Tacos de peroba de campo, de 1ª | 70,00 |
| Tacos de peroba de campo, de 2ª | 55,00 |
| Tacos de massaranduba, de 2ª | 55,00 |
| Tacos de canela, de 1ª | 56,00 |
| Aduela de canela, de 1ª | 8,50 |
| Marcos de canela, de 1ª | 7,00 |
| Alizar de canela, de 1ª | 3,50 |

PREGO — CIMENTO — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FOLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS
ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO



## COPACABANA

**APARTAMENTO VAZIO (DUPLEX)**

VENDEMOS com 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. empregados. Sinal de Cr$ 229.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.310,00. Tratar com Fernando Schiller na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m

APROVADOS PELO DNIC

Cr$ 280,00

POSTES

POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.° AND.
-TEL. 22-3713

FABRICA:
TEL. 49-4317



PORQUE O SR. DEVE PREFERIR

Palmares



— SEU CLIMA
- Ar puro e seco de montanha
- Altitude de 960 a 1100 metros

— PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO
- Com excepção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio

— O QUE A PALMARES IMOBILIARIA LTDA. JA FEZ EM PALMARES
- Construiu e alargou a estrada Pati-Petrópolis: ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para as casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 300 metros de comprimento

— O LOTEAMENTO ESTA LEGALIZADO

— A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES E CERTA
- A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
- Pela lei basica da economia, a valorização de Palmares é rápida.

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.° andar
Tels.: 32-6556 e 52-5239

Caso interêsse ao sr. pede-se remeter-nos:

NOME ..........................

TEL. ..........................

ENDEREÇO ......................



VENEZIANAS
Continental

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
TELS.
32-7617-48-2047


ALUGA-SE por um ano, apartamento de frente, bem mobiliado, com sala, quarto, cozinha, banheiro e terraço. Preço e condições a combinar. Dirigir-se diretamente ao 802, na av. Copacabana, n. 71.

GRAJAÚ — Vendemos apartamentos em edifício novo, pronto para habitar, com 2 quartos, sala, hall, cozinha, banheiro laqueado, W. C. e quarto de empregados, varanda, área, etc., edifício de 3 pavimentos, 1 apartamento por andar. Ver e tratar à rua Rosa e Silva n. 276.


Depois das Alegrias do Esporte...



O CONFÔRTO E O BEM ESTAR DE UM APARTAMENTO DA

Construtora Canadá

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"



EDIFÍCIO Dom Navarro
RUA SÁ FERREIRA, 113 - ESQUINA DE RAUL POMPÉIA - COPACABANA - POSTO 6

Publicidade CANADÁ

Construtora Canadá S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.° ANDAR. TELS: 52-3100 - DEPARTAMENTO DE VENDAS E REDE INTERNA 32-9191


## APARTAMENTOS

ALUGAM-SE apartamentos (um por andar) acabados de construir, com três quartos, sala, banheiro, quarto de empregada e demais dependências, à Rua Senador Nabuco, 270, próximo à Praça Barão de Drumond, Vila Isabel. Chaves com o sr. Damião, encarregado das obras, ao lado. Tratar com a proprietária, Companhia Continental de Seguros, Av. Rio Branco, 91, 3° andar.

## MAGNÍFICO PALACETE

**Praia Vermelha — Entrega imediata**

Vendo magnífico palacete, à rua Odillo Bacelar, 30, com dois pavimentos, tendo no andar TERREO as seguintes acomodações: salão de recepção, sala de jantar, sala de visitas, «hall», entrada, copa, cozinha, banheiro, garage, quarto e banheiro de empregada. ANDAR SUPERIOR: 5 quartos grandes, banheiro completo, «hall». Preço: Cr$ 2.200.000,00 — com 50% à vista e o restante a combinar. Pode ser visto, diàriamente, no local, das 13 as 18 horas. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU — Rua dos Andradas, 96 — esquina com Marechal Floriano — 8° andar — Sala 802 — Tel.: 43-1045.

## LARANJEIRAS

**Ótima residência — Entrega imediata**

Vendo ótima residência, à rua Coelho Neto, ricamente mobiliada (moveis sem uso). Sendo magnificamente ornamentada. Possuindo o andar térreo as seguintes acomodações: salão de recepção, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro de empregada. ANDAR SUPERIOR: 3 quartos grandes, terraço, banheiro e quarto de empregada. Preço: Cr$ 1.600.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar na IMOBILIARIA PARAGUASSU — Rua dos Andradas, 96 — esquina com Marechal Floriano — 8° andar — Sala 802 — Tel.: 43-1045.

## ILHA DO GOVERNADOR

PROJETOS E LICENÇAS GRATUITOS PARA CONSTRUÇÃO

Terrenos de ocasião. Vendo na Freguesia, em ruas calçadas e próximo à praia, desde Cr$ 70.000,00. No Bairro dos Cinemas, lotes planos, a partir de Cr$ 40.000,00. No Dendê, à beira da estrada, planos, a poucos metros da praia, Cr$ 50.000,00. No Cocotá, a 50 metros da Capt. Barbosa, lote plano, Cr$ 110.000,00. Disponho ainda de muitos prédios. Postos de venda: — na Ilha, rua Morávia, 116 (por detrás do C. de Futebol no Cocotá). Rua Capt. Barbosa, 685 (Bar), exclusivamente com Carlos Alberto. No Rio: — Rua da Assembléia, 32 — Sala 701 — Tel.: 32-4551.

## CASAS POPULARES!...

3 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc., no melhor ponto de Campo Grande, com 165 a 210 mil cruzeiros financiados pelo I. A. P. C. Entrada de 5 a 20 mil cruzeiros e o resto até a entrega das chaves. GRANDE OPORTUNIDADE para os que desejam possuir a sua própria casa, principalmente para os associados do I. A. P. C.

Tratar no DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO do

**BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA**

RUA DO ROSÁRIO, 78 — TEL.: 43-1044,
de 10 horas em diante.

## JACAREPAGUÁ

Aluga-se uma boa casa, com tererno, num ponto privilegiado, com 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, varanda com 60m2 e piscina de 8 x 20. Telefone instalado, luz e gás.
Aluguel: Cr$ 3.000,00.

Tratar no DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO do

**BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA**

RUA DO ROSÁRIO, 78 — TEL.: 43-1044,
de 10 horas em diante.

## HIGINO PALACE HOTEL

**ALTO DE TERESÓPOLIS**
**VENDA DE APARTAMENTOS**

Prontos para habitar. Completamente mobiliado. Pagamento em 19 anos. Entrega imediata. Preços a partir de Cr$ 206.000,00.
CLIMA — LUXO — CONFÔRTO

Informações e vendas com ZUMALA BONOSO à rua Francisco Sá, 53 — TERESÓPOLIS, e no Departamento Imobiliário do

**BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA**

RUA DO ROSÁRIO, 78 — TEL.: 43-1044,
de 10 horas em diante.

## ESCRITÓRIOS - NO PONTO MAIS CENTRAL!...

Vendemos na avenida Presidente Vargas — lado da sombra — a 20 passos da avenida Rio Branco, ótimas salas para escritórios. Os melhores preços com parte financiada pelo LAR BRASILEIRO. Uma oportunidade que não se deve deixar escapar, e sim... aproveitar!...

Tratar no DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO do

**BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA**

RUA DO ROSÁRIO, 78 — TEL.: 43-1044,
de 10 horas em diante.

## APARTAMENTOS DE LUXO PARA VERANEIO... PETRÓPOLIS!...

Alugamos, devidamente mobiliados, os mais confortáveis apartamentos. Localização encantadora. Preços excelentes e modalidade singular de negócio, tanto para solteiro como para casal.

Tratar no DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO do

**BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA**

RUA DO ROSÁRIO, 78 — TEL.: 43-1044,
de 10 horas em diante.

## GRANDIOSA RESIDÊNCIA NO LEBLON

Vendemos, à rua Sambaíba, um verdadeiro palácio! Excelente oportunidade para família de alto tratamento. Cr$ 2.500.000,00, com um financiamento de Cr$ 800.000,00, e o saldo de uma forma suave.

Tratar no DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO do

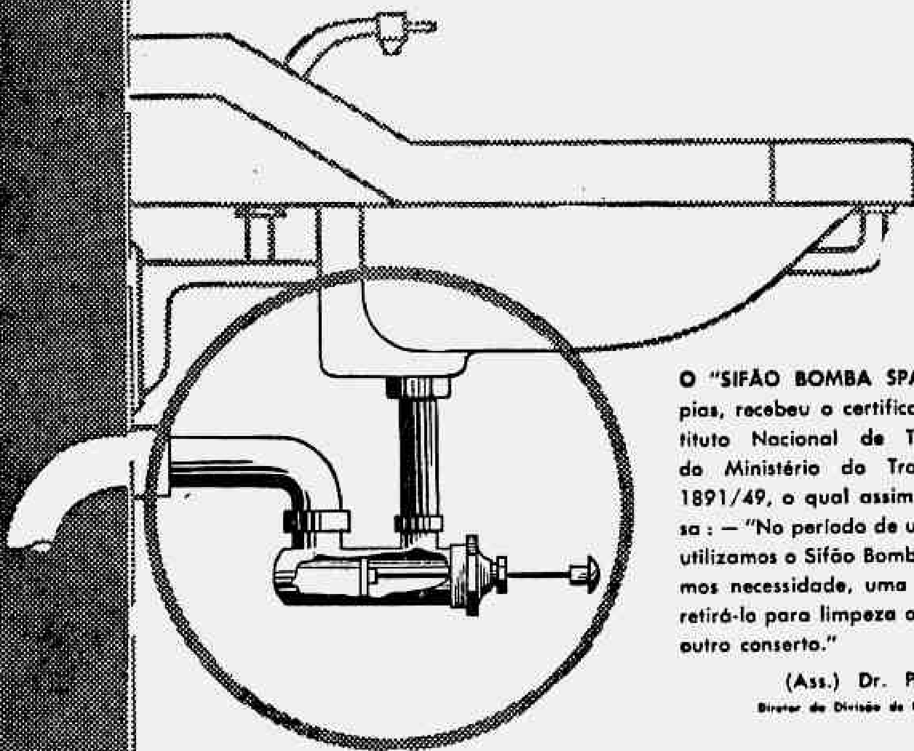
**BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA**

RUA DO ROSÁRIO, 78 — TEL.: 43-1044,
de 10 horas em diante.

**Disponha dos préstimos do Departamento Imobiliário do BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA - Rua do Rosário, 78**

## SIFÃO BOMBA SPADLI

ÀS FIRMAS CONSTRUTORAS E INSTALADORAS DE APARELHOS HIDRAULICOS, AOS SENHORES ENGENHEIROS E ARQUITETOS: A ORCOMER LTDA. tem a satisfação de apresentar o revolucionário "SIFÃO BOMBA SPADLI" para pias, o único aparelho que soluciona todos os casos de entupimento, sem ser necessário a interferência de bombeiros.



O "SIFÃO BOMBA SPADLI" para pias, recebeu o certificado do Instituto Nacional de Técnicologia do Ministério do Trabalho n.° 1891/49, o qual assim se expressa: — "No período de um ano que utilizamos o Sifão Bomba não tivemos necessidade, uma só vez, de retirá-lo para limpeza ou qualquer outro conserto."

(Ass.) Dr. Paulo Sá
Diretor da Divisão de Construções Civis

pat. dep. 060098

**ORCOMER LTDA.**

VENDAS E INFORMAÇÕES
AV. ERASMO BRAGA, 227 s/211 — TELEFONE 22-3437

## GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

**RUA BUENOS AIRES, 48 — 3° ANDAR**

**VENDEM:**

### EDIFÍCIO BOA ESPERANÇA

Construção adiantada — Rua Sá Ferreira, 171. Fôro remido — Construção sôbre «pilotis» — Armários de aço «Brasão» e exaustor «Contact» na cozinha. Amplos apartamentos de sala, saleta, 3 quartos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregados. Preços a partir de Cr$ 750.000,00 — 50% financiados, em 10 anos.

### EDIFÍCIO AMPÉRE

Apartamento, à rua Djalma Ulrich, 329 — Apt° 202, composto de: vestibulo, «living», sala de jantar, 4 quartos, 2 varandas, 2 jardins de inverno, corredor interno, copa, cozinha, 2 banheiros completos, quarto e W. C. de empregada, área com tanque. Vazio dentro de 90 dias.

### EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento à rua das Laranjeiras, 210 — Apt° 304, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregada.

### EDIFÍCIO PORANGA

Apartamento, à rua Santa Clara, 27 — Apt° 501, composto de: saleta, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Poderá ser visitado de segunda-feira à sexta-feira.

### RUA CORREIA DUTRA, 26|28

Apartamentos em construção compostos de: quarto, sala, banheiro completo e cozinha. Preços a partir de Cr$ 300.000,00.

### LADEIRA DO ASCURRA, 120

Apartamento n° 201, de frente, composto de: vestibulo, «living», 3 quartos, armários embutidos, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregada e área de serviço com tanque. Pronto dentro de 30 dias.

### RUA ARARIPE JÚNIOR, 17|21

Duas casas compostas de: 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e grande área.

### CENTRO — ZONA BANCÁRIA

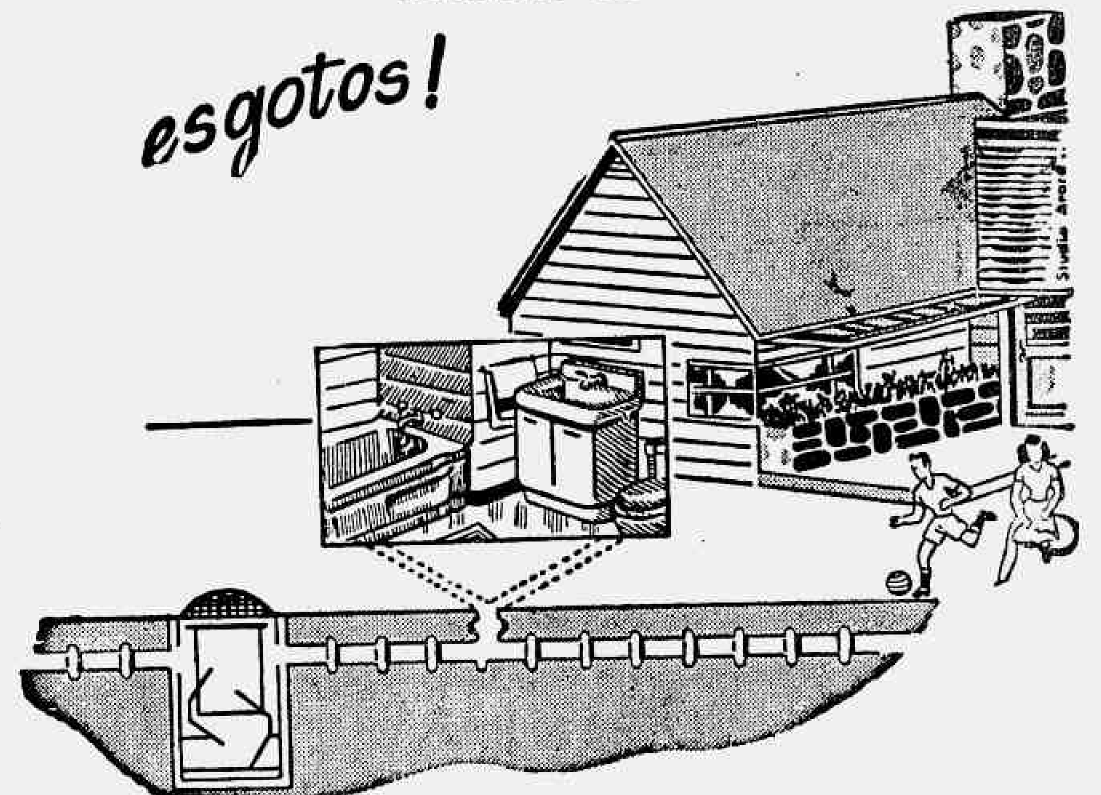
Prédio de 7 pavimentos, situado à rua da Alfândega, 47, próximo à avenida Rio Branco.

## Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Perfeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando à Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 320,00. Entrada: Cr$ 320,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1° andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia).

## FÓSSAS "OMS"

• solução mais acertada e econômica para • tratamento dos




A "Casa Sano" fornece fóssas pré-moldadas com capacidade de 4 a 300 pessoas e executou a maior estação depuradora do Brasil (Canto do Rio — capacidade para 80.000 pessoas).

Peçam catálogos e consultem nossa Seção Técnica

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
**CASA SANO** S.A.
Escritório vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924
Endereço Tel. "SANOS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

DIRÈTAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

## TERRENOS A LONGO PRAZO

NA ESTAÇÃO

Vendemos lotes a partir de Cr$ 9.000,00, em prestações de Cr$... 172,00 por mês, lotes planos e marcados com marcos de cimento, ruas abertas, grande comércio, escolas, açougues, cinemas, água e luz. Damos contrato pelo Decreto-lei n° 58. Muita condução: trem elétrico, ônibus e lotação à porta. Tratar com Francisco Lira ou Amador, à rua do Acre, 51 — 1° andar — Sala 2 — Tel.: 43-4511 (junto à praça Mauá).

**ARMADOR - CORTINAS** — Admite-se um, competente -- Tratar à Rua do Ouvidor, 104 — Loja.

INCORPORAÇÃO
FINANCIAMENTO
PARA
Associados financiados pela "Carteira Hipotecária do Club Militar"

Parte para civis
Sem Financiamento

PAGAMENTO DURANTE A CONSTRUÇÃO EM SUAVES PARCELAS
PRÉDIO DE 10 PAVIMENTOS
CONSTRUÇÃO SÔBRE «PILOTIS»

VENDEM-SE ÓTIMOS APARTAMENTOS DE
- SALETA
- SALA
- 2 VARANDAS
- 2 BONS QUARTOS
- AMPLO BANHEIRO COM BOX
- BOA COZINHA
- QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADO
- ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE

PREÇOS A PARTIR DE
CR$ 355.000,00
SINAL DESDE CR$ 10.000,00

LOCAL EXCLUSIVAMENTE RESIDENCIAL, COM FARTA CONDUÇÃO À PORTA
FÔRO REMIDO

# EDIFÍCIO LUIS DE GONGORA

Rua General Góis Monteiro
ENTRE OS TUNEIS DO «PASMADO E LEME»
Próximo às praias Vermelha-Urca-Leme-Copacabana



PROJETO DO ENG.:
*NELSON R. B. PORTO*
*Construção de PENA & FRANCA*

INFORMAÇÕES E VENDAS:
Com o incorporador Désiré Dick — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Salas 403-4
Telefones: 26-4577 — 25-2478 — 52-9633 e 52-8832
ou com a IMOBILIÁRIA SANTOS, LUZ & VELOSO LTDA.
Rua da Quitanda, 20 — Sala 108.

# VALE DAS VIDEIRAS

- um bairro de Petrópolis agora a "um pulo" do Rio pela nova estrada de contorno!



VALE DAS VIDEIRAS



PETRÓPOLIS
NOVA ESTRADA PARA PETRÓPOLIS E MINAS
ESTRADA ANTIGA
RIO

As granjas do VALE DAS VIDEIRAS são de 2.000 m2 cada, ao preço total de Cr$ 36.000,00 e V. pode adquirí-las pagando apenas

CR$ 500,00 MENSAIS

Reserve imediatamente seu lote, comunicando-se com a

CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Uruguaiana, 47 - 2.° andar | Rua Miguel Couto, 7 - Rio

# TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

## Jardim Rio da Prata

*A 40 Minutos da Cidade*

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
3 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção



*D. Pedro II*
*Pelo Trem Elétrico*
*Candelária*
*Pela Avenida Das Bandeiras*
BANGÚ

URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- ÁGUA E ESGOTO
- LUZ E FORÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMERCIO - BANCOS
- CINEMAS - GINASIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$ 350,00

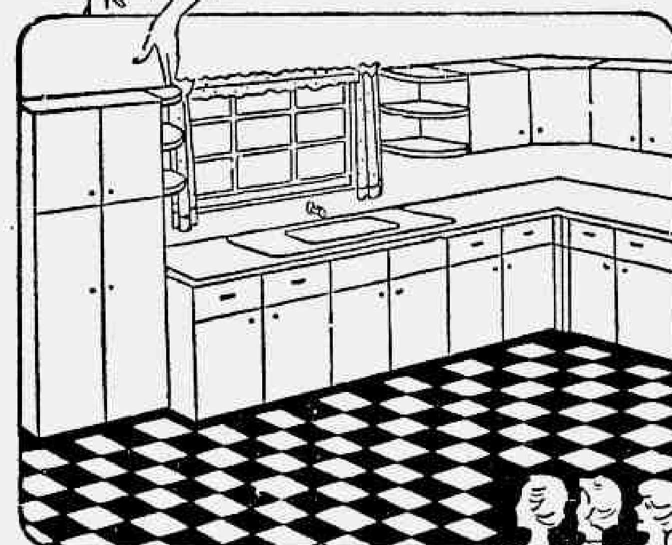
*Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Cônego Vasconcelos, 250-Bangu Tel. Bangu 681*

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

## Leilão Judicial — Freguesia de S. Antônio

PREDIO COM 2 PAVIMENTOS — RUA ANDRE' CAVALCANTI, 122
O leiloeiro BRICIO, autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 29 de janeiro de 1953, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-0041.

## Torne maior a sua cozinha com a cozinha americana, de aço, COPALVA



- Não enferruja. À prova de baratas.
- Garantia de 10 anos, contra defeitos de fabricação.
- Portas automáticas. Acabamento esmerado.
- Estética. Asseio. Ordem. Confôrto.

A cozinha Copalva torna realidade o sonho de tôda boa dona de casa.

Exposição, demonstrações e vendas:
COPALVA
IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - 4.º andar
Conj. 47 - Tel. 42-7535 — Rio de Janeiro
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

À VISTA E A PRAZO
ENTREGA IMEDIATA

## ATENÇÃO: MARÍTIMOS

Vendo apartamentos à Rua Barão da Gamboa, 150 a 160, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área. — Preço a partir de Cr$ 60.000,00, entrada de Cr$ ..... 35.000,00 e 36 prestações de 806,70, pela Tabela Price. Ver no local na parte da tarde, com o corretor. Tratar com MILTON ROCHA, na seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro, S. A., à rua Senador Dantas, 14, 3º andar. Tel.: 32-6768.

## TERRENOS
### DENTRO DA CIDADE DE RIO BONITO

Lotes comerciais, residenciais, chácaras, granjas e sítios com luz elétrica, água encanada. Preços baratíssimos em prestações a partir de Cr$ 100,00. Farta condução de trem, lotação e ônibus do Rio e de Niterói. Rio Bonito é uma cidade moderna, com vida própria. IMPORTANTE: — Foram encontradas ótimas fontes de águas minerais no centro da cidade. Clima maravilhoso. Melhores informações, na avenida Rio Branco, 9 — 3º andar — Sala 352 — Tel.: 43-7270.

## Leilão Judicial -- Petrópolis

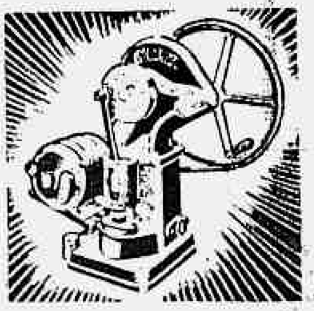
DOMINIO UTIL DOS LOTES DE TERRENO DESIGNADOS PELO LOTE N. 37.
MEDINDO 20,38 x 46,94 x 50,91
O LEILÃO SERA REALIZADO A RUA CHILE, 29.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, terça-feira, 27 de janeiro de 1953, às 16 horas em seu salão de vendas à rua Chile, 29. Quarteirão Worms ns. 4.424-U e 4.425-A. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel: 22-3111.

## QUER ÁGUA ENCANADA?

COMPRE UMA BOMBA e pague em 10 MENSALIDADES

Bombas de pistão e centrífugas para poços rasos e profundos. - Garantidas pela fábrica.
VISITEM SEM COMPROMISSO NOSSO MOSTRUÁRIO



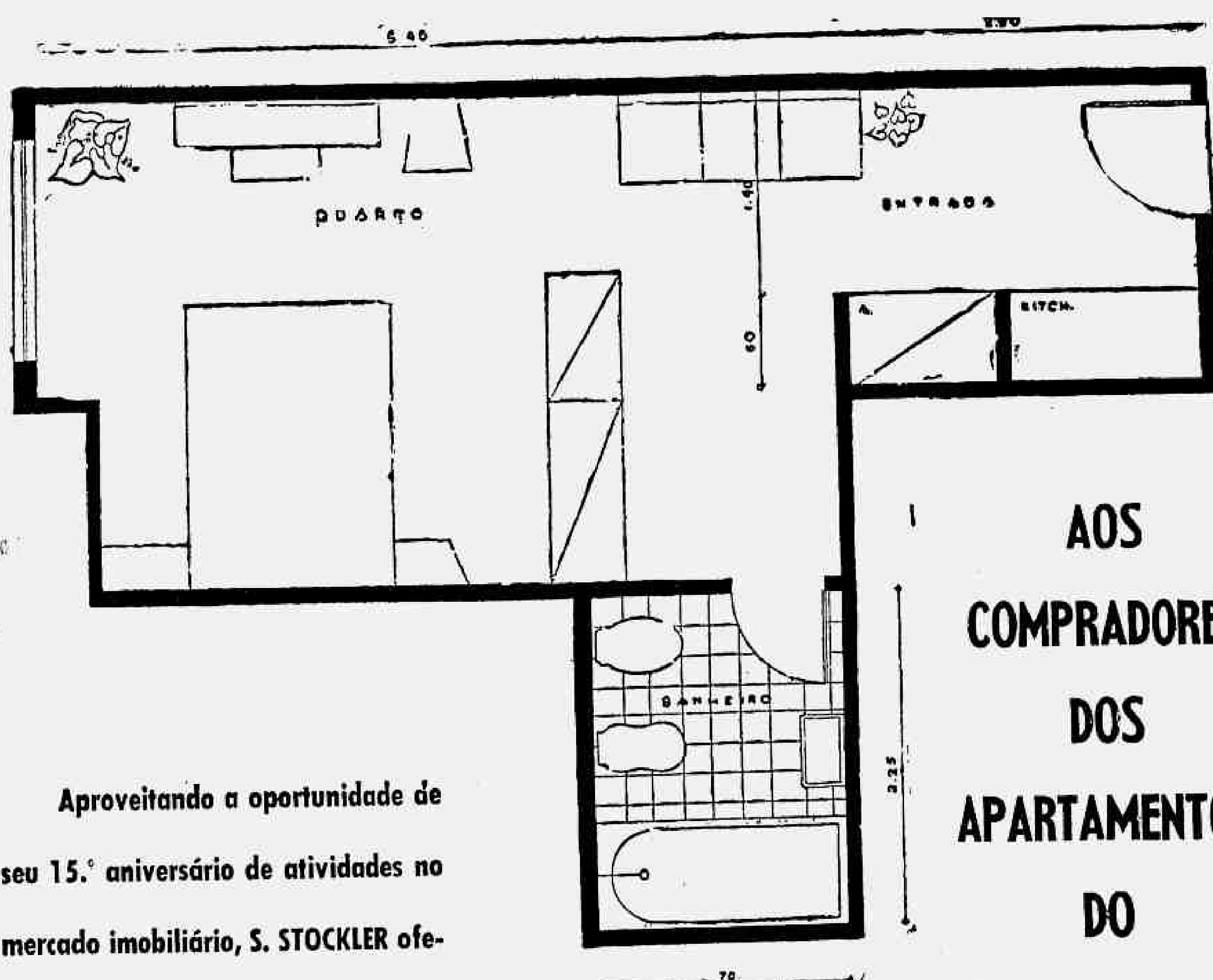
SOCIEDADE DE MÁQUINAS GLABA DO BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 290-10.º and.-s. 1.012-Tel. 43-6304.

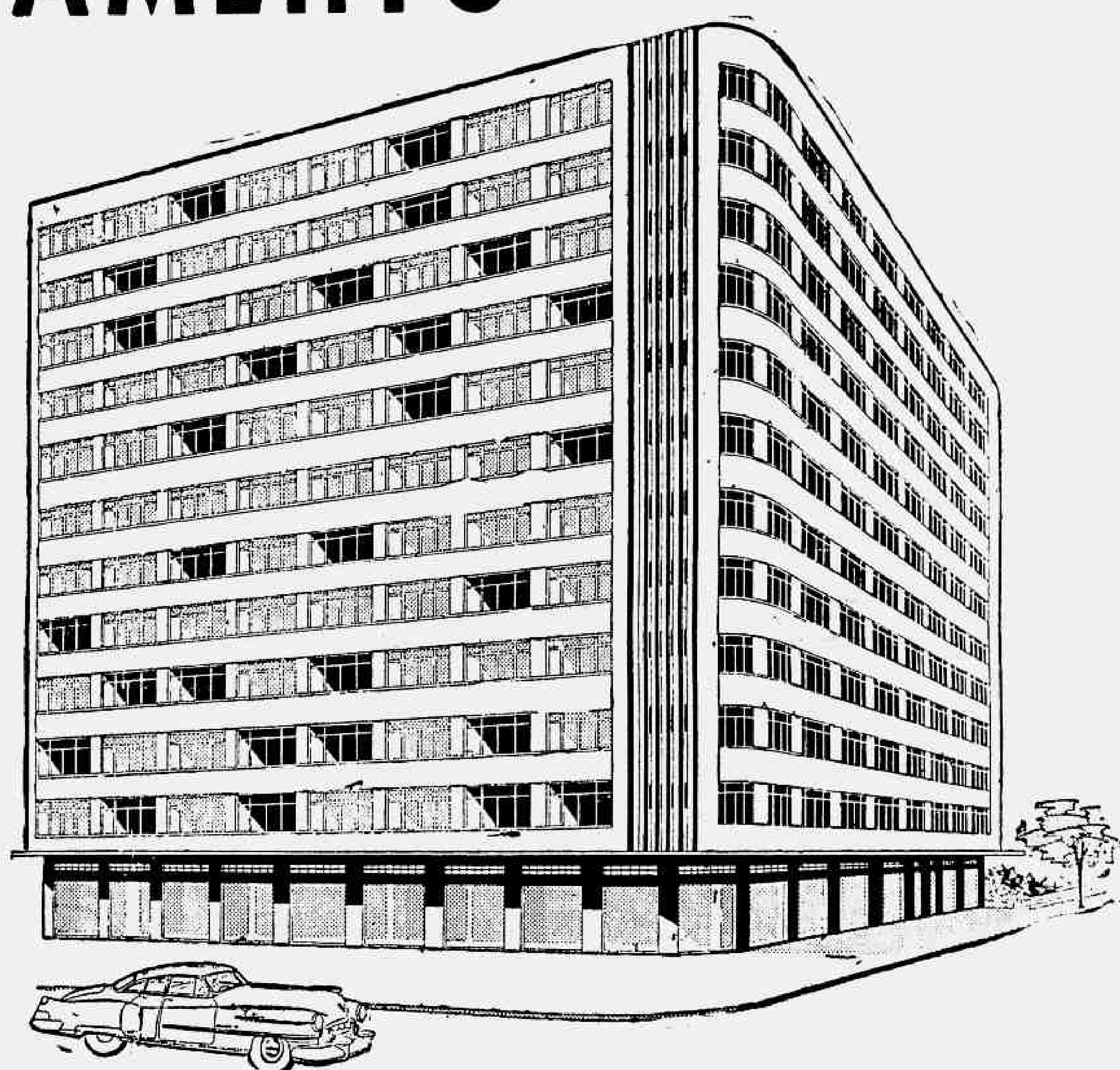
# COMEMORANDO 15 ANOS

## De atividades no mercado imobiliário

# S. STOCKLER

## OFERECE GRÁTIS
## ÊSTE APARTAMENTO



AOS COMPRADORES DOS APARTAMENTOS DO

Aproveitando a oportunidade de seu 15.º aniversário de atividades no mercado imobiliário, S. STOCKLER oferece aos seus compradores do EDIFÍCIO PRESIDENTE, 1 APARTAMENTO GRÁTIS. Adquira ainda hoje o seu apartamento no Edifício PRESIDENTE e seja você o felizardo do apartamento grátis que S. STOCKLER vai entregar a um de seus compradores!

# EDIFÍCIO PRESIDENTE

**Av. N. S. de Copacabana, esq. Av. Prado Junior**

(LADO DA SOMBRA)

## APENAS 10% DE SINAL! PREÇOS A PARTIR DE CR$ 165.000,00

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA
FÔRO REMIDO — GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

:: ACABAMENTO DE PRIMEIRA
:: DIVISÃO FUNCIONAL
:: TODO O CONFÔRTO MODERNO

APARTAMENTOS DE FRENTE:
:: Sala - 2 Quartos - Cozinha - Banheiro
:: Sala - Quarto - Kitch - Banheiro

**Incorporadores: Z. Snejers e J. B. Oliveira**
**Construtores: West Point Ltda. - Ciol Ltda.**

VENDAS exclusivas com




**S. STOCKLER**

Rio — Av. Nilo Peçanha, 155 - 7.º and. ss/701/5/6 - Tels.: 22-7221 e 32-9261
Belo Horizonte — Av. Afonso Pena, 726 - 10.º and. ss/1010/11

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 25 de Janeiro de 1953

# HISTÓRIAS DO PRETÉRITO PASSADO — E QUÃO PRETÉRITO!

## *Rachel de Queiroz*

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

VENDO pelos jornais oficiosos, dêsses que o govêrno financia e inspira, a surda campanha que se mantém incansável contra o Parlamento, — que é faiscrão, que é inoperante, que não dá conta sequer da sua obrigação» de votar o orçamento, e, acima de tudo, que é caro (neste país não se regateiam cinquenta contos mensais a um fiscal de impostos, e se choram diàriamente os subsídios indispensáveis à decência dos representantes do povo), é engraçado verificar como essa perseguição é estreito velho... Tôda vez em que o Executivo alimenta desejos de sair da faixa e avançar o sinal ou, como o Peri da ópera, sente «una forza indomita» a seduzi-lo para as delícias sem contraste do poder pessoal, dá-lhe para atacar o Congresso por intermédio das suas vozes oficiosas; e que o govêrno sabe muito bem onde é que a corda aperta, conhece, por experiência própria, quão difícil para um presidente é sair da sua incômoda órbita constitucional, quando tem a seu lado um Legislativo vigilante, combativo e independente. E nem precisa um Congresso inteiro para esse fim — basta uma minoria consciente e corajosa, — como graças a Deus ainda a temos.

Bem, a vigilância deveria caber ao Judiciário — não é êle a cúpula do sistema? Mas é cúpula que, no remate de contas, deve o seu equilíbrio à solidez das colunas que lhe ficam em baixo, e, — detalhe desagradável mas verídico, — o arquiteto dessa cúpula é justamente o presidente que escolhe os juízes e assina as nomeações... Já os mandatos dos representantes do povo independem do govêrno, e por mais que lhe apeteça já não está nas mãos dum presidente o demitir ou aposentar um deputado.

Pode-se mesmo usar a experiência como teste democrático: tôda vez em que a imprensa oficiosa, os conhecidos porta-vozes do govêrno, começam a maldizer do Parlamento, a insinuar a sua ineficiência, a levar a ridículo as falhas dos seus membros, a responsabilizá-lo pelos erros e atrasos da administração, e, pior que tudo, a alegar os gastos de dinheiro que representa a manutenção do Legislativo, pode-se afirmar que é bom sinal: quer dizer que o Congresso está incomodando o govêrno, que lhe perturba os arranjos, está enxergando demais, sabendo demais, falando demais.

Querem uma prova? Vamos buscá-la a mais de cem anos de distância, nos tempos do primeiro reinado, quando era Imperador Constitucional e Defensor Perpétuo do Brasil o Sr. D. Pedro I. A fonte é insuspeita e de primeira classe: «A Vida de D. Pedro I», de nosso mestre Otávio Tarquínio de Sousa. No capítulo XX, do 2.º volume, tratando das relações do Imperador com o Parlamento, conta o autor que D. Pedro chamava irònicamente o Parlamento de «Soberano», e para conter êsse outro «soberano» que o incomodava, nos seus arrancos de príncipe gerado e criado no absolutismo, pedia ao marquês de Barbacena que lhe contratasse mercenários estrangeiros... E acrescenta o historiador: «Não se restringindo a votar as leis reclamadas pelo interêsse público... a Câmara entrava pela seara do govêrno, exigia informações dos ministros. E êstes certos de que não dependiam de outra confiança a não ser do monarca, desatendiam as reclamações dos deputados, indiferentes à sua crítica. A verdade, ainda que se dispusessem a manter relações mais cordiais, não lhes permitia o imperador, chamando a si a decisão de todos os casos». O grifo é nosso, mas as palavras são de Otávio Tarquínio, e se não fôsse o chefe do govêrno ser referido ai como imperador, muita gente poderia fazer confusão com a hora atual.

Mas ainda há melhor; há um trecho de correspondência, trocada entre Mareschal, o representante diplomático da Áustria e o seu chefe Metternich, que parece até feito de propósito, tão bem se ajusta não só ao jovem príncipe, como a êsse outro, príncipe «self-made», que é chamado carinhosamente de «Velhinho». Diz o Barão de Mareschal: «... apesar de suas declarações e idéias democráticas pesa-lhe (ao imperador) esta forma de govêrno... sente todos os inconvenientes que ela encerra e dos quais bem quereria se livrar». E mais adiante: «Seu fito (do imperador) parece-me ser deixar as Câmaras debaterem sem atingirem resultados positivos, até que o povo, cansado de uma representação que custa muito caro, o suplique de pô-la ao lado». Não é engraçado, a velha tecla desafinada do «preço caro» do Parlamento continuar sendo tocada cento e vinte anos a fio?

Mas, se por um lado há similitudes, por outro lado, quando se comparam certos homens das duas épocas, há notáveis diferenças, a maioria das quais — infelizmente — são contra nós. (Para nós chegou mesmo a banda pobre...)

A página 763 do citado livro (cap. XXII, 2.º volume) trata-se de um questionário confidencial enviado por D. Pedro a alguns dos seus mais estimados conselheiros, entre os quais se contavam seu antigo mestre frei Antônio de Arrábida, e o marquês de Paranaguá. A matéria de que tratava o imperador era gravíssima, conforme se pode ver pela cópia da sua carta a frei Arrábida, que vale a pena transcrever na íntegra:

«Meu mestre e meu amigo. Muito desejo por escrito e o mais breve que puder me dê a sua opinião acêrca dos seguintes quesitos — 1.º em que estado de fermentação revolucionária considera o Brasil. — 2.º Quais remédios se lhe podem dar. — 3.º Se será conveniente emendar a Constituição. — 4.º Se será melhor depois de me conciliar e inteligenciar com os diferentes soberanos influentes que estão indispostos contra mim, ver se êles mandam uma fôrça para apoiar a nossa (caso de necessidade) e eu então dar uma nova Constituição que seja verdadeiramente monárquica. — 5.º Em que época se deverá pôr em prática tudo isto. Eu conheço o interêsse que toma por mim e por meus filhos e por isso conto com a sua opinião dada francamente e sem rebuços. Seu amo e amigo — Pedro».

E qual foi a resposta do frade, — aliás a pergunta deveria ser outra — qual seria a resposta de um conselheiro governamental posto pelo seu amo diante dêsses quesitos que valem como um ultimatum? Se a respondermos de acordo com o procedimento dos atuais «conselheiros» dêste país — diremos que a resposta é apresentar um plano Cohen que mais avive os receios do governante, louvar-lhe a presciência, a coragem, o patriotismo, e gritar-lhe que êle é um gênio e um santo... Pois o frade-mestre, que nem brasileiro era, que pela sua própria condição de frade deveria ser inimigo de constitucionais, maçons e jacobinos, que eram tudo uma só laia para os seus, pois êsse frade, pondo de lado ressentimentos de casta e sem temor de contrariar o monarca, respondeu-lhe a todos os quesitos com as negativas mais enfáticas. Chega a dizer: «Meu Imperador, meu Senhor e Meu Amigo, eu seria um vil traidor, um ingrato, um fementido, se ocultasse a V. M. o horror que me causou o projeto dêsse quesito...» «... queime, Senhor, queime o papel que contiver êsse quesito, que só pensado se julgaria crime, quanto mais sabido...»

O marquês de Paranaguá foi outro que não se arreceiou de falar a D. Pedro com a necessária dureza. Reconhecendo que «A dissimulação, o roubo, o menosprêzo da honra, do pêjo e da reputação, o ultraje simultâneo das leis divinas e humanas... têm minado e abalado o Corpo Social» perguntava: «Qual o remédio para cessar êste estado de febre moral em que se acha o Brasil?» e êle próprio respondia: «... o remédio é governar, isto é, observar as leis, fazê-las observar; reforçar ao mesmo tempo os costumes públicos e restabelecer a moral pública com o bom exemplo dos que o devem dar; afagar a honra, a probidade; empregar e premiar apenas a virtude e o merecimento...» E ao fim da sua carta, diz ainda Paranaguá: «... a perspicácia de V. M. I. não pode deixar de penetrar todo o horror de semelhante projeto .. a Providência Divina não há de permitir a realização de tanta malignidade».

Assim falavam homens — dirão os pessimistas que era no tempo em que ainda havia homens. Que nestes tempos confusos de hoje entre nós se acabaram os reis, as corôas de ouro, o título de Majestade. Mas a bajulação, o terror do poderoso, o espírito de aulicismo, a casta dos carrapatos do poder, que os americanos chamam de «yes-men», essa cresceu agarrada às saias da República, apurou, refinou; a êles, um frei Arrábida, com seus conselhos cuja humildade está apenas nas fórmulas de cortezia, parecia um doido, um suicida, um réu de lésa-Êle, que é coisa muito pior do que ser réu de lesa-majestade...

# PELOS CAMINHOS DA LENDA

## *Chiang Sing*

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

HOJE eu gostaria de conversar com Eneida sôbre a sua recente viagem de volta ao reino mágico do «Era uma vez». Com a jovem senhora Eneida — a de olhos côr de jade e voz rouca de pássaro cansado — que ganhou um belo livro de velhos contos de Perrault, Madame D'aulnoy e Madame Leprince Beaumont. Com esta doce amiga que esqueceu o tempo e voltou a contemplar aquele mundo onde é preciso escalar montanhas tenebrosas para encontrar uma flor que dá vida, ou um sombrio subterrâneo para achar a lâmpada de Aladim; que se misturou com as árvores das florestas encantadas, viu o Cavaleiro do Cisne atravessar rios profundos, gnomos, fadas, silfos e duendes mil, príncipes e princesas encantadas e o pássaro azul dos segredos. Com Eneida que de repente perdeu o contacto com a realidade e voltou à infância pelos caminhos da lenda. Poderia discar um número mágico e logo ter a voz de Eneida em minha mão como uma flor cortada. Poderia... mas não quero ouvir seu riso irônico quando eu lhe disser que acredito em fadas e duendes. Que depois de grande, também recuperei a minha infância através dos estudos teosóficos. Gostaria de dizer-lhe que confirmando os ensinamentos dos Mestres do Oriente, um ilustre professor de filosofia da Universidade de Madrid, dr. Bonilla San Martin, escreveu há pouco um precioso tratado sôbre o simbolismo sublime que há na maioria dos contos infantis. E que tôda a ciência de Aristóteles, Pitágoras, Kant, Shopenhauer e Confúcio, não ensina nem um átomo mais do que o mito cosmogônico do Cavaleiro do Cisne, Branca de Neve, a Bela e a Fera, Aladim ou qualquer outro conto das Mil e Uma Noites.

Minha amiga, você esteve lendo uma literatura muito séria. Os velhos contos de Perrault, Grim ou Lafontaine não são mera ficção para crianças. O êrro está em aceitá-los ao pé da letra sem interpretar o grande depósito de ciências oculto nas entrelinhas. Aliás, disse Platão em seu Gorgias que os «mitos são veículos de grandes verdades dignas de serem estudadas e meditadas». E' interessante observar que muita gente se equivoca ao considerar Branca de Neve uma diversão para a gente miúda. Este conto mundialmente famoso possui um grande significado esotérico, pois descreve uma viagem astral do princípio eterno humano no mundo dos gnomos — os elementais da terra — sêres intermediários entre os homens e as entidades superiores, que figuram nas mais remotas tradições de todo o mundo. Também Shakespeare retratou maravilhosamente êstes sêres em várias de suas obras, tal como na «Tempestade» onde o mago Próspero tem às suas ordens dois elementais: o silfo Ariel e o gnomo Calibano. As salamandras, silfides, fadas e ninfas são citadas em várias obras clássicas que seria cansativo enumerar; pois atrás de cada lenda de um povo, jaz oculta uma verdade científica perdida na névoa dos séculos, herdada de algum período anterior de cultura, que ora o estudo das mitologias e religiões comparadas começa a esclarecer.

Posso afirmar que o livro das Mil e Uma Noites que muita gente considera como uma simples obra imaginativa dos contistas árabes é um livro iniciático por excelência. O mistério começa no próprio título da obra composto de um hieróglifo «Mil e Uma» e de uma palavra «Noites». Pois «Mil e Uma Noites» em simbologia numérica significa o livro em que certas verdades iniciáticas são desvendadas. Estas histórias são o tronco místico-religioso de tôdas as escrituras sagradas do Oriente, sob a roupagem de simples lendas ou alegorias fantasiosas. Quem não se lembra da história de Aladim e da lâmpada maravilhosa? Pois Aladim simboliza a sublimidade da religião de Alah, um neófito que começa a percorrer o caminho da iniciação. Seu rapto pelo mago Badrul-Budur, é a simbólica substituição dos vícios que acossam a nossa alma, possuidora da lâmpada maravilhosa e do prodigioso anel, ou seja, a lâmpada do conhecimento divino e os tesouros internos da bondade. Mas onde encontrar esta lâmpada e êste anel? O mito responde: na cova da iniciação, ou melhor, no próprio corpo de Aladim, pois o céu e o inferno estão dentro de nós mesmos. Dentro da matéria encontram-se subterrâneos misteriosos, com tesouros que sòmente aquêle que possui a lâmpada do conhecimento poderá possuir. A lâmpada é a ciência espiritual chamada pelos orientais de doutrina do ôlho interno, já que fala Jesus no Evangelho: o ôlho do espírito que tudo vê e que tem a seu serviço o gênio fazedor das maravilhas. O anel é o amor do coração, a magia do amor que identifica o homem com as soberanas leis da Natureza. Entretanto, a magia negra do egoísmo e do vício pode conseguir, como fêz o mago africano, encontrar o caminho que conduz ao subterrâneo misterioso. Mas de nenhum modo pode penetrar nêle, porque seus poderes são limitados. Finalmente, a perda da lâmpada simboliza os véus da ilusão tentando desviar o homem de seu destino. Mas a sua recuperação significa a fôrça crística dominando a natureza inferior da humanidade e divinizando-a.

A história de Ali Babá também é muito esotérica. Êste simbólico personagem é o futuro adepto da boa lei que descobre o tesouro da iniciação interna, simbolizada pelos subterrâneos repletos de pedras preciosas. Mas êste tesouro está defendido, pelo terror do umbral e sua hoste maléfica. Para entrar no reino interno é preciso conhecer a fórmula mágica: «Abre-te, Sésamo». Iste é o poder da concentração do pensamento e da vontade ante o qual se abrem tôdas as portas.

Em ocultismo o sistema nervoso ou cérebro espinhal é considerado como um lótus de mil pétalas, ou seja, um verdadeiro Sézamo, pois não significa outra coisa que o despertar do pensamento e da imaginação criadora, bem dirigida pelo iniciado, a quem se dá o domínio sôbre os mistérios do além. Surge depois a inveja fraternal de Cassim, o princípio do mal que quer conquistar o bem. Com o domínio do segrêdo do subterrâneo, Cassim vê-o e o segrêdo invejável entra, mas é despedaçado por seus próprios desejos e atos que vigiam o tesouro. Os elementais, representados pelos quarenta ladrões, não consentem em ser despojados de seus poderes, por isso atacam novamente o todo que ousou penetrar na cova da iniciação e saiu ileso, no caso, Ali Babá. Todavia, a escrava Morgiana, que é o guia da perfeita iniciação, descobre as astúcias dos ladrões e os destrói. Esta divina velada que há em Ali Babá, resulta idêntica à dos mistérios Eleusinos quando o Mestre reunia tava no discípulo acêrca dos ladrões e assassinos que o perseguiam.

Os mitos incrustados nas músicas de Wagner têm uma origem análoga. O Ouro do Reno celebra as águas primordiais ou akásicas, as Walkírias, são o mundo dos elementais, o Crepúsculo dos Deuses é o ciclo da evolução humana, Lohengrin e Parsifal evocam o mistério de Kala-Hamsa, o eterno cisne e assim tôda a obra wagneriana.

Minha amiga, eu poderia escrever cem mil volumes sôbre o simbolismo dos contos infantis sem que o assunto se esgotasse. Mas, como dizem os chineses, se não conseguimos dizer o que queremos em poucas linhas, o que temos a dizer não vale a pena ser dito, por isso terminarei aqui o meu passeio pelos caminhos da lenda. Antes, porém, se me permita, citarei um velho provérbio do Shan Hai King (Livro das Terras e Mares): «As coisas que o homem conhece verdadeiramente não podem ser comparadas em número com as que lhes são desconhecidas...».

E ainda um pedido de Chiang Sing: não desacredite no mundo mágico do «Era uma vez», seus personagens pertencem às mais antigas tradições de todo o mundo e a tradição é como um timbre luminoso no plasma psíquico de um povo, de algo acontecido em outras éras.

# MUITO CALOR!

## *Maria Luiza de Queiroz*

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

MAS como faz calor nesta terra, irmão! E se todo mundo se queixa, até os os próprios nativos do lugar, por que não poderei eu, que não sou daqui, me queixar também? Sei que é incivilidade das piores a gente ir visitar casa alheia, se aproveitar da sua boa acolhida, gozar da sua hospitalidade, para quando é depois sair falando pondo reparo no que viu, agravando o que não gostou. E forasteiro que reclama só merece ser respondido com aquele "os incomodados que se retirem".

Além disso, haveis de dizer também, quem tem rabo de palha não passa perto do fogo, ou, em outras palavras, quem vem da terra da sêca não tem voz altiva para falar mal do calor alheio. Mas agora, meus caros, acho que já é tempo de se retificar alguns equívocos: afinal de contas, essa história de nos viverem lançando em rosto as agruras da nossa terra, um dia cansa, mormente quando essas acusações faltam com a verdade de Deus. E falo, quando não para justificar as minhas queixas, ao menos para trazer um pouco mais de ilustração ao vosso espírito, pelo que parece, ignorante das características de clima do vosso país. O testemunho fiel de quem já andou pelas plagas do norte, que não me deixe mentir.

De fato, na minha terra — no Ceará — faz calor, para que negar? Entretanto, é um calor muito diferente dêste que reina por aqui, não digo em intensidade, mas em qualidade. E' asim que a coisa funciona: por volta de setembro e outubro a temperatura começa a esquentar e de novembro para dezembro atinge o auge. Em janeiro e fevereiro, então, se o ano é de chuva escassa ou de nenhuma chuva, aí o tempo piora. Mas isso, bem entendido, é só lá para o alto sertão, no meio da caatinga cerrada, porque, como já deveis ter ouvido falar, a natureza do nosso solo, em aclive pronunciado, não permite a retenção das águas. E assim, o aguaceiro que chove no inverno, mal bate no chão vai logo escorrendo no rumo do mar. Em compensação, por lá também não se vê água empoçada e canal sujo de mangue, dando pasto a tudo quanto é micróbio transmissor de doença infecciosa. E o que se pode fazer contra tal terreno que a natureza nos dotou, senão perdoar-lhe as poucas faltas e amá-lo tal como foi feito?

Vou contar como é: amanhece o dia que igual a todo amanhecer de dia, é espetáculo de grande maravilha. O sol vem subindo, geralmente apontando atrás de serra — porque lá também tem serra, ou será que o ignorais? Pois tem. Muitas serras — Serra Grande, Serra do Baturité, Serra Azul, que fica bem em frente lá de casa. Mas as nossas serras têm mesmo jeito e feitio de serra, isto é, largas na base e afinando para o céu, tudo arrumado direitinho, umas ao lado das outras e não êsse recorte alucionado das montanhas sem classe que existem por cá. — Então, quando o sol aponta por trás da serra, abre-se a janela e se vê uma camada de névoa estendida por cima do matagal, cerração pesada sôbre as capoeiras e neblina leve na cabeça dos altos. Isso é o orvalho da noite que a quentura do sol vai evaporando e chamando novamente para o lugar de onde êle veio. Aí, à medida que o dia cresce, o ar vai ficando transparente e espalhando na terra uma luminosidade azul que se perde na risca do horizonte. Nuvem lá, é de tôda côr, dependendo da qualidade e da hora: tem nuvem amarela, nuvem côr de rosa e até nuvem roxa, puxando para o vermelho quente já vi. Ora tomam forma de gigante feroz, ora parecem carro de princesa tirado por quatro parelhas de cavalos brancos, que depois se viram numa porção de carneirinhos, mas no mais das vêzes são a modo de algodão esfiapado passando ligeiro no rumo do poente. Os ventos sopram sempre na direção de nordeste a sudoeste, e assim, tanto a chuva, como a nuvem, como a fôlha, parecem seguir em procura de um mesmo destino. Às dez da manhã o ar já começa a tremer na claridade crua e se a pessoa se expõe no meio do tempo, com cinco minutos está de pele rosada e com mais cinco vai adquirindo aquêle tom de azeitona, tão apreciado, que a vós são necessários vários dias de sol de Copacabana para conseguirdes. Na hora do meio dia começa a soprar um calor de fogo, que chamamos de mormaço; às vêzes se ouve um estalo, vai-se ver, foi madeira de móvel que rachou ou lâmina de vidro que partiu. E o bafo que sobre do chão é tão quente nessa dada hora que sentimos um arrepio correr na pele como se língua de labareda nos lambesse o corpo. Mas quando dá quatro da tarde o sol já vai quebrando e o tempo começa a refrescar. Aí vem uma espécie de calmaria, o ar fica parado e morno e então a gente vem de dentro de casa para armar a rêde no alpendre. No pátio o gado vai tornando a aparecer em procura da água do açude e cabrito novo que se amoitara fugindo da quentura, põe a cabeça de fora e sai escaramuçando pelo bamburral, feito cabrito louco — mas não é loucura, é só alegria da vida.

Na latada de Riso do Prado, junto de casa, ouve-se um pio, depois outro pio responde e com pouco está aquela sinfonia — trinado de canário, assovio de cabeça-vermelha, cantiga de graúna, tudo misturado; e se a gente olha tentando avistar passarinho, só enxerga o maciço cerrado da planta e tem até a impressão de que é flor que está cantando. Pois é. Daí a pouco se nota um galho do cicus — do lado que dá para o nascente — se balançando de leve. E' balanço ligeiro e rumor de fôlha roçando em fôlha, tudo tão de manso que se a pessoa não estiver de olho em cima não percebe nada. Mas se estende a vista, vê a água do açude se encrespar, ondulando e refletindo a luz derradeira do sol que se põe.

No alpendre da casa a rêde branca está parada e funda, com o pêso de um corpo dormente. O armador não range, o pé preguiçoso não se alui para lhe dar embalo e a rêde fica ali, sossegada, como se guardasse o sono da morte. Daí a pouco, porém, a gente nota a varanda de crochet — do lado que dá para o nascente — se mexer de leve. E' só aquela sacudida no pano, desprendendo um cheiro dôce de mangericão. Então, o corpo morto que a quentura do dia matou, quando sente a aragem, envivece outra vez e respira os primeiros sopros do Aracati que vem vindo dos lados do mar; depois a aragem passa a ser brisa e de brisa se vira em ventania, mas ven-

(Conclui na 4.ª página)

# UM CAPRICHO

## *Aires da Mata Machado Filho*

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

BEM o vi encaminhar-se para a biblioteca. Notei-lhe um ar diferente. Cuido que ia repensando uma frase a que se afeiçoara ùltimamente: «Fica-se melancólico no fim do ano, mas felizmente o princípio do outro vem logo depois». Dispunha-se a começar o trabalho, com alegria, na primeira manhã de 1953.

Gozei-lhe o susto, quando ele deu com a confusão que ia lá por dentro: livros espalhados por tôda parte; a cadeira das novidades e o primeiro lance de duas ou três estantes, completamente, vazio. Que seria? Quem seria?

Bem sei que se fôsse apenas a desordem, pouco lhe importaria. Ouvi-o dizer, mais de uma vez, que prezava a liberdade mais que a ordem. Agora, vai acabar de crer que não é impunemente que se conserva prêso, à sombra das melhores teorias, um animal como eu. Nasci para pular, para saltar livremente. E ter de limitar o meu mundo à ponta de uma corda! O cachorro, lá tem a sua hora de passeio. As próprias galinhas eu mesmo as solto, abrindo buraco na cêrca. Só eu hei de ficar quieto, eu, para quem inventaram a palavra **cabriolar**?

Costumava deitar-me no pedral da biblioteca, olhando para dentro. Uma vez, tive de engolir a reflexão de que maciez para cabra era aquilo mesmo. Também me chegaram aos ouvidos os planos a meu respeito: levar-me a visitar um bode, para depois... «depois do meu casamento, como dizem os meninos, vir dar leite para êles. Iládio!...

Nessa noite, arrebentei a corda e entrei na biblioteca, pela porta, que ficara aberta. Fui eu mesma quem devorou êsses livros. Os dois de Aluísio Azevedo fiz questão de inutilizá-los para desfalcar a coleção. Ainda se aproveita uma frase, dessas que se usam nas versões: «A cabra comeu o mulato». Quanto aos restantes, contentei-me com os frontespícios. Sei de outros leitores que não vão além. A dedicatória de Gabriela Mistral, naturalmente já lida, deflberei respeitá-la. Mas regalei-me com a capa azul da Antologia.

Tenho a certeza de que êle contou a história na Academia, a incrível história de uma cabra devoradora de livros. Talvez pretendesse insinuar, que, na casa, do escritor, todos, a seu modo, se dedicam à leitura. Nem deu pela ironia de um confrade, que apontou em mim uma concorrente sua. Quem sou eu, primos! Houve um que se admirou de cabra comer papel, mas outro esclareceu, com erudição, que «êsse bicho come de tudo». Sou capaz de jurar que, com a imprecisão de literato em maré de terminologia científica, êle fêz alusão ao tropismo dos animais da minha espécie, em razão de eu haver preferido as brochuras de côres vivas. Ora! naturalmente, no escuro, dão mais na vista de quem enxerga alguma coisa. Tinha de gular-me pelas aparências brilhantes, o que sempre ocorre a quem não pode chegar aonde se acende a luz.

Um animal nunca sabe o que lhe vai acontecer. Talvez recupere a liberdade pela única maneira ao alcance de um bicho como eu, morador em cidade grande. Mas tenho a consciência tranquila. Vinguei-me e vinguei-me com autenticidade. Não foi um capricho?

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

# NOVO CICLO

## *Tristão de Athayde*

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

WASHINGTON — Ao chegar a New York o vapor em que vinhamos da Europa, noto no salão, já depois do navio atracado, uma luz muito intensa. Através das portas de vidro, que permitem ver mas não ouvir, verifico tratar-se de uma «telentrevista» (...) com certo figurão que viera a bordo, um dos membros mais eminentes do Partido Republicano, o senador Tobey. Já está sentado o octogenário, casado há pouco em segundas núpcias, sendo entrevistado por um jovem repórter. Não ouvi o que dizia. Mas vi que, por duas vêzes, respondendo a uma interpelação, fazia um gesto ameaçador com o punho fechado, tal e qual o gesto tradicional dos comunistas. Era como se eu ouvisse o velho «republican» dizer ao entrevistante: «com aquela gente só a fôrça», como síntese de suas impressões de viagem.

Temo muito que seja êste, como já tenho dito várias vêzes, o estado de espírito dominante nesta nova éra da política norte-americana, que se abre para o mundo a 20 de janeiro, pois a política norte-americana, desde Franklin D. Roosevelt, não é mais uma política nacional e sim internacional, como é também a política soviética.

E por isso mesmo volto da Europa à América cada vez mais convencido do grande papel que estão desempenhando e têm de desempenhar no próximo futuro, as nações democráticas européias.

E' certo que os Estados Unidos representam hoje muito mais para a Europa do que esta para aquêles. Em França, os jornais são paupérrimos em matéria de informação internacional. São pequenos telegramas em letra minúscula, já que o papel ali é artigo de luxo e não de desperdício, como é aqui. Mas para as notícias norte-americanas, os telegramas são minuciosos e os títulos em caixa alta. O que não implica em qualquer espécie de simpatia pelos Estados Unidos. Longe disso. Os norte-americanos são aguardados com grande interêsse, pelos dólares que o turismo espalha, mas são cordialmente troçados ou mesmo detestados e quase sempre por sua própria culpa, pela sua incompreensão da mentalidade européia, pelo seu complexo farisaico de superioridade, e pela sua crença ingênua de que a Europa se divide em duas partes: a facção democrática, em vias de desaparecer, e a facção totalitária, que é o inimigo a combater.

E' possível que haja mais do que ingenuidade nessa visão simplificada senão simplória do Velho Mundo. Não é só êste que está hoje dividido contra si mesmo. E' todo o mundo onde reina ainda a liberdade, que está dividido. E se não vemos a divisão na outra parte do mundo, é que a voz das consciências ou está abafada ou foi abafada antes de se tornar consciente.

Ao retomar pé nos Estados Unidos, depois de uma observação relâmpago do cenário europeu, sente-se menos aqui a divisão nacional do que em França, onde realmente a liberdade ainda é um fato. Aqui o que se sente é que os partidos não têm significado ou pelo menos têm uma vitalidade tão relativa, que deixei há dois meses republicanos e democráticos engolfados em uma luta de morte e encontro o país entregue aos republicanos, como se os democráticos não tivessem dado a Stevenson 26 milhões de votos, o que representa quase metade da população.

Mas o regime presidencial ou o espírito pragmatista ou a crise do partido democrático e a fragilidade ou mesmo a inexistência de sua imprensa, fazem com que o país inteiro pareça formar em tôrno do General, como já não sendo um homem de partido mas um homem de todos os partidos. Por um lado, é muito bom que assim seja, já que o espírito faccioso é o grande culpado do ditatorialismo de que a América Latina está hoje gozando as delícias, em tantos dos seus governos de fato, fruto de instituições frágeis e sempre periclitantes.

Venho, pois, encontrar os Estados Unidos completamente distintos do que pareciam ser há menos de sessenta dias atrás. Mas nem por isso as fôrças reais, existente por baixo das instituições, deixam de prosseguir em seu desenvolvimento normal. A luta política parece, por um momento, dividir o país ao meio. Mas o resultado da eleição é recebido como um pronunciamento definitivo, que não impede o funcionamento normal de tôdas as funções nacionais e que é respeitado pelos inimigos mais irreconciliáveis dos triunfadores. Nada de mais sadio para o honesto pronunciamento da democracia, se isso não representar, como parece que não representa, o espírito de adesismo geral ao partido dominante. Não parece ser aqui o caso. Tanto mais quanto a maioria parlamentar dos republicanos é extremamente precária. O que a tornaria mais sólida é apenas o fato de que os democratas sulistas, os chamados «dixiecratas», são mais reacionários **do que os próprios republicanos, de modo que votam constantemente com êles.**

Uma redistribuição de fôrças partidárias aqui, para corresponder a uma divisão de **idéias políticas** e não apenas de tradições e interêsses locais, como é o que geralmente acontece, teria de dividir os dois grandes partidos ao meio. A ala direita dos democratas teria de fundir-se com os republicanos e a ala esquerda dos republicanos, a que elegeu Eisenhower contra Taft, teria de incorporar-se ao Partido Democrático. Continuando como estão os dois partidos contêm em si elementos reacionários e avançados, coexistindo sem se confundirem. Se isso representa um enfraquecimento no sistema partidário, representa igualmente uma certa garantia de equilíbrio, que impede a luta de morte entre partidos que levam ao facciosismo ou à multiplicação de pequenos partidos, como se está vendo hoje em França, com a quase impossibilidade de uma maioria parlamentar que permita certa estabilidade governmental.

Acham-se, pois, os Estados Unidos no início de uma nova política. No momento tudo é harmonia e reconciliação. Uma atmosfera de otimismo e de confiança reina por tôda parte. Os negócios prosperam e os homens de negócio, especialmente dos grandes negócios, estão encantados, pois o general Eisenhower os está convidando a participar do govêrno, do modo mais amplo possível. A nova éra republicana se anuncia, como aliás não era novidade para ninguém, como a ditadura do «Big Business». Uma ditadura muito respeitadora das instituições representativas, mas nem por isso menos real.

A vitória de Stevenson representaria o domínio de duas classes de cidadãos: os intelectuais e os operários, duas minorias dentro da comunidade americana. Minorias no sentido político e não no sentido numérico, pois a massa de trabalhadores, rurais e industriais, representa a maioria da população. Mas está profundamente dividida e não representa eleitoralmente, como a derrota de Stevenson o acaba mais uma vez de provar, senão um elemento muito secundário no conjunto das massas eleitorais. Os intelectuais ainda representam uma fôrça eleitoral menor, pois o seu valor, como se sabe, é qualitativo e não quantitativo.

A vitória de Eisenhower, em vez de representar o domínio dos intelectuais e dos proletários, representa a do Grande Negócio e das classes médias, especialmente rurais, além do elemento militar, também em minoria, e dos elementos do nacionalismo extremado, que a mentalidade fanàticamente anti-comunista generalizada espalhou por todo o país, como reação ao imperialismo soviético e ao fanatismo anti-americano dos comunistas.

Estamos, pois, em vésperas de uma volta ao século XIX, com o domínio da plutocracia democrática ou demagógica, já que a «demagogia direitista» é um fenômeno, já o lembramos, tão típico do século XX como a demagogia esquerdista o foi do século XIX.

Em face dêsse neo-conservantismo que há tanto tempo se preparava nos Estados Unidos, mas que só agora toma conta do poder, quais são as perspectivas do futuro? E' possível que a nova éra seja muito longa, caso as descobertas e os avanços técnicos dos Estados Unidos continuem a alimentar o desejo de paz por temor da guerra nos dirigentes soviéticos.

Trata-se então de saber até que ponto as fôrças realmente democráticas do país poderão resistir ao conformismo geral. Quando se olha, como dizíamos de início, o quadro atual dos acontecimentos, não parece haver esperanças de que «democratic revival». Mas não creio que essa «lua de mel» dure muito. Como não creio que o partido democrático continue a dormir, como agora o está fazendo. Há uma condição para o seu despertar. E, portanto, para garantir ao regime uma oposição firme e resoluta. E' que Stevenson não se retire da arena. Só êle será capaz de dar fôrças de novo a um Partido que realmente está hoje completamente por terra, por falta de grandes líderes, dentro dos seus quadros. O Partido tem uma fôrça parlamentar muito grande, como vimos, mas não tem elementos de valor, em qualquer das casas do Congresso. Ou, pelo menos, não os revelou até agora, no poder. E' possível que a oposição os revele.

Quanto a Stevenson as últimas notícias a seu respeito é que reconsiderou a sua decisão de retirar-se da política, desgostoso e decepcionado com o resultado das eleições, e partir para uma longa volta em roda do mundo, especialmente à Ásia, para retornar, dentro de uns meses, quando a administração Eisenhower tiver fixado o seu roteiro, à chefia do Partido Democrático.

E' essa, no momento, a única esperança de que a nova éra republicana não se traduza, para o mundo, numa nova decepção completa, quanto ao papel dos Estados Unidos na solução da crise contemporânea. Se o «macartismo», o «macarturismo» e o «taftismo» dominarem a nova éra política republicana, são extremamente melancólicas as perspectivas políticas desta segunda metade do século XX.

# À MARGEM DA CRÍTICA

*Ferreira Gullar*

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

SEMPRE que a gente se debruça sôbre qualquer dos problemas da poesia, mesmo os aparentemente menores, a gente se abisma; porque, na verdade, tudo ali se equilibra dificilmente, e, em consequência disso, tôda tentativa de análise ameaça a estabilidade inteira do sistema, tal é a tensa interrelação de suas partes. Não se emite um conceito sôbre linguagem poética, por exemplo, que êle não implique uma reconsideração dos valores primeiros da obra. E daí o risco duma crítica superficial e tecnicista que apenas se detenha na consideração, à parte, do mecanismo verbal; crítica que pode ser precisa em suas observações, mas que é pobre nessa precisão. E nem se defenderia, é claro, êsse caduco impressionismo crítico, ainda em vigor entre nós sob o disfarce de certas palavras já sintomáticas. Se, porém, nos indagam que espécie de crítica proporíamos em compensação, não saberíamos responder. E nisso ainda estamos coerentes conosco, pois acreditamos não ter direito saber o que não queremos, e buscar no trabalho apaixonado e impiedoso a única evidência possível. Mas talvez fôsse caminho para uma crítica mais autorizada, substituir-se o interêsse do conhecimento verdadeiro do trabalho criador à camaradagem e à irresponsabilidade louvadoras.

Isso, todavia, é outra questão. E mesmo o fato de nos entregarmos, isentos, à luta para compreender o fenômeno da poesia, em qualquer de seus aspectos, não garante inevitàvelmente um entendimento real. Nem nos parece possível êsse entendimento em tôda a sua extensão. O máximo que se consegue em tal sentido é uma intuição de sua realidade — somos como que balidos por uma evidência informulável. Tentar a sua formulação já é poesia; e só mesmo a poesia, a sua língua, é capaz de falar dessa evidência, razão por que uma justa definição do mistério poético seria aquela que se perdesse nêle — e que, portanto, permanecesse mistério também, como o demonstrou Jean Paulhan. A palavra que diz o silêncio é o silêncio mesmo, e o caminho da linguagem na direção de «dizer» o silêncio é o processo de sua destruição — a poesia no seu extremo propósito de restaurar a verdade essencial dum mundo anterior à palavra.

Salta aos olhos a tendência inevitàvelmente niilista dessas considerações, que, a propósito, não pretendem ser originais. Mas ninguém poderia objetar que essa tendência niilista não é própria do trabalho do poeta. Não há nenhum exagêro em se ver, nesse ofício de destruição da linguagem que é o do poeta, a consequência duma procura da unidade — do justo. E aqui nos acode o grito de Rimbaud: «mais la vision de la justice est le plaisir de Dieu seul», que parece resumir a aspiração extrema do poeta e a causa de sua deserção.

Dêste ângulo, a alquimia verbal não é um mero capricho, um requinte. E', antes, um trabalho que tudo arrisca para **dizer a unidade**. O mal de nossos dias, quando se reduz a noções técnicas quase tudo o que ao poeta de ontem era mágico ou demoníaco, não está pròpriamente nessa como que desencantação do trabalho. Está, acreditamos, em isolar-se êsse trabalho da fonte profunda donde se erguem as suas fôrças. Quando alguns críticos se voltam hoje contra a poesia que se firma sobretudo na exploração da palavra, êles se referem a isso como se se tratasse apenas duma tendência efêmera, baseada em engenhosas teorias — em suma, uma «escola» como outra qualquer. O que nos parece reprovável acima de tudo, o que deve ser necessàriamente exterminado é essa **tendência da crítica** para ver em todo movimento da linguagem poética um fenômeno simplesmente exterior, uma escolha arbitrária. Se algo há, aqui, de arbitrário será a abdicação ou não do poeta no compromisso que êle virtualmente assumiu para com a sua linguagem: atender ou fugir ao convite de sua evolução natural, orgânica. Ou êle continua a experiência, ou êle escolhe (o que é frequente) a abdicação menor: entregar-se ao jôgo pseudo-filosófico ou à inconsequência dos efeitos felizes. E uma crítica reacionária no prosseguimento ilimitado da experiência verbal cai em remédio na defesa dêsse malbarismo gratuito. Não se ignora que o perigo do «jôgo» é o mesmo dum lado como do outro, e que está largamente em moda o uso da palavra sonora, perdida de suas fôrças vitais. No entanto, cremos que a função superior da crítica é a de, apontando os truques, desvelar as possibilidades dum futuro real, e não, a título duma precária sensatez, estabelecer o pânico.

# SÍLABA NA MÉTRICA E NA MÚSICA

*José Oiticica*

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

1 — MINHA definição da sílaba: *elemento de enunciação da palavra*, confirma-se com a métrica e com a adaptação da palavra ao canto.

Os poetas contam as sílabas precisamente conforme as enunciam. Por isso, podem aumentar ou diminuir o número de sílabas de uma palavra. Podem contar: *a-di-an-ta-men-to*, seis sílabas ou *a-dian-ta-men-to*, cinco sílabas; *e-nun-ci-a-ção*, cinco sílabas, ou *e-nun-cia-ção*, quatro sílabas e assim: *sa-u-da-de* ou *sau-da-de*, *pi-e-da-de* ou *pie-da-de*, etc., etc. A métrica demonstra isso històricamente conforme assinalei, em 1916, nos *Estudos de Fonologia*. Assim, a dificuldade é pura imaginação dos foneticistas.

2 — NADA como exemplos. Eis dois versos de Augusto dos Anjos:

"A minha ama de leite, Guilhermina,
Furtava as moedas que o Doutor me dava".

Certíssimo que Augusto, como qualquer de nós, mediu, isto é, separou as sílabas assim:

A - mi - nha a - ma - de - lei - te - Gui - lher - mi - na
Fur - ta - va as - moe - das - que o - Dou - tor - me - da - va.

Por que contou *nha a* uma só sílaba? Porque assim juntas, fundidas, como *nhá* pronunciou e todos nós pronunciamos. Igualmente, não pronunciava *va-as*, senão *vas* em *furtava as*. Não proferia *mo-e-das*, porém, *moe-das*, ditongando as duas vozes. Não dizia, separadamente *que-o*, mas *queu* numa emissão, portanto numa sílaba.

O, de todo ponto, indiscutível é que Augusto, como ninguém, separaria, *verbi gratia*, *Guil-herm-in-a*, nem *furt-av-a*.

3 — SEJAM mais dois versos de Racine, os dois iniciais do *Bajazet*:

"Viens, suis-moi. La Sultane en ce lieu se doit rendre.
Je pourrai cependant te parler et t'entendre".

Absolutamente certo que Racine compôs êsses versos ajuntando as palavras conforme os *pés* necessários. Cada pé era uma sílaba e cada sílaba um elemento de separação no anunciar a palavra. Separou assim:

Viens-suis-moi (e não *Vi-ens*, *su-is*) - la-sul - ta - nen - ce - lieu - se - doit - ren - dre (e não *li-eu*).
Je - pou - rrai - ce - pen - dant - te - par - ler - et - t'en - ten - dre.

Se viesse o foneticista e dissesse impossível, no seu gráfico, saber se é *ce-pen-dant* ou *cep-end-ant*, havíamos todos de rir dêle e dos seus gráficos.

4 — COPIEMOS de Wilhelm Muller dois versos de sete sílabas:

Bachlein, lass dein Rauschen sein!
Rader, stellt eu'r Brauser ein!

De todo evidente é que mediu contando as sílabas do seguinte modo:

Bach - lein - lass - dein - Rau - schen - sein
Ra - der - stellt - eu'r - Brau - sen - ein

O poeta em *eu'r*, quis indicar a supressão total ou uma incorporação do *e* de *euer*, ao grupo vocálico anterior. Para obter, dessa palavra dissílaba, um monossílabo, teve de forçar um pouco a pronúncia. Tornou, assim, dois elementos de enunciação um só. Chama-se a isso liberdade poética, factível tão sòmente por permiti-lo a língua. O que ninguém no mundo, nem foneticista algum conseguiria era separar *Bachlein* ou *Ra-usch-en*, ou *Rad-er*, etc.

5 — LINGUA mais estranha para nós, o russo. Transcrevo uma quadra de sete sílabas de Púchkin:

"V pólie tchistom slerlebritsa
Sniég volnisti i rlabói
Syiétit miéciatz, tróika mtchitsa
Po dorógule stolbovói".

(No campo limpo pratela
A neve ondulada e esburacada
Brilha a lua, a troika voa
Pela estrada real.)

(Conclui na 4.ª página)

# Dez definições de Aglaia

**Osvaldino MARQUES**

( Especial para o "Diário de Notícias" )

1) *Antílope esgazeado.*
2) *Labaredas bailando nas pupilas de uma menina espavorida.*
3) *Ciclista disparando a tôda velocidade pela pista dos anéis de Saturno.*
4) Prima ballerina *disfarçada em guerreiro. (Quando, diante do espêlho, deixa cair a armadura, Afrodite emerge triunfalmente das espumas).*
5) *Sete violoncelos diante do mar despedaçados por sete poetas.*
6) *A tôrre de Giralda, em Sevilha, quando o carreiro de Santiago é um arruado de estrêlas.*
7) *A grande lua otomana despetalando-se sôbre Bizâncio.*
8) *Punhal florentino cravado numa ferida jovem.*
9) *Horizontes solferinos. Emigrantes na amurada dos navios.*
10) *Bandolins mantilhas pandeiros — Granada!*

# Jean-Paul Sarthre mantém o recorde das rixas literárias

*Goliath Gruber*

*(Copyright SCOOP, exclusivo para o "Diário de Notícias")*

JEAN Paul Sartre acaba de romper relações com Albert Camus, acrescentando assim a seu quadro de rixas literárias, já muito rico, uma briga nova e espetacular; depois de André Breton êle é uma espécie de campeão da desarmonia.

A ruptura verificou-se depois de uma resposta de Albert Camus a uma crítica dos «Tempos Modernos», a revista de Jean Paul Sartre, sôbre o «O homem révoltado», de Camus. Sartre treplicou, denunciando precisamente a amizade que o ligava a Camus. Uma vez mais, Sartre briga com um dos homens que mais perto dêle se colocara.

Mauriac jamais perdoou a Sartre o artigo que escrevera sôbre êle antes da guerra, numa época em que o futuro mestre do existencialismo francês era ainda pouco conhecido e que sua crítica, portanto, ficara restrita a seu próprio meio literário. Sartre acusava Mauriac de ser, em face dos personagens de seus romances, como Deus em face dos homens. «Mas Deus não é um romancista», dizia Sartre.

No entanto, seja qual fôr o ódio literário de Mauriac contra Sartre, o que realmente parece-se recapitularmos a lista de todos aquêles que foram amigos de Sartre e mereceram seus aplausos — é que êsses próprios elogios contribuíram para provocar as brigas.

Depois da Liberação, no momento em que sua celebridade o tornou discutido por todos os públicos e atingiu todos os meios sociais, Sartre declarou-se companheiro de caminho dos comunistas. Ofereceu-lhes mesmo sua filosofia para substituir um marxismo «que envelheceu», segundo seus próprios têrmos. No entanto, para manifestar sua simpatia agiu de tal maneira que levou os comunistas a romper violentamente como êle.

Pouco tempo depois, Sartre publica o primeiro número dos «Tempos Modernos». Figuram no comitê de redação: Raymond Aron, Albert Ollivier, Jean Paulhan. Mas desde a apresentação do primeiro número, os ataques — em nome da literatura engajada — contra Balzac, Flaubert e Proust, provocam reticências. Depois do aparecimento dêsse número, o comitê de redação indicado na capa da revista não se reuniu mais. Pouco a pouco todos os elementos que não pertenciam ao grupo mais imediato de Sartre, deixaram a revista.

Sartre publica então as «Reflexões sôbre o antisemitismo», onde sustenta a idéia de que a existência de judeus, como um povo particular, é uma invenção antisemita. Essa tese provoca mal estar nos meios religiosos judaicos. O teólogo Rabi protesta pela revista «Espírito» dizendo que essa propaganda, sejam quais forem as intenções que a inspiraram, leva à negação da origem dos judeus, o que lhe parece um absurdo.

Em 1947, logo depois das eleições municipais, Sartre realiza falas pelo rádio, de acôrdo pessoal com Ramadier, para consolidar a Terceira Fôrça, nascente. Querendo refutar as teses da R. P. F., êle inventa um interlocutor degaulista, incarnado pelo ator Cahuffard, ao qual êle empresta teses que lhe agradam e que desenvolve amplamente: «Mas vejamos, diz Sartre, êsse bigode que você vê nos retratos pregados nas paredes não lembram nada?». Essa maneira de proceder levantou protestos no seio dos próprios partidos S.F.I.O. e M.R.P. e o programa radiofônico de Sartre foi suprimido.

Desencantado com essa experiência, Sartre fundou um partido político dêle mesmo, o R.D.R., onde nasceu uma briga decisiva com David Rousset e que terminou em outra briga com Raymond Aron. As más línguas pretendem que o R.D.R. tinha como principal razão de existência dar a Sartre uma tribuna, como o R.P.F. deu uma tribuna a Malraux. Mas sua experiência foi uma derrota. Sartre provocou, em Strasbourg, diante de estudantes, o maior escândalo de sua carreira de professor. Seis meses depois de fundado o R.D.R. todos os seus chefes brigaram e o partido ficou pràticamente dissolvido. A experiência terminou em longas discussões político-filosóficas consignadas nas «Conversas sôbre política» entre Rousset, Sartre e Gerard Rosenthal. A questão dos campos de concentração soviéticos, sôbre a qual êles não conseguiram chegar a um acôrdo, aprofundou seus desentendimentos. Rousset publicou no «Figaro» uma documentação sôbre os campos soviéticos que devia aparecer nos «Tempos Modernos»; era a ruptura com Sartre. Nas «Conversas sôbre política», um ataque a Raymond Aron, amigo de Sartre, provocou uma resposta, na qual Aron mostra que Sartre emprestara-lhe opiniões que êle nunca teve.

Voltando às questões filosóficas, Sartre empreendeu com dois professôres seus amigos, Domarchi e Thao, uma obra coletiva que terminou no [illegible] da briga entre os três autores, cada um dêles desconfiando do outro ia roubar-lhe as [illegible].

No «Orfeu Negro», Sartre ataca os inimigos dos negros. Declara que a pele dos brancos é um pouco obscena e que êles deviam ter a pele negra em baixo da pele branca. Essa estranha idéia foi considerada pelos verdadeiros negros, [illegible] como o grande escritor prêto americano Richard Wright, como o índice de um racismo de forma condenável. Richard Wright abandonou os «Tempos Modernos» e aderiu ao «Congresso para a liberdade da cultura», cujos aderentes, negros e brancos, foram qualificados por Sartre de «pálidas senhoras».

Enfim, em «Saint Genet, testemunha e mártir», Sartre elogia o homosexualismo de tal maneira que Mauriac fêz o seguinte comentário: «Pelo menos resta êsse paraíso do rato viscoso, ao rato envenenado que o preparou com tanto [illegible] onde é tão bom nadar [illegible] dos excrementos que [illegible] as obras completas de Jean Genet». Foi essa a primeira vez que a palavra «étron» [illegible] publicada no «Figaro».

O têrmo «rato viscoso» foi o próprio Sartre que aplicou a si mesmo quando, há três meses atrás, decepcionado com tudo e com todos, publicou um artigo, «Os comunistas e a paz», onde declara ser um condenado pela marcha da história.

Hoje, Sartre escreve a Camus: «A amizade, ela também, tende a se tornar totalitária e os sem partido, êles também, se comportam como militantes de partidos imaginários». Talvez pensasse em si mesmo escrevendo essas linhas, porque acrescenta: «a nossos [illegible] comuns, que são legião, estamos dando oportunidade para que riam de nós; eis o que é certo».

# OS PÉS DE BARRO

*Sílvio Elia*

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

1 — **Além das chinelas**. Podia mestre Oiticica ter ficado com a sua Fonologia pôsto em sossêgo. Era um nome, nada mais; dava-lhe, contudo, a sensação de se ter adiantado a Trubetzkoy, que lhe haveria maliciosamente usurpado o rótulo. Picou-o, porém, o demônio da vaidade e ei-lo aproveitando-se da oportunidadezinha a fim de «vir a público para pôr os pontos nos is, ao menos nos tais assuntos». **(Prólogo, 3)**. Indignado com a sem-cerimônia do príncipe, a publicar em Praga livros que destroem a Fonologia do mestre perdido nestes Brasis, arremete contra o **desrespeitoso** cientista, apodando-o de «idealista último grau, de concepções cerebrinas» **(Prólogo, 6)** e, não satisfeito, ainda julgou prudente advertir que «quando os idealistas tomam o freio nos dentes, ninguém mais os reduz à razão» **(Prólogo, 6)**.

Idealismo não é têrmo que se use indiscriminadamente. A palavra figura em trabalhos de Psicologia, em obras de Estética, em compêndios de Moral, em volumes de Linguística. Mesmo colocando-nos no terreno filosófico, onde há maior ambiência para o vocábulo, muito cumpre distinguir: idealismo problemático de Descartes, idealismo dogmático de Berkeley, idealismo crítico de Kant, idealismo dialético de Hegel, isto sem falar nas modernas correntes fenomenológicas e sem recuar — **mirabile dictu!** — ao realismo ontológico de Platão. Ao que me parece, porém, o mestre anti-idealista aceitou sem discussão a tese marxista vulgarizada pelos intelectuais do comunismo, segundo a qual idealista é quem, diante da oposição espírito-natureza, dá o primado ao espírito e materialista o que procede inversamente. Convém acrescentar que, proclamando-se materialista, o marxismo não se pretende um materialismo no velho estilo, estático ou mecanicista, e sim um materialismo dinâmico ou dialético, que se julga capaz de superar a velha antinomia espírito-natureza. Será realmente essa a maneira de ver do prof. Oiticica, cuja opinião a respeito do idealismo muito mal se logra perceber na figura hípica de que é perigoso deixar os idealistas tomar o freio nos dentes?

Se, porém, o prof. Oiticica teve em mira reportar-se ao idealismo linguístico, que em Vossler encontrou vitorioso, vanguardeiro, a sua afirmação cai em pleno vácuo. Nada mais inexato do que chamar Trubetzkoy de idealista: peço vênia ao abalizado mestre para aconselhá-lo a reestudar, sem delongas, êsse ponto de Linguística moderna. Trubetzkoy **fêz** uma sistematização **positiva**, partindo da observação do valor opositivo dos sons linguísticos. Abstraiu sem dúvida, mas sem abstração não há princípios gerais, nem ciência. Êrro palmar êsse de confundir **abstração com idealismo**. Idealismo é, para falar com Vossler, a direção que toma a inteligência em busca da verdade, sem se deter no simples conhecimento, mas ascendendo ao plano da compreensão. O positivista tem mêdo da explicação causal e procura apenas observar e classificar os fatos; o idealista quer atingir a causa eficiente dos fenômenos e, quando se trata da atividade humana, vai surpreendê-la na dinâmica própria do espírito. Arvorando a bandeira do idealismo, Vossler conseguiu abrir novo e arejado campo de estudos que, apesar das [illegible] reacionárias, está apaixonando a nova geração dos que elegeram para pesquisas pessoais o mistério da palavra e da expressão.

A que visa, portanto, o prof. Oiticica quando grita Trubetzkoy de idealista? Considera-o um vossleriano? Tem-no por espiritualista? Identifica-o com um kantiano? Em qualquer hipótese, onde, quando e como fêz mestre Oiticica o processo do idealismo e em nome de que o terá feito? Quais as suas obras filosóficas que lhe dão o direito de tratar o idealismo com a suficiência com que o fêz? **Res non verba**, caro mestre!

2 — **Medice, cura te ipsum!** «Mas a prova cabal dessa atrapalhação está nessa mesma nota 12, quando Elia escreve: «De início, é preciso distinguir entre **som oral e fonema**». Só Trubetzkoy fêz isso; tudo que se segue deve ser segundo Trubetzkoy». (Rato, 21).

Antes de mais nada, retifiquemos um novo cochilinho: a página é que é 12; a nota é 1. Deixemos, porém, essa nuga e consideremos as razões do mestre.

Assevera o prof. Oiticica que só Trubetzkoy fêz isso, ou seja, distinguiu entre som oral e fonema. Para êle, desconheceu do processo científico, a Fonologia nasceu armada de ponto em branco da cabeça do linguista russo. No entanto, se tivesse lido com o devido cuidado a tradução francesa — cuidado ainda mais imperioso em quem assumiu ares de inquisidor — poderia ter escapado a mais êsse deplorável êrro. Nas páginas 4 e 5 dos **Principes**, se quiser corrigir-se, encontrará os nomes de vários linguistas que, antes de Trubetzkoy, fizeram tal distinção. Saussure indicou-a no seu famoso **Cours**, onde já se encontram rumos para uma dicotomia entre ciência dos sons da fala (= sons orais) e ciência dos sons da língua (= fonemas). A. Meillet, Ch. Bally e A. Sechehaye — depõe Trubetzkoy — insistiram claramente nessa distinção. Baudouin de Courtenay foi o primeiro —, quem o diz é Trubetzkoy — a imaginar duas fonéticas descritivas, distintas entre si. E, no 1.º Congresso Internacional de Linguistas (Haia, 1928), três especialistas russos apresentaram curto programa, em que uma estrita distinção entre o estudo dos sons da fala e o estudo dos sons da língua era nítida, claramente formulada: R. Jakobson, S. Karcevsky e N. S. Trubetzkoy. Paralelamente a êsse movimento europeu, a escola norte-americana de Sapir e Bloomfield caminhava no mesmo sentido, desde, pelo menos, 1926, com o artigo fundamental dêste último **A Set of Postulates for the Science of Language**. Por todos êsses motivos, é de esperar venha o prof. Oiticica a usar maior ponderação em futuros trabalhos, a fim de não voltar a cometer erros tamanhos.

Vai além, contudo, o meu incoercível crítico: «Diz (Elia) assim: «Nem todos os elementos fonéticos do som articulado possuem valor linguístico». Puro Trubetzkoy? Não! Não! Porque, para Trubetzkoy, «nenhum» elemento fonético tem valor na língua: só tem valor no ato da fala. Na língua só valem os elementos fonológicos».

Afirma, com ênfase, mestre Oiticica que, para Trubetzkoy, **nenhum** elemento fonético tem valor na língua. Tal afirmativa resulta da sua defeituosa compreensão do que venha a ser **língua e fala**, o que o leva a não apreender corretamente o que distingue **Fonologia de Fonética**. Considera essas duas ciências como dois mundos estanques, sem qualquer comunicação entre si, o que é falso. O próprio Trubetzkoy não participa dêsse radicalismo de cristão-novo de que se deixou contaminar o prof. Oiticica. Se conhecesse melhor a ciência em que pretende pontificar, saberia que [illegible] fonemas [illegible] fônicas.

Não custa, entretanto, deixar bem claro que Trubetzkoy não concorda com [illegible]. Vou transcrever palavras do autêntico mestre russo, as quais [illegible] em francês [illegible] concisão, ritmo e mistério do texto em língua estrangeira:

«Les sons du langage que la phonétique doit étudier possèdent un grand nombre de particularités acoustiques et articulatoires qui pour le phonéticien sont toutes importantes, puisqu'il n'est seulement en considérant toutes ces particularités qu'il peut répondre d'une manière précise à la question que pose la prononciation du son dont il s'agit. Mais pour le phonologue **la plupart** (o grifo é meu) de ces particularités sont tout à fait accessoires, car elles ne fonctionnent pas comme marques distinctives des mots. Aussi les sons du phonéticien et les unités du phonologue ne se recouvrent pas. Le phonologue ne doit envisager **en fait de son que ce qui remplit une fonction déterminée dans la langue**». (Principes, pág. 12).

Os grifos estão no próprio texto francês.

Vê-se, portanto, clarissimamente visto que, segundo a lição de Trubetzkoy supra transcrita, **nem todos os elementos fonéticos do som articulado**, isto é, nem tôdas as particularidades acústicas e articulatórias do som oral têm valor linguístico: só o têm aquelas que funcionam na qualidade de marcas distintivas das palavras. Compare-se isso com o que eu disse e com a pretensa correção e pretensiosa afirmativa de mestre Oiticica: «nenhum» (aspeado por êle) elemento fonético tem valor na língua.

A causa dêsse novo êrro está na precipitação com que o meu antigo professor leu as 50 páginas iniciais dos **Principes**. Se tivesse prosseguido na leitura, teria encontrado no cap. IV da 1.ª Parte do livro, capítulo que se estende da pág. 93 à pág. 245, a «classificação das particularidades fônicas distintivas». Teria visto, então, que Trubetzkoy não se dedigna de classificar as vogais e consoantes segundo três critérios distintivos de ordem geral: particularidades de localização, particularidades de apertura (ou de abrimento) e particularidades de ressonância. Essas particularidades, em relação aos fonemas da língua portuguêsa, poderá encontrá-las o leitor no meu modesto **Compêndio**.

Não de outro modo entendeu a noção de fonema o pro. Karl Buhler. Na pág. 315 da versão espanhola da sua **Sprachtheorie** (tradução de Julián Marías, Madrid, 1950) pode-se ler o seguinte, que termina na pág. 316: «Os fonemas pertencem à classe das marcas, sinais, critérios, notas; são **sinais fonéticos** (sublinhado no texto espanhol) na forma sonora da palavra e **fazem pendant** com os sinais reais que sempre se conheceram na Lógica e se têm caracterizado como notas, em latim **notae**».

Todavia para o prof. Oiticica «nenhum» (aspeado por êle) elemento fonético tem valor na língua.

Infelizmente êrro puxa êrro e mestre Oiticica se vê arrastado a acrescentar que elemento fonético «só tem valor no ato da fala». Mas é precisamente o contrário. No ato da fala, para um fonólogo, os elementos fonéticos nada valem. E' que, do ponto de vista fonológico, valor é um conceito funcional. Só o que funciona como oposição distintiva tem valor; eis o que pertence à língua

(Conclui na 4.ª página)

# POEMA HERANÇA

**Dirceu Quintanilha**

( Especial para o "Diário de Notícias" )

*Basta apenas morrer:*
*— Eu te ofertaria memórias e o inadiável.*
*E um pouco desta vida inútil.*

*Ser retrato e legenda póstuma*
*E uns restos de frases sôltas*
*No timbre da voz esquecida.*

*Construirei o eterno, bem amada,*
*Nesta ausência breve:*
*— Serei vento ou chuva,*
*Mar e planície qualquer.*

*Eu me abraçarei na tua alma inteira,*
*Sangue e nervos,*
*Lágrimas e dôr:*
*— E aí ficarei em retrospecto sempre*
*Quando bastar apenas morrer...*

VIDA LITERÁRIA

# HISTÓRIA E ENSAIO

*Odylo Costa, filho*

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

**Carlos Pontes — Motivos e aproximações — Rio de Janeiro — 1953 (Com prefácio de Hermes Lima) — («Jornal do Comércio»).**

NÃO sei se serei bom ou mau leitor, confesso, porém, que leio de vagar. Dos livros que aqui estão em redor de mim, só muito lentamente vou avançando, apesar da sedução do tema e da segurança do escritor, na «Vida de D. Pedro I», do sr. Otávio Tarquínio de Sousa. Ainda não me revesti de coragem para enfrentar o sexto volume da «Tragédia burguêsa», «Os loucos», do sr. Otávio de Faria. E, colocando a poesia em primeiro lugar entre as artes literárias e os valores da vida, não me sinto preparado por sucessivas e necessárias leituras para falar dos poemas que me cercam, a começar pela «Invenção de Orfeu», do sr. Jorge de Lima, ou o «Narciso Cego», do sr. Tiago de Melo. Eis, porém, que me chega às mãos um volume leve e, entretanto, grave, um volume que tem na fragmentação sua verdadeira essência, e que o autor quis sem unidade como decorrência daquela vadiação através dos livros e dos fatos, característica da liberdade da inteligência. Refiro-me aos ensaios do sr. Carlos Pontes, reunidos sob o título de «Motivos e aproximações».

Ao estrear, em livro, com sua biografia de Tavares Bastos, o sr. Carlos Pontes já estava curado das hesitações e imperfeições da mocidade. Já era um espírito que atingira não só ao amadurecimento, mas ao seu próprio amadurecimento, à sua própria forma, que consiste numa observação ao mesmo tempo preocupada com o «exato» quanto à essência, e ligeira, vivacíssima, irônica, quanto aos meios de expressão. Êle não procura a frase sonorosa ou forte, mas antes a constrói descuidada e simples. «Prends l'eloquence et tords lui son cou», o conselho do poeta para os poetas é que segue na prosa.

A tradução natural dêsse temperamento de leitor ávido e de observador agudo é o ensaio histórico. E para êle o sr. Carlos Pontes traz também outro dom raro, o de ouvir. Na vida brasileira, onde o prazer de conversar cada vez mais desaparece sob a pressão do utilitarismo dos contactos humanos numa existência duramente orientada para a luta pela sobrevivência ou, nos ambientes intelectuais, sob o pêso seja dos fanatismos ideológicos, seja de complicadíssimas e super-minuciosas questões de artesanato estético, é agradável encontrar um autor que diz que «ouviu». No Brasil discute-se, não se conversa; e há mesmo aquela observação de que brasileiro cada um faz seu discurso que o interlocutor procura de vez em quando interromper para lançar a própria e mais eloquente oração. O sr. Carlos Pontes sabe ouvir, e a quem ouviu: Ruy Barbosa, Constâncio Alves, Alberto Tôrres, Medeiros e Albuquerque! Já existe, nesses nomes, uma «eleição».

A diversidade de temas de «Motivos e aproximações» revela, entretanto, certa linha de fidelidade: a das admirações, a começar por Joaquim Nabuco. Às vêzes o tema de um ensaio leva ao de outro: num se trata da passagem do futuro Napoleão III por águas brasileiras, no outro da estada do futuro Maximiliano do México em nossa terra, num terceiro se analisa o cruzamento do destino de dois príncipes: aquêle mesmo Luís Napoleão e o príncipe de Joinville, na sua passagem em terras brasileiras quando ia a Santa Helena buscar as cinzas de Bonaparte. A Euclides da Cunha são dedicados dois capítulos: o primeiro aponta em Joaquim Nabuco as fontes inconfessadas do historiador, o segundo traz um argumento do maior pêso para demonstrar que a tragédia que marcou o destino do sertanejo Antônio Conselheiro, a morte simultânea da espôsa e da mãe, que se disfarçara de homem para assim confirmar as suspeitas que incutira no ânimo do filho, não é, ao contrário do que escreveu o autor dos «Sertões», um episódio romanceado pela imaginação popular. Trata da escravidão para mostrar seus horrores autorizados na lei penal e na lei civil, e conta, noutro ponto, o singular caso da mulher que se fêz escrava mas, entretanto, ressalvava a liberdade dos filhos que um dia tivesse. Outros ensaios são dedicados à história parlamentar e política do Império e da República: — a estréia de Ruy Barbosa aparteando José Bonifácio, a eleição senatorial de Saldanha Marinho, o discurso de Luís Delfino a favor da pensão para a viúva e os filhos de Tobias Barreto, discurso que converteu Sílvio Romero de censor do poeta em turiferário que o proclamava o maior do Brasil, o debate entre Gomes de Sousa e Nabuco de Araújo sôbre o caso das aposentadorias dos magistrados comprometidos com o tráfico, a última sessão do velho Senado...

Ao examinar o republicanismo de Joaquim Nabuco, o sr. Carlos Pontes aborda ràpidamente, com sua arte que é mais a de sugerir do que a de expor, o mesmo tema que recentemente mereceu um longo ensaio do sr. Péricles da Silva Pinheiro, premiado no concurso de monografias sôbre Joaquim Nabuco instituído no Ministério da Educação e publicado na «Revista do Arquivo Municipal», de São Paulo. O ponto de vista de ambos é de que havia em Nabuco um «republicanismo natural», como o que Nabuco identificou e definiu em Tavares Bastos: a minuciosa demonstração do estudioso paulista nada contém de novo em relação à despretensiosa do mestre alagoano.

O sr. Carlos Pontes assinala quanto era estranha a João Alfredo, que a combatera, a convicção abolicionista: e cita o trecho em que o futuro chefe do gabinete da Abolição diz que não se deixa seduzir pelas glórias de Lincoln. Vale a pena recordar a êsse respeito o comentário ácido de Nabuco, em carta a Rodolfo Dantas: «Pobre João Alfredo. Viste o elogio que êle fêz de Andrew Johnson e a condenação de Lincoln? E' o primeiro estadista nosso que faz o elogio do Sul e condena o Norte. E' escravagista até nos Estados Unidos, um «Alabama» brasileiro!». O reacionarismo de João Alfredo, que depois teve a sorte de tirar o que Nabuco chamou «a argolinha da Abolição», era bem conhecido do seu tempo e da sua gente: no Recife, quando dos conflitos eleitorais de 1884, teve o maioral conservador de se refugiar, disfarçado, a bordo de um navio inglês; e no «Diário de Notícias», Ruy Barbosa, apaixonado mas não inverídico, recordou, quando o combatia, que, na véspera do 13 de maio, na sua fazenda, fôra surrado um liberto.

Não sei se a tese do «republicanismo natural» de Joaquim Nabuco seria exata. Mais seduzido pelos aspectos sociais do que pelo problema político, êle não poderia ter sido, no sentido «histórico», um republicano, sabido como é que só em minoria os republicanos também eram abolicionistas, e que nas verdadeiras raízes do 15 de novembro estava o escravagismo. Essa posição se acentuou depois da ascensão dos liberais, quando tantos chefes conservadores ficaram simpáticos aos republicanos. Ainda está por escrever (e o sr. Carlos Pontes poderia melhor do que ninguém fazê-lo, completando os magníficos estudos do sr. José Maria dos Santos, de quem se pode discordar mas é autor indispensável nesses assuntos) a história política da queda do Império e sobretudo do advento da República, com o govêrno entregue não só aos republicanos mas também aos conservadores na maior parte dos Estados. Nabuco, inclusive na sua resposta a Jaceguai, «O Dever dos Monarquistas», que é um dos documentos mais altos do seu senso da realidade brasileira, insiste no binômio escravagismo-república, que para êle e Rebouças marcavam de infâmia a ascensão republicana. Seu «republicanismo natural» fazia, entretanto, que no próprio Império fôsse êle mais de uma vez acusado de republicano (como o acusavam também de comunista, ao que respondeu, com muita lógica, que comunistas eram os que sustentavam a escravidão, negação de tôda a propriedade, num argumento muito semelhante àquele com que, mais tarde, G. K. Chesterton denunciaria o capitalismo por «conservar inúmeros homens sem capital»). Também a êsse propósito quero lembrar um depoimento muito interessante, o do diplomata H. Allizé, publicado em português pela «Revista Brasileira». Relata o francês que, a 14 de julho de 1886, na festa oficial da colônia francesa, depois dos brindes, «um jovem deputado se levantou e tomou a palavra sem a autorização de Vieil Castel (o então encarregado de Negócios). Era Joaquim Nabuco, deputado por Pernambuco, e diretor dum órgão de oposição «O País». Êle fêz tais considerações sôbre o regime republicano, encarando-o como futuro regime e fêz alusões tão transparentes ao sistema imperial, que os diplomatas que ali se encontravam se esquivaram prudentemente um a um, apesar de serem todos representantes das Repúblicas sul-americanas. Tornando-se Nabuco cada vez mais agressivo, de Vieil Castel não julgou possível demorar-se mais tempo. «Êsse episódio, entretanto, sòmente na aparência favorece a tese do sr. Carlos Pontes, que é também a do sr. Péricles da Silva Pinheiro. A meu ver — e desculpem-me se opino também — Nabuco foi no fim do Império e no comêço da República um dos raros que, como êle próprio dizia, abandonaram «a atitude pròpriamente política para tomar a atitude de reformador social». Baste considerar que nem Ruy Barbosa nem Rodolfo Dantas se insurgiram contra a disciplina partidária quanto Martinho Campos, em 1880, decidiu que não se devia discutir em sessão pública do Parlamento a questão da escravidão: ambos figuram na votação nominal dos que sustentaram o gabinete no recuo quanto à urgência concedida antes a Nabuco. Nessa ocasião, Ruy era antes de tudo um distinto membro da maioria liberal; e na enumeração da ordem dos problemas nacionais, ou melhor das reformas que seu partido levantava como bandeira (março de 1879) figuravam, depois do sistema eleitoral, o ensino com êsse Ministério próprio, o crédito agrícola e territorial, a descentralização da administração, o isolamento da magistratura e do funcionalismo da política, o voluntariado como fonte exclusiva do Exército, a grande naturalização como incentivo à imigração, e a liberdade religiosa, mas não há qualquer referência à emancipação. O rumo de Nabuco é outro: abolição, reforma agrária, associação operária, instrução universal. Por issos mesmo, quando parecia que Pedro II se inclinava para a libertação dos cativos, Nabuco passava a poupar a coroa. Com a queda de Dantas e, mais tarde, a subida dos Conservadores, êle se pôs a denunciar o «êrro do Imperador», e então seus escritos (como o discurso que o Encarregado de Negócios francês não quis ouvir) fediam ao enxôfre republicano. No último ato do drama, êle que, por gratidão abolicionista defendeu João Alfredo na questão dos Lóios, pelo mesmo sentimento se considerou ligado à Princesa e à Monarquia. Mas lucidamente previu a ascensão da República no horizonte e anunciou profeticamente até mesmo o papel que nela desempenharia Ruy Barbosa. O sr. Carlos Pontes publica um trecho da carta de Campos Sales a José Carlos Rodrigues em que o presidente da República manifestava o desejo de que Nabuco, ao fazer-se embaixador da República, se declarasse expressamente por ela. E dá razão a Campos Sales: um embaixador não representa sòmente o país, mas também o regime. Foi decerto por essa mesma convicção que brasileiros como o sr. Hélio Lôbo não continuaram, durante o Estado Novo, a representar o Brasil no Exterior.

Tecendo essas observações à margem de um dos capítulos do esplêndido livro do sr. Carlos Pontes, creio ter-lhe prestado uma afetuosa homenagem, que não é só a de um velho leitor que louva o mestre da história e do ensaio, mas também a de um filho da mesma Pátria que admira o homem na correção e na modéstia da sua vida.

**Para a remessa de livros: — rua Monte Alegre, 301 — Santa Teresa.**

FOLCLORE E HISTÓRIA

# OS NEGROS NO BRASIL

*Manuel Diégues Júnior*

Negra baiana de outrora (Teresa, uma das primeiras «filhas de santo» do antigo candomblé de Gantois, Bahia.

*MALÊS, ou ainda Musulmis, foram chamados os grupos africanos islamizados, de nível cultural mais alto que o geral dos negros introduzidos no Brasil com a escravidão. Pois grande foi por isso mesmo — por êsse nível cultural mais elevado — a influência exercida pelos malês entre os africanos da Bahia. Reuniam-se sob a denominação da malês negros de várias procedências, sobretudo sudaneses e hamito-semitas. Como esclareceu Arthur Ramos a denominação malê era o têrmo que Peuhl, Bérberes e Árabes davam aos mandingas, sendo de notar que para os verdadeiros maometanos tinha significação pejorativa.*

*Os malês conservaram, entre nós, e sobretudo na Bahia, traços culturais islamizados, embora não um islamismo puro: a indumentária com a túnica branca, o gôrro, o turbante nas mulheres, as saias rendadas, chinelinhos (elementos êstes fontes da nossa "baiana"), o assumy ou jejum anual, a circuncisão, a língua de seus países originários enxertada embora de têrmos árabes não raro deturpados, os ritos funerários... Pela importância de sua cultura a influência malê foi enorme entre os negros brasileiros, chegando quase sempre a uma absorção de outras culturas, estas representadas por grupos menores, de fraca resistência cultural, sobretudo pela dissociação do ambiente e da prática de seus hábitos e costumes.*

*Os malês foram os responsáveis pela série de insurreições de levantes, de revoltas verificadas na Bahia, e com repercussão pelas regiões vizinhas. Eram principalmente os haussás — mais importante grupo portador da cultura maometana — que estavam ligados a êsses levantes no século XIX. Nina Rodrigues estudou essas insurreições, em capítulo de seu livro* Os Africanos no Brasil, *procurando fixar suas causas e seu significado. Embora dizendo que ficaram incompreendidas, em seu caráter e sua significação histórica essas sublevações, admitia seu sentido religioso assinalando, por outro lado, que reproduziam pálido esbôço das transformações étnicas e político-sociais que se operavam, a êsse tempo, na África.*

*Dessas diversas rebeliões — 1807, 1809, 1813, 1816, 1826, 1827, 1829, 1830 — de haussás e de nagôs, a maior foi sem dúvida a de 1835, começada justamente na madrugada de 25 de janeiro — há, portanto, 118 anos. Foi a última do ciclo dêsses levantes de negros no Brasil, com repercussões de siginificação histórica e cultural. Pois que haussás, nagôs, fulas, mandingas, guineanos, yorubas ashanti, daomeianos, larga influência tiveram na vida brasileira, de que essas revoltas são apenas aspectos; mas aspectos que refletem o processo contra-aculturativo, a reação cultural. Reação cultural traduzida nas fugas, nas evasões, nos suicídios, e sobretudo no célebre quilombo dos Palmares e em outros quilombos menores.*

*Seria supérfluo falar do papel do negro africano na vida brasileira. O escravo negro alonga-se na paisagem social do Brasil, e sua sombra projeta-se nos debruns de diversos aspectos de nossa existência como povo: na culinária, nas práticas supersticiosas — mandinga, figas, feitiços, na formação de um dos poucos trajes típicos: o da baiana, na miscigenação de que resultaram o mulato, o moreno, o cafuso, o cabra, o pardo, o banda-fôrra, o salta-atrás, sem esquecer a mulata ou a morena, tão cantadas no folclore brasileiro, na criação de usos e costumes, no folclore, na vida de família com a mucama, a ama de leite, as contadeiras de história. E um longo rosário se desfiaria ainda de tudo quanto está marcado da influência do negro escravo, da presença do africano, de seu traço cultura expressão.*

*Nosso passado, nossa história, pois, enriquece-se da presença do negro da África, para aqui trazido como escravo. Desde quando? E' data ainda não comprovada, fixada, aquela em que pela primeira vez o escravo negro pisou no Brasil, trazido pelos colonizadores portuguêses. Divergem os historiadores no que toca à fixação cronológica dêsse acontecimento. Admite-se a entrada de negros no Brasil já nos primeiros trinta anos após a descoberta. Pretende-se mesmo que a caravela encontrada por Martim Afonso de Sousa em 1531, na Bahia, estivesse empregada no tráfico de escravos.*

*Todavia, sòmente com as donatarias começamos a ter notícias positivas acêrca da entrada do escravo africano no Brasil, mas ainda assim sem uma data exata, Duarte Coelho, em 1543, requeria licen-*

(Conclui na 4.ª página)

## Revistas de folclore

No Brasil se publicam, no momento, três órgãos especializados em folclore: o *Boletim Trimestral* da Comissão Catarinense de Folclore (Florianópolis); *Folclore*, da Comissão Espírito-Santense de Folclore (Vitória), e *Folclore*, da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folclóricas «Mário de Andrade» (São Paulo). Anuncia-se a próxima publicação de mais outro órgão folclórico: o Boletim da Comissão Piauiense de Folclore. A Comissão Paraense de Folclore publicou um Boletim, de que, entretanto, sòmente saiu um número.

## A adivinha de hoje

*Que é que tem espinhos mas não fura,*
*Tem couro duro e cabeleira arrenhenta,*
*E no corpo tem sangue que alimenta?*

(Resposta no próximo domingo).

Resposta da adivinha anterior:

*Botão.*

## Nesta data...

... celebra-se a primeira missa na palhoça que os jesuítas erigiram na povoação de São Paulo de Piratininga, então fundada (1554).

... regimento de Afonso VI criando o correio, ou serviço postal, no Brasil (1663).

... chega a Manaus o vapor inglês «Amazonas», que inaugura a linha de navegação a vapor entre a Inglaterra e aquêle pôrto (1875).

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

## A quadra popular

*Quem me dera estar agora,*
*Onde estive ontem, à tarde,*
*Conversando com meu bem,*
*Matando as minhas saudades.*

## O dia da cidade

20 de janeiro, dia de São Sebastião, também dia da Cidade do Rio de Janeiro, consagrada ao mártir. Grandes comemorações, já tradicionais na vida urbana, marcaram a passagem da data. Como sempre a imagem do padroeiro estêve exposta em seu nicho, no saguão da Câmara Municipal, onde numerosa multidão a reverenciou. Uma visita ao túmulo de Estácio de Sá, na Igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, e uma excursão ao marco da fundação da cidade, no Forte de São João (Urca), completaram o programa de evocações históricas dêsse dia, em que a cidade se engalana para festejar a sua data magna.

## Adágios do dia

MAIS VALE UM «TOMA» DO QUE DOIS «TE DAREI»

O QUE FALA SEMEIA, O QUE OUVE COLHE

## Revolução acreana

O dia de ontem recordou o cinquentenário da revolução acreana, chefiada por Plácido de Castro. Ao término da luta armada, a 24 de janeiro, seguiram-se as negociações diplomáticas concluídas com a assinatura do Tratado de Petrópolis, em 17 de novembro do mesmo ano. Para se conhecer a vida e a ação de Plácido de Castro o livro recente de Cláudio de Araújo Lima é notável documentário; sôbre a integração do Acre no território brasileiro continua valendo «A conquista do deserto ocidental», de Craveiro Costa.

LIVROS E FATOS

## «Cântaro Aberto»

«Cântaro aberto
vinho contendo
de dois mil anos
antes de Cristo.
Mãos que o douraram
já deram rosas
pés que o pisaram
calaram sós.

Cântaro lírico
de grãos sedosos
doçura viva
quente licor
talvez ou cala
nas mãos ardentes
de algum profundo
conhecedor;
talvez em tôda
seja tomada
no gôsto ausente
de um Sem-amor».

Publicando, com ilustração da autora, o poema de apresentação de seu livro «Cântaro aberto», recém-publicado por José Olímpio, esperamos ter oferecido uma pequenina mas expressiva amostra da profundidade de beleza que nesse volume se contém. Não que seja o mais belo dos poemas que se encontram no livro, pois, no meio de tantos com as mesmas qualidades de ternura e o mesmo poder de encantamento, não seria fácil a seleção, mas porque é uma poesia de Noêmia de Azevedo e são assim suas poesias.

## Uma carta que não foi para a cesta

*RAUL LIMA*

Por sistema, que se reforçou no serviço com chefes que também assim procediam, sempre destinei dedicada e ràpidamente à cesta qualquer carta anônima que me chega às mãos.

Houve uma, entretanto, que não teve êsse destino imediato, como merecia. Estava para fazer um bilhete a Bernardo Gersen, nosso patrício terrìvelmente inteligente e bem informado sôbre literatura e artes, morador e apaixonado de Paris, quando a cartinha insidiosa chegou. E meti-a no envelope para que nosso colaborador não se iludisse, soubesse como a província Brasil continua dura e impenitente...

Valeu a pena. Porque meu jovem amigo, cicerone de um dia, no inverno passado, por ruas do «metro», pelo bairro de St. Michel e outros recantos preciosos, na volta do correio já nos enviava o próprio recorte de «Les Nouvelles Littéraires» com o artigo que a viborazinha dizia ter êle plagiado e escrevia uma página que, só por ela, paga a pena de se ter permitido transitar o maldoso papelucho.

Vamos deixar falar Bernardo Gersen.

Uma anônima «leitora do «Diário de Notícias» teve a gentileza de enviar-me, por intermédio da direção do jornal, a seguinte carta que tomamos a liberdade de transcrever:

Senhor correspondente do «Diário de Notícias» em Paris,

Não será mais justo e mais elegante, o senhor assinar o artigo «Situação de Zola» com o nome de Jules Romains — como o faz «Les Nouvelles Littéraires» em sua primeira página — e acrescentar: transcrito por Bernardo Gersen? Como aliás indicar os autores de outros artigos seus!

Ou será que, como certos europeus, o senhor também pensa que isto aqui é uma ilha aonde nada se conhece e nada se sabe?

Uma leitora permanente do «Diário de Notícias».

Como se vê, trata-se de uma acusação velha como o mundo: plágio. O artigo assinado por mim não passaria, se bem compreendi a amável missivista, de tradução e de transcrição pura e simples de um outro artigo do mesmo título de Jules Romains. Mas em que se fundamenta a «leitora permanente do «Diário» para afirmá-lo? Por que não apoiar a acusação justapondo os períodos ou pelo menos, as frases do romancista de «Les Hommes de Bonne Volonté» que correspondem aos eventuais a outros do meu artigo? e que eu teria traduzido e transcrito? Na realidade, isso teria sido impossível, pois não existe a mínima relação entre os dois artigos, salvo a coincidência da perspectiva implícita nos mesmos títulos.

Mas é um título de artigo propriedade literária? Nesse caso, Jules Romains também seria culpado de plágio, pois três volumes de ensaios de Sartre se intitulam: «Situations». Mas Sartre tampouco é dono exclusivo do têrmo, atualmente muito em moda. Trata-se de um conceito sociológico posto em circulação por Karl Mannheim de um lado, na sua definição do perspectivismo das ideologias, e de certos sociólogos norte-americanos do outro, no estudo das reações dos grupos sociais dentro dum meio estanque. Isso para não falar na «situação» objetiva dos adeptos da psicologia do comportamento ou «behaviorism», e da «situação» em função do meio físico do sociogeógrafo alemão Retzel.

Aliás não é pela primeira vez que empregamos o título de «Situação» no exame da obra e da personalidade de um autor, encarados do ponto de vista do nosso tempo. «Situação de Maupassant» e «Situação de Victor Hugo» já se intitulavam artigos nossos publicados neste mesmo suplemento respectivamente em 10 de setembro de 1950 e 6 de abril de 1952. O fato de Jules Romains ter empregado para comentar o cinquentenário de Zola o título «Situação» era suficiente para impedir-nos de retomá-lo, pela terceira vez, ao tratar do mesmo assunto? sob risco de passar por plagiário?

Na verdade, quando se deseja colhêr idéias dos outros a prudência mais elementar aconselharia um canteiro mais secreto do que «Les Nouvelles Littéraires» com a tiragem de cento e cinquenta mil exemplares, e um nome menos próximo de nós e menos célebre do que o mundialmente famoso autor de quarenta romances que se chama Jules Romains. E por mais burro que fôsse o plagiário ele nunca cometeria a estupidez de indicar uma pista aos intrometidos citando no próprio texto criminoso o número especial de «Les Nouvelles Littéraires» consagrado a Zola e no qual se encontra o artigo em questão de Jules Romains, — como eu fiz ao escolher a êle para comentar os depoimentos dos atuais romancistas neo-realistas franceses sôbre o autor de «Germinal».

Diante da santa simplicidade da denúncia enviada à direção do «Diário de Notícias», não apoiada na mais insignificante prova, somos obrigados a atribuir o gesto à ignorância ou à má-fé. Os às duas ao mesmo tempo.

Quanto às últimas frases da carta anônima, elas não me parecem dignas de resposta.

B. G.

## Programa para 1953

Para o ano de 1953, a Editôra José Olímpio promete lançamentos de vulto, quer de autores brasileiros quer de autores estrangeiros. No que se refere a escritores nacionais, destacam-se:

**Aventura e Rotina** e **Um Brasileiro em Terras Portuguêsas**, dois novos livros de Gilberto Freyre, que além disso terá reeditados numerosos livros já esgotados; **Os Cangaceiros**, romance de José Lins do Rêgo, além da reedição de todos os seus romances, visto que se encontram esgotados; **História da Literatura Brasileira**, de Sílvio Romero; **Geografia do Brasil Holandês** e **Cinco Livros do Povo**, de Luís da Câmara Cascudo; **Nordeste Brasileiro**, de Olívio Montenegro; **História da Literatura Brasileira**, de José Veríssimo; **O Romance Brasileiro**, de Olívio Montenegro, em nova edição refundida e ampliada; **Machado de Assis**, de Lúcia Miguel Pereira, em nova edição; **Um Voluntário da Pátria**, (reedição) de Pinheiro Guimarães; **Cabra-Cega**, romance de Lúcia Miguel Pereira; **História Política e Administrativa do Brasil**, de Rodolfo Garcia; o 2º volume do **Govêrno Trabalhista do Brasil**, do presidente Getúlio Vargas; **História do Capitalismo no Brasil** e **Evolução do Povo Brasileiro**, de Oliveira Viana, sendo o primeiro inédito; um livro de viagens de R. Magalhães Jr., ainda sem título; **Ensaios Europeus**, de Paulo da Silveira; um romance inédito de Gastão Cruls; o esperado romance de Amando Fontes — **O Deputado Santos Lima**; e **Carências Gloriosas**, de Agripino Grieco.

Além dêsses livros, a Editôra José Olímpio promete nova edição de **Pequena Enciclopédia de Conhecimentos Gerais**, que tanto sucesso alcançou em sua primeira tiragem, e mais as obras de Leon Tolstoi, o grande mestre do romance russo, e as de Charles Dickens, um dos empreendimentos mais sérios e importantes no terreno da literatura estrangeira, visto que abrangerá quase 30 livros em vários volumes. Publicará ainda reedições e livros novos em suas várias coleções, como por exemplo nas coleções **Fogos Cruzados** (romance), **A Ciência de Hoje**, **Obras Educativas**, **Rubáiyát**, **O Romance da Vida**, **Menina e Moça**, as obras didáticas do padre Álvaro Negromonte, etc., e começará a publicação da sua anunciada «Revista Contemporânea», sob a direção de Otávio Tarquínio de Sousa.

## «Conflitos sentimentais»

*Os irmãos Pongetti resolveram iniciar uma série de edições de peças teatrais, destinadas mais à leitura do que pròpriamente à representação. Esse gênero — a literatura teatral — é objeto frequente de publicações na França, na Itália, na Inglaterra e em outros países da Europa, onde existe um elevado público de leitores para o teatro. No nosso idioma, são comuns as edições de peças lançadas em Portugal.*

*Para iniciar essa série, os irmãos Pongetti buscaram Celso Kelly, ensaísta, contista, educador, crítico de arte, que tem pelo teatro o maior carinho. As peças, em um ato, que ia escrevendo, foram lidas no P. E. N. Clube do Brasil, e são, agora, em número de seis, reunidas no volume sob o título de «Conflitos Sentimentais».*

## Trovas

O jovem poeta Albercir Camargo reuniu numa pequena brochura uma coletânea de suas trovas, gênero para o qual demonstra possuir efetivamente arte, o processo, transmitindo, em quatro curtas linhas, um pensamento ou uma imagem com felicidade.

O título de plaquete, «Meu Coração Trovador», está no último verso desta trova de apresentação:

Da mágua que me quebranta
Dos meus momentos de amor,
Colhe as cantigas que canta,
Meu coração trovador.

## «Lendas do Céu e da Terra»

Os livros de Malba Tahan figuram entre os casos raros da literatura brasileira, pois dêles se fazem ràpidamente várias edições que um público certo e crescente vai sucessivamente esgotando. O contista oriental encontrou a maneira feliz de narrar despertando o interêsse do leitor e ainda lhe transmitindo noções de matemática ou de moral e religião.

Dêsse último gênero é o livro «Lendas do Céu e da Terra», publicado em 1938 e que é uma coletânea de lendas, poesias, preces e ensinamentos, todos de inspiração cristã, cuja décima edição acaba de ser lançada pela Editôra Conquista.

## «Idéias e Instituições no Império»

Otacílio Alecrim, riograndense-do-norte que foi o orador de sua turma, em 1933, na Faculdade de Direito do Recife, já então demonstrava, expressiva inclinação para o ensaio político tanto quanto para o estudo jurídico, sem prejuízo do gôsto, literário, como prova sua familiaridade com Proust.

A lista de valiosos trabalhos que já publicou, o diretor do Instituto de Estudos Políticos junta agora, editado por essa entidade, o ensaio «Idéias e Instituições no Império», exame das influências francesas que as informaram.

Especializado em direito comparado, o autor analisa, com fundamento em abundantes citações em autores e códigos, o sistema constitucional do Império e suas fontes doutrinárias.

# O CONTO DA SEMANA

## NOITE

**Manuel Mendes**

**Escritor, jornalista e escultor Manuel Mendes nasceu em Lisboa, no ano de 1906.**

**Publicou** Machado de Castro, Antero de Quental, Considerações sôbre as Artes Plásticas, Breve Perfil de Herculano, Oliveira Martins — O Homem e a Vida, o romance O Bairro e o volume de contos, Estrada, **(Sociedade de Expansão Cultural** — (Lisboa, 1952), **ao qual pertence a história seguinte. — A. B. de H. F.**

FÔRA um dia de vendaval. Logo ao amanhecer o tempo pusera-se escuro, carrancudo — uma atmosfera de luz fria, esverdeada, que mal alumiava as coisas e as cobria de um livor de morte. As árvores e as pedras dir-se-iam enregeladas, no seu profundo ar infeliz, resignadas com a invernia desfeita que não dava esperanças de amainar. E quando de todo se fêz noite, começou a soprar um vento raivoso, desordenado, de rajadas impertinentes, como se tôda a natureza se mostrasse inquieta e alarmada. Já na véspera, só à custo se passava a ribeira, cujo bramar impetuoso das águas se ouvia longe. Na rua deserta da aldeia, de quando em quando, surgia um vulto negro, encapotado, que logo se sumia na sombra de um portal. O campo, nestes dias de vendaval e tristeza, recorda o mar, naufrágios, perdições e desventuras...

Êle entrou a correr, fugido da chuva, e estacou com arrogância no meio da casa. Depois correu os olhos em volta, pelos circunstantes, a fixá-los um a um. Havia o quer que fôsse de meditado naquela decisão, muito embora as mãos lhe tremessem de susto e inquietação. Estava ali, como um mal que caísse do céu sôbre a paz da terra. Mas, porque nem todos tivessem dado pela sua presença, êle saudou com voz firme:

— Boas noites, senhores!

De cada canto se levantaram olhos surpreendidos. Não lhes era estranha aquela voz, e um murmúrio de palavras imperceptíveis correu a taberna. No rosto de cada um dos presentes pregou-se uma expressão de espanto, ao mesmo tempo que a pouco e pouco se caía num silêncio de respeitosa expectativa, onde nada bulia, como se aguardassem qualquer coisa de terrível, de que aquela aparição era o sinal. Fora, sentiu-se o cair pesado da chuva e uma rajada de vento frio correu tudo em volta, fazendo balouçar o candeeiro de petróleo suspenso da trave. As sombras cresceram e bailaram pelas paredes úmidas. A mesma voz de novo se ouviu, agora mais forte, clara:

— Eu disse boas-noites, senhores!

Então, daqui e dali, desencontradas, nítidas, dispares, surgiram algumas vozes que saudaram, umas a mêdo, outras com timidez:

— Boas noites!... Boas noites!

Olhando sempre em tôrno de si, ora desconfiado, ora provocador, o homem aproximou-se do balcão. Mas de repente, como se antes de mais nada aquilo tivesse de ser dito, pausadamente, sílaba a sílaba, pôs a primeira questão:

— Todos vós sabeis quem eu sou!...

Só o vento e a chuva lhe responderam da mancha negra da porta.

— Sabeis ou não sabeis?!

Ninguém ousou abrir a bôca, apesar de ser evidente que sabiam. Mas de um canto, com placidez e segurança, ergueu-se o vulto de um velho, e os outros afastaram-se para lhe abrir caminho. Era um homem corpulento, já um tudo-nada curvado para a terra, que caminhou com a mansidão austera dos bois. Ao afastar-se do candeeiro, a sombra cresceu-lhe no chão. Sério e sem receio, com a certeza de quem nada tem a temer, ia cumprir a obrigação de presença que lhe impunha a idade, salvaguardado pelo respeito dos anos vividos. Tranquilamente chegou-se ao balcão e só aí encarou o outro nos olhos. Depois, com a mesma firmeza serena, encomendou ao taberneiro:

— Bota aí duas aguardentes, Quintino!

Todos assistiam à cena suspensos, quase sem respirar, sentindo que havia alguma coisa de respeitável na decisão e na valentia do velho. Olhavam atentos, com as cabeças erguidas.

Em silêncio, o taberneiro encheu os copos pequenos, de vidro espêsso e fundo alto. A garrafa tremia-lhe na mão nervosa. O velho fêz sinal ao outro para que bebesse, e calados, com uma estranha solenidade nos gestos, pegaram ambos ao mesmo tempo nos copos. Pararam, porém, um momento, e antes de beberem o velho olhou-o bem de frente, baixou depois levemente a cabeça, a significar quanta seriedade punha no que ia dizer. E erguendo o copo até à altura do rosto, como se fôsse a fazer uma jura, disse:

— Para que haja paz!..

O outro respondeu com grande emoção na voz firme e uma contensão de nervos que lhe fazia tremer o corpo todo:

— Não foi a guerra que aqui me trouxe!

Beberam, e então êle apertou sem hesitar a mão sêca e rugosa que o velho lhe estendia. Mas o silêncio persistiu para além daquelas palavras. Era sem dúvida difícil começar, e por isso o velho insistiu:

— Bebemos para que haja paz!... Agora fala!

Antes, porém, o homem estendeu o copo ao taberneiro, que de novo lho encheu, e de um trago êle o esvaziou. As mãos já não lhe tremiam tanto, depois do confôrto do álcool. Sentia-se um pouco refeito, sem aquêle frio de susto e de unidade que o trespassava até aos ossos. As faces perderam a lividez que metia mêdo. Então falou:

— Não foi para guerrear que eu aqui voltei. Se viesse por mal, não era a esta casa que viria, que bem sabeis aonde. Não esqueço os que me insultaram, os que sem razão, tornaram ainda mais triste a minha desgraça. Que sabiam êles, para assim abocanharem a minha honra e a minha desventura?! Maldade, só maldade! Mas não foi isso que aqui me trouxe. Vim para falar, desabafar com alguém, e tanto me interessa que seja um como todos vós que me ouçam. Sou filho dêste povo e só à gente desta terra, que é como se fôsse do meu sangue, quero falar. A bem ou a mal tendes de me ouvir. Já sabeis que homem eu sou, e olhai que tem muita fôrça o que aqui me traz!...

Cautelosamente, foi aproximando-se da porta. Fê-lo com pausa, como se medisse o tamanho dos próprios passos, mas de súbito voltou-se e berrou exasperado:

— A bem ou a mal haveis de me escutar, que eu não quero que o sangue me ferva, tão grande é o meu desespêro!

Apertou com frenesi as mãos e encostou-as ao peito. Depois, animado por uma idéia súbita, tornou:

— Também vos digo que o que me traz não é coisa que requeira resposta. Ouvir é quanto basta. Por êsse lado descansai.

— Pois fala, homem! — disse o velho num tom persuasivo, abrindo os braços e olhando para quem estava em volta, como a certificar a bondade e a pureza dos corações.

— Antes, quero ainda dizer que quem não tiver ânimo para me ouvir, não será por isso que eu lhe queira mal. Mas que ao menos fique um. Isso o exijo eu! Um chega, mas um que me entenda, que tenha ânimo para me escutar.

Os olhares entrecruzaram-se de perplexidade e de espanto, e êle a todos seguia, num modo violento de súplica, numa esperança angustiada. Magro mas forte, tinha o rosto ossudo, longo, vincado por um maxilar enérgico. Os olhos fundos e negros, acentuava-os uma ruga dura, cavada a todo o comprimento da testa, que os tornava ainda mais sombrios, como luzes que espreitassem da treva. Os lábios eram de um recorte nítido, levemente torcidos por um jeito amargo. Tudo nêle impunha uma tensão indomável, ao mesmo tempo que o agitava o tremor muscular de um animal perseguido. Não teria ainda trinta anos, mas o aspecto era de alguém a quem os sofrimentos morais doíam já na própria carne.

Olhava-os a todos, esperando uma resposta. Depois, num esfôrço brutal, ergueu o tronco e crispou as mãos num gesto terrível e ameaçador:

— Que ao menos fique um!

Mas nem uma sombra se agitou naquele estarrecimento.

— Já viste que ninguém daqui sai. Fala, que a mim parece-me que o vento que te trouxe é o que terá de levar. E quanto mais depressa melhor. Haja o que houver, esta terra não pode mais ser tua, depois do que se passou.

Havia um acento de tristeza nas palavras do velho. Repassava-as o sentimento que inspira o que na vida é irreparável.

— Assim é. Não vim para receber o castigo que me querem dar. Dêsse me livrarei eu, quando chegar o dia. O que não podia era viver sem esta hora, hoje que posso e quero dizer o que sempre calei. Tem de ser! Não sois capazes de imaginar quanto ansiei por êste minuto, nem o que têm sido as mortificações e as penas da minha vida. Não sou já como os outros homens. Sou um lôbo acossado, que foge de monte em monte...

Os lábios tremeram-lhe. Ia a enternecer-se com a sua desesperada sorte, mas num repelão ergueu de novo o corpo para a si mesmo se do-

(Conclui na 4.ª página)

# CORRENTES CRUZADAS

*Afrânio Coutinho*

O BRASILEIRO é homem de breves análises. Diante das pessoas e dos acontecimentos, não temos o hábito sadio de nos determos a fim de refletir sôbre os mesmos, examinados por tôdas as faces, antes de formarmos um juízo seguro e definitivo. Nossas reações e resoluções, nossas motivações de ação ou do pensamento, são antes de ordem emotiva o sentimental. Vivemos na epiderme e o que importa acima de tudo em nossa existência são as circunstâncias exteriores. Raros entre nós os que têm noção de que a vida tem um sentido superior, um móvel situado além dos sentidos, uma finalidade sòmente mensurável em têrmos de espírito e de transcendência.

* * *

Por isto que nada analisamos em profundidade somos de opinião versátil a respeito de homens ou doutrinas ou quanto a interpretação de fatos ou a estabelecimento de normas de vida. E' muito comum mudarmos de juízo sôbre homens da noite para o dia. Mais comum ainda é emitirmos um julgamento aligeirado, sem maior exame, sôbre uma individualidade — seja de nossas relações privadas ou de evidência pública, — e êste juízo passar para o domínio das noções estabelecidas, indiscutíveis.

Quantos dêsses casos existem! Fulano é um homem de bem, estoutro é um salafrário, aquêle é um gênio, êste é um analfabeto! E todos, a partir do primeiro audacioso, ou simples interessado por amizade ou gratidão ou compromisso, não deixarão mais de repetir a definição que adquire foros de refrão. Ninguém discute, ninguém para a fim de verificar se é cotia ou elefante o animal indigitado. Todos a uma afirmam a verdade. Que grande estilista! Que inteligência penetrante! Ninguém supera êsse mestre!

* * *

Bendito o que tiver a sorte de encontrar de saída um porta-voz dêsses que lançam uma etiqueta feliz sôbre a sua personalidade. A fama corre mundo e é só deitar na cama. Jamais se lhe contestará, ninguém ousará fazer uma pausa para examinar, para analisar, para ver se há realmente razões que fundamentem a assertiva. E se houvesse alguém que o ousasse, triste dele, o maldito seria tido como um desmancha prazeres, senão um burro que não sabe ver a superioridade, um invejoso e despeitado que não a tolera, um malvado que procura escondê-la, um insensível que destoa do côro.

* * *

E o pior é que firmado o conceito no consenso coletivo pode o felizardo fazer o que quiser. Tudo será recebido de acôrdo com o retrato de antemão preparado. E' um mestre, é uma delícia o que escreve, é a última palavra o que afirma. Não se lhe tente turvar a glória. E por maior que seja a tolice ou o desmando que lhe saia da bôca ou das mãos, será sempre manifestação de superioridade. A coletividade ofendida, se lhe restasse lucidez para reconhecer algum dia, não teria para quem apelar contra a autoridade reconhecida ou a sapiência admirada. Continuaria êle a produzir os seus dislates que nada lhe aconteceria, a menor restrição ao pensamento e o mais simples tolhimento a seus passos. Não há polícia para tais crimes, não previstos no código penal. A liberdade intelectual não tem limites para um povo que não dispõe das disciplinas elementares da vida intelectual, aquelas que justamente impedem que se digam tolices e se façam besteiras impunemente, aquelas que ensinam a raciocinar e analisar metòdicamente os homens e as obras, os fatos e as doutrinas, de sorte que os juízes sôbre êles avançado se alicerce em sólidos critérios, sem os quais não passarão de frases aleatórias, vazias, sem sentido e sem permanência.

# DA BRUMA

## Homero Homem

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

*ERA um século muito confortável. O distinto poeta das "Crisálidas", fazendo o elogio de sua "Musa consolatrix", cantava sem o menor pejo:*

*"Não há, não há contigo,*
*Nem dor aguda nem sombrios [ermos;*
*De tua voz os namorados [cantos*
*Enchem, povoam tudo*
*De íntima paz, de vida e de [confôrto".*

*Naquêle tempo, conta o Xenofonte dêsses templos bíblicos, a poesia dava "confôrto" e "íntima paz", coisas que os poetas de hoje perderam. Também não existia nela "dor aguda" nem "sombrios ermos". A dor de Menelau seria uma futura criação do sr. Pedro Dantas. Praga, não havia outra senão a de gafanhotos, e assim mesmo extraída dos livros santos. Para contrabalançá-la, citavam o mel silvestre da mesma procedência. O mundo era feliz e os homens estavam em paz com êle: lotação era ainda uma palavra por inventar. Ó tempos, ó costumes.*

* * *

*Quando queriam aventuras, subiam a Petrópolis ou escorregavam molemente, dentro de um trem de ferro, até Barra do Piraí. Se precisavam inventar uma calamidade para fins literários, iam à bíblia. A bíblia era o cinema daquele tempo. Tinha desde sessão cineac até drama realista. Mas para êste ninguém ligava. Eram todos francamente da sessão passatempo, que então se diziam vésperas.*

*Essa exquisita sensação de mundo plàcidamente arrumado sôbre quatro pescoços de sólidas girafas, vamos recolher muitas vêzes em Machado, o maior escriba de seu tempo, embora nem sempre o melhor. Em matéria de documentário das calamidades públicas o marido de dona Carolina, se ia ocasionalmente ao Gênesis beber um assustado copo d'água do dilúvio, ia muito mais frequentemente ao Salomão dos provérbios. A mulher era então a única calamidade confessada e permitida.*

*Dêsse otimismo inconsequente e meio seresteiro dos homens de gôsto do século antigo descende em linha direta a nossa desprevinida perdição de agora. As calamidades de hoje, êles não previram nenhuma, embora as Escrituras, tão frequentadas, advertissem furtamente a respeito. Em matéria de encarar as desgraças, procediam como o avestruz: metiam a cabeça entre as patas da Criação e de lá arrancavam, envoltas em penas, tranquilas certezas. Destas, a mais explorada acabou sendo o "no princípio era o caos". Colocavam-na em poema, abrindo artigo, fechando capítulo de romance. Feita a ressalva, toca a distrair o leitor, como quem diz: "pronto, menino; agora durma, que o bicho papão foi embora".*

*Acontece que o pretérito deles fêz-se em nós um incômodo presente. Ele aí está em tôda a sua abominável grandeza uno e definitivo na previsão que Machado não fêz mas acabou acontecendo: feito confusão geral. De qualquer maneira, soubemos perdoar a essa gente desavisada. Pelo riso ou pela alusão, êles nos facilitaram o rompimento com um passado de túmulos bem caiados e de serôdias configurações.*

*Do caos que êles foram buscar na bíblia e escreviam com ch para amenizar à bruma de agora, de que êles nem desconfiaram, é um passo. Já o demos. Daí êsse geral desconsôlo, essa náusea, êsse suspirar de todo o dia.*

* * *

*Andamos neste mundo, tateando por escuros caminhos. Bruma à nossa frente, bruma no que ficou para trás; bruma em nosso ressentimento, em nossa iminente aflição. Fôra bluma e um pouco de poesia ressumaria dela. Mas é bruma mesmo, fere tanto o ouvido como o coração.*

*Dizem as Escrituras que havendo brumas sempre haverá um vale por perto. Admitindo a tese, como chegar a êle armados apenas de nossas aflições? Como encontrá-lo com o tato de nossas mãos traídas? Como pisar suas terras sem machucar os outros aflitos e perdidos da bruma? Sobretudo, como não machucar, Senhor!*

*Viajamos no escuro, como morcegos. Nossos corpos estão negros, frios de bruma. Os olhos se largam de nós; caminhamos na escuridão. E' a bruma. Ela pega nossos corpos e almas, mistura-os numa só dor escura e perplexa.*

*Direis que a culpa de tanto malentendido cabe aos homens mesmos. Ou às mulheres. Ou aos poderes constituídos. Direi eu e mansamente que tudo acontece por culpa da bruma.*

*Não vos iludais, irmãos. Apesar do que dizem as "Seleções", não criamos nem eliminamos nada. Aperfeiçoamos nossas pequenas brumas. Assim como, na solidão dos séculos o vento da noite prossegue afiando suas brumas no aço monótono das estrêlas. (Essa imagem, Senhor, deixai ficar. E' a bruma).*

* * *

*Ela está dentro de nós, é nossa angústia nosso pranto e refúgio. Se bluma fôsse, um pouco de poesia ressumaria dela. E de nós*

## Faleceu Jones Rocha

Entre os elementos da nova geração que se vinham particularmente interessando pelos problemas de ordem filosófica, Jones Rocha, se destacava pelo ângulo nitidamente pessoal de seus estudos. A personalidade de Jones Rocha era profundamente marcante e seriedade do seu trabalho, quase contrastava com sua pouca idade, numa quase hipertrofia intelectual. Jones Rocha desenvolveu a par dessa atividade de caráter especulativo, tão rara entre nós, uma marcante produção no conto, na poesia e no teatro.

A morte de Jones Rocha não deixou apenas um claro enorme em «Revista Branca», a que desde há muito pertencia, mas em sua geração nos gêneros em que se revelou. «Revista Branca», está organizando para estes dias um número especial, dedicado a êle, o qual constará da publicação de trabalhos seus inéditos, bem como de depoimentos de amigos. Por outro lado, «Revista Branca», publicará um livro de contos seus, com o apoio do sr. e sra. almirante Manuel Espíndola

# FOLCLORE E HISTÓRIA

(Conclusão da 3.ª página)

*ça a El-Rei para importar escravos. O fato, entretanto, não exclui a possibilidade de já os haverem na capitania duartina. Aliás Calógeras acredita que a primeira chegada de negros se verificasse em 1538. A favor da prioridade pernambucana, outros autores (Renato Mendonça, Pedro de Azevedo...) também se têm manifestado. E' bem possível que os primeiros contingentes de escravos tenham entrado em Pernambuco, tendo em vista o trabalho agrário logo organizado por Duarte Coelho em sua capitania, a partir de sua chegada em 1534.*

*E assim, pelos anos, pelos séculos a seguir, sudaneses, bantus, maometanos — congos, angolas, yorubas, fulas, mandingas, daomeianos, ashanti, haussá — foram chegando, espalhando-se pelo Brasil, trazendo-nos sua contribuição cultural, quase sempre prejudicada por sua condição de escravo. Mas a marca negra ficou, gravou-se, assinalou a vida brasileira, em vários de seus traços, de seus costumes, de seus hábitos, e não menos ou principalmente, na vida de família do brasileiro. E é por isso que não se pode esquecer uma data como a de hoje que recorda a mais importante, e a última também das rebeliões negras — a dos malês — como testemunho da reação cultural dos grupos escravizados.*

# VIAJOR E VIAJANTE

## Fagundes de Menezes

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

*«Mais les vrais voyageurs sont ceux-là seuls qui partent pour partir».*

SÃO de Baudelaire os versos. Eis aí os que verdadeiramente viajam. Eis aí o verdadeiro sentido das viagens. Viagens que não são as dos turistas, com a vulgaridade dos cicerones e dos "souvenirs" e sim as dos "que partem por partir". Dos que, "sem saber por quê razão, dizem sempre: Vamos!"

Ninguém como os poetas para sofrer o mal da vida sempre a mesma coisa. Ninguém como êles para sentir o pêso da existência imutável, sempre as mesmas paisagens, os mesmos hábitos, as mesmas fisionomias. Os gestos repetidos também, os passeios sem o encanto do inédito, a vida sem o sabor do ainda não presenciado provocam a ânsia de uma peregrinação pelo mundo — mundo concreto das cidades distantes, mundo imponderável dos projetos sempre irrealizados, dos planos audaciosos nunca satisfeitos — partindo por partir. Sem pouso certo, sem demoras obrigatórias, sem estágios convencionados. Com a liberdade de poder dizer a qualquer momento: "Vamos!" *Fuga ou evasão*, pouco importa o nome que apliquem a êsse dom desgraçado de não se acomodar, de sofrer com a rotina.

O certo é que, de vez em quando, encontramos os poetas se revoltando contra as coisas estabelecidas, contra o castigo de repetir indefinidamente os gestos e ações, assinar o livro de ponto, tomar o bonde em movimento, ouvir o "faz favor" do condutor, tirar automàticamente a moeda do bolso e pagar a passagem. E' muito sofrimento repetido. Daí a rebeldia do poeta. Rebeldia inconsequente, mas significativa rebeldia, sem a qual não possuiríamos "Le Voyage", de Baudelaire, ou o "Vou-me embora pra Passárgada", de Manuel Bandeira.

Os que não são poetas também se afligem às vêzes com a tristeza da vida sem mudança e das obrigações que não variam. Êsses também desejam partir. Viajar sem saber para onde. Quem ainda não se sentiu, em certas ocasiões, deslocado em seu próprio meio, estrangeiro em sua própria terra? E ainda não sentiu saudades de um país que não conhece, de uma praia que viu no cinema? E êsse vazio que nos cerca, às vêzes sem que saibamos o que nos falta? — Não saberemos explicar e nem temos fôrça para externar aquêle estado de espírito. E' quando vem Baudelaire e nos convida à viagem. Quando surge Manuel Bandeira querendo ir para Passárgada, "onde a existência é uma aventura". Eis aí o têrmo que satisfaz: *aventura*. Sòmente a vida sendo uma aventura poderemos deixar de sentir o cansaço e a monotonia da repetição dos fatos. O clima bom é aquêle do imprevisível norteando tudo, da surprêsa surgindo a cada passo.

Os verdadeiros viajores (oh, não os confundamos com os viajantes nos seus matizes vulgares: turistas que vêm ver o Pão de Açúcar e vão posar ante as pirâmides do Egito; caixeiros viajantes vendedores de sabonetes e dentifrícios; passageiros de navio que atravessam o oceano em busca de cura para a moléstia do fígado; capitalistas que embarcam num "Constellation", tentando rejuvenescer nos Estados Unidos o coração escangalhado) os verdadeiros viajores são os que partem por partir, de coração leve. Aquêles para os quais a existência é uma aventura — acrescentemos, com Manuel Bandeira — uma aventura inconsequente. Sempre a inquietação a comandar os gestos. Sempre o desejo de não parar, de seguir, de prosseguir indefinidamente. A volúpia do inédito impelindo para mais além. O enfado da existência rotineira criando a necessidade de novas sensações.

Os verdadeiros viajores são tentados constantemente, como nos diz ainda Baudelaire, a "plonger au fond de l'Inconnu pour trouver du nouveau". Mesmo quando na vida real se trata de qualquer pobre diabo, funcionário público irremediàvelmente sujeito ao livro de ponto e às "manifestações de apreço ao sr. diretor". Mesmo quando o mais que se pode fazer é um passeiozinho miserável a um subúrbio, sofrendo os atropelos e os atrasos dos trens da Central.

# Muito calor!

(Conclusão da 1.ª página)

tania calma, sem rajada e sem ruído, que lava a terra dos últimos restos de mormaço deixado pelo sol.

E pela noite a dentro continua a soprar o vento Aracati que vem do distante mar. No alpendre a rêde continua a balançar, indo e vindo, sem ser empurrada por ninguém. Quando é lá pelo meio da noite a pessoa acorda sentindo o corpo gelado e se não tiver o cobertor ali à mão, sonha criatura fraca, chega a tiritar de frio. Pela parede branca de cal a luz da lua vai subindo e como nessa parede tem um espelho, quando a gente abre um olho sonolento vê a luz de duas luas, mas não tem jeito de descobrir qual a do céu e qual a do chão, vai indo e adormece outra vez.

E depois, ainda tem gente que ri com ironia quando falamos mal do calor das terras do sul — calor abafado, calor desesperado, quer de noite, quer de dia, que não balança rêde no alpendre, que não agita galho de ficus, do lado onde está situado o nascente. E quando se quer fugir da quentura e se toma o caminho da praia — cansado, infernizado, molhado de suor até a alma, mal mergulha na água fresca do mar com um suspiro de alívio, tem de sair correndo porque começa um vento esquisito que sopra do lado errado — vento daqui sopra de poente a nascente, coisa contrária a tôdas as leis — e a nuvem que se julgava ir baixar em outro centro, vai engrossando e dando marcha à ré, formando montanha negra no céu — nuvens tão pesadas e tão ferozes nunca vi jamais — de maneira que daí a pouco, junto com raio e de parceria com trovão, aquêle mundo desaba de uma vez em cima do cristão que tomava na tranquilidade o seu bom banho de mar. E se a pessoa fica dentro dágua, vem onda forte ameaçando de levar para as profundezas do mar-oceano e afogar sem pena, e se sai, recebe no triste corpo a chicotada dos pingos de chuva junto com as lambadas do vento e as ondas de areia grossa.

E ali, ao sabor da tempestade, com risco de apanhar a doença pneumonia, fica o miserável — solitário e nu, entregue às fôrças da natureza. Areia nos olhos, calafrio na pele, carne macerada pagando por pecado que não cometeu, êle lembra com saudade as doçuras do vento Aracati quando vem de manso, soprando do distante mar.

ARTIGOS PARA CARNAVAL
Flôres para bailes, plumas e penas — Flôres artificiais e cêstas para baianas em flôres, frutas e penas, a preços módicos, encontram-se na
FÁBRICA DE FLORES NARCISO
à rua da Conceição, 16 — 1º andar — Fone: 23-0647
VAREJO E ATACADO

A CAMISA MODERNA DE
Colarinho Ajustável
FOR EVER J.C.C. AND EVER
PAT. M. U. 633 — IND. BRAS.
QUE
TEM O PONTO VITAL DO CONFÔRTO PESSOAL!
À VENDA NAS BOAS CASAS
Uma criação da
INDÚSTRIA CONFECÇÕES ESPECIALIZADAS
Caixa Postal 2993 — RIO
Vega Publicidade

# O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

minar. Parecia de outra grandeza, de maior estatura.

— Mas não foi a isto que vim. Não conheço desgraça maior que a dêste silêncio!... Ter uma chaga e não a poder sarar! Sentir que o coração estoira, sem uma mão piedosa que nos ampare ou dê alívio. Mas não foi a isto que vim. Sabeis todos o que vai para cinco anos aconteceu. Mil vidas que êle tivesse, mil vidas que eu lhe tirava!

— Deixai as almas que lá estão... — murmurou baixinho o velho, como numa reza.

— Disse e repito: mil vidas lhe tirava!... Só eu sei o que passou, o que não posso mais calar. As minhas noites são de desespêro e os dias de negrume. Não tenho paz!... Escutai-me: encontraram-no debaixo dos castanheiros do Souto, e como tôda a noite choveu pensaram que ali teve êle a morte. Não foi, que nunca me sairá dos olhos o sítio onde o acabei. Só uma pessoa poderia vir aqui dizer se minto, mas essa já não fala. E não porque a morte a tenha calado, porque, se viva ela fôsse, nem dela nem de mim ouviríeis estas palavras. Ambos o levamos, pelo escuro da noite, até ao Souto. Porque o fizemos não sei, não posso imaginar. Talvez para vivermos sem a sua presença as rápidas horas que iriam passar. Quem matou? Matamos os dois!... Só a fôrça desta mão foi capaz de pegar na faca, mas outra alma desesperada a acompanhou. A desgraça coube-nos aos dois. A Ruiva já expiou o seu crime. Já o pagou com o sofrimento e a vida. Nunca mais a vi. Imagino que se consumiu de desgôsto, que secou. Ficamos cada um para o seu lado, sòzinhos... Dura deve ter sido a sua desgraça, que pela minha a avalio. Mas escutai: sabeis que nos íamos casar e sabeis também que ódio infame o velho me tinha. Mas vá lá um homem adivinhar!... Não houve uma hora só ao pé da Ruiva que ela não chorasse. Foi de lágrimas o nosso noivado. Sabeis também o que foi sempre a minha vida. Homem de poucas falas, metido com o trabalho, mas a quem os pecados não fazem tormento. Tinha o coração limpo, sem moléstia. Era assim ou não era, dizei?...

Em volta todos baixaram a cabeça, num sinal de assentimento.

— Verdade que era assim!... Pois como pude eu então matar?!...

Desgraça tinha de ser a da minha vida. Desgraça e cegueira, que há ocasiões em que o sangue de um homem ferve e parece que só com sangue amaina. Olhai que ainda hoje o digo: mil vidas que êle tivesse e mil vidas lhe tirava!

O velho tornou a rezar:

— Deixai em paz as almas que lá estão...

Em volta, como num côro, correu um leve murmúrio de oração.

Outra vez, um a um, êle os fitou. Firme sôbre as pernas hirtas, e elevando-se nas pontas dos pés, impelido ainda pela indignação, insistiu:

— Um milhão de vidas que fôssem!... Mas escutai, que o que está feito não tem remédio.

Fêz uma pausa para respirar. Depois, um pouco mais sereno, continuou:

— Se sois homens, outro tanto faríeis no meu lugar. Há ações que só com a vida se pagam, só com a morte se lavam. Só de pensar faz mêdo, mas é assim. E' preciso viver essas horas para o entender. Não tiro orgulho do que fiz, e nem podeis dar valor ao que tem sido o meu padecer. Mas negar a minha perdição, isso é que não me entra no ânimo. Vivi naquela hora por junto o que tinha a viver. Se fujo não é por mêdo, é porque me fiz como aos bichos do monte e me arde ainda cá dentro um fogo de desespêro, uma raiva terrível contra a injustiça da minha sorte.

Por vêzes, parecia sucumbir ao pêso daquela recordação. Fechava por um instante os olhos, os ombros caíam-lhe de desânimo, o peito encurvava-se-lhe, mas logo tomava alento.

— Custa a dizer como foi. Parece que as palavras doem na bôca, queimam os lábios. Já antes de casarmos a Ruiva era minha. Não é pecado. São êstes os costumes das aldeias, sem que ninguém o diga. Fizemos como os outros, procedemos como os mais. Mas ela chorava lágrimas sem conto e eu tudo levava àquele jeito bruto do velho, àqueles modos rudes, às ameaças e gritos. Eu pedia-lhe que tivesse fé em mim, na franqueza dos meus sentimentos. Limpava-lhe as lágrimas e ela calava-se, escondia a vergonha. Primeiro que a vida se fizesse para casar, levou tempo. Eu não tinha outra ajuda que a do meu braço de homem. Mas chegou o dia. Também vos lembrais. Ai como custa a dizer!...

A sua atitude era a de um vencido. Em volta o círculo fechara se. Imperceptìvelmente, todos se tinham chegado para êle, atraídos pela chama quente daquela desgraça, pela fascinação e pelo vigor das próprias palavras. Dir-se-ia que com mêdo da desventura se uniam os homens.

— Fomos para a nossa casa e o velho nem me queria ver. Também sabeis o que de mim dizia e não era verdade. Língua ruim! Nunca teve alma nem coração, o tio Relha! Não é assim?... Mas, ai, o que vós não sabeis!... A Ruiva falava-lhe a mêdo, com um susto que lhe transia as carnes. Eu tinha a minha vida e nunca indaguei. Eram questões entre pai e filha. Que se aviessem! Passou tempo, e não eram alegres os nossos dias. Eu dizia comigo: «Paciência, a vida dos pobres é assim». Trabalhávamos e sentíamos paz na nossa solidão. Depois o velho começou a aparecer, com manhas, com palavras de falsidade, e eu tão longe, tão longe!... Há coisas de que o coração de um homem nem suspeita. A mulher voltava a chorar, vivia consumida, mortificada. Fazia-me pena aquela tristeza. Pôs-se então a falar em irmos para o Brasil, que aqui não levantávamos cabeça, e eu que não, que a terra onde um homem nasce é que é a nossa terra. Ela teimava, mas a mim não me sorria a aventura. Sentia-me pegado ao pouco que tínhamos. Cegueiras de um homem!...

Parou e abanando com amargura a cabeça:

— E eu que tanto sonhei com esta hora, sinto que de todo me falta a coragem. Ainda agora há qualquer coisa de vergonha que me aperta o coração que não me deixa falar. Foi horrível, foi horrível!...

A voz tornara-se-lhe fraca, surda, quase apagada, como nas confidências que humilham.

— Uma noite entrei em casa e vi tudo: como os cães que não conhecem as filhas, como um bicho!... Velho miserável! Primeiro foi ódio, depois asco e vergonha, e logo a seguir ódio outra vez. Agarrava-se a ela como um porco e a Ruiva a chorar de humilhação. Velho infame!... Fôra sempre assim, aquela perdição! A mulher correu para mim, que a salvasse, que a salvasse, e êle, a espumar de raiva, tudo nos chamou. O diabo, se existe, não será pior nem mais sujo! Fôra sempre assim!...

Depois abriu os braços, a implorar piedade, tornou a abanar com desespêro a cabeça, sacudindo as lágrimas que lhe inundavam os olhos e lhe corriam pelo rosto.

— Era só isto que eu não queria morrer sem vos dizer!...

Agora já nada me importa!

De novo olhou em volta. Deu um passo e logo lhe abriram caminho, e a mesma noite que o trouxe, a mesma noite o levou.

# O TEATRO DE GHELDERODE

(Conclusão da 5.ª página)

ciados, para outros como uma "esquisitice", como as de Alfred Jarry, por exemplo, cuja influência, aliás sôbre sua obra, como assinala Bragaglia, é evidente.

—

Foi em 1947 que, no pequeno teatro de L'Oeuvre da rua Clichy, cenário das notáveis experiências de Lugné-Poe e que ainda hoje consegue manter o *panache* de ser um dos raros teatros senão de vanguarda, pelo menos não comercializados — no pior sentido — de Paris, que *Le Myrmidon*, companhia de Catherine Toth e André Reybaz, representou *Le Ménage de Caroline* e *Hop Signor!* Era a primeira vez que o público podia assistir a peças de Ghelderode em espetáculos regulares. Logo a seguir Michel Vitold representa *Escurial* ao Studio-des-Champs-Elysées e uma companhia de jovens monta *Mademoiselle Jaïre*. Toth e Reybaz representam *Fastes d'Enfer* e Jean Le Poulain apresenta *Barabbas* e *Magie Rouge*. Mas todos êsses espetáculos se realizam em pequenos teatros, considerados de vanguarda pelo grande público burguês que dêles não toma conhecimento e que são frequentados por uma elite intelectual, sobretudo por estudantes e estrangeiros...

Quando Barrault cede o seu teatro, o Marigny, para que Toth e Reybaz ali apresentem o espetáculo com que haviam sido premiados no concurso "das jovens companhias" (*Hop Signor!* e *Fastes d'Enfer*), a reação do público é tal que o próprio Barrault manda descer o pano e interromper o espetáculo no meio. Mas o mêdo de Barrault diante do horror que a obra de Ghelderode causa à burguesia obesa e esclerosada não fica aí. Tendo programado um espetáculo que constaria de *Maguelonne* de Maurice Clavel e de *La Farce des Ténèbreux* de Ghelderode, para a temporada 1950-1951, à última hora substitui a segunda peça pelo *Oedipe* de André Gide, na direção e interpretação magistrais de Jean Vilar, o que era evidentemente muito menos perigoso...

Essa *Farce des Ténèbreux*, contudo, apareceria num palco de Paris dois anos mais tarde, no teatro do Grand-Guignol, sob a direção de Georges Vitaly, jovem diretor que vem aparecendo muito ultimamente.

Todavia, a crítica em que me posso fundamentar, do semanário citado (*L'Observateur*) pretende que a representação prejudicou o original, e a êste acusa de conter trechos "lugubremente obcenos" e "audácias pesadas". O tema é mais ou menos o seguinte: morreu uma jovem e os amigos do noivo inconsolável informam-lhe que a alma da noiva perdida aparece à noite num casarão abandonado. Trata-se, porém, de uma farsa dos amigos, pois a alma da noiva não é senão uma meretriz encarregada de desempenhar tal papel. E o autor teria carregado demasiadamente a mão nêstes idílios do noivo com a suposta alma da noiva... (No Marigny — se a peça tivesse chegado a ser representada, — ao que constava os papéis caberiam a Arletty e Barrault).

—

Tive a oportunidade de assistir em Paris a várias das obras de Ghelderode. Na impossibilidade de comentá-las tôdas aqui, pois seria estender indefinidamente êste artigo que já vai longo, limitar-me-ei a dizer ao leitor que em *Fastes d'Enfer* a sátira ao clero atinge uma grosseria que compreendo irrite ou mesmo enoje o próprio espectador acatólico. E' verdade que ao lado dos maus sacerdotes há o bispo bom e santo que dêles é vítima, de modo que a obra não tem o sentido de uma condenação global do clero mas, a sátira que envolve alguns dos tipos apresentados, é demasiado forte para que o espetador comum perceba êste pormenor.

*Hop Signor!* é uma história de amor, sobretudo de desejo, de ambiente florentino, povoada dos grotescos exemplares que caracterizam a fauna gheldérodiana. Já *Magie Rouge* — uma das peças em que mais forte me parece a sua poesia — é uma história de avarento. Mas o Harpagão flamengo tem outra grandiosidade que não o ridículo que envolve a personagem de Molière. *Barabbas* é naturalmente a tragédia do Calvário. Na montagem de Jean Le Poulain as personagens trajavam, umas, roupas da época, outras, trajes atuais, como para recordar que se tratava de um drama de sempre, que se repete continuadamente, e não de um episódio histórico, ou de um acontecimento limitado no tempo: o da condenação do Justo e do perdão do criminoso. Assim é que tínhamos Barabbas envergando um macacão de mecânico, Pilatos era um oficial inglês (alusão à dominação da Palestina pelos britânicos, posta em paralelo com a ocupação romana). Herodes e os sacerdotes israelitas trajavam à época; Pedro, Madalena e outras personagens vestiam roupas atuais.

Mas a obra-prima de Ghelderode, inclusive na sua própria opinião, é um pequeno ato que não dura meia hora: *Escurial*. No triste palácio deserto, o rei enfastiado pela interminável agonia da rainha, quer se distrair. O bufão segue-lhe o jôgo clássico: inverterão os papéis. E o bufão não quer devolver ao rei os símbolos da realeza, quando êste os pede de volta. Afinal, êle é que era o verdadeiro rei, pois tinha o amor de uma rainha... Enfurecido, o rei ordena ao carrasco que mate o bufão. E' anunciada a morte da rainha. Mas o rei está muito preocupado com a do bufão. Por isso, diz ao sacerdote que o chama para que compareça aos aposentos da espôsa: — "Uma rainha, padre, não é difícil achar; enquanto que um bufão..." E a seguir: — "Estou triste, padre; estou triste..." E depois de um instante de meditação: — "Então, o senhor dizia que a rainha morreu?..."

—

Não sei se terá sido possível dar ao leitor uma idéia, por muito sumária que seja, do teatro de Michel de Ghelderode. O que importa é chamar a atenção para o fato de que o valor dessa obra estranha, se encobre sob uma aparência lúgubre, às vêzes grosseira e mesmo vulgar: a sua poesia, de um sentido certamente muito diverso da dêsse outro belga que se chamou Maeterlinck, mas que em nada lhe é inferior. Há que saber descobrir no âmago do teatro de Ghelderode, mais além da bruxaria, do grotesco e do medievalismo que o envolvem, a fôrça poética de um *Escurial*, de uma *Magie Rouge*, de um *Barabbus*, etc...

—

NOTA — Sei que dois grupos de amadores, com relevantes fôlhas de serviços prestados ao teatro, têm a intenção de representar peças de Ghelderode.

Refiro-me ao grupo teatral franco-brasileiro *Les Comédiens de l'Orangerie* e ao *Tablado*, que pensam encenar respectivamente *Barabbas* e *Escurial*. Tratando-se de duas das obras mais significativas do seu teatro, não há senão que fazer votos de que essa divulgação de Ghelderode, inteiramente desconhecido entre nós se concretize já que a seriedade artística que caracteriza ambos os grupos e a qualidade das realizações que têm apresentado, levam a crer que se sairão galhardamente das responsabilidade e do risco que apresenta um empreendimento de tal envergadura. — H. O.

A AGONIA DA ASMA
Aliviada em Poucos Minutos
Em poucos minutos a nova receita Mendaco — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem respirando livre e fàcilmente. Mendaco alivia-o, mesmo que o mal seja antigo porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua proteção.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973.

# SÍLABA NA MÉTRICA E...

(Conclusão da 2.ª página)

A divisão única será: vpo - lie - tchis tom - cie - rie - brit - sa. Snieg - vol - ni - sti - i - ria - ból. Svié - tit - mie - ciatz - troi - ka - mtchi - tsa. Po - do - ro - guie - stol - bo - vói.

6. — TEMOS, entretanto, mais decisiva prova na música. E' sabidíssimo que os compositores devem fazer coincidir, com a máxima justeza, as sílabas com as notas. Se o não fizer, o cantor reclama e os verdadeiros artistas se recusarão a cantar a música. Deliciam-se, ao contrário, se a adaptação é perfeita. Uma das acusações à letra do Hino Nacional, obra de Osório Duque Estrada, foi precisamente essa desconformidade. Basta ver o *Hino à Bandeira*, bem metrificado por Bilac e bem escrito por Francisco Braga. As sílabas da letra coincidem estreitamente com as notas da melodia. Até as sinéreses de Bilac estão mantidas na solfa. Veja: *da es-pe-ran-ça, símbo-lo au-gus-to*. Braga não dividiria *da-esp-er-anç-a*, por exemplo.

Em qualquer língua, que eu saiba, jamais houve dificuldades para compositores, no separar as sílabas segundo a enunciação, adequando-lhes notas correspondentes. Lembre-se Elia do *Tantum ergo*:

*Tan-tum-ergo sa-cra-men-tum*

Haverá alguém que separe diferente disso? Não é cada sílaba correspondente a cada nota (o *men* corresponde, *repetido*, a duas), o elemento de enunciação da palavra? Logo, por que objetar com dificuldades que jamais houve?

No *Hino ao Sol* de Beethoven a melodia vem acompanhada, nota por nota, da respectiva letra, assim dividida: Die Him-mel ruh-men des e-wi-gen Eh-re, ihr Schal ipflanzt sei-nen Na-men fort. Ihm ruhmt der Ed-kreis ihm prei-sen die Mee-re ver-nimm o Mensch ihr gott-lich Wort.

Não havia fonogramas no tempo de Beethoven; isso não obstou a que êle dividisse rigorosamente bem as sílabas como o faria qualquer músico de hoje com fonogramas ou, última conquista, com gravações fotoliptofônicas.

Tome Elia qualquer música de canto, em qualquer língua e verá as sílabas faladas divididas conforme a enunciação, como seus elementos correspondentes a cada nota ou, quando repetidas, a mais de uma nota.

7 — HÁ o caso, ainda, das ligações interverbais. E' evidente que, em português, e, em geral, nas línguas neolatinas, se ligam as vozes átonas finais de palavras às átonas iniciais da palavra seguinte. Isso é até de rigor na ligação dos hemistíquios do alexandrino francês, se o primeiro é grave.

Seja o português: *qual é?* Perguntará Elia: "Separaremos *qual é* ou *qua-lé?*"

Depende. A enunciação declamada separa: *"Qual-é-pois..."*. Se a palavra, depois do *é*, começar com vogal átona, a ligação de *é* com esta é obrigatória: "Qual-é o-teu...". Na enunciação corrente é *qua-lé-pois*. Em música, a separação se impõe.

Concluímos: a enunciação pode variar: a sílaba, nesse caso, varia também, por ser exatamente o espelho da enunciação. Por isso, não digo ser a sílaba o elemento da palavra, senão o da sua enunciação.

Tomemos o francês: *c'est un*. Se tivermos *c'est*, sòzinho, ou seguido de consoante: *c'est mon père*, o *t* não se ouve. Antes de vogal, porém, êle soa. E' claro que vai unir-se a *un* e formar a sílaba *tun* como se verifica, sem dúvida possível, no canto. O mesmo, *verbi gratia*, em *mon amour* (mon namour).

Tudo isso (poderia multiplicar os casos especiais) longe de contradizer minha definição, a confirma.

8. — E' lastimável que o professor Elia, dando ouvidos a teóricos estrangeiros polpudos, incida nas mesmas falhas dêles. Assim, acha dificultosa coisa limitar as palavras como todo fonético e escreve: "Há casos em que é lícito duvidar de se determinada sílaba constitui um vocábulo à parte ou se se deve incorporar a um vocábulo vizinho. Por exemplo: já se escreveu *afim de*, mas hoje o Pequeno Vocabulário manda grafar *a fim de*". Ora, a dificuldade, se existe, arranjaram-na os ortógrafos portuguêses. O que determina a separação das palavras não é o fluxo fonético; é o sentido adequado aos segmentos dêsse fluxo. A palavra é o elemento de enunciação da frase. A frase é o espelho de uma declaração atribuída a um nome. Essa declaração consta de idéias em sequência e cada idéia ou acidente ocorrido na sequência é representada por uma palavra.

Suponhamos o número: 15844. Cada algarismo representa um valor convencionado e tem um nome. Escrevendo êsse número com palavras, será: quinze mil oitocentos e quarenta e quatro. Poderia, entretanto, algum ortógrafo propor isto: *quizemiloitocentosequarentaequatro*.

Tôda gente de fala portuguêsa chamaria o ortógrafo de maluco. Maluco? Por que? Porque juntou, numa só palavra, uma sequência claríssima de palavras, correspondente cada qual a um número, a um valor especial.

Teria defesa o ortógrafo? Teria. Alegaria ser sua proposta mera conformidade com o processo alemão. Realmente, aquêle número, em alemão, transcrito em palavras escreve-se:

*Funfzentausendachthundertvierundzwanzig.*

Separar *a fim de* para substituir *afim de* não saiu de nenhuma dificuldade real, senão de chinesices ortográficas, numerosas no sistema português. Deveriam, ao contrário, lògicamente, unir certas expressões como *derrepente*, a exemplo de *devagar* e, com mais razão, por não haver em *repente* tão viva independência vocabular. Elia deve ter experiência de como os estudantes reincidem nesse *derrepente*.

Conclusão: minha definição de sílaba não teve ainda objeção séria. Precisamente nos casos concretos, não há dificuldade.

# Os pés de barro

(Conclusão da 2.ª página)

e não à fala, à Fonologia e não à Fonética. Por isso diz Trubetzkoy: «Ce qui caractérise particulièrement la phonétique, c'est qu'en est tout à fait exclu tout rapport entre le complexe phonique étudié et sa signification linguistique. Le dressage spécial, l'éducation de l'ouïe et du toucher qu'un bon «phonéticien par l'oreille» doit acquérir consiste précisément en ce qu'on s'habitue à écouter des phrases et des mots ou à palper les organes pendant leur articulation sans prêter attention à leur sens et en ne percevant que leur côté phonique et articulatoire, comme le ferait un étranger qui ne comprendrait pas la langue en question». (*Principes*, página 11).

Portanto a Fonética, que estuda os sons da fala, despe o complexo fônico de sua significação linguística, e o foneticista ouve a língua como o faria um estrangeiro que nada compreendesse dela. Que valor, pois, podem possuir elementos fonéticos que são articulados mas não são compreendidos, uma vez que, conforme já ficou esclarecido, valor para o fonólogo (plano em que pretendeu situar-se o prof. Oiticica) = significação linguística? Poderá alguém em sã consciência garantir que o prof. Oiticica entendeu Trubetzkoy?

O que mais me espanta é que as linhas transcritas estão dentro das cinquenta páginas que o professor leu.

# Um representante da psicocrítica

## João Luiz Ney

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

NO palco da inteligência contemporânea, ensaia-se, por imperativo das novas concepções de arte e liberdade, uma como esquemática da crítica literária com objeto exclusivo e certo na análise das origens do material artístico ou seja — dos motivos psicológicos, de autor e época concretizados na obra do artista.

Êsse papel de psicocrítico literário — forma efetiva de interpretação dos flagrantes de nossa realidade social — exerce-o, na Inglaterra, Alex Comfort desde 1948, quando se iniciou no ensaio com a publicação de *The Novel and our time* onde estampa lúcido e desassombrado pensamento de profunda penetração psicológica.

2 — Nêsse ensaio, acentua Alex Comfort que, no momento atual, a interpretação dos acontecimentos escapa ao nosso contrôle tanto quanto os próprios acontecimentos, e com isso pressupõe naturalmente uma tendência a passar a literatura real do campo da ficção ao realismo puro das simples cartas registradoras de fatos.

Nêsse curto relance Alex Comfort, sintonizando-se com H. Taine, permite-nos presumir que esteja arrolado, na sua concepção de arte, o decalque das situações reais, princípio, aliás, com que se intenta o não ter êxito a novela moderna em virtude de se achar o novelista saturado em sua capacidade de análise ao copiar o material que se lhe apresenta.

Com efeito, para Taine "não é menos evidente que um drama e uma novela tratam de representar exatamente caracteres, ações, palavras reais, dando-nos uma imagem da realidade tão fiel quanto possível". (1) Donde concluir o próprio Taine, que o objeto da arte *é a mais completa e exata imitação* — síntese de que alguns anos mais tarde (1883) discrepa Oscar Wilde, em sua conferência aos estudantes de arte aos quais declara que êles "existem como artistas, não para copiar a beleza, mas para criá-la em sua arte, cumprindo-lhes *pintar não as cousas tais quais são, mas como não são*". Exagêro em que descamba o ultramodernismo, muitas vêzes ridículo em seu terror pânico ao equilíbrio das antinomias — conteúdo e forma — hoje superadas, como é costume dizer-se entre modernistas.

3 — O anarco-humanismo de Alex Comfort, injetando-lhe original concepção do mundo, leva-o a interpretar a obra de arte de ângulo inteiramente oposto ao de Wilde, sem, não obstante, incidir nos antecipados e terminantes juízos de Taine; pois, fora do preconceito da imitação, entende ser objeto capital da arte a *interpretação* — Qualquer que seja a concepção artística do escritor, sua obra há de ter um tema e um público.

Para o autor de *A Novela e Nosso Tempo*, não existe técnica para aquisição de habilidade na novela, pois o que a antecede, hoje, é o desejo de desenvolver definido tema e não o de ser um escritor. Aí temos a função social da novela vista através de um temperamento serenamente revolucionário. Dentro dêste plano, pode o escritor atingir o grau pleno de expressão artística mesmo com o profissionalismo, porque — como vê — o escrever novelas profissionalmente implica observação e amplitude. Daí ocorrer-lhe que o que nos compete nêste momento de carência associativa e público fragmentário, é têrmos, numa forma existente, a interpretação do mundo tal qual é, bem como a natureza e limitações do caráter e da atividade social humana, cabendo ao artista tornar explícitas suas *interpretações* e não suas imitações.

4 — O que nos aterra nesta "sociedade associal" de homens formais vê-se atenuado, na crítica de Comfort, pela consciência da dignidade humana, reagindo com uma "agressão racional" contra a sociedade e não irracionalmente contra os indivíduos. No seu esfôrço de destruição de antolhos, aponta aos mais capazes, como meio de influir sôbre a conduta humana, exatamente essa agressão racional contra a sociedade, avançada do ponto de vista técnico, mas totalmente insegura de si mesma, sujeita a um complicado mecanismo de ordem, e, como por consequência, individualmente irresponsável.

5 — Lembre-se, de passagem, que Alex Comfort, além de crítico literário, sociólogo psicólogo poeta e novelista é professor de Fisiologia no *London Hospital* dependente da Universidade de Londres.

Na interpretação desta sociedade baseada — como tôdas as formas de barbárie — no poder e na ilimitada violência pública, seus recursos de psiquiatra o eximem das vãs controvérsias das ideologias políticas. Temos os fundamentos de sua autoridade nesse particular no seu livro "*Autocracia e deliquência no Estado moderno*", publicado em fins de 1950.

Com tôda a sua autoridade o espírito científico de Alex Comfort afirma-nos sem pejo que "apesar dos esforços de Freud, temos uma idéia muito pequena da profilaxia social e ainda da base sôbre a qual descansa o impulso de crueldade". E interpreta a violência não tanto como fenômeno sexual mas como fenômeno acentuadamente social. Caminho êsse em que se depara com o sadismo subvencionado que se usa como meio de govêrno; e, comparando-o com o sadismo epidêmico da novela moderna, vê os artistas muito mais acreditados do que os senhores do poder.

Assumindo posição contrária à de Wilde e, em parte, também à concepção metafísica de Schopenhauer, Alex Comfort entende que nenhuma forma de arte pode ser contemplada à margem da sociedade em que vive o artista, reconhecendo na novela uma forma observativa de arte que contribui com bastante carga para a psicologia e antropologia social.

Realiza Comfort o maior estreitamento possível entre o ponto de vista "artístico" e "científico", cuja separação se deve, provàvelmente, à conturbada sociedade em que vivemos, sujeitos à deformação e ao artificialismo de que nos fala Paul Gille diretor da seção de ciências filosóficas do Instituto de Altos Estudos da Bélgica assinalando que — "a ilusão autoritária se dissipa à medida que se desenvolve e se afirma o grau de sua natureza e a consciência da solidariedade humana, da *solidariedade cósmica*. Instruído pela experiência, o homem se liberta da tirania do absoluto; toma conhecimento da complexidade e realidade de radicais das cousas, percebe a insensatez do arbitrário como a inanidade da arbitragem, rejeita, enfim, tôda autoridade, tôda ditadura, tôda tutela imposta, para tomar êle próprio, com conhecimento de causa, a direção de sua vida." (2)

6 — Como justificar aqui, principalmente no nosso hemisfério, o silêncio em que se têm [illegible] do os nomes de Paul Gille e Alex Comfort que se completam na infatigável tarefa de construção de uma filosofia da dignidade humana?

Os estravios da mente humana nesta terrível etapa da [illegible] talvez sejam resposta [illegible]

(1) — *Philosophie de l'art*, [illegible]
(2) — *La Grande* [illegible] p. 3 — Presses Universitaires (1947)

ASSIM É A HOMEOPATIA
Dr. O. Schleder de Araujo
A FÔRÇA DINÂMICA
A existência da fôrça dinâmica nos medicamentos homeopáticos, a existência de sua ação patológica e curativa, está apoiada sôbre a experiência e a observação dos fatos, não podendo por isso, ser impugnada por simples considerações de ordem teóricas.
O fato de não se ter na hora atual, uma explicação que a justifique plenamente (e sabemos já existir algo nesse sentido, embora ainda não no domínio público) não é razão para impugná-la, de vez que ninguém pensaria em negar, por exemplo, a existência da fôrça de gravitação sòmente pelo fato de não se conhecer precisamente por que matéria atrai matéria...
E quantas energias que nos são de uso familiar, como o magnetismo, a eletricidade, etc., não têm a sua razão de ser oculta nas profundezas insondáveis da fôrça primordial, da fôrça una, de que tôdas as demais se derivam...?
A fôrça dinâmica não sòmente pode ser verificada de maneira incontestável pela observação e experiência, como, paradoxalmente, tem a sua energia aumentada à medida que, nos afastando da substância em natureza, aumentamos a sua potencialização, isto é, à medida que aumentamos o número de abalos a que, pelas sucessivas operações, o medicamento se submete.
Se outrora isso poderia suscitar dúvidas pela precariedade das observações, hoje ninguém mais poderá negar a sua realidade, tão fartamente tem sido verificada.
E já é tempo de não mais se confundir a fôrça dinâmica com qualquer outra energia, principalmente com a energia química, tão frequentemente invocada para justificar a ação dos nossos medicamentos: se nas baixas dinamizações a existência da substância de origem poderá ser facilmente verificada, nas altas, a partir da trigésima (e vamos até a cem mil...) não mais se encontrará traços, sequer, dela, indicando claramente a natureza diferente dessas duas fôrças.
E não se invoque a possibilidade da presença de átomos da substância medicamentosa, no seio da enorme massa líquida empregada no preparo das altíssimas e muito menos a possibilidade de sua desintegração, com libertação de energia, por absurdas essas hipóteses...
Pelo cálculo matemático pode-se fàcilmente concluir pela não existência de um único átomo, por exemplo, em cem litros de dissolvente algumas de nossas altas dinamizações e assim sendo, por que insistirmos na presença de matéria para justificar a existência de fôrça dinâmica? e a mais que absurda idéia da desintegração de átomo pelas sucessivas sucussões, então, nem deverá ser lembrada...
Concluímos por afirmar ser a fôrça dinâmica, uma energia autônoma, bem individualizada, despertada na matéria pelo processo das sucessivas dinamizações e que uma vez libertada poderá ser aumentada a um grau pràticamente infinito, independentemente da presença da substância de origem no seio da enorme massa líquida em que ela é encontrada.
E' precisamente à essa fôrça dinâmica que devemos a ação curativa dos nossos medicamentos que, embora homeopáticos, não curariam, suprimindo apenas os sintomas, não fôsse a possibilidade de agirmos profundamente na natureza humana, graças à energia e à profundidade de ação de nossas altíssimas, em que o poder dinâmico se encontra em tôda a sua plenitude.
Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Residência: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.



Visão do futuro conjunto arquitetônico reunindo o atual Palacio do Itamarati e a moderna ampliação

# UM EDIFÍCIO E SEU AUTOR

## Ivan Pedro De Martins

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O TITULO deveria ser "de como um edifício conduz a especulações teóricas sôbre arquitetura" e seria pretencioso, além de arriscar-se a pecar por omissão ou desconhecimento. Também poderia ser "de como um edifício obriga a analisar os fundamentos da arte" e talvez chegássemos a resultados mais gerais. Qualquer dos dois, seria longo demais, anti-jornalístico e fugiria à simplicidade básica do autor do edifício.

Trata-se do projeto de Henrique J. Mindlin para a ala nova a ser construída para o Itamarati.

Há dez anos Mindlin ganhou o concurso para a construção do novo Itamarati e há dez anos espera que o Govêrno decida fazer em concreto e para a vida, o que êle projetou na prancheta e fêz em maquete.

Êsse nosso Brasil da pouca vergonha, não termina j... de surpreender — dinheiro para aumento do subsídio dos deputados, ministros e altas autoridades, dinheiro para esquesitos negócios que assustam os próprios homens de negócio, dinheiro para automóveis cuja importação está proibida, dinheiro para esbórnias nacionais e internacionais, dinheiro para enriquecer vagabundos, sustentar parasitas, dourar brasões aventureiros e honrar peculatários, dinheiro para imoralidades administrativas, contratos escabrosos, favores pessoais e arranjos sensacionais, dinheiro para trazer à circulação um sub-mundo negocista sempre no limite entre o crime e o negócio, mais crime que negócio, dinheiro para isso tudo e tudo que se pareça com isso, há. Há e muito e fácil.

Dinheiro para escolas, para hospitais, para estradas, para a verdadeira lavoura de milhões de homens do campo, para atender necessidades reais do país, êsse não há. (Dizem, não sei se será anedota) que o poeta inglês Stephen Spender, que recentemente nos visitou, ao ver o edifício do Ministério de Educação perguntou: "Sobrou algum dinheiro para construir uma escolinha?")

A pergunta foi quase injusta pois aquêle foi dos edifícios mais baratos e o melhor, sem dúvida, dos que servem de sede a uma repartição pública. E', porém, reflexo da impressão de absurdo que o Brasil causa a quem não se ilude com aparências.

O caso do Itamarati é cômico. Dez anos para que uma necessidade atendida em projeto, tivesse comêço de satisfação prática. Por isso é que vemos a Prefeitura, como isso de baratezas, instalada em mais de quantas bibocas, andares e edifícios, tendo repartições despejadas por falta de pagamento de aluguéis, e levando à loucura os desgraçados que necessitam emaranhar-se nos seus canais competentes.

Dez anos de paciência esperou Mindlin que as noites de sono perdido, a idealização de uma solução plástica para um problema humano, seu desejo de concretizar uma solução para uma necessidade, se encaminhassem para o duro chão onde assentará o edifício. Esperou mais que Jacob por Lia e menos que por Raquel, um pouco apenas.

Agora, espanaram-se os canais e o ministério parece que manda começar a construção. Viva o ministério que acordou tão tarde, — mas acordou.

II

Mindlin reuniu amigos em casa para comemorar a boa nova. Boa para êle e para todos os que amam essa nossa cidade esbandongada e as belas coisas que nela se fazem entre a buracaria e a sujeira que a Prefeitura conserva carinhosamente, junto à falta d'água e a escassez de luz.

Gente do Itamarati, da sociedade, da imprensa e amigos, apenas. Amigos que êle sabe se alegram com êle pela vitória de há 10 anos e o comêço de sua execução agora.

Lá estavam os desenhos, os planos e principalmente a lúcida e concisa exposição do que foi o pensamento diretor do projeto.

Houve, e ainda há, entre alguns plásticos uma grotesca tendência para o menosprêzo do literário. Alguns anti-figurativos chegaram ao cúmulo de considerar o figurativismo como literatura, contrabandeada na pintura. Isso é tanto mais ridículo quanto jamais houve nova corrente plástica sem manifesto e exposição de princípios. O que não significa mesclar as duas formas de expressão artística. Todos os artistas necessitam da literatura, não para sua expressão particular artística, para sua específica forma de expressão, mas para ordenar o pensamento diretor de suas obras, pois pensamento e palavras, e idéias expressas em palavras estão irredutivelmente ligadas. E os próprios anti-literários da arte plástica costumam gastar má literatura na defesa de suas teses. Por sinal as menos plásticas e mais cerebrais que se conhece.

Mindlin diz sem ênfase, escrevendo como fala, quase "understating", dizendo menos que o que pretende dizer, que sua preocupação básica foi o fator humano e isso define sua posição plástica.

Mindlin põe a arquitetura a serviço do homem, aliás, como o fazem todos os arquitetos modernos. Há leigos, e mesmo semi-profissionais, que insistem em extasiar-se ante a forma da nova arquitetura, numa vã pretensão de separar forma do conteúdo. A verdade é que a forma, a solução plástica, que o arquiteto moderno apresenta, corresponde ao conteúdo. Isto é, ao objetivo de servir o homem de forma específica.

Não há edifício em si, há edifício para alguma coisa, para moradia, para escritórios, para fábricas, para armazens, para escola, até para ministério. Cada um dêles se constrói para satisfazer uma necessidade específica e é em tôrno dessa necessidade específica que se elabora a solução plástica. E dessa maneira que se casam forma e conteúdo, apesar das vociferações formipuristas, ou puriformistas.

Mindlin expõe a idéia de servir o homem com os recursos modernos e plàsticamente lança seu projeto dentro dêsse pensamento diretor. E seu edifício abraçará o pátio do Itamarati, numa espécie de asa nova, atrás do velho palácio. E' extraordinário o efeito que causa a junção do velho Itamarati com o novo.

Na festa de Mindlin estava Wladimir Alves de Sousa, que discorria sôbre a harmonia obtida entre o novo e o antigo na solução vencedora. Na verdade não se chocam as duas construções, completam-se. A sóbria dignidade do casarão sente-se bem na companhia da sobriedade digna do novo edifício. E isso demonstra nova vitória de Mindlin. A síntese do novo e do velho que se opõem e essa síntese como unidade em plano superior.

III

Entre as coisas conversadas na festa houve uma básica — a harmonia entre o velho e o novo Itamarati resulta da persistência do fator humano na raiz das duas construções.

O velho Itamarati foi feito para servir o homem com os melhores recursos de seu tempo — recursos materiais, humanos, sociais — concepção estética, integridade artística. Tudo isso se integra na forma plástica que redundou em monumento arquitetônico. Digno, sóbrio, belo, o velho palácio demonstra que a perenidade plástica não é uma qualidade em si, senão a resposta plena a uma necessidade humana e histórica. Decorridos anos, séculos, o que fica como belo, e que os arte-puristas e puriformistas chamam qualidade plástica, é a solução estética dum problema humano. O homem se reconhece na pedra, se encontra nas portas e janelas, abraça seu irmão através o tempo, revê-se nêle.

Decorridos os anos, porém, mudam também, os recursos de que dispõe o arquiteto para satisfazer o homem. Os recursos técnicos, humanos, sociais, concepção estética, etc. O arquiteto moderno projeta de modo diverso porque mudou o ritmo da vida, mudaram as máquinas e os materiais, mudaram os próprios elementos econômicos com que deve jogar ao planejar qualquer obra. Seu nexo com o profissional do passado e o homem — ambos servem o homem com os recursos de seu tempo. O abanador escravo é agora ventilador ou refrigeração elétrica, a escada é elevador, o espaço é altura e assim por diante.

A mudança dos recursos provocou a mudança da forma e estranho seria que o arquiteto moderno planejasse como seus antepassados e vice-versa. Faz parte da integridade artística essa severa disciplina técnica que conduz o moderno arquiteto aos seus edifícios. Nada de imitação, servil cópia, reprodução. Nada do que não seja autênticamente de nosso tempo, rigorosamente elaborado com os recursos de agora para servir o homem com os meios de hoje.

Mindlin se ateve a êsses princípios — a monumentalidade imensa do edifício é fundo de seu chão — casa-sede da política externa brasileira. O resultado é a magnífica fusão de duas épocas arquitetônicas através seu projeto.

Já é experiência feita essa fusão pelo contraste — o hotel novo no meio do velho casario de Ouro Prêto, o colégio de Cataguazes na mesma situação e agora o projeto Mindlin.

Grande serviço presta êsse projeto no pensamento artístico nacional — desbasta o cipoal de falsas teorias, faz uma limpeza do palavreado fútil com que se complica o exame da arte moderna. O recente estudo de Lúcio Costa sôbre a arte contemporânea tenta a impossível acrobacia mental de pôr o abstrato a serviço do humano. O gênio de Lúcio Costa lhe permite essa incursão pelo sofisma especulativo, mas prova que mesmo para a defesa do indefensável é preciso contar com o fator humano.

O projeto do Itamarati tem um mérito básico — diz em edifício que a arte autêntica é a que serve o homem. E no caso Mindlin serve bem, esplendidamente, mesmo.



Fachada lateral com o bloco de onze pavimentos do futuro Itamarati

# O TEATRO DE GHELDERODE

## Henrique Oscar

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O NOME de Michel de Ghelderode é ainda pràticamente desconhecido no Brasil, tanto do público de teatro como dos leitores em geral, embora o primeiro volume de seu teatro completo (edição Gallimard) seja visível nas vitrinas ou nas prateleiras de várias livrarias cariocas. E', todavia, indiscutivelmente, o dramaturgo de língua francesa cuja obra maior sensação tem causado na França, nos últimos anos. Não se trata pròpriamente de um autor novo, pois Ghelderode tem mais de 50 anos e o maior de sua produção data de entre as duas últimas guerras. O que acontece, porém, é que só agora sua obra vem tendo uma divulgação razoável. Antes só uma ou outra peça tinham sido representadas mais a título de curiosidade e sempre para públicos limitados.

Ghelderode é belga, nascido em Bruxelas, em cujos arredores ainda hoje vive. Seus pais eram de origem flamenga, o que explica a intensa presença do folclore da Flandres em suas obras. Há anos gravemente enfêrmo, limita-se atualmente a assistir ao espetáculo da divulgação sucessiva de seus trabalhos, que atingem um total de cêrca de meia centena.

Do depoimento dos que conseguiram aproximar-se dêle, conclui-se que se trata de um solitário, que evita todo contacto; vive fechado em seu apartamento, na companhia exclusiva da espôsa, que o trata, menos talvez por causa da asma que o atormenta, que peal sua misantropia. O seu alheiamento voluntário, a falta de contacto com os homens, os fatos e as idéias do seu tempo, levaram Paul Guth a concluir o artigo *Michel de Ghelderode, o autor dramático blasfemo* (*Il Drama*, n.º de 15-7-1950), afirmando que êle não vive conosco. De fato, trata-se de um homem de outra época.

A verdadeira causa da falta de divulgação que tivera até recentemente o seu teatro tem que ser atribuída à sua exterioridade violenta. Um primeiro contacto seja através da leitura, e mais ainda se pela representação de uma de suas peças, pode determinar comprensìvelmente uma reação de repulsa, de horror, ou mesmo de indignação. Conclui-se que se está diante de um destruidor, de um homem pernicioso, talvez até que se trata de um revolucionário. No entanto, não há nada disso. Trata-se, apenas de um irreverente, se se quiser, mas sobretudo de um autor que apoia a fôrça de suas obras na violência com que aborda os temas, chegando por vêzes admitamos, à grosseria. O que ressalta, porém, de uma primeira visão apressada de Ghelderode e que é o que determina o escândalo que provoca e a opinião superficial que dêle se tem, é principalmente um anticlericalismo virulento e superado, presente em várias, mas não em tôdas as suas obras.

Entretanto que não deve artibuir maior importância aos sacerdotes tenebrosos que vez por outra aparecem em suas peças. A sátira, às vêzes grosseira, não é senão um remanescente de idéias e atitudes em voga ao tempo da adolescência do autor e que caracterizavam os círculos em que fêz a sua aprendizagem literária. E também um pouco a necessidade de agredir, de atacar, de descarregar hostilidade e talvez mesmo o desejo de causar sensação, escândalo, de horrorizar. E, então, nada melhor para combater do que algo acatado e respeitado pela maioria das pessoas, como a Igreja Católica. E' importanta verificar que Ghelderode não ataca dogmas ou pontos fundamentais da doutrina cristã, limitando-se a ridicularizar — não é o têrmo exato — a conduta dos sacerdotes. E até num de seus dramas parece-me que se pode encontrar um profundo sentido cristão. Trata-se de *Barabbas*, que tem sido largamente representado na Bélgica cuja população, além de muito católica, se caracteriza por ser fortemente conservadora.

Ghelderode, de qualquer forma, não é nem o revolucionário nem o destruidor que tantos insistem em ver nêle. Seja como tema, seja como forma, sua obra ao contrário de inovar, segue uma tradição. A "ousadia" que insistem em lhe atribuir, nada tem de atual: a *Pucelle* de Voltaire data do século XVIII! Por isso, parece-me descabido o adjetivo empregado por Paul Guth, no artigo referido, ao falar de "suas *tremendas* obras teatrais". Elas nada têm de terrível, além dessa violência formal cuja importância não se deve exagerar.

O famoso diretor Antonn Giulio Bragaglia (*Teatro-Scenario*, n.º 8, de abril de 1951) ao comentar a obra daquele que chama de "poeta flamengo da bruxaria", em artigo intitulado *Paris descobre Gheldcrode*, traça com muito acêrto a genealogia do dramaturgo belga. Êle não seria senão uma mistura dos movimentos literários do comêço do século com a Idade Média: sua obra são os temas e as formas que essa associação sugere, a serviço de uma inegável fôrça poética, que contudo, geralmente se manifesta de modo desconcertante. E Giulio Cesare Castello, em outro número da mesma revista (*Teatro-Scenario*, n.º 20, de outubro de 1952), ao abordar "o satanismo de Ghelderode" cujo teatro considera "obsessivo e desconcertante", aproxima com indiscutível razão a obra do dramaturgo da dêsse outro flamengo: o pintor Breughel. Já Jean Nepveu-Degas (*L'Observateur*, n.º 132, de 20 de novembro de 1952), ao criticar a última estréia de uma peça de Ghelderode em Paris, recorda a propósito da Flandres que Ghelderode evoca, um outro pintor: Jérome Bosch D'Annunzio, Saint-Georges de Bouhélier, De Coster (*Till Eulenpiegel*) seriam segundo êsses críticos algumas das influências mais perceptíveis na obra de Ghelderode. E não é sem interêsse assinalar que ao tempo das primeiras e clandestinas representações de suas peças ao findar a primeira guerra mundial, êle se dedicava a uma série de conferências sôbre Edgar Allan Poe.

Bragaglia, que assistira a uma primeira representação privada de uma peça de Ghelderode em Paris (*La Mort du Docteur Faust*), toma a si a responsabilidade de representá-la em Roma, no Teatro dos Independentes, o que aconteceu em 1928. Atingindo porém um público, limitado, ambas as representações, tanto a de Paris como a de Roma, não serviram para *lançar Ghelderode*, que não chegou a ser percebido, ficando apenas como uma curiosidade do conhecimento exclusivo de uma minoria de ini-

(Conclui na 4.ª página)

# REPRISES

## Bernardo Gersen

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

PARIS, dezembro (Pela Scandinavian Airlines System) — Nada de mais delicado para uma equipe de teatro do que as reprises das obras-primas universais. A familiaridade dos espectadores senão com o texto pelo menos com a intriga, torna a emoção difícil e aumenta consideràvelmente as responsabilidades dos atores e do meteeur-en-scène. Com efeito, sòmente uma interpretação excepcional e um esfôrço de modernização da montagem são suscetíveis de animar os textos demasiado conhecidos de um sôpro inesperado de vida. Tal é a lição que se pode extrair da recente reprise, pelo Montparnasse-Gaston Baty e pela Comédie Française, Sala Luxembourg, respectivamente de «Medée» de Euripedes na versão do americano Robinson Jeffers, e de «Romeu e Julieta» de Shakespeare numa nova tradução de Jean Sarment. Não que as interpretações da Madame Marguerite Jamois da fúria grega que, para vingar-se do marido infiel, assassina os seus próprios filhos, ou de Madame Renée Faure (que o Municipal de Rio e de S. Paulo ainda há tempos teve a ocasião de acolher) no papel da adolescente Julieta decepcionassem. Mas o fato é que, nem aquela nem esta, nem em tôrno dêles os outros atores e a mise-en-scène, apresentavam algo de novo ou de perturbador. Raros (e ralos) foram os momentos de emoção. Tratava-se antes de um reencontro agradável com velhas amizatura, carece dessa espécie de ímpeto dramático que atinge, instantaneamente domina o público. Não duvidamos do sucesso de bilheteria. O nome do autor, o prestígio da equipe do Théâtre Populaire, tantos recursos plásticos, rítmicos e musicais, se encarregarão de dar longa vida à obra. Mas essa emoção sagrada, essa corrente de poesia que nos atravessam durante a representação do «Siegfried» de Giraudoux, de «Seis personagens à procura de autor» de Pirandello, ou do «Principe de Hambourg» de Kleist pelo mesmo Teatro, tôdas três atualmente no cartaz nesta capital, raramente se mostram em «Meurtre dans la Cathedrale».

Que dizer da reprise de «Maison de Poupée» (Casa de Boneca) de Ibsen, para a inauguração da nova sala La Comédie Caumartin? Essa obra do velho Ibsen, escrita no espírito das reivindicações feministas dos fins do século passado, se revela contudo de uma candente atualidade nesta capital onde a mulher está completamente emancipada. E isso devido a justificação que a conduta de Nora abandonando o lar encontra no clima existencialista do após-guerra, quando a mulher sente-se tentada a assumir certas atitudes anarquistas em nome justamente da liberdade tão dificilmente conquistada. Aliás em «Une Femme Libre», representada há coisa de dois anos um dramaturgo em voga como Armand Salacrou retoma a tese da «Casa de Boneca» e, levando-a às consequências extremas, mostra-nos a sua heroína obsedada de independência deixando os seus sucessivos amantes no melhor da festa tal o seu receio de alienar-se a si próprio o mínimo que seja. Danielle Delorme, que viramos crudelíssima na «Colombe» de Anouilh, tão frágil e tão pequena, incarna a Nora moderna com uma nuance de ingenuidade que toca.



«Romeu e Julieta», de Shakespeare, adaptação de Jean Sarment — Décors de Wakhevitch. Mise en scène de Julien Bertheau na Comédie Française, Sala Luxemburgo. Na foto, Renée Faure e André Falcon.

des. As duas representações guardavam assim um caráter ao mesmo tempo didático e de espetáculo. Em «Medée» a atmosfera meio bárbara que explica em parte e prepara o gesto atroz da heroína é haabilmente evocada. Fundo musical exótico e... asiático, reflexos fulvos dos refletores, litanias exasperadas dos côros de mulheres. Em «Romeu e Julieta» a acena do baile no castelo dos Capuletos, os duelos e as agitações da multidão nas ruas de Verona, a cena de balcão, talvez a mais bela, quando as luzes se extinguem e no centro do palco um halo dourado faz emergir os dois amantes suspensos entre as vagas folhagens.

Acontece que nem sempre o fator surprêsa é fundamental para que haja emoção. O têma de «Meurtre dans la Cathédrale» (Assassinato na Catedral) do célebre T. S. Eliot, o apunhalamento do arcebispo de Canterbury Thomas Beckett em 1170 ao pé do altar, episódio e circunstâncias pouco conhecidos do grande público, é assim duplamente rico em possibilidades dramáticas. Contudo, os resultados obtidos através da reprise dessa tragédia moderna pelo Teatro Nacional Popular no imenso Palais de Chaillot não estiveram a altura do que seria legítimo esperar-se. Todos os requisitos necessários para um grande sucesso lá estavam. O texto de um dos mais importantes poetas do nosso tempo, atores de longo tirocínio a frente dos quais o diretor da Companhia Jean Villar no papel do arcebispo, recursos de um palco monumental como o do moderníssimo Palais de Chaillot. Em seguida os soberbos costumes de Gischia, e a música de cena tão sugestiva de Maurice Jarre, e os cantos trágicos do côro em mantos escuros. E todavia, salvo na poderosa cena do assassinato e no final, quando os quatro assassinos, entre sérios e irônicos, vêm sucessivamente defender-se diante do público e expôr a lógica que os conduziu ao crime «justo» — salvo nessas duas cenas capitais, foi ainda o caráter de espetáculo que preponderou. Se o tema, na sua intensa simplicidade, favorecida de saída os propósitos do autor — o texto, «literário», muito belo à lei-

Para ficar no domínio das grandes reprises, resta falar de «Comme tu me veux» (Como me queres) de Pirandello no Teatro Charles de Rochefort. Decididamente a glória do genial siciliano está no apogeu. Após o sucesso de «Henri IV» no Atelier, após «Chacun sa vérité» e «Seis personagens» na Comédie Française ainda no cartaz, eis-nos diante de mais um drama sutil do autor. Desta vez, não receiamos confessá-lo, demasiado sutil. A tal ponto que temos dificuldade em seguir o fio do tema través do emaranhamento da situação. Os esnobes e incondicionais admiradores de Pirandello dirão que a riqueza é excessiva. Como quer que seja, o espectador se perde em meio a uma tal variedade e, caido o pano, deixa a sala com dor de cabeça. Não conhecendo ainda «Comme tu me veux», fomos ao Charles de Rochefort na espectativa de um prazer estético comparável ao que tivéramos assistindo «Seis personagens» e «Cada um a sua verdade». Que decepção! Amante de um velho romancista alemão, uma dama madura e ainda com qualidades físicas recebe a visita de um conhecido, fotógrafo de profissão, que procura convencê-la que ela é simplesmente a mulher do seu amigo Bruno, desaparecida dez anos atrás, em meio as vicissitudes da guerra. Ela hesita, mas decide-se a aceitar a nova (ou a antiga e recuperada?) personalidade. Desesperado, o romancista alemão tenta suicidar-se com um tiro no peito. No ato seguinte, a dama enigmática já instalada na sua nova vida, o espectador é familiarizado com um mecanismo financeiro que determina as disputas entre parentes tão intrincado e difícil de resumir quanto um bastidor de romance de Balzac. No fim, confrontada com a suposta verdadeira mulher de Bruno, uma demente descoberta num hospício pelo seu antigo amante desejoso de vingar-se, a nossa dúbia heroína sucessivamente nega e confirma, nega e confirma a sua nova identidade. E o espectador deixa a sala absolutamente desorientado por tamanha confusão.

Na próxima crônica veremos as peças inéditas da temporada até agora levadas à cena.

ARTES PLÁSTICAS

Taunay, Nicolas Antoine. Retrato de Félix Emile Taunay. (Museu Nacional de Belas Artes).

# A próxima bienal de São Paulo

## Mario Barata

*Na capital bandeirante sente-se uma animação em tôrno da próxima Bienal, que contrasta com a frieza e falta de notícias existentes no Rio, Salvador e Belo Horizonte. Indiscutivelmente está atrasada a distribuição das fichas de inscrição de obra, fichas que devem ser remetidas à Secretaria da exposição até o dia 1.º de maio dêste ano. Faltam só três meses para decidir que trabalhos enviar e cumprir as formalidades da inscrição. Não há tempo a perder.*

* * *

*A direção da II Bienal fêz inquérito entre artistas plásticos de São Paulo sôbre os defeitos da I mostra e medidas a tomar na próxima. Fê-lo porém, um pouco tarde, já que o regulamento estava pronto e distribuído, e nele se encontra o calcanhar de Ulisses do maior êrro de 1951: o do júri de premiação. A escolha dêste continua sendo inteiramente de arbítrio individual, tanto nas personalidades que o compõem, como no seu número. O exemplo de Veneza não foi seguido, nem a sugestão de Siegfried Giedion no famoso artigo em que criticou de ponta a ponta os resultados da I Bienal.*

* * *

*Na veterana Bienal italiana os comissários representantes de todos os países participantes constituem o júri. Pode haver altos e baixos individuais, mas a média é representativa do estado atual do espírito e da arte na maioria dos países e desde 1948 o resultado dêsse sistema é equilibrado e satisfatório. Sobretudo o júri não depende de arbítrio individual não podendo ser escolhido "a dedo" para se obterem determinadas premiações.*

* * *

*Giedion sugerira a indicação do júri por uma associação internacional. No caso, a mais indicada seria a Associação Internacional de Críticos de Arte, reconhecida pela UNESCO e reunindo grande número de países. Poder-se-ia também solicitar essa indicação a três ou quatro associações, incluindo representantes do C. I. A. M. e da Federação Internacional de Artistas, recentemente fundada em Veneza.*

* * *

*Nada disso foi feito. O art. 11 do regulamento da II Bienal repete o êrro da I estipulando: "Constituem o Júri de Premiação o Diretor Técnico do Museu de Arte Moderna de São Paulo, o mais votado dos dois membros eleitos pelos artistas e um número ímpar de críticos de nomeada internacional, à critério da Diretoria do Museu de Arte Moderna de São Paulo, podendo ser escolhido entre os comissários das representações dos países participantes". Ficamos sabendo, portanto, que também podem ser escolhidos fora destas, e isso nos recorda a chamada à última hora em 1951 de um crítico de país que não compareceria à Bienal unicamente para impulsionar a orientação "abstracionista" das premiações. Parece que a esta "orientação" tende a repetir-se em 1953, o que seria triste desabonador para a Mestra e desacreditaria de vez a Bienal.*

* * *

*E' aliás interessante comparar a diferença de tratamento em relação aos júris de seleção de arquitetura e das outras artes plásticas. No primeiro o presidente do Museu indica a minoria dos membros. No segundo a maioria. Desse estado de espírito, podem resultar cousas estranhas como as de 1951, em que as premiações dadas aos arquitetos foram incomparàvelmente de maior justiça e senso de responsabilidade que as distribuídas aos pintores, escultores, gravadores e desenhistas. E' verdade que outros aspectos da situação presente concorrem para a distinção estabelecida nos dois regulamentos, mas é pena que dela se tenham aproveitado, em 1951, para prejudicar os artistas plásticos.*

* * *

*Vejamos agora outros pormenores da próxima Bienal de São Paulo. Artistas de qualquer nacionalidade podem concorrer, considerando-se em igualdade de condições com os brasileiros, os estrangeiros que residam no país há mais de dois anos. As fichas de inscrição devem ser entregues até 1.º do mês e as obras até 30 de agôsto. Poderá ser apresentado ao júri de seleção o máximo de 5 trabalhos de pintura ou escultura e 8 de desenho ou gravura. Não está bem claro, no regulamento, se o artista pode concorrer nas duas categorias. Cada pintura não poderá ultrapassar 120 cms. de largura.*

* * *

*Haverá um prêmio maior de Cr$ 200 000.00 para artista presente à Exposição, que tiver sua obra reconhecida, por maioria absoluta de votos do júri, como a de maior significação. Além desses, dois prêmios de Cr$ 100.000.00 para pintura; dois de Cr$ 100.000.00 para escultura; dois de Cr$ 50.000.00 para gravura e dois do mesmo valor para desenho — todos êles destinados: um para artistas nacionais e outro para estrangeiros. O júri poderá subdividir as recompensas.*

* * *

*As fichas de inscrição para a Exposição Internacional de Arquitetura devem ser entregues até 15 de julho, e os trabalhos até 15 de agôsto. Os arquitetos poderão apresentar-se individualmente ou em equipe, com o máximo de três trabalhos já executados, ocupando cada um dêles não mais de 3 metros quadrados de painel. Haverá dois prêmios especiais, ambos de Cr$ 50.000,00: um para Escola de Arquitetura sôbre o tema único de "Centro Cívico para um Grupo Residencial de 10.000 habitantes"; e outro para Jovem Arquiteto, que não possua mais de 35 anos.*

* * *

***A importância desta Bienal**, enquadrada nos festejos comemorativos do IV Centenário da cidade de São Paulo, é grande. Esperemos que seus organizadores não percam de vista a necessidade da maior isenção de espírito e imparcialidade na sua organização. Qualquer virus de cotéries, de igrejinhas artísticas, a condenaria ao fracasso moral e estético. Com o crédito abalado pelas premiações de 1951, **só atos concretos** poderão restaurar a confiança e elevar o nível **da II Bienal**.*



# Seção feminina

## A SUEQUINHA QUE SE TORNOU FAMOSA

A MENINA tinha apenas 12 anos quando foi a um teatrinho em sua terra natal. E o entusiasmo que sentiu transbordou nessas palavras: — "Papai, é isto que eu quero fazer quando fôr grande!"

E assim despertou Ingrid Bergman para a vida teatral, que nela se tornára um imperativo do próprio temperamento.

Com dezessete anos, conseguiu licença da família para fazer concurso para uma bôlsa de estudos oferecida pela Escola Dramática de Estocolmo. E foi tiro e queda. Aceitaram-na imediatamente, não deixando o júri que nem mesmo concluisse a cena que deveria representar como prova de suas aptidões.

Só depois de longo período de estudo, costumam as alunas do Teatro Real da Suécia fazer papéis de responsabilidade. Ingrid em pouco tempo conquistava o seu diploma e antes disso já começara atrabalhar no cinema.



Ingrid Bergman viu realizada a sua aspiração

Por essa época seu único prazer era ir ao teatro. E um rapaz sempre a acompanhava, chamado Peter Lindstron, estudante de medicina. Casaram-se em 1937, tendo ela apenas vinte e um anos.

Não obstante continuou a carreira. E não tardou que embarcasse para Nova York, onde, conforme disse: —"Apaixonei-me pela América assim que vi a estátua da Liberdade".

Em Hollywood, Selznick quis fazê-la mudar de nome. Ingrid se opôs: — "Gosto do meu nome e não quero outro", repondeu. E acrescentou: — "Se fracassar aqui poderei voltar para a Suécia sem deixar de ser eu mesma".

Mas não fracassou. Os filmes se sucederam marcando cada qual maior sucesso. E não se diga que Ingrid usou de artifícios para vencer, como tantas outras. Não só conservou seu nome como a simplicidade. Vestia-se singelamente, pouco se pintava, guiava seu próprio carro, uma baratinha de côr discreta. E depois das filmagens, era apenas a espôsa de um médico e a mãe de Pia, ou por outra a Senhora Lindstron, dona de seu lar, onde, como dizia: — "Ao chegar em cima do morro, contemplo os estúdios banhados pela luz da manhã. E como sou feliz! Como tenho sorte! Mal posso acreditar que todos os meus sonhos se tenham realizado!"

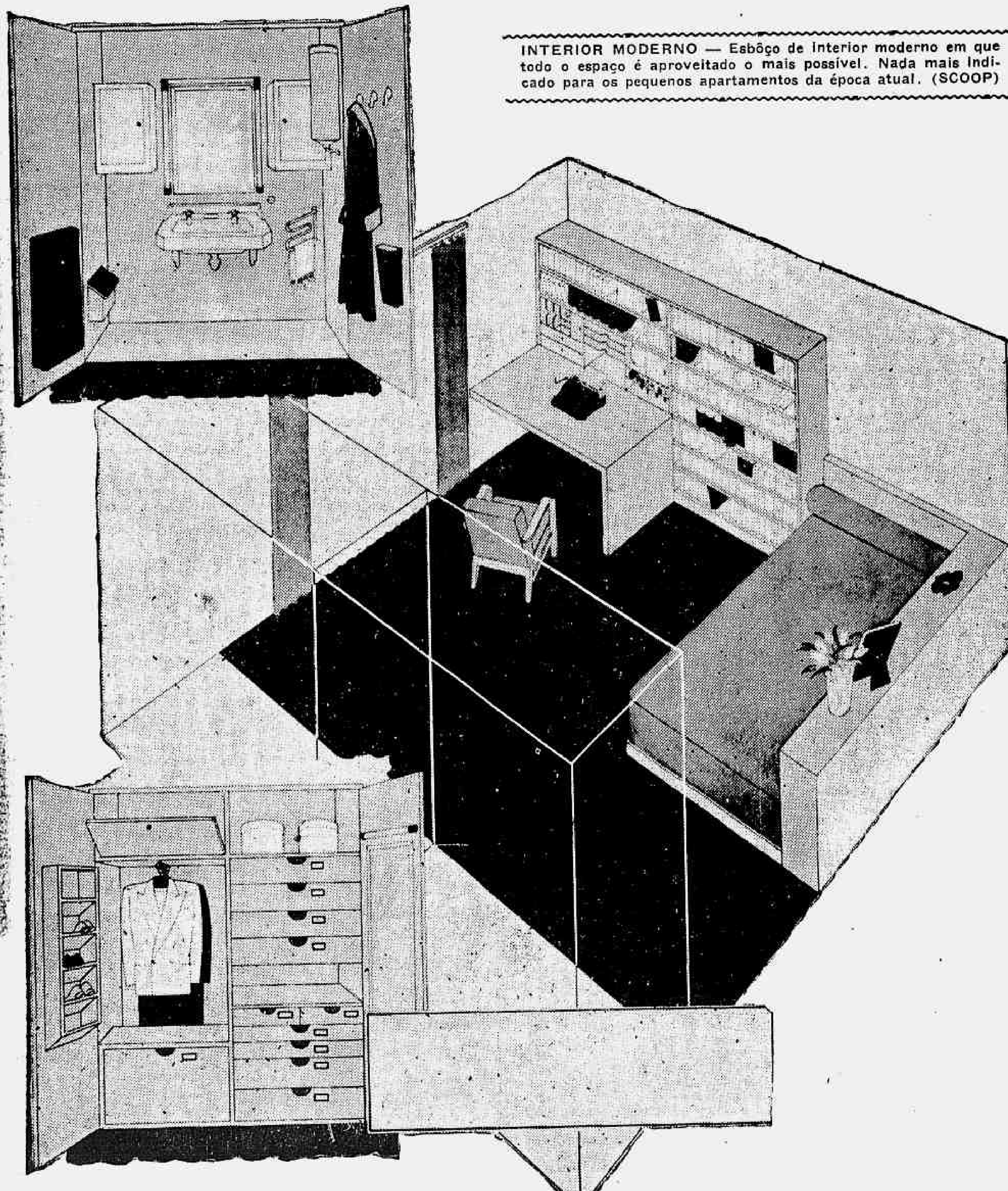
Isso se passou há uns dez anos atrás, quando Ingrid fazia "Quando os sinos dobram", "Suecos na América" e outros filmes.

Mas não há sonho que não se acabe. A famosa artista teve um dia um outro empresário e por êle se apaixonou. Rosselini, italiano, enquanto apreciava a atriz, amava a mulher, alta, muito alta, loura, de olhos azuis, tipo genuinamente nórdico. E Ingrid se esqueceu da estátua da Liberdade, de Hollywood, da cazinha do morro, do médico que amára com o ardor de seus vinte e um anos.

Mudou-se de armas e bagagem para outro país e para outro coração. O resultado foram os filhinhos que hoje exibe com orgulho em frequentes instantâneos, dois dos quais gêmeos. O resultado são as películas de outros estúdios, correndo mundo e obtendo o mesmo sucesso, porque estão garantidas pela sua arte simples e sedutora, pelo seu sorriso cheio de meiguice, sua afabilidade que a faz sentir-se sempre melhor entre os humildes, como acontece na vida real, na qual tem entre os seus milhares de correspondentes assíduos um chofer de táxi de Mineapolis.

Seu maior desejo desde início da carreira era representar o papel de "Jeanne d'Arc". O desejo se realizou e foi êsse seu trabalho, com efeito, um dos mais expressivos que apresentou.

Outros, no entanto, quer igualmente interpretar. E ai está o marido nº 2, pronto a proporcionar a conquista de maiores triunfos à suequinha que se tornou famosa.



INTERIOR MODERNO — Esbôço de interior moderno em que todo o espaço é aproveitado o mais possível. Nada mais indicado para os pequenos apartamentos da época atual. (SCOOP)




MODELOS PARA CRIANÇA — 1) — Vichy escossês, pregas cavadas na saia, gola de linho. (1.m 25 em 0,80). — 2) — Vestidinho de cambraia com pastilhas, o decote e a volta dos braços com borda de linho (1.m em 0,80). — 3) — Cambraia listrada, saia com pinças, fustão de cambraia (1.m em 0,80). — 4) — Tussor natural paletó com dois bolsos, saia franzida (2m 25 em 0,80)

### CUIDE DE SUA BELEZA

## Palavra de ordem para 53

### Cabelos curtos, pó invisível, perfume de flores

*AS MULHERES, de preferência, exaltam os seus defeitos físicos ao invés de disfarçá-los, resultando disso uma geração de moças mais fascinantes do que bonitas, pessoais e originais. Elas mesmas se tratam e se cuidam. As últimas estatísticas nos revelam que em Paris a mulher vai ao seu cabeleireiro uma vez por semana, mas que 45% chegam como Simone Renant com um "foulard" na cabeça e já com os cabelos lavados por elas mesmas, 80% têm os cabelos curtos, porque isto é muito prático e porque tôda mulher dá um geito para ficar diferente da vizinha. As tendências são para os anéis colados às fontes, o cacho, a franja de viés, mais aneizinhos. E' preciso aparentar ter belos cabelos esvoaçantes e muito curtos. Isto não deixa de embaraçar as que têm o cabelo fino e ralo, mas as novas permanentes mornas parece que aumentam o volume dos cabelos durante um mês ou dois e podem ser renovadas sem dificuldades.*

*O castanho, mais ou menos claro, é o preferido. Michèle Morgan tem a tonalidade mais pálida; Simone Signoret a mais violenta; Martine Carol a mais rosada. Um novo colorido; que poderia ser dado à cabeleira de um bebê; de um ano, tão anódino é, permite uma verdadeira gama de louros-ruivos de uma cinquentena de matizes.*

#### Pós nutritivos

Quase não vemos mais as mulheres se empoarem em público, não vemos mesmo absolutamente vestígios de pó nos seus rostos e, no entanto, nunca os especialistas trabalharam com tanto afinco.

Esse mistério é devido às novas qualidades de produtos que são impalpáveis e se conservam o dia inteiro. Apresentados em caixinhas de opalina, em pequenos cofres, em porta-pós, êles são também nutritivos e incorporaram na sua fabricação elementos vegetais e vivos. Todos são apresentados numa infinidade de coloridos muito procurados que vão do martim ao queimado dourado. E' difícil indicar e aconselhar êste ou aquêle, sendo necessário experimentar várias côres para saber qual a que convém.

Todos os institutos já ensinaram às mulheres o emprêgo de duas camadas, sendo que agora já estão usando até três, de tal modo êles são finos.

#### Base "Express"

Tôdas as mulheres se queixam da falta de tempo, tanto as que trabalham como mesmo as outras. O esfôrço dos especialistas volta-se para idéias rápidas e boas. Tôdas as bases se passam com a ponta dos dedos e em dois segundos. Uma moça que pretende precisar de duas horas para se preparar torna-se ridícula.

#### Novamente a água de violetas

*A última moda quer perfumes simples, aromas de flores. A rosa, o jasmim entram em muitas composições. Tornaremos a ver, dentro em pouco, os vidros de água de violetas do século passado. Estão voltando os frascos portáteis, pequenos como vidrinhos de rouge. Os perfumes duram três ou quatro horas mas de acôrdo com as conveniências êsse prazo pode ser mais ou menos curto. Devemos experimentar, mesmo porque o frio os dissipa mais depressa do que o calor.*

*Os pontos de pulsação conservam melhor os perfumes. Uma gota pingada na ceia do pulso fará com que você aprecie u mperfume que ainda não seja seu conhecido melhor do que se respirasse o vidro inteiro.*

## MENINA OU MENINO?

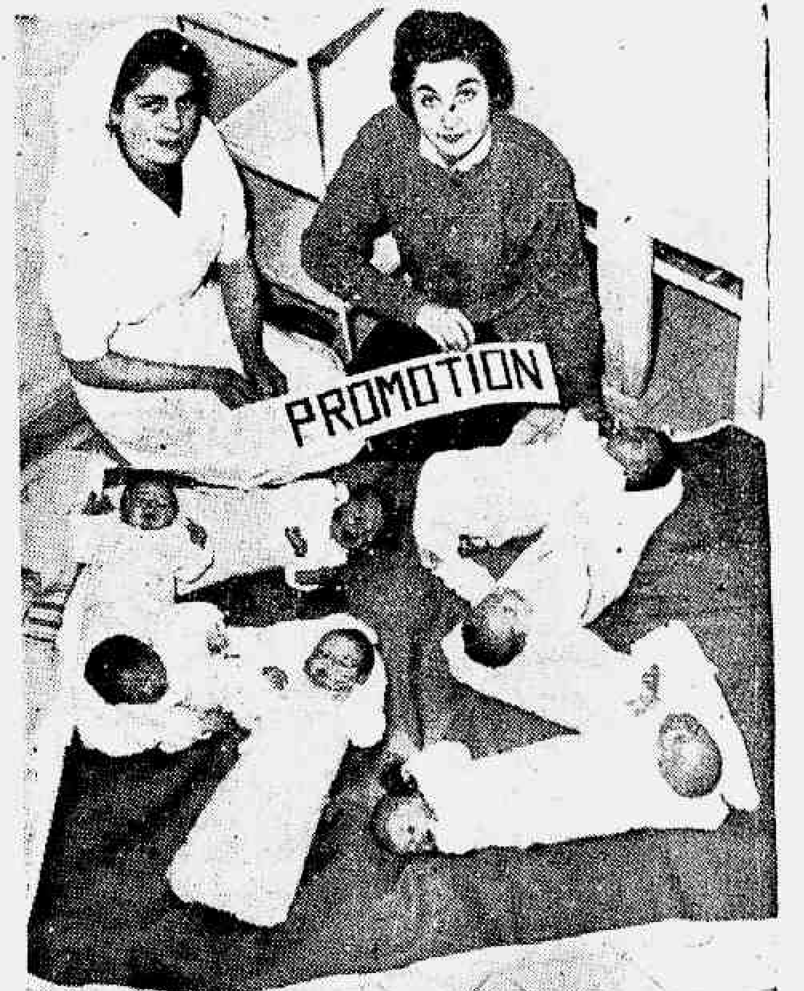
### A RESPOSTA ESTÁ NA SALIVA MATERNA

«CÔR DE ROSA ou azul?» A senhora fica vermelha, amarrota negligentemente uma peça qualquer do enxovalzinho, volta-se contrafeita para o marido, depois para a «vendeuse» e acaba levantando os ombros. Côr de rosa ou azul? Menina ou menino?

Uma loja parisiense, especializada em modas para bébés, montou um aparelhamento destinado às futuras mamães e que determina, com apenas 2 por cento de erros, o sexo da criança.

O processo é simples: a futura mãe recebe uma ficha e uma rodelinha de papel. Preenche uma e embebe a outra de saliva. Dentro de um prazo de três dias a três semanas, recebe a resposta. O teste custa sòmente 200 francos. Êste sistema de deteção do sexo da criança pelo exame da saliva materna foi descoberto após demoradas pesquisas por dois americanos, o dentista Rapp e o biologista Richardson, mas foi desenvolvido por um francês, o professor Reismann.

É a êste último que são enviadas as fichas e as rodelinhas de papel. De acôrdo com as estatísticas, 30% das mulheres (ou sejam 20 a 30 freguezas por dia) concordam em fazer a experiência, 10% hesitam receando uma decepção e 10% recusam-se categòricamente. O professor Reismann afirma que o resultado da experiência é garantido entre o 4.º e o 5.º mês da gravidez. Na América, preocupam-se mais especialmente com os casais sem filhos. O dr. Abner Weisman mandou recentemente a 1 800 médicos de 48 nações convites para a «Conferência Internacional da esterilidade» que se realizará em New York. Essa conferência será a primeira manifestação oficial da Associação internacional da fertilidade, fundada no Rio de Janeiro. «Há 10% de casais estéreis no mundo», declarou o professor Weisman, «trata-se de lhes dar esperanças».




*PRIMEIROS RECÉM-NASCIDOS DO ANO. — Em uma maternidade parisiense, os primeiros recem-nascidos do novo ano foram colocados pelas enfermeiras de forma a apresentar os algarismos "53" — (Foto AGIP)*

## Exército britânico feminino

DEZ mil mulheres, membros da British Territorial — reserva do Exército — foram convocadas para manejar a rêde de radar da Grã-Bretanha, dirigir as metralhadoras anti-aéreas e projéteis, e fazer muitos outros trabalhos a fim de substituir os homens, necessários na linha de frente.

Essas jovens ingressaram nas Fôças do Exército por dois, três ou quatro anos.

O treinamento é quase sempre feito à tarde, depois das horas de trabalho. Existem também centros de treinamento que funcionam apenas no fim da semana. Além disso, as jovens terão de fazer uma manobra anual, que varia entre oito e quinze dias.

Essas manobras anuais são o ponto principal do treinamento do Exército. Cada atividade durante o ano está projetada de modo a poder ser inteiramente praticada durante as manobras.

A maioria das firmas concede aos seus empregados incorporados no Exército o tempo que fôr necessário.

Das 10 mil mulheres que ora servem no Exército, mais da metade faz parte de unidades anti-aéreas. Nêsse setor, homens e mulheres trabalham lado a lado.

O restante da reserva feminina está espalhado por diversas companhias. O Corpo Feminino dirige caminhões, conserta motores, camufla veiculos, usa teletipos e etc.

Os oficiais são tirados das fileiras. Depois de selecionados por uma junta, fazem um curso de treinamento especial de 15 dias.

A única dificuldade que o Exército encontrou até agora foi o grande número de baixas devido a casamentos. As moças que casam depois de incorporadas têm 3 meses para decidir se desejam renunciar ou côntinuar para completar o treinamento usual.

## Preparo da merenda escolar

Muitas mães não dão a atenção necessária à merenda escolar de seus filhos, julgando ser esta uma refeição de guloseimas para servir aos caprichos do paladar infantil. Essa atitude constitui um êrro imperdoável. A merenda deve ser uma repetição, embora em miniatura, das refeições principais, isto é, qualitativamente semelhante, contendo proteínas, gorduras, hidratos de carbono, sais minerais e vitaminas.

Pode ser constituida com uma série variada de alimentos como, por exemplo:

a) um sanduiche de pão, manteiga e ovo cozido, um copo de leite, uma fruta;
b) um sanduiche de pão, manteiga e carne, um copo de suco de laranja, uma banana;
c) pão, queijo, um pedaço de goiabada, marmelada ou pessegada, um copo de leite, uma laranja.

Deve-se também evitar a monotonia, quer pelo aspecto nutritivo, quer pelo psicológico; a criança sente-se interessada pela novidade e isso contitue um fator para a aceitação dos alimentos que lhe forem servidos.

Os refrigerantes engarrafados devem ser evitados pelas desvantagens que oferecem. Contém a maioria dêles, substâncias químicas nocivas à saúde, e, além disso, são dotados de pequeno valor nutritivo com a agravante de criarem o hábito no organismo infantil. O leite e os sucos de frutas naturais são as bebidas verdadeiramente úteis.

Dispensando êsses cuidados à merenda escolar, estaremos assegurando melhor desenvolvimento e crescimento aos homens de amanhã.

## A duqueza de Kent restaura a sua maquilagem durante as refeições

*"Assiste-nos o direito de nos maquilarmos durante as refeições!" Esta pergunta põe em polvorosa as mulheres inglêsas depois que uma jornalista conhecida revelou ter visto, no decurso de um grande jantar, a duquesa de Kent reformar a sua maquilagem entre dois pratos. A duquesa é, com efeito, autoridade das mais respeitadas pelas damas inglêsas em matéria de elegância.*

*Uma elegante francesa respondeu a essa pergunta: "E' preferivel não retocar a sua maquilagem em público!".*

*Eis, com efeito, um problema muito sério...*

Silk Shampoo Blonde



Torna as louras mais radiantes,
as ruivas mais fulgurantes,
as morenas claras mais douradas.

SILK SHAMPOO BLONDE, à base de sêda, acentua o colorido natural, lava impecavelmente, revigora e deixa o cabelo sedoso e brilhante. 50,00.



Helena Rubinstein

# Seção feminina

# O BANHO ATRAVÉS DOS SÉCULOS

*Marília Dalva*

*(Especial para o "Diário de Notícias")*

TOMAR banho, hoje, é coisa tão corriqueira como almoçar, jantar e dormir. E si mais não é, é porque muitas vêzes o que falta é o principal para o banho — o precioso líquido. Fora disso, êle tornou-se um hábito obrigatório da higiene diária, sobretudo de nosso povo, até mesmo porque a tanto o impele o nosso clima.

Entretanto, nem sempre foi assim. O banho tem a sua história e evoluiu juntamente com a civilização. Seu ritual tem passado de geração a geração, através dos séculos.

Há cêrca de três mil anos, as mulheres nos haréns dos faraós tinham banheiras no gineceu e nelas passavam horas lavando e untando o corpo com óleos perfumados para efeito de maiores seduções.

Já os gregos usavam os primitivos chuveiros, que chegaram a imortalizar em sua arte.

Durante o império Romano, o banho foi elevado a grande esplendor. Criaram-se na cidade de Nero magníficas Termas para os banhos públicos, que iam dos simples aos medicinais, a vapor e óleos. Essas Termas, até hoje, se conservam em Roma, como a de Caracalas, onde se realizam famosas temporadas líricas, em meio das suas tradicionais ruinas.

Entretanto, adquiriram êsses banhos uma péssima reputação, a ponto de serem amaldiçoados pela Igreja. E o resultado de que a nobreza sòmente tinha o privilégio de se banhar, generalizando-se o uso de perfumes para disfarçar os cheiros pouco agradáveis da falta de asseio.

A Renascença, no entanto, fêz voltar a moda dos banhos públicos e privados, frequentados, contudo, por gente de certa categoria.

Nem mesmo nas côrtes o banho era uma praxe. Conta-se que a rainha Elizabeth tomava apenas um banho por mês, enquanto a rainha Isabel da Espanha, só teria tomado dois banhos, em tôda a sua vida. Em Portugal, dava-se o mesmo. Narra a história que os fugitivos monarcas a caminho do Brasil, com a sua côrte, encheram o vapor d'aquilo que mais reflete a falta de higiene — o piôlho.

Aliás, o banho até hoje, na Europa, não é coisa das mais frequentes. Recente estatística, publicada por uma revista francesa revelou que êsse «luxo» não é para tôda gente.

Só em 1892, foi feito em Cincinati o primeiro banheiro. E a verdade é que o americano quase se igualou ao brasileiro no «amor» aos bons mergulhos pela manhã.

Na Europa, continua mesmo agora, a deficiência de meios para o completo gôzo do banho diário. Estive em vários hotéis e dos melhores, há dois anos, em diversos países e apenas em Veneza encontrei magníficas instalações de chuveiros, num antigo palácio de Dodges trasnformado em «Albergue».

Em Paris, disseram-me que só num hotel havia êsse confôrto tão banal, para nós, assim mesmo instalado pelos alunos nos anos em que estiveram com senhores da sedutora capital francesa.

No Brasil, pode faltar banheiras, quartos de banho luxuosos. Mas o chuveiro é coisa obrigatória para o rico e para o pobre. Haja água e é o quanto basta.

FIGURAS FEMININAS DE DESTAQUE DO MOMENTO. — Miss May Louise Flodin, foi eleita em Londres, após disputadíssima competição, "Miss Mundo". Aqui a vemos despedindo-se de amigos por ocasião de seu embarque com destino a Paris. — Mademoiselle Marie Sabouret, a nova "Celimena", da Comédia Francesa, na peça de Moliére "Le Misanthrope" em cuja interpretação obteve retumbante sucesso. Um flagrante mostranos Marie Sabouret dando os últimos retoques antes de entrar em cena e com os trajes adequados ao personagem. — Uma original criação parisiense para uma linda jovem. Trata-se de uma touca inspirada por um bastião de Marechal ao qual não falta, todavia, originalidade.

# As tapeçarias antigas

AS TAPEÇARIAS, êsses pedaços de pano tecidos, de lã ou sêda, alguns bordados a ouro e prata, e cujas estampas representam cênas históricas, são uma inovação introduzida na Europa pelos gregos e romanos.

Já num vaso grego do século V, antes de Cristo, vê-se a figura de Penélope em frente ao seu tear, o qual, com apenas algumas modificações, é o mesmo que até hoje se emprega na fábrica Gobelins, de Paris.

Segundo antigos historiadores, a barraca de Alexandre Magno tinha no têto tapeçarias bordadas a fio de ouro.

Desde o princípio do Império Romano os templos e palácios eram decorados com luxuosos tapetes. Na Grécia o fato ficou patente nas «Geórgicas», de Virgílio onde se refere a um pano de bôca do teatro, côr de púrpura, apresentando os bretões vencidos.

No Oriente essa indústria prosseguiu sem interrupção. Os árabes viviam rodeados de custosas tapeçarias notabilizadas pelas côres, trabalho geométrico e riqueza decorativa.

O Santuário de Meca se distinguiu pela suntuosidade de seus tapetes. Da mesma maneira na Pérsia e na Ásia, a magnífica tapeçaria deixou larga fama.

Na Europa, nos primeiros séculos da Idade Média a barbarie impediu o florecimento de tal indústria, o que só aconteceu quando os Cruzados estabeleceram relações diretas com o Oriente, dali importando o que de melhor havia em realização da arte.

O requinte que então predominou atingiu os ambientes palacianos que se envolveram da tapeçarias as mais ricas, concentrando-se a sua manufatura em Flandres e nas províncias do norte e centro da França. Seguiram-se Paris, Arras e Bruxelas que se constituiram grandes mercados produtores de tapeçarias, notando-se no acabamento dos trabalhos belgas o dedo mágico de Van Dyck e mesmo Rafael, encarregados dos cartões sôbre os quais se teciam as lindas tapeçarias, entre as quais aquelas sob encomenda do Papa Leão X.

Outros pintores, no entanto, contribuiram para o brilho dessas obras de arte, tais como Bernard Van Orley, Francisco Geubels, João Vernay Vermeyen e Pannemaker.

Em 1662 fundou-se em França a «Manufatura Real dos Móveis da Corôa», hoje chamada «Manufatura Gobelins», instituição devida a Luís XIV e que prestou grandes serviços à arte da tapeçaria francesa.

A Itália também teve a sua época áurea no assunto, desde os princípios do século XV, quando para ali emigraram artistas flamengos. As tapeçarias de Ferrara tiveram alto renome.

Também a Alemanha cultivou essa indústria, segundo se verifica dos trabalhos expostos nos Museus de Munique e Nuremberg.

Na Inglaterra, o Rei Jaime I fundou uma fábrica em Mortiake cujo belo trabalho «História de Aquiles» foi feito sob cartões de Rubens.

A' tapeçaria espanhola Santa Barbara prestou concurso o famoso pintor Goya, além de outros artistas do pincel.

É, aliás, no Palácio Real de Madri que se encontram muitas das mais célebres tapeçarias, adquiridas diretamente dos Países Baixos.

Essa arte, como tudo, evoluiu. Na Exposição Internacional de 1900 apareceram «tapeçarias pintadas», invento de Letarey. Por êsse processo fazem-se belíssimos trabalhos com solidez equivalente à antiga indústria.

# Um "serviço especial de alojamento" para as festas da Sagração

POR ocasião destas festas, a Grã-Bretanha prepara-se para receber um afluxo sem precedente de visitantes, um «serviço especial de alojamento para as festas da sagração» (Coromation Acomodation Service) foi instituido a pedido do govêrno. Este serviço publicou o seguinte aviso:

«Que ninguém se abstenha de vir receando não encontrar onde se abrigar. Estamos cuidando disto».

A fim de poder albergar e alimentar todo o mundo, vão ser utilizados hotéis flutuantes, criados acampamentos e se apelará para os particulares, numerosos viajantes se alojarão no pôrto de Tilbury, a bordo dos navios, em que atravessaram os mares, em excursão especial. Um grande terreno, situado nas proximidades do Palácio de ristol, em Londres, receberá os reboques de excursão. Prepara-se igualmente um acampamento para os jovens.

O serviço de alojamento para a coroação tomou por base nos seus, prognósticos o número de pessoas que vieram assistir à sagração de Jorge VI, em junho de 1937, avaliado em 55.000. E' possível que se vejam forçados a alojar alguns viajantes a 45 quilômetros, do trajeto do cortêjo mas ser-lhe-ão facilitados meios de transporte.

Todos os locais oferecidos para alojar os visitantes são inspecionados antes da sua inclusão na lista que está sendo preparada.

## Grave problema

A rainha da Inglaterra deve resolver um sério problema de etiqueta. Por ocasião da sua coroação, o duque de Edimburgo deverá subir na sua carruagem? Nenhuma rainha da Inglaterra era casada quando foi coroada.

## É êste o programa do mês da coroação

O programa das cerimônias da sagração já está concluido. Isto porque era preciso que as personalidades internacionais que devem comparecer a elas o conhecessem com bastante antecipação, nos seus detalhes e nos diversos horários.

As visitas oficiais dos convidados reais e outros começarão a 30 de maio e terminarão a 6 de junho. Na tarde da sua coroação, 2 de junho, a rainha pronunciará uma alocução pelo rádio. Grandes banquetes terão lugar no palácio de Buckingham a 3 e 4 de junho. A 9 de junho, Elizabeth II e o duque de Edimburgo assistirão a um ofício solene na Catedral de São Paulo. Assistirão a uma representação de gala na Ópera Real de Covent Garden a 8 de junho, depois às corridas de Ascot de 16 a 19 de junho. Na sua primeira viagem após a coroação, visitarão a Escócia de 23 a 29 de junho.

Finalmente, a 5 de julho, a rainha passará em revista os ex-combatentes inglêses... dos dois sexos. Depois dessa data, as diversas cerimônias que ela deve presidir se revestirão de um caráter menos solene.

# CONCORDARÁ A LEITORA?

EIS O QUE ESCREVEU Sophie Kerr sôbre sobrancelhas: — Algum dia, talvez, não muito longe, as mulheres se contemplarão ao espêlho e perderão a mania infantil de querer parecer-se com outras mulheres tidas e havidas como modelos de fascinação, encanto e suprema graça. A primeira coisa que têm a fazer é deixar que as sobrancelhas cresçam novamente. Descobrirão, surpreendidas e agradadas, que o seu aspecto é muito mais o de verdadeiras criaturas, com personalidade própria, e não o de cômicas imitações das estrelas de Hollywood. As sobrancelhas fazem com que os olhos pareçam mais negros e profundos, os narizes grossos menos proeminentes, as bocas largas mais proporcionadas, as maçãs do rosto menos evidentes — e tôda a fisionomia readquire, com elas, seu equilíbrio perdido. Porque as sobrancelhas são parte integrante do desenho natural da face, e, quando as sobrancelhas se alteram, também se altera o desenho — o desenho individual do rosto.

As sobrancelhas são, em primeiro lugar e sempre, um traço de caráter, e sua ausência elimina o caráter de tôda a face, dando-lhe um aspecto de máscara que lhe diminui o vigor. Arrancar as sobrancelhas, raspá-las ou dar-lhes outro desenho, não são coisas novas. Cleópatra fazia-o, e na China é uma moda tão antiga quanto a própria China. Mas tal costume devia ser evitado. A mulher moderna necessita de tôda a expressão facial de que puder dispôr, e nada melhor, para isso, do que a ajuda de um par de verdadeiras sobrancelhas. Além disso, como poderá haver o sobrolho inquisitivo, ou elegante, ou alegre ou triste se todos êles forem plainados segundo a moda e o gôsto de Hollywood?

# Um salão da dietética para ensinar as normas da alimentação racional

O PRIMEIRO salão de dietética já está em plena funcionamento. Qual o seu fim? Demonstrar ao homem moderno que êle cava a sua sepultura com os dentes.

Quinze mil membros de associações naturistas prometeram se dirigir a êsse salão como fiéis convergindo para um sítio de peregrinação, a fim de receber ali os bons conselhos dos grandes técnicos da higiene alimentar.

Esta ciência da nutrição tem suas leis rigorosas. Acabou se resumindo num determinado número de normas da alimentação ideal, rígida como os resultados de um problema de matemática.

Para viver sem receio, o homem em repouso deve encontrar nas suas refeições 2.400 calorias. Se êle fornece um trabalho médio, deverá elevar a sua ração a 2.800 calorias e a 3.400 se tem direito ao título de trabalhador esforçado. A criança de 2 anos pode se contentar com 900 calorias e o velho, assim como o rapazinho de dez anos, exige apenas duas vêzes mais.

Além disso, um mínimo de princípios não energéticos é indispensável a todos, quer se trate de vitaminas, enxôfre, fósforo, cloro, iodo, potassa, cálcio, magnésio, de celulose, de água ou de ferro, de zinco, de cobre, de manganês, de iodo, etc.

## O "menu" tipo da saúde

Portanto, bastaria aparentemente saber que 100 gramas de pão fornecem 200 calorias e contém 90 miligramas de fósforo, 25 de cálcio, 1 de ferro, etc. ou que a carne contém 200 miligramas de fósforo, 10 de cálcio, 3 de ferro e oferece ao organismo 170 calorias por cem gramas, para estabelecer, por meio de uma multiplicação infantil, conforme a idade e o trabalho exigido, uma ração tipo na qual a gulodice teria o principal papel.

Os dietéticos demonstram ao profano que a sua ciência não é assim tão simples e que, sem a pesquisa de um equilíbrio entre os princípios nutritivos das rações, nenhum sucesso poderá ser esperado. Darão, portanto, a título de exemplo, esta lista [illegible] mais ou menos ideal de alimentos com os quais o adulto médio pode se contentar por um dia, em período normal: leite, 200 grs.; carne, ovos ou peixe, 100 grs.; legumes frescos crus, 100-150 grs.; massas, 30-50 grs.; legumes cozidos, 300 a 500 grs.; manteiga, 30 a 50 grs.; queijo, 30 a 50 grs.; frutas frescas, 100 a 200 grs.; doces, 25 grs.; açucar, 10-20 grs.; pão, 400 a 600 grs..

Novo!
aberto
Um SOFÁ de classe para 2 utilidades
Este novo movel foi idealizado para decorar o seu living e ainda lhe oferecer 2 utilidades. É um confortavel sofá, que se distingue dos modelos vulgares por sua linha inteiramente moderna. Sem braços! Mais luxuoso, mais seguro e 30% mais leve! O novo Sofá-Conversivel Angelo embeleza o seu living... economiza espaço em sua casa. Quando necessário, pode ser também uma ótima cama de molas para casal.
Venha conhecer amanhã esta novidade exclusiva, que só Angelo fabrica para você.
Só Cr$3.900,00
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Móveis ANGELO
Av. Salvador de Sá, 195 - Tel. 52-7804
*Fabricante do famoso CONSOLO-EXTENSÍVEL ANGELO
Vendas a prazo

A NOVA MODA 1953. — O costureiro P. A. Ber, para a moda que Paris acaba de lançar, apresenta êste modêlo para baile, corpete em veludo prêto, sáia em tulle prêto com bordados originais e anágua em tafetá claro. — (Foto exclusivo de AGIP)

# Idéias práticas e simples

*Rosangela*

*"MAMAE, quero que você desenhe para mim um bonito vestido de verão; mamãe, não tenho mais nada para vestir; mamãe, as meninas da escola têm vestidos novinhos; mamãe, eu quero uma blusa como a sua..."*

*Minha filha tem sete anos e se preocupa muito com as suas roupas, o que não a impede de rasgá-las e de voltar para casa, à tarde, mais suja do que um pequeno limpador de chaminés.*

*Graças a Deus, eu pude, como tôdas as mães e desde que ela nasceu, dar-me ao luxo de instalar, de enfeitar a minha filha, de brincar com ela como se fôsse uma boneca. Tôdas nós sentimos um prazer maravilhoso e inesgotável nesse gênero de coisas e quanto mais simples e mais sem recursos somos, mais caprichamos.*

As tardes de domingo são reveladoras e as crianças estão sempre arrumadinhas. Mamãe se esforça dá sempre um jeito, remenda, prega um enfeite, arranja uma coisinha para o petiz ou a garota.

Lembro-me ainda do tempo em que era, também, menina; as meias apertando a barriga das pernas, como se fôssem tornos, os sapatos domingueiros, sempre pequenos e incomodando, os vestidos de luxo e a capa preciosa, que sempre provocavam coisas assim: "Você não fica quieta, meu Deus! E' a sua capa bonita!"

O que não pude conseguir então, quero que Nanine o tenha: meias curtas e folgadas, sapatos largos, vestidos baratos... e que possa se divertir; o principal é que seja uma meninona desembaraçada e alegre...

*Tôdas as mães devem pensar assim como eu, pois, cada vez mais a moda infantil vai caminhando para idéias práticas e para a simplicidade.*

*Isto não impede preferências pessoais e o orgulho de cada mamãe auxilia a imaginação. Nanine é grandalhona e eu nunca pude acomodar os seus vestidinhos de modo a servirem por muito tempo. Entretanto, tenho alguns projetos a executar. Por exemplo, a sua capa de inverno, de ratina vermelha, dará um encantador blusão de verão, com botões dourados e sem fôrro.*

*Mandei fazer para ela saias pregueadas e blusas folgadas e de côres fortes. O algodão estampado, que não é caro, está sendo muito usado nos vestidos clássicos para meninotas.*

# Pontos pitorescos e interessantes de Nova York

*Elena Mendonza Sierra*

NOVA YORK — A Quinta Avenida era, antigamente, uma rua residencial muito chique, onde os milionários construíam suas residências. Vanderbilt construiu um palácio na Rua 40, quando a parte baixa da cidade ainda era considerada elegante. Quando sua fortuna aumentou e a parte alta da avenida entrou em moda, mandou construir outra mansão, um pouco mais em cima. Outros milionários seguiram seu exemplo e a imponente artéria se viu ladeada de duas fileiras de magníficas mansões, restaurantes de luxo como o Louis Sherry, clubes como o Riding Club e suntuosos hotéis, como o Waldorf, que ficava, então, na rua 34.

Êstes comentários se prendem ao fato de estar para desaparecer um dos últimos palácios residenciais da Quinta Avenida. Invadida pelo comércio e pelos arranha-céus, aquela via pública acabou sendo abandonada pelas famílias ricas, e também pelos menos ricos, e os palácios e palacetes foram demolidos. A casa que está em vias de demolição fica situada na esquina da Rua 47 e foi, outrora, centro de festas granfinas e casamentos ultrachiques. Ali residiu Jay Gould, o homem cujas especulações com o ouro estiveram a ponto de arruinar o país. Gould foi um dos financistas mais poderosos de seu tempo. Sua filha desposou o Conde de Cattelane, francês que estêve a ponto de arruiná-la, e do qual se divorciou, para se casar com o duque de Talleyrand. O primeiro dêsses casamentos se realizou na mansão da Quinta Avenida esquina da Rua 47 e ficou registrado nos anais da alta sociedade como um acontecimento digno das Mil e Uma Noites.

A casa está atualmente arruinada e só tem valor pelo terreno que ocupa, perto do Rockefeller Center.

A dois quarteirões da antiga mansão de Gould encontra-se uma casa comercial cujo nome se encontra repetido em diversos pontos de Nova York: John David. Trata-se de uma cadeia de casas comerciais que vende exclusivamente roupas de homem. Em tôdas as suas vitrines se vêem roupas de homem feitas de tecidos sintéticos, tais como Orlon, Dacron e Nylon.

Os mesmos podem ser lavados com extrema facilidade e sem perigo de se estragarem, segundo nos ensina um interessante folheto sôbre moda masculina.

Uma tendência interessante que se observa a êsse respeito é a das camisas serem de côres e não brancas, embora as côres sejam discretas. Talvez isso se dê por influência da televisão, onde jamais são usadas camisas brancas.

Segundo um especialista a côr mais em moda para as camisas é azul claro, mas também as côres lilás e verde, de matizes discretos, são aconselháveis. Continuam em moda as camisas esporte com desenhos, tão apreciadas pelos norte-americanos, mas os desenhos são, em geral, menores que os usados até agora.

UMA CENA DE CADA DIA. — O primeiro aniversário do bebê. Os presentes ao amanhecer do dia. E o insuportável carinho do amor materno. — (Foto AGIP)

## Alimente-se conscientemente

As verduras constituem ótimas fontes de vitaminas e minerais, como o cálcio, o ferro e o fósforo. Sem êsses elementos não pode haver ossos fortes e resistentes, nem dentes sadios e perfeitos. O sangue, pouco rico, não oferece resistência aos ataques dos micróbios. Sem vitamina A, não pode haver olhos perfeitos. Sem vitamina B os nervos fracassam. Sem vitamina C, diminui nossa resistência às enfermidades.

Tôdas essas vitaminas e minerais existem em abundância nas verduras, como o repôlho, a couve, o carurú, a bertalha, a alface, a chicórea e a taioba.

A alimentação bem feita isto incluindo muito leite, verduras, carnes, ovos e frutas, é a melhor garantia da saúde. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Diario de Noticias



## Dentro da vida

O NOVO secretário da Agricultura da Prefeitura disse: — "Pela primeira vez os governos do Distrito Federal e do Estado do Rio dão-se as mãos para solucionarem o problema do abastecimento de gêneros à população". Que beleceza!

* * *

*A ÍNDIA voltou para a sua vida humilde, para a sua choupana dentro da selva. Mas seu nome passou à história. Está-se construindo o "Edifício Diacuí". E não se admirem de aparecer a sua estátua em traje de Eva, na Praça Diacuí...*

* * *

LANÇOU-SE o nome de Candido Rondon para o Prêmio Nobel. Respondendo às solicitações nesse sentido, declarou que cumpre o seu dever não merece prêmios Mas isto hoje é tão raro, general...

* * *

*A ALÔ, ALÔ, PESSOAL! A Telefônica vai aumentar a taxa de seus serviços. Não aguenta sozinha com o repuxo, a coitadinha.*

*— Que número faz favor? Sim, o do Catete, que o povo quer falar...*

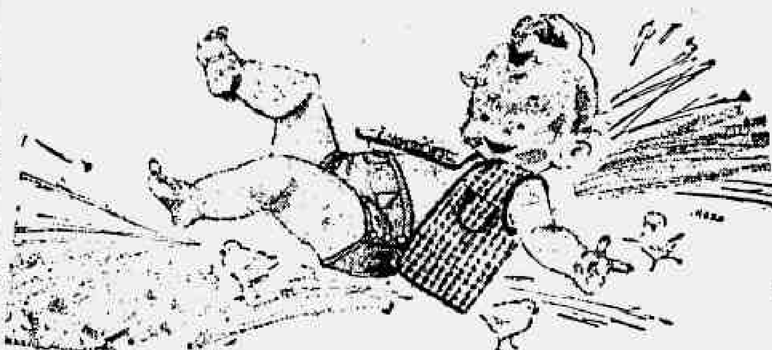
* * *

O ANIVERSARIO da cidade, êste ano, foi comemorado com uma serenata de duzentos violões. Para a mocidade isto não quis dizer nada. Mas para os que já passaram a casa dos cinquenta, que saudade! Que saudade daquele Rio sem arranha-céus, sem ônibus, sem Copacabana, sem Coca-Cola, sem Kibon. Rio só, puro, sem mistura, mas gostoso...

**Kate**

## PARA AS JOVENS MAMÃES

### O DESMAME



Aos quatro meses de idade deve a criança começar o desmame, isto é, a diminuição do leite materno, para dar lugar a uma alimentação mista. Com um ano deverá ter deixado completamente o seio.

Tal deve ser feito mesmo quando a alimentação da criança é artificial, quer dizer, com leite de vaca ou em pó, uma vez que passando dos quatro meses o organismo necessita de outros recursos alimentares até mesmo para excitar o suco gástrico e, consequentemente, ativar o apetite.

As papas de frutas são então preconizadas, além de sopinhas de legumes, bem passados numa peneira fina.

Convém, no entanto, saber escolher o momento para o desmame ou mudança de alimentação. Nunca se deve fazê-lo durante o período de uma doença ou mesmo na época de verão, durante os meses mais quentes, quando costuma-se observar sensível diminuição na tolerância alimentar.

O período da dentição também contra-indica qualquer modificação no regime da nutrição do bebê.

Sobrevindo qualquer indício de intolerância na mudança de alimentação, como vômito, diarréia, febre ou manifestações alérgicas é de todo necessário consultar o médico a fim de remover a causa de tais distúrbios.



*NA EXPOSIÇÃO DE LONDRES — Elegante vestido de "soirée" de Michael Sherard, feito em renda e tulle de nylon. Êste modêlo foi apresentado recentemente em uma exposição de vestidos, realizada em Londres. Note-se o corte elegante e a delicadeza do entremeio e corpete de rendas.*

## DE TUDO UM POUCO

*A BIBLIOTECA Nacional do Museu de Londres possui cêrca de cinco milhões de livros, o maior dos quais é um tomo, que conta a história dos monumentos de Londres, e que mede um metro e cinquenta de altura e pesa uns cinquenta quilos.*

★ ★ ★

NA CATEDRAL de Estrasburgo existe um dos relógios mais célebres do mundo, pela série de figurinhas que o adornam, pondo-se em movimento ao soar o meio dia.

★ ★ ★

*DESDE tempos imemoriais a família Berbiconi, de Roma, tem confeccionado os chapéus para os papas e os altos dignatários da Igreja Católica. O trabalho se realiza num pequeno "atelier", na Via Aracolli, que está situada não muito longe do Vaticano. A família Berbiconi tem transmitido sua arte de pais a filhos, de gerações a gerações.*

*Fernando Berbiconi cumpre, agora, esta tarefa e é êle considerado como o mais hábil chapeleiro de tôda a Itália.*

★ ★ ★

FRANCISCO GOYA, antes de se tornar um célebre pintor, caiou paredes, na sua terra natal, e foi, ainda, toureiro. Como carecesse de recursos para suas viagens de aprendizagem, Goya achou que o melhor seria entrar para uma quadrilha de toureiros e, dêste modo, conseguiu chegar a um pôrto de Andaluzia, de onde embarcou para a Itália. Nos museus da Espanha abundam as obras dêste mestre, sendo a "Maja vestida" e a "Maja nua" dois de seus mais apreciados quadros.

★ ★ ★

*REMBRANDT era filho de um moleiro e foi tôda vida muito pobre, porque, não obstante ser êle um grande pintor, nunca, em sua existência, lhe foi atribuido o valor que merecia.*



## RECEITAS PARA VOCÊ

### *Bolinhas de salsichas*

INGREDIENTES — ½ q. de batatas — 2 gêmas — 1 colher (sopa) de farinha de trigo — 2 colheres (sopa) de queijo ralado — pimenta — sal — noz moscada — salsichas.

MODO DE PREPARAR — Cozinhe as batatas com água e sal e passe-as pelo espremedor. Junte as gêmas, a farinha, o queijo, a pimenta e a noz moscada. Escalde as salsichas, corte-as em pedaços e frite-as na manteiga. Coloque uma porção da massa na mão, achatando um pouco e ponha um pedacinho da salsicha no meio, enrolando, em seguida, com muito cuidado. Finalmente passe as bolinhas em farinha de rosca, ovos batidos, mais uma na farinha de rosca e frite. Devem ser servidas bem quentinhas.

### *Sandwich Americano*

Compre um pão de fôrma cortado e descascado; 1 lata de patê, 100 grs. de presunto; queijo; 1 lata de sardinha; camarão; mostarda e pickles.

— No pão, que deve ter sido partido horizontalmente, e embebido no leite, vão se arrumando camadas diferentes. Quando estas estiverem prontas, cobre-se com «mayonnaise» e enfeita-se com «petits-pois»; ovos cozidos; alface, tomate, beterraba, etc.

Depois de pronto, ficará um prato de bela aparência e muito gostoso, devendo ser feito para festas, ou jantares americanos.

### *Biscoitos com geléia*

INGREDIENTES: 4 xícaras de farinha de trigo — 1 xícara bem cheia de açúcar — 3 colheres de manteiga — 4 gêmas — 1 colherzinha de fermento — geléia.

COMO PREPARAR: Bata a manteiga com o açucar; junte as gemas, o fermento e a farinha, misturando tudo muito bem, com as mãos. Depois preparam-se bolinhas, nas quais deve-se fazer uma pequena cavidade. Leve ao fôrno e, depois de prontas, coloque, no pequeno buraco, a geléia que preferir.

### *Ovos nevados*

INGREDIENTES: 1 litro de leite — 6 ovos — açúcar — baunilha.

MANEIRA DE PREPARAR — Leve o leite a ferver e, enquanto isto, vá batendo as claras em neve, até ficarem bem duras. Assim que o leite tiver fervido, vá deitando as claras em colheradas. Deixe-as ferver um pouco e vire-as, com a escumadeira, a fim de que cozinhem de ambos os lados. Quando estiverem prontas, retire-as do fogo e coloque-as num prato fundo.

Em seguida retire o leite e deixe-o esfriar, acrescentando-lhe, então, as gemas batidas com o açúcar (à gosto). Misture bem e torne a levar ao fogo, mexendo sempre até engrossar. Junte a baunilha e despeje êste môlho por sôbre as claras.

Deve ser servido bem gelado.



*PARA O ESPORTE. — Interessante vestido esportivo, com a blusa branca lisa e com mangas curtas. A saia é de algodão listrado, completando-se o conjunto com um cinto branco, estreito. — (Por Prunella Wood)*

## ★ MULHERES EM FOCO ★

WASHINGTON — A sra. Eisenhower, que se tornará a «Primeira Dama do País», quando seu marido fôr empossado, êste mês, como presidente, visitou, há dias, a sra. Truman, na Casa Branca. As duas senhoras se encontraram para que a sra. Eisenhower pudesse estudar com a devida antecedência os problemas domésticos inerentes a uma casa de 107 cômodos. Qualquer dona de casa compreenderá fàcilmente êsses problemas. Felizemnte para a sra. Eisenhower, a Casa Branca foi completamente reformada na última primavera. Tôda a estrutura interna foi renovada, tendo ficado de pé apenas as paredes exteriores. Em seguida, foi levantada uma estrutura metálica e montado um sistema completo de ar condicionado, com equipamento da Worthington Corporation.

Gradualmente, cada aposento foi sendo reconstruído com materiais inteiramente novos, mas conservando o estilo de decoração do Século XVIII.

Quando os repórteres perguntaram a sra. Eisenhower — mais conhecida nos Estados Unidos pelo apelido de «Mamie» — que tal achara a Casa Branca, ela respondeu:

— Fiquei encantada.

Ao mesmo tempo a sra. Truman se declara encantada de poder voltar para seu tranquilo lar em Independence, Estado de Missouri.

—0—

HOLLYWOOD — A jovem atriz Terry Moore, que alcançou tanto sucesso com seu novo filme «Come Back, Little Sheba», é francamente adepta da lingerie de luxo.

— Minha avó — explica ela — sempre me dizia que uma moça deve usar roupas de baixo bem bonitas, porque pode ser atropelada de uma hora para outra...

Não resta dúvida que é um motivo muito ponderável...

—0—

NOVA YORK — As «career women» latino-americanas estão de parabens, pois foram latino-americanas as duas únicas mulheres escolhidas para desempenhar importantes funções na redação da nova revista «Life en Español», que começou a circular no dia 6 de janeiro.

«Life em Español» é a edição em castelhano da famosa revista «Life International».

As duas latino-americanas escolhidas para integrar o corpo redatorial da nova revista são Leonor Villanueva, da Argentina, e Maruxa Nuñes de Villavicencio, de Cuba.

Leonor Villanueva, nascida em Buenos Aires, trabalhou durante dezoito anos em «La Prensa».

Maruxa Nuñez foi cronista de modas de «El Mundo», de Havana, e colaborou em «Ellas», «La Esgera», de Caracas, e «La Prensa», do México.

Também tem escrito para o rádio e «scripts» cinematográficos e ultimamente para a Globe Press Association.

## Pensamentos

— As boas ações ocultas são as mais dignas de estima.

**Pascal**

• • •

— O sofrimento é tão inseparável do amor, como o espinho das rosas.

**C. Malheiro Dias**

• • •

— As crianças necessitam de amor, sobretudo quando não o merecem.

**Harold S. Hulbert**

• • •

— O amor dos ciumentos é como o ódio.

**Molière**

• • •

— Não procures esconder nada: o tempo vê, escuta e revela tudo.

**Sófocles**

## LAMENTO

*Petrarca de Mesquita*

( Especial para o "Diário de Notícias" )

*Já não tenho devaneios,*
*Nem sonhos de amor.*
*Nem ambições de glória.*

*Já não sou nem sombra do que eu era,*
*Já não tenho presente, nem futuro.*

*Já recordo com saudade*
*As ilusões da juventude,*
*Quando se é tudo, mesmo sendo nada.*

*Quimeras da mocidade,*
*São hoje fantasias mortas!*
*Já não sou, como fui outrora,*
*D. Juan e D. Quixote!*

## Penteados ... marítimos

A cabeleireira **Carita**, de Paris, apresentou, perante uma assistência em que se viam personalidades brilhantes, uma coleção de penteados inspirados na França de além mar. Note-se que a célebre cabeleireira tem seu salão no Faoubourg Saint-Honoré, onde êsse tema foi escolhido por alguns lojistas para decorar as suas vitrines.

Os penteados traziam todos os nomes de galeras: — «A Real», «A Heroína», «A Capitã», etc. Se não se pressentem os barcos, vêem-se, pelo menos, nos penteados, as «ondas» tôdas para o mesmo lado. Essa criação, simples e excelente, faz a mulher jovem e bela.



*ELEGANTE TRAJE ESPORTIVO. — Calças compridas e um bolero. A fazenda deve ser um pouco espêssa para cair bem. Mangas sem cava. — (Por Prunella Wood)*

# Sensacional expectativa no Maracanã

## ESTREIAM ESTA TARDE, NO QUADRANGULAR, AS EQUIPES DO VASCO DA GAMA E DO BOCA JUNIORS



*Conjunto do Vasco da Gama, campeão carioca, que, hoje medirá fôrças com o Boca Juniors, de Buenos Aires, possuidor de um forte "team"*

Outra grande partida está programada para hoje, em prosseguimento do Torneio Quadrangular, de que participam Flamengo, Racing, Vasco e Boca Juniors.

Os argentinos do Boca Júniors jogam bom futebol e estão em condições de oferecer ao público uma atuação vistosa e eficiente. Seu adversário, o Vasco, tem como recomendação bastante o fato de haver levantado o Campeonato Carioca de 1952, recém-encerrado. Isto demonstra que a equipe vascaina está em grande forma.

Teremos assim, uma peléja sensacional, porque tanto a equipe carioca como a argentina possuem elementos para brindar o público com uma grande exibição.

O Vasco deseja manter incólume o seu prestigio de campeão e tudo fará para que os seus recursos técnicos predominem sôbre os do valoroso quadro visitante.

### QUADRO DO VASCO

Como poderão ser feitas substituições, durante a partida, o quadro vascaino deverá entrar em campo assim formado:

Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Edmur, Vavá, Ipojucam e Chico.

### O BOCA JUNIORS

A equipe boquense sòmente será conhecido esta manhã. Entre os seus maiores «cracks» figuram: Lombardo, Mourino, Pescia e outros.

### A PRELIMINAR

Disputarão o jôgo preliminar as equipes do Casa Soares e a Rádio Mauá.

### SERÁ SORTEADO O JUIZ

O árbitro do jôgo internacional será sorteado entre os três juizes brasileiros do quadro principal da F. M. F.

### Campeões cariocas de futebol

1906 — Fluminense F. C.
1907 — Não houve decisão de campeonato.
1908 — Fluminense F. C.
1909 — Fluminense F. C.
1910 — Botafogo F. R.
1911 — Fluminense F. C.
1912 — Paissandu A. C.
1913 — América F. C.
1914 — C. R. Flamengo
1915 — C. R. Flamengo
1916 — América F. C.
1917 — Fluminense F. C.
1918 — Fluminense F. C.
1919 — Fluminense F. C.
1920 — C. R. Flamengo.
1921 — C. R. Flamengo
1922 — América F. C.
1923 — Vasco da Gama
1924 — Fluminense F. C.
1925 — C. R. Flamengo
1926 — São Cristóvão
1927 — C. R. Flamengo
1928 — América F. C.
1929 — Vasco da Gama
1930 — Botafogo F. R.
1931 — América F. C.
1932 — Botafogo F. R.
1933 — Bangu A. C.
1934 — Vasco da Gama
1935 — América F. C.
1936 — Fluminense F. C.
1937 — Fluminense F. C.
1938 — Fluminense F. C.
1939 — C. R. Flamengo
1940 — Fluminense F. C.
1941 — Fluminense F. C.
1942 — C. R. Flamengo
1943 — C. R. Flamengo
1944 — C. R. Flamengo
1945 — Vasco da Gama
1946 — Fluminense F. C.
1947 — Vasco da Gama
1948 — Botafogo F. R.
1949 — Vasco da Gama
1950 — Vasco da Gama
1951 — Fluminense F. C.
1952 — Vasco da Gama

### Horário para hoje

Nos dois jogos de hoje, vigorará o seguinte horário:

Preliminar ............ 14h45m
Jôgo internacional ... 16h45m

### Levarão cozinheiro os brasileiros

A C. B. D. requisitou, por intermédio da F. M. F., o sr. Olimpio Corréia, pertencente ao Fluminense, para servir como cozinheiro da delegação brasileira que irá ao Campeonato Sul-americano, de Lima.

Não haverá necessidade da C. B. D. se dirigir à F. M. F. O pedido podia ser feito diretamente ao clube das Laranjeiras.

### Fôlego de gato

Conto de José BRÍGIDO
Leia na 2ª página dêste suplemento

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 25 DE JANEIRO DE 1953

# Contra o Viena a estréia do Fluminense

## Nacional e Botafogo farão a preliminar desta noite, em Montevidéu



*Castilho e Pindaro valores da defesa tricolor*

Prosseguirá, esta noite, na capital uruguaia, o certame internacional em disputa da «Copa Montevidéu». Jogarão as duas equipes brasileiras — Botafogo e Fluminense —, contra os quadros invictos do Nacional e Viena, respectivamente. Serão, certamente, dois prélios de interêsse, especialmente pela estréia do Fluminense, vice-campeão carioca e vencedor da II Taça Rio.

Os jogos:

**BOTAFOGO X NACIONAL**

Inicio: 22h45m, hora brasileira de verão.

O clube alvi-negro, como está com vários jogadores contundidos, terá, certamente, grandes dificuldades para escalar o quadro que enfrentará o Nacional, vice-campeão do Uruguai.

A equipe oriental será a mesma que derrotou o Colo-Colo, do Chile, com facilidade.

**FLUMINENSE X VIENA**

Inicio: 22h45m, horas brasileira de verão.

O tricolor estreará contra um adversário que ainda se mantém invicto e sem ponto algum perdido. Os austriacos causaram boa impressão. Possuem belo jôgo técnico e rápido.

A equipe do Fluminense deverá jogar assim formada:

Castilho: Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Vilalobos, Didi e Quincas.

**RESULTADOS DOS JOGOS JA' REALIZADOS**

Viena, 1 — Dinamo, 0
Peñarol, 2 — Presidente Hayes, 1
Nacional, 4 — Colo-Colo, 1
Presidente Hayes, 1 — Dinamo, 1
Viena, 5 — Colo-Colo, 4
Botafogo, 1 — Peñarol, 0 (jôgo não terminado).

# É MAIS DIFÍCIL SABER PERDER

## Covarde agressão sofreram os jogadores do Botafogo, em Montevidéu — Máspoli - um ídolo que tombou; Obdúlio, uma esperança que surgiu — Miguez e Holberg foram os provocadores



*E' ESSE! E' ESSE!... — Sim, Máspoli é êste que está no clichê. Jogador uruguaio que sempre desfrutou de grandes simpatias em nosso futebol, surpreendeu chocantemente o ambiente esportivo brasileiro, ao tomar a iniciativa de agredir Paraguaio, do Botafogo, após a conquista, por êsse profissional do único gôl da peleja. A impensada atitude de Máspoli contristou os circulos esportivos do Rio, onde êle era considerado perfeito cavalheiro*

Deveras lamentável foi o procedimento dos dirigentes do Peñarol, de certos jogadores, como Miguez e Holberg e inclusive (pasmem todos!) o guardião Máspoli, que tantas simpatias desfrutava entre os brasileiros, por ter sido sempre elemento conciliador e amigo. Quanto à policia de Montevideo, conhecida já por seus excessos contra elementos estrangeiros que visitam aquêle pais em missões esportivas, apenas confirmou o conceito inferior de que goza, assaltando jogadores inermes, cujo único mal praticado fôra derrotar os campeões uruguaios em sua própria casa. O desordeiro Miguez e seu comparsa Holberg foram os provocadores, distribuindo pontapés desde o inicio e agredindo.

Quem viu o procedimento do Peñarol aqui, no jôgo com o Fluminense, por ocasião da II Taça Rio; quem recorda as ocorrências do Pacaembu, na peleja com o Corinthians, não pode surpreender-se muito com o que acaba de acontecer ao Botafogo, no Estádio Centenário. E isto é tanto mais para se deplorar porquanto uruguaios e brasileiros são velhos amigos e tudo vem sendo feito para que nada conturbe uma amizade útil a ambos os centros futebolisticos, o brasileiro e o oriental. Infelizmente, a extrema falta de educação de certos dirigentes e dos jogadores uruguaios, sempre esquentados e incapazes de receber com cavalheirismo os resultados esportivos que lhes são adversos, trazem desfechos tumultuosos. Não aprenderam ainda a ser educados, não compreenderam a alta lição de cavalheirismo que lhes demos em 1950, no Campeonato do Mundo, porque, convenhamos, se quiséssemos, poderiamos ter lançado mão de recursos ilicitos e impôsto de qualquer forma e por qualquer meio a nossa vitória, que nos valeria o almejado titulo de campeões do mundo. Entretanto, aceitamos elegantemente a desoladora derrota, causada mais pela falta de compreensão técnica e de fibra dos nossos jogadores do que, verdadeiramente, pela superioridade dos orientais. Não lhes negamos, porém, os aplausos que mereceram, embora, depois disto, as maiores chacotas, as mais cortantes zombarias retalhassem o brio do futebol brasileiro nas ruas de Montevideo e em certos jornais da capital uruguaia.

Ficamos, porém, a cavaleiro de tudo isso, porque, para nós, valia muito mais conservar a amizade dos bons uruguaios. Fomos ao Panamericano e vencemos nitidamente a seleção oriental e todos se lembram, certamente, do procedimento dos integrantes da equipe celeste. Realizamos a II Taça Rio com um alto propósito amistoso e sòmente os elementos uruguaios do Peñarol deram a nota dissonante no concêrto de harmonias do certame. Colocamos à parte os nossos amigos do Uruguai, que tanto se esforçam, como nós, brasileiros, para resguardar essa amizade do azinhavre penetrante da indisciplina. E' que os jogadores uruguaios são, geralmente, mal-educados. Não sabem perder e para ganhar nem sempre empregam apenas os recursos esportivos. Como cultivam a indisciplina, a ninguém respeitam. Isso se aplica de preferência aos jogadores do Peñarol, famosos já pelos excessos que costumam praticar.

O que mais nos surpreendeu, porém, foi a conduta do guardião Máspoli, tão admirado por sua correção, em nosso país. Ninguém poderia supor que, na peleja com o Botafogo, dêle partisse a primeira demonstração grave de descortesia e indisciplina, agredindo o jogador Paraguaio. Foi o estopim que levaria o tambor de pólvora à explosão. Ainda mais estranho — estranheza que conforta — foi o procedimento decente de Obdúlio Varela, tido e havido como o «lôbo mau» do futebol uruguaio. Êle correu em defesa dos jogadores brasileiros e foi atingido pelo chanfalho de um policial, ávido de sangue brasileiro e que, certamente, não admitia que um uruguaio se pusesse, em tal conjuntura, a defendê-los.

Triste, tristissimo, êsse episódio, que marcou a estréia dos brasileiros na «Copa Montevideo». Que estará reservado ao Fluminense, com quem o Peñarol tem velhas contas a ajustar? E' o caso de se refletir se é mesmo conveniente a permanência das duas equipes cariocas no certame que ora se realiza no Estádio Centenário.

O público esportivo de Montevideo, o juiz Nobel Valentini e muitos esportistas de escol do pais vizinho verberam com energia o procedimento inqualificável dos dirigentes e jogadores do Peñarol, assim como da policia montada, que investiu selvagemente contra os nossos jogadores, que se viam atacados também por jogadores do Peñarol. Conforta-nos a solidariedade da maioria dos cronistas esportivos de Montevideo, que censuraram vigorosamente o procedimento do Peñarol.

A atitude do chefe da delegação do Botafogo foi enérgica e oportuna: mandou a equipe voltar a campo, não para continuar o jôgo, pois se sentia sem segurança, mas para saudar o público uruguaio, que a aplaudiu. Então, depois de pontapés e espaldeiradas, os jogadores do Peñarol, no centro do campo, tamanduamente foram abraçar os jogadores do Botafogo, «confraternizando».

Pensem bem os dirigentes do Botafogo e do Fluminense, reflitam bem os responsáveis pelo futebol brasileiro sôbre a conveniência de permanecerem em ambiente hostil no estrangeiro as delegações que daqui saem com o fim de realizar intercâmbio esportivo dentro das normas de cavalheirismo e cordialidade

# "Os clubes não se acovardarão diante da ação do C. N. D."

## Propõe-se o presidente do Fluminense esclarecer ao chefe do Govêrno os objetivos ocultos por detrás do famigerado, descabido e inconstitucional «voto unitário» — Um telegrama do dirigente tricolor ao presidente da República

De nada valeram as boas intenções dos clubes, prevenindo o Ministro da Educação contra os males do «voto unitário», que o Conselho Nacional de Desportes em má hora resolveu, indevidamente, incluir nas normas destinadas à elaboração do Estatuto das Federações brasileiras. A estranha deliberação do C. N. D., que parece atender mais a objetivos pessoais ou politicos, não tem o menor cabimento no regime de liberdade constitucional em que vivemos. A forma de organização interna de uma entidade como é, irrefutàvelmente, o caso da manifestação dos clubes na Assembléia Geral da F. M. F. — não pode, sem um tremendo golpe no direito que a Constituição confere, de se organizar como melhor lhe aprouver, constituir objeto de legislação nacional, como é o caso das normas, com as quais o C. N. D. ou algum de seus componentes, querendo atingir determinado alvo, na Federação Metropolitana, acabarão por sufocar as Federações de todo o pais. Procuraram os clubes, pelo caminho mais conveniente, mais claro, e usando de atitude franca e sincera, fazer ver ao ministro da Educação a inconsistência dos «motivos» alegados pelo C. N. D. Mas, de nada valeu essa conduta, reta, elevada e legitima dos clubes metropolitanos. O ministro resolveu, na penumbra, ao cair da noite do campeonato carioca, quando maior era a ansiedade do público pela decisão do certame, assinar o papelórico, prestigiando o C. N. D., embora custasse tal «prestigio» o sacrificio de vários dos tradicionais clubes da metrópole.



*O sr. Fábio Carneiro de Mendonça, presidente do Fluminense ao lado do nosso repórter*

### TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Evidentemente, os clubes da F. M. F. não se conformarão com a homologação, pelo ministro da Educação, das normas que incluem o estranho e descabido «voto unitário». Irão às instâncias da Justiça, até que a encontrem. Antes, porém, será tentada, junto ao presidente da República, uma solução que evite, no caso, um desfecho vexatório para o C. N. D. e para o ministro. Com êsse objetivo, o presidente do Fluminense, sr. Fábio Carneiro de Mendonça, acaba de enviar ao chefe do Govêrno o seguinte telegrama:

«Excelentissimo senhor doutor Getúlio Vargas, dignissimo presidente da República — Palácio Catete — Distrito Federal. —

Há tempos tomei liberdade escrever a vossência informando Conselho Nacional Desportos, invertendo sua finalidade estava preparando discordia entre clubes de futebol. Dirigi apelo vossência sentido evitar ministro Educação homologasse sugestão Conselho que levaria clubes ao Judiciário defesa seus direitos. Ministro acaba homologar e clubes enfrentarão decisão criando tumulto previsto. Pode vossência estar certo clubes prejudicados não se acorvadarão deante ação Conselho. Vossência como sereno detentor poder supremo pais ainda poderá evitar luta impedindo publicação ato. Rôgo vossência honra ser recebido para pessoalmente e com franqueza explicar razões reais levaram Conselho lastimável resolução. Peço vossência ver meu gesto como imperativo do posto ocupo presidente Fluminense Futebol Clube que mais tem contribuido glória esporte brasileiro e consequentemente maiores responsabilidades tem na manutenção defesa dos interêsses do próprio esporte. — Saudações respeitosas, — Fábio Carneiro Mendonça — (presidente).

# Oficialmente, o Botafogo ignora...

## Opina Carlito Rocha sôbre os incidentes de sexta-feira em Montevidéu — Ausente o presidente Paulo Azeredo

Em vista de numerosos telefonemas de leitores, que indagavam se o Botafogo se retiraria da "Copa Montevideo" por motivo dos incidentes ocorridos no jôgo de estréia na noite de anteontem, a reportagem do "Diário de Notícias" procurou ouvir os dirigentes do Botafogo.

Não encontrando o presidente, sr. Paulo Azeredo, que se retirara desta capital para uma fazenda, no interior, segundo nos foi informado, falamos a Carlito Rocha, que vem colaborando com a Diretoria alvi-negra, orientando os trabalhos do Departamento de Profissionais.

### OPINA CARLITO

— "Tudo que sei até agora — disse-nos Carlito Rocha — é o que foi ouvido pelo rádio, na noite de ontem. Não tenho conhecimento de qualquer comunicado da chefia da delegação, procedente de Montevidéu. Aliás, desejo frisar que não sou, no momento, diretor do clube; apenas estou colaborando com a diretoria no Departamento de Profissionais. Pessoalmente, entendo que o Botafogo não deveria tomar sozinho uma atitude drástica como seria, por exemplo, a desistência do Torneio; parece-me que, uma vez que os incidentes atingiram os brasileiros, qualquer atitude deveria ser tomada de acôrdo com o Fluminense, que é também, um clube brasileiro a disputar o Torneio. Tenho a impressão de que, se fôsse o caso, o Fluminense não deixaria de estudar a questão com o Botafogo. Êsse é o meu ponto de vista pessoal, repito. Cabe ao dr. Paulo Azeredo, presidente do clube, tomar a decisão que julgue conveniente" — concluiu Carlito Rocha.

### NENHUM COMUNICADO

A hora em que encerravamos os trabalhos desta seção voltamos a indagar, na sede do Botafogo, se havia sido remetido pelo sr. Henrique Barbosa, chefe da delegação alvi-negra em Montevidéu alguma informação oficial sôbre as ocorrências. Informaram-nos que, embora os funcionários tivessem sido alertados a respeito, não havia o clube recebido qualquer despacho procedente da capital uruguaia. Fica assim a impressão de que o incidente foi devidamente solucionado, pelo menos até a hora em que fechavamos esta página.

# Nada viu o Tribunal...

MONT VIDEO, 24 (A. F. P.) — O Tribunal Arbitral da «Copa de Montevidéu» não tomou qualquer decisão sôbre os jogadores que motivaram o incidente na partida de futebol na noite passada, entre a equipe do Peñarol e o team brasileiro do Botafogo F. R.

A imprensa repudia com unânimidade a atitude de alguns jogadores do Peñarol e dos espectadores exaltados.

# AINDA O JÔGO PEÑAROL X BOTAFOGO

## Vários jogadores do alvi-negro contundidos

MONTEVIDEU, 24 (A. F. P.) — A propósito da forma sumamente lamentável com que finalisou ontem à noite a partida Botafogo x Peñarol, devido particularmente à atitude dos jogadores uruguaios e vários espectadores que se excederam invadindo o gramado, a imprensa local condena unânimente aqueles incidentes acusando os jogadores do Peñarol Romero, Hobderg e Miguez como os principais promotores da desordem.

«El Dia» diz: «Romero e outros jogadores locais, ofuscados por alternativas dificeis, determinaram os incidentes do modo mais deplorável. A agressão começou no momento em que os cariocas recompondo-se de um primeiro tempo mal jogado, haviam equilibrado a luta e a inclinavam a seu favor com um formoso tento». E acrescenta: «A responsabilidade cabe à diretoria do Peñarol e aos organizadores do torneio por não haverem acalmado os ânimos dos jogadores locais que desde o primeiro tempo jogavam deslealmente».

Por sua parte, «El Dia», diz. «Jamais registrou-se espetá- «Jamais registrou-se espetáculo mais degradante no futebol o público foi responsável por atiçar os jogadores locais contra os brasileiros para incorrer em atos anti-desportivos».

Os jogadores brasileiros contundidos são: Paraguaio, Gérson, Zèzinho e Jair. Ainda não se sabe se as equipes brasileiras se retirarão do torneio.

# Campeonato paulista

**JOGOS DE HOJE:**

Portuguêsa de Esportes x S. Paulo
Juiz: Vicente Paula Luz
Nacional x Comercial
Juiz Vicente Paradiso.
Ipiranga x XV de Novembro de Piracicaba
Juiz: William Darlington.
Juventus x Portuguêsa Santista
Juiz: Caetano Bovinó.
Guarani x Ponte Prêta
Juiz: Jorge Miguel
Radium x Palmeiras
Juiz: José Cortese.
XV de Novembro, de Jaú x Corinthians
Juiz: Querubim Silva Tôrres.

SERVIÇO DE TELEVISÃO

Instalamos antenas externas para televisão. Consertamos qualquer marca. TV-RADIO. Rua Raimundo Correia 27-B-loja. Chame 37-3943 e nossa camionete de serviços irá em seu domicilio, sem compromisso.




# REINADO PERIGOSO...

Depois de uma paz que parecia ser eterna surgiu no dia 29 de julho de 1937, a Federação Metropolitana de Futebol. Essa fusão entre clubes, que naquela ocasião pareciam uns «anjuinhos» se transformou em confusão. O primeiro presidente da entidade foi o conde Antônio Avelar, a «Irmã Paula» do esporte, cuja gestão durou, apenas 27 dias.

Em fins de 37 apareceu na vaga daquêle esportista, o sr. Mário Nilton Figueiredo, que mal resistiu a tempestade. O terceiro presidente foi o comandante Osvaldo Palhares, administrador por trinta dias, porque, uma investida do Botafogo pôs o seu barco a pique. Deixou o cargo com o sr. Noel de Carvalho, já falecido. Joaquim Guimarães entrou em ação em 1940, época de muitos casos, entregando a presidência a Gastão Soares de Moura Filho, que durou um ano nesse trono difícil. De 1942 a 1950 teve a F. M. F., no sr. Vargas Neto, um autêntico «João Paulino». A sua queda nunca vinha e o Varguinhas ia passando os anos aquele lugar onde ninguém se aguentava. Foi preciso ter de viajar para ser derrubado com uma punhalada dada pelas costas. Com surprêsa voltou o conde Antônio Avelar e novamente teve de se aborrecer e mandar os clubes às favas, entregando o cargo ao bonissimo Alberto Borgerth, esportista da velha guarda, que teve de renunciar. Surgiu, depois, o sr. Inocêncio Pereira Leal, em situação difícil, porque, o «bode »andava solto na entidade. Não aguentando mais as críticas sofridas, o sr. Leal disse adeus e foi-se embora. O último presidente, sr. Abellard França, entrou com segurança na F. M. F., chegando a levar ministros e o chefe de Polícia no dia da sua posse. Agora, acaba o sr. França de ser reeleito, o que prova que os clubes estão satisfeitos. De qualquer maneira, a presidência da dirigente do futebol citadino é um trono colocado na beira de um abismo. Para sentar-se ali é preciso ser de circo...



## Bola da semana

— Que tombo levou o Gentil Cardoso no Vasco!

— Esborrachou o rosto no chão!

— E tudo isso foi por causa de uma s i m p l e s.. «Cordinha»!...

## Artiguete com alfinete

O preparador Zezé Moreira é um pandego de duas caras. Quando foi convidado pelo dr. Rivadávia Correia Meier, presidente da C. B. D. para técnico da seleção brasileira que irá ao Sulamericano, de Lima, ele aceitou logo o cargo e foi dando entrevistas a três por dois, chegando a antecipar a relação de jogadores que ia convocar. Na véspera da reunião do Conselho Técnico, Zezé procurou o sr. Riva em sua residência, para declinar do cargo. O presidente da C. B. D. ficou surprêso, e, diante dos motivos alegados, aceitou a desistência. Foi um corre-corre e, finalmente, foi convidado o treinador ... estavam em lastimável es... constituída a delegação e convocados os jogadores para os treinos. Recentemente, Zezé Moreira voltou a falar com o sr. Riva, dizendo-lhe que se colocava à disposição da C. B. D. Com a pulga atrás da orelha, o sr. Riva não disse sim nem não... Ninguém gosta de tratar com crianças.

## Tudo nos une . . .

Quando a pancadaria serenou no estadio do Centenário, os jogadores do Botafogo que haviam enfrentado o Penarol, estavam em lastimável estado físico, pois, até da polícia apanharam. Nessa ocasião apareceu um moço elegante da entidade uruguaia e disse ao chefe da delegação alvinegra:

— Perdón, caballeros! Este juego, para todos los orientales, fué una mancha negra!

O Barbozinha, furioso respondeu:

— Cheios de manchas negras estão os corpos dos jogadores do Botafogo!...

## O homem da gaita

Ari Barroso, essa figura simpática que os esportistas estimam, fará parte do novo Tribunal de Justiça Desportiva, a ser eleito amanhã. Perguntou o repórter indiscreto ao Ari:

— Quando um jogador do Flamengo fôr suspenso injustamente, o que fará você?

— Berrarei! — exclamou Ari Barroso — Repetirei aqueles barulhos que fazia na Câmara dos Vereadores!

Outra pergunta:

— E, quando algum jogador rubro-negro fôr absolvido?

— Então, tocarei a minha famosa gaitinha!...

## Bolinhas na trave...

I

ENTRE LUSITANOS

— O Boca Juniors tem um ponteiro que se chama Boye.

— E êle é "boy"... é!

II

ENTRE PAREDROS

— Você gostou da reeleição do dr. Abelard França para a presidência da F. M. F.

— Apenas acho que se devia de chamar Portugal, em vez de França.

— Por que?

— Êle é vascaino.

III

ENTRE CRONISTAS

— O Everardo Lopes venceu o concurso de palpites.

— Fato raro. Êle é um dos poucos jornalistas que não é palpiteiro. Sempre dá notas exatas.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata

RUA SENADOR DANTAS, 45-B
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.

RUA DA ASSEMBLÉIA 73

BLUSAS NYLON

Vendemos lindíssimas, em várias côres, pintadas com plástica fosforescente. Ótimo negócio paar revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23 — Sala 626 — (Edifício ...)

## Sarna...

O zagueiro Sarno, do Vasco, foi expulso de campo contra o Bangu e multado em Cr$ 600,00. Sete dias depois fêz o mesmo e será julgado novamente, não escapando, agora, da suspensão. A culpa é dêle: procurou "sarno" para se coçar...

## Despedida «gentil»

CIRO ARANHA: — Não adianta, Gentil. Essa bola não sobe. Quem vai voar é você!...

## Técnico bonitão

Quando o preparador Délio Neves treinava o Olaria, andava sempre barbado. Na tarde de anteontem, depois de despedir-se da turma "barirí" apareceu na F. M. F. envergando um terno branco, de fazenda marca Bangu, e, todo barbeado e perfumado. O cronista Paulino Tonelada, olhou o "bicho" e exclamou:

— Ué?! Você está bonitão hoje!

Délio acariciou a gravata de laço feito e respondeu:

— Agora vou para Moça Bonita!...

## No bonde

— O avião que trouxe a delegação do Boca Junior, de Buenos Aires enguiçou várias vêzes e chegou ao Rio com grande atraso.

— Imaginem o que teria acontecido se viesse o Vacca nessa aeronave!

# FÔLEGO DE GATO

José BRÍGIDO

Estava apenas encostada a porta do consultório. Os dois homens entraram e perguntaram pelo médico.

— Os senhores podem esperar um pouco. Êle não demora. Foi atender a um chamado urgente, mas já telefonou, dizendo que estará aqui dentro de quinze minutos.

Os consulentes se sentaram e começaram a conversar em voz baixa. Vinte minutos depois chegou o médico. Após os cumprimentos habituais, entraram para o gabinete.

— Doutor: êste rapaz é jogador do meu clube. Tem um bom contrato, mas apareceu com umas coisas e eu queria ver se o senhor dava jeito nêle.

— Deite-se, vou examiná-lo.

Após cuidadoso exame, o médico respondeu:

— Êste rapaz está seriamente intoxicado. Que fêz para ficar assim? O clube não tem departamento médico?

— Tem, sim, senhor. Êle jogou bem na temporada passada. Mas, o senhor sabe, jogador de futebol não pára, tem de jogar todo o ano. Acaba cansando e, quando cansa, não dá o mesmo rendimento técnico ao «team». Ninguém quer saber disso. Está contratado para jogar, tem de jogar. No comêço da temporada êle foi examinado pelo médico do clube, que lhe receitou vitaminas e estimulantes. Nada falou sôbre repouso. Êle continuou a jogar, sob o sol e sob a chuva, todos os domingos. Quando o clube tinha folga na tabela, ia jogar fora do Rio, porque a renda não pode diminuir, a fim de não pesar no orçamento do clube...

— Sim, mas como está, não pode continuar jogando. Êle precisa, pelo menos, de um mês de repouso completo. Demais, se o médico do clube está cuidando dêle, não posso, por uma questão elementar de ética, interferir.

— Compreendo, doutor. Mas o médico acha que êle pode jogar...

— Em sã consciência, não deve fazê-lo, do contrário irá arrepender-se. Esta é a minha opinião. Procure novamente êsse médico e insista para examinar o rapaz com cuidado, talvez êle não saiba quais as condições de seu organismo, atualmente. Faça isso. Se êsse colega quiser trocar idéias comigo, estarei às ordens.

Os dois saíram.

* * *

Na rua, voltaram a conversar:

— Você ouviu? Acho que êsse médico é que está com a razão: você precisa descansar. Em todo caso, vamos ouvir o doutor Layor.

— Êle vai dizer o que sempre diz: «Faça mais uma forcinha pelo clube, Pitimbá. Falta pouco para acabar o campeonato. Eu farei com que você não se canse tanto». Foi isto o que êle me disse há três meses.

— Vamos lá. Pode ser que êle agora pense de outra maneira.

* * *

Chegando ao clube, procuraram o doutor Layor, chefe do Departamento Médico. O rapaz disse o que sentia e o médico respondeu:

— Isso não é nada. Vou falar ao presidente e você não treinará esta semana. Isto será o suficiente. Enquanto isto, tomará injeções diárias e domingo estará com disposição para ganhar o campeonato do mundo. Você vai ver.

E tudo foi feito conforme êle resolvera. Naquela semana o rapaz não treinou. Fêz apenas uns exercicios individuais, muito leves. Chegou o domingo e o médico mandou chamá-lo.

— Como se sente, Pitimbá?

— Seu dotô Layô, tô mais animado, sim, sinhô. Discansano, milhoro... Mais tô cuma febrinha chata...

— Isso não é nada, rapaz. Eu, com a sua idade, era capaz de arrancar o Pão de Açúcar do lugar... Isso não é nada. Tenho aqui um remédio para você tomar agora. Vai ficar novinho.

E entregou-lhe um comprimido de «Pervitin».

— Vá descansar mais um pouco e quando tiver de entrar em campo eu estarei a postos. Você vai ver como isso não é nada. Vai jogar como talvez nunca houvesse jogado. Estou sentindo isto. Você tem um coração de aço e vai mostrar a essa gente que Pitimbá ainda é «o maior»!

O rapaz sorriu, satisfeito, e deixou o Departamento Médico convencido de que êsse médico é que estava certo. O outro era um «errado»...

* * *

Havia terminado o jôgo de aspirantes. Quando sua equipe se preparava para entrar em campo, Pitimbá viu o doutor Layor se aproximar dêle e esperou. Tomou outro comprimido e correu, contente, pois parecia novinho em fôlha. Fêz um primeiro tempo excelente, jogando com invulgar energia. Estava na defesa e no ataque, dando trabalho aos adversários. A torcida vibrava e seu nome era exclamado a todo instante. Os locutores esportivos realçavam-lhe o comportamento:

— Brilhante atuação está tendo o «meia» Pitimbá. Parece que tem fôlego de gato. Graças a isso, seu «team» está com vantagem no «placard». Êle é o melhor elemento em campo!

Ao regressar ao vestiário, no fim do período inicial, Pitimbá foi muito felicitado pelos adeptos de seu clube, diretores, jornalistas... Até o doutor Layor veio abraçá-lo, radiante:

— Viu, Pitimbá? Não lhe disse? Tome outro comprimido dêstes, porque isto é saúde e vigor.

Mesmo ofegante, Pitimbá segurou o copo e outro comprimido foi ingerido para que não lhe faltasse a energia que precisava para «aguentar» o «team», visto como êle era a «chave» do conjunto.

No segundo tempo, ainda estêve melhor. Aquêle amigo que o acompanhara ao consultório do médico estranho, comentou com um companheiro de clube:

— Veja você como a gente se engana... Outro dia o Pitimbá estava pelas pontas. Levei-o secretamente a outro médico e saímos de lá assustados. Cheguei a duvidar da competência do doutor Layor. Agora estou vendo que me enganei. Nem quero que você diga a ninguém que eu fiz isso. O doutor Layor é médico do clube há muito tempo e graças aos seus cuidados os jogadores sempre foram uns leões em campo. Como se diz que santo de casa não faz milagre, pensei que o doutor Layor era mais conversa do que outra coisa. Agora estou certo de que «conversa» era o outro...

* * *

Acabara o jôgo. Delírio dentro e fora do campo, com a vitória sensacional de Pitimbá, que andava nos braços dos torcedores. Foi levado em charola para o salão da sede, antes mesmo de passar pelo vestiário. O presidente do clube estava feliz.

— P'ra Pitimbá, nada!

— TUUUUDO!...

E o «champagne» espoucava, abundante. Pitimbá demonstrava energia para jogar outros noventa minutos. Que homem extraordinário era êle!

Mais tarde, ao sair do vestiário do clube, não ocultava seu contentamento. Grande «bicho», perspectiva de contrato renovado em ótimas condições, enfim, um futuro brilhantíssimo.

No dia seguinte, teve um desmaio. Chamaram o doutor Layor, sempre otimista.

— Isto não é nada, rapaz.

E lhe aplicou uma injeção de cafeína. Pitimbá ficou reanimado. Os dias decorreram sem incidente, até que, uma noite, quando êle estava num «bate-papo» no clube, sentiu-se mal. O doutor Layor não se achava no clube. Era necessário que viesse um médico urgentemente. O amigo de Pitimbá, então, se lembrou daquele médico que visitara. Pelo endereço, conseguiu identificar-lhe o telefone. Êle veio depressa, examinou Pitimbá e, sob a tristeza mais profunda, sentenciou:

— Êste rapaz não pode mais jogar futebol. Está «estourado». Quem quiser insistir, cometerá verdadeiro crime. Afirmo-o pela fé do meu grau.

* * *

Quem vê, hoje, aquêle roupeiro de clube modesto dos subúrbios, desnutrido e cheio de achaques, não sabe o que êle foi, em determinada época, no futebol carioca. Sua carreira e sua saúde foram arruinadas por um médico que punha os interêsses do clube acima dos deveres altruísticos da sua profissão nobilitante...

# CAMPEONATO EXTRA DE PROFISSIONAIS FLUMINENSES

## Vencedores da 2ª rodada do returno, o Central e Riachuelo — O Adrianino arrasou o Tupi por 9 a 2 — Outros detalhes

O campeonato extra de profissionais fluminenses teve prosseguimento em seu returno, apresentando o prélio principal da rodada entre o lider invicto do campeonato, o Adrianino A. C. de Engenheiro Paulo de Frontin, e o Tupi F. C. de Tairetá, um dos últimos colocados no certame.

O prélio deixou de interessar, durante o transcurso, pela falta de resistência do Tupi que, sem estar preparado técnica e fisicamente, não resistiu ao poderio do Adrianino, que impôs uma autêntica goleada ao seu rival.

O quadro do Adrianino apresentou-se com a seguinte constituição: Mão de Onça; Julinho e João Martins; Jair (J. Maria), Lelé e Ari (Ismael); Maninho, Célio (Pneu), Mário, Haroldo e Manuel.

O Tupi F. C.: Nilton; Daniel e Jorge; Agnaldo, Celino e Bengala; Célio, Bidonga, David, Hélio e Passarinho.

O juiz foi o sr. Antônio Meneses, da F. F. D., com boa atuação.

### A MARCHA DO «PLACARD»

O Tupi abriu a contagem aos 6 minutos. Aos 10 minutos, numa investida pessoal, Mário empatou e desempatou logo a seguir, aos 12 minutos. O terceiro gol do Adrianino foi consignado por Manuel aos 19 minutos, finalizando o primeiro tempo. No final veio a goleada, iniciando Mário aos 5 minutos. Logo a seguir o Tupi diminuiu a diferença assinalando o segundo gol por intermédio de Bidonga. Aos 15, Maninho, num tiro espetacular, assinalou o quinto gol. Dois minutos depois, Mário aumentou para 6, vindo logo a seguir, aos 24 minutos, o sétimo gol. Aos 35 minutos, Mário completou uma jogada de Maninho, assinalando o oitavo gol da peleja. Só aos 42 minutos foi encerrada a série de gols do Adrianino num total de 9, sendo autor do último tento o atacante Mário, que nada menos de 6 tentos assinalou durante esta peleja. Continua assim invicto o Adrianino, ratificando a sua condição de primeiro campeão de profissionais fluminenses, e marchando para a conquista do segundo título de futebol profissional do Estado do Rio.

### A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Após a segunda rodada do returno, a colocação dos clubes é a seguinte, incluindo os resultados dos demais jogos que foram: Central, 4 x Barra Mansa, 0; Riachuelo, 5 x Coroados, 4.

Em 1º lugar: Adrianino A. C. (Engenheiro Paulo Frontin) — 1 p. p.; 2º lugar: Central S. C. (Barra do Piraí) — 3 p. p.; 3º lugar: Corondos S. C. (Valença) e 1º de Maio F. C. (Piraí) — 6 p. p.; 4º lugar: Barra Mansa F. C. — 7 p. p.; 5º lugar: Riachuelo F. C. — 11 p. p.; e Tupi F. C. em último lugar com 16 p. p.

### A GRANDE ATRAÇÃO DA PRÓXIMA RODADA

Em Barra do Piraí, o Central E. C., vice-lider a dois pontos de diferença do Adrianino, líder invicto, receberá a visita dêste, num prélio que promete grandes emoções. Os complementos da rodada são: 1º de Maio x Tupi e Corondos x Barra Mansa.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.

RUA SENADOR DANTAS, 45-P
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

- uma viagem que vale por milhares de livros abertos a V.!

Franqueadas as inscrições para a

EXCURSÃO CULTURAL aos E. UNIDOS e CANADÁ com pagamentos mensais de 2 mil cruzeiros

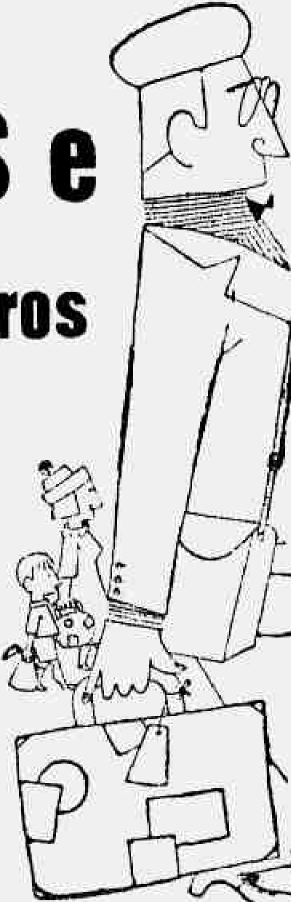
Com a duração de 57 dias em magnífica viagem de cultura e recreio, partindo no dia 6 de julho de 1953, levando-o através de:
-New York - Boston - Montreal - Ottawa
-Niagara - Detroit - Chicago - Pittsburg
-Washington - Philadelphia - Trinidad

CREDITUR LTDA., CRIADORA E ORGANIZADORA DAS FAMOSAS EXCURSÕES DE PROFESSORES À EUROPA, orgulha-se de, neste momento, conduzir pelos países do Continente Europeu, 152 excursionistas que representam verdadeiros expoentes da intelectualidade brasileira.

. Completo programa de passeios e visitas, dirigidos por orientadores culturais.

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO - Número limitado de excursionistas

para informar-se detalhadamente do roteiro da excursão, cujo programa, dia a dia, será fornecido aos interessados.



CREDITUR Ltda.

RUA MÉXICO, 74 - 5.º - S/510 - TEL. 42-9047
RUA BENJAMIN CONSTANT, 171 - G. 502 - TEL. 32-3453 - S. PAULO

erca - artusi 1

# CAMPEONATO CARIOCA DE FUTEBOL

RESULTADO DAS RODADAS DE PROFISSIONAIS DO TURNO

**1ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Flamengo | 2 | x | Bonsucesso | 1 |
| Bangu | 6 | x | Canto do Rio | 0 |
| Botafogo | 4 | x | São Cristóvão | 0 |
| Vasco | 5 | x | Madureira | 2 |
| América | 3 | x | Olaria | 0 |

**2ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Vasco | 2 | x | Canto do Rio | 1 |
| Olaria | 2 | x | Botafogo | 3 |
| São Cristóvão | 1 | x | América | 2 |
| Bonsucesso | 1 | x | Fluminense | 4 |
| Madureira | 0 | x | Flamengo | 3 |

**3ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Flamengo | 1 | x | Olaria | 2 |
| América | 6 | x | Canto do Rio | 2 |
| Fluminense | 2 | x | São Cristóvão | 1 |
| Bangu | 5 | x | Madureira | 0 |
| Vasco | 5 | x | Bonsucesso | 2 |

**4ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Botafogo | 1 | x | Canto do Rio | 1 |
| Vasco | 4 | x | Bangu | 2 |
| Madureira | 1 | x | Fluminense | 3 |
| América | 2 | x | Bonsucesso | 4 |
| Olaria | 4 | x | São Cristóvão | 0 |

**5ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Fluminense | 2 | x | América | 0 |
| São Cristóvão | 2 | x | Bangu | 5 |
| Flamengo | 3 | x | Botafogo | 2 |
| Olaria | 1 | x | Madureira | 1 |
| Bonsucesso | 1 | x | Canto do Rio | 1 |

**6ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Fluminense | 1 | x | Vasco | 0 |
| Flamengo | 6 | x | Canto do Rio | 0 |
| Bangu | 5 | x | Botafogo | 2 |
| Bonsucesso | 3 | x | Olaria | 2 |
| Madureira | 3 | x | São Cristóvão | 3 |

**7ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| América | 2 | x | Bangu | 4 |
| Fluminense | 3 | x | Canto do Rio | 0 |
| Vasco | 3 | x | Flamengo | 2 |
| Botafogo | 3 | x | Madureira | 3 |
| São Cristóvão | 3 | x | Bonsucesso | 5 |

**8ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Flamengo | 3 | x | Fluminense | 0 |
| Olaria | 1 | x | Vasco | 3 |
| Botafogo | 4 | x | América | 1 |
| Bonsucesso | 0 | x | Bangu | 4 |
| Madureira | 2 | x | Canto do Rio | 3 |

**9ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Fluminense | 6 | x | Bangu | 1 |
| Vasco | 3 | x | Botafogo | 1 |
| São Cristóvão | 0 | x | Flamengo | 1 |
| América | 1 | x | Madureira | 0 |
| Olaria | 2 | x | Canto do Rio | 1 |

**10ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Flamengo | 5 | x | Bangu | 2 |
| América | 0 | x | Vasco | [illegible] |
| Olaria | 1 | x | Fluminense | 3 |
| Bonsucesso | 0 | x | Botafogo | 3 |
| São Cristóvão | 2 | x | Canto do Rio | 2 |

**11ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| América | 0 | x | Flamengo | 0 |
| Fluminense | 2 | x | Botafogo | 0 |
| São Cristóvão | 1 | x | Vasco | 3 |
| Bangu | 2 | x | Olaria | 2 |
| Bonsucesso | 1 | x | Madureira | 4 |

SEGUNDO TURNO

**1ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Vasco | 2 | x | São Cristóvão | 1 |
| Madureira | 0 | x | Flamengo | 2 |
| Bangu | 3 | x | Bonsucesso | 1 |
| Canto do Rio | 3 | x | Botafogo | 3 |
| Olaria | 2 | x | América | 4 |

**2ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Fluminense | 3 | x | Bonsucesso | 1 |
| Canto do Rio | 1 | x | Bangu | 7 |
| São Cristóvão | 2 | x | Botafogo | 1 |
| Olaria | 0 | x | Flamengo | 0 |
| Madureira | 2 | x | América | 1 |

**3ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Fluminense | 1 | x | Madureira | 2 |
| Canto do Rio | 0 | x | Vasco | 1 |
| Botafogo | 1 | x | Bonsucesso | 1 |
| Olaria | 2 | x | Bangu | 1 |
| São Cristóvão | 2 | x | Amérrica | 1 |

**4ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Botafogo | 0 | x | Vasco | 1 |
| Flamengo | 4 | x | São Cristóvão | 2 |
| Canto do Rio | 0 | x | Fluminense | 3 |
| Bonsucesso | 0 | x | América | 4 |
| Madureira | 1 | x | Olaria | 3 |

**5ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Bangu | 0 | x | Flamengo | 1 |
| América | 1 | x | Fluminense | 1 |
| Madureira | 0 | x | Vasco | 3 |
| Bonsucesso | 2 | x | São Cristóvão | 0 |
| Canto do Rio | 3 | x | Olaria | 3 |

**6ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Botafogo | 1 | x | Fluminense | 3 |
| Flamengo | 0 | x | Vasco | 1 |
| São Cristóvão | 2 | x | Bangu | 4 |
| Olaria | 9 | x | Bonsucesso | 1 |
| Canto do Rio | 3 | x | Madureira | 4 |

**7ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| São Cristóvão | 2 | x | Fluminense | 6 |
| Canto do Rio | 0 | x | Flamengo | 2 |
| Botafogo | 2 | x | Bangu | 1 |
| Madureira | 2 | x | Bonsucesso | 1 |
| Vasco | 2 | x | América | 0 |

**8ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Bangu | 3 | x | Fluminense | [illegible] |
| Bonsucesso | 1 | x | Vasco | [illegible] |
| Canto do Rio | 2 | x | São Cristóvão | [illegible] |
| América | 2 | x | Flamengo | 1 |
| Botafogo | 4 | x | Olaria | 1 |

**9ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Vasco | 2 | x | Fluminense | 3 |
| Botafogo | 3 | x | Flamengo | 4 |
| Madureira | 2 | x | Bangu | 3 |
| Canto do Rio | 1 | x | América | 4 |
| São Cristóvão | 4 | x | Olaria | 0 |

**10ª RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Vasco | 2 | x | Bangu | 1 |
| Bonsucesso | 2 | x | Flamengo | 5 |
| Fluminense | 2 | x | Olaria | 0 |
| Botafogo | 3 | x | América | [illegible] |
| São Cristóvão | 5 | x | Madureira | 2 |

**11ª E ÚLTIMA RODADA**

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Fluminense | 1 | x | Flamengo | 3 |
| Bangu | 2 | x | América | 1 |
| Madureira | 3 | x | Botafogo | 5 |
| Vasco | 1 | x | Olaria | 0 |
| Canto do Rio | 1 | x | Bonsucesso | 1 |

CAMPEÃO

C. R. Vasco da Gama

VICE-CAMPEÕES

Fluminense e Flamengo

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602/603 — Tel.: 52-9771. — Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas. —

TÉCNICO INDUSTRIAL

Procura-se técnico competente para organizar e dirigir nova indústria eletro-mecânica de ventiladores e outros aparelhos elétricos. Cartas detalhadas, dando experiência prévia e pretensões, para a caixa nº 73.499, dêste jornal.

# Batailleur é o favorito do principal handicap

## PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Moratin — Ecelero — Incêndio
Inshalla — Honro — Blake
My Lord — El Campeador — Ituano
D. Euvaldo — El Toro — Crasueña
R. Novarro — Manguarito — Pan
Sonhador — Tatá-assú — D. Ricardo
Lestrois — Sahib — Batailleur
Dindymon — Only One — Blackie
Ituassú — Quasimodo — Quincas

## Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

**1º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIO «COMPULSORIO» — CR$ 35.000,00.**

Ks. Cts.
1—1 MORATIN, L. Rigoni . . 54 26
2 SOUVERAIN, B. Ribeiro 58 40
2—3 IRRESISTIVEL, não correrá . . . 54 —
4 DALMATA, não correrá . 52 —
3—5 ECELERO, D. P. Silva. 54 40
6 RIFLE, J. Marins . . . 58 50
4—7 EL SIROCO, O. Fernandes . . . 54 40
8 INCENDIO, A. Aleixo . 54 60

**2º PAREO — AS 14,15 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.**

Ks. Cts.
1—1 INSHALLA, F. Irigoyen. 58 26
2—2 HONRO, V. de Andrade. 54 30
3—3 BLAKE, D. P. Silva . . 54 40
4—4 RIO, I. Pinheiro . . . . 58 50
5 LYONORA, Dalcino Silva. 56 40

**3º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00.**

Ks. Cts.
1—1 LUMIAR, A. Ribas . . . 54 20
2—2 ITUANO, F. Irigoyen . . 50 35
3—3 MY LORD, D. P. Silva. 50 40
4—4 EL CAMPEADOR, L. Rigoni . . . 54 40
5 NAO SEI, L. Lins . . . . 50 40

**4º PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00.**

Ks. Cts.
1—1 DON EUVALDO, F. Delgado . . . 50 26
» CABO FRIO, E. Castillo 56 26
2—2 CRATO, O. Ullôa . . . . 54 30
3 ATREVIDAÇO, L. Lins . 50 50
3—4 ALIADO, P. Tavares . . 50 20
5 ALVITRE, M. Henrique. 50 40
4—6 EL TORO, L. Rigoni . . 56 40
7 CRASUENA, P. Fernandes . . . 56 40
8 MACO, C. Calleri . . . 50 50

**5º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00.**

Ks. Cts.
1—1 RAMON NOVARRO, D. P. Silva . . . 51 35
2—2 PAN, Dalcino Silva . ... 50 40
3—3 MANIMBE, U. Cunha .. 48 26
4 MARSHALL, R. de Freitas Filho . . . 50 50
4—5 MANGUARITO, L. Rigoni 56 30
» DUC D'ANJOU, não correrá . . . 50 —

**6º PAREO — AS 16 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.**

Ks. Cts.
1—1 SONHADOR, L. Domingues . . . 58 30
2 PARIS, L. Lins . . . . 50 40
2—3 DON RICARDO, J. Graça 54 35
4 INDISCRETO, A. Ribas . 58 35
3—5 ODAIR, J. Marchant . . 54 50
6 TATA-ASSO, L. Rigoni . 58 40
4—7 MONTANHÊS, A. Araújo 54 40
8 GLADIO, L. Mezaros . . 54 35

**7º PAREO — AS 16,30 HORAS — PRÊMIO «JOAQUIM DA CUNHA BUENO» — HANDICAP ESPECIAL — 2.200 METROS — CR$ 80.000,00.**

*B E T T I N G*

Ks. Cts.
1—1 BATAILLEUR, A. Rosa. 55 30
2 CAMPEADOR, A. Araújo 57 40
2—3 PUNITAQUI, O. Ullôa . 55 35
4 ARENOSO, E. Castillo . 54 50
3—5 SAHIB, F. Irigoyen . . 56 35
6 TOR DI QUINTO, Adão Ribas . . . 51 50
4—7 LESTROIS, L. Rigoni .. 55 35
» ANUBIS, U. Cunha . . . 50 35

**8º PAREO — AS 17 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00.**

*B E T T I N G*

Ks. Cts.
1—1 BLAKE, F. Irigoyen . . 55 22
2 QUERENA, R. de Freitas Filho . . . 55 50
3 QUEEN, E. Castillo . . 55 50
2—4 ONLY ONE, O. Ullôa . . 55 35
5 BARACEA, P. Tavares . 55 50
6 AIBIRA, V. de Andrade . 55 50
3—7 LA CHULA, L. Rigoni . . 55 60
8 DINDYMON, D. Ferreira 55 30
9 JONES, C. Calleri . . . 55 40
4-10 BASSOROCA, U. Cunha. 55 40
11 OGIVA, excluída . . . . 55 —
12 ALL FOURS, Dalcino Silva . . . 55 40
» BELEZA, J. Portilho . . 55 40

**9º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 55.000,00.**

*B E T T I N G*

Ks. Cts.
1—1 QUASIMODO, E. Castillo 55 20
» MON PERROQUE, O. Ullôa . . . 55 20
2—2 QUINCAS, J. Marchant . 55 40
3 BOJAGUA, A. Rosa . . 55 50
3—4 ITUASSO, F. Delgado .. 55 35
5 OYAPOCK, F. Irigoyen . 55 30
4—6 BOM NOME, J. Portilho 55 40
7 MARCO, D. Ferreira . . 55 40
» FANFAN, U. Cunha . . 55 40

*N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sétima — Oitava — Nona.*

## Para os leitores

*O nome do dia:*
*SAHIB*

*Falam muito:*
*INSHALLA*

*Pode chegar o dia:*
*RAMON NOVARRO*

*Dois favoritos:*
*MORATIN e D. EUVALDO*

*Acredite quem quiser:*
*ITUASSU'*

*Na Berlinda:*
*TATA-ASSU'*

*Habe*


**COLCHÃO TROPICAL**

DEZ ANOS DE GARANTIA

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas, com garantia.

Vendas a vista e a prazo.

RUA MACHADO COELHO n. 162 — Tel: 32-0953 e 32-9205



**LEILÃO JUDICIAL**

**PRAIA DO FLAMENGO**

**Maravilhoso Mobiliário**

talhado em jacarandá — Raras miniaturas em porcelana chinêsa, jóias antigas, valiosa coleção numismática, pinturas a óleo, refrigerador G. E., máquina de lavar roupa G.E. porcelanas, cristais, miudesas etc.

**PRAIA DO FLAMENGO, 194 Apto. 401**

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 26 de janeiro de 1953, às 20h30m, e dias subsequentes. Espólio de Pedro Ferreira Neves. Em exposição hoje, das 15 a 21 horas. Catálogo detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje.

NOTA — O leilão do mobiliário e demais objetos será realizado nos dias 26, 27 e 28 e o leilão da Biblioteca será realizado no dia 29, com início às 20h30m.


# A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

### O programa de nove carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista

*No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da chamada temporada de verão de nosso turfe.*

*O programa é composto de nove carreiras, destacando-se como principal prova o «handicap» especial em 2.200 metros, que reunirá um bom lote de parelheiros de nosso turfe.*

*Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no*

**P R O G R A M A  E M  R E V I S T A**

**1º PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIO «COMPULSORIO» — CR$ 35.000,00.**

*— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.*

MORATIN, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 58 quilos, derrotou Lucifer, Luetzow, Sol Bonito, Ecelero, Poeta e Blue Dream. — Seu estado é o mesmo. — Poderá ser o ganhador nesta oportunidade.
PROPRIETARIO:
**Euvaldo Lodi.**
**TRATADOR: — C. Pereira.**

SOUVERAIN, 58 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 58 quilos, foi quarto para Scarlet Orb, Ecelero e Frontal, derrotando Dalmata e Sapê. — Baleado, mas em turma convinhável. — Bom azar.
PROPRIETARIO:
**Stud El Rosal.**
**TRATADOR: — Justo Perez.**

IRRESISTIVEL, 54 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 58 quilos, foi quinto para Lumiar, Lovelace, Holocalix e El Campeador, derrotando Catão. — Conserva a forma. — Serve como azar.
PROPRIETARIO:
**Stud Delta.**
**TRATADOR: — Cláudio Rosa.**

DALMATA, 52 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 50 quilos, foi quinto para Scarlet Orb, Ecelero, Frontal e Souverain, derrotando Sapê. — A turma é algo forte. — Não gostamos.
PROPRIETARIO:
**Joaquim D. Gonçalves.**
**TRATADOR: — G. W. Santana.**

ECELERO, 54 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, escoltou Scarlet Orb, derrotando Frontal, Souverain, Dalmata e Sapê. — No mesmo estado. — Poderá ganhar.
PROPRIETARIO:
**Stud Indaiá.**
**TRATADOR: — F. P. Schneider.**

RIFLE, 58 quilos. — No dia 20 de setembro de 1952, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 55 quilos, foi quarto para Acer, Harem e Macanudo, derrotando Balancim, Baluarte, Abeilion e Maravedi. — Em bom estado. — Estará entre os primeiros na luta final.
PROPRIETARIO:
**Stud Estrêla.**
**TRATADOR: — Darci Cassas.**

EL SIROCCO, 54 quilos. — No dia 4 de outubro de 1952, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 51 quilos, foi nono para Oraci, Mar Negro, Baiano, Senta a Pua, Bananal, Zalzibar, Dingo e Mengo, derrotando Guambi e Indiscreto. — Bem movido. — Possível como azar.
PROPRIETARIO:
**Gustavo P. de Azevedo.**
**TRATADOR: — Adair Feijó.**

INCENDIO, 54 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direçãod e Acir Aleixo, com 58 quilos, foi nono para Hollywood, Kaci, Mahon, Landinho, Barriga Verde, Dr. Magnavita, Calmete e Waldorf, derrotando Bandoleiro. — Turma forte. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETARIO:
**Stud Ethel.**
**TRATADOR: — Francisco Pereira.**

**2º PAREO — AS 14,15 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.**

*— ANIMAIS ESTRANGEIROS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 50 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

INSHALLA, 58 quilos. — No dia 20 de dezembro de 1952, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 58 quilos, foi terceiro para Fair King e Jour de Fête, derrotando Mantuano, Rio e Vedas. — Vem de boas atuações. — E' uma das fôrças.
PROPRIETARIO:
**J. de Orleans e Bragança.**
**TRATADOR: — Juan Zuniga.**

HONRO, 54 quilos. — Estreante. — Filho de Balcon, muito veloz. — Não acreditamos, porém, no seu êxito. — A turma parece forte.
PROPRIETARIO:
**H. Hemidio Sanchez.**
**TRATADOR: — O. de Andrade.**

BLAKE, 54 quilos. — No dia 13 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 48 quilos, foi quinto para Criado, Tor di Quinto, Framboeza e Tirolês, derrotando Anubis. — Seu estado é bom. — Serve como azar.
PROPRIETARIO:
**Stud Rio de La Plata.**
**TRATADOR: — Alcides Morales.**

RIO, 58 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 47 quilos, foi último para Buonarotti, Criado, Jour de Fête, Varsity e Mantuano. — Tem corrido pouco. — Achamos difícil.
PROPRIETARIO:
**Antonio Maciel Ribas.**
**TRATADOR: — José S. da Silva.**

LYONORA, 56 quilos. — No dia 21 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 57 quilos, escoltou Querela, derrotando Vigorosa, Acrópole e Impresiva. — Mantém o estado. — Serve para a dupla.
PROPRIETARIO:
**Stud Serraverde.**
**TRATADOR: — Gonçalino Feijó.**

**3º PAREO — AS 14,50 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00.**

*— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 360 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

LUMIAR, 54 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.900 metros, sob sireção de Luis Domingues, com 52 quilos, foi quarto para Pesadelo, Altamisa e Holocalix, derrotando Scaramouche e Sol Bonito. — Em bom estado. — E' candidato respeitável.
PROPRIETARIO:
**Alberto José da Mota**
**TRATADOR: — Milton Aguiar.**

ITUANO, 50 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 50 quilos, foi terceiro para Guaruman e My Lord, derrotando El Campeador, Scaramouche, Altamisa e Pesadelo. — Anda bem. — Inimigo certo, desta vez.
PROPRIETARIO:
**Stud América.**
**TRATADOR: — Nélson Gomes.**

MK LORD, 50 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 50 quilos, escoltou Guaruman, derrotando Ituano, El Campeador, Scaramouche, Altamisa e Pesadelo. — Em boas condições. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETARIO:
**Stud Itatupan.**
**TRATADOR: — Alcides Morales.**

EL CAMPEADOR, 54 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, foi quarto para Guaruman, My Lord e Ituano, derrotando Scaramouche, Altamisa e Pesadelo. — Tem corrido pouco — Sòmente como grande azar, nesta turma.
PROPRIETARIO:
**Francisco M. Serrador**
**TRATADOR: — Claudemiro Pereira.**

NAO SEI, 50 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 58 quilos, foi terceiro para Luetzow e Sol Bonito, derrotando Maco e Atrevidaço. — Há melhores na carreira. — Não acreditamos.
PROPRIETARIO:
**Albino Simões Pena.**
**TRATADOR: — Adair Feijó.**

**4º PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00.**

*— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 280 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

DON EUVALDO, 50 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de F. Delgado, com 58 quilos, derrotou Algoz, Impacto, Holidei, Jangadeiro e Alhardão. — «Tinindo». — Poderá repetir outra.
PROPRIETARIO:
**Stud Vinte de Janeiro.**
**TRATADOR: — Celestino Gomez.**

CABO FRIO, 56 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de F. Delgado, com 56 quilos, foi oitavo para Ituano, Lovelace, Luetzow, Attacker, Aliado, Cracilo e Mineapolis, derrotando Atrevidaço e Vergel. — Bom refôrço para o companheiro. — Bom, também, para a «dobradinha».
PROPRIETARIO:
**J. E. M. Soares e J. Jabour.**
**TRATADOR: — Celestino Gomez.**

CRATO, 54 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Altamisa, Cabo Frio, Mineápolis, Scarface, Vergel, Cracilo, Attacker e Atrevidaço. — Corre pouco na areia. — Achamos difícil.
PROPRIETARIO:
**Stud Creoulo.**
**TRATADOR: — Moisés de Araújo.**

ATREVIDAÇO, 50 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 47 quilos, foi quinto para Alvitre, Lovelace, Crasuena e Attacker, derrotando Cracilo e Mineápolis. — Difícil nesta turma.
PROPRIETARIO:
**Oldemar Lopes.**
**TRATADOR: — Oldemar Lopes.**

ALIADO, 50 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 52 quilos, foi quinto para Ituano, Lovelace, Luetzow, e Attacker, derrotando Cracilo, Mineápolis, Cabo Frio, Atrevidaço e Vergel. — Tem corrido pouco. — Sòmente como azar.
PROPRIETARIO:
**Augusto Maria Sisson.**
**TRATADOR: — Valdemar Atlanesi.**

ALVITRE, 50 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 51 quilos, derrotou Lovelace, Crasuena, Attacker, Atrevidaço, Cracilo e Mineápolis. — Acha-se em turma forte.
PROPRIETARIO:
**João S. Guimarães.**
**TRATADOR: — Mariano Sales.**

EL TORO, 56 quilos. — No dia 21 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, derrotou Isiete, Holocalix, Crato, Lovelace, Altamisa, El Campeador e Não Sei. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
PROPRIETARIO:
**Francisco M. Serrador.**
**TRATADOR: — Claudemiro Pereira.**

CRASUENA, 56 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes com 56 quilos, foi terceiro para Alvitre e Lovelace, derrotando Attacker, Atrevidaço, Cracilo e Mineápolis. — Anda bem. — Deverá produzir boa atuação.
PROPRIETARIO:
**Stud Macal.**
**TRATADOR: — Adair Feijó.**

MACO, 50 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 52 quilos, foi quarto empatado com Atrevidaço, para Luetzow, Sol Bonito e Não Sei. — Vem de atuações regulares apenas. — Achamos difícil.
PROPRIETARIO:
**Aderbal S. Bastos.**
**TRATADOR: — Luis Tripodi.**

**5º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00.**

*— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.*

RAMON NOVARRO, 51 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, escoltou Mont Royal, derrotando Madrigal e Presidente. — Em ótimo estado. — Competidor respeitável.
PROPRIETARIO:
**Sarah de Magalhães Boetcher.**
**TRATADOR: — Manuel de Sousa.**

PAN, 50 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 50 quilos, foi sexto para Polin, Accordeon, Mondel, Matador e Elati, derrotando Cumberland e Madrigal. — No mesmo estado. — Bom azar desta vez.
PROPRIETARIO:
**Stud Sol Ardente.**
**TRATADOR: — Gonçalino Feijó.**

MANIMBE, 48 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 52 quilos, foi terceiro para El Gaucho e Mont Royal, derrotando Madrigal, Gasconha e Philidor. — Conserva a forma anterior. — E' adversário a ser cogitado.
PROPRIETARIO:
**Stud Vice Rei.**
**TRATADOR: — César Covarrúbias.**

MARSHALL, 50 quilos. — No dia 6 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi quarto para Manguarito, Accordeon e Kurdo, derrotando Osculo, Havanês, Guaruman e Irresistivel. — Animal baleado. — Acredite quem quiser!
PROPRIETARIO:
**Francisco M. Serrador.**
**TRATADOR: — Hélio Soares.**

MANGUARITO, 56 quilos. — No dia 14 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, foi sexto para Cumberland, Ombú, Accordeon, Elati e Catão, derrotando Kurdo. — Seu estado é de apuro. — Olho nêle agora!
PROPRIETARIO:
**Euvaldo Lodi.**
**TRATADOR: — Claudemiro Pereira.**

DUC D'ANJOU, 50 quilos. — Não correrá.
PROPRIETARIO:
**Euvaldo Lodi.**
**TRATADOR: — Claudemiro Pereira.**

**6º PAREO — AS 16 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.**

*— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 190 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

SONHADOR, 58 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1952, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 52 quilos, derrotou Cangapé, Mandi, Gangorra, Hebom, Chafick, Holômetro e Odilon. — Em condições de ganhar outra.
PROPRIETARIO:
**Stud Serraverde.**
**TRATADOR: — Leopoldo Benitez.**

PARIS, 50 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 56 quilos, escoltou Orissimo, derrotando Ornato, Good Friend, Brunito e Theophilo. — A turma é forte. — Difícil.
PROPRIETARIO:
**Luis Hermani Neto.**
**TRATADOR: — Adair Feijó.**

DON RICARDO, 54 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 54 quilos, foi último para Cangapé, Mandi, Hiléia, Orestes, Holômetro, Chafick, Home Fleet, Elaegi e Odilon. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
PROPRIETARIO:
**Stud Don Ricardo.**
**TRATADOR: — João Atlanesi.**

INDISCRETO, 58 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 58 quilos, foi terceiro para Mandi e Kami, derrotando Cangapé, Montanhês, Tata-Assú, Orestes, Hebom, Holômetro e Gladio. — Algo melhor. — Poderá ganhar agora.
PROPRIETARIO:
**Jorge Jabour.**
**TRATADOR: — Celestino Gomez.**

ODAIR, 54 quilos. — No dia 11 de maio de 1952, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 56 quilos, foi sétimo para Sketch, Cangapé, Macaúba, Master, Olinda e Indiscreto, derrotando Guaianaz. — Volta em turma convinhável. — Bom azar.
PROPRIETARIO:
**Zélia G. Peixoto de Castro.**
**TRATADOR: — F. P. Schneider.**

TATA-ASSÚ, 58 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 58 quilos, foi sexto para Mandi, Kami, Indiscreto, Cangapé e Montanhês, derrotando Orestes, Hebom, Holômetro e Gládio. — Muito cuidado com êste desta vez. — Olho nêle!
PROPRIETARIO:
**Stud Paraná.**
**TRATADOR: — Salvador Antonúcio.**

MONTANHÊS, 54 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi quinto para Mandi, Kami, Indiscreto e Cangapé, derrotando Tata-Assú, Orestes, Hebom, Holômetro e Gladio. — Em bom estado. — Serve para a dupla.
PROPRIETARIO:
**S. L. Machado.**
**TRATADOR: — Antônio Cardoso.**

GLADIO, 54 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lajos Mezaros, com 55 quilos, foi último para Mandi, Kami, Indiscreto, Cangapé, Montanhês, Tata-Assú, Orestes, Hebom e Holômetro. — Vem melhorando. — Estará entre os primeiros na luta final.
PROPRIETARIO:
**Ernesto Piccolo.**
**TRATADOR: — Manuel Rafael.**

**7º PAREO — AS 16,30 HORAS — PRÊMIO «JOAQUIM DA CUNHA BUENO» — HANDICAP ESPECIAL — 2.200 METROS — CR$ 80.000,00.**

*B E T T I N G*

*— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR, NO CORRENTE ANO, NO PAIS, E 1 MILHÃO EM TODA CAMPANHA.*

BATAILLEUR, 55 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi quinto para Retang, Homero, Panchito e Fairplay, derrotando Impresiva, Kurdo, Gatillo e

(Conclui na 4.ª página)

## A CORRIDA DE HOJE, EM CORRÊAS

*Para hoje, no pradinho da Estrada União e Indústria, o Jockey Club de Petrópolis organizou o seguinte programa:*

**1º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.**

QUILOS
1—1 A. B. C., P. Sousa . . . 53
» C. M. T., O. Coutinho . . 53
2—2 GELEIA, A. Vieira . . . 51
3 ABITIRUC, S. Machado . 53
3—4 PETRONIO, I. Amaral . . 53
5 OTHELO, C. S. Sousa . . 53
4—6 ADRIENNE, J. Baffica . 51
7 CRIVADOR, N. Pereira . . . 53

**2º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.**

QUILOS
1—1 ILESO, I. Amaral . . . . 52
2 COROMY, M. Vieira . . . 54
2—3 CLARINHA, S. Machado . 53
4 ROSS, X. X. . . . . . . . . 52
3—5 FIEL, P. Fernandes . . . 50
6 AVENIDA, não correrá . . 54
4—7 EVOE, J. Barros . . . . 54
8 NORA, P. Sousa . . . . . 52

**3º PAREO — AS 16 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.**

QUILOS
1—1 DELICADA, O. Coutinho . 54
2 HELIAFA, S. Machado . . 50
2—3 SPENCER, E. Silva . . . 58
4 JONCHO, X. X. . . . . . 52
3—5 DOLORENA, X. X. . . . . 50
6 CHANTELSON, M. Tavares . . . 52
4—7 ROSAL, X. X. . . . . . . 52
» MAR DE OURO, J. Marins . . . 56

**4º PAREO — AS 16,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.**

QUILOS
1—1 D. ANTONICO, S. Machado . . . 57
2 CAIANA, O. Moura . . . 48
2—3 ELANUT, J. Barros . . . 54
4 OSMAN, X. X. . . . . . 53
3—5 P. SAVOYARD, X. X. . 51
6 OVILIA, não correrá . . . 54
7 CHAFICK, J. Marins . . . 55
4—8 MANÁ, A. Reis . . . . . 55
9 MONETARIO, M. Coutinho 53
10 XIRKA, 53 quilos, J. Baffica . . . 53

**5º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00.**

QUILOS
1—1 MONTE ALEGRE, J. Ribas . . . 54
2 SAPE, não correrá . . . . 52
2—3 DR. MAGNAVITA, Osvaldo Moura . . . 55
4 LETRADO, W. Meireles . 53
3—5 BOLA DOURADA, S. Machado . . . 51
6 VISIGODO, L. Vieira . . 58
7 NORMALISTA, X. X. . . 54
4—8 HELIO, I. Amaral . . . . 55
9 VERGEL, E. Silva . . . . 57
» MINEAPOLIS, C. Calleri. 56

**6º PAREO — AS 18 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 12.000,00.**

QUILOS
1—1 FOUR TRAU, I. Amaral. 52
2—2 BAMBOCHO, C. Calleri .. 55
3 INICIO, S. Machado . . . 54
3—4 MURRAY HILLS, S. Assis 52
5 VISIGODO, L. Vieira . . . 50
4—6 EL CAUDILHO, X. X. . . 53
7 VERAS, J. Baffica . . . 52

## O início da reunião de hoje

***A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos.***

## Os «forfaits» para hoje

***Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:***

**1 — IRRESISTIVEL**
**2 — DALMATA**
**3 — DUC D'ANJOU**


**ESTOFADOR**

Reforma-se qualquer estilo de móveis estofado, capas e cortinas. Com fino acabamento, atendo a domicílio em qualquer bairro.
Carmo — Fone: 43-8124


**INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS**

**Concurso para Escriturário-Dactilógrafo**

**EDITAL**

Estão convidados a comparecer à Seção de Expediente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Avenida Almirante Barroso, 78, 3º andar, sala 303 — dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar da publicação do presente Edital, e sob pena de perderem os direitos de classificação, os seguintes candidatos aprovados em concurso:

VERA CRUZ DE MOURA — RAIMUNDO FELIPE DA SILVA — ALELIA BRANTH — MARIA JOSE' GONTIJO.

Rio de Janeiro, 22 de Janeiro de 1953.

(a) SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da Administração Central.

## *Kayak foi o principal ganhador da sabatina*

*Realizou-se, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a oitava corrida da presente temporada de verão.*

*Nove carreiras foram disputadas, avultando como principal atrativo a carreira que se destinou aos nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias, em 1.400 metros, cuja vitória pertenceu a KAYAK, que derrotou EL MONTE e JONFOR, bem tocado pelo jóquei Francisco Irigoyen.*

*Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:*

PRIMEIRO PAREO — AS 13,50 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

| | VENCEDOR POULES | VENCEDOR RATEIOS | DUPLAS | DUPLAS POULES | DUPLAS RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1º FAIR BLOOD, 56 quilos, M. Henrique | 4.215 | 76,00 | 11 | 445 | 460,00 |
| 2º DINON, 56 quilos, Adão Ribas | 22.073 | 14,50 | 12 | 8.556 | 24,00 |
| 3º ANGATUBA, 54 quilos, E. Castillo | 2.988 | 107,00 | 13 | 7.303 | 28,00 |
| 4º ESPORTE, 56 quilos, Armando Rosa | 2.293 | 140,00 | 14 | 3.771 | 54,00 |
| 5º ANINGAS, 54 quilos, Jupiraci Graça | 439 | 731,00 | 22 | 577 | 354,00 |
| 6º JONCLIS, 54 quilos, Severino Machado | 4.493 | 71,00 | 23 | 2.269 | 90,00 |
| 7º FAIR BEAGLE, 56 quilos, O. Coutinho | 4.493 | 71,00 | 24 | 1.272 | 161,00 |
| 8º ROYAL STAR, 54 quilos, A. Araújo | 3.598 | 89,00 | 33 | 295 | 693,00 |
| | | | 34 | 893 | 229,00 |
| | | | 44 | 157 | 1.094,00 |
| | 40.099 | | | 25.568 | |

FAIR BLOOD, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 76,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 24,00.
PLACES: — Do n. 3, Cr$ 13,50; do n. 1, Cr$ 11,00.
CARACTERISTICAS DE FAIR BLOOD: — Masculino, castanho, quatro anos, Paraná, Fairbland em Coquita, do sr. Antônio Lisboa Bastos.
ENTRAINEUR: — J. B. Castanheira.
TEMPO: — 85".
DIFERENÇAS: — Três corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 568.750,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

SEGUNDO PAREO — AS 14,15 HORAS — 1.200 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA.

| | VENCEDOR POULES | VENCEDOR RATEIOS | DUPLAS | DUPLAS POULES | DUPLAS RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|
| 1º PANDEIRO, 56 quilos, J. Marchant | 10.244 | 41,00 | 12 | 7.955 | 30,00 |
| 2º HERVAL, 56 quilos, Olivio Macedo | 19.869 | 21,00 | 13 | 7.562 | 31,00 |
| 3º EL GARBOSO, 56 quilos, E. Castillo | 10.993 | 38,00 | 14 | 6.135 | 39,00 |
| 4º IANTI, 56 quilos, A. G. Silva | 2.364 | 178,00 | 23 | 2.198 | 108,[illegible] |
| 5º EL NEGRITO, 56 quilos, A. Ribas | 9.058 | 46,00 | 24 | 2.044 | 116,00 |
| | | | 34 | 3.183 | 7[illegible],50 |
| | | | 44 | 600 | 396,00 |
| | 52.528 | | | 29.677 | |

Não correu: LILAC.

PANDEIRO, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 41,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 39,00.
PLACES: — Do n. 6, Cr$ 14,00; do n. 1, Cr$ 11,00.
CARACTERISTICAS DE PANDEIRO: — Masculino, castanho, quatro anos, Rio Grande do Sul, Pantalon e Mozabien, do Stud Paraná.
ENTRAINEUR: — Salvador Antonúcio.
TEMPO: — 76" 4/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 879.890,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

(Conclui na 6.ª página)


**VIÚVAS, VELHOS E MOÇOS**

**ATENÇÃO**

Procurem seus direitos, nos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. — Leiam o recente Decreto nº 31.547 — Aposentadoria por velhice e Auxílio Maternidade, no Instituto dos Industriários — Ventura Bezerra da Silva informa, ensinando o que sabe a quem não sabe, gratuitamente.

RUA MÉXICO, 41 — 7º ANDAR — SALA 701-A — TEL.: 52-0225.



**MATERIAL DE RÁDIO**

**PREÇOS SEM COMENTÁRIOS!**

Transformador de Linha, 60 M. A. .......... 78,00
Transformador de Saida, Simples .......... 16,00
Transformador de Saida, «Push-pull» .......... 24,00
Bobina para Saida .......... 10,00
Suporte para Válvula, 4 e 8 pinos .......... 1,20
Suporte tipo Amphenol .......... 2,50
Falante P. M. 4" .......... 60,00
Falante P. M. 5" .......... 70,00
Falante P. M. 8" .......... 95,00
Falante Rola 12" Campo e Saida P. P. .......... 350,00
Ferro de Soldar, 100 Watts .......... 36,00
Resistência para Ferro, 100 Watts .......... 10,00
Variável, 3 Seções .......... 45,00
Variável, 2 Seções .......... 35,00
Motor 3 Velocidades, com «Pick-up» Long-Play .......... 350,00
Cristal para «Pick-up» .......... 48,00
Condensador 16 x 450 .......... 9,50
Condensador 20 x 150 .......... 10,00
Lâmpada Pilôto, 44 — 46 — 47 .......... 1,90
Solda Americana, metro .......... 3,50
Condensador Catódico 10 x 25 .......... 4,50
Condensador Catódico 25 x 25 .......... 5,50
Condensador Catódico 25 x 50 .......... 6,50
Cordão para Dial Nylon, americano, metro .......... 2,00
Chave de Onda 4 x 2 .......... 10,00

Válvulas Tabela R. C. A., com 20% de desconto:
6SA7 — 6SK7 — 6SQ7 — 6F6G — 6V6 — 5Y3 — 12SA7 — 12SK7 — 12SQ7 — 35Z5 — 50L6

Válvulas Himlock tôda a Série, com 20% de desconto.
Válvulas Européias, com desconto.

Êstes preços não serão alterados até 31-1-953.

**WALTER NASCENTES DA SILVA**
Rua Bento Lisboa, 66 — Telefone: 25-8326



**ENVIDRACE VOSSA VARANDA**

Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belíssima sala de estar, com caixilhos em vários tipos. Orçamentos sem compromisso.

INSTALADORA VALVERDE
Av. Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 e 52-1696

# A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

Garufero. — Bem preparado. — E' sério candidato ao triunfo.

PROPRIETARIO:
**Rubens Gomes.**
**TRATADOR: — J. B. de Sousa.**

CAMPEADOR, 57 quilos. — No dia 27 de janeiro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lajos Mezaros, com 60 quilos, derrotou Saladito, La Coruna, Winter King, Pardaillan, Tirolês, Espumoso, Elltina, Granados e Marshall. — Reaparecerá em boas condições. — Candidato temível ao primeiro lugar.

PROPRIETARIO:
**Stud Carmem.**
**TRATADOR: — Salvador Antonúcio.**

PUNITAQUI, 55 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi terceiro para Ombú, e New Comer, derrotando Arenoso, Buonarotti, Criado e Four Hills. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

PROPRIETARIO:
**Stud Rocha Faria.**
**TRATADOR: — Jorge Morgado.**

ARENOSO, 54 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 55 quilos, foi quarto para Ombú, New Comer e Punitaqui, derrotando Buonarotti, Criado e Four Hills. — Seu estado é bom. — Serve como azar.

PROPRIETARIO:
**Stud El Rosal.**
**TRATADOR: — Justo Perez.**

SAHIB, 56 quilos. — No dia 7 de dezembro de 1952, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, derrotou Revour, Retang, Homero, Garufero, Atbarah, Arenoso, Tor di Quinto, Zorrino, Mondel e Hosce. — Bem movido. — E' candidato temível.

PROPRIETARIO:
**Roger Guiman.**
**TRATADOR: — Juan Zuniga.**

TOR DI QUINTO, 51 quilos. — No dia 13 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, escoltou Criado, derrotando Framboeza, Tirolês, Blake e Anubis. — Em plena forma. — Ótimo azar.

PROPRIETARIO:
**Dario de Barros Filho.**
**TRATADOR: — Luis Tripodi.**

LESTROIS, 55 quilos. — Estreante. — Filho de Wood Note, ganhador em Cidade Jardim. — Há fé.

PROPRIETARIO:
**Euvaldo Lodi.**
**TRATADOR: — Claudemiro Pereira.**

ANUBIS, 50 quilos. — No dia 27 de dezembro de 1952, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 52 quilos, foi quarto para Mantuano, Jour de Fête e Criado, derrotando Rio. — Nada tem feito. — Achamos difícil.

PROPRIETARIO:
**Euvaldo Lodi.**
**TRATADOR: — Claudemiro Pereira.**

* * *

**8.º PAREO — AS 17 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00.**

* * *

*B E T T I N G*

* * *

*— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

* * *

BLAKIE, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Bahram em boas condições. — Vai correr muito.

PROPRIETARIO:
**Stud Seabra.**
**TRATADOR: — Juan Zuniga.**

QUERENA, 55 quilos. — No dia 14 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 55 quilos, foi quarto para Fraulein, Torpedeira e Beleza, derrotando Boa Nova, Aluina e Sereia. — Algo melhor. — Serve para a dupla.

PROPRIETARIO:
**J. Reis e R. S. Borges.**
**TRATADOR: — Reduzino Freitas.**

QUEEN, 55 quilos. — No dia 16 de novembro de 1952, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Urbina, com 55 quilos, foi sétimo para Opereta, Fraulein, Orissa, Bassoroca, Saravence e Frida, derrotando Torpedeira, Facita e Baraeèa. — No mesmo estado. — Sòmente como grande surpresa.

PROPRIETARIO:
**Stud Vice Reis.**
**TRATADOR: — César Covarrúbias.**

ONLY ONE, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Formasterus bem preparada. — Poderá ganhar.

PROPRIETARIO:
**Stud Lineu de Paula Machado.**
**TRATADOR: — Ernani Freitas.**

BARACEA, 50 quilos. — No dia 16 de novembro de 1952, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 55 quilos, foi último para Opereta, Fraulein, Orissa, Bassoroca, Saravence, Frida, Queen, Torpedeira e Facita. — Sem credenciais. — Difícil.

PROPRIETARIO:
**Euclides Pontes.**
**TRATADOR: — Nélson Gomes.**

AIBIRA, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Haui em regulares condições. — Não gostamos.

PROPRIETARIO:
**S. Lafaiete Pinto.**
**TRATADOR: — J. Lourenço Filho.**

LA CHULA, 55 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi quinto para Sarinha, Orissa, Torpedeira e Bassoroca, derrotando Poltava, Quipa, Essence, Beleza, Boa Nova e Guria. — Algo melhor. — Serve para o «placê».

PROPRIETARIO:
**Francisco M. Serrador.**
**TRATADOR: — Hélio Soares.**

DINDYMON, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Diágoras que estreará bem preparada. — Bom azar. Corre pouco. — Difícil.

PROPRIETARIO:
**Artur Herman Lundgren.**

JONES, 55 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi último para Torpedeira Honeymon, En-Tout-Cas e Ondine. — grande azar.

PROPRIETARIO:
**João S. Guimarães.**
**TRATADOR: — Valdemar Costa.**
**TRATADOR: — Paulo Morgado.**

BASSOROCA, 55 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi quarto para Sarinha, Orissa e Torpedeira, derrotando La Chula, Poltava, Quipa, Essence, Beleza, Boa Nova e Guria. — No mesmo estado. — Sòmente como

PROPRIETARIO:
**Gustavo A. Carvalho.**
**TRATADOR: — Alcides Morales.**

OGIVA, 55 quilos. — Não correrá, por ter sido excluída.

PROPRIETARIO:
**Joel F. O. Roxo.**
**TRATADOR: — J. W. Viana.**

ALL FOURS, 55 quilos. — No dia 14 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi quinto para Alvajada, Honeymoon, La Chula e Frisa, derrotando Bravata. — Sem credenciais. — Sòmente como surpresa.

PROPRIETARIO:
**Stud Serraverde.**
**TRATADOR: — Gonçalino Feijó.**

BELEZA, 55 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 55 quilos, foi nono para Sarinha, Orissa, Torpedeira, Bassoroca, La Chula, Poltava, Quipa e Essence, derrotando Boa Nova e Guria. — Corre pouco. — Difícil.

PROPRIETARIO:
**Stud Santa Cruz.**
**TRATADOR: — Gonçalino Feijó.**

**9.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 55.000,00.**

* * *

*B E T T I N G*

* * *

*— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

* * *

QUASIMODO, 55 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Uruparà, Filho de Ouro, El Banner, Boca Calada, Funicull, Pomelo e Sereno. — Nesta turma, sòmente como azar.

PROPRIETARIO:
**Stud Nova Era.**
**TRATADOR: — Valdemar Costa.**

MON PERROQUET, 55 quilos. — (Ex-ESTUARIO). — No dia 9 de novembro de 1952, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 55 quilos, foi sexto para Diear, Oceanus, Buril, Curió e Euclides, derrotando Seixo e Valentine. — Corre pouco. — Sòmente como azar.

PROPRIETARIO:
**Otacilio P. de Almeida.**
**TRATADOR: — Alcides Morales.**

QUINCAS, 55 quilos. — No dia 13 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, derrotou El Monte, Segrel, Muroc, Jonsion, Jondi, Silvestre, Ibiaí, Serafim, Descuido, Chaco e Queremista. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

PROPRIETARIO:
**Zélia G. Peixoto de Castro.**
**TRATADOR: — Osvaldo Feijó.**

BOJAGUA, 55 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 53 quilos, foi terceiro para Fraulein e Imahi, derrotando Barafunda, Fanfan, Saravence, Dodeca, Marsala, Odisséia, Queima, Al Quica e Lafogata. — Anda bem. — Serve para o «placê» desta vez.

PROPRIETARIO:
**Leopoldo Canale.**
**TRATADOR: — Armando Rosa.**

ITUASSU, 55 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de F. Delgado, com 55 quilos, escoltou El Monte, derrotando Oceanus, Euclides, George Sanders e Oyapock. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.

PROPRIETARIO:
**Hugo O. Perlingeiro.**
**TRATADOR: — Celestino Gomez.**

OYAPOCK, 55 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, foi último para El Monte, Ituassú, Oceanus, Euclides e George Sanders. — Mantém o estado. — Possível como azar.

PROPRIETARIO:
**Stud Seabra.**
**TRATADOR: — Juan Zuniga.**

BOM NOME, 55 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi terceiro para Jonsion e Serigote, derrotando Briguento. — Vem de boas atuações, mas a turma é algo forte.

PROPRIETARIO:
**C. A. Lúcio Bittencourt.**
**TRATADOR: — W. G. Oliveira.**

MARCO, 55 quilos. — No dia 13 de julho de 1952, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Huxley num «mano a mano». — E' bom o seu estado. — Possível como azar.

PROPRIETARIO:
**João S. Guimarães.**
**TRATADOR: — Mariano Sales.**

FANFAN, 53 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi quinto para Fraulein, Imahi, Bojágua e Barafunda, derrotando Saravence, Dodeca, Marsala, Odisséia, Queima, Al Quica e Lafogata. — A turma é algo forte. — Não acreditamos.

PROPRIETARIO:
**Stud E. G. Bastos.**
**TRATADOR: — Mariano Sales.**


**Dr. Julio Macedo**
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2.º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS. - TEL.: 22-3051.



Compre nesta SEMANA
SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SÁBADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO
ASSEMBLÉIA · COPACABANA · GONÇ. DIAS
E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

COLCHA PARA CASAL. — Excelente artigo em fustão branco, todo lavrado, com lindos desenhos em relêvo. Nesta semana, de 155,00 por
$ 119,00

PREVISÃO DO TEMPO — Interessante aparêlho em ótima baquelite de diversas côres. Artigo útil, servindo como adôrno. Nesta semana por sòmente
$ 9,50

JOGO PARA AGUA — Vistoso jôgo para água ou refresco, com 7 peças em vidro branco cristal, formato original. Nesta semana, de 59,50 por
$ 45,00

PILÃO DE COZINHA — Artigo em resistente madeira torneada, tamanho grande, peça indispensável no lar. Nesta semana, de 12,80 por apenas
$ 10,50

GARRAFA TERMICA — Artigo com absoluta garantia, capacidade para meio litro. Conserva líquidos quentes ou gelados. Copo-tampa em baquelite. De 74,50 por
$ 59,50

XICARAS PARA CHA — Meia dúzia de ótimas xícaras para chá em porcelana branca. Artigo excelente para o diário. MEIA DÚZIA, de 63,00 por
$ 48,00

Lojas O CRUZEIRO
RUA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89



Quinzena da máquina de lavar roupa

Agora sim — a senhora póde comprar a sua máquina de lavar! Nesta quinzena, Ponto Frio lhe oferece tres das mais famosas máquinas de lavar — para que a senhora escolha a que mais lhe convier — em excepcionais condições de pagamento. De tão fácil manejo que até uma criança póde acioná-las, tanto a Goblin, como a Ilanka e a English Electric lhe permitem uma economia extraordinária de tempo e dinheiro: em poucos minutos póde-se lavar a roupa da família inteira, com o dispêndio de apenas alguns centavos de sabão em pó.

ILANKA, a máquina de lavar que possui secagem centrífuga, com capacidade para lavar 4 quilos de roupa por vez.
Preço Cr$ 10.500,00 à vista ou Cr$ 1.500,00 de entrada e prestações de Cr$ 520,00

ENGLISH ELECTRIC, marca de conceito universal, com capacidade para lavar 4 quilos de roupa por vez.
Preço Cr$ 8.000,00 à vista ou Cr$ 900,00 de entrada e prestações de Cr$ 420,00

GOBLIN, a máquina de lavar própria para apartamento, porque ocupa reduzido espaço, com capacidade para lavar 3 1/2 quilos de roupa por vez.
Preço Cr$ 6.500,00 à vista ou Cr$ 350,00 por mês sem entrada

Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134
Avenida Marechal Floriano, 93 (em frente ao Colegio Pedro II)
Avenida Nilo Peçanha, 240 (Caxias)



SÓ PARA HOMENS
(um test curioso)
comprova que PREDILETO é o mais saboroso

Prediletо vale o preço!
Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!

Geralmente, são as esposas que escolhem o café a usar em casa — mas são geralmente os maridos os grandes apreciadores das qualidades dessa bebida. Faça, portanto, esse test com o seu marido: compre agora Café Predileto e veja como êle percebe a diferença! O aroma mais vivo, o sabor mais forte e agradavel do. Café Predileto, conquistam prontamente o paladar de todos os que gostam de um bom café — como a Sra. desde logo, também observará. Predileto é puro, produzido caprichosa e higienicamente. Não é de admirar por isso, que Predileto ofereça o máximo em qualidade!

Sob o testemunho das CARAVANAS ESTUDANTIS o esmero de fabrico do Café Predileto

A Fábrica do Café Predileto foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!

Café Predileto
A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: chocolate em pó e em barras: bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.

Sno Publicidade




# CARNAVAL DE OFERTAS

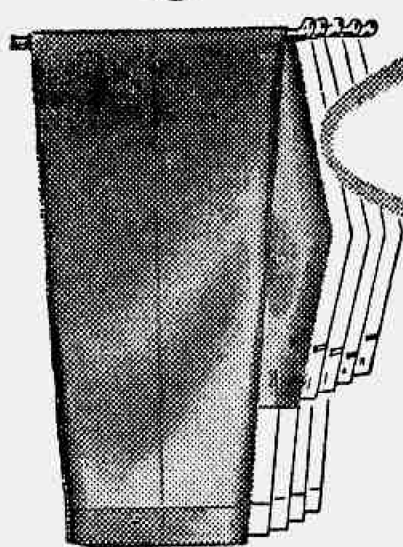
## das Lojas DUCAL

Eis um plano simples e econômico para Você comprar as roupas que os foliões preferem parc brincar no Carnaval:

1) Você escolhe, dentro de um sortimento variado, as calças sport e camisas sport, que mais lhe agradam;

2) Divide em 3 parcelas o total de sua compra e paga uma parcela por mes;

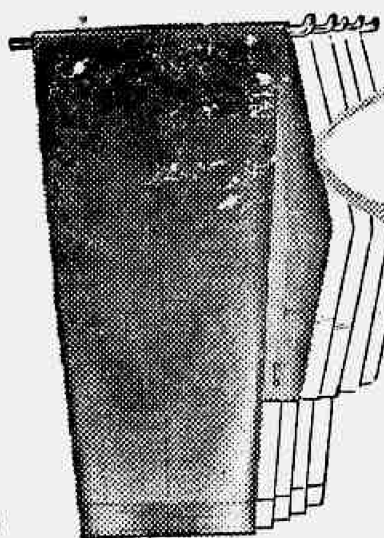
3) O preço que Você paga é o mesmo que pagaria se tivesse comprado à vista: esta é a maior vantagem que lhe oferece êste "CARNAVAL DE OFERTAS".



### CALÇAS

**CALÇA DE TROPICAL** Santista. Côres: Azul, marron, beije, cinza e oliva Modêlo Standard. **350,**

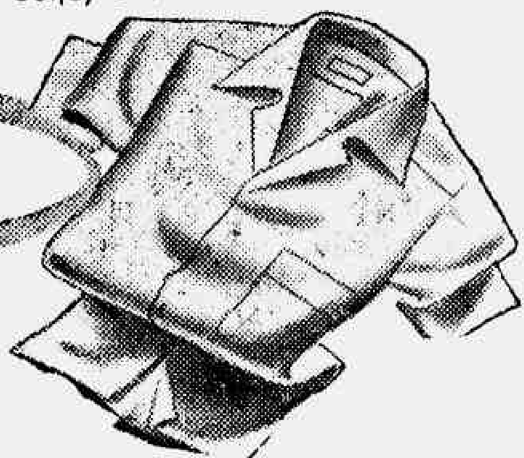
**CALÇA DE CAMBRAIA** Santista. Modêlo Standard, em cinza, beije, e marron **350,**



### CALÇAS

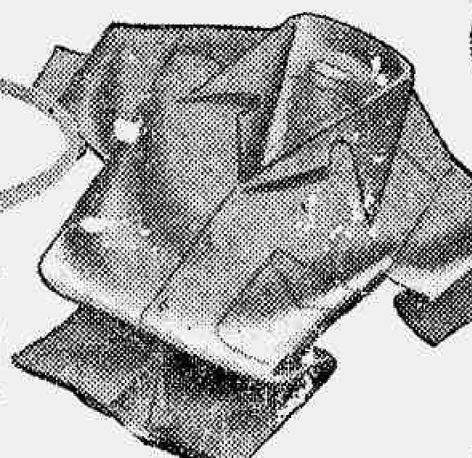
**CALÇA SPORT** de linho Mohair Kid. Côres: cinza e azulado **350,**

**CALÇA SPORT** de Gabardine. Côres: azul. marron. beije e oliva **390,**



### CAMISA Sport

**"MARATONA"** a camisa anatômica. Em cambraia de algodão leve e resistente. Azul, verde, cinza, amarelo creme e branca **150,**



### CAMISA Sport

**"MARATONA-CARNAVAL"** em tecido leve, de grande resistencia mangas curtas, ideal para o carnaval. Em 10 côres diferentes. **98,**



**CAMISA SPORT "MARATONA"** em superior linho fio irlandês. Côres firmes: azul, verde, havana, amarela e branca **350,**

**CALÇA ESPORTE** de tropical De Luxe modêlo standard. Côres: azul, marron, beije e cinza **295,**

### ROUPAS

**ROUPA DE TROPICAL G.M.** modêlo paletó 3 botões bolso de chapa. Côres: azul, marron, beije, cinza e oliva **1.450,**

**ROUPA DE GABARDINE,** filetada, Modêlo paletó 3 botões, bolso embutido c. port. Azul, marron, beije, cinza e oliva **1.650,**

**ROUPA "SEERSUCKER"** a roupa do RIO. Modêlo paletó 3 botões bolso de chapa. Côres: Beije, cinza, marron e azulado **750,**

**BRINQUE NESTE CARNAVAL COM UMA ROUPA SPORT DUCAL!**

lojas DUCAL

B-19

**INDEPENDÊNCIA** Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina • **COPACABANA** Av. Copacabana esq. Constante Ramos • **MADUREIRA** Estr. Marechal Rangel, 62 • **QUITANDA** Rua da Quitanda, 99

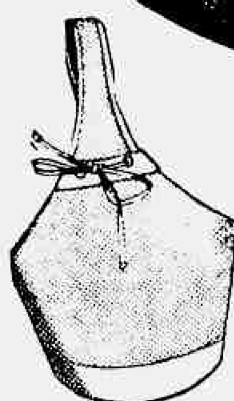
**MEYER** Rua Carolina Meyer, 8 • **FLORIANO** Rua Mar. Floriano, 177 • **CASTELO** Av. Nilo Peçanha, Esq. Graça Aranha

Studio AS Propaganda

# Mesa Redonda dos bons artigos por preços baixos

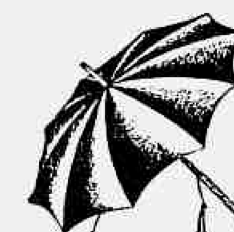
**Galeria Carioca DE MODAS S.A**
OUVIDOR esq. GONÇALVES DIAS
32-8138

**2.ª feira - dia 26**



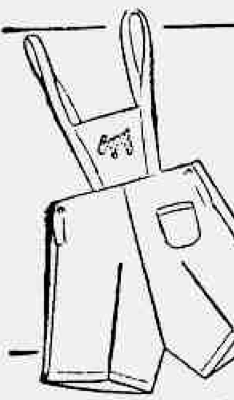
BOLSA "PRAIANA" - Lona impermeável, acabamento de couro e plástico. Nas côres: verde, vermelho, branco, azul e amarelo. Um modêlo que combina com qualquer vestido de passeio ou esporte.
De Cr$ 145,00 por **75,00**

**3.ª feira - dia 27**



GUARDA-CHUVA "RAINBOW" - Fino acabamento em armação de duraluminio de 10 varetas. Cabo de luxo, tipo junco. Tecido de raion impermeável, em côres lisas ou escocês.
De Cr$ 95,00 por **68,00**

**4.ª feira - dia 28**



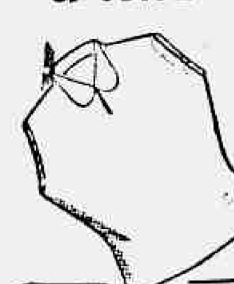
BANHO DE SOL "PIQUET BLANC" - Lindos e graciosos, em fustão branco, com bordados infantis ao peito. Tamanhos de 2 a 6 anos.
De Cr$ 55,00 por **29,80**

**5.ª feira - dia 29**



RELÓGIOS SUISSOS - Para homens e senhoras, folheados a ouro. De homem, com pulseira de couro; de senhora, com pulseira dourada. Fundo de aço inoxidável, 15 rubis
De Cr$ 450,00 por **248,00**

**6.ª feira - dia 30 e Sábado - dia 31**



BLUSA ESPORTIVA - Em finissimo jersey zig-zag, gola "chemisier" em oval e mangas cavadas. Côres pastel: branco, coral, preto e canário. Tamanhos de 42 a 48.
De Cr$ 65,00 por **39,80**

**cada dia Ofertas Novissimas!**

*Baratissimas!*
E lembre-se: V. tem crédito em todos os nossos departamentos



NÃO HA' DOENÇAS INCURÁVEIS
O QUE EXISTE SÃO DOENTES QUE NÃO PROCURAM A CURA!
**DR. FONTES**
(MÉDICO DA ASS. ESPIRITA SEARA DE JESUS)
Rua Senhor dos Passos, 66 — 1º. Diariamente, das 16 às 19 horas. Aos sábados das 12 às 14 horas. PREÇO DA CONSULTA: Cr$ 60,00.



## S. CRISTÓVÃO F. R.
Rua Figueira de Melo, 200 — Tel.: 28-2733

# BINGO

Depois da vitória do monumental Bingo de Confraternização, reinicia suas reuniões às sextas-feiras, com valiosos prêmios.
COMPAREÇA E LEVE SEU AMIGO.



# CUPIM

ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA USANDO O

## IMPREGNA-TOX

Prolongue a vida dos seus móveis e objetos de madeira, imunizando-os com o IMPREGNA-TOX.
É O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM
Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens.
A venda nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens e produtos agrícolas.
Distribuidores exclusivos:
ROCHA & CIA — Filial Rio — Tel: 32-6744
Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537 . Telegrama: ROCHACIA


# Kayak foi o principal ganhador da sabatina

(Conclusão da 2.ª página)

TERCEIRO PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

| | VENCEDOR POULES | | RATEIOS | DUPLAS | POULES | | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º KAYAK, 55 quilos, Francisco Irigoyen | 22.388 | — | 15,00 | 12 | 13.736 | — | 17,00 |
| 2º EL MONTE, 55 quilos, E. Castillo | 5.632 | — | 61,00 | 13 | 1.541 | — | 156,00 |
| 3º JONFOR, 55 quilos, Dalcino Silva | 4.395 | — | 78,00 | 14 | 2.779 | — | 86,00 |
| 4º QUIRON, 55 quilos, Juan Marchant | 10.330 | — | 33,00 | 23 | 5.740 | — | 42,00 |
| | | | | 24 | 5.673 | — | 42,00 |
| | | | | 34 | 578 | — | 416,00 |
| | 42.745 | | | | 35.047 | | |

Não correu: QUICE.

KAYAK, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 15,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 42,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE KAYAK: — Masculino, alazão, três anos, São Paulo, Felicitation em Kopais, do Stud Seabra.
ENTRAINEUR: — Juan Zuniga.
TEMPO: — 89".
DIFERENÇAS: — Meio corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 727.920,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

QUARTO PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

| | VENCEDOR POULES | | RATEIOS | DUPLAS | POULES | | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º REPENTINO, 56 quilos, E. Castillo | 9.952 | — | 50,00 | 11 | 1.109 | — | 259,00 |
| 2º SARILHO, 56 quilos, Juan Marchant | 17.116 | — | 29,00 | 12 | 10.256 | — | 28,00 |
| 3º MALAR, 56 quilos, R. de Freitas Filho | 6.617 | — | 75,00 | 13 | 6.598 | — | 44,00 |
| 4º BASULA, 54 quilos, Osvaldo Fernandes | 2.160 | — | 231,00 | 14 | 4.044 | — | 71,00 |
| 5º MORENA LINDA, Ubirajara Cunha | 880 | — | 568,00 | 22 | 456 | — | 631,00 |
| 6º ANDIROBA, 54 quilos, A. Rosa | 1.098 | — | 455,00 | 23 | 6.721 | — | 43,00 |
| 7º AMARAGI, 51 quilos, Luis Domingues | 3.972 | — | 126,00 | 24 | 3.468 | — | 83,00 |
| 8º BROADWAY BILL, 56 quilos, A. Ribas | 20.633 | — | 24,00 | 33 | 906 | — | 318,00 |
| | | | | 34 | 2.186 | — | 132,00 |
| | | | | 44 | 226 | — | 1.268,00 |
| | 62.428 | | | | 35.971 | | |

REPENTINO, n. 5, rateou, na ponta, Cr$ 50,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 43,00.
PLACES: — Do n. 5, 18,00; do n. 3, Cr$ 12,00; do n. 7, Cr$ 23,00.
CARACTERISTICAS DE REPENTINO: — Masculino, castanho, quatro anos, Minas Gerais, Apolo em Alcatéia, do Haras Fonte Limpa.
ENTRAINEUR: — Valdemar Costa.
TEMPO: — 104".
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.105.710,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

QUINTO PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 190.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

| | VENCEDOR POULES | | RATEIOS | DUPLAS | POULES | | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º MARINHEIRA, 58 quilos, E. Castillo | 14.131 | — | 41,00 | 12 | 2.639 | — | 122,00 |
| 2º HILEIA, 50 quilos, Dalcino Silva | 17.044 | — | 34,00 | 13 | 2.718 | — | 118,00 |
| 3º OISTRIA, 54 quilos, Olivio Macedo | 11.643 | — | 50,00 | 14 | 4.188 | — | 77,00 |
| 4º CHANGA, 58 quilos, Ubirajara Cunha | 7.737 | — | 75,00 | 23 | 4.911 | — | 65,00 |
| 5º GISELLE, 58 quilos, Osvaldo Ulloa | 11.857 | — | 49,00 | 24 | 7.319 | — | 43,50 |
| 6º FELICIA, 50 quilos, Domingos Ferreira | 10.212 | — | 57,00 | 33 | 3.101 | — | 104,00 |
| | | | | 34 | 9.496 | — | 34,00 |
| | | | | 44 | 5.736 | — | 56,00 |
| | 72.629 | | | | 46.158 | | |

Não correu: FALUTCHA.

MARINHEIRA, n. 6, rateou na ponta, Cr$ 41,00. — A dupla 44, rateou Cr$ 56,00.
PLACES: — Do n. 6, Cr$ 16,00; do n. 7, Cr$ 18,00.
CARACTERISTICAS DE MARINHEIRA: — Feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Hunter's Moon em East Glen, dos srs. Vitor Guilhem e Jadir Sousa.
ENTRAINEUR: — Geraldo Morgado.
TEMPO: — 83" 4/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e cabeça.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.115.620,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

SEXTO PAREO — AS 16 HORAS — 1.400 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 140.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

| | VENCEDOR POULES | | RATEIOS | DUPLAS | POULES | | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º SARGAÇO, 56 quilos, M. Henrique | 18.414 | — | 28,00 | 11 | 2.023 | — | 155,00 |
| 2º PORTO RICO, 52 quilos, D. Silva | 25.816 | — | 20,00 | 12 | 14.319 | — | 22,00 |
| 3º CREOULO, 52 quilos, A. G. Silva | 2.415 | — | 214,00 | 13 | 7.728 | — | 40,50 |
| 4º BARRIGA VERDE, 49 quilos, L. Lins | 7.445 | — | 69,00 | 14 | 1.673 | — | 187,00 |
| 5º TOROPI, 54 quilos, A. Brito | 2.539 | — | 203,00 | 23 | 7.461 | — | 42,00 |
| 6º CALMETE, 58 quilos, Ilton Pinheiro | 8.007 | — | 64,00 | 24 | 1.396 | — | 225,00 |
| 7º LANDINHO, 52 quilos, U. Cunha | 7.445 | — | 69,00 | 33 | 2.425 | — | 129,00 |
| 8º VISAO, 56 quilos, Severino Machado | 2.415 | — | 214,00 | 34 | 1.960 | — | 160,00 |
| | | | | 44 | 211 | — | 1.486,00 |
| | 64.636 | | | | 39.198 | | |

Não correram: PELOTÃO e KACY.

SARGAÇO, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 28,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 22,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 10,00; do n. 3, Cr$ 10,00.
CARACTERISTICAS DE SARGAÇO: — Masculino, alazão, seis anos, Rio de Janeiro, Haut em Conjurada, do sr. Manuel H. Silvia.
ENTRAINEUR: — Valdemiro de Oliveira.
TEMPO: — 90" 2/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.134.880,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

SETIMO PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 190.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

*BETTING*

| | VENCEDOR POULES | | RATEIOS | DUPLAS | POULES | | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º ROMANO, 58 quilos, Juan Marchant | 25.845 | — | 24,00 | 12 | 8.392 | — | 41,00 |
| 2º MAR NEGRO, 54 quilos, A. Araújo | 13.262 | — | 47,00 | 13 | 6.007 | — | 57,50 |
| 3º MY PRINCE, 50 quilos, O. Ulloa | 15.401 | — | 40,00 | 14 | 2.063 | — | 168,00 |
| 4º ZANZIBAR, 50 quilos, Dalcino Silva | 2.899 | — | 215,00 | 22 | 2.115 | — | 163,00 |
| 5º DON JUAREZ, 51 quilos, A. Aleixo | 8.012 | — | 78,00 | 23 | 12.706 | — | 27,00 |
| 6º MACABU, 56 quilos, César Calleri | 11.974 | — | 52,00 | 24 | 4.026 | — | 86,00 |
| 7º HEBOM, 50 quilos, Atauaipa Brito | 644 | — | 969,00 | 33 | 4.540 | — | 76,00 |
| | | | | 34 | 3.379 | — | 102,00 |
| | 73.037 | | | | 43.228 | | |

Não correram: CORALIACO, RELAMA e D. ROBERTO.

ROMANO, n. 3, rateou na ponta, Cr$ 24,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 41,00.
PLACES: — Do n. 3, Cr$ 14,00; do n. 1, Cr$ 20,00.
CARACTERISTICAS DE ROMANO: — Masculino, castanho, cinco anos, Rio de Janeiro, Alibi em Opulência, do sr. Jorge Jabour.
ENTRAINEUR: — Celestino Gomez.
TEMPO: — 88" 4/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.302.000,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

OITAVO PAREO — AS 17 HORAS — 1.300 METROS — PRÊMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

*BETTING*

| | VENCEDOR POULES | | RATEIOS | DUPLAS | POULES | | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º QUIPROQUÓ, 55 quilos, J. Marchant | 36.779 | — | 14,00 | 12 | 9.998 | — | 34,00 |
| 2º DESCUIDO, 55 quilos, E. Castillo | 8.503 | — | 62,00 | 13 | 8.977 | — | 37,50 |
| 3º FAROUK, 55 quilos, Francisco Irigoyen | 13.411 | — | 39,00 | 14 | 15.626 | — | 21,50 |
| 4º IBIAI, 55 quilos, Osvaldo Ulloa | 3.209 | — | 165,00 | 23 | 1.881 | — | 179,00 |
| 5º MARIUS, 55 quilos, Olivio Macedo | 4.236 | — | 125,00 | 24 | 2.559 | — | 132,00 |
| | | | | 33 | 785 | — | 430,00 |
| | | | | 34 | 2.347 | — | 144,00 |
| | 66.138 | | | | 42.173 | | |

Não correram: QUESTOR, CHACO, BUKINGHAM e SILVESTRE.

NONO PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.500 METROS — PRÊMIOS: — QUIPROQUÓ, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 14,00. — A dupla 12, rateou Cr$ 34,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 10,00; do n. 2, Cr$ 10,00.
CARACTERISTICAS DE QUIPROQUO: — Masculino, tordilho, três anos, São Paulo, The Phoenix em Blue Grass, da sra. Zélia G. Peixoto de Castro.
ENTRAINEUR: — Osvaldo Feijó.
TEMPO: — 81" 4/5.
DIFERENÇAS: — Quatro corpos e um corpo e meio.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.205.970,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 200.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

*BETTING*

| | VENCEDOR POULES | | RATEIOS | DUPLAS | POULES | | RATEIOS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1º HOLLYWOOD, 56 quilos, U. Cunha | 2.347 | — | 299,00 | 11 | 1.144 | — | 255,00 |
| 2º MUSICANTA, 50 quilos, S. Machado | 2.791 | — | 252,00 | 12 | 8.226 | — | 40,00 |
| 3º IMPACTO, 56 quilos, Juan Marchant | 19.221 | — | 36,50 | 13 | 3.860 | — | 84,00 |
| 4º GRUMETE, 58 quilos, E. Castillo | 26.672 | — | 26,00 | 14 | 5.330 | — | 61,00 |
| 5º MITRA, 52 quilos, Dalcino Silva | 1.924 | — | 365,00 | 22 | 3.024 | — | 108,00 |
| 6º ALGOZ, 54 quilos, Artur Araújo | 19.154 | — | 37,00 | 23 | 5.757 | — | 57,00 |
| 7º ALBARDÃO, 52 quilos, A. Rosa | 1.773 | — | 396,00 | 24 | 7.130 | — | 46,00 |
| 8º SCARFACE, 56 quilos, O. Fernandes | 4.290 | — | 164,00 | 33 | 1.478 | — | 220,50 |
| 9º CRAMBE, 56 quilos, Olivio Macedo | 9.676 | — | 73,00 | 34 | 4.081 | — | 80,00 |
| | | | | 44 | 716 | — | 455,00 |
| | 87.854 | | | | 40.746 | | |

Não correu: ESPADARTE.

HOLLYWOOD, n. 7, rateou na ponta, Cr$ 299,00. — A dupla 13, rateou Cr$ 84,00.
PLACES: — Do n. 7, Cr$ 36,00; do n. 2, Cr$ 54,50; do n. 1, Cr$ 16,00.
CARACTERISTICAS DE HOLLYWOOD: — Masculino, castanho, sete anos, Rio Grande do Sul, Hollyhock em Salina, do Stud Cajupan.
ENTRAINEUR: — Elbio Caminha.
TEMPO: — 96" 3/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.402.260,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

| | | |
|---|---|---|
| MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS | CR$ | 9.655.660,00 |
| CONCURSOS E BETTINGS | CR$ | 254.170,00 |
| MOVIMENTO TOTAL | CR$ | 9.939.830,00 |

• • •

## RESULTADO DOS CONCURSOS

*Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:*

BOLO SIMPLES: — Onze ganhadores, com seis pontos. — Rateio: — Cr$ ........ 2.033,00

BOLO DUPLO: — Dois ganhadores, com quinze pontos. — Rateio: — Cr$ ........ 8.086,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Quarenta e sete ganhadores. — Rateio: — Cr$ ........ 684,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Quatro ganhadores. — Rateio: — Cr$ ........ 20.314,00


## COPACABANA

**Importante Leilão por motivo de demolição do prédio**

LUSTRES DE CRISTAL, APLIQUES, LANTERNAS, ETC.

Todo o Estoque ao Correr do Martelo

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 44 Túnel Novo

O LEILOEIRO GASTÃO, venderá em leilão, amanhã, segunda e têrça-feira, 26 e 27 de janeiro de 1953, às 20 horas, ao correr do martelo. Catálogo detalhado, no jornal do Comércio de hoje.



# MÓVEIS

DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Dormitórios — Salas de Jantar — Peças avulsas de diversos estilos

## LOMACINSKY

A MAIOR FÁBRICA DE MÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

ENCOMENDAS EM GERAL — FABRICAÇÃO GARANTIDA

Faça-nos uma visita e caso não encontre algo que lhe agrade V. S. terá o dinheiro da passagem restituído

## RUA DOIS DE MAIO, 698

Largo do Jacarezinho — ônibus 32, 34 e 95
LOTAÇÕES: (VIA JACARE') NA PRAÇA MAUA'
Aos sábados atende-se até as 17 horas e aos domingos até as 12 horas.
TELEFONES: 29-0636 — 49-6922



## DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: — Tel.: 27-9778.



# AGENTE REPRESENTANTE

Grande e antiga companhia nacional, com capital realizado de Cr$ 10.000.000,00, oferece oportunidades a representantes locais, para trabalharem com artigo de utilidade doméstica, de uso imprescindível, a prestações e com sorteio mensal. Ótima remuneração à base de comissão. Para maiores esclarecimentos, escrevam para a Avenida Rio Branco, 14, 20º andar (sede própria) — Rio de Janeiro.



# GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE VALVULAS E MATERIAL DE RÁDIO EM GERAL

5Y3GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6F6G — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6Q7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6K7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6SA7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6SK7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
50L6GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
12SK7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
12SQ7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6L6G — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6SN7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6V6GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
e muitas outras mais.
O maior «stock» de válvulas americanas

| | Cr$ |
|---|---|
| ALTO-FALANTE ROLA, 12 pol., sem saída, campo | 300,00 |
| ALTO-FALANTE MAGNAVOX, 12 pol., campo ou imam permanente, sem saida | 260,00 |
| ALTO-FALANTE AUDAX, 10 pol., pesado, com saida | 225,00 |
| ALTO-FALANTE MAGNAVOX, 8 pol., campo sem saida | 120,00 |
| ALTO-FALANTE MAGNAVOX, 6 pol., campo, sem saida | 100,00 |
| ALTO-FALANTE ELAC (TIPO GOODMANN), 10 poleg. imam com saida | 195,00 |
| AUTOMATICOS G. I. Long-play | 1.150,00 |
| AUTOMATICOS COLARO Long-play | 1.400,00 |
| AUTOMATICOS GARRARD Long-play | 1.750,00 |
| AUTOMATICOS THORENS CD-43, Tropic | 2.080,00 |
| CONDENSAD. CATOD., qualquer tipo | 6,50 |
| CONDENSAD. 16/450 | 9,00 |
| CONDENSAD. 32/150 | 9,50 |
| CONDENSAD. 50/150 | 11,50 |
| CONDENSAD. 50/50/150 (aluminio) | 16,50 |
| CONDENSAD. 50/30/150 | 17,00 |
| RESISTENCIAS ½ Watt | 0,70 |
| RESISTENCIAS 1 Watt | 1,50 |
| RESISTENCIAS 2 Watts | 1,80 |
| PORCAS com parafusos americanas (cento), niquelados | 15,00 |

Qualquer tipo de cristal Long-play e uma velocidade.
Atendemos pelo reembôlso.
**J. LEVIGARD — Rua 20 de Abril, 9**
(Quase esquina da praça da República com Frei Caneca) — Tels.: 52-2966 e 52-7046.



# NÃO PAGUE O DÔBRO
COMPRE SEU RELÓGIO DIRETAMENTE NO DEPÓSITO DE RELÓGIOS

Relógio folheado para homem, 15 rubis, por .... Cr$ 175,00
Relógio folheado para senhoras, 15 rubis, por .... Cr$ 240,00
Despertadores, desde .... Cr$ 95,00
RUA SENHOR DOS PASSOS, 294 — SOBRADO — SALA 1 — TEL.: 43-8685.
(Esquina da praça da República).



# Casa de Rádio -- Vende-se

No centro, ocupando o 1º andar, tem telefone, instalação completa e instrumental. Preço de ocasião. Cartas para 53160 na portaria dêste jornal.



# Moléstias sexuais - Impotência

CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
**CLÍNICA DR. SANTOS DIAS**
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.



FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
# CÂNCER DA MULHER
Mama e aparêlho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPALOGIA — RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668



APROVEITE AGORA

A COMPRA MAIS VANTAJOSA DE
# ELETROLAS
Por Cr$ 550,00 Mensais

As mais afamadas marcas
GENERAL ELECTRIC
RCA VICTOR
e outras mais encontram-se na

ESPECIAL VENDA DE ELETROLAS NO — ULTIMOS MODELOS

**PALÁCIO DAS GELADEIRAS**
ASSEMBLÉIA, 105

A LIGHT NOS ESPORTES

## *Aprovado o calendário da A. D. E. C. A. para 1953*

Recompostas pelo Conselho Deliberativo, e com Mário Moreira Batista à frente, já se encontra em franca atividade a nova diretoria do Fôrça e Luz. Na reunião de quinta-feira última, o Conselho aprovou o orçamento para as festas do Carnaval que se aproxima e que resultarão num vultoso empreendimento do Fôrça e Luz. Está assim constituída a diretoria do FLAC:

Presidente, Mário M. Batista; vice-presidente, Osvaldo R. Cruz; 1.º secretário, Valdemar J. Magalhães; 2.º secretário, Américo Anastari; 1.º tesoureiro, José Lourenço Lima; 2.º tesoureiro, Carlos dos Santos Cardoso; 1.º diretor social, Carlos Gomes de Oliveira; 2.º diretor social, José Valentim Calzavara; 1.º diretor geral de esportes, Valdir Vasconcelos; e 2.º diretor de esportes, Gioriano Marzulo.

* * *

Hoje, a partir das 19 horas, o Fôrça e Luz dará seu grito de Carnaval, com uma promissora batalha de confeti no Ginásio Independência.

* * *

A diretoria do C. T. Independência convocou para o dia 27 do corrente, têrça-feira próxima, uma assembléia geral extraordinária, para eleição e posse da nova diretoria para o biênio 1953-54.

O clube solicita o comparecimento de todos os associados, comunicando que a primeira convocação será às 20 horas e, a segunda, às 21 horas.

* * *

Bastante movimentado é o calendário aprovado pelo Conselho de Representantes da ADECA para o corrente ano, e que revela o entusiasmo reinante no seio da entidade lightiana. Ei-lo:

abril, 2 — Damas (campeonato aberto da Light); abril, 4 — Malha (campeonato interclubes); abril, 8 — Basquetebol (campeonato interclubes); abril, 15 — Voleibol (campeonato interclubes); abril, 16 — Xadrez (campeonato aberto da Light); maio, 24 — Ciclismo (festa de aniversário da ADECA); junho, 6 — Futebol (campeonato interclubes); julho, 12 — Atletismo (campeonato interclubes); julho, 25 — Tênis de mesa (campeonato interclubes); agôsto, 6 — Damas (campeonato interclubes); agôsto, 20 — Xadrez (campeonato interclubes); setembro, 5 — Tênis (campeonato aberto da Light); setembro, 10 — Esgrima (campeonato interclubes); julho, 26 — 1.ª Olimpíada Feminina.

* * *

Ainda na reunião do Conselho de Representantes da ADECA foram tomadas, entre outras, as seguintes resoluções:

— Enviar carta ao sr. B. M. Alvim, supervisor dos Serviços Sociais, pedindo o enquadramento da ADECA no decreto-lei 3.109;

— Conceder admissão como filiado à ADECA, ao Carris Penha A.C.;

— Lançar em ata um voto de felicitações ao sr. Mário Moreira Batista, pela sua eleição para presidente do FLAC;

— Aprovar um voto de louvor ao sr. Ariovaldo Marinho Gaspar, pelos bons serviços prestados ao FLAC e aos esportes das Companhias Associadas;

— Aprovar a classificação anual dos clubes da ADECA, segundo tabelas instituídas para os seguintes troféus: I — Taça Disciplina; II — Taça Eficiência Esportiva; III — Taça Social; IV — Taça Educacional; e V — Taça ADECA (Honra ao Mérito);

— Aprovar um voto de louvor à sra. Mirtes Gama de Matos, pela solidariedade que empresta às atividades esportivas, sociais e educacionais, não só do CES Tração, como aos demais clubes filiados à ADECA;

— Aprovar, de acôrdo com as considerações do presidente, sr. J. K. M. Azevedo, o aumento da anuidade dos clubes de Cr$ 300,00 para Cr$ 600,00 e da taxa de inscrição nos campeonatos, de Cr$ 2,00 para Cr$ 3,00.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 - Duque de Caxias.

COSTUMES DE TROPICAL E DE LINHO PREENCOLHIDO — desde ........ Cr$ 780,00
RIALVA confecções
AV. MARECHAL FLORIANO, 127

GOZE SUAS FÉRIAS EM CANTAGALO
Na Fazenda Santa Bárbara
Estando situada a 500 metros de altitude, desfrutando de excelente clima, dotada de todos os requisitos necessários ao confôrto de seus hóspedes, como água corrente, luz elétrica, banhos quentes rádio, etc., fornece-lhes a FAZENDA SANTA BARBARA ótima alimentação, farta e sadia, com abundância de leite, legumes e ovos. Dispõe ela de aprazível pomar, cachoeira, piscina natural, passeios a cavalo, jogos desportivos e outros divertimentos.
Ambiente saudável e puramente familiar. Para reservas de quartos tratar à rua da Alfândega, 270, das 8 às 11h30m, e das 13h30m às 17 horas. — Tels: 43-5278 ou 28-1501, a qualquer hora.

### Morreu depois do nocaute

LONDRES, 24 (A. F. P.) — Leonard John Lorier, pugilista amador de peso meio-pesado, morreu ontem à noite alguns segundos depois de ter sido posto em nocaute pelo seu adversário John Veron. Lorier estava no pugilismo desde 1938, tendo triunfado no campeonato dos pesos médios da ilha de Guarnesey em 1948. Êsse fim trágico do pugilista amador eleva a 14 o número de acidentes mortais registrados depois da guerra nos «rings» britânicos. Quatro boxeadores (dois amadores e dois profissionais) sucumbiram em consequência de seus combates no transcurso do ano de 1952.

## FALECEU MIKE JACOBS

### Perde uma grande figura o pugilismo

MIAMI, 24 (A. F. P.) — Faleceu hoje de manhã, no Hospital do Monte Sinai, nesta cidade, o grande empresário de box Mike Jacobs.

Mike Jacobs, que se retirara dos negócios há 6 anos e residia em Miami Beach, fôra ontem transportado para o Hospital, depois de ter se sentido mal, quando assistia às corridas, no Hipódromo de Hialeah.

Seu falecimento foi atribuído a uma «deficiência coronária».

«Tio Mike», como era conhecido, era considerado como sendo senhor inconteste do mundo do box nos Estados Unidos em razão do contrôle que exercia sôbre Joe Louis, quando êste estava no apogeu de sua carreira.

Há 6 anos sofreu um ataque e, desde então, começou a se desinteressar dos negócios. Faz alguns anos cedeu todos os seus interêsses a Jim Morris e ao «International Boxing Club», do qual êste último é presidente.

### Andaraí A. C.

Realizou-se, têrça-feira última, a festa de inauguração das obras na sede social do Andaraí A. C., tendo sido homenageado o sr. Amâncio Marcillare. O sr. Eduardo Sá, presidente do clube alvi-verde, inaugurou a placa do Parque, por essa ocasião.

Agradecendo, o homenageado prometeu tudo fazer pelo clube. Após a solenidade foi servida uma feijoada "à Brasileira", fazendo uso da palavra pela crônica esportiva, o confrade Lourival Dallier Pereira, o juiz de basquetebol Afonso Lefever e agradecendo o sr. Eduardo Sá.

Em continuação à festa, apreciaram os presentes um interessante "show", que lhes foi oferecido e organizado pela professôra Matilde Leite, da Escola do Andaraí.

## Será eleito no dia 30 o presidente da F. M. B.

### Convocada a assembléia geral da entidade especializada

O presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol convocou os filiados efetivos a saber: América, A. A. Carioca, A. A. Grajaú, Botafogo, Flamengo, Aliados, Vasco, Carioca, Sírio, Fluminense, Grajaú, Imperial, Madureira, Quintino, Riachuelo, Sampaio, Mackenzie e Tijuca, para se reunirem em Assembléia Geral no próximo dia 30, às 18 horas, a fim de tratar da seguinte ordem do dia: a) julgar as contas da F. M. B., em face do parecer do Conselho Fiscal e bem assim apreciar o relatório do ano de 1952; b) eleger o biênio de 53-54, o presidente e vice-presidente da F. M. B., bem como o Conselho Fiscal para o ano de 1953 e c) interêsses gerais.

## Nove jogadores indiciados

### CINCO ACUSADOS DE AGRESSÃO

O Tribunal de Revisão da Federação Metropolitana de Futebol, que está substituindo o órgão disciplinar, encerrará a sua missão na próxima têrça-feira, às 18 horas, quando julgará os últimos casos de indisciplina da temporada que findou.

Nove jogadores foram indiciados, sendo que, cinco deles por agressão. Quatro clubes entraram em campo atrasados e um fiscal de linha será julgado.

OS INDICIADOS

BOTAFOGO — Roberto, por agressão e Richard, por desrespeito.

OLARIA — Cordeiro, por agressão e Ananias e René, por jôgo violento.

VASCO — Sarno e Alvinho, por agressão.

MADUREIRA — Valdemar, por agressão.

AMÉRICA — Valdir, por jôgo violento.

CLUBES — Vasco, Fluminense, Flamengo e Botafogo.

FISCAL DE LINHA — Amaro de Sousa Gomes.

Hotel Fazenda Cananéa
Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Vendas a prestações dos lotes de terreno ao redor do Hotel. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5531.

NOVIDADES
Colares Venezianos — Artigos de Murano — Folheados alemães. Pulseiras — Broches — Brincos — Clips — Cordões — Pendatifes — Gargantilhas — Conjuntos finos — Chaveiros folheados, etc.
Vende-se a varejo — PREÇOS EXCEPCIONAIS
B. J. VENTURA DA SILVA
RUA MÉXICO, 74 — SALA 1.106 — ESPLANADA DO CASTELO.

A FAB NOS ESPORTES

## AINDA O FUTEBOL NO PARQUE DE AERONÁUTICA DOS AFONSOS

Voltamos a falar do futebol no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, focalizando, inicialmente, o roteiro de vitórias da Divisão de Suprimento, campeã de futebol naquele Parque em 1952. No seu brilhante feito, a Divisão de Suprimento derrotou as seguintes equipes: Divisão de Manutenção (1-0), Divisão dos Serviços de Base (3-1), Divisão de Intendência (4-0), Administração (2-0), só havendo sido derrotada pela Oficina de Motores (1-3). Êsses jogos foram sempre realizados com a presença do diretor geral do Parque. Assim, é possível que o coronel Osvaldo Balloussier, dado o seu entusiasmo pelos esportes, determine providências para que o campeonato do corrente ano se inicie no máximo até o mês de março ou abril. Por outro lado, estando a seção esportiva do Parque entregue ao capitão Elmo Pereira do Amaral, é uma garantia para o brilhantismo dêsse campeonato. E, completando, nas Divisões, como dirigentes do esporte, estão trabalhando com afinco os seguintes oficiais: majores Marcos Batista dos Santos Júnior e intendente Rômulo de Freitas Costa; capitães Daniel Teixeira Abrantes, Tito Rabelo Vaz e intendentes Válter Cabrera da Costa, Daniel de Almeida Cruz, Dalvo Pereira Lima e Hélio do Amaral Valentim; primeiros tenentes Vicente Ramos da Silva Pinto, Valdir de Castro e Silva, José Marinho da Rocha, mecânico Válter de Lima Brandão e intendentes Tídio Ramos de Figueiredo, Francisco Aurélio de Oliveira Sampaio e Mauro de Almeida. Entre os sargentos, podemos citar: primeiro sargento Washington Bonitence, técnico dos campeões; segundo sargento Cleóbulo Pereira, encarregado do material esportivo; terceiros sargentos Nobel de Almeida, Osmar Rodrigues do Nascimento e primeiro sargento Djalma Alves, atletas de futebol, sendo comentarista esportivo no serviço de Rádio do Parque o primeiro sargento Nadir Hugo de Jesus.

Portanto, com essa organização tão esmerada, promete ser sensacional o campeonato de futebol do Parque de Aeronáutica dos Afonsos.

O Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios do Rio de Janeiro

que representa os comerciantes legítimos e tradicionais de veículos e seus acessórios, sente-se na obrigação de vir a público, em face das notícias que, periòdicamente, vêm sendo veículadas pela imprensa e por órgãos oficiais, de que a importação de automóveis é, em grande parte, responsável pela angustiosa escassez de divisas que asfixia o país.

Cumpre-nos restabelecer a verdade nêsse ponto, vindo publicamen-
te esclarecer que as importações de automóveis, desde 1949 para cá, atra-
vés os distribuidores das fábricas, não pesaram no orçamento cambial da
nação, pois quase tôdas (mais de 80%) foram realizadas através de ope-
rações vinculadas, que produziram as moedas estrangeiras extra-orçamen-
to cambial para fazer face a êsses compromissos, sem afetar em nada as
divisas produzidas pelas exportações normais do Brasil.

As importações de automóveis, de 1949 em diante, foram as seguintes:

| | Unidades | CR$ |
|---|---|---|
| 1949 | 21.390 | 652.317.859 |
| 1950 | 15.717 | 398.313.811 |
| 1951 | 47.256 | 1.407.580.055 |
| 1952 (Janeiro a agôsto) | 25.145 | 826.966.230 |

Assim, dêsse total, apenas percentágem muito pequena saiu do or-
çamento cambial, mas isso em função de convênios comerciais com alguns
países europeus, de cujas pautas constavam automóveis em consequência
da inclusão, por outro lado, de artigos gravosos do nosso país. Não dispo-
mos de dados estatísticos nêsse sentido, mas a Cexim possui elementos
para determinar êsses valôres.

Quanto aos preços de venda, que muita celeuma têm levantado,
quando surgem comparações entre carros importados por alguns Ministé-
rios com tôdas as facilidades oficiais, convém esclarecer que essas com-
pras foram feitas com dólares, ao câmbio oficial (018,72), com frete pa-
go em cruzeiros e isentos de direitos, impostos e taxas, quando as impor-
tações comerciais pagaram o custo da importação e fretes com dólares en-
carecidos com os ágios da compensação, que variaram de 50 a 100%,
mais as taxas e os direitos.

Através do sistema de compensação, entretanto, êsses veículos, im-
portados pagando ágios, contribuiram para a solução transitória de sé-
rios problemas econômicos das regiões mais afetadas pela crise dos produ-
tos considerados gravosos.

Dizer-se, também, que os automóveis são supérfluos e desnecessá-
rios, num país com meios de transporte deficientes como o nosso, é absur-
do. Como prova, deve-se encarar a procura a preços elevados que estão
obtendo os automóveis trazidos como bagagem, que, no período em tela,
atingem a vários milhares de unidades. Além dos preços elevados pelos
quais são vendidos êstes carros, depois de pagos os direitos alfandegários,
o Govêrno não recebe os demais impostos, que, usualmente, são pagos pe-
las firmas importadoras legalmente estabelecidas.

Êste Sindicato já se colocou à disposição da Cexim e de outros ór-
gãos governamentais para colaborar no estudo das medidas a tomar quan-
to aos artigos negociados pelos seus associados, isto é, peças, acessórios,
motores, caminhões, automóveis e jeeps, tendo sempre em vista os altos
interêsses da Nação. Visa, assim, a cumprir a missão que lhe é outorgada
pela lei fundamental, que considera os sindicatos como órgãos de con-
sulta sôbre os aspectos econômicos das classes que agrupam.

OSWALDO BENJAMIN DE AZEVEDO
Presidente

o seu
carnaval de gala
deslumbrante
de classe,
com uma fantasia
modêlo 1953!

HOLANDÊSA - Para mocinhas - Saia de tafetá, corpete de veludo e blusa de organza. Inspirada nos trajes típicos da terra das tulipas.

ODALISCA - Para mocinhas - Em crepe romano-ciclamen. Bordada a pérolas e lantejoulas, com chapéu e véu característicos.

TOUREIRO - Para mocinhas - Calção e bolero. De veludo bordeaux, camisa de sêda branca, faixa de setim e chapéu de veludo. Tôda bordada no estilo das autênticas.

CLEÓPATRA - Modêlo exclusivo - Confeccionada em gaze verde-água e lamé-ouro. Ricamente bordada com pérolas, strass e vidrilhos. Belíssimo ornato para a cabeça, no estilo.

ROMANA - Modêlo exclusivo - Em gersey amarelo-canário. Ricamente bordada a ouro e strass. Linda capa de veludo azul.

Pássaro de Fogo
Modêlo exclusivo - Fantasia inspirada na rica fauna amazônica, apresentando um de seus lindos pássaros (estilizado). Confeccionada em veludo, ricamente bordada com lantejoulas, pérolas, pedras e vidrilhos, tudo em diversos matizes de vermelho. Plumas e aigretes ornando a cauda e a cabeça do pássaro.

VENHA ESCOLHER A SUA AGORA - para escolher com mais calma.

... E LEMBRE-SE-: V. tem crédito em todos os nossos departamentos!

Galeria Carioca DE MODAS S. A.
Ouvidor, esq. Gonçalves Dias - Tel. 32-8138

# HISTÓRIAS que ficaram na HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

## O assassínio de Pinheiro Machado

Uma faca-punhal adquirida por seiscentos réis acabou com a vida do homem que durante dez anos fôra o incontestável senhor da política nacional...



1 — Nascido em Cruz Alta, Rio Grande do Sul, a 8 de maio de 1852, Pinheiro Machado realizou à plenitude o tipo do lutador, praticando erros no decorrer de sua agitada vida política, mas tendo possuído, também, qualidades de coração e caráter. Rapazola, iludiu a vigilância da família, incorporando-se a um batalhão de voluntários, com o qual fêz a campanha do Paraguai. Em 1874, matriculava-se na Faculdade de Direito de São Paulo, cujo concurso concluiu em 1878, dois anos após haver contraído matrimônio. No ano seguinte, com Assis Brasil, Júlio de Castilhos e outros políticos gaúchos, fundava o Partido Republicano Riograndense.



2 — Em 1893 a «Revolução Federalista» encontrou-o no comando da famosa «Divisão do Norte», em defesa de Floriano, que, afinal, «pelos serviços prestados à República» lhe concedeu as honras de general de Brigada. Garboso, elegante de gestos, Pinheiro Machado possuia todos os predicados que fazem um chefe de Partido e um tribuno. Sua palavra era fácil e convincente. Seus argumentos pareciam irrespondíveis. E de 1905 a 1915 não houve, pràticamente, questão política em que não se envolvesse para dominar, impondo seu pensamento.



3 — O quadriênio de govêrno de Hermes, 1910-1914, foi dos mais agitados da história da República. Vencedor de Ruy, depois de uma luta eleitoral violentíssima, Hermes sufocou uma revolta armada, chefiada por João Cândido, depôs presidentes legais de Ceará, Pernambuco, Alagoas, Bahia, substituídos por gente de sua confiança pessoal. Pinheiro Machado seria o inspirador dessas medidas. E robustos foram os ódios que convergiam sôbre êle, ao mesmo tempo que se revigoravam velhas inimizades...



4 — Pouco antes das 17 horas de 8 de setembro de 1915, Pinheiro Machado acompanhado dos deputados Bueno de Andrade e Cardoso de Almeida, chegava ao Hotel dos Estrangeiros, na praça José de Alencar. Ia visitar o político paulista Rubião Júnior. Preparava-se para passar ao salão de visitas do Hotel, quando dêle se acercou um homem, apunhalando-o pelas costas. «Canalha!» exclamou Pinheiro, enquanto caía pesadamente sôbre um sofá.



5 — Perseguido pelo clamor popular, foi prêso, pouco adiante, o agressor de Pinheiro, que a êsse tempo já era cadáver. Declarou chamar-se Manso de Paiva Coimbra, de 27 anos, desertor do Exército. Assassinara o senador, porque, declarou, «estava convencido de ser preciso eliminá-lo». E na delegacia do 6º distrito, perante o delegado Nascimento Silva e escrivão Adolfo Bergamini, esclareceu que adquirira o punhal assassino, havia alguns dias, por seiscentos réis...

**Sábado: MARIZ E BARROS**

# Manteve o Bangu a hegemonia da natação infanto-juvenil

**Fraco, o oitavo concurso oficial da F. M. N. — Adelino Mota registrou o único recorde — Sílvio Kelly dos Santos venceu o troféu «Marino Tolentino»**

O oitavo concurso aquático oficial, reservado à classe infanto-juvenil e disputado na tarde de ontem, na piscina do Guanabara, sob o patrocínio do América, não foi o que se esperava, pois nem o anunciado duelo entre as equipes do Bangu e Fluminense se verificou.

O grêmio suburbano, com equipe mais valorosa, acabou triunfando com 188 pontos, contra 116, do tricolor; 75, do Icaraí, 33, do Tijuca; 26, do América; 21, do Santa Teresa; 12,5, do Botafogo; 8, do Gragoatá, e 7,5, do Guanabara.

Na parte técnica verificou-se apenas um resultado de mérito: o de Adelino Mota, do Bangu, que assinalou novo recorde para os 100 metros, juvenis juniors, nado de peito, com 1,m23s3.

A organização também estêve fraca, pois, embora o juiz de partida Norton Oliveira tenha se reabilitado, o serviço de informações foi fraco; o privativo da imprensa foi invadido por nadadores e várias vêzes a piscina foi ocupada por banhistas, dificultando-se, assim, o prosseguimento da competição.

RESULTADOS DAS PROVAS

Foram êstes os resultados das provas:

50 METROS — Infantis — Nado de peito — 1.º: Ivan Pais Leme (Bangu), em 44,s4; 2.º: Luis Fernando Parreiras (Icaraí), em 45,s5; e 3.º: Luis Alberto Zamith (Fluminense), em 45,s7.

100 METROS — Juvenis juniors — Nado livre — 1.º: Adelino Mota (Botafogo), em 1,m 17,s5; 2.º: Eduardo Sá (Fluminense), em 1,m18; e 3.º: Horácio Lemos (Guanabara), em 1,m18s1.

100 METROS — Juvenis seniors — Nado de costas — 1.º: Afrânio Oliveira (Fluminense), em 1,m24,s4; 2.º: Silvio Cavalcanti (Icaraí), em 1,m25,s5; e 3.º: Arnaldo dos Santos (Fluminense), em 1,m25,s4.

50 METROS — Meninas infantis — Nado livre — 1.º: Tais Carrilho (América), em 37,s0; 2.º: Vilma Rocha (Bangu), em 38,s0; e 3.º: Fortune Caboudy (Botafogo), em 39,s2.

100 METROS — Meninas juvenis — Nado de costas — 1.º: Maria Lúcia Leite (Fluminense), em 1,m32,s9; 2.º: Maria Mora (Santa Teresa), em 1,m 33,s3; e 3.º: Herminia Ferreira (Fluminense), em 1,m34,s5.

50 METROS — Infantis — Nado de costas — 1.º: Ivan Pais Leme (Bangu), em 42,s5; 2.º: Luis Parreiras (Icaraí), em 45,s0; e 3.º: Adelvir Oliveira (Bangu), em 48,s1.

100 METROS — Juvenis juniors — Nado de peito — 1.º: Adelino Mota (Bangu), em 1,m23,s3; 2.º José Antônio Lôbo (Bangu), em 1,m34,s0; e 3.º: Clemente Preciado (Tijuca), em 1,m37,s5.

100 METROS — Juvenis seniors — Nado livre — 1.º: Arnaldo Santos (Fluminense), em 1,m11,s5; 2.º: Antônio Pôrto (Bangu), em1,m13,s3; e 3.º: Fernando Santos (Bangu), em 1,m14,s5.

50 METROS — Meninas infantis — Nado de peito — 1.º: Vilma Rocha (Bangu), em 45,s6; 2.º: Sandra Mesquita (Gragoatá), em 4,s2; e 3.º: Gelci Silva (Bangu), em 49,s0.

100 METROS — Meninas juvenis — Nado livre — 1.º: Maria Mora (Santa Teresa), em 1,m23,s9; 2.º: Emilia Pereira (Fluminense), em 1,m24,s9; e 3.º: Sônia da Luz (Fluminense), em 1,m26.

50 METROS — Infantis — Nado de peito — 1.º: Vilma Rocha (Bangu), em 45,s6; 2.º: Sandra Mesquita (Gragoatá), em 46,s2; e 3.º: Gelci Silva (Bangu), em 49,s0.

100 METROS — Meninas juvenis — Nado livre — 1.º: Maria Mora (Santa Teresa), em 1,m23,s9; 2.º: Emilia Pereira (Fluminense), em 1,m24,s9; e 3.º: Sônia da Luz (Fluminense), em 1,m26.

50 METROS — Infantis — Nado livre — 1.º: Adelvir Oliveira (Bangu), em 37,s0; 2.º: Aldo Perseke (Tijuca), em 37,s2; e 3.º: Sebastião Silva (Bangu), em 37,s2; e 3.º: Sebastião Silva (Bangu), em 38,s2.

100 METROS — Juvenis juniors — Nado de costas — 1.º: Clóvis França (Icaraí), em 1,m31; 2.º: Edmundo Freire Filho (Bangu), em 1,m35; e 3.º: Lasslo Povetits (Fluminense), em 1,m35,s3.

100 METROS — Juvenis seniors — Nado de peito — 1.º: Rubens Trilles (Bangu), em 1,m24,s7; 2.º: Francisco Gabriel (Tijuca), em 1,m26,s5; e 3.º: Luis Franco (Bangu), sem tempo.

50 METROS — Meninas infantis — Nado de costas — 1.º: Tais Carrilho (América), em 43,s9; 2.º: Tânia Trilles (Bangu), em 45,s1; e 3.º: Eloá Miranda (Fluminense), em.... 47,s2.

100 METROS — Meninas juvenis — Nado de peito — 1.º: Celi Gama (Bangu), em 1,m 38,s; 2.º: Nice Cardia (Icaraí), em 1,m39,s6; e 3.º: Daise Newlands (Fluminense), em 1,m 46,s8.

PROVA MARINO TOLENTINO

Encerrado o concurso infanto-juvenil, disputou-se a prova de 1.500 metros, do troféu Marino Tolentino. Silvio Kelly dos Santos, como se seperava, venceu fàcilmente, seguido de seu irmão Marvio.

O resultado técnico foi o seguinte: 1.º: Silvio Kelly dos Santos (Fluminense) em 20,m 15,s5; 2.º: Marvio Kelly dos Santos (Fluminense), em 20,m 56,s7; 3.º: João Gonçalves (Fluminense), em 21,m23,s0; 4.º: Aristarco Oliveira (Fluminense), em 21,m24; e 5.º: Artur Redig (Botafogo), em 21,m 25,s5.


**QUEDA DOS CABELLOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — EVITA A CALVICIE**

**Consulta Cr$ 30,00**
OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 às 6 HS.
22-3655 — HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

RAÇÕES BALANCEADAS PARA VACAS
**PIRATININGA**
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

**EXCURSÕES A BUENOS AIRES**
Ida, 6 de fevereiro
Volta, 19 fevereiro
VAPOR «LAVOISIER»
Visitas a
* TIGRE
* LUJAN
* LA PLATA
* HOTÉIS
Tudo incluído: Cr$ 4.650,00
Outros programas consultem-nos
Tel.: 22-0651
**AGÊNCIA SETTE**
Pç. Floriano, 19

**RÁDIO**
**Curso gratuito**
**L. A. R. T.**
(FISCALIZADO PELO D.E.T.P.)
Acham-se abertas as matrículas (Gratuitas para êste curso, que terá início em 30 do corrente mês, à av. Presidente Wilson, 194 - 1º andar - sala 12 - Esplanada do Castelo

**Arcozelo Palace Hotel**
TEMOS AINDA ALGUNS APOSENTOS A DISPOSIÇAO.
AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — SALA 1.911 — TEL.: 22-4165.

**HOTEL GRANJA — FRIBURGO**
Colocado entre flores, matas e pomar.
Hotel tipo fazenda. Dispomos ainda de alguns aposentos. — Avenida 13 de Maio, 13 — Sala 1.911 — Tel.: 22-4165.

**Hotel Palácio -- São Lourenço**
Absoluto repouso, excelentes aposentos, tratamento de primeira categoria.

**HOTEL PALACE — LAMBARI**
Confôrto e distinção, perto de fonte, nova direção, preços de propaganda. Informações e reservas, gratuitas. — Internacional Hotel Control — Avenida 13 de Maio, 13 — Sala 1.911 — Tel.: 22-4165.

**BARRACAS CARNAVAL**
Desmontável, prático, com balcão e prateleiras condizentes com decorações carnavalescas, tôda de madeira compensada, conforme exigência da Prefeitura. Tratamos também as licenças, muito barato. Fornecemos também a crédito. — Avenida 13 de Maio, 13 — Sala 1.911 — Tel.: 22-4165.

**SALVADOS DE INCÊNDIO**
**MÓVEIS**
AGUARDEM PARA BREVES DIAS
Apenas ligeiras avarias superficiais em uma ou outra peça dos conjuntos. Pela metade do preço, para uma venda rápida a fim de dar lugar aos novos móveis. Grande variedade de conjuntos e peças avulsas de todos os estilos.
FACILITAMOS O PAGAMENTO
**A MAGESTOSA E MÓVEIS GLOBO**
RUA DO CATETE, 133 E 137 — TELEFONES: 25-3223 E 45-4896

**EXCURSÃO À ARGENTINA DURANTE O CARNAVAL PROMOVIDA PELO**
**EXPRESSO MAUÁ**
35 dias, visitando Buenos Aires, Lujan, Tigre, Mar del Plata e San Carlos de Bariloche com passeios aos maravilhosos Lagos do Sul da Argentina
Viagens em 1ª classe, saindo a 6 de fevereiro pelo luxuoso vapor "Lavoisier" e regressando a 5 de março pelo vapor "CLAUDE BERNARD"
Preço total, incluindo estadas em hotéis de 1ª classe em Buenos Aires, Mar del Plata e Bariloche e também refeições durante tôda a excursão.
**Cr$ 15.500,00**
SERVIÇO DE ASSISTENCIA AO TURISTA — Desde o momento em que sai da porta de sua casa, a EXPRESSO MAUA' fica responsável pelo seu transporte e de sua bagagem, tanto no Brasil como no exterior.
Êste serviço será prestado ao turista durante a excursão e no regresso ao Brasil, evitando assim, a dificuldade de locomoção do turista e da bagagem no exterior.
**Programa e itinerário completo da excursão no**
**EXPRESSO MAUÁ**
À PRAÇA MAUÁ, 73
INFORMAÇÕES PELO TELEFONE: 23-3317.





LIV

## PÉGOUD FAZ O "LOOPING"

(Texto de Philippe d'Olon — Desenhos de Bernad)



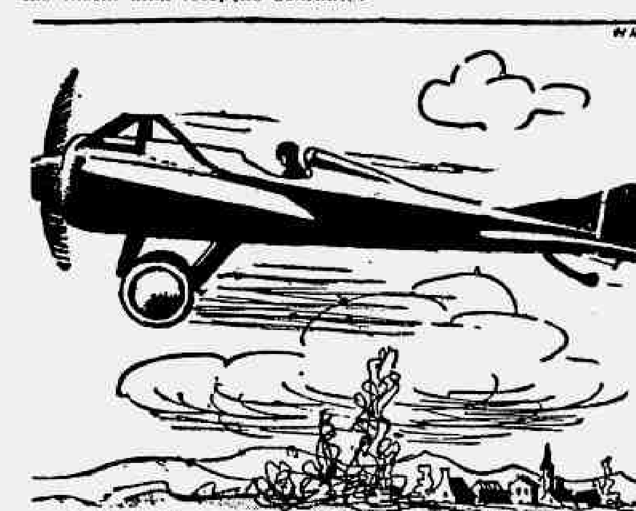
1 — O ano de 1913 é um ano glorioso para a aviação. A 24 de abril, Eugène Gilbert consegue, entre Villacoublay e Vitória (Espanha), o primeiro vôo de mais de 500 quilômetros em linha reta (825 quilômetros em 8 horas e 23 minutos). A 10 de junho, o aviador Brindejone des Moulinais parte de Villacoublay para fazer o «giro das capitais», num monoplano Morane-Saulnier. Saindo, às primeiras horas do dia, às 11 chega em Berlim e às 17 em Varsóvia. No dia 17, retardado por várias tempestades, chega a S. Petersburgo, onde é objeto de uma recepção entusiasta. Em nome do jornal «Vetcherme Vremia», Boris Suvárin lhe oferece uma taça com a seguinte inscrição: «A primeira andorinha que nos chega da pátria da aviação». Brindejone volta a Paris por Reval, Estocolmo, Copenhague, Hamburgo e Haia, percorrendo um total de 5 mil quilômetos.



2 — A 19 de agôsto de 1913, no aeródromo de Chateaufort, perto de Versalhes, um aviador até então desconhecido, Adolphe Pégoud, salta com um pára-quedas de um avião em vôo. A 2 de setembro, diante da imprensa, Pégoud executa uma proeza que «ensaiou» longamente na véspera, em Juvisy. Num monoplano Blériot, êle sobe a 1.100 metros e depois, parando o motor, o aparelho se precipita verticalmente, oscila e plana, durante meio minuto, de cabeça para baixo, se põe de novo a descer verticalmente e afinal se reergue para continuar normalmente o vôo. A 21 de setembro, Pégoud consegue fazer o «looping the lopp». Nascera a acrobacia aérea. Alguns meses mais tarde, já há nos encontros de aviação uns cinquenta pilotos que sabem voar de cabeça para baixo, para deslumbramento das multidões.



3 — A 23 de setembro de 1913, Roland Garros parte de Saint-Raphael, às 5.47 da manhã, num monoplano Morane-Saulnier, com motor Gnome de 60 CV, levando 60 litros de gasolina. Às 7 horas, passa ao largo de Calvi; às 10.45, sobrevôa Cagliari, depois arrosta o trecho de 300 quilômetros que separa a Sardenha da Africa. Às 13,40, pousa em Bizerta. Depois da Mancha, o Mediterrâneo foi vencido. Num só vôo, Garros percorreu 730 quilômetros em 7 horas e 53 minutos. Bizerta e Tunis lhe fazem uma recepção delirante.



4 — O fim do ano de 1913 é marcado por grandes «raids» para o Oriente: Daucort vôa de Paris ao Taurus (4.000 quilômetros); Jules Vedrines faz a sua viagem Nancy-Praga-Belgrado-Contantinopla-Beyrith-Cairo; Marc Bonnier vai de Paris ao Cairo, passando por Karlsruhe, Viena, Budapest, Bucarest e Jerusalém; e Marc Pourpe voa do Cairo a Kartum e volta. Um aviador alemão, Friedrich, voa num Taube de Johannistal a Paris. Bielovuci atravessa os Alpes sem incidente. Enfim, a 29 de setembro de 1913 pela primeira vez um homem percorre 200 quilômetros em menos de uma hora: é Maurice Prévost, que num monoplano Deperdussin de linhas tão puras que hoje ainda não parecem antiquadas, ganha a Taça Gordon Bennett efetuando 200 quilômetros em 59 minutos, 45 segundos e 3 quintos, isto é, à velocidade de 200,5 quilômetros horários.

**Terça-feira: COMBATE-SE NOS ARES**

Copyryht Scoop — Exclusivo do «Diário de Notícias»